O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, sujeito a passageira instabilidade. Temperatura — Em ligeiro declínio. Ventos — Variáveis, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28,0-13,8; Santa Cruz, 28,8-15,8; Estação da Taquara, 28,0-14,6; Méier, 29,2-14,9; Penha, 31,2-14,9; Bangu, 31,2-14,4; Jardim Botânico, 26,2-10,2; Pão de Açúcar, 27,9-13,0 e Praça Quinze, 27,5-15,4.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Setembro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8254

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Traçaram um plano geral de defesa única

Reuniram-se os chanceleres das doze nações do Pacto do Atlântico e criaram um Alto Comando Militar para enfrentar a possibilidade de uma guerra

Acreditam, assim, evitar a deflagração de um conflito armado com a Rússia e, no caso de irromper, estar em condições de ganhar a luta

WASHINGTON, 17 (De Edward Roberts, da U. P.) — As nações signatárias do Pacto do Atlântico criaram, hoje, um Alto Comando Militar com sede permanente em Washington, onde será planejada e organizada sua defesa, em face do perigo de agressão russa.

Em breve reunião, de caráter secreto, os ministros do Exterior dos doze países do Pacto do Atlântico traçaram um plano geral para a organização da defesa única, com que confiam evitar a guerra, se fôr possível, e ganhá-la, se irromper.

Os ministros que formam o Conselho Superior estabeleceram que, em virtude do artigo 9 do Pacto do Atlântico, será criado um Comitê de Defesa formado por doze nações e deram instruções no sentido de que se prepare imediatamente um plano para defender toda a zona do Atlântico Norte.

O Comitê de Defesa, que será presidido em seu primeiro ano pelo secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. Louis Johnson, realizará aqui sua primeira reunião, a 3 de outubro.

Depois, uma vez por ano, a menos que situações de emergência o exijam, se reunirá.

Por sua vez, o Comitê de Defesa expediu ordens para formar um Comitê Militar integrado por chefes de Estado Maior dos países signatários, para que os assessores formulem recomendações quanto a medidas militares.

Como verdadeiro núcleo de trabalho da organização de defesa, o Conselho criou, no entanto, o subcomitê do Comitê Militar, que só contará com membros dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

O sub-comitê, que funcionará em Washington, será o cérebro diretor da estratégia global que serve aos aliados na organização de suas defesas. O sub-comitê funcionará continuamente. Presume-se que os Estados Unidos estarão representados no Comitê e sub-comitês militares pelo general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Misto Norte-Americano. A decisão do Conselho de criar um mecanismo de defesa foi anunciada em extenso comunicado ao fim de uma hora de sessão.

Além de criar comitês de Defesa e Militar, o Conselho dispôs a formação de cinco grupos regionais para que tracem um plano de defesa sôbre base geográfica. Cada um dêsses grupos será formado por nações da zona a que se referem.

Comunicado oficial

WASHINGTON, 17 (U. P.) — E' o seguinte o têxto do comunicado expedido ao terminar a Conferência do Conselho do Pacto do Atlântico Norte:

«O Conselho estabelecido em virtude do artigo 9º, do Pacto do Atlântico Norte, celebrou sua primeira reunião em Washington no dia 17 de setembro de 1949. Assistiram à reunião os seguintes representantes dos países signatários do Tratado:

— da Bélgica — o ministro das Relações Exteriores, Paul van Zeeland.

— Canadá — o secretário de Estado para os Assuntos Exteriores, Lester B. Pearson.

— Dinamarca — o ministro das Relações Exteriores, Gustav Rasmussen.

— França — o ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman.

— Islândia — o ministro ante o govêrno dos Estados Unidos, sr. Thor Thors.

— Itália — o ministro das Relações Exteriores, conde Carlo Sforza.

— Luxemburgo — o ministro das Relações Exteriores, José Bech.

— Holanda — o ministro das Relações Exteriores, Dirk U. Stikver.

— Noruega — o ministro das

(Conclui na 2.ª pág. 1.ª col.)

Reunir-se-á na têrça-feira a Assembléia Geral da ONU

Iniciará seus trabalhos num ambiente saturado pela pressão russa nos Balcãs e Extremo Oriente

Treze os principais assuntos a serem tratados, entre os quais se incluem o destino das ex-colônias italianas, a guerra civil na Grécia e os auxílios aos territórios atrasados

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — A IV Assembléia Geral das Nações Unidas terá início na próxima têrça-feira, sob ambiente saturado pela transferência da pressão diplomática da Alemanha aos Balcãs e Extremo Oriente, porém nem a questão iugoslava, nem a chinêsa figuram no temário. Aproximadamente 300 delegados de 59 nações terão que estudar os seguintes assuntos:

1) Destino das ex-colônias italianas;

2) Grécia e sua guerra civil;

3) Indonésia e Holanda;

4) Violação das cláusulas referentes aos direitos humanos dos tratados de paz da Bulgária, Hungria e Rumânia em face da perseguição movida ao cardeal Mindszenty e outros dirigentes eclesiásticos;

5) Auxílio a territórios atrasados;

6) Internacionalização de Jerusalém, proteção aos lugares sagrados e problema dos refugiados árabes da guerra na Palestina;

7) Coréia e disputa entre o norte e sul dêsse país, apoiados pela Rússia e Estados Unidos, respectivamente;

8) Plano de censo de armamentos como medida preliminar para o desarme mundial;

9) Incapacidade do leste e oeste em chegar a um acôrdo sôbre a regulamentação da energia nuclear e proibição de armas atômicas;

10) Problema do veto no Conselho de Segurança sôbre o qual a Argentina propôs uma convenção que revisaria a Carta das Nações Unidas para restringir consideràvelmente o emprêgo dêsse recurso;

11) Redação de uma convenção mundial sôbre liberdade de informação e imprensa;

12) Estabelecimento de guardas das Nações Unidas para proteger suas missões em todo o mundo;

13) Sudoeste da África e ameaça de absorpção pela União Sul-Africana.

Acredita-se que a Assembléia Geral dedicará atenção especial ao estado econômico do mundo. Muitas conjeturas giram em tôrno da decisão de Andrei Vishinsky em presidir a representação soviética.

Acredita-se que o delegado russo insistirá no desarme mundial e que declarará o Pacto do Atlântico e o Programa de Armas dos Estados Unidos como contrários aos princípios das Nações Unidas. Também é objeto de interêsse a delegação iugoslava, presidida pelo ministro do Exterior, sr. Kardelj, mas não se acredita que Belgrado apresentará à Assembléia sua disputa com o "Cominform".

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções - 48 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

Aguardam para amanhã a desvalorização da libra

Porta-vozes do Ministério da Fazenda da Inglaterra prognosticam, entretanto, "uma segunda-feira negra" para os especuladores financeiros

LONDRES, 17 (Por Karol C. Thaler, da U. P.) — Ganharam intensidade, ontem à noite, as conjecturas no sentido de que está iminente a desvalorização da libra esterlina ao ser anunciado que o ministro da Fazenda da Grã-Bretanha, Sir Stafford Cripps, realizará uma de suas pouco frequentes entrevistas com representantes da imprensa.

Não obstante, funcionários do Ministério da Fazenda pediram cautela quanto a essa conclusão e reiteraram uma vez mais sua declaração de que o govêrno não tem qualquer intenção de reduzir o valor da libra em relação ao dólar.

Os declarantes prognosticaram "uma segunda-feira negra" para os especuladores financeiros, que contam com a notícia da desvalorização nesse dia.

APROXIMA-SE A BATALHA DECISIVA

Todos os acontecimentos ao sul das Províncias de Hunan e Kiangsi constituem, até agora, preparativos pára a conquista de Cantão

EXPERIMENTAM OS PONTOS FRACOS DOS NACIONALISTAS

CANTAO, 17 (U.P.) — O constante movimento de tropas comunistas a sudoeste confirma a previsão dos círculos oficiais, de que a batalha geral deverá irromper, dentro de dez dias. Todos os acontecimentos ao sul das províncias de Hunan e Kiangsi até agora têm constituído um movimento preparatório, sem se transformarem em lutas de maior importância. As notícias oficiais continuam a revelar o movimento dos nacionalistas, mas acredita-se que o general Pai Chung-si continua a manter o grosso de suas tropas em Hengyang, em posição a leste de Kukong, como principal linha de defesa. Prosseguem as escaramuças a oeste de Hunan perto de Anwha, onde os nacionalistas estão procurando deter o 38º exército comunista avançando de Tungpong. A batalha pela posse de Amoy desviou-se para as ilhas Pingtan, 160 quilômetros a nordeste de Amoy no estreito de Formosa, segundo informou um porta-voz militar. Acrescentou o informante que o destino de Amoy dirá o de Pingtan, uma vez que o controle comunista ali poria em perigo as linhas de abastecimento de Formosa. A batalha de Pingtan será travada dentro de dois dias.

Estabeleceram contato

CANTAO, 17 (U.P.) — As fôrças regulares comunistas estabeleceram contato com os guerrilheiros e estão atacando ao norte da província de Kwangsi, a cem milhas de Cantão e experimentando os pontos fracos dos nacionalistas, enquanto ao norte em Hunan e Hopei, a artilharia de tração equestre movimenta-se contra Hsindeng e Kweitung, segundo notícias extra-oficiais, mas dignas de todo o crédito. Notícias oficiais dizem que, pelo menos um regimento regular do 4º Exército comunista uniu-se a 1.500 guerrilheiros sob o comando do general Ho Chuntasi, e está atacando Patze, no interior da fronteira de Kwantung, a nordeste de Yungyung.

Mais confissões no julgamento de Laszlo Rajk

Depõem no processo de espionagem e traição o ex-conselheiro Lazar Brankov e o general Georgy Palffy

Conspiraram ambos para a derrubada do govêrno húngaro, com a ajuda dos Estados Unidos, Inglaterra e Iugoslávia

BUDAPEST, 17 (Richard Clark, da U.P.) — O ex-conselheiro da embaixada iugoslava nesta capital, Lazar Brankov, declarou, no processo que o govêrno húngaro está movendo contra vários altos funcionários por traição e espionagem, que os Estados Unidos e a Inglaterra prometeram ajuda militar ao marechal Tito, caso êste se atirasse à luta contra a União Soviética. Brankov foi o terceiro dos oito acusados no referido processo a depor perante o Tribunal Popular. O julgamento entrou hoje em seu segundo dia.

Pouco antes de o tribunal suspender a audiência, a meio da tarde, os juízes perguntaram a Brankov: «Que lhe disse Rankovic (trata-se do ex-ministro do Interior da Iugoslávia) sôbre o convênio entre Tito e os anglo-americanos?» Ao que Brankov respondeu: «Soube que os anglo-americanos prometeram ajuda militar a Tito, se êste lutasse contra a União Soviética». Brankov não especificou quando, onde ou como a suposta promessa de ajuda militar teria sido feita.

Brankov declarou-se «culpado em parte» dos delitos que lhe são imputados. Há quase um ano que êle renunciou ao seu cargo diplomático aqui, devido a uma suposta divergência com Tito, sôbre o conflito entre o govêrno iugoslavo e o Cominform. Agora lembrou-se de fazer espionagem em favor de Tito, ao mesmo tempo em que aparentava apoiar o govêrno comunista húngaro em sua oposição ao marechal Tito. Hoje admitiu que «como antigo guerrilheiro comunista, estava habituado a receber ordens de Tito».

Acrescentou, porém, que mudou mais uma vez de parecer, pouco antes de ser prêso pelas autoridades húngaras e afirmou novamente que estava desenganado de Tito.

Em síntese, os depoimentos de hoje implicaram no seguinte: Os acusados conspiraram para derrubar o govêrno húngaro, mediante um rápido golpe, com dez batalhões do exército e formar um «Bloco Balcânico», sob a direção de Tito. Segundo Brankov, os planos norte-americanos, britânicos e iugoslavos para se apoderarem dos Balcãs foram iniciados por vários personagens, entre os quais se encontram o ex-primeiro ministro britânico Winston Churchill e seu filho Randolph Churchill.

Brankov acrescentou que o «complot» datava de 1943, época em que o marechal Tito, sendo chefe dos guerrilheiros, recebia auxílio militar dos aliados para lutar contra a Alemanha. Em seguida, citou vários nomes de oficiais britânicos e norte-americanos que, segundo afirmou, participaram da conspiração.

Respondendo a uma pergunta dos juízes, Brankov afirmou que o plano também visava colocar não apenas a Iugoslávia, mas também a Hungria e a Rumâ-

(Conclui na 6.ª pág. 1.ª col.)

Desapareceram no Atlântico

Nenhuma informação dos pilotos italianos que empreendiam a travessia do oceano rumo a Nova York

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A tôrre de contrôle do aeropôrto La Guardia está emitindo, com intervalos de dez minutos, o sinal de chamada em inglês e italiano, na esperança de estabelecer contato com os aviadores John Brondello e Camillo Bargola, que se acham desaparecidos, depois de terem partido dos Açores a caminho dos Estados Unidos, no monomotor "Santa Susana". Um porta-voz do grupo de italianos, que patrocinou êste vôo, diz que os aviadores possuem combustível suficiente para permanecer no ar até às 11 horas da manhã.

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Radiagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Diàriamente: das 12 e 14 às 18 horas.
Rio Branco, 277, 3.º, Sala 302-E

PARE! VEJA O ARTIGO DA MESA REDONDA AMANHÃ

FRONHA de cetim com ... Cr$ 8,80
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
OUVIDOR, ESQ. GONCALVES DIAS

OLHOS – Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel. 22-7962

Banco Delamare S. A.
Pague com cheque
Que recebe sem demora

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE SÃO CLEMENTE
Franqueada aos Médicos da Capital e do Interior
Luxuosas instalações para CIRURGIA, ORTOPEDIA E OBSTETRICIA
RUA SÃO CLEMENTE, 271 — BOTAFOGO — FONE: 46-0848.

AVISO
O Dr. MUNIZ DE MELLO, de volta de sua viagem á ITÁLIA, SUISSA, FRANÇA e INGLATERRA, onde visitou Hospitais e as maiores clínicas especialisadas, avisa que assumiu a chefia do AMBULATÓRIO e INSTITUTO de PENICILINA do RIO DE JANEIRO, onde introduziu novos tratamentos por injeções, pulverizações, inhalações e nebulizações, tendo adquirido na Europa moderna aparelhagem. Avisa tambem, que iniciou a aplicação dos novos anti-bióticos, AUREOMICINA e CLOROMICETINA, que estão sendo empregados atualmente em larga escala na Europa e América do Norte. O Instituto está usando a PENICILINA "aquosa" Procainada que permite aplicar injeções com intervalo até 72 horas, de grande resultado no tratamento da SÍFILIS em 10 (dez) dias associada ao bismuto ou arsênico. O INSTITUTO faz tratamento rápido por injeções, e nebulizações das: BLENORRAGIAS e complicações, CISTITES, PROSTATITES, MOLÉSTIAS da PÉLE, RINITES, BLEFARITES, AMIDALITES, FARINGITES, SINUSITES, TOSSES, BRONQUITES, ASMA, COQUELUCHES, ROUQUIDÃO etc.
O INSTITUTO mantem ainda uma seção especialisada para tratamento das DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM (impotência) e MOLESTIAS DE SENHORAS.
RUA DO CARMO N.º 6 - 8.º ANDAR - SALAS 809 A 812 - TELEFONE 32-7688
CONSULTAS Cr$ 10,00 DAS 9 ÀS 11 HORAS E DAS 14 ÀS 19 HORAS.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

Peça ao seu fornecedor, o delicioso Chá da India
LI-KUNGO
A melhor classificação internacional.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

Banco do Estado de São Paulo S. A.
(BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO)
Capital e Reservas: Cr$ 268.902.925,00 — Depósitos: Cr$ 2.746.325.238,00 — Agência no Rio: — Rua da Assembléia, 31. Tel.: 22-5469 — Aberto das 9,30 às 16 horas.

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA A CR$ 30,00
Dr. Francisco Machado Filho
CLINICA MEDICA EM GERAL
Tratamento rápido, sem repouso, das Varizes, Ulceras e Eczemas das pernas.
RUA S. JOSE' 50, S| 101
Das 8 às 12 e das 14 às 19 horas.

MENACHEM BEGUIN
O LIBERTADOR DE ISRAEL
e sua comitiva chegarão hoje, às 16,30 horas, no aeroporto Santos Dumont.
— A coletividade israelita é convidada a receber condignamente os ilustres visitantes.



LINE-UP E POESIA

JOEL SILVEIRA

O GENERAL Lima Câmara inaugurou o "Line-up" e anuncia que inaugurará muito mais. Quer êle fazer de sua polícia uma organização cem por cento científica, dona de métodos seguros e infalíveis. Mas, e o material humano para pôr em funcionamento tôda aquela ciência? O próprio general reconhece que não é muito bom, e não nega que a polícia está infestada de elementos os mais desclassificados. No entanto, afirma êle, "assim como o organismo humano expele o que não lhe convém, eu confio em que os policiais cooperem decididamente na limpeza de seu próprio meio". A esperança, além de mal cheirosa, é ingênua. E colide em cheio com uma outra afirmação do chefe de Polícia, que lemos no mesmo discurso de ante-ontem: a de que falta na polícia o "espírito de classe", e "a tal ponto que contumazes detratores da polícia chegam a encontrar nela (na falta) o material e as bases das suas acusações". De maneira que temos o ponto de vista bifronte do sr. Câmara: pede êle que a polícia faça uma forcinha e ponha para fora os indesejáveis que envenenam o seu organismo; mas ao mesmo tempo, pede harmonia e disciplina, um verdadeiro "espírito de classe", e chega a apontar o exemplo do Exército, onde a hierarquia é irremovível. Ora, se as lições do chefe são seguidas à risca, como será possível a vigilância dos maus pelos bons policiais, e como exigir que um simples detetive, por exemplo, denuncie um delegado pegado em falta? Disciplina e hierarquia acabariam por ir por água abaixo, e naturalmente o detetive seria punido, pois é necessário preservar o "espírito de classe". Pode-se dizer do discurso do sr. Lima Câmara, instalando a novidade do "Line-up", que foi curto, porém confuso. O povo tem motivos de sobra para não confiar nos que são pagos para lhe garantir a tranquilidade.

Nada disso. O que o sr. Lima Câmara tem a fazer, se de fato está interessado, como parece, em limpar os quadros policiais, é adotar o processo do então coronel Etchegoyen ou do coronel Nélson de Melo: pôr-se, êle próprio, à frente do expurgo, e realizar êle próprio a depuração. Esperar que o delegado tome conta do comissário, que o investigador vigie de perto o escrivão, etc., é uma forma mansa e lírica de deixar as coisas como estão para ver como é que ficam.

E aquêles trinta ou quarenta cavalheiros da polícia que recebiam dinheiro dos "bicheiros"? Desfilarão pelo "Line-up"? Em que dia? A que horas?

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O Botafogo na dianteira do Campeonato de Atletismo

Renhida luta com o Vasco da Gama — Estabelecido novo "record" brasileiro para salto em altura

O Botafogo está na liderança dos concorrentes ao Campeonato Carioca de Atletismo, iniciado ontem, à tarde, no estádio do Fluminense. O Vasco da Gama trava, com o clube alvi-negro, renhida luta, mas não conseguiu ultrapassá-lo. Foram os seguintes os resultados das provas ontem disputadas:

ARREMESSO DE PESO — 1º, Nadim Marreis (Bot.) 14m.19; 2º Alcides Dambrós (Vasco), 13m.19.

1.500 METROS RASOS — 1º António Ferreira (Vasco), (4m.10s (récorde igualado); 2º Ricardo Batista da Silva (Bot.) 4m17s6|10;

110 METROS C| BARREIRAS — 1º Wilson Carneiro (Vasco) 15s2|10; 2º — Osmar Costa (Vasco), 16s.

100 METROS RASOS — 1º Alfredo Gramacho (Vasco), 10s7|10; 2º, Hélio Coutinho da Silva (Bot.), 10s8|10;

400 METROS RASOS — 1º, Rosalvo da Costa Ramos (Bot.), 49s; 2º, Geraldo Luz (Vasco), 49s5|10;

SALTO EM ALTURA — 1º, Adilton Luz (Bot.), 1mt,95 (récorde brasileiro e carioca); 2º, Geraldo Oliveira (Bot.), 1mt,85.

ARREMESSO DO DARDO — Miguel Barbosa da Silva (Bot.), 53mt,49; 2º, Honório Morais (Vasco), 53 mt.

5.000 METROS — Geraldo Caetano Felipe (Bot.), 14m,58s; 2º José Luis dos Santos (Vasco), 15m,06s 3|10. O tempo de Geraldo Caetano constitui novo récorde, porém, não será homologado por ter ficado apurado que o atleta em questão deixou de correr uma volta.

REVESAMENTO 4x100 METROS — 1º, Turma do Vasco da Gama, 42s 4|10; 2º, Botafogo, 42s 7|10;

SALTO EM DISTANCIA — 1º, Geraldo Oliveira (Bot.), 7mt,12; 2º, Hélio Coutinho da Silva (Bot.), 6mt,85.

CONTAGEM

E' a seguinte a contagem da primeira parte: 1º lugar, Botafogo, 124 pontos; 2º, Vasco, 107; 3º, Fluminense, 29, e 4º, Flamengo, 10.

A segunda parte do certame está marcada para domingo, dia 25, no estádio do Vasco da Gama.

Quer falar com o sr. Osório Lopes Ventura

Estêve em nossa redação, o sr. Luiz Leite, que se encontra em trânsito por esta capital, a bordo do vapor "José Marcelino" (camarote 121), para solicitar tornássemos público que deseja avistar-se com o sr. Osório Lopes Ventura, cuja residência nesta capital ignora onde está situada.

O "José Marcelino" atracará amanhã, pela manhã, saindo as 14 horas.

TRAÇARAM UM PLANO GERAL DE DEFESA ÚNICA

(Conclusão da 1.ª pág. 3.ª col.)

Relações Exteriores, Halvard M. Lange.

— Portugal — o ministro das Relações Exteriores, José Caeiro da Mata.

— Reino Unido — o ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin.

— Estados Unidos — o secretário de Estado, Dean Acheson.

«O trabalho do Conselho é o de ajudar as partes a porem o Tratado em vigor e, particularmente, atingir seu objetivo básico. Êste objetivo é ajudar, de acôrdo com a Carta, a atingir o propósito primordial da ONU: a manutenção da paz e da segurança internacional.

«O Tratado tem por objetivo fazer tal coisa, esclarecendo a determinação das partes, coletivamente, de preservar seu patrimônio comum de liberdade e defender-se da agressão, enquanto salientam, ao mesmo tempo, seu desejo de viver em paz com todos os govêrnos e todos os povos.

«Foi, com êsse espírito que os ministros das Relações Exteriores das partes se reuniram em Washington e tomaram as medidas para pôr o Tratado em vigor. A reunião do Conselho demonstrou que tôdas as partes estão unidas em sua decisão de integrar seus esforços para a promoção de uma paz perdurável, a preservação de seu patrimônio e os reforços de sua defesa comum.

«O propósito principal do Conselho durante a primeira reunião não foi o de adotar medidas para o seu funcionamento futuro e, de acôrdo com o artigo 9º, estabelecer um Comitê de Defesa a todos aquêles organismos subsidiários que considerar necessário para ajudá-lo na consideração de assuntos concernentes ao Tratado do Atlântico Norte».

DA ORGANIZAÇÃO

«O Conselho é o organismo principal da organização constituída pelo Tratado do Atlântico Norte. De acôrdo com o Tratado, o Conselho terá a seu cargo a responsabilidade de considerar tôdas as questões referentes ao cumprimento das estipulações do Tratado. Todos os organismos que se estabeleçam em virtude do artigo 9º, do Tratado estarão subordinados ao Conselho. A organização estabelecida em virtude do Tratado do Atlântico Norte deve agir com a maior flexibilidade possível e estará sujeita a revisão de tempo em tempo».

«O estabelecimento desta maquinaria não exclui o uso de outros meios de consulta e cooperação entre tôdas as partes sôbre assuntos referentes ao Tratado».

CONSELHO

«Quanto à sua organização, o Conselho decidiu o seguinte: — segundo ficou decidido no dia 2 de abril, o Conselho estará composto, normalmente, de ministros das Relações Exteriores. Caso não possam êstes assistir às reuniões, seus postos serão ocupados por representantes plenipotenciários nomeados pelas partes. Para permtir que o Conselho se reuna ràpidamente em qualquer momento, os representantes diplomáticos em Washington das partes terão faculdades para agir na qualidade de reperesentantes de seus governos quando fôr necessário.

TÊRMOS DE REFERÊNCIA

«O Tratado do Atlântico Norte constituirá os têrmos de referência do Conselho».

PERÍODOS DE REUNIÕES

«O Conselho será convocado pelo presidente e convocará uma reunião ordinária anualmente e sempre que a maioria das partes o considerar necessário. Segundo os artigos 4.º e 5.º do Tratado, poderão ser convocadas reuniões extraordinárias a pedido de qualquer uma das partes que invocar êsses artigos».

SEDE DAS REUNIÕES DO CONSELHO

«A sede de cada reunião do Conselho será determinada pelo presidente, depois de consultas com os demais membros do Conselho. Por conveniência geral, a reunião anual ordinária deverá celebrar-se aproximadamente ao mesmo tempo e na mesma zona geográfica onde a organização das Nações Unidas esteja celebrando sua Assembléia Geral. As demais sessões ordinárias devem ser celebradas, quando fôr prático, em algum lugar conveniente da Europa».

PRESIDÊNCIA

A presidência será exercida por turno pelas partes, seguindo a ordem alfabética em idioma inglês, começando pelos Estados Unidos.

«Cada parte exercerá a presidência desde o começo de uma reunião anual ordinária até a nomeação de um novo presidente na seguinte reunião anual ordinária. Se uma das partes não deseja aceitar a presidência, passará à parte seguinte, de acôrdo com a ordem alfabética».

IDIOMAS

«Os idiomas inglês e francês serão os oficiais para tôda organização estabelecida pelo Tratado do Atlântico Norte».

COORDENAÇÃO PERMANENTE

«Não serão estabelecidos organismos políticos adicionais, a menos que a experiência imponha a sua necessidade. Entretanto, será mantido o acôrdo extraoficial existente para consultas entre os representantes das partes em Washington».

COMITÊ DE DEFESA

«O Conselho estabeleceu um Comitê de Defesa. O Conselho reafirmou que garantir a segurança da zona do Atlântico Norte é o objetivo primordial do Tratado do Atlântico Norte, vital para a segurança de cada uma das partes. É, pois, de importância extrema que as partes, por separado e conjuntamente, mediante ajuda própria e mútua, efetiva e contínua mantenham e fomentem suas capacidades individuais e coletivas para resistir a um ataque armado.

«O Comitê de Defesa deve, pois, tomar imediatamente as medidas pertinentes para traçar os planos de defesa unificada para a zona do Atlântico Norte».

Quanto à organização do Comitê de Defesa, o Conselho acordou o seguinte:

— O Comitê de Defesa estará composto de um representante de cada parte. Estes representantes serão, normalmente, os ministros da Defesa. Em qualquer caso que isto não seja possível, um outro representante pode ser designado».

TÊRMOS DE REFERÊNCIA

«O Comitê de Defesa recomendará as medidas para serem postos em prática os artigos 3º e 5º do acôrdo das disposições de política geral fixadas pelo Conselho».

PERÍODOS DE REUNIÕES

O Comitê de Defesa será convocado pelo presidente e reunir-se-á em sessão anual ordinária ou em qualquer outro momento que fôr solicitado pelo Conselho ou seja considerado necessário pela maioria dos membros do Comitê de Defesa».

SEDE

«A sede de cada reunião do Comitê de Defesa será determinada pelo presidente em consulta com os membros do Comitê.

PRESIDÊNCIA

«A presidência será exercida em forma de rodízio pelos membros do Comitê, seguindo a ordem alfabética em idioma inglês, começando pelos Estados Unidos. Cada parte exercerá a presidência desde o comêço de uma reunião ordinária até a nomeação do novo presidente na seguinte reunião anual ordinária. Se alguma das partes não quiser aceitar a presidência, esta passará à parte seguinte, segundo a ordem alfabética».

«O Conselho sugeriu ao Comitê de Defesa um esbôço daqueles organismos militares que considera apropriados para a trabalho de auxílio ao Comitê de Defesa na recomendação de medidas para que sejam postos em prática os artigos 3º e 5º do Tratado. Convidou-se o Comitê de Defesa, entre outras coisas, a considerar a questão dêstes organismos subsidiários em detalhe e especificar, em seguida, as disposições gerais sugeridas pelo Conselho para cada organismo».

«O Conselho sugeriu, em têrmos gerais, que a organização militar inclua o seguinte:

COMITÊ MILITAR

«O Comitê de Defesa deve estabelecer um Comitê Militar composto de um representante militar de cada parte. Estes representantes devem ser os chefes de Estado Maior ou seus representantes». (No caso da Islândia, que não tem organização militar, poderá êsse país ser representado, se assim o desejar, por um funcionário civil).

TÊRMOS DE REFERÊNCIA

«O Comitê Militar deve: do as diretivas depolítica geral natureza militar ao seu grupo permanente;

— assessorar o Comitê de Defesa e os demais organismos sôbre questões militares, segundo seja apropriado;

— recomendar ao Comitê de Defesa as medidas militares para a defesa unificada da zona do Atlântico Norte».

SEDE

«O Comitê Militar deve reunir-se, ordinàriamente, em Washington.

GRUPO PERMANENTE

«A fim de facilitar a realização rápida e eficiente de trabalho, o Comitê Militar deve estabelecer um Sub-Comitê dêsse organismo, ao qual será dado o nome de «Grupo Permanente». Êste grupo permanente deve estar formado por um representante de cada um dos seguintes países: França, Grã-Bretanha e Estados Unidos».

TÊRMOS DE REFERÊNCIA

«O Grupo Permanente, segunda as diretivas de política geral ditadas pelo Comitê Militar, deve dar às diretivas específicas de política e informação de natureza militar aos grupos de planejamento regional e a quaisquer outros órgãos da organização, segundo exija o se utrabalho.

«Para conseguir a unificação da defesa da zona do Atlântico Norte, o Grupo Permanente deve coordenar e integrar os planos de defesa em grupos regionais de planejamento e deve fazer recomendações apropriadas sôbre êsses planos ao Comitê Militar».

«Ao Grupo Permanente deve recomendar o Comitê Militar aquelas questões sôbre as quais está facultado a agir o Grupo Permanente em nome do Comitê Militar, dentro da estrutura das normas aprovadas. Reconhece-se que é responsabilidade de cada govêrno, individualmente, adotar medidas para a realização dos planos de acordaram».

«Reconhece-se, ademais, que é responsabilidade primordial dos grupos regionais de planejamento preparar os planos para a defesa de suas respectivas regiões. Sujeito a êstes princípios, entende-se que, antes que o grupo permanente formule recomendações sôbre qualquer plano ou curso de ação que signifique o uso de fôrças, facilidades ou recursos de uma parte não representada no Grupo Permanente, que excedam ou difiram dos acôrdos previamente aprovadas pela parte em questão, essa parte terá o direito de participar do Grupo Permanente no trabalho de preparação de tais recomendações. Entende-se também que, ao comunicar seus planos regionais ao Grupo Permanente, os grupos regionais de planejamento terão o direito a que seus planos sejam apresentados e explicados por qualquer de seus membros e não necessàriamente por um membro do Grupo Permanente.

PERÍODOS DE REUNIÕES

«O Grupo Permanente deve ser organizado de modo que funcione de forma contínua».

SÉDE

«A séde permanente do Grupo Permanente deve estar em Washington».

REPRESENTAÇÃO PERMANENTE

«A fim de manter estreita comunicação com o Grupo Permanente, uma parte não representada nesse organismo pode nomear um representante especial para estabelecer uma aliança permanente com o Grupo Permanente.

GRUPOS REGIONAIS DE PLANEJAMENTO

«A fim de assegurar um planejamento rápido e eficiente da defesa unificada de tôda a zona do Atlântico Norte, devem ser estabelecidos grupos regionais de planejamento sôbre base geográfica. Deve-se estipular:

1º — Antes que qualquer grupo regional de planejamento faça alguma recomendação que afete a defesa do território ou signifique o emprêgo de fôrças, facilidades ou recursos de qualquer parte que não seja membro dêsse grupo, a parte em questão deve ter o direito de participar do grupo na formulação de tais recomendações».

2º — Qualquer grupo que considere que uma parte que não seja membro do grupo possa contribuir para o planejamento da defesa de região do citado grupo, essa parte poderá ser convidada a participar do planejamento, segundo se considere apropriado.

COMPOSIÇÃO

Grupo Regional de Planejamento da Europa Setentrional: Dinamarca, Noruega e Reino Unido. Solicitou-se aos Estados Unidos, que concordaram, a participarem ativamente no planejamento de defesa, segundo seja apropriado.

Grupo Regional de Planejamento da Europa Ocidental: Bélgica, França, Luxemburgo, Holanda e Reino Unido. Solicitou-se ao Canadá e Estados Unidos, que concordaram, a participarem do planejamento de defesa, segundo se considerem apropriado. As demais partes, particularmente a Dinamarca e a Itália, poderão participar, segundo as disposições já citadas.

Grupo Regional de Planejamento da Europa Meridional e do Mediterrâneo Ocidental: França, Itália e Reino Unido. Solicitou-se aos Estados Unidos, tendo êste país concordado, a participarem ativamente do planejamento de defesa, segundo considerem apropriado. As demais partes poderão participar, segundo as disposições ja citadas.

"Reconhece-se que existem problemas que são manifestamente comuns à defesa de zonas que afetam aos grupos regionais europeus. E', pois, importante que o Comitê de Defesa disponha do necessário para assegurar completa cooperação entre dois ou se necessários dos três grupos.

"Grupo Regional Canadense-Norte-Americano: Canadá e Estados Unidos. As demais partes poderão participar do planejamento de defesa dêsse grupo, segundo as disposições já citadas.

"Grupo Regional do Atlântico Norte: Bélgica, Canadá, Dinamarca, França, Islândia, Holanda, Noruega, Portugal Reino Unido e Estados Unidos.

"As responsabilidades pertinentes ao planejamento da defesa do norte do Oceano Atlântico não podem recair por igual sôbre todos os membros do grupo. Por outro lado estas responsabilidades podem, até certo ponto, ser divididas conforme os lineamentos funcionais e destinadas àquelas partes que estejam melhor capacitadas para exercer as respectivas funções de defesa. Assim, pois, o Grupo Regional de Planejamento do Norte do Oceano Atlântico, quando celebrar reunião, deve estabelecer uma série de sub-grupos de Planejamento relativos às funções específicas de defesa. O Grupo Regional deve determinar em que sub-grupo ou sub-grupos deve participar cada parte e determinar os acordos necessários para assegurar a coordenação entre êsses sub-grupos, a fim de que seja realizado um planejamento rápido e eficiente".

TÊRMOS DE REFERÊNCIA

"Cada Grupo Regional de Defesa deverá:

— desenvolver e recomendar planos de defêsa para sua região ao Comitê Militar, por intermédio do Grupo Permanente;

— cooperar com os demais Grupos Regionais no planejamento, a fim de eliminar qualquer conflito e assegurar a harmonia entre os vários planos regionais.

SEDE

"O Comitê de Defêsa deve considerar o assunto relativo à sede dos Grupos Regionais de Planejamento".

"O Conselho reconhece que a questão de produção e fornecimentos militares é parte integral do problema total de defesa da zona do Atlântico Norte. Consequentemente, será estabelecido, o mais breve possível, a maquinaria apropriada para considerar êsses assuntos. Os detalhes da organização desta maquinaria, têrmos de referência, etc., serão estudados por grupos de trabalho, que submeterão as recomendações à consideração do Comitê de Defesa ou do Conselho".

"O Conselho reconhece a importância dos fatores econômicos e financeiros no desenvolvimento e vigência dos planos militares para a defesa da Zona do Atlântico Norte. Portanto, será estabelecida, o mais breve possível, a maquinaria apropriada para considerar êsses assuntos. Os detalhes da organização dessa maquinaria, têrmos de referência, etc., serão estudados por um grupo de trabalho, que submeterá suas recomendações à consideração do Conselho".

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação
PANO DE COPA de 5,00 p/ 4,50
TOALHA FELPUDA CORES PASTEL, ROSTO de 17,50 p/ 14,80
BANHO de 40,00 p/ 44,00
JOGO para CHÁ c/ 4 GUARDN. de 19,50 p/ 17,80
LINHO PURO-JOGO PARA MESA c/ 6 GUARDN. de 136,00 p/ 108,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR - 169
AV. COPACABANA - 549

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação pontes fixas e aparelhos de Roseth. Auxiliares: Dra. Ariete Bentfenmuller de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Hélio Cunha — rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 7%
R. 7 de Setembro, 99

COMPRO 1 PIANO
42-7088
para uso próprio, mesmo que necessite consêrto, tenho urgência, pago otimo preço — 42-7088

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade 31|2, a 9 pés, com a afamada porta mágica a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre a avenida Rio Branco e a rua São José.

N. BELLETI
ADVOGADO
Churchill, 94-212 32-9303.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

PIANOS
NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses, e alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à av. Rio Branco e rua São José.

ÚLTIMOS
Grandes Dias
★ ★ ★ ★ na Canadá ★ ★ ★ ★
Preços ainda mais espetaculares... preços ainda mais reduzidos... em todos os seus artigos de alta classe. Não perca essa oportunidade! Venha comprar nos últimos grandes dias de
CANADÁ
Avenida, 138 ★ 7 de Setembro, 110

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação
FRONHA c/ AJOUR NO LADO 40 x 60 de 11,50 p/
LENÇOL DE BOM CRETONE
p/ SOLTEIRO de 49,00 p/
p/ CASAL de 58,00 p/
LINDA GUARNIÇÃO DE CAMA BORDADA
p/ SOLTEIRO de 128,00 p/
p/ CASAL de 228,00 p/
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR - 169
AV. COPACABANA

Uma casa onde o SACÍ está como quer!



— Luzes acêsas sem necessidade!

Uma casa com todas as suas peças iluminadas é realmente um espetáculo agradável... Mas, quando essa iluminação excessiva não é realmente necessária... então está havendo um gasto inútil de eletricidade... Em virtude de um longo período de falta de chuvas, as águas da represa de Ribeirão das Lajes estão baixando continuamente de nivel, ameaçando seriamente a produção de energia elétrica... Nesta emergência é preciso economizar... gastar apenas a eletricidade indispensável ao conforto do lar. Apagar as lâmpadas da varanda, dos quartos, do jardim, quando não sejam necessárias... reduzir ao essencial o uso de aparelhos elétricos... são algumas das providências que se V. tomar em sua casa muito ajudarão a vencer esta crise. Da sua cooperação... da cooperação de todos depende a vitória sôbre o Saci - **o demônio do desperdício.**

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT
CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA

LEI DE SEGURANÇA

RUBEM BRAGA

HÁ muita gente contra a lei de segurança. Não conheço o texto dessa que está sendo discutida na Câmara; mas confesso que acho mesmo necessária uma lei que dê um pouco mais de segurança a nós todos que temos o triste costume, ou vício, de morar neste país.

A insegurança é endêmica nestes bravos trópicos; mas de vez em quando ela se agrava em surtos epidêmicos. Isso é de temer no momento, e convém, portanto, uma lei bem forte e bem dura.

Precisamos de segurança. Para começar, de segurança contra a violência e a arbitrariedade da polícia que ora prende ora mata ora espanca e quando está de bom humor simplesmente "achaca". Segurança não apenas contra os maus elementos da polícia, que fazem essas coisas por simples divertimento ou costume pessoal, perfeita impunidade garantida em inquéritos com "pirolito", em que a vítima acaba sendo o réu, mas também para "cartaz".

Segurança também contra as altas autoridades que dão aos homens da polícia ordens ilegais para proibir o uso de direitos constitucionalíssimos, como os de reunião, de manifestação do pensamento pela palavra falada ou escrita e de greve pacífica.

Segurança dos comerciantes e industriais contra fiscais vorazes que ameaçam para "tungar". Segurança dos pedestres contra os "chauffeurs" neuróticos e homicidas que não são punidos e não respeitam a lei porque se acostumaram a não ter segurança contra o inspetor que os tocaia para pegar a "bola".

Segurança para o operário que não pode reclamar coisa alguma porque qualquer reclamação de qualquer desgraçado neste país perfeito é crime contra a segurança do Estado. Segurança do contribuinte contra as altas autoridades que esbanjam seu dinheiro em sinecuras para os parentes, os amigos dos parentes e os parentes dos amigos.

Segurança contra as grandes emprêsas imobiliárias, gananciosas e espertas que cobram "luvas" e são técnicas em ações de despejo. Segurança para o pobre diabo dos morros que está sempre ameaçado de ver sua favela derrubada, seus barracos no chão. Segurança para os lavradores que vêem desaparecer montanhas de sacas de café. Segurança contra os intermediários de tôda espécie junto a repartições de tôda classe que riem do escândalo dos "homens de 5 por cento" dos Estados Unidos, porque a taxa aqui é 10, e olhe lá.

Segurança contra as grandes emprêsas de serviço público, como a Light, que sabota a construção de uma usina brasileira e escorcha o povo com suas taxas e enriquece na sombra advogados bem colocados em postos estratégicos. Segurança contra os "trusts" internacionais que mentem, sabotam, corrompem e furtam. Segurança contra os traficantes e açambarcadores que deixam apodrecer desde a laranja até a alma para que a vida não fique um pouco menos difícil para o povo.

Segurança contra os administradores ineptos que arruinam companhias, institutos e serviços, e desservem a Nação para servir aos seus.

Segurança contra os maníacos da conspiração e dos golpes que fazem da segurança nacional uma indústria de aventuras.

Segurança, enfim, contra os que querem uma Lei de Segurança para continuar e agravar tôda essa insegurança do povo, e tôda essa esplêndida segurança dos que furtam, dos que exploram, dos que mentem, dos que matam, dos que oprimem, dos que traem o Regime e a Nação!

Reunião Pan-Americana de Consulta Sôbre Geografia

Reunido o Comitê de Geografia Física — Os trabalhos apresentados — Sugestão sôbre a mudança de denominação do Rio da Prata — Instalada a Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História — Reeleito o engenheiro Cristóvão Leite de Castro — Recepção no Jockey Club — O programa de hoje

Os trabalhos da I Reunião Panamericana de Consulta sôbre Geografia, ora em realização nesta capital sob os auspícios do Instituto Panamericano de Geografia e História e que congrega representantes oficiais dos vários países americanos, prosseguiram, ontem, nos salões do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

O Comitê de Geografia Física reuniu-se, pela manhã, na sala Warnhagen do Silogeu Brasileiro, sob a presidência do professor Frederico A. Daus, membro da delegação Argentina. Inicialmente, foi posta em consideração a proposta do professor Francis Ruellan, da delegação brasileira, recomendando a inclusão nos programas de Geografia Geral, das seguintes matérias: astronomia de posição, geodésia, cartografia, teoria e prática de levantamentos topográficos, geológico geral, etc.

Sôbre o assunto manifestaram-se o professor Preston James, da delegação «yankee», professor Chebatoroff, da delegação uruguaia, e o professor Hilgard Sternberg.

Em seguida, o professor João Dias da Silveira, fêz referência ao ensino da geografia na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, apontando, a rigidez do sistema na recomendação do professor Ruellan.

Êste esclareceu sua recomendação, salientando que, de fato, sua proposição visava formação de geomorfologista mas que entretanto não deixara de ter grande importância para o geógrafo. Sôbre o assunto manifestaram-se o engenheiro Fábio Macedo Soares, o professor Leuzinger da delegação brasileira, propondo, êste último que cada país, de acôrdo com as suas possibilidades e tendências fixassem os requisitos a serem considerados na proposição. Posta em votação foi a proposta aprovada com uma emenda do sr. Fernando Marques de Almeida. Apresentaram trabalhos que foram apreciados pela Assembléia os seguintes delegados: sr. Jorge Chebatarof, da delegação uruguaia, «Meteorizacion de la Roca»; engenheiro Vicente Tolentino Rojas, da delegação Dominicana; «Tradicion de la Tierra — Contribuicion a la Geografia de Honduras»; professor Alfredo Pôrto Domingues, delegado brasileiro, «Utilização de Métodos para elaboração dos mapas geomorfológicos»; e, professôra Rute Lopes da Cruz sôbre a «Colaboração de Mapas Climáticos».

Não foi considerado pelo Comitê uma proposta do sr. Ureta Martinez, representante uruguaio, sugerindo a mudança de denominação do rio do Prata que assim agiu baseado nos Estatutos do Instituto Panamericano de Geografia e História, conforme esclareceu o engenheiro Cristóvão Leite de Castro, membro da delegação brasileira.

PROPOSTAS APRESENTADAS

São os seguintes os delegados que apresentaram proposições na I Reunião do Comitê, as quais foram encaminhadas à Comissão de Coordenação pelo presidente da Mesa para que opinasse sôbre as mesmas: professor Vitor Leuzinzer, Francis Ruellan, Alfredo Domingues, professor José Veríssimo, Miguel Alves de Lima e dona Inês de Vilero.

Na noite de ante-ontem, dia 16 do corrente, estêve reunida a Comissão de Geografia do Instituto Panamericano de Geografia e História, para tratar de assuntos que lhe compete. Entre as deliberações tomadas é de ressaltar a reeleição do engenheiro Cristóvão Leite de Castro para presidente da dita Comissão e da eleição do professor Richard A. Daus para a vice-presidência.

RECEPÇAO NO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Ontem, às 16 horas, os congressistas estiveram em visita ao hipódromo do Jóckey Clube Brasileiro, onde lhes foi oferecido um coquetel, após haver corrido o «Prêmio Geografia Panamericana».

PROGRAMA DE HOJE

Na manhã de hoje, os delegados seguiram em excursão a Petrópolis. Naquela cidade serrana serão realizadas visitas à Catedral, à Agência Municipal de Estatística do I. B. G. E., ao Museu Imperial, ao centro, subúrbios e arredores da cidade, seguindo-se o almôço no Hotel Quitandinha. O professor Lúcio de Castro Soares, delegado brasileiro, dará explicações sôbre a paisagem geográfica durante o trajeto da excursão.

PROGRAMA DE AMANHA

Para o dia de amanhã, será observado o seguinte programa: de 9 às 12 horas — Reunião do Comitê II; de 15 às 18 horas — Segunda Mesa Redonda: sôbre «Conservação dos solos»; às 21 horas — Primeira Conferência sôbre «A Capital do Brasil».

JORNAL DE LETRAS
Acha-se à venda o número de
— Setembro —

José Bicudo Júnior
CIRURGIÃO DENTISTA
S. José, 50 — 11.º.

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Dosagens Hing. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701/3.
Res.: 37-4899.

Aliomar Baleeiro e Gilberto Valente
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso — 80, sala 510 — Telefone: 42-0734.

VANTAGENS DA BONIFICAÇÃO *REAL MODA!*
A mais sensacional baixa de preços que já se viu.
3 BOLSAS PELO VALOR DE UMA
VEJA PARA ACREDITAR
Real Moda . URUGUAIANA 84

Aumentar o rendimento e diminuir o custo de produção do açúcar

Preocupação do temário do I Congresso Açucareiro Nacional, diz o governador do Estado do Rio, falando na cerimônia inaugural, em Petrópolis — Ponto básico a enfrentar na organização de tôda a indústria — Discurso do presidente do IAA, sr. Edgar de Góis Monteiro



INSTALADO O I CONGRESSO AÇUCAREIRO NACIONAL — Realizou-se, ontem, em Quitandinha, a instalação do I Congresso Açucareiro Nacional, sob a presidência do governador Macedo Soares. À mesa tomaram lugar os srs. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; Clemente Mariani, ministro da Educação; Edgar Góis Monteiro; João Daudt de Oliveira, representante da Confederação Nacional do Comércio; general Anápio Gomes; representantes do ministro da Fazenda, da Confederação Nacional da Indústria, do Tribunal Federal de Recursos e outras figuras dos vários ramos das atividades econômicas nacionais. Falaram o governador Macedo Soares, o presidente do IAA, sr. Edgar Góis Monteiro e srs. Francisco Veras, pelos usineiros, João de Lima Teixeira, pelos fornecedores de cana, e Paulo Raposo, pelos banguezeiros. Na gravura, um flagrante quando falava o governador Macedo Soares.

PETRÓPOLIS, 17 — Realizou-se, ontem, em Quitandinha, a sessão inaugural do I Congresso Açucareiro Nacional, reunindo, aproximadamente, duzentos representantes da indústria e da lavoura canavieira de todo o país.

O governador Edmundo Macedo Soares e Silva foi recebido pelos srs. Edgar de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, acompanhado dos demais congressistas, dirigindo-se, em seguida, após receber os cumprimentos, para o salão de conferências do Hotel Quitandinha. O governador fluminense foi convidado pelo presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool a dirigir os trabalhos iniciais do certame. Tomaram assento à mesa, ladeando o governador Macedo Soares, os srs. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; Clemente Mariani, ministro da Educação; representante do sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; representante da Confederação Nacional da Indústria; general Anápio Gomes, presidente do Conselho do Comércio Exterior; e outras personalidades representativas da indústria e do comércio do país.

FALA O GOVERNADOR MACEDO SOARES

PETRÓPOLIS, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, por ocasião da abertura do I Congresso de Indústria Açucareira, em Quitandinha:

"Meus senhores:

Nada caracteriza mais o momento que vivemos, do que o enorme esfôrço que fazem os homens de responsabilidade no Brasil para criar, dentro de nossas fronteiras, uma economia sólida, levando em conta todos os valôres naturais e humanos de que dispomos. Êsse pensamento me ocorreu, frequentemente, ao acompanhar os trabalhos da Conferência de Araxá, há poucas semanas atrás. Êle me volta, agora, quando se inicia êste Congresso.

Estudar, programar e executar as partes, dentro de um todo, deve ser a nossa preocupação constante. E isso só pode ser conseguido com a discussão livre e franca dos problemas, em que aparecem e são julgados todos os seus elementos, e em que se enunciam conclusões aceitas pelos interessados. Se a capacidade de auto-govêrno de um povo se afére pela maneira como as suas elites dirigentes encaram as grandes dificuldades a superar, poderemos concluir que estamos tendendo para um alto padrão, pois as nossas realizações, em diferentes campos de atividade, demonstram que existem marcos definitivos plantados em nossos destinos. A dura experiência que adquirimos, ao atravessarmos duas guerras mundiais, nos ensinou que, só na organização metódica e no emprêgo dos recentes progressos tecnológicos, poderemos encontrar solução para nossos problemas básicos. Ides caminhar mais um passo para a frente, no desenvolvimento da indústria açucareira, com os trabalhos dêste Congresso.

Basta percorrer a relação das teses apresentadas para que se chegue a essa conclusão. Problemas de rendimento do sólo, do aparelhamento industrial, de energia, de distribuição, de assistência e outros serão esmiuçados, em busca das melhores soluções.

Como chefe de govêrno de um Estado açucareiro, percorri com satisfação o vosso temário. Encontrei a preocupação de melhorar a indústria, aumentando-lhe o rendimento e, por conseguinte, diminuindo o preço de custo. É, com a experiência pessoal adquirida no trato de problemas industriais, posso dizer que julgo ser êsse o ponto básico a enfrentar na organização de tôda a nossa indústria. Várias limitações têm dificultado a tarefa comum, como a ausência de fontes de energia adequada, a inexistência no país de jazidas de adubos minerais de fácil aproveitamento, os elevados

(Conclui na 6.ª página)

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes (espinhas da face), Pruridos rebeldes, Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana, n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-0902 e 32-6417.

LÍNGUA PORTUGUÊSA
Com o novo método de ensino por correspondência do Prf. Brandão Machado, desapareceram tôdas as dificuldades do aprendizado da língua portuguêsa. O novo método, que é o fruto de longos anos de experiência, veio resolver definitivamente o problema de milhares de estudiosos do nosso idioma. O curso, que é essencialmente prático, compõe-se de 52 lições escritas em linguagem simples, ao alcance de todos, até dos que cursaram apenas o grupo escolar. O curso é completo e abrange tôdas as questões da língua. Mensalidade: — Cr$ 30,00. As lições são enviadas semanalmente.
Peça prospecto gratuito, ou matricule-se, enviando a primeira mensalidade, com o nome e endereço completo para: PROF. BRANDAO MACHADO — CAIXA POSTAL 5048 — SAO PAULO.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

LOCAÇÃO DAS CASAS DO

CONJUNTO RESIDENCIAL DA PENHA

AVISO AOS ASSOCIADOS

Estarão abertas, a partir das 14 horas do dia 19 do corrente, segunda-feira, e até o dia 5 de outubro próximo, as inscrições para locação, a associados do Instituto, dos 910 apartamentos da parte final do Conjunto Residencial da PENHA, com 3 quartos e demais acomodações.

E' condição essencial para a inscrição ter o associado contribuído para o Instituto durante 12 meses no mínimo.

Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, Carteira de Estrangeiros (modêlo 19).

O Instituto reservará 10% das unidades disponíveis para locação aos associados que estiverem sob mandado de despejo.

Outras informações e maiores esclarecimentos deverão ser obtidos no local (rua Leopoldina Rego, junto e antes do 754, PENHA), no seguinte horário:

Das segundas às sextas-feiras — das 14 às 19 horas.
Aos sábados e domingos — das 9 às 12 horas.

O Conjunto Residencial da PENHA, cujas obras foram iniciadas em setembro de 1947, se compõe de 1.248 apartamentos, escola, ginásio e um Pôsto de Benefícios do I.A.P.I.

Distrito Federal, 17 de setembro de 1949.

HÉLIO CAIRE DE CASTRO FARIA
Diretor do Departamento de Inversões

Prof. Telles Barbosa
ADVOCACIA EM GERAL
Rosário, 113, 5.º — Telefone 43-3311 — Diàriamente, das 10 às 12 horas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PORCELANAS!
Finíssimo sortimento na
Princesa dos Cristais
ASSEMBLÉIA, 90
A 10 metros da Avenida

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A. B. I. Telefone 22-8444.

IPASE
Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado
CURSO DE ELETROCARDIOGRAFIA CLINICA
Ministrado por um grupo de especialistas, sob a orientação do dr. Aarão B. Benchimol, Chefe do Serviço de Cardiologia.
INICIO: — em 18-10-1949.
AULAS às 3as., 5as., e 6as.
INSCRIÇÕES: no Serviço de Informações.
TAXA: Cr$ 100,00

SERVIÇO DE SUPERVISAO DE SEGUROS
Corretagem técnica p/ tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia
Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados
HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.
[illegible]

O GOLF É VIOLENTO ...para o rosto
Diz o campeão BOBBY LOCKE:
"Jogar golf sob um sol abrazador ou em dias frios e úmidos, deixa a pele sensível. Mas eu posso barbear-me sempre cômodamente e escanhoar à vontade — sem cortes ou irritação da pele — porque uso o Creme Williams, que contém Lanolina. Êle faz realmente bem ao rosto".





A LANOLINA é freqüentemente receitada pelo médicos para aliviar a irritação cutânea. Lanolina no Creme Williams permite barbas bem escanhoadas, sem irritar a pele — deixando sôbre o rosto uma agradável sensação de frescor. Williams não custa mais que as outras marcas. Compre um tubo hoje mesmo!
WILLIAMS
CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA



Dois tipos à escolher:
WILLIAMS COMUM E WILLIAMS MENTOLADO

Sim... ...êste é melhor!
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupol
O NOVO MILAGRE DE LIMPEZA

Sim! A senhora tem razão quando prefere DUPOL... Realmente DUPOL é o sabão que reune mais qualidades e por isso mesmo satisfaz mais!

Com DUPOL não se esfrega a roupa! Basta espreme-la na espuma suave que sòmente DUPOL possue!

★ DUPOL *não contém potassa e por isso* **não estraga** *as mãos!*
★ DUPOL *infiltra-se no tecido e desagrega a gordura!*
★ DUPOL *dissolve-se instantaneamente na água: produzindo a espuma suave que limpa a sua roupa!*
★ DUPOL *custa muito mais barato!*
★ DUPOL *limpa, dando vida nova as suas louças, vidros, panelas, móveis laqueados, chão e paredes!*
★ DUPOL *- um novo criado do seu lar!*

SABÃO DE CÔCO EN PÓ
Dupól
O NOVO MILAGRE DE LIMPEZA

DISTRIBUIDORES
Para armazens:
CASTOR REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua da Alfandega, 47 - 1.º andar - Tel. 43-5156
Para farmacias, drogarias e perfumarias:
M. CABRAL - Rua do Lavradio, 68

PEÇA HOJE NO SEU ARMAZEM DUPOL - O SABÃO DE CÔCO QUE SATISFAZ MAIS!

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949	SETEMBRO					1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Obsessão do três
— Nacionalismo onomástico
— O sexo e o perfil

OBSESSÃO DO TRÊS — O heresiarca Eufrates, que viveu no século II, ensinava que, sendo três o número divino, tudo em Deus devia ser tríplice. Assim, achava que havia três Pais, três Filhos e três Espíritos-Santos. Dividia o conjunto dos seres em três esferas: a divina, a espiritual e a material. O próprio Cristo, segundo o heresiarca, possuía três essências divinas, três almas e três corpos.

* * *

NACIONALISMO ONOMÁSTICO — Quintino Bocaiuva, o ardente jornalista da República, chamava-se realmente Quintino Ferreira de Sousa, o mesmo nome de seu pai. Foi nos meados do século passado, quando estudante em São Paulo, que, acompanhando o movimento nacionalista da época, entre estudantes e intelectuais, quis, como vários outros, acrescentar ao seu nome de origem portuguesa uma designação brasileira, indígena. E assim escolheu Bocaiuva, nome indígena de uma palmeira, chamada também bacaúba, macaúba ou macaíba.

* * *

O PERFIL E O SEXO — Observava há pouco um jornal de Montevidéu que os pintores, ao fazer um retrato de perfil, pintam geralmente as mulheres do lado esquerdo e os homens do lado direito. Não se trata de simples coincidência, mas de que o ôlho artístico, inconscientemente, percebe que tudo o que um rosto encerra de doçura, ternura e feminilidade se acha do lado esquerdo e, ao contrário, imprime-se no direito tôda a virilidade e energia masculina.

Visitou o ministro da Fazenda a ilha do Viana

Estêve ontem, em visita às instalações das Organizações Henrique Lage, Patrimônio Nacional, na ilha do Viana, o ministro da Fazenda, que percorreu tôdas as dependências, examinando as obras em andamento, tendo ainda oportunidade de ver nas carreiras diversas embarcações de alta tonelagem em estado adiantado de construção construídas com produtos de Volta Redonda. Ao se retirar, manifestou sua satisfação por quanto vira e realçou os esforços na obra de soerguimento da emprêsa como uma próspera nação.

I Reunião Panamericana de Consulta sôbre Geografia

Os trabalhos da I Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia que congrega representantes oficiais dos vários países do continente, prosseguiram, ontem, nos salões do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

RECEPÇÃO NO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Ontem, às 16 horas, os congressistas estiveram em visita ao hipódromo do Jockey Clube Brasileiro, onde lhes foi oferecido um «cock-tail», após haver corrido o «Prêmio Geografia Panamericana».

PROGRAMA DE HOJE

Na manhã de hoje os delegados seguiram em excursão à Petrópolis. Ali serão realizadas visitas à catedral, à Agência Municipal de Estatística do IBGE, ao Museu Imperial, ao centro, subúrbios e arredores da cidade, seguindo-se o almôço no Hotel Quitandinha. O prof. Lúcio de Castro Soares, delegado brasileiro dará explicação sôbre a paisagem geográfica durante o trajeto da excursão.

PROGRAMA DE AMANHÃ

Para o dia de amanhã será observado o seguinte programa: de 9 às 12 horas — Reunião do Comitê II; de 15 às 18 horas — 2.ª Mesa Redonda: sôbre Conservação dos Solos; às 21 horas — 1.ª Conferência sôbre «A Capital do Brasil».

Atos do presidente da República na pasta da Justiça

O presidente da República assinou os seguintes decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização a Zaki Ocke, natural da Síria; a Ruvens Kanns, natural da Letônia; a Irene Singer, natural da Tchecoslováquia; a Luiz Silberminiz, Teodoro Bondar, Dymitr Jaryszyn e Henrique Rosset, naturais da Polônia; a Claus Gerhard Friedrich Peter Simondahns, Carlos Kamphann, Gisela Frank Egeiriedr, Hans Goldmann, Hans Rosenfeld, a Heinrich Mullender, naturais da Alemanha; e Antônio José Evaristo, Alpio Pinto, Aires Ramos Mariano, Manuel Gomes de Amorim, Amadeu Armando Sampaio, Antônio Gonçalves Oliveira, Alfredo Fernandes, e Humberto Carvalho Neves, naturais de Portugal; a João Merz, natural da Iugoslávia; a Rafael Lourenço Tôrres, natural da Espanha, e a Caetano Oliveri, natural da Itália.

18 DE SETEMBRO

Há três anos, reingressava o Brasil no regime constitucional, com a promulgação da sua quinta carta política — quinta afora o Ato Adicional e a reforma de 1926, e além dos decretos que, em 1890, 1930 e 1945, estabeleceram novos preceitos normativos na vida institucional do país, em consequência da queda, respectivamente, da monarquia, da chamada Velha República e da ditadura estadonovista.

Se, no período republicano, a de 24 de fevereiro, pela beleza do seu espírito, foi considerada obra de «ideólogos», e a de 16 de julho refletiu tão bem os tumultos e os anseios sociais e políticos da época, a vigente, a de 18 de setembro, restabeleceu, num empreendimento de maior equilíbrio e realismo, os nossos cânones democráticos, que a de 10 de novembro, a fascista, vilipendiara e conspurcara.

Regressamos, assim, à República, ao govêrno do povo para o povo.

Três anos de funcionamento da antiga máquina restaurada são, necessàriamente, muito poucos para reerguer o Brasil do abismo a que o arrastou a dominação getulista, durante oito anos de sistemático arrazamento do patrimônio econômico, moral e cívico de nossa terra. E tarefa, já de si tão árdua, teve, e tem ainda, a retardar sua execução, a presença, entre os obreiros, de alguns, de muitos dos artífices da derrocada, suspeita «quinta coluna» de saudosistas dos regabofes da ditadura, portadores da infecção totalitária, a cuja ação nefasta se deve, incontestàvelmente, a triste coincidência de comemorarmos o terceiro aniversário da Constituição de 46 quando se acham tramitando no Congresso a Lei de Segurança e a Lei de Imprensa, duas autênticas revivescências do mandonismo getulista, armas de garroteamento da primeira liberdade republicana — a da livre manifestação do pensamento.

Mas, repetimos, três anos não poderiam bastar para a extirpação de um mal que avassalara as células vitais do país; e, por isso, se ainda há motivos para hesitações e desalentos, não deve faltar ao povo brasileiro a confiança na Democracia, que é a confiança em si mesmo. Presidencialista ou parlamentarista — se, porventura, a lição dos fatos nos conduzir a uma reforma nesse sentido — tem de ser a Democracia o «totem» da nacionalidade, objeto de seu devotamento e do seu culto, afirmação ou reafirmação que se torna oportuna nesta hora, como definição de equidistância perfeita entre os dois extremismos — o vermelho e o verde — que a ameaçam e aos quais não recuarão de aliar-se os golpistas empenhados em turvar as águas da próxima sucessão.

Haja, portanto, neste dia, um pensamento bom, em favor do Brasil, do fortalecimento de suas instituições democráticas, da sua grandeza, da sua felicidade — tudo isso ao nosso alcance, porque apenas depende do nosso patriotismo.

A resistência democrática

VERA PACHECO JORDÃO

Pouca gente sabe o que é a Resistência Democrática. Entretanto, esta sociedade, fundada durante a vigência do Estado Novo, por um pequeno grupo de homens, que, afirmando sua crença nos princípios liberais, não poderiam pretender impô-los por qualquer reivindicação violenta, mas, sim, mantê-los vivos, quando o ambiente de marasmo os sufocava, suscitou movimentos e criou, em vários pontos do Brasil, núcleos que provam a vitalidade da inspiração inicial.

Despida de caráter partidário, a instituição da qual mais se aproxima a Resistência é o Clube Político. O têrmo lembra imediatamente aquêles centros de idéias liberais e focos de agitação democrática que, no Primeiro Reinado, e, sobretudo, na Regência, tão fortemente influenciaram os rumos da vida nacional. Ora, a Resistência Democrática, já pela diferença de circunstâncias entre aquela época e a atual, já pela sua própria feição, não chega a desempenhar papel tão pronunciadamente militante. Agregado de homens e mulheres de partidos diversos, alguns mesmo sem partido e nenhum desempenhando cargo político, os laços que unem os membros da Resistência são a fé nos princípios democráticos e o zêlo pelos destinos do Brasil, dentro dêsse rumo. Não é, pois, um laço político, nem mesmo uma ligação de doutrina, pois que, ali, se encontram liberais de várias nuanças e solialistas, mas um laço moral.

Se as diferenças de opinião quanto à formulação de objetivos e meios de consegui-los afastam o grupo da ação política, a concordância fundamental quanto aos princípios essenciais situa-o e fortalece-o em outro plano. E' o plano da vigilância, daquela vigilância que é o preço da liberdade, e se exerce pela intensificação da consciência, pelo constante confronto entre os fatos e os princípios, pelo grito de alerta, quando a má fé, a incompetência ou as circunstâncias do momento ameaçam deturpar os rumos democráticos. E' uma função de crítica, não negativa, mas militante e construtiva, pois que, ao denunciar êrros e revelar perigos, baseia-se sôbre uma ordem positiva, apontando o ideal a ser atingido.

Seria supérfluo encarecer a importância que toma essa função, essencial à vitalidade de qualquer democracia, num país como o Brasil, em que a educação política pode-se dizer inexistente, mesmo entre as classes cultas, e a democracia é mais fórmula de govêrno que realidade social. Ao primarismo da nossa situação devemos ainda acrescer dois elementos nocivos: o lapso de consciência democrática durante 15 anos, período no qual pelo menos uma geração cresceu sem conhecer outra norma que a realidade pragmática, e a confusão de princípios resultante das miragens totalitárias fascista e comunista.

Entretanto, estas mesmas razões, que não só justificam mas exigem a formação de grupos de estudo, de debate, de crítica e vigilância para plena integração e aplicação dos princípios democráticos, são, também, senão obstáculos, pelo menos dificuldades que limitam e retardam a ação dêsses grupos. Já por si, o brasileiro, como o latino em geral, não tem grande espírito associativo, e é difícil que se integre numa associação da qual não retira vantagens palpáveis de divertimento ou prestígio. Quer o futebol, o clube que o situe socialmente; às vêzes, uma sociedade musical, começa a compreender o alcance dos agrupamentos para defesa dos interêsses de classe; mas se pensa em política, procura o partid, escada para o poder, onde aos princípios substitui as pessoas.

E' êste círculo vicioso que um movimento como o da Resistência Democrática procura romper, lutando contra a apatia, o partidarismo sectário e os interêsses pessoais. Sua ação, aparentemente restrita ao pequeno grupo que uma vez por semana reune-se para dar um balanço nos acontecimentos, já irradia, para além dêste círculo. Espontâneamente, vêm se formando, em várias cidades, núcleos semelhantes, sem ligação formal com o centro do Rio e sem programa conjunto, mas baseados nos mesmos princípios e unidos pela mesma convicção.

A quem duvidar das possibilidades dêsses grupos, basta lembrar o papel desempenhado pela Sociedade Fabiana que, fundada em Londres por alguns rapazes sem projeção social ou política, mas convencidos da necessidade de "reconstruir a sociedade de acôrdo com as mais altas possibilidades morais", foi o berço do Partido Trabalhista Britânico e amadureceu a consciência do país para o advento do socialismo.

Sem pretender imitar o Fabianismo, a Resistência tem com êle outro ponto de contacto: o grupo inglês, ao constituir-se, invocou o patrocínio de Quintus Fabius Maximus, cônsul romano, cognominado Fabius Cunctator, ou seja, o Procrastinador, famoso pela sua tática de "inatividade magistral", que resultou na vitória sôbre Aníbal. Pela escolha do patrono, os Fabianos declaravam sua aversão à política de agressividade e afirmavam que só o estudo cauteloso e a longa deliberação poderiam traçar os rumos para seus objetivos de reforma social.

Também aos nossos impacientes, a Resistência parece abusar da tática de inatividade magistral, mas se fizermos o balanço apenas de suas realizações objetivas, já não a encontraremos tão pobre. De seu seio nasceu o Movimento Renovador, que, por sua vez, foi o clima propício à fundação da "Tribuna da Imprensa"; a Resistência tem organizado conferências, tem se manifestado através de seus membros em questões de interêsse nacional e, lutando contra a falta de recursos, consegue imprimir um boletim cujo conteúdo supera a modéstia das proporções materiais e da tiragem.

Na última Carta da Resistência, boletim do mês de agôsto, encontram-se dois artigos de Barreto Filho e Fábio Alves Ribeiro, que, analisando com acuidade o momento político brasileiro e as responsabilidades dos democratas autênticos, deveriam ter maior divulgação. Esperemos que a Resistência aproveite esta excelente oportunidade para entrar em contato direto com o público, manifestando de forma ... seus pontos de vista e que esta manifestação seja o início de uma série de outras que, abordando os problemas nacionais com elevação e isenção, exerça a mais salutar influência à luz dos princípios democráticos, sôbre a vida do país.

NOTAS POLÍTICAS

Consolidar, ou destruir o regime

Se o Acôrdo Interpartidário não se destina a defender o regime democrático, restaurado pelo golpe de 29 de outubro, — então para que serve?

O que está em jôgo, neste momento, em face da sucessão presidencial, é a consolidação do regime. O regime não está consolidado; e não o será, se subir à presidência da República qualquer dos fascistas que se mantiveram fiéis à ditadura e ao ditador até àquele golpe; ou qualquer dos homens que hostilizem hoje as instituições constitucionais, ou representem, potencialmente, uma ameaça a elas. Entre êsses últimos, se acham evidentemente os demagogos.

O problema está, pois, muito claro: defender ou não o 29 de outubro; consolidar ou não o regime democrático.

* * *

Na campanha política que se vai travar para a conquista do poder, — poder total, desde o do presidente da República e dos governadores dos Estados até o dos prefeitos municipais, — cumpre considerar que os homens que governam atualmente poderão ser, quase todos, substituídos. Do próximo pleito, dependerão, por completo, os destinos do Brasil. Das urnas sairão os nomes dos novos governantes, na esfera federal, na esfera estadual e na esfera municipal.

Se não houver, desde já, leal e sincera coordenação das fôrças democráticas, poderá haver depois uma espécie de revolução branca, realizada pelos inimigos do regime, que são todos aquêles que perderam posições em consequência do golpe de 29 de outubro.

Os srs. Getúlio Vargas, Ademar de Barros, Luís Carlos Prestes e Plínio Salgado não têm razões para desejar a consolidação do regime democrático e, por conseguinte, para que o Acôrdo Interpartidário funcione com êxito na solução do problema sucessório. E o PSD, presidido pelo sr. Nereu Ramos e manobrado pela ala "queremista", está fazendo, — já agora às claras, — o jôgo do ex-ditador.

A UDN e o PR — leais ao regime democrático — não podem, nem devem, acompanhar neste sentido o PSD.

* * *

De parceria com o sr. Getúlio Vargas, tem o sr. Nereu Ramos sabotado o mais possível as negociações interpartidárias; e elas só vão entrar agora na fase final, da escolha do candidato, porque os srs. Prado Kelly e Artur Bernardes o exigiram.

Mas, nesta fase, sustentam publicamente os próceres "queremistas" do PSD, — e até o general Góis Monteiro, — que, dentro do acôrdo, é o PSD quem deve dar o candidato à presidência; o PSD — lembramos nós — que é o partido mais anarquizado do país, o partido quase todo formado de remanescentes do Estado Novo, o partido que está ameaçando o presidente da República e exigindo que o general Eurico Dutra seja afastado dos negócios políticos.

Se é o PSD quem deve dar o candidato, perguntar-se-á: — Que fazem, no Acôrdo Interpartidário, a UDN e o PR?

E, respondam honestamente: — Para que serve, neste caso, o Acôrdo? Queira o general Eurico Dutra, — que é o fiador do Acôrdo Interpartidário, — examinar, com rapidez, a situação política do país.

O governador Mangabeira e o PSD

Comentando a dificuldade da escolha de um candidato comum, — comum aos partidos do Acôrdo, — disse um jornal do Rio que elementos da UDN não aceitariam o nome do sr. Nereu Ramos, por acharem que, se o presidente do PSD chegasse à presidência da República, a UDN talvez desaparecesse, esmagada ou asfixiada; e que, por outro lado, elementos do PSD não aceitariam a candidatura do sr. Otávio Mangabeira, por acreditarem que, se o governador da Bahia fôsse eleito presidente da República, o PSD estaria condenado à morte.

Quanto ao sr. Nereu Ramos, responda a UDN de Santa Catarina como é que o presidente nacional do PSD costuma tratá-la, apesar da existência de um acôrdo interpartidário no campo federal.

No tocante ao sr. Otávio Mangabeira, todo o país sabe que o ambiente político na Bahia é de concórdia; porque o governador, desde que assumiu o poder, cumpre religiosamente o acôrdo firmado entre os partidos.

* * *

Foi o governador baiano, — como é geralmente sabido, — o principal artífice do Acôrdo Interpartidário, que tanto tem servido o govêrno do general Eurico Dutra e tanto tem tranquilizado a Nação. Sem o sr. Otávio Mangabeira, êsse acôrdo não existiria.

Com o mesmo espírito conciliador com que colaborou na coalisão dos partidos democráticos na esfera nacional, êle levou a cabo a pacificação política da Bahia. Na Bahia, com efeito, o PSD é um partido tão governista quanto a UDN. E é mais que governista: é parte integrante do govêrno.

Em nenhum Estado da Federação se pratica o Acôrdo Interpartidário de maneira tão justa, tão correta e tão democrática quanto na Bahia. Quando, em novembro do ano transato, lá estêve o presidente da República, o ministro da Justiça, discursando na sua presença e em seu nome, declarou que seria uma felicidade para o Brasil se aquela concórdia que existia entre os partidos baianos, — concórdia estabelecida pelo sr. Otávio Mangabeira, — se estendesse a todo o país.

* * *

Recentemente, quando o sr. Otávio Mangabeira veio ao Rio, foi substituído, durante mais de um mês, pelo sr. Carlos Valadares, presidente da Assembléia Legislativa. O sr. Carlos Valadares é deputado do PSD; e, discursando perante o XII Congresso Nacional de Estudantes, reunido na cidade do Salvador, teve ocasião de dizer as seguintes palavras:

"Honrando êsse passado tão rico de tradições, é hoje a Bahia, no concêrto das unidades federativas, um exemplo e uma escola de paz, ordem, trabalho e congraçamento político, em tôrno dessa figura singular de homem público e administrador incansável, que vem conseguindo o milagre da nossa reabilitação: quero me referir ao nosso preclaro governador, Otávio Mangabeira".

Repetimos: estas palavras foram há pouco pronunciadas pelo então governador interino da Bahia, que é deputado do PSD.

* * *

Encontrava-se ainda no Rio o sr. Otávio Mangabeira quando a bancada do PSD na Assembléia Legislativa da Bahia, por intermédio do seu líder, sr. Antônio Balbino, lhe dirigiu um telegrama de congratulações por motivo da consagração definitiva do Acôrdo Interpartidário, nacional. Nesse despacho, dizia a bancada do PSD ao sr. Otávio Mangabeira:

"A nossa Bahia, identificada com a orientação exemplar do presidente Dutra, fará justiça ao seu eminente governador, fiel intérprete do seu pensamento".

Quem diz, nesse documento, que o sr. Otávio Mangabeira é *fiel intérprete do pensamento da Bahia*, é a bancada do PSD na Assembléia Legislativa do Estado.

* * *

Quando o sr. Otávio Mangabeira regressou à sua terra, a representação federal do PSD baiano reuniu-se no Rio, sob a presidência do seu líder na Câmara dos Deputados, e com a presença dos membros da Comissão Executiva da seção estadual do partido, residentes na capital da República. Em nome de todos, o sr. Régis Pacheco telegrafou ao sr. Otávio Mangabeira, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

"Nesta oportunidade, manifesto cabal solidariedade a vossa excelência, em nome da mesma representação, acentuando sua eficiente e patriótica atuação quanto aos transcendentes problemas da política nacional, ao mesmo tempo em que nos associamos a tôdas as homenagens prestadas a vossa excelência por ocasião do seu regresso ao nosso Estado".

Quem, neste documento, recentíssimo, manifesta "cabal solidariedade" ao sr. Otávio Mangabeira, é a representação do PSD, da Bahia, no Congresso Nacional, juntamente com membros da Comissão Executiva, residentes no Rio.

* * *

Agora mesmo, o general Juarez Távora, comandante da Região Militar, figura das mais prestigiosas do Exército, com brilhante fôlha de serviços à causa democrática, ofereceu um banquete ao sr. Otávio Mangabeira, em nome das Fôrças Armadas de Terra, Mar e Ar, representadas naquele Estado.

Testemunha presencial da obra extraordinária que o governador baiano está realizando, disse, em discurso, o ilustre chefe militar da Revolução de 30:

"Não saúdo apenas o homem a quem me prendem sinceros laços de amizade e admiração, mas, sobretudo, o chefe de govêrno que, por sua obra de concórdia, trabalho e cultura política, empreendida em época de extrema ebulição dos espíritos, constitui, sem favor, um exemplo edificante para o Brasil".

Fora dos partidos, é o general Juarez Távora quem, com a sua autoridade, de sincero e notável defensor do regime, diz, em discurso, que a obra do sr. Otávio Mangabeira, *"constitui, sem favor, um exemplo edificante para o Brasil"*.

* * *

Diante disso e depois disso, qual é o homem de bem, neste país, que vai negar ao sr. Otávio Mangabeira a correção com que tem procedido em face do Acôrdo Interpartidário, quer no campo nacional, quer na Bahia?

Quem poderá acusá-lo de hostilizar o PSD?

Quem apontará fatos contra "o exemplo edificante", de que falou o general Juarez Távora?

Se a ala "queremista" do PSD nacional, pretende provocar o rompimento do Acôrdo Interpartidário, procure outros motivos.

O PSD baiano conhece, mui de perto, o estadista que governa atualmente a Bahia. E o presidente Eurico Dutra, como fiador do referido Acôrdo, tem interêsse em saber se convém ao país, e ao seu govêrno, que o Acôrdo continue ou não.

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

Transcorre depois de amanhã, dia 20, o aniversário natalício do Brigadeiro Eduardo Gomes, o eminente brasileiro cuja candidatura à presidência da República determinou a queda do Estado Novo e a restauração do regime democrático.

Comemorando antecipadamente a data, a Legião Brigadeiro Eduardo Gomes fará distribuir hoje, às crianças pobres, desde recém-nascidos até onze anos de idade, roupas, brinquedos, balas, doces, biscoitos, etc.

A distribuição se realizará das 14 horas em diante, à rua Artur Ber...

(Conclui na 6.ª página)

Casos de polícia

Osorio Borba

Está sendo focalizada na imprensa uma modalidade da ... indústria do «combate ao comunismo». O negócio é explorado, sabemos, por mil formas diferentes, inclusive indiretas. Por exemplo, a da exploração eleitoral por indivíduos ou grupos, do medo da revolução, artificialmente alimentado no espírito dos detentores dos privilégios da riqueza. ... da agora o integralismo, ... mando o rótulo e a camisa ... pois do pronunciamento tranquilizador de alguns dos ... do Tribunal Superior Eleitoral, passado o risco da cassação do seu registro, volta a explorar o velho lobisomem.

Há, porém, modalidades da ... indústria em que a palavra indústria não tem sentido figurado, mas sua significação literal. Exemplo: certa imprensa policial de combate ao comunismo, com policiais-corretores de anúncios, arrancando publicidade do comércio e da indústria pelos meios que podemos imaginar quais sejam, que têm sido indicados em reportagens sôbre o assunto.

Uma crônica recente de R. Magalhães Jr. descreveu uma das muitas publicações especializadas no «combate ao comunismo», como outros jornais do gênero, ... se apresenta como particular, ... a condição de órgão oficial ou oficioso. Mas entre os seus colaboradores figuram altos funcionários da polícia, de bom ou mau conceito, e entre êles o mais famoso e perverso dos espancadores policiais. Impressa em bom papel, volumosa, ilustrada, ... revista, que o grande público ignora, traz ampla matéria política, e conseguiu para ... 102 páginas 111 anúncios comerciais! Ninguém ignora que ... processos normais e lícitos nenhum periódico consegue ... cidade ponderável, a não ser ... revistas ilustradas de grande circulação.

O diretor de um outro periódico policial, incluído nas referências de uma reportagem ... matutino à «indústria», ao ... mar a honestidade de proc... do seu jornal, concordou em ... muitos dos seus congêneres ... anúncios por extorsão clara ... velada, e reclamou uma campanha profilática de grande envergadura contra essa espécie de «jornalismo».

* * *

Uma das modalidades mais repulsivas e degradantes da indústria do «combate ao comunismo» é o recrutamento de «tiras» ... meio estudantil. Líderes universitários têm denunciado a organização de «associações» de estudantes» por iniciativa e com dinheiro da polícia — saldos ... verba, por exemplo, destinada ao preparo técnico dos espancadores da Polícia Especial. Um ... pertencente à Juventude Católica narrou há dias em detalhes ... «peita» que recebeu, e repeliu, ... alto funcionário policial para ... trar numa dessas sociedades, ... o dinheiro da polícia, os ... e «delatores» recrutados na ... fazem viagens aéreas aos ... tes, infiltram-se nos congressos e assembléias universitários, ... mem jornalecos destinados a ... cobrir comunismo em todo ... movimentos e iniciativas dos estudantes. Dispensa comentários êsse sistema de corrupção ... te corruptível da mocidade universitária — pequena parcela da classe, felizmente.

* * *

O chefe de Polícia vai ser, durante muito tempo, louvado ... sua façanha de Sherlock no ... da «sociedade» de policiais ... bicheiros. Se é que algo se ... mesmo, e algo se faça em ... sequência.

Começou a alta administração policial a descobrir o velho ... grêdo-baú-da Merência». Há ... ciais sócios dos bicheiros. ... que horror!...

O «bicho» sempre funcionou ... escâncaras, nos bairros como ... centro da cidade. Contou-me ... meses um amigo esta cena ... assistira num restaurante do ... tro: Um bicheiro almoçava ... companheiros quando se aproximaram da mesa dois ou três ... liciais (inconfundíveis com ... chapéus enterrados nos olhos ... seus modos clássicos) e um ... segredou-lhe alguma coisa. O ... rado contraventor levantou-se ... gritou mais ou menos isto: «Não dou. Não dou mais ... ro! Arre! que esta polícia ... abusando!» Os policiais ... ram-se rápidos, sem uma palavra, amedrontados, com se fôssem ... os contraventores — e na ... eram coisa muito pior.

Aquêle mesmo ponto de ... bi era tão aberto, visível ... cial» quanto qualquer varejo de cigarros: uma banca à porta ... um botequim.

* * *

Na «escrita» do bicheiro ... cem nomes do pessoal de ... delegacia, inclusive um ... rio, de gente da Polícia Municipal, e da Radio Patrulha. ... Certos elementos da Rádio Patrulha não tinham sòmente ... função de espancar transeuntes, ... invadir casas de família, ... também a de jogar «no bicho ... vai dar». O «guarda-livros» ... ciona cinco «guarnições» ... nição de Fulano, de Sicrano, Beltrano...

* * *

Se o chefe de Polícia vier ... mo a reprimir a corrupção ... suas milícias, restará outra ... refa que êle não se mostra ... desejoso de efetuar: a repressão dos espancamentos. Parece ... mais grave o assalto à bolsa que o assalto à vida.

* * *

Um jornal noticiou a prisão ... tenente da reserva do Exército ... e cirurgião-dentista Nélson ... doro, arrancado do seu consultório, conservado na polícia ... de 24 horas e mandado embora sem interrogatório e sem explicação nenhuma. E acentuou ... fim: «Não foi espancado». ...

Hoje já é, realmente, ... registrar, e a estranhar, que ... cidadão prêso não seja ...

Os preços dos remédios

Dirão os comerciantes do gênero que os remédios também estão incluídos no rol das coisas produzidas e, assim, não podem escapar às voltas da espiral inflacionária que, segundo alguns entendidos, já se encontra na segunda curva. Mas diremos nós que, esteja a inflação na primeira ou segunda volta, não se justificam os aumentos constantes nos preços dos remédios. País onde a população saudável não é muito numerosa, desprovido de meios assistenciais regulares, com os institutos de seguro social fazendo uma meia-caridade sem benefícios positivos, o Brasil ainda abriga um povo que, para cúmulo dos males, se alimenta mal. Daí as tristes moléstias de carência, as debilidades orgânicas, as fraquezas congênitas, oriundas da fome hereditária. Semelhante desgaste dos grupos demográficos resulta na visita irregular ao médico e na frequência quase certa à farmácia.

Daí a boa situação das emprêsas de produtos farmacêuticos e o luxo crescente das instalações destinadas às farmácias, principalmente nos grandes centros urbanos. Mas não parece haver contentamento com os lucros auferidos, pois os preços são constantemente remarcados, sempre para mais, é claro. Tendo conseguido, de uma maneira ou de outra, impedir os efeitos policiadores do tabelamento, o mercado de drogas oferece variações surpreendentes pela coragem com que são aumentados os preços. As variações, entretanto, não chegam, porque, ainda há dias, na Confederação Nacional do Comércio, o representante de uma grande organização distribuidora, cujo capital é igual ao do Banco do Brasil, se queixava da política de preços e exigia que o mercado farmacêutico ficasse a salvo de tabelas oficiais.

Essas e outras coisas dirão os que fundam sua prosperidade na venda de medicamentos. Mas aquilo que a população sente é o encarecimento quase quotidiano do custo exigido pelo remédio que, às vêzes, não cura, mas sempre consola e dá a ilusão de que o pobre pode continuar vivendo para pagar novos aumentos.

Polícia e Justiça

Desta vez, não são espancamentos: é prevaricação.

Torna-se realmente lamentável assinalar que a Polícia deu, agora, para frequentar, assiduamente, o noticiário dos jornais, não em virtude de ação desenvolvida, neste ou naquele caso, em defesa da sociedade, mas, antes, como protagonista de tais casos, isto é, como agente carecedor de repressão legal.

Aí está o escândalo das propinas distribuídas a funcionários seus por um banqueiro de «jôgo do bicho». Homem meticuloso, empenhado em amealhar os cruzeiros ou centavos que a venda de suas verduras e legumes, fora do tabelamento, lhe proporcionava, com certeza satisfatòriamente, o quitandeiro mantinha em dia a «escrita» das gorgetas com que comprava a cumplicidade dos defensores da lei, para maior tranquilidade da prática da contravenção. Mas, como diz a filosofia do ditado, «um dia, a casa cai». E foi o que aconteceu, vindo a público, se bem com a indicação de vagos sobrenomes, a relação dos subornados e dos preços dos subornos.

O sr. chefe de Polícia mandou abrir, a respeito, rigoroso inquérito, cuja presidência confiou, segundo disse, a pessoa de sua absoluta confiança.

Aguardemos, portanto, o resultado das diligências, que parecem muito simplificadas com a existência do indiscreto caderno — corpo de delito; e estejamos atentos ao desfecho do episódio, fazendo votos para que o general Lima Câmara, apurada a veracidade do vergonhoso sucesso da Polícia contra a Polícia, não deixe de aproveitar a ocasião para dar à cidade uma prova do seu desejo de dotá-la de um aparelhamento policial digno dêsse nome e digno de sua chefia.

Não vá o bicheiro-quitandeiro, afinal de contas, acabar processado como falsário e, prêso, ser confiado à guarda daqueles próprios a quem comprometeu. O sr. Ivo Borcioni que o diga: de denunciante de chantagem, tornou-se réu e vai, provàvelmente, para a cadeia.

"Constatei o alto grau de adiantamento da psiquiatria brasileira"

Declarações do professor Gregório Bermann — O tratamento dos criminosos, dos anormais e dos menores — Declina a psicanálise, superada pelo psico-mática

A convite da Sociedade de Neurologia e Psicologia desta capital, acha-se entre nós o professor Gregório Bermann, ex-catedrático da Universidade de Córdoba, na Argentina, figura de projeção nos meios psiquiátricos mundiais, tendo representado várias vêzes seu país em Congressos realizados no estrangeiro e que foi designado em 1946, pela O.N.U., membro da Comissão Técnica Preparatória da Organização Sanitária Mundial, em Paris.

DECLARAÇÕES DO PROFESSOR GREGÓRIO BERMANN

Falando à imprensa, o professor Gregório Bermann declarou que o principal motivo da sua visita ao Brasil era estreitar as relações dos nossos meios científicos com os de seu país, assim como observar as condições do nosso ambiente, pois está convencido de que um estudo comparativo das condições psiquiátricas e antropológicas culturais dos países da América Latina pode resultar em grandes ensinamentos para o conhecimento das causas das moléstias nervosas e mentais, com aplicação do método da sócio-psiquiatria.

A PSIQUIATRIA NA ARGENTINA

Referindo-se ao desenvolvimento que vem tendo a psiquiatria na República Argentina, disse o professor Bermann: — "Como sou acima de tudo amigo da verdade, digo com tôda a franqueza que o desenvolvimento dos estudos psiquiátricos em Buenos Aires seria muito maior se não estivessem excluídos da Universidade os seus melhores elementos. Constatei com grande prazer o alto grau de adiantamento da psiquiatria brasileira, onde nomes de grandes mestres como Juliano Moreira, Nina Rodrigues, Afrânio Peixoto, Henrique Roxo, Maurício de Medeiros, Austregésilo e uma equipe de novos, já ultrapassaram as fronteiras do seu país".

DECLINA A PSICANÁLISE

Sôbre as principais correntes no campo da psicanálise moderna, afirmou: — "Essas correntes variam e falta-lhes uniformidade; penso que começa o declínio da psicanálise, um aumento de interêsse de psico-somática, e, principalmente, uma preocupação evidente pelos aspectos sociais da psiquiatria, ou seja — o que podemos chamar de sócio-psiquiatria.

Em meu entender, ainda quando se tenha obtido alguns benefícios para o conhecimento do homem e para o tratamento de certas neuropatias por parte da psicanálise, sua interpretação psicologista dos fenômenos humanos e coletivos, é superficial".

"Os resultados obtidos nos processos de regeneração dos criminosos pela psicanálise são muito poucos, e, por várias razões. A principal delas é ser a psicanálise anti-econômica. Outra razão é a condição do deliquente na prisão, que dificulta o tratamento. Para reeducação dos deliquentes, é preciso reformatórios modelos, utilizar a laborterapia, a psico-terapia, e tudo está sujeito a um estudo psico-patológico e criminológico dos deliquentes".

MENORES DELIQUENTES E ANORMAIS

"No que toca à infância — continuou — devemos tomar em conta a origem da deliquência em menores, seu caráter social e psicológico. As causas sociais principais são da desorganização da família e a ignorância. Uma assistência social adequada, a proteção dos governos nesses setôres, solucionaria êsses problemas.

Concedo uma importância capital e fundamental às condições de vida da família e da coletividade. Já dizia Aristóteles que o homem é um animal social e daí a necessidade de se enquadrar dentro das normas sociais, por fazer parte da comunidade".

O professor Bermann tenciona permanecer nesta capital mais uma semana, rumando depois para São Paulo e Pôrto Alegre.

CAIRAM AO MAR

Desastre com dois hidro-aviões, um francês e outro inglês, ao largo de Dakar e no Canal da Mancha

PARIS, 17 (U. P.) — Um hidro-avião da marinha francesa caiu ao mar, ontem à noite, ao largo de Dakar, na África Ocidental Francesa. Notícias da imprensa dizem que, ao que se acredita, várias pessoas pereceram no desastre.

No Canal da Mancha

FELIX STOWE, Inglaterra, 17 (U. P.) — Anuncia-se que caiu um avião no Canal da Mancha, ao largo dêste pôrto, hoje. Notícia-se que o referido aparelho, da Real Fôrça Aérea, é um hidro-avião de propulsão a jato. Não há outros detalhes.

Convidado o general Mendes de Morais a visitar Lima

O general Mendes de Morais recebeu uma carta do tenente Alcaide, da Municipalidade de Lima, sr. Felipe Gonzalez Del Riego, que estêve recentemente nesta capital.

Na missiva, o prefeito de Lima elogia a obra que o general Mendes de Morais realiza no Rio, denominando-o um dos mais notáveis administradores de govêrno municipal da América. Diz, ainda, que na sessão realizada a 2 de agôsto próximo passado, foi aceita por unânimidade a proposta do signatário para um convite ser dirigidoaiorta para ser digido um convite ao general Mendes de Morais para passar alguns dias em Lima, por ocasião das festas de outubro.

O convite será feito pelo Alcaide general Pedro Pablo Martinez, através da Embaixada do Perú, no Brasil.

A data nacional do Chile

Comemora, hoje, o povo chileno a sua data nacional, e justíssimas são as manifestações programadas não sòmente no território da República mas também no exterior. No Brasil, a maior data chilena é motivo de júbilo porque, entre outras comunidades da América, o Chile sempre estêve ligado ao nosso país pelos laços da mais estreita amizade, fartas vêzes demonstrada, como índice das magníficas qualidades de fraternidade do povo andino.

No cenário panamericano, a posição do Chile é a de vanguardeiro da cooperação continental e, por êsses e tantos outros títulos, a República irmã receberá, hoje, as manifestações de amizade dos povos que se habituaram a admirar a sua libra e capacidade de se organizar.

Poucas esperanças de paz na indústria siderúrgica americana

PITTSBURGH, 17 (U. P.) — Os observadores têm poucas esperanças de paz na indústria siderúrgica, a despeito do acôrdo entre as emprêsas e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Siderúrgica, filiado ao Congresso das Organizações Industriais, no sentido de reiniciarem as conversações em Washington, segunda-feira. Nesta apenas uma semana antes do dia marcado para que um milhão e meio de operários entrem em greve. O diretor da Junta Federal de Conciliação interveio ontem, convocando os representantes das emprêsas e o presidente da C.I.O., Philip Murray, para uma reunião conjunta, depois de seis dias de trocas de acrimoniosos telegramas entre o líder sindical e o presidente da United States Steel Corporation. Tanto Murray como as principais companhias aceitaram imediatamente o convite para conferenciar com o mediador. Murray exigiu que as companhias de aço aceitassem o relatório da Comissão de Investigação presidencial, recomendando o programa de previdência social financiado pelas emprêsas, antes de iniciar as conversações. As emprêsas siderúrgicas recusaram-se a aceitar.

Concessão para o aproveitamento de energia hidráulica

OUTROS DECRETOS DO CHEFE DO GOVÊRNO

O presidente da República assinou decretos: outorgando ao Estado de Minas Gerais concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica de trechos dos rios Santo Antônio, Guanhães, Peixe, Tanque e Farias, situados todos no Estado de Minas Gerais; concedendo à Associação Comercial e Industrial de Araraquara, sociedade civil, com sede na cidade do mesmo nome, a prerrogativa de colaborar com o Poder Público, como órgão técnico e consultivo no estudo e solução dos problemas que se relacionem com os interêsses econômicos por ela coordenados, e autorizando a Companhia Luz e Fôrça Tatuí, no Estado de São Paulo, a construir uma linha de transmissão, sob a tensão de 20.000 volts entre condutores, ligando o distrito de Maristela, município de Laranjal Paulista, à cidade de Conchas.

Aniversário de "A Notícia"

Transcorreu, ontem, o aniversário de fundação de "A Notícia", vibrante órgão da imprensa vespertina da capital da República, onde ocupa posição de destaque pela sua intrepidez no exame e exposição dos fatos relacionados com o interêsse público.

Fundada, há 55 anos, por Manuel Rocha, "A Notícia" encontra-se em pleno desenvolvimento, ampliando cada dia o número de seus leitores, atraídos às páginas do apreciado vespertino pela orientação que lhe dá o nosso confrade Cândido Campos. "A Notícia" entra no seu quinquagésimo sexto ano de existência com um patrimônio de lutas em favor do progresso do Brasil e do bem-estar dos brasileiros, sendo, portanto, justíssimas as manifestações de que está sendo alvo.

DEIXARÁ O CARGO

BUENOS AIRES, 17 (U. ...) — Em sessão secreta, o Senado ... confirmação ... Enrique ... rominas, em seu cargo de ... xador junto à Organização ... tados Americanos, da qual ... sidente.

A POLÍTICA E O PRESIDENTE...

Rafael Corrêa de Oliveira

O PRECLARO sr. general Dutra é o presidente de todos os brasileiros, — isto de um modo geral. Mais restritamente deve-se considerá-lo o bom presidente de alguns amigos, parentes e fiéis domésticos que não perdem tempo e desejam ficar ao abrigo do prestígio e do ostracismo na próxima orfandade de 1951. Realmente, o sr. general Dutra tem sido visível no propósito de amparar politicamente êsses elementos que não tendo vida própria estão condenados ao esquecimento e à obscuridade em que sempre viveram desde que lhes venham a faltar a luz e o calor emanados do governo.

Parece-nos que aí se encontra a causa fundamental das dificuldades e da confusão que envenenam o nosso ambiente político.

* *

Lembram-se da conferência de Petrópolis? O general Dutra convidou o governador Milton Campos para uma conversa sôbre a sucessão presidencial à base do acôrdo interpartidário. O gesto parecia determinado por uma grande sinceridade e pela manifesta preocupação de assegurar a paz e a tranqüilidade do processo democrático na vida brasileira. Os fatos, no entanto, provaram que o presidente da República queria, apenas, pacificar a política mineira para arranjar a situação do sr. Benedito Valadares. E êste Valadares só não saíu ministro da Justiça se o sr. Milton Campos não conduzisse, na emergência, com muita seriedade e firmeza, o general Dutra para um terreno nada propício a arranjos e cambalachos pessoais.

A partir da conferência de Petrópolis os acontecimentos evoluíram naturalmente para uma definição na frente nacional. Mas não sabemos até que ponto tenha sido a palavra, o gesto, a atitude do presidente Dutra no sentido de promover essa definição. Sabemos, sem dúvida, da sua intervenção direta junto ao sr. Nereu Ramos para conseguir uma frente do P. S. D. nacional ao encontro do sr. João Neves. Sabe-se ainda, que essa exigência foi formulada após um exame espectral do último discurso... E sòmente isso.

* *

Durante vários dias permaneceu no Rio o sr. Otávio Mangabeira, procurando ajustar os fatôres de uma grande solução para o problema político. Ninguém ignora o que deve a atual administração da República aos esforços do governador baiano. Êsses esforços criaram o clima de compreensão e tolerância devido ao general Dutra a possibilidade de um período administrativo tranqüilo e de cooperação geral das fôrças políticas com o governo. Pois o sr. Otávio Mangabeira daqui regressou sem ter podido levar uma opinião segura quanto aos propósitos verdadeiros do presidente da República em face da sucessão.

No fim de todo êsse tempo, ficou, afinal, comprovado que o sr. Benedito Valadares era, como disse o sr. José Américo, o verdadeiro instrumento político do general Dutra e o detentor dos segredinhos que o Catete guarda...

* *

As conversas continuaram entre os partidos do acôrdo. Marcava-se passo no mesmo lugar. A opinião pública, a princípio, muito interessada nessas conversas, passou do cansaço à inquietação ou, o que é pior, à decepção e ao desinterêsse. Modorrava-se à superfície das intrigas subterrâneas...

Mas nessa altura tivemos o espetáculo inesperado. Benedito — sempre êste homem fatal — meteu-se no avião do presidente da República e foi a Minas tentar um golpe. Que pretendia Benedito? Coordenar um candidato da frente única mineira. E era lóógico que tendo sido a frente única uma iniciativa do general Dutra ficaria êste feliz com o candidato de Minas Gerais.

Pois, agora, temos a possibilidade da U. D. N. e o P. R. adotarem a candidatura do sr. Milton Campos à presidência da República. O P. S. D. mineiro, por sua vez, não pode mais romper a frente única. Resta, apenas, que os correligionários do general Dutra, no plano nacional, adotem a excelente fórmula mineira. Onde está, pois, a chamada ala "dutrista" do P. S. D.?

* *

A ala "dutrista" do P. S. D., que sempre aplaudiu a frente única mineira, é comandada pelos srs. Góis Monteiro e Benedito Valadares. Por que, então, quando Minas se apresenta unida à volta do seu governador, vem o sr. Góis Monteiro e levanta a irritante bandeira de um exclusivismo que nega tôda a idéia de um acôrdo, isto é, exige que o candidato seja do P. S. D.?

Estamos diante de uma estratégia perigosa cujos objetivos não desconhecemos. A ala "dutrista" impugna o candidato Nereu Ramos, que é o presidente do P. S. D. E, simultâneamente, se insurge contra o candidato da unidade mineira, porque êsse candidato não pertence ao P. S. D. Em boa moral política, perguntamos nós, tem essa conduta alguma lógica? Ou estamos presenciando uma desonesta manobra para criar condições propícias à solução que convenha aos grupos íntimos do Catete? Mas, nessa hipótese, teríamos, afinal, o presidente de todos os brasileiros vencido sentimentalmente pelo presidente dos amigos íntimos, dos parentes, dos astutos domésticos que temem a orfandade próxima.

* *

A tragédia da política brasileira não está, portanto, no livre jôgo democrático das fôrças partidárias. Não está nos perigos que supostamente ameacem a estabilidade das instituições. Não está de modo nenhum na apregoada incapacidade do povo brasileiro para eleger os seus governantes. Está, sim, na ausência de espírito público, na ambição desesperada, no desvairamento dos aproveitadores que se julgam donos do país e se danam à simples idéia de uma modificação nos quadros administrativos nacionais. Para romper esta cortina pesada de mentiras e confusões é preciso trazer ao ambiente político o ímpeto e a decisão de 1945. Só assim poderemos inspirar confiança à opinião pública e provar que não representavamos uma farsa quando corríamos o Brasil inteiro com o pendão da liberdade e da justiça corajosamente desfraldado.

Há ocasiões em que só um côrte mais profundo evita a infecção generalizada dos tumôres rebeldes. O sr. Góis Monteiro sabe disso muito bem. E como o tumôr está à vista, não precisamos de golpes pretorianos para rasgá-lo. A ponta de uma caneta que diga tôda a verdade: suficiente...

R SPINOSA ROTHIER

...eras sexuais e urinárias. La...em endoscópica da vesícula. ...sta — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367.
De 1 às 7 horas.

DIFICULDADES DA CRIANÇA NO LAR OU NA ESCOLA

Dr. Luiz Cerqueira

...da Clínica Psiquiátrica. Diretor ... Ulisses Pernambucano. Consultório ... gabinete de psicologia, ... parque, etc. Marcar hora. Telefone 38-6653.

Tributos do Distrito Federal

EGISLAÇÃO SÔBRE A INDÚSTRIA, AS PROFISSÕES, COMÉRCIO FIXO E NÃO LOCALIZADO, ANÚNCIOS E LETREIROS, VEÍCULOS E DIVERSÕES PÚBLICAS

Impostos, taxas e contribuições municipais
Resumo das Leis Trabalhistas e do Código Nacional de Trânsito

OIS LIVROS UTILÍSSIMOS E DE GRANDE ACEITAÇÃO

À venda nas livrarias:

ELHO BRANCO — Quitanda, 9
EITAS BASTOS — Bethencourt da Silva, 21
ASA MATTOS — Ramalho Ortigão, 24

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 7ª pág. da 5ª Seção)

A situação do filho de pais brasileiros, nascido no exterior, em face do serviço militar

Candidatos ao Curso de Admissão à EEM — Notícias da Guarnição de São Paulo — O sr. Ademar de Barros agradece ao ministro — Construção da capela do Colégio Militar — Concurso Hípico — Inspeção de oficiais e aspirantes da Reserva

Para conhecimento do Exército, o ministro da Guerra aprovou e mandou tornar público o seguinte parecer do Consultor Jurídico do seu gabinete, sôbre serviço militar:

«Vem o presente processo a esta Consultoria, a fim de que emita parecer sôbre o seguinte: «se se torna necessário o têrmo de opção para que o filho de brasileiro ou brasileira, nascido no exterior do país, menor de 21 anos e residente no Brasil, fique sujeito, a partir da idade inicial prevista em lei, aos deveres e direitos impostos pela lei do Serviço Militar (decreto-lei 9.500, de 23-7-1946), tendo em vista que a Constituição da República, no inciso II do art. 129, exige a opção a partir da maioridade, para conservar a nacionalidade brasileira, que o parágrafo 3º do art. 181 apenas faz para a prestação do serviço militar, que o decreto-lei 9.500, de 23 de julho de 1946, no art. 4º, estabelece a idade inicial de 18 anos, que o parágrafo 2º não esclarece a situação de residência dos filhos de brasileiro nascidos no exterior e finalmente que o art. 9º do Código Civil determina os 21 anos de idade para adquirir-se a maioridade.

Segundo se infere no art. 129, II, da Constituição, é brasileiro, desde que venha a residir no país, o filho de pais brasileiros, nascido no exterior, mesmo que não estivessem êstes a serviço do Brasil. Adota-se, na espécie, a doutrina «jure sanguinis», prevista, contudo, a opção, atingida a maioridade.

A opção é apenas uma condição resolutiva, uma declaração de vontade de manter a nacionalidade brasileira, ou de renegá-la, em favor do país em que nasceu («jure soli»).

A exigência de maioridade, para fins de opção, é fàcilmente explicável: nesse momento, o indivíduo adquire a capacidade civil. E' essa, portanto, a época em que livre e conscientemente pode escolher a nacionalidade.

Ante o exposto, estaria o filho de pais brasileiros, nascido no exterior, e que viesse residir no Brasil, obrigado ao serviço militar, nos têrmos da lei respectiva. Assim, aos dezessete anos, seria obrigado ao alistamento, ficando sujeito à incorporação, aos dezoito anos.

Ocorre que a própria lei do Serviço Militar estabelece um regime de exceção para tais brasileiros: condiciona ao têrmo de opção os seus deveres para com o serviço militar (art. 2º, parágrafo 2º), o que equivale a isentá-lo, aos dezessete anos, das obrigações impostas pela lei.

E tal condição se explica, pelos inconvenientes de facilitar o acesso aos quartéis, de possibilitar o contáto com os nossos meios de defesa, a quem, por ato inequívoco, ainda não demonstrou o desejo de manter, em definitivo, a nacionalidade brasileira.

Estados, assim, em que, face aos têrmos amplos do art. 2º, parágrafo 2º, da lei do Serviço Militar, os brasileiros sujeitos a opção, mesmo que já estejam residindo no Brasil, só após a opção de que trata o art. 129, II «in fine", da Constituição, poderão regularizar a sua situação militar».

CANDIDATOS AO CURSO DE ADMISSÃO À E.E.M.

Os oficiais candidatos ao concurso de admissão à Escola de Estado Maior servindo nesta capital, que tiverem de fazer a prova de conhecimentos militares, deverão procurar, na Terceira Seção do Estado Maior Regional, com a maior urgência possível, documentos relativos àquêle concurso.

CURSO DE PREPARAÇÃO À ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O tenente-coronel Paulo Enéias, diretor do Curso de Preparação à E.E.M. avisa, por nosso intermédio, que os exemplares do livro do general Tasso Fragoso, «A paz com o Paraguai», acham-se à disposição dos oficiais até o fim do corrente mês. Avisa, outrossim, que, na semana que hoje se inicia, haverá duas aulas do tenente-coronel Rodrigo Otávio Ramos sôbre «Os transportes no sul do Brasil» e que o programa quinzenal de «Conhecimentos militares» já se acha pronto no Curso.

HOMENAGEM AO GENERAL RIBAS JÚNIOR

Os comandantes das Unidades Escola e o Estado Maior do Grupamento de Unidades Escolas, na próxima quarta-feira, 21, às 9 horas, vai homenagear o general de brigada Emílio Rodrigues Júnior, ofertando-lhe as platinas e distintivos de seu novo pôsto. Saudará o homenageado, o coronel Estevão Taurino de Resende Neto, comandante do Regimento Andrade Neves. O Grupamento de Unidades-Escola, por nosso intermédio, convida para a cerimônia os amigos e admiradores do novo general do nosso Exército.

NOTICIAS DA GUARNIÇÃO DE S. PAULO

O general Teixeira Lott, comandante da Segunda Região Militar, recebeu em audiência especial uma comissão do Instituto Histórica e Geográfico de São Paulo, constituída pelos srs. tenente-coronel Luís Tenório de Brito, prof. dr. Alfredo Gomes e dr. Plínio de Barros Monteiro.

O tenente-coronel Soares de Queirós assumiu o comando do Grupo Bandeirantes, aquartelado no Parque D. Pedro II, na capital do Estado.

O major Júlio Sewenck, chefe do S.V.R., foi louvado pelo coronel subdiretor de Veterinária pelo zêlo e eficiência que sempre empregou na árdua tarefa de dirigir e supervisionar todos os trabalhos das Formações Veterinárias, no âmbito da Segunda Região Militar, e também pela colaboração ativa que prestou à Subdiretoria de Veterinária do Exército.

O GOVERNADOR DE S. PAULO AGRADECE OS SERVIÇOS DE UM OFICIAL SUPERIOR

Segundo notícia chegada a esta capital, o governador do Estado de São Paulo endereçou ao chefe do Exército o seguinte ofício: «Tenho a honra de apresentar a v. excia. os agradecimentos do meu govêrno pelos relevantes serviços prestados a São Paulo pelo tenente-coronel Nélson de Aquino, quando do exercício das altas funções de Secretário de Estado dos Negócios da Segurança Pública. O Estado de São Paulo devolve assim às fileiras do glorioso Exército Nacional, por haver cessado as suas funções no âmbito administrativo, a figura de oficial ilustre e dedicado patriota, que é o tenente-coronel Nélson de Aquino. Agradecendo também, em meu nome pessoal, os serviços do referido oficial, quero externar-lhe aqui, sr. ministro, o meu reconhecimento pela cooperação da Segunda Região Militar para com o Estado de São Paulo, a qual tem sido permanente, patriótica e eficiente».

OFICIAIS E PRAÇAS DA RESERVA E REFORMADOS CHAMADOS

Deverão comparecer à primeira divisão da Diretoria de Recrutamento, em dia útil, a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, os seguintes oficiais e praças da reserva e reformados: capitão Joaquim Alexandrino da Silva, tenentes Eustáquio de Sousa Queirós, Vitor Vasconcelos, Antônio João do Espírito Santo, aspirante Ruy Pereira Leque, subtenentes Washington Pelanto Vale, Ernestino Pereira da Mota e Mário Marques Lins, sargentos Manuel Pereira Lima, Pedro Damião da Silva, Laudelino Alves Ribeiro, Manuel Barbosa da Silva, Francisco José de Caldas, Antônio Gonçalves de Araújo, José de Queirós, Francisco Gaspar dos Santos, João Batista Pinheiro, Severino Marques de Miranda, Alexandrino Vieira de Brito, Miguel Fernandes de Sousa, Heráclito de Farias Costa, Manuel José da Silva, Antônio Tarquínio da Costa, Júlio Silva, Hipário de S. Rabelo, Antônio E. Monteiro, João Tomás Sabino, Otávio Neto de Almeida, Jonas C. de Faria, Osvaldo P. Sampaio, Sevarino José de Santana, Severino A. Cosmos, Pedro A. Calado, Antônio Florentino da Silva, Valdemar F. de Sousa, José V. Neto, Adelfo Barros, Noir da Silva, Manuel Alvarenga, Antônio F. de Paulo, Alcebíades S. de Andrade, cabos Manuel Sabiano de Andrade e Antônio F. de Queirós, soldados Urcício Marques, Raimundo Nonato Lopes do Rêgo, Manuel dos Santos, Guilherme Alcides dos Santos, e ainda os sargentos ajudantes Manuel Pedro da Silva, Álvaro Barbosa Dória de Góis e Aristides Afonso de Camargo.

CLUBE MILITAR

Conferência — Será realizada no Clube Militar, no próximo dia 21, às 17 horas, a conferência do dr. Ernesto de Oliveira, sob o tema: «Segurança Nacional e Ensino». A diretoria do clube, por nosso intermédio, convida as altas autoridades civis e militares, os comandantes e alunos das Escolas Superior de Guerra, Estado Maior e Técnica, bem assim os membros do Congresso Nacional, a imprensa, os seus associados e famílias e o público em geral.

Curso de Corte e Costura — Pede-se o comparecimento, às 12,30 horas do dia 19, das alunas inscritas no Curso de Corte e Costura, dirigido pela professôra d. Ema Garcia, e que faltaram às primeiras aulas. As referidas aulas serão ministradas no salão do terceiro andar do edifício do clube.

CONSTRUÇÃO DA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

O general diretor de Obras e Fortificações do Exército visitou, ontem, as obras da Capela do Colégio Militar, em companhia da Comissão que teve a iniciativa de realizar a construção da mesma. A todos os presentes causou a melhor impressão o andamento rápido dos trabalhos. A construção da capela deverá estar concluída em fins de novembro do corrente ano.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou, para o dia 20 do corrente, o quinto uniforme.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Por motivo de férias concedidas ao coronel Djalma Dias Ribeiro, passou a responder pela chefia do gabinete da Secretaria Geral da Guerra, o capitão Mozart de Sousa Oliveira.

Foram designados o tenente-coronel Marcos Mesquita de Azambuja, o major Oscílio Moura Maia e o capitão Orion Gavião Calado de Castro para, em comissão, sob a presidência do primeiro, apresentarem um projeto para uniformização da correspondência da Secretaria Geral.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos solicita às unidades administrativas, sediadas no território da Primeira Região Militar, que façam chegar ao referido órgão provedor, até o dia 3 de cada mês, os elementos necessários à confecção do mapa demonstrativo das etapas vencidas, sacadas e atendidas pelo aludido estabelecimento, no mês antecedente, de acôrdo com o aviso 575, de 29-8-49, publicado no «D.O.» 202, de 1-6-49.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

Organizadas pelo Curso Especial de Equitação, do comando do major Expedito Mendes Correia, serão realizadas, no próximo sábado, dia 24, no campo de instrução de Gericinó, as provas «E.S.A.» e «Itororó», ambas «Cross Countries» e constantes do Calendário Hípico do D.D.E. para o corrente ano.

A primeira dessas provas é destinada a subtenentes e sargentos e, a segunda, a oficiais e civis.

Com início às 9 horas, terá o concurso do próximo sábado, um desenrolar emocionante, quer pelo feitio de suas provas, quer pelo arrojo que devem demonstrar os cavaleiros que a elas concorrerão.

Sob a presidência de honra do dr. Murilo Goulart de Barros, presidente da Federação Hípica Metropolitana, e como homenagem a essa entidade esportiva, será a competição dirigida por um júri de campo sob a chefia do major Expedito, auxiliado por vários oficiais e sargentos do Curso Especial de Equitação.

Como de costume, o D.D.E. oferecerá aos vencedores de ambas as provas valiosos prêmios em objetos e medalhas de vermeil, prata e bronze.

A entrada para o público em geral é franca. A saída e a chegada da prova serão na sede do C.E.Eq. na estação do Realengo (antigo picadeiro da Escola Militar).

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Homenagem — As listas de adesão ao jantar oferecido ao major Joaquim Paredes estão à disposição dos interessados nos seguintes locais: a) Clube Militar da Reserva — avenida Graça Aranha, 19, 11º andar; b) Ótica Principal — avenida Rio Branco; c) Sargento Nascimento — Ministério da Guerra — 8º andar.

Reuniões — Na próxima têrça-feira, dia 20 de setembro, às 9 horas, haverá reunião das diretorias das Carteiras de Pecúlio e Imobiliária. O tenente Bento Pedreira da Costa, do Serviço de Fundos da Região, ofereceu seus préstimos à Carteira de Pecúlio.

Departamento de Assistência — Setor Jurídico — O capitão Edval Ferri ofereceu seus serviços jurídicos aos associados, devendo atender diàriamente em horário a ser determinado.

Departamento Esportivo — O tenente Cantisano convida os associados para assistirem, na quadra da Escola Técnica Nacional, ao jôgo de baquetebol entre as equipes do C.M.R.E. e a dos Servidores do Banco da Prefeitura.

Abertura de Concorrência — No dia 20 de setembro, será aberta, por trinta dias, a concorrência para fornecimento de máquinas de escritório e mimeógrafo.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAIS E ASPIRANTES A OFICIAL R-2

Deverão comparecer ao Quartel General da Zona Militar de Leste e 1ª R.M. (3ª Seção), os oficiais e aspirantes a oficial da Reserva de Segunda Classe abaixo mencionados, nos dias indicados, a fim de que sejam submetidos à inspeção de saúde perante a J.M.S.R. para fins de estágio de instrução:

Dia 20, têrça-feira — Abraham Isaac Konskier, Adir Franco, Alberto Emílio Dumortout, Aldino Pereira Dias, Alcir de Madeira Vidigal, Aldo de Freitas, Amarilio Rodrigues de Carvalho, Ari Milest, Benedito Fonseca Moreira, Carlos Henrique Monteiro de Barros, Carlos Marcos Barbosa, Cláudio Mário Guimarães da Silva, Concorcet Pereira de Resende, Dario Pereira de Jesus, Divaldo Manhães Montenegro, Francisco Cantisano, Fernando Carlos de Sousa Leite, Francisco Edgar da Silva, Haroldo de Barros Colhares Chaves e Isaac Peixoto.

Dia 22, quinta-feira — Jair Marcondes Machado, Jorge Jucá e Melo, José Gabrielense Gomes Duarte, Manuel da Rocha Pereira Filho, Nilo Carlos Rodrigues Coêlho, Oséias de Castro, Ubirajara Pereira de Sousa, Paulo Arguelles da Costa, Wagner Miranda Cardoso, Valdez Alves da Cunha, Valmor Gomes, Wilson Moreira Carneiro, Antônio Gimeno Ferreira, Heitor Silva Filho, João Corrado, Oscar Armando Varela, Arnaldo Costa, Augusto dos Santos Albuquerque, Darci Vieira Lima, Jorge Elias e José Rui de Sousa.

Dia 23, sexta-feira — Aluísio Arsênio de Lemos, Carlos Antônio dos Santos, Djacir Ramos Monteiro da Fonseca, Jeremias Pelegrino, Paulo Vieira da Silva, Eugênio Domingos da Silva Carmo, Antônio Ferreira Brito, Nilo Santana Brauer, Armando Campos, Aurélio Pena Sobrinho, Aluísio Correia Moreira, Geraldo Andrade de Carvalho, José Tertuliano, Nilton Pinheiro de Sousa Lima e Sílvio Bulkool.

REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

Está circulando o número de julho-agôsto desta revista. De seu sumário consta o seguinte: O Dia de Caxias — Nosso Aniversário — O Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca (continuação) — Um grande empreendimento no setor da Engenharia Aplicada — Depois de velho, andejo — Caxias — A Marinha, essa grande desconhecida — O brasileiro Torquato Lamarão, o inventor do Torpedo Dirigível — Conferência monetária e financeira das Nações Unidas — Centenário do nascimento do general José Joaquim Aires do Nascimento — Lavar roupa constitui uma ciência — Mais uma etapa vencida — Passeio a Mato Grosso, por São Paulo, em 1948 — General Otávio de Azeredo Coutinho — Fauna catarinense — Tenente Nei Antão Mariense Soares.

Tróia definitivamente destruída

«Um reino passa — um verso fica». Pouco saberíamos da gloriosa Tróia dos seus heróis, do seu rei Príamo se os versos de Homero não tivessem imortalizado a valente resistência da Fortaleza.

Afinal, Tróia foi destruída. Mas não inteiramente. O arqueólogo Heinrich Schliemann conseguiu, no século passado, escravar os restos da velha cidade, cerâmicas, bronzes e até um tesouro de ouro, considerado o tesouro de Príamo.

Tôdas essas relíquias, piedosamente conservaram-se num Museu da Prinz Albrechtstrasse em Berlim.

Agora a Guerra Mundial completou o que a Guerra dos Gregos contra os Troianos não tinha conseguido. Nas perturbações do grande Conflito desapareceram tôdas aquelas riquezas.

Onde se acha o tesouro de Príamo? Teria êle sido transferido para Moscou, como alguns afirmam? Teria sido, o que é mais provável, roubado durante o saque que se seguiu à queda de Berlim?

As cerâmicas que Schliemann em Tróia descobrira, foram abrigados, durante a guerra, em três castelos à margem do Elbe e do Oder. Num dêsses castelos encontraram-se alguns cacos, provindos de panelas e cantaros usados pelos heroicos troianos. Todo o resto se sumiu.

Três mil anos depois de Homero, Tróia foi destruída mais uma vez, e desta vêz definitivamente.

SPECTATOR

CURSO DE PORTUGUÊS
por correspondência
Do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA

É êste o 12.º ano de existência do Curso de Português por Correspondência do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Língua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do próprio país. RUA LIBERO BADARÓ, 346, 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel.: 2-9688 — S. Paulo. PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO.

TERRENOS À BEIRA-MAR
CABO FRIO

Reserve, com urgência, o seu lote junto a uma das praias mais lindas do Brasil, nesta tradicional cidade, a 2,30 horas de Niterói, com 5 conduções diárias. Tratar na "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS", à Av. Rio Branco, 103|108, 12º andar, sala 1.206. Tels. 32-8461 — 32-8361.

REVISTAS AMERICANAS

A FAZENDA (em Português)	Cr$ 80,00	HOUSE & GARDEM	Cr$ 150,00
American Home	Cr$ 70,00	Nat'l Geographic Mg.	Cr$ 150,00
Charm	Cr$ 110,00	MADEMOISELLE	Cr$ 150,00
Glamour	Cr$ 89,00	Mecânica Popular (Esp.)	Cr$ 105,00
HARPER'S BAZAAR	Cr$ 200,00	SAT. EVENING POST.	Cr$ 180,00
LADIES HOME JOURNAL	Cr$ 105,00	VOGUE	Cr$ 400,00

Assinatura para 1 ano, começando em qualquer data.

Necessitamos de Agentes para revistas em algumas cidades. Peçam informações.

Consultas e pedidos a O. C. MELLO

Rua S. Clemente, 21 — Sobrado — Tel.: 26-0066 — RIO DE JANEIRO.

UNIFORMES PARA AS CLASSES ARMADAS

Completo sortimento de todos os artigos pertencente ao ramo

Confecção, sob a orientação de competente contra-mestre, integrado na equipe da nova organização

CASA Festas

AV. ALMIRANTE BARROSO, 24

Voga Publicidade

DEVAGAR E ATENÇÃO

SUA SEGURANÇA depende de um CARRO SEGURO!

Faça, periòdicamente, uma Vistoria de Segurança no seu Ford

• Todo o cuidado é pouco, quando se trata de *sua* segurança e da de *sua família!* Cuidado ao guiar e cuidado com o seu carro. Nunca descuide, portanto, do seu Ford. Habitue-se a levá-lo periòdicamente a uma oficina Ford, para uma completa Vistoria de Segurança. Como revendedores Ford, possuímos recursos técnicos fornecidos pela própria fábrica. Verificaremos o perfeito alinhamento e ajuste dos breques, o mecanismo da direção, a instalação elétrica, os faróis, pneus, estado geral do motor — tudo, enfim, para garantir o funcionamento seguro do seu carro. E por que não começar hoje mesmo?

Só um Revendedor Ford oferece estas 4 vantagens:

MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS
EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD
MÉTODOS APROVADOS PELA FORD
PEÇAS FORD LEGÍTIMAS

Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Automóveis Santa Luzia S/A
Rua dos Inválidos, 134

Agência de Representações Amendoeira S. A.
Rua General Polidoro, 316

Agência de Representações São Cristovão S. A.
Rua São Cristovão, 1.216

Importadora de Automóveis e Máquinas S. A.
Rua do Resende, 147

Wilson, King S. A.
Rua Bento Lisboa, 106

Cia. Continental de Automóveis
Av. Nossa Senhora de Fatima, 22-A

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Incêndio — Roubos e furtos — Estelionato

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras as seguintes ocorrências:

Desastres

Na estrada da Gávea, o auto particular de chapa 1.37.39, dirigido por Domingos Pereira de Sousa, português, casado, de 50 anos, residente na travessa João Afonso, 48, casa III, chocou-se com a motocicleta n. 1.039, do Ministério da Agricultura, pilotada por Verlandi Duarte da Silva, de 51 anos, casado, funcionário daquêle Ministério, residente na rua Visconde de Pirajá, 583, que, em consequência sofreu ferimentos no braço esquerdo, sendo socorrido na Assistência. O motorista Domingos Pereira foi autuado na delegacia do 1.º distrito.

* * *

Na rua Arquias Cordeiro, esquina da rua Doutor Padilha, o caminhão de chapa 6.71.41, abalroou o automóvel particular de chapa 3.79.58, que se achava ali estacionado.

Em consequência do desastre, saiu ferido, com escoriações generalizadas, o funcionário público Antônio Castelo Branco, morador na avenida Ataulfo de Paiva, 1.022, apartamento 102, que foi socorrido na Assistência do Méier. O motorista culpado fugiu, tendo a polícia do 22.º distrito registrado a ocorrência.

* * *

Na estrada do Picapau, próximo ao quilômetro 17, o «jeep» particular n. 10.28.80, dirigido pelo funcionário do Ministério da Marinha Raimundo Sena Malveira, de 24 anos, morador na rua Voluntário da Pátria, 60, casa 12, chocou-se com uma árvore. Raimundo sofreu ferimentos graves e faleceu na ambulância que o transportava para o Hospital Miguel Couto. O cadáver será autopsiado no referido hospital por médico legista. Tomou conhecimento do fato a polícia do 26.º distrito.

* * *

Na praça da República esquina da rua Visconde da Gávea, um caminhão chocou-se com um ônibus, ficando com contusões o motorista Antônio Francisco da Silva, de 21 anos, morador na rua Barão de São Felix, 56. Recebeu curativos na Assistência e retirou-se. Teve conhecimento do fato a polícia do 10.º distrito.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, esquina da praça da Bandeira, o automóvel n. 5.05.28, cujo motorista fugiu, atropelou o alfaiate Felipe Grochal, de 46 anos, português, residente na rua Joaquim Palhares, 459, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrido na Assistência. A polícia do 13.º distrito registrou a ocorrência.

* * *

Na rua da Universidade, esquina de Barão de Mesquita, foi atropelado pelo automóvel de chapa 1.83.75, cujo motorista fugiu, o ciclista José Joaquim Machado, de 38 anos, casado, morador na rua Hadock Lôbo, 447, sofrendo escoriações generalizadas.

A vítima recebeu socorro na Assistência, tendo a polícia do 18.º distrito registrado a ocorrência.

* * *

Na avenida Brasil, próximo à ponte do Galeão, foi atropelado por um automóvel o bombeiro Aristires de Sousa, de 42 anos, casado, morador na rua Itaperuna, 169, ilha do Governador, que sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrido no Hospital Getúlio Vargas. A polícia do 20.º distrito registrou o fato.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Pedro Rodrigues, um automóvel atropelou o operário Manuel Pereira de Sousa, de 39 anos, morador na rua Paraopeba, 184, causando-lhe fratura do crânio e várias contusões. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e a polícia do 13.º distrito tomou conhecimento do do fato.

* * *

Na rua Barão de Mesquita, o automóvel n. 3.97.30, dirigido pelo seu proprietário, dr. José Severo, desgovernando-se, subiu a calçada, onde colheu o menor Aluísio, de 12 anos, filho do sr. João Dias Gomes, residente naquela rua n. 478-A, casa III. O menino sofreu fratura das pernas e foi socorrido pela Assistência, sendo depois internado na casa de saúde Santa Teresinha. O dr. Severo, que é médico, compareceu à delegacia do 18.º distrito, onde prestou declarações.

* * *

Na avenida Gomes Freire, próximo ao prédio n. 81, foi atropelado por um automóvel de número ignorado, o ajudante de motorista Adão dos Santos Neto, solteiro, de 21 anos, morador na rua Piraguaie, 77. Sofreu êle fratura do crânio e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Em Niterói, na avenida Feliciano Sodré, o ônibus 3.49.32 R. J. da Viação Mauá, atropelou o ciclista Valdir Azevedo, de 23 anos, comerciário, morador na rua Marquês de Paraná, 209, causando-lhe fratura da perna direita. O motorista fugiu e a vítima recebeu curativos no Pronto Socorro. A polícia do 1.º distrito tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Manuel Cardoso, de 35 anos, casado, português, residente na rua Cruzeiro do Sul n.º 44, quando viajava no estribo de um bonde da linha Laranjeiras, na rua do Catete, esquina de Santo Amaro, foi arrastado pela camionete n.º 6-02-28, cujo motorista fugiu, tendo em consequência, recebido diversos ferimentos. A vítima foi medicada na Assistência e a polícia do 4.º distrito teve ciência do fato.

* * *

Em Niterói, o menor Edir, de 3 anos, filho de Valdir Francisco dos Anjos, morador na Vila Ipiranga s|n.º, caiu de um barranco existente nos fundos da casa e morreu com fratura do pescoço. O cadáver foi removido para o necrotério e a polícia do 3.º distrito foi cientificada do fato.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a AGOST.		343
SETEMB.	1 ...	0
SETEMB.	2 ...	1
SETEMB.	3 ...	0
SETEMB.	4 ...	1
SETEMB.	5 ...	0
SETEMB.	6 ...	2
SETEMB.	7 ...	1
SETEMB.	8 ...	1
SETEMB.	9 ...	0
SETEMB.	10 ...	1
SETEMB.	11 ...	3
SETEMB.	12 ...	1
SETEMB.	13 ...	0
SETEMB.	14 ...	1
SETEMB.	15 ...	0
SETEMB.	16 ...	1
SETEMB.	17 ...	1
SETEMB.	18 ...	
SETEMB.	19 ...	
SETEMB.	20 ...	
SETEMB.	21 ...	
SETEMB.	22 ...	
SETEMB.	23 ...	
SETEMB.	24 ...	
SETEMB.	25 ...	
SETEMB.	26 ...	
SETEMB.	27 ...	
SETEMB.	28 ...	
SETEMB.	29 ...	
SETEMB.	30 ...	

* * *

Na rua Arquias Cordeiro, o ônibus 8-12-35, da Viação São Jorge, passou de raspão pelo bonde 1777, da linha Licínio Cardoso, conduzido pelo motorneiro 8260 e imprensou os seguintes passageiros dêste, que viajavam no estribo: Válter dos Santos, de 19 anos, morador na rua Costa Miranda n.º 14; Amadeu Rodrigues, de 33 anos, residente na rua Figueiredo Pimentel n.º 118 e Augusto Pinto Martins, de 19 anos, domiciliado na rua Ewanck Câmara n.º 48. Todos sofreram contusões e escoriações, sendo socorridos na Assistência do Méier. A polícia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

Agressões

Nilo Sampaio, de 41 anos, motorista, morador no parque do Leblon, grupo 16, casa 175, quando se achava em seu automóvel n.º 4-73-86, estacionado na praia Vermelha, em frente ao Iate Clube, foi alvejado a tiro por um desconhecido, ficando com ferimento na perna esquerda. O agressor fugiu e a vítima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação. A polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Em Niterói, Alcebina dos Santos, de 32 anos, moradora na travessa Magnólia Brasil s|n.º, próxima ao morro do Juca Branco, no Fonseca, discutiu com João de Sousa e foi agredida a pau por Edileia, Dorinha, Maria e Juraci, companheiras dêste. A vítima sofreu vários ferimentos e foi levada para o Pronto Socorro, onde ficou internada. Tomou conhecimento do fato a polícia do 3.º distrito.

Incêndio

No prédio n.º 22 da Fundação da Casa Popular, situada na rua A, quadra 19, residência do sr. Ladi Ferreira, irrompeu violento incêndio em consequência da explosão de um fogareiro a óleo, ficando o edifício reduzido a escombros.

Ao local compareceram os bombeiros de Campinho e do Méier, comandados pelo tenente Joaquim, e as autoridades do 25.º distrito.

Roubos e furtos

Hélio Luís da Silva, morador na rua Grajaú n.º 86, casa VII, queixou-se à polícia do 18.º distrito de que, ontem, os larápios furtaram de sua residência jóias no valor de 7.200 cruzeiros.

* * *

Guilherme Augusto Alves, residente na rua Carneiro da Rocha n.º 38, queixou-se à polícia do 20.º distrito de que os ladrões, penetrando em sua residência, furtaram vários objetos no valor de 10.000 cruzeiros.

* * *

Humberto Fernandes Cardoso queixou-se à polícia do 25.º distrito de que a residência do seu pai, na estrada do Sapé n.º 581, fôra assaltada pelos ladrões, os quais carregaram vários objetos, no valor de 10.000 cruzeiros.

Estelionato

Francisco Milheiro, morador na rua Camerino s|n.º, apresentou queixa no 9.º distrito policial contra João Castela, de residência ignorada, acusando-o de haver falsificado a sua assinatura para um endôsso na Caixa Econômica Federal.

Mais confissões ...

(Conclusão da 1ª pág. 4.ª col.)

nia sob a influência anglo-americana e assim reduzir a influência soviética. Frisou que, em 1944, quando os «paraquedistas alemães desceram sôbre o quartel general de Tito, sòmente os aviadores soviéticos salvaram Tito e seu estado maior».

Acrescentou que, àquela época, o general britânico Mc Lean e o sr. Randolph Churchill convenceram o então vice-primeiro ministro iugoslavo Kardelj de que deveria levar Tito a um navio de guerra britânico» para entendimentos, mas que o plano falhou quando a União Soviética interveio.

O primeiro acusado de hoje foi o tenente-general Georgá Palffy, que foi a mais alta patente do exército húngaro. Palffy referiu-se, com detalhes, ao seu «complot». Descreveu como o mesmo deveria ser executado com dez batalhões e aviões para apoderar-se dos edifícios estratégicos. Acrescentou que o ex-ministro das Relações Exteriores Laszlo Rajk, também acusado de traição e espionagem, havia fixado a data do golpe para fins de maio, o mais tardar. Declarou também que em todos os países comunistas, inclusive na União Soviética, há serviços de espionagem contra aquêles. Acrescentou que o adido [illegible] húngaro em Moscou, general [illegible] fazia espionagem [illegible] serviço da Iugoslávia. Palffy também [illegible], referindo-se [illegible] anglo-americanos [illegible] sentido [illegible] sob a direção do marechal Tito.

Aumentar o rendimento e diminuir o custo de produção do ....

(Conclusão da 3.ª página)

custos dos transportes, a vastidão de um mercado de fraco poder aquisitivo e a falta de uma tradição técnica (como bem notou Sérgio Buarque de Holanda) que não nos levou a adotar rápida e oportunamente os métodos de mais rendimento. O fornecimento de combustível à indústria do açúcar é um problema grave, se o encararmos sob o ponto de vista nacional. A lenha se tornou escassa e o óleo é importado, sendo sua obtenção em nosso subsólo, em quantidades apreciáveis, ainda uma esperança. E', de fato, uma limitação enorme e que só nossa tenacidade poderá vencer, com as pesquisas para a descoberta e industrialização do petróleo, dentro de nossas fronteiras.

No que se refere aos adubos, a solução brasileira está à vista. O aproveitamento do nosso potencial hidráulico permite a produção de energia elétrica em bases convenientes. Em decorrência, duas usinas para fixação de azôto atmosférico podem ser montadas no país, uma no sul, utilizando a energia gerada com as quedas da Serra do Mar, e outra no nordeste, em função da grande usina que está sendo construída em Paulo Afonso. Isso não impedirá que continuemos a importar grandes quantidades de salitre do Chile, cooperando, assim, economicamente, com os nossos irmãos transandinos. O calcáreo, tão necessário à calagem de nossas terras em geral, é recurso mineral de que não temos carência. A exploração das grandes jazidas de apatitas, descobertas nos últimos tempos, nos dará o fósforo indispensável à restauração da fertilidade dos sólos.

Só não temos ainda depósitos de potássio, em condições de exploração econômica.

Num relatório do «Conselho Econômico das Nações Unidas» encontra-se a asseveração de que a média de azoto usada na América Latina é aproximadamente igual à da Ásia (exceto o Japão). Do mesmo modo, os totais referentes a azoto, fósforo e potássio são insignificantes, em comparação com os utilizados na Europa. Pude verificar, com satisfação, no mesmo relatório, que o Brasil está na dianteira quanto ao uso de fertilizantes na América do Sul, levando-se em conta a média dos anos de 1946 e 1947.

Outro fator que muito contribuirá para o aperfeiçoamento da indústria açucareira é a possibilidade da construção de equipamento industrial no Brasil. O contato frequente entre as fábricas de equipamento e os usineiros trará fatalmente, como já se vem dando, uma adaptação de métodos e aparelhos às nossas condições peculiares. O aperfeiçoamento das indústrias mecânica e metalúrgica e a montagem recente de grandes e modernas oficinas e fundições, em São Paulo e no Estado do Rio, trarão novas possibilidades de progresso e melhor aproveitamento de recursos nacionais. E não só a indústria açucareira pròpriamente dita, mas também a de produção do álcool. O incremento dessa última é altamente auspicioso, sobretudo considerando-se aquela deficiência de nosso subsolo, pelo menos por enquanto, no que se refere à existência de petróleo. O álcool é uma grande contribuição à solução do problema do carburante nacional, não devendo nunca ser esquecida a lição da última guerra. A obtenção, grosso modo, de uma saca de açúcar (60 quilos) por tonelada de cana, no cômputo de nossa produção geral, é um desafio à nossa capacidade de organizar e progredir. O rendimento das modernas usinas é, de fato, bem maior, no Nordeste, no Estado do Rio e no Sul, e isso indica claramente o caminho a seguir.

O problema é de tal complexidade, no seu conjunto, que tornou necessária a intervenção estatal, para coordenar as atividades e ordenar os múltiples fatôres que intervêm na produção da cana, na sua industrialização e no transporte, preparo e comércio do açúcar. Leonardo Truda escreveu há quinze anos «...a realidade econômica dos tempos que vivemos acabou por dominar de todo as doutrinações do individualismo econômico. Em face da universal desorganização, da subversão da vida econômica dos povos, do contraste brutal entre o espetáculo de uma miséria invencível ao lado de destruição voluntária, organizada e sistemática de riquezas imensas, reclama também como remédio indispensável, a condenação do intervencionismo do Estado acabou por se tornar um anacronismo, a que nenhum país do mundo se poderia hoje manter fiel». E, citando Paul Albert, disse que se fêz necessário procurar aquela solução intermediária, «deixando lugar à iniciativa individual e à ação coordenadora da coletividade. E' o planejamento democrático, em que um órgão superior, reunindo todos os interessados, examina os programas, organiza e decide, dentro de princípios adrede estabelecidos e aceitos».

O Instituto do Açucar e do Alcool vem realizando êsse objetivo. Os homens que o tem conduzido, na sua presidência e em outros postos de direção, vêm mantendo a indústria que supervisionam ao abrigo de desajustamentos que são ruinosos e precisam ser evitados. Não têm esquecido também (e isso é essencial), que nenhuma obra, é, hoje, completa, sem assistência social e, por isso, têm procurador realizar, nessa diretraçado pelo Govêrno Federal.

Meus senhores:

Petrópolis tem abrigado inúmeros congressos e convenções. E' destino que já podemos denominar, histórico. Declarando inaugurados os vossos trabalhos, eu vos apresento as boas vindas, em nome do povo fluminense, e vos desejo os maiores sucessos».

DISCURSO DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

Manifestou, inicialmente, o sr. Edgar de Góis Monteiro a patriótica satisfação de quantos congregam esforços em prol da economia canavieira. Reunidos homens do Norte, do Centro e do Sul trazem soma de experiências acumuladas através de gerações na mais antiga atividade produtiva. Iniciada nos primeiros anos de colonização, envolve ela uma tradição gloriosa de amor à terra e aos seus frutos e serviu de base à sólida sociedade patriarcal matrix por excelência de homens que avultaram e avultam em todos os setôres da vida nacional.

Atendem, dêsse modo, os congressistas à advertência do presidente da República, formulada em maio de 1947, no sentido de que um grande esfôrço teria de ser feito ainda nos quadros da economia canavieira em prol da racionalização da lavoura de cana e das indústrias do açúcar e do álcool. Transigências neste particular, afirmou textualmente o general Eurico Dutra, redundariam na proteção da rotina e da ineficiente à custa do consumidor e do nível de vida do trabalhador rural. Daí a satisfação dos congressistas em veram na presidência de honra do I Congresso Açucareiro Nacional o ilustre general Eurico Dutra, cuja administração tem sido das mais profícuas nas lides da recuperação econômica do Brasil.

Em seguida o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool fêz um retrospecto das anteriores reuniões de lavradores e industriais de cana de açúcar para debate dos assuntos inherentes à sua atividade.» O certame de agora é a continuação, o prolongamento, a coroação de todo um esfôrço tenaz à procura de ordenação proveitosa para uma atividade econômica, cujos títulos de benemerência não se reduzem ao de haver assistido ou propiciado o desenvolvimento da nacionalidade, pois se distribuem em inúmeros outros méritos que a linguagem eloquente das estatísticas diàriamente proclama. A história do açucar, em grande parte, pode ser aceita como a própria história do Brasil, nos seus sucessos e vicissitudes, lembrou o sr. Edgar de Góis Monteiro, que mostrou como eram grandes, desde o início, as cobiças despertadas pela riqueza açucareira do Brasil e como foram por vêzes difíceis os obstáculos que a cultura canavieira teve de enfrentar para prosseguir na sua trajetória.

Detendo-se, mais especialmente, na apreciação do Congresso Agrícola do Norte, reunido no Recife, em 1878, prosseguiu o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool lembrando que o recuo ao passado tem o mérito de lembrar que na Agro-Indústria Canavieira estêve sempre presente o espírito de luta do homem, que nunca desanimou em face dos mais sérios revezes que sempre encontrou o amor ao trabalho o mais vigoroso em citamento para novas arrancadas. A marcha da transformação que se espera da Agro-Indústria do Açúcar não pode, assim, ser violentada por bruscas mudanças de rumo. Há, atrás de nós, tôda uma maneira de ser; perante ela devemos curvar-nos em atitude de respeito.

Não obstante intimamente vinculado às anteriores realizações, o I Congresso Açucareiro Nacional delas se distingue, afirmou o sr. Edgar de Góis Monteiro, em dois aspectos fundamentais. O primeiro dêles é o caráter nacional do conclave. Até aqui tôdas as reuniões dedicadas especificamente à apreciação da economia canavieira foram regionais. Isso sem dúvida limitava-lhes o campo de ação, reduzindo-lhes, consequentemente, o alcance prático das decisões. Economia nacional por excelência e nos quadros da Nação como um todo, encontrará [illegible] solução para os seus problemas. A situação do Instituto do Açúcar e do Alcool e prova [illegible] dêste sentido [illegible] da economia canavieira, que os Congressos, conferências, reuniões ou convênios regionais não desconheciam mas eram incapazes de considerar como se fazia necessário. O segundo aspecto fundamental, que distingue a atual das reuniões anteriores, é a existência de uma política açucareira e alcooleira definida e estruturada em mais de três lustros de profícua experiência e a presença, no seu quadro, de um instrumento de aplicação.

Mostrou, a seguir, o sr. Edgar de Góis Monteiro, o que tem sido a existência do Instituto do Açúcar e do Alcool empenhado em encontrar soluções nacionais para os problemas canavieiros.

A experiência mostra que o papel da economia dirigida, longe de ser o de compressor da produção para limitá-la a uma demanda convencional, em face de um mercado insuficiente ou insatisfeito, deve, ao contrário, ser o de estimulador da produção, de patrocinador de novas aplicações, tendentes a mais perfeita equidade na distribuição e justo equilíbrio. Afirmando não ser êste o momento para apreciar pormenorizadamente a atuação da autarquia açucareira, tanto mais que os trabalhos do congresso darão margem ampla para isso, lembra o sr. Edgar de Góis Monteiro o profundo pessimismo que reinava em 1933, quando a produção de açúcar de usina era de 9.049.590 sacos (safra 1933/44), ao passo que a safra 1948/49 se expressou no total de 23.578.260 sacos. E, não obstante haver a produção quase triplicado, em pouco menos de quatro lustros, não há sequer vislumbre, hoje, de ameaça de derrocada por superprodução, como então se temia com um volume três vêzes menor.

A produção de álcool de todos os tipos cresceu de 43.436.288 litros na safra 33/34, para 165.969.653 litros, na safra 1948/49. A produção de álcool anidro, pràticamente inexistente antes da criação do Instituto, aumentou de 100.000 litros, na safra 1933/34, para 75.589.116, na safra 1948/49, e se encontra em plena expansão. A capacidade de fabricação diária de álcool anidro em igual período ascendeu a 12.000 litros, em 1933, para 984.200 litros, em 1948. Graças à produção de álcool-anidro tomou desenvolvimento animador a produção de álcool-motor. A política de carburante nacional, vale dizer da substituição parcial da gasolina importada pelo álcool produzido no país, permitiu uma economia de dividendos, de 1932 a 1938, de Cr$ 384.069.667,70, valor a bordo no Brasil, da gasolina substituída pelo álcool.

O I Congresso Açucareiro Nacional, prosseguiu o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, oferecerá uma visão conjunta do fenômeno econômico das diversas classes interessadas na produção e na industrialização da cana. Os problemas percebidos por cada congressista, surgidos no curso da luta diária, assim na lavoura como na indústria, ultrapassariam a capacidade humana de debater e de decidir. O temário elaborado e amplamente difundido, e que servirá de roteiro aos trabalhos, foi cuidadosamente preparado com a preocupação de possibilitar o estudo de uma média das preocupações mais imediatas e fundamentais. A receptividade encontrada para êste programa em todos os rincões do Brasil, está perfeitamente traduzida no elevado número de representantes e sobretudo na presença de elevado número de representantes tôda a categoria econômica da agro-indústria açucareira. Não devemos temer a complexidade da matéria nem a dificuldade dos assuntos, advertiu o orador; em vez disso, precisamos ver nesse óbice motivos de estímulo para que o nosso trabalho seja realmente útil.

O sr. Edgar de Góis Monteiro terminou seu discurso com as seguintes palavras:

«Vivemos um momento decisivo na história econômica do Brasil. Sentimos que se aproxima o instante em que devemos atingir a maioridade econômica. A exploração consciente e racional dos nossos recursos naturais; o desenvolvimento das indústrias de base e o rápido crescimento do parque manufatureiro, abrem ao nosso país novas perspectivas no cenário internacional. Lamenta-se, com frequência, o retardamento da produção agrícola em face da dilatação do consumo e das maiores exigências do mercado exterior. Há, nesta conjugação de fatos, uma imposição natural e lógica à primeira, à maior e à mais tradicional agro-indústria do país: cabe a ela simbolizar, neste complexo econômico, a inspiração, hoje esplêndida realidade, que tem sido o objetivo dos homens de boa vontade: o real congraçamento das atividades produtoras do campo e da cidade, compreendidas a interligação e as mútuas responsabilidades que estreitam ambas no mesmo propósito de engrandecimento do Brasil.

«O açúcar representa a comunhão dos interêsses da lavoura e da indústria. Desejamos, pois, que êste símbolo se concretize num gesto fraterno de trabalharmos unidos, de braços dados, com o pensamento voltado para as tradições do passado e olhos fitos no futuro.

«Não ocupamos sòmente espaço físico na geografia, porque somos no conjunto valor humano e econômico. Sofremos e lutamos. E o sofrimento e a luta retemperam energia e ânimo para a ascenção. Trabalhamos juntos, com espírito de equipe, fôrças produtoras do Brasil, e sobrelevemos irmanados as dificuldades que surgirem no caminho áspero que teremos ainda de trilhar. Melhores dias virão, por certo.

«Acolhendo-vos às portas dêste Congresso, animando a oportunidade desta convivência, confiamos que ao cabo da semana de árduos trabalhos que nos esperam, estaremos daqui mais unidos, fortes do que nunca, mais conscientes das nossas responsabilidades [illegible] seguros dos grandes destinos do Brasil».

Aguardado o fim da greve dos marítimos

ROMA, 17 (U. P.) — Os círculos de navegação italianos aguardam o fim da greve dos marítimos ainda para hoje. Os sindicatos confiam em que será alcançado um acordo que permita a um outro navio partir de Genova. Esse navio é o "Sestriere" da Companhia Sidarma, que se destina à América do Sul. Foi realizada hoje uma conferência entre o líder sindical comunista Giuseppe de Vitorio e o Ministro da Marinha Mercante Giuseppe Saragat. De Vitorio passou o dia de ontem, em Genova, conferenciando com representantes dos sindicatos e das empresas numa tentativa de encontrar a solução da greve.

REFORMA MONETÁRIA ARGENTINA

Suspensão do lastro ouro do pêso e perda de autonomia do Banco Central, que passará a depender do Ministério das Finanças

BUENOS AIRES, 17 (Por Augustin P. Peña, da U. P.) — Depois de mais de 25 horas de debate, sem interrupção, a Câmara dos Deputados aprovou, em geral e em particular, um projeto do Executivo sôbre a reforma monetária, que representa a suspensão do lastro da moeda nacional em ouro e divisas. Também significa a perda de autonomia do Banco Central, que passará a depender do Ministério das Finanças. O projeto passará ao Senado.

O projeto de lei estipula reformas no Banco Central e autoriza êsse estabelecimento a deixar de satisfazer temporàriamente o requisito legal de ter reservas-ouro e divisas estrangeiras para lastrear em 25 por cento a circulação monetária nacional.

O deputado oficialista, sr. William Cooke, manifestou que a supressão do «mito ouro» significa a destruição de uns dos principais instrumentos de domínio imperialista».

A minoria radical opôs-se ao projeto sob a direção de Arturo Frondizi. Este disse que a aprovação fomentaria a desconfiança entre o povo em face de sua própria moeda.

A Argentina abandonou o padrão ouro para fins práticos, em dezembro de 1929, quando suspendeu a convertibilidade do papel moeda em ouro. No entanto, as leis existentes dispõem que o Banco Central mantenha uma reserva ouro e de divisas estrangeiras, até o total de 25 por cento de tôda a moeda em circulação.

O total do dinheiro em circulação neste país é calculado em 1.400.000.000 de dólares. As últimas estatísticas sôbre as reservas ouro e de câmbio estrangeiro, em setembro de 1948, indicam o total de 676 milhões de dólares, seja, a menor reserva desde 1941.

Acredita-se que baixou ainda mais durante os últimos doze meses.

Parece certa a aprovação do projeto de lei no Senado, onde o govêrno não tem oposição.

Não é comunista

Sebastião Cassio Pinto, de 24 anos, operário, residente na rua [illegible] 21, em Braz de Pina, uma das vítimas do movimento do Curtume Carioca, esteve, ontem, em nossa redação a fim de declarar que não é comunista, e nunca pertenceu e nem pertence [illegible] contrárias ao regime.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

nardes, 42 (casa VII), no Catete, residência do sr. Abel Resende, um dos mais prestimosos e ativos diretores da Legião.

Cêrca de 450 crianças já estão inscritas, e receberam os respectivos cartões.

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara dos Deputados

ORDEM DO DIA DE AMANHÃ

Entre outras matérias, figurarão na ordem do dia da sessão de amanhã, as emendas do Senado, com parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura, ao projeto que dispõe sôbre o complemento das Escolas e Faculdades de Universidades.

O projeto, depois de emendado, ficou assim redigido:

«O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1.º A Congregação de Institutos de ensino superior de Universidades, que tiver menos de dois têrços de professôres catedráticos indicará, para completar êsse número, professôres catedráticos efetivos de estabelecimentos congêneres, oficiais ou reconhecidos, de preferência, entre os que lecionem a mesma matéria, ou afim de cadeira posta em concurso ou profissional, de notório saber com atividade ou obras publicadas, pertinentes à mesma disciplina».

Parágrafo único. Os componentes da Congregação escolhidos na forma dêste artigo, participarão, com direito de voto, das sessões da Congregação, concernentes ao concurso, e submeter-se-á à aprovação desta o parecer da comissão julgadora.

Artigo 2.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Na Câmara Municipal

JUBILAÇÃO DE PROFESSÔRES

Na sessão de ante-ontem, a sra. Lígia Maria Lessa Bastos apresentou o seguinte projeto:

«Considerando que a jubilação dos professôres de educação física foi sempre regulada por legislação especial; considerando que o art. 11 do decreto n. 181 de 1.º de fevereiro de 1937 dava aos professôres de educação física que completassem 20 anos de serviço o direito de se aposentarem com todos os vencimentos; considerando que a Constituição Federal, no parágrafo 4.º do art. 191, dispõe que poderá a lei reduzir os limites de tempo para aposentadoria atendendo à natureza do serviço.

A Câmara do Distrito Federal Resolve:

Art. 1.º — Para efeito de jubilação ficam equiparados aos professôres primários os atuais professôres do curso normal e de curso secundário que ingressaram no magistério municipal como professôres de educação física e permaneceram nestas funções depois de extinta a carreira de professor de Educação Física.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário».

partido de «oposição formal» ao govêrno do Estado.

CONTINUARÃO RETIRANDO OS CARTAZES

PÔRTO ALEGRE, 17 (Asapress) — O prefeito de Pôrto Alegre, respondendo uma interpelação da Câmara dos Vereadores, informou ser proibida a colocação de anúncios e cartazes nas paredes e nos muros sem prévia autorização da Prefeitura. Assim, os funcionários da Prefeitura continuarão retirando os cartazes de propaganda do sr. Ademar de Barros e do PTB.

«EM ALAGOAS PREDOMINA O DIREITO DO FORTE CONTRA O FRACO»

MACEIÓ, 17 (Asapress) — O «Diário do Povo» publicou uma carta dirigida ao presidente da República pelo sr. João Nunes Leite Sobrinho, intitulada «Em Alagoas predomina o direito do forte contra o fraco, do poderoso contra o humilde». O missivista alega ter sido esbulhado em suas terras pelo Estado.

DIVERSAS

A REUNIÃO, AMANHÃ, DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PSD

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Continua no cartaz político a reunião que a Comissão Executiva do PSD paulista anuncia para segunda-feira próxima. Ao que se fala, o sr. Cirilo Júnior virá a São Paulo para presidir a referida reunião, considerada da maior importância. Nesse caso, o sr. Novell Júnior, primeiro vice-presidente, perderia a oportunidade de dirigir os trabalhos da mesma, durante os quais deverá haver calorosos debates entre os elementos ortodoxos, de um lado, e os da Ala Velha e Grupo dos 9, do outro. Êstes últimos não vêm observando a linha política traçada pelo

Desaparecido

Sr. Valdemar de Paula

Acha-se desaparecido, desde o dia [illegible] do corrente, do cômodo em que reside, à rua Alice n.º 526, em Lins de Vasconcelos, o sr. Valdemar de Paula, empregado no Arsenal de Guerra, que saiu para o trabalho, naquele dia, não chegando ao local do serviço nem voltando à residência. Não o tendo encontrado nos lugares onde procurou e desejando saber de seu paradeiro, veio à nossa redação o sr. Américo Claudino de Oliveira, seu amigo e companheiro de moradia, pedir a quem tiver notícias, o favor de transmiti-las para o endereço acima.

Avisos Fúnebres

José Pinto de Azevedo

✝ Cândido Marroig e família, Antônio Narciso Melo e família, Kito Marroig e família, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia que, por alma do seu cunhado e tio JOSÉ PINTO DE AZEVEDO, mandam celebrar no altar-mor da Igreja N. S. da Bôa Morte, dia 19 do corrente, às 9 horas.

Professor Dr. Carlos Ferreira Amaro

✝ Os corpos docente, discente e administrativo da Faculdade Nacional de Odontologia comunicam aos parentes e amigos do professor Dr. CARLOS FERREIRA AMARO, que farão celebrar missa em sufrágio de sua alma, no dia 19 do corrente, segunda-feira, amanhã, às 10,30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Gerson Righetti e Lise Pereira Franco

(6.º MÊS)

✝ A família de GERSON E LISE convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de seus idolatrados filhos, na têrça-feira, dia 20 às 9 horas no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

✝ Sra. AMBROZINA [illegible] COSTA e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar na Catedral de N. S. das Graças, em M. Hermes, [illegible] ras por ocasião do aniversário de passamento de seu filho WILSON DE ASSIS COSTA [illegible] ximo dia 21.

Margarida Bustamante Dias

(6.º MÊS)

✝ Alberico Dias, filhos, mais parentes convidam parentes e amigos para assistirem a missa do 6.º mês, pelo passamento da espôsa, mãe, irmã, nora e cunhada, MARGARIDA, às 9.30 horas do dia [illegible] corrente, na igreja do Ingá, Niterói.

Adolpho Camara da Motta (Bidunga)

(FALECIMENTO)

✝ Violeta Carvalho da Motta, Adolpho Carvalho da Motta, senhora e filhos; [illegible] da Motta e noiva; Maria [illegible] Motta Azevedo, seu espôso [illegible] Lima Azevedo e filhos; Dr. [illegible] Câmara da Motta, senhora, [illegible] nora; Dr. Mário Câmara da [illegible] senhora e filho; professor Alberto [illegible] ta e família cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos, o falecimento de seu [illegible] pai, sogro, avô, irmão, cunhado e sobrinho ADOLPHO, ocorrido [illegible] e convidam para o enterro [illegible] hoje, às 10 horas do [illegible] Cemitério de São Francisco Xavier [illegible] a mesma necrópole. Antecipadamente agradecem.

Professôra Maria Pinto Lopes Braga

(3.º ANIVERSÁRIO)

✝ Sua família convida os parentes e amigos a assistir à missa que manda celebrar na igreja do Rosário (à rua Uruguaiana), às 10 horas do dia 19 pelo descanço eterno. Penhorados agradece.

MÁRIO JOSÉ MARIA ESTÊVES

✝ Mário José Maria Esteves Júnior, e família, agradecem penhorados a todos que compareceram ao funeral e enviaram corôas, cartas, telegramas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível pai, MÁRIO JOSÉ MARIA ESTEVES, e convidam seus amigos e parentes, para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua alma, dia [illegible] corrente, têrça-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do Sacramento (avenida Passos), antecipando a todos que comparecerem os seus sinceros agradecimentos.

JOAQUIM FIGUEIREDO

✝ Irmã, sobrinhos e primos convidam parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 19, às 10 horas.

D. MARIANA GOMES

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Os servidores do Conselho Federal do Comércio Exterior convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar por alma de D. MARIANA GOMES, espôsa do Exmo. Sr. General Anápio Gomes, Diretor Geral do Conselho, no altar de Nossa Senhora da Matriz de Santa Terezinha, situada perto do Túnel Novo (Av. Lauro Sodré, 83, Botafogo), no dia 19 do corrente, segunda-feira, às 10 horas, agradecendo, desde já, o comparecimento.

Alberto José de Oliveira Barreto

2.º ANIVERSÁRIO

✝ Sua família manda celebrar missa, amanhã, 19 do corrente, às 8.30 horas, no altar-mór da matriz de São José, pelo descanso de sua bonissima alma, agradecendo, desde já, a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIANA GOMES

(MARIANINHA)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Gen. Anápio Gomes, filhos, noras e tias agradecem, comovidos, as manifestações de pesar pelo desenlace de sua espôsa, mãe, sogra e sobrinha e convidam para a missa de 7º dia por sua alma amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10 horas, na Matriz de Santa Teresinha (av. Lauro Sodré, 83, Túnel Novo).

Herminia Tigre Piereck

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Edgard Piereck, espôsa e filhos (ausentes); Baby Piereck de Sá, seu espôso Morso Galvão de Sá e filhos; Dr. Manoel Bastos Tigre e família; Virginia Tigre Borges e família; Dr. Alfredo Bastos Tigre e família (ausentes); Dr. [illegible] Bastos Tigre e família (ausentes); Affonso Bastos Tigre e família (ausentes), Mario Bastos Tigre e família (ausentes); Adamastor [illegible] tos e família (ausentes); Dr. Júlio Auto da Cruz Oliveira e família (ausentes); Carmen Tigre de Barros Noé e família (ausentes); [illegible] lia Bastos Tigre (ausentes), Dr. Antonio Bastos Tigre (ausentes), Delfino Bastos Tigre e família (ausentes), penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia HERMINIA TIGRE PIERECK, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9,30 horas, no altar-mor da Matriz de N. S. de Copacabana, Praça Serzedelo Correia. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

✝ Capela de Velório 29-[illegible]
AO LADO DO CEMITÉRIO DE INHAÚMA

Cel. Alcebiades Tamoyo da Silva

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Espôsa e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pelo seu adorado Tamoyo, dia 19, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

No gabinete — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete, os srs. Cantera Nadir de Melo Couto, doutorandos da Faculdade Fluminense de Medicina; dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira e em despacho o arquiteto Luís Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o sr. Clovis Monteiro, secretário de Educação.

Recebeu ainda o seguinte telegrama: «Como cidadãos cariocas sentimos imensa satisfação visita Hospital Sanatório Santa Maria administrado elevada competência e abnegação dr. Flávio Fraga onde constatamos irrepreensível ordem conforto moral doentes. Ao congratularmos com vossência pela modelar organização hospitalar vibramos entusiasmo pela sábia orientação com que vossência vem supervisionando a administração da capital da República. aa.) Arnaldo de Freitas, João Nicola Argento e José Carlos Guimarães.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Aurélia Silvio Romero Bandeira de Melo — Compareça munida do título de elegibilidade.

Elvira Mariano de Oliveira — Compareça para receber documento.

Augusto Júlio da Costa — Junte decreto de reintegração.

Antônio Maria Exposto — Artur de Oliveira Ribeiro — Compareça dentro de cinco (5) dias munido de documento comprovante de idade. O não cumprimento desta exigência acarretará, na forma do estabelecido no artigo 228 do Estatuto, a suspensão de pagamento de proventos ao requerente.

Cecília Sauerbronn Coelho — Junte certidão de aposentadoria.

José Araújo Mota Júnior procurador de Marie Durão — Apresente atestado de vida.

Davi Lourenço Ferreira — Junte título de concessão de gratificação de adicional.

Fortuneé Nahon Penha — Junte D. O. relativo à clase 52.

Abraão da Silva Nunes — Compareça ao Serviço de Biometria Médica.

Maria Aurora de Meneses Rocha — Apresente certidão de casamento.

Júlio do Couto Costa — Junte documento que comprove a idade.

Ítalo Vicente de Aguiar — Compareça ao Serviço de Biometria Médica.

Zélia Koreff da Rocha Mac Dowell — Junte diploma de enfermeira devidamente legalizado.

Ismael Barros — Reconheça a firma da certidão.

Denise Pereira de Magalhães Castro — Compareça ao Serviço Legal (S. 3) para esclarecimentos.

Cario Luzs Cruls — Compareça para cumprir a exigência.

Eduardo Alves da Silva — Compareça ao Serviço Social.

Cecília Maia de Castro Castelo Branco — Junte Decreto de Aposentadoria.

Manuel Rosa Pôrto — Junte documento comprobatório do tempo de serviço prestado à Marinha.

Adelaide de Jesus Hernani viúva de Otacílio Hernani Afonso — Compareça para receber a certidão.

Ilda Alves — Compareça ao Serviço de Biometria Médica.

Ítalo Batista Mota — Compareça ao Serviço de Assistência Social.

Vicente de Paiva Maciel — Junte seu D. O. que foi encaminhado à Secretaria do Interior e Segurança, pelo ofício n. 19.

Ana Luísa da Costa — Compareça para receber documento.

Manuel Baldez da Silva — Compareça para receber documento.

Maria de Oliveira — Compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

Maurício da Mota Lima — Cumpra o disposto no artigo 1.º do Decreto-lei n. 1.108 de 16-2-39.

Iolanda Pereira de Sousa — Declare para que se destina a certidão.

Francisco Correia Teles procurador de Jaime de Meneses — Cumpra o disposto no D. 4 1108 de 12-2-39.

Aldo José Teixeira — Declare o fim a que se destina a certidão.

Antônio Ferreira Cardoso — Compareça para receber documento.

José Marcelo da Cilva — Junte Portaria de admissão expedida em 1946 ou anterior.

Em seus decretos de provimento: Otávio José Vieira — Luís Carlos de Andrada Santos — Regina Salino de Melo — Natalina de Castro Arouca — Clara Maria de Toledo.

Carolina Guedes de Uchôa — Compareça para esclarecimentos.

Compareçam para tomar ciência — Antônio Carvalho Machado — Maximiano Selarek — Jorge da Cruz Valente — Antônio Elias do Couto — Ciro Saraiva da Silva — Luís Gomes — Darci Lira dos Santos — Armando Rocha — Artur Nepomuceno — Iolanda Maria da Conceição — Olavo Renato — Carlos da Silva Porto — Breno Armante Lobato — Armênio Guimarães — José Marques da Silva Geiel — Pedro de Lima — Alice Tavares — Iracema de Oliveira — Josefa Teodoro Meireles — Alice Tavares.

Ítalo Candido Salgado — Compareçam ao S-P S., munidos do respectivo ato de reintegração, os seguintes funcionários Hildebrando de Almeida Nobles, Afonso Secreto Sobrinho, Fernando de Oliveira, Osmarino Almeida Silva, Mozart de Araújo Oliveira — Compareça para receber documento.

Maria das Dores Rios de Gusmão — Compareça munido do D.P.

DESPACHOS DO PREFEITO

Da Secretaria de Viação — Maria de Lourdes Fernandes — Autorizo: Empresa Industrial de melhoramentos no Brasil — Aprovo: Viação Metrópole S. A. — Concordo: Branco Hipotecario Lar Brasileiro — Cancele-se: José dos Santos Edmundo Santos Lima — Autorizo: Maria de Almeida Molla, Antonio Carlos Martins, Joaquim Correia Júnior — Aprovo.

Secretaria Geral de Administração

Ato do secretário geral — Designando José Paulo de Paiva para a Secretaria de Saúde: dispensando Francisco Machado Ferreira, Carlindo Dias Carneiro, Almerindo Barbosa, Sebastião Braz, João Batista, Geraldo Luís dos Reis da função de trabalhador; admitindo Zilton Flocílio Rafael para a função de trabalhador; fixando no padrão Q. os vencimentos de Francisco Lagi nestra. Otávio Carrinho Fonseca e Silva e Thiers Grunewal e no padrão O, o engenheiro Luís Onofre Pinheiro Guedes.

Despachos — Zairo Fernando de Meneses — Arquive-se; Maria Eunice Costa de Albuquerque Melo, Onésimo Ferreira da Rocha, José Castelar de Carvalho e Silva — Indeferido; Airton de Pina — Não pode ser atendido; Salomão Abitam — Arquive-se; Moisés de Figueiredo — Não impede requerido; Osvaldo Bessa Fernandes — Não pode ser atendido; Noêmia B. da Costa Lemos — Aguarde o pagamento; Luís José Pereira Simões Filho — Nada impede o solicitado; Homero T. Costa — Dê-se vista e na forma da lei.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário geral — Foi designado Talisman Martins de Oliveira para o Departamento de História e Documentação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Alci Santos para a escoua Paraíba; Dulce Helena Pimentel para a escola Sergipe; Esterlita Vicio Gomes para a escola São Paulo; Maria José Machado Landeiro para a escola José da Silva; Paula Antão Leite para a escola Santa Catarina e aria de Lourdes Manzano para a escola Araújo Pôrto Alegre.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Antônio Cardoso Castelo Branco-Espolio — Cancele-se; Estância de Lenha Brasil Ltda. — Cancele-se, em face da informação do DFS; Firminio Emilio — Cancelo e o auto, de acôrdo com a informação do DFS.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Roberto de Muller Bueno para o Departamento de Assistência ; João da Silva Guimarães para o Departamento de A. Hospital: Silvio Renner para o Departamento de Tuberculose; Danilo de Sousa Leão Coimbra Gonçalves para o Departamento de Assistência Hospitalar; Edir Brauns Coutinho para o Departamento de Puericultura; Maria de Lourdes Moreira Dias para o Serviço de Administração; Esmeralda de Araújo Suzart, Rubens Koler Imbuzeiro, Alba Ribeiro Ramos, Adolfo Luna Freira, Maria Luiza Rodrigues, Lélia de Oliveira Leão, Ciélio da Silva Pereira, Ebert Santiago Serra, Luís Décio Colares Quitete, Maria Cecília Teixeira de Carvalho, Renato Furtado Durval Pinto Bastos, José G. Baster, Eugênio Borges Pascoal, Alvaro Martinho Seco, Maria Fonseca Moreira, José da Rocha Borges Filho, Lília Leal da Silva, Hélio Maria dos Passos, Luís da Silva Castro, Beatriz Moreira da Silva, Miriam Carmela Supino, Valdemar Cecílio, Edgar Estrêla, Francisco Caetano da Silva, José Domingos Inocêncio, Nair Dias Barbosa, Maria Arcina Felicio dos Santos, Zilda Maia Guimarães, Alpio Marins, Edgar Cordovil de Oliveira, Augusto Ramos de Sousa, Alice da Conceição Magioli, Maria Delfina Santos, Mabel Esteves Greno, Otávio Ferreira da Silva para a Comissão de Aquisição que Material; Matilde R. Cruz para o Serviço de Administração; Maria Cesar da Conceição para o Laboratório de Produtos Terapêuticos.

Despachos — Ricardo A. de Azeredo — Viana Autorizo; Maria José Leivas de Otero — Relevo a multa, Cooperativa Central dos Produtos de Leite Ltda. — Indeferido, à vista dos pareceres.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos dos diretor — Danilo de Sousa Leão Coimbra para o Hospital Geral Rocha Faria e Azélio Marcondes Dias para o Hospital Geral Rocha Faria.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Of. 143-S|49 — do Juízo de Direito da Comarca de Barri do Piraí, — Ao DTS; Papelaria União Ltda. — Ao DCB; Of. 1669|49 — do DFF — À consideração do exmo. sr. Secretário geral de Viação e Obras; Of. 442|49 — da Administração do Pôrto do Rio Janeiro — Ao DCB; Sociedade Brasileira de Educação — À FSA; Of. 11|49 — do Serviço de Cobrança Amigavel do DCF — Ao DCF; Associação dos Titulares de Ofício de Justiça — Ao DCB; Aviso n. 541|49 — do Ministério da Guerra — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Viação e Obras; Of. 442|49 — da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — Ao DCB; Sociedade Brasileira de Educação — À FSU; Of. 11|49 — do Serviço de Cobrança Amigável do DCF — Ao DCF; Associação dos Titulares de Ofício de Justiça — Ao DCB; Aviso 541|49 — do Ministério da Guerra — À consideração do exmo. sr. secretário geral do Interior e Segurança, solicitando o bondade de informar e devolver; Banco do Brasil S. A. — À Procuradoria Geral: Of. 5060|47 — dos Correios e Telégrafos — Ao DCB; Construtora Artios Ltda. — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito, ouvido o Tribunal de Contas, previamente; Luís Fernandes e Cia. Ltda. — Idem; Valda Sarmanho Mota — Autorizo, em têrmos, o levantamento da caução, ouvido, previamente o Egrégio Tribunal de Contas: Of. 42|49 — do Departamento do Patrimônio — Aprovo esta concorrência de n. 199|1949, como propõe a FCM no parecer de 14.9.49; Requisição de material n. 18|49 do DCF — Aprovo esta concorrência de n. 200|1949, como propõe a FCM no parecer de 14 de setembro de 1949; Requisição de material n. 27|49 — do DRI — Aprovo esta concorrência de n. 198|1949, como propõe a FCM no parecer de 9 de setembro de 1949; Requisição de material n. 129|49 — da FSU — Aprovo esta concorrência de n. 196|1949, como propõe a FCM no parecer de 13.9.49.

Eurico José Carvalho de Morais e outra — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DCF restitua-se em têrmos, a imporância de Cr$ 85.557,10 (oitenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e sete cruzeiros e dez centavos).

João Pacheco — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ .... 324,00 (trezentos e vinte e quatro cruzeiros).

Carlos da Mota — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD; restitua-se, em termos, a importância de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), observando-se o disposto na Lei 308, de 1948.

Tomaz Nunes da Silva e outros — De acordo com o parecer do sr. diretor do DRD, restitua-se, em termos, a importância de Cr$ 1.992,70 (hum mil novecentos e noventa e dois cruzêiros e setenta centavos).

Alfredo Teixeira — De acôrdo com o parecer do diretor do DRD, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ .... 2.700,00 (dois mil e setecentos cruzeiros) observando-se o disposto na Lei 308, de 1948.

Jorge de Carvalho Nazareth — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI, restitua-se, em termos, a importância de Cr$ 243,30 (duzentos e quarenta e três cruzeiros e trinta centavos).

Leopoldo Frederico Teixeira Campos — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD, restitua-se, em termos, a importância de Cr$ 8.520,00 (oito mil quinhentos e vinte cruzeiros).

Mário Carvalho da Cocta — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD, restitua-se, em termos, a importância de Cr$ 2.460,00 (dois mil quatrocentos e sessenta cruzeiros) observando-se o disposto na Lei 308, de 1948.

Germaine Maazen — De acôrdo com o parecer do sr. Diretor do DRD, restitua-se, em termos, a importância de Cr$ 709,10 (setecentos e nove cruzeiros e dez centavos).

Clube Municipal

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Está convidado a comparecer à Secretaria do Clube, o sócio Milton Xavier de Assis, a fim de receber a indenização que tem direito pelo acidente sofrido.

BINGO — Dentro de poucos dias será anunciada a primeira sessão de «Bingo» do Clube Municipal, organizada pelos srs. diretores. Serão oferecidos interessantes brindes aos vencedores, ofertados pelos concorrentes do último concurso de propostas de novos sócios e pelos diretores do clube.

A instituição dêsse novo divertimento para os srs. sócios e suas famílias, virá por certo contribuir para o maior congraçamento da família do servidor municipal.

BANGU A. C. — Hoje, domingo, as equipes feminina e masculina de volei-bol do Clube Municipal, enfrentarão, a convite do Bangu Atlético Clube, as suas equipes de igual categoria, em sua confortável sede, em Bangu.

Acompanhando a delegação seguirá, às 14 horas, grande número de associados, a fim de assistirem o desenrolar das competições. Após os jogos a diretoria do Bangu oferecerá à delegação do Clube uma reunião dançante no seu Cassino.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Xadrez — Serão encerradas no dia 30 do corrente, as inscrições para o Campeonato de Xadrez, sendo ditas inscrições extensivas a todos os servidores da Prefeitura, sócios ou não. Haverá treinos às terças e sextas-feiras, das 20 horas em diante, e aos domingos, das 9 às 13 horas, na sede de Hadock Lôbo.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 13101 — 13104 — 13154 — 13156.

Emergências — Matriculas: 102 — 175 — 758 — 2760 — 8268 — 12106 — 12902 — 18487 — 20890 — 22014 — 23405 — 33481 — 39860 — 46225 — 56691.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do D. Federal, em sua sessão de sexta-feira, registrou as seguintes ordens de pagamento: — Cr$ 22.374,80 — Evaldo Pais Barreto e Cia. Ltda: 14.996,00 — Evaldo Pais Barreto e Cia. Ltda.: 11.210,00 — Inst. de Fisiologia Aplicada: 26.028,00 — Inst. Pinheiros Prod. Terapêuticos S. A: 18070,00 — Cia. Usinas Nacionais: 146.965,00 — Keliner e Cia. Ltda.: 43.800,00 — Ind. Brasileira de Prod. Quimicos Ltda.; 18.755,00 — Barros e Iskin: 19.051,00 — Ferreira Agostinho e Cia ; 27.040,00 — Casa Puga Bifeave Ltda.: 11.999,00 — Casa Puga Bibeave Ltda.; 18.468,80 — Cia. Quimica Distr. Carlos de Brito; .... 125.156,20 — Epecken Carzon e Cia. Ltda.: 22.496,10 — J. Pinho e Morais Ltda.; 11.600,00 — S. Crivano Filho; 199.127,60 — Cia. Forn. de Materiais; 11.500,00 — Byington e Cia.; .... 200.000,00 — José Gissi; 26.793,50 — Jorge Mendes e Crillon; 690.000,00 — Bombas e Eq. Bennett Ltda.; .... 56.830,00 — Atelier de Const. Eletriques de Charleroi: 83.280,00 — Diversos Servidores: 29.583,30 — Diversos Servidores: 593.495,70 — Diversos Servidores: 23.817,00 — Soares Lavrador Imp. Ltda.; 10.050,00 — Fred Figner e Cia Ltda.: 19. 550,00 — S. A. Casa Pratt: 14.344,00 — S. T. Costa e Cia.: 21.346,00 — Sonal Soc. de Int. Com. Ltda ; 19.070,00 — Bausch e Lomb Brasil Ltda.; 14.849,50 — Ferragens Albuquerque Ltda.; 44.500,00 — Soc. Ind. Tetracap Ltda.; 70.000,00 — Cia. Eletro Quimica Fluminense: .... 18.510,00 — Correia dos Santos Teixeira e Cia.; 37.962,00 — A. Ramada e Cia. Ltda.: 15.500,00 — Machado Bastos e Cia.; 70.000,00 — Cia. Eletro Quimica Fluminense 70.000,00 — Cia. Eletro Quimica Fluminense: 70.000,00 — Cia. Eletro Quimica Fluminense; .... 265.310,60 — Const. Fonseca Costa Ltda: 928.610,40 — Cia. Progresso Industrial do Brasil; 152.511,50 — Cia. de Carris L. F. do Rio de Janeiro Ltda.: 100.000,00 — L. Quatroni; 100.000,00 — Qautroni; 68.575,00 — Emp. de Const. e Obras Rodoviárias «Ecor» Ltda; 68.575,00 — Emp. de Const. e Obras Rodoviárias «Ecor» Ltda: ...... 68.575,00 — Emp. de Const. e O. Rodoviárias «Ecor» Ltda.: 68.575,00 — Emp. de Const e O. Rodoviárias «Ecor» Ltda.; 68.575,00 — Emp. de Constr. e Obras Rodoviárias «Ecor. Ltda.: ... 2.000.000,00 — Fundação Leão XIII; 303.185,10 — Constr. Camargo S. A.: 64702,30 — Constr. Camargo S. A.

Ordenou o registro dos seguintes aditamentos: de Valter de Miranda, Adolfo Siqueira Lopes Filho, Dario Joaquim Almeida da Silva, Paulo Monteiro da Silveira.

Ordenou o registro, também dos seguintes contratos: de Jaderico Machado, José Fernardino Alves, Carvalho Lauro e Cia., Constr. Imobiliária Alves de Oliveira Ferreira Ltda.

Ordenou, mais, o registro das seguintes alterações de proventos de aposentadoria: de Dulce Medeiros Marchand.

Julgou legal a concessão da seguinte aposentadoria: de Custódio Silva Simões.

Ordenou o levantamento de fiança: de Benjamin Dorneles Vargas.

Julgou legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de Silvio Tavares Tôrres, Antônio José Cordeiro, Artur Moreira do Nascimento, Flávio Freitas Moreira, José Heckeher, Gilberto Fernandes, Adauto Horta, Luís Marzulli, Américo de Meneses, Aida Coutinho Valente, Antônio Meneses, José Cândido da Costa Reis e Mario Lopes Calves.

Diligência — Contrato: da Cia. Auxiliar de Viação e Obras.

Porque você deve assinar a Coleção Saraiva

10 MOTIVOS!

RUA DA ASSEMBLÉIA, 35 — 1º ANDAR — TEL.: 22-8155 — RIO

1.º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil, Cr$ 10,00, cada volume.
2.º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3.º — Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4.º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5.º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6.º — Porque as suas capas são em tricomia e executadas por eximios artistas.
7.º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluidas.
8.º — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, no lê-los, não só você se distrai como também se instrui.
9.º — Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA» em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10.º — Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro brasileiro.

VOLUMES JA' PUBLICADOS

Pedro Calmon — O REI CAVALEIRO
Léo Vaz — O PROFESSOR JEREMIAS (em reimpressão)
H. R. da Silva — NOS SERTÕES DO ARAGUAI (em reimpressão)
Paulo Setúbal — OS IRMÃOS LEME
Lewis Wallace — BEN-HUR
Gudina Ferreira — NAVIO ANCORADO
Dostoiewski — RECORDAÇÕES DA CASA DOS MORTOS
Malba Tahan — O HOMEM QUE CALCULAVA
Ciro dos Anjos — O AMANUENSE BELMIRO
Orígenes Lessa — O FEIJÃO E O SONHO
Galeão Coutinho — CONFIDÊNCIAS DE DONA MARCOLINA
Henrik Sienkiewicz — QUO VADIS?
Raimundo de Meneses — EMILIO DE MENEZES
Menotti del Picchia — A FILHA DO INCA
Lúcia Miguel Pereira — EM SURDINA

QUERENDO TOMAR UMA ASSINATURA, REMETA O CUPOM ANEXO

NOME ...
RUA ...
CIDADE ...

NOTÍCIAS FORENSES

"Seria mais fácil passar um couraçado na Lagôa Rodrigo de Freitas..."

Descentralização dos casamentos e do registro civil — As testemunhas não deram confiança à intimação da Polícia — Direito exclusivo do proprietário a retomada — Falhas existentes no Esbôço de Código Comercial — Despachos e decisões

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários moveu executivo fiscal contra a «Editora Diretrizes S. A.», para cobrar a importância de Cr$ 142.655,20, proveniente de contribuições não recolhidas pela ré em época própria

Não tendo a editôra entrado com a referida importância, foi pedida a penhora de bens pertencentes à mesma, tendo o oficial de justiça consultado, então, se seria possível a penhora do título do jornal.

O procurador do I.A.P.C., sr. A. da Silva Vieira, foi favorável à penhora do título. Porém o juiz Alcino Pinto Falcão, em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública, opinou de modo diverso, sob o fundamento de que a «penhora no título do vespertino «Diretizes» não iria incidir no título mas no direito ao título, em coisa completamente abstrata, conforme noticiamos na edição de 27-4-49. Resolveu em vista disto, o procurador do IAPC requerer a penhora dos rendimentos do jornal, como «único bem penhorável que resta».

O procurador da República, sr. Eduardo Bahcut, não se opôs, apesar de parecer-lhe «de difícil execução a medida pleiteada».

Em novo despacho, o juiz Alcino Pinto Falcão declarou: «Rendimento é têrmo técnico, na linguagem do direito. Indique o requerente quais os rendimentos e tornem ao ilustre dr. 1.º procurador da República. Prazo de três dias para cada um».

Indicou, então, o procurador do IAP B as «rendas provenientes da venda de anúncios e matéria paga».

Não satisfez, ainda desta vez, a explicação, tendo o juiz Alcino Pinto Falcão declarado que «rendimentos ou rendas tem significado próprio, no direito».

Nova resposta do procurador e o seguinte despacho do juiz: «Não obtive os esclarecimentos. Assim, já que não me elucidaram, indeferiro a penhora, pelos motivos do despacho de fls. 19 a 19 verso não informados até agora. O caso dos dancings não é idêntico. Aliás, um mau precedente não autoriza isisiência. Cumpra-se, aliás, a determinação in fine do despacho de fls. 11 verso, transitado em julgado. Remetam-se os autos para a Vara onde já estão penhorados os bens livres do devedor».

Informado, o procurador do IAPC interpôs recurso de agravo para o Tribunal Federal de Recursos, no qual o juiz Alcino Pinto Falcão exarou o seguinte despacho: «Indeferido o agravo de petição por inépto. Agravo é matéria de direito estrito e será mais fácil passar um couraçado na Lagoa Rodrigo de Freitas do que navegar o despacho recorrido no inciso legal invocado a fls. 24».

FAVORÁVEL O INSTITUTO DOS ADVOGADOS, A DESCENTRALIZAÇÃO DOS CASAMENTOS E DO REGISTRO CIVIL

Em sua última reunião, o Instituto dos Advogados continuou a analisar o parecer apresentado sôbre o trabalho «Democratização da Justiça», do professor Haroldo Valadão.

O dr. Alfredo da Silevira, justificando o seu voto vencido, defendeu a criação de juizados nos bairros para solucionar causas cíveis de pequeno valor e atos delituosos de pequena importância ou contravenções. Aludiu às dificuldades atuais decorrentes do sistema de registro civil de nascimentos e óbitos e aos inconvenientes do sistema centralizado de casamentos, entendendo que o Instituto devia propor a descentralização dêsses serviços e a criação dos juizados aludidos e mesmo tribunais para julgamento de pequenos delitos. Pouco importava que fôssem ou não restabelecidos com a denominação de Pretorias, impondo-se uma decisão rápida e pouco dispendiosa de feitos de pequena importância, como os arrolamentos, que presentemente seguem quase o mesmo curso dos inventários.

Usou também da palavra o dr. Carneiro de Campos, que esclareceu o ponto de vista da maioria da comissão favorável à descentralização dos casamentos e do registro civil, mas contrário à criação de juizados nos bairros, o que diante das dificuldadesh de comunicação, considerou inconveniente não só para a defesa dos direitos das partes, favorecendo o desenvolvimento da rabulice como para as partes e as testemunhas. Afirmou não acreditar que a medida abreviasse os julgamentos ou diminuisse despêsas.

Submetidos a votos os requerimentos de encerramento da discussão e urgência para votação imediata, foram aprovados, o primeiro, unanimemente, e o segundo, por maioria, declarando então o presidente que para orientar o pronunciamento do plenário iriam ser submetidas à votação, duas conclusões: a primeira unânime do parecer, afirmada no início dos votos vencedores, no sentido de que a divisão regional do Distrito Federal justifica-se no que concerne ao registro civil e de casamentos, conclusão esta unanimemente aprovada em seguida; e a segunda, de voto vencido do dr. Alfredo Baltazar de Silveira, entendendo que «o restabelecimento das pretorias cíveis e comerciais para o conhecimento de feitos de pequena monta e de um tribunal para julgamento dos recursos dêles, constitui uma medida de indisfarçável economia de tempo, e de dinheiro». Submetida ao plenário essa conclusão, verificou-se empate na votação, pelo que foi a matéria adiada para a próxima sessão.

AS TESTEMUNHAS NÃO DERAM CONFIANÇA À INTIMAÇÃO DA POLICIA

Domingos Alves de Abrantes e Augusto Abrantes Madeira Júnior estão sendo processados perante o Juízo da Terceira Vara Criminal.

Em despacho exarado nos autos respectivos, o juiz Teles Neto declarou:

«I — Inquérito versando choque de autoridades policiais com civis, instaurado há seis meses. — Consta a fls. 11, datada de 20 de março, recusa das vítimas e indiciado em submeter-se a exame periciais, como se fôssem estas que decidissem em matéria de ação criminal, o que é curioso

Baixando o processo em começo de maio para realização dêsse exame médico, somente dois meses depois surge uma certidão nos autos (fôlhas 27) prometendo uma providência que não se realizou e como o inquérito viesse à juízo, foi retornado à Corregedoria da polícia, com o pedido de providências (despacho de fls. 28, verso, datado de 28 de julho de 1949). — A fls. 36 consta certidão datada de 30 de agôsto pela qual se vê que as testemunhas não deram confiança à intimação da polícia. — Consta, afinal, uma certidão de 3 de setembro (fls. 47) atirando a culpa contra o Instituto Médico Legal, pela ausência de remessa dos laudos periciais, requisitados no entanto, quatro dias antes, depois de cinco meses do evento.

II — O quadro sombrio que êstes dados representam, dispensa qualquer comentário, e exige providências saneadoras. — E como não tenha sido eficaz o pedido feito à Corregedoria de polícia, oficie-se ao excelentíssimo senhor general chefe de Polícia, pedindo providências, inclusive punição dos faltosos. — Baixem-se pela mais trinta dias.»

DIREITO EXCLUSIVO DO PROPRIETÁRIO, A RETOMADA

Luís Biottes Conlado, promitente comprador do prédio n. 27, da rua Figueiredo de Magalhães, moveu uma ação de despejo contra Mário Angelo Mosas de Muritas, locatário do dito prédio, a fim de retomá-lo para uso próprio.

Julgando improcedente a ação, o juiz Martinho Garcez declarou, de início: «Desde os primeiros dias de vida da lei de inquilinato em vigor (decreto-lei n. 9.669, de 1946), que sustento ser a retomada direito exclusivo do proprietário, motivo porque sempre a recusei ao sublocador».

E, mais adiante: «Recentemente, e como única exceção ao rígido princípio que adotei, para cumprir fielmente a lei, admiti a retomada em favor de um promitente comprador, que havia pago a totalidade do preço e convencionara, expressamente, que o arrependimento de qualquer das partes não era possível».

Para concluir: «Ora, no caso dêstes autos, o promitente comprador, isto é, o autor, não pagou a totalidade do preço, mas, apenas, um pequeno sinal, bem como não estipulou a proibição de qualquer das partes se arrependerem, o que lhe não assegura a execução compulsória da obrigação. De fato, há falta de cláusula proibindo o arrependimento, a escritura preliminar pode ser desfeita a qualquer momento, ressarcindo o promitente vendedor, os prejuizos da outra parte, se o arrependimento emanar daquele. De modo que o autor da presente demanda não poderá jamais compelir o promitente vendedor a lhe outorgar a escritura definitiva, não obstante a escritura preliminar encontrar-se registrada, porque, não tendo sido prevista expressamente a proibição do arrependimento, êste poderá se dar a qualquer momento.

Impossível é confundir-se irrevogabilidade do contrato preliminar com o não arrependimento, porque isto só seria possível incorrendo o julgador em êrro elementar de direito, que não seria desculpável, nem mesmo para um estudante de direito que ainda cursasse os bancos acadêmicos. De fato, não é possível símile nenhum entre revogação e arrependimento, como não o é entre irrevogabilidade e não arrependimento.

Não é a cláusula acessória de imissão ... na posse que assegura ao promitente comprador o direito de retomada. Esta cláusula pode até não constar do contrato preliminar e ter ... mitente comprador direito à retomada des... que haja pago a totalidade do prêço, estipulado a proibição do arrependimento e registrado a promessa, a fim de assegurar ao promitente comprador o direito de execução coativa da obrigação de fazer.

Assim, não tendo o autor satisfeito êstes requisitos, para retomada, não pode esta lhe ser deferida, em face da orientação dêste Juízo, apoiada nos melhores pronunciamentos da jurisprudência. O autor carece de direito e ação».

FALHAS EXISTENTES NO ESBOÇO DO CÓDIGO COMERCIAL

No Instituto dos Advogados, o professor Castro Rebêlo pronunciou uma conferência sôbre o Esbôço de Código Comercial apresentado pelo desembargador Florêncio de Abreu ao ministro da Justiça.

Iniciando sua palestra, o professor Castro Rebêlo afirmou que em 1916, na aula inaugural dos cursos da Faculdade de Nacional de Direito, já tomara por tema de dissertação a conveniência da reforma de nossa antiquada, fragmentária e incoerente legislação comercial.

Afirmou — após — considerar prematura, nesta fase da elaboração da reforma, a audiência dos órgãos interessados, pois o trabalho arrisca-se a perder-se. A seu ver, a comissão ministerial, já nomeada, é que deveria inicialmente pronunciar-se sôbre o esbôço, apresentando o ante-projeto que aprovasse à crítica entendida, como se fizera com a elaboração do Código Civil em 1899. Daí, talvez, o diminuto interêsse despertado pelo convite do govêrno para apresentação de sugestões.

Acentuou a seguir que, consequência lamentável da inversão apontada é não se connecerem os motivos de ordem doutrinária ou de conveniência prática em que se funda o govêrno para não promover a fusão do direito comercial com o civil, fusão tanto mais fácil quanto, no caso, o ante-projeto esboçado deixa de incluir no seu quadro as disposições relativas à falência e ao comércio marítimo, armação e expedição de navios. Considera engano supôr que a idéia de fundir-se o direito comercial com o civil, de tão autorizada tradição no pensamento jurídico brasileiro, pertença ao domínio das dissertações puramente acadêmicas. Aludiu ao fato de haver sido recentemente suscitado o problema na França e na Itália.

Entende que a omissão no esbôço do direito relativo à falência tem justificação teórica mas o mesmo não se dá com as normas de direito privado relativas ao comércio marítimo. Considera fraca, a razão que se apresenta de que é crescente a intervenção do Estado no domínio da navegação. Êsse fenômeno não se restringiria a êsse domínio; estende-se a inúmeras formas de atividade econômica. Salientou os inconvenientes a que essa tendência poderia conduzir, dando lugar a uma multiplicidade de códigos. Combateu a tese de Scialoja e afirmou que os institutos típicos do direito relativos à navegação e ao comércio marítimo, a que alude aquêle jurista, são todos institutos de direito privado.

Passando a apreciar o ante-projeto do ponto de vista de sua estrutura, isto é, não mais do ponto de vista da política legislativa, mas principalmente de técnica legislativa, concluiu que o ante-projeto se afasta fundamente do sistema do Código em vigor, considerando que, no que concerne à delimitação do campo de aplicação da lei comercial, e à determinação dos atos de comércio, nem conserva, nem melhora o atual.

Criticou a impropriedade de terminologia que considera manifesta no artigo 1 da introdução pois o Código não dispõe sôbre questão, mais sôbre direito substantivo.

Quanto ao conteúdo do esbôço, discordou de sua orientação quando inclui disposições sôbre despachantes aduaneiros, associações, emprêsas comerciais e privilégios de invenção.

Apreciou a classificação das matérias do ante-projeto, confrontando a exposição preliminar com o texto. Ponderou ser inaceitável trazer para o livro relativo às coisas os títulos de crédito, pois entende ser inaplicável aos institutos de direito comercial a classificação de cunho civilístico.

ADVOGADOS CARIOCAS NO CONGRESSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL DA BAHIA

O Conselho da Ordem dos Advogados Seção do Distrito Federal, recebeu um convite da comissão executiva do Congresso de Direito Constitucional, comemorativo do centenário de Rui Barbosa, a realizar-se em Salvador, de 5 a 12 de novembro p. futuro. Foi nomeada a seguinte comissão, além dos conselheiros que desejem comparecer pessoalmente: drs. Hariberto de Miranda Jordão, Alfredo Baltasar da Silveira, José Ferreira de Sousa e Luís Gonzaga do Nascimento e Silva.

DESPACHOS E DECISÕES

Não pode a querelante da queixa-crime ser arrolada como testemunha: «Sendo incabível, no processo, o depoimento da querelante, que teria o aspecto de depoimento pessoal, o que só é possível na esfera cível, exclua-se o seu nome entre as arroladas pela defesa». Juiz Oliveira e Silva — Nona Vara Criminal.

Suspensão condicional da pena: «Indeferido o pedido de fls. 49, porque a pena de reclusão só admite a suspensão condicional, quando o réu é menor de 21 anos ou maior de 70 e a condenação não é superior a dois anos. Ora, não havendo, ainda, condenação, não é possível falar-se em «sursis», para depois do pedido». Juiz Oliveira Alves — Quarta Vara Criminal.

> ### *O Direito Animado*
>
> ## Várias
>
> *Na pessoa do ministro Castro Nunes perde o Supremo um bom juiz, levemente rude no trato, algumas vêzes, mas íntegro e competente. Vai para a vaga, já com a aprovação do Senado, o dr. Luís Gallotti. Ganha o Supremo uma boa figura e de boas figuras precisa o Supremo para ir se restabelecendo de algumas nomeações desacertadas do tempo da Ditadura. Quando tomará assento, numa daquelas cadeiras solenes, o procurador Temistocles Cavalcanti? Está faltando um Cavalcanti na cúpola do Judiciário e Temistocles é o candidato da família. É candidato de pulso. Não basta Adelmar no Tribunal de Justiça. O corregedor anda farejando marmeladas em certos cartórios e está se exercitando nas censuras para passar às suspensões. Essa atitude está amargando o doce nas fábricas. O Silogeu se encheu de gente que foi ouvir o professor Castro Rebêlo sôbre direito comercial. Parece que afinal teremos substituto para o código centenário. E, quando tudo se unifica, vão destacar de seu texto um código de navegação. A continuar a cissiparidade êste será pai de um outro, o do ar, e já está fazendo boquinha para o ante-projeto o dr. Carneiro de Campos. Sabemos que o dr. Cardoso de Miranda anda de canto chorado porque ainda não o fizemos ao menos cavaleiro da Ordem de Santo Ivo. Que tenha paciência, seu dia há de chegar. No Rio, a Casa do Advogado precisa de um Moses para crescer de varnas. O Estado do Rio já imitou o bom exemplo e seu govêrno doou um terreno para a construção da congênere no território vizinho. Para concluir, neste fim de semana há desembargadores que saem para descansar em Miguel Pereira. Alguns com vontade de queimar os autos que lhe tocaram em distribuição.*
>
> SINIMBÚ.

Alergia matrimonial

NÃO PODIA APROXIMAR-SE DO MARIDO, POIS ERA ACOMETIDA DE ERUPÇAO DE URTICÁRIA TÔDA VEZ QUE O FAZIA

LOS ANGELES, 17 (U. P.) — A senhora Hoyce Holdridge depôs em juizo, declarando que toda vez que se aproximava do marido era acometida de uma erupção de urticária e, desse modo, obteve a anulação de seu casamento com Noland Holdridge, embora ela o ame muito. Acrescentou que esteve hospitalizada quatro vezes durante os dois anos matrimoniais para tratamento de alergia e os médicos chegaram à conclusão de que a enfermidade era causada pela presença do marido.

Cartões de visita em 48 horas

Em alto relêvo americano, caixa com 100, em marfim ou linho, a Cr$ 10,00. Preços módicos em participações sociais e outros trabalhos. Escritório da tipografia: — Rua do Rosário, 151, 1.º andar, sala 1 — Telefone 43-1685 (Próximo ao Mercado das Flores).

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

ABERTO O VOLUNTARIADO

A Corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade que saibam ler e escrever.

O candidato não reservista, deve apresentar a certidão de nascimento, o certificado de alistamento, consentimento paterno, boas referências, e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categorias, devem apresentar o certificado de reservista, prova de haverem mantido boa conduta militar, boas referencias, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria, não está sujeito à condição de maioridade.

REALIZAÇÃO DE MISSA — CONVITE

Realizando hoje a festa em louvor à Nossa Senhora das Dôres, padroeira da Polícia Militar, será celebrada, às 9 horas, em sua Capela, missa de Guardião, com sermão ao devangelho pelo Monsenhor dr. Benedito Marinho de Oliveira.

Para essa solenidade, a Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora das Dôres, convida todos os Comandantes de Corpos e os oficiais desta Corporação, bem como as Exmas. Famílias.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇA

Para efeito de inspeção de saúde, seja apresentado no Serviço de Saúde desta Corporação, às 8,30 horas de amanhã, dia 19 do corrente, o soldado Olimpio Gama Júnior, (Conclusão de licença).

Outrossim, também para efeito de inspeção de saúde, seja apresentado no mesmo Serviço de Saúde, às 8,30 horas de amanhã, dia19 do mês em curso, o desertor Alaôr Coelho Areas.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Aos soldados Antônio Amoz de Brito e Joaquim Gonçalves, foi concedido um ano de licença para tratamento de saúde, o primeiro a partir de 7 de julho último e o segundo a partir de 15 de julho findo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos :

— do soldado Valdemiro Alves Pinto e do trabalhador Rodolfo Davideu da Silva Lessa, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, lotado no Serviço de Saúde desta Corporação, ambos pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessôas de sua família : "Aprovo o ato do Diretor do Serviço de Saúde, mandando internar as pacientes por se tratar de casos urgentes".

— dos cabos de esquadra Demerval da Silva e soldados Elis Coelho de Moura e Newton Nunes, todos pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público : — "Concêdo, sem prejuízo do serviço e dos compromissos assumidos com a Corporação'

— do Capitão médico reformado dr. Luiz Lima de Macedo, pedindo reconsideração de despacho : — "Arquive-se"; e,

— do cabo reformado José Alves Primeiro, pedindo provisão : — "Certifique-se".

Terreno na Tijuca

Capitalista deseja associar-se a proprietário de terreno de 12 x 25 aproximadamente nas imediações de Hadock Lôbo ou Conde de Bonfim, para construir em condomínio de um prédio de apartamentos de 3 pavimentos. Informações — Tel.: 28-6119.

Cintas para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. — Rua 13 de Maio, 23, 7.º andar, sala 731, Ed. Darke. — Telefone 22-9224, ou Rua Hadock Lôbo, 304 - casa 9-A. Telefone 28-0955.

Fazendas sítio e loteamento

COMPRA-SE E FINANCIA-SE

Organização aparelhada para êsse fim, aceita-se fazendo tôdas as despesas conforme seja o caso. Negócio direto com os proprietários. Detalhes para Avenida Nilo Peçanha, 38-D, sala 118 — Tel.: 32-7894. Das 9 às 12 e das 15 às 18 horas

RÁDIOS

ACEITA QUALQUER CONSERTO

"Eletrofone"

MIGUEL LEMOS, 11-B — COPACABANA — Fone 27-5692

É FANTÁSTICO

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS CLÁSSICOS

3856 5.º dos 2 MILHÕES

4.ª FEIRA NOS CLÁSSICOS

1 1/2 MILHÕES FEDERAL

AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

Realice sus ambiciones

APRENDA UNA CARRERA DE PORVENIR QUE LE PERMITA GANAR MÁS DINERO

Sólo así podrá ver realizados sus deseos de tener dinero en el Banco, buen automóvil, casa propia y disfrutar de las múltiples comodidades que siempre ha ambicionado.

Decida cual es la carrera que más le agrada y empiece a prepararse cuanto antes para ocupar pronto un puesto mejor remunerado.

HAY GRAN DEMANDA DE TECNICOS

Cada día se requieren MAS ESPECIALISTAS en los distintos ramos de la Industria, Transportes, Minería, Petróleo, Agricultura, Marina, Radio, Electrónica y Televisión.

PREPARESE EN SU CASA — EL FAMOSO SISTEMA "VISUAL" HEMPHILL HACE EL ESTUDIO FACIL Y RAPIDO

No necesita abandonar su ocupación actual. Estudie en sus horas libres, bajo la dirección de competentes Instructores Especialistas en el estudio por correspondencia. Basta que sepa leer y escribir para dominar cualquiera de los Cursos descritos en el Cupón al calce

DEPOSITOS — DINERO EN EL BANCO — CASA PROPIA—AUTO — VIAJES DE RECREO

GRATIS! SOLICITE INFORMES Y FOLLETO ILUSTRADO ENVIE ESTE CUPON HOY MISMO

HEMPHILL SCHOOLS
1601 So. Western Ave.
Los Angeles, 16, Calif., E.U.A.

HEMPHILL SCHOOLS Depto. 370-Z
1601 So. Western Ave. Los Angeles. 16, Calif. U.S.A.

Favor de enviarme su folleto ilustrado describiendo las oportunidades en el Curso que he marcado con una "X":

☐ RADIO-TELEVISION-ELECTRONICA
☐ EXPERTO EN FUERZA MOTRIZ DIESEL
☐ TECNICO EN FUERZA MOTRIZ DIESEL
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL AGRICOLA
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL NAVAL
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL FERROVIARIO
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL DE TRANSPORTES
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL INDUSTRIAL
☐ EXPERTO EN MECANICA AUTOMOTRIZ
☐ TECNICO CARROCERO AUTOMOTRIZ
☐ TECNICO ELECTRICISTA AUTOMOTRIZ
☐ TECNICO EN AFINACION DE MOTORES (Tune up)
☐ SOLDADURA AUTOGENA Y DE ARCO
☐ IDIOMA INGLES

Nombre ... Edad ...
Dirección ...
(escriba con claridad)
Población ... Edo. o Pais

TEATRO

"HELENA"

Está em cartaz no Serrador uma peça de puro sabôr romântico, tão moderada na sua estrutura e no seu andamento que nem mesmo o conteúdo dramático, a vizinhança de tragédia, lhe revolve fortemente as águas tranquilas. Realizou-a Gustavo Doria teatralizando o romance "Helena", de Machado de Assis, com fidelidade, pois num estilo à meia-voz, sem arrebatamentos nem encrespações.

Como frequentemente acontece em adaptações dessa natureza, o início do romance ocupa mais tempo, proporcionalmente, do que a segunda metade, na qual o teatrólogo vai tendo necessidade de comprimir o seu trabalho em certo limite. Certamente por isso deixa de aparecer o legítimo pai de Helena, aliás sem um prejuízo fundamental. Também o namôro, e noivado de Helena e Mendonça se processam de maneira pouco convincente e inesperada. Enfim, a trama se enovela sem muita nitidez para a percepção do espectador e se desenovela de um jato, pela narração de Helena, como galopantemente se processa a morte da heroina. São falhas, em grande parte, do próprio romance, aliás, que a teatralização não preencheu, como talvez fôsse mistér para um resultado mais... teatral.

A interpretação decorreu harmoniosa, na medida das possibilidades do elenco, vendo-se a sra. Lucilia Simões, sua diretora artística, no lugar provável de Elza Gomes, que não participa da representação.

As maiores responsabilidades dividem-se entre Eva (Helena) e André Villon (Estácio, o suposto irmão). Para a estrêla, o papel não teve dificuldades: movimentou-se nêle à vontade, melhor enquanto feliz, menos elogiável quando o andamento dramático pôs em cena suas conhecidas atitudes e inflexões. Quanto ao galã, mais uma vez mostrou-se sem o necessário tato; o amor — supostamente incestuoso — de Estácio não era, creio, para ser revelado tão ostensivamente desde cedo. Glória, porém, lhe seja feita pelo gesto atlético de haver trazido a heroina nos braços.

A participação da sra. Lucilia Simões em d. Ursula foi sóbria, justa, correta.

Também o velho ator sr. Armando Braga, vitima de uma lamentável troca de palavra na primeira cena em que aparece, contudo deu boa conta do papel de dr. Camargo.

Coube Mendonça ao jovem Alberto Pires, demasiado jovem para o personagem e cujo disfarce, constituido de fartos apêndices capilares, beirou o ridiculo.

Tivemos ainda o padre Melchior na pele de Afonso Stuart que se conduziu muito bem com os recursos de seu rico tirocinio à luz da ribalta.

Na montagem, apreciamos o cenário e os belos móveis antigos, mas a presença de certos objetos nos pareceu meio arbitrária. Notadamente, aquêle Crucifixo sôbre um móvel, quando o mais provável é que naquela casa houvesse um santuário e, em qualquer hipótese, se ficasse naquela sala, não seria às costas dos que se sentam, mas num sitio mais nobre. Do outro lado, um castiçal de prata muito eclesiástico para adôrno.

A qualidade alta do espetáculo é a da presença do grande romancista brasileiro na encenação de uma peça, elaborada sôbre um dos seus romances por ilustre critico que se mostra auspicioso teatrólogo. E', nesse sentido, um espetáculo de certo refinamento intelectual, digno da atenção do público. — R. L.

A "Compagnie d'Art Dramatique" de Paris no Teatro Copacabana

Yvonne Scheffer e seus comediantes estrearão amanhã, no Teatro Copacabana. Darão no Rio dois espetáculos apenas, sendo que o próximo terá lugar no dia 26 do corrente.

O público carioca já conhece e admira Jean Cocteau em varias facêtas de seu talento, mas não cansa de admirá-lo. Teremos, agora, na interpretação de Yvonne Scheffer, duas fases fundamentais da evolução do grande poeta francês: "A Voz Humana", já conhecida em espanhol através de Berta Singerman, e a "Aguia de duas cabeças", apresentada por Dulcina e Odilon, no ano passado.

Yvonne Scheffer e Claude Tournon dão a êsses dois espetáculos uma interpretação completamente francêsa, que muito agradou ao autor.

Teremos ainda Sartre, Salacrou e Claudel em trêchos escolhidos de suas melhores peças.

No espetáculo de segunda-feira próxima serão apresentadas "Rencontre", peça em um ato de Henry Vermeil; o monólogo de Irma da "Folie de Chaillot", de Giraudoux; "l'Heure du Berger", de Edouard Bourdet, e "l'Aigle à deux têtes", de Cocteau (La soirée tragique).

Henriette Morineau agraciada com a Ordem do Cruzeiro



Henriette Morineau

Por decreto assinado na pasta do Exterior, o presidente da República vem de conceder a Henriette Morineau a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de "Cavaleiro". Pela primeira vez é conferida a uma atriz esta condecoração significativa da homenagem oficial do govêrno brasileiro a uma figura que, integrada em nosso teatro, tem nêle realizado obra de arte e cultura de ampla projeção.

A cerimônia da entrega da insignia da Ordem do Cruzeiro do Sul a mme. Morineau terá lugar na próxima semana no Itamarati, devendo por isso a diretora de "Os Artistas Unidos" viajar de Curitiba, onde atua sua companhia no Teatro Marabá.

Próximas Estréias

«BAR DO CREPUSCULO»

Lamartine Babo e Brandão Filho são dois nomes que o público brasileiro há muito não encontra num palco de comédia. Um seguro pelos

(Conclui na 5.ª pág. da 2.ª seção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

Em 1645

Capitulação dos holandeses que guarneciam o forte Mauricio (Penedo), no rio S. Francisco. Renderam-se 266 homens com o seu comandante van Koyn, tendo sido mortos 77. Os sitiantes eram comandados pelo capitão Aranha Pacheco.

18 DE SETEMBRO

Em 1865

Rendição dos paraguaios que ocupavam a vila de Uruguaiana, sob o comando do coronel Estigarribia. Renderam-se 5.515 homens entregando 7 bandeiras e 6 canhões na presença de D. Pedro II e dos generais Mitre e Flores, e ainda dos marechais Conde d'Eu e Caxias.

DR. ROSALVO — CLINICA DE CRIANÇAS — Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 8 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saenz Peña). Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5679.

CINEMATOGRAFIA

O Circulo e sua revista

Quando o Rio de Janeiro tiver uma dezena de clubes de cinema iguais a êste, então poderemos estar certos de que a sétima arte conquistou seu lugar entre nós, e ampliou o campo cultural da cidade. O Circulo de Estudos Cinematográficos, do qual somos um dos fundadores, já está cumprindo sua missão, através de um estatuto democrático, de uma diretoria que não poupa esforços por traduzi-lo na melhor das realidades, e de um programa objetivo de educação artística.

Como suas instalações fôssem pequenas, infelizmente, para abrigar mais de seiscentos sócios, não lhe restou outro recurso que suspender as inscrições. Todavia, brevemente as abrirá a mais seiscentas pessoas. Talvez nossos horizonte se atirem para muito longe, nossas perspectivas se projetem muito fundo, mas o certo é que precisamos varar o espaço, superar obras acanhadas, provincianas, amorfas.

Para tanto, esperamos da boa vontade dos associados. Que nos enviem mais gente, criaturas interessadas no cinema como elemento de evolução da sensibilidade e do espirito, e não como simples fonte de gôzo sensorial.

* * *

Passamos uma vista d'olhos pelo primeiro número da revista «Filme», orgão oficial do Circulo, e já à venda em sua sede — rua Senador Dantas, 76, sala 706. Em boa hora, Alex Viany e seus companheiros a conceberam.

Nêsse número alinha-se um material variado, que os autores focalizam de ângulo superior, sem perder contato com leitores menos enfronhados em problemas de setima arte. Aliás, já na apresentação, sugestivamente intitulada Cenário, declara-se que os planos da revista são os mais elevados possiveis, visando proporcionar ao leitor informações exclusivamente sôbre fatos relevantes do cinema.

Entre os escritos, destacamos o comentário de James Agee em tôrno do «Monsieur Verdoux» de Carlitos, com quem o autor se identifica, sentindo-lhe a poesia e a filosofia, comentário correto e inspirado, embora um tanto falho quando aceita suas soluções. Interessante e bem pensada é, também, a introdução de Howard T. Souther à composição cinematográfica, trabalho em que encontrar boa orientação quem quizer iniciar-se em têmas cinematográficos. O artigo de Plinio Sussekind, uma análise do «shot» à luz das emoções que êle pode sugerir, é outro ponto alto no volume que estamos folheando. Além dêsses trabalhos, há outros, igualmente expressivos e aproveitáveis... E a editora promete melhorar...

De qualquer modo, é grato ver-se uma revista assim, cheia de sinceridade, onde todos procuram a verdade artistica...

HUGO BARCELOS

Cinema infantil na A. B. I.

Realiza-se hoje, às 10 horas no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infanto-juvenil dedicada aos filhos dos associados, com apresentação de um show, seguida da exibição de diversos filmes selecionados para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social do mês corrente ano

"Nono mandamento". a partir de amanhã

"Nono Mandamento": não desejar... entrará amanhã na cartaz do Cine Presidente.

"Nono Mandamento": não desejar... é uma pelicula da nova serie de filmes italianos de alta classe que tem como diretor Roberto Rosselinni e como heroina Elli Parvo e como galã Massimo Girotti.

"Nono Mandamento": não desejar... nos mostra a vida de uma linda mulher, que precisamente por ser bela era presa de todos os homens que a perseguiam como feras.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9446 — Quando foi inaugurada a estátua do Cristo Redentor no Corcovado?

*

9447 — Que tipo de embarcação é a montaria?

*

9448 — Qual era a profissão de Pasteur?

*

9449 — Como é o nome popular da cicuta?

*

9450 — Que grande escritor brasileiro foi sacristão da igreja da Lampadosa?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9441 — Onde nasceu o falecido prefeito Pedro Ernesto? — Em Pernambuco, mas fêz tôda sua carreira no Rio.

*

9442 — Em que é baseado o Código Civil argentino? — No ante-projeto do jurista brasileiro Teixeira de Freitas, que não foi aqui aproveitado, preferindo-se o de Clóvis Bevilaqua.

*

9443 — Que frade foi o primeiro diretor técnico do Jardim Botânico? — Frei Leandro do Nascimento, nascido em Recife, em 1778, falecido a 1.º de julho de 1829.

*

9444 — Quem foi o autor da peça teatral "Demônio Familiar"? — José de Alencar.

*

9445 — Quando Chopin saiu de Varsóvia para Paris? — Quando os russos ocuparam a cidade, em 1830.

O Jubileu de Prata da Metro Goldwyn-Mayer e a sua temporada de grandes lançamentos

Quais serão os seus próximos sucessos



Cena de "Quem Manda é o Amor", da Metro-Goldwyn-Mayer: Esther Williams e Van Johnson cantam, em português, o samba "Boneca de Pixe" acompanhados pela organista Ethel Smith.

A nova temporada da marca do Leão — tão auspiciosamente inaugurada, há dias com a apresentação, no Rio e em S. Paulo, de "Os Três Mosqueteiros" — um dos filmes comemorativos do Jubileu de Prata da Metro-Goldwyn-Meyer, promete revestir-se de qualidades inconfundiveis e deixar impressão das mais espetaculares na memória dos "fans". Em verdade, conta a Metro-Goldwyn Meyer no periodo da Temporada dedicada às comemorações do seu 25.º aniversario da liderança no mundo da tela, com material excepcional, verdadeiramente excepcional, numa demonstração do poderio incontestavel da produtora de Culver City que há um quarto de seculo inaugurava seus estudios, naquela cidadezinha vizinha de Hollywood, com pouco mais de seis "estrelas".

Tanto no Rio como em S. Paulo, a nova apresentação da Metro-Goldwyn-Meyer, ou seja, a seguir de "Os Três Mosqueteiros", será a comedia musical "Quem Manda é o Amor" (Easy to Wed) que apresenta Van Johnson, Esther Williams, Lucille Ball e Keenan Wynn.

A lista das futuras estrêlas, integrantes da Grande Temporada, entretanto, é interessantissima, e vamos, a proposito, proporcionar ao leitor, a seguir, os titulos e elencos de alguns dos principais espetáculos dessa "season".

"O Jardim Encantado" (The Secret Garden), com Margareth O'Brien, Herbert Marshall, Dean Stockwell, Gladys Cooper e Elsa Lanchester. Foi Clarence Brown o produtor desse filme que conjuga o real e a fantasia de modo delicioso.

"Tragica Decisão" (Command Decision), produção dirigida por Sem Wood e produzida por Sideny Franklin. O elenco é excepcional, apresentando Clark Gable, Van Johnson, Walter Pidgeon, Brian Donlevy, Charles Bickford, John Hodiak, Edward Arnold.

"O Grande Pecador (The Great Sinner), com Gregory Peck ao lado de Ava Gardner, Walter Huston, Ethel Barrymore, Melvyn Douglas Frank Morgan e Agnes Moorhed. Direção de Robert Siodmack, o que é uma grande garantia. Gregory Peck faz o papel de Dostoiewski.

"Minha Vida é uma Canção (Words and Music), em tecnicolor, que será provavelmente, o último cartaz dos cines Metro do Rio e S. Paulo êste ano. O elenco apresenta June Allyson, Gene Kelly, Judy Garland, Mickey Rooney, Perry Como, Lena Horne Janet Leigh; Ann Sothern, Tom Drake, Cyd Charisse Betty Garret e Marshall Thompson. Trata-se de um musical espetacular inspirado na vida dos compositores Rodgers e Hart.

"Sangue de Campeão" (The Stratton Story), com James Stewart, June Allyson, Frank Morgan, Agnes Moorhead e Bill Williams. Direção de Sam Wood.

"Outros Destinos" (Little Women), em tecnicolor direção de Mervyn Le Roy, com June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Mary Astor e o italiano Rossano Brazzi.

"O Céu Mandou Alguém (Three Godfathers), em tecnicolor, producão Argosy, direção de John Ford. Interpretes: John Wayne, Pedro Armendariz e Harry Carey Junior.

"A Sedutora Madame Bovary" (Madamy Bovary), com Jennifer Jones no papel-titulo e James Mason personificando Gustave Flaubert o autor. Outros interpretes: Van Heflin, Louis Jourdan, Christopher Kent e Gladys Cooper.

"Ciume, Sinal de Amor" (Barkleys of Brodway) marcará a reaparição da sensacional "dupla" tantas vezes vitoriosa: Ginger Rogers-Fred Astaire. Outros interpretes desta comedia musical em tecnicolor: Oscar Levant, Billie Burke e Gale Robbins.

"O Danubio Vermelho" (The Red Danube), espetacular produção dirigida por George Sidney, com Walter Pidgeon, Janet Leigh, Angel Lansbury, Peter Lawford, Ethel Barrymore, Louis Calhern, Francis Sullivan.

"O Testamento de Deus" (Stars in Crown), com Joel Mac Crea, Eline Drewe, Dean Stockwell, Lewis Stone, Juano Hernandez, James Mitchell.

Amanhã, em quatro cinemas, a estréia de "Estranha coincidência"

Nos cinemas Pathé, Alvorada (em Copacabana), São José, e Para Todos, estréia amanhã a apresentação da França Filmes do Brasil, "Estranha Coincidência" (Copie Conforme), que, como se sabe, é mais um triunfo a acrescentar na carreira de Louiz Jouvet Triunfo para Jouvet sob tôdas as formas; o grande intérprete de "Crime em Paris" desdobra-se em "Estranha Coincidência", em dois papeis e seis tipos diferentes e positivamente antagônicos. A variação de detalhes para esta serie de personageos tornou êste filme dirigido habilmente por Jean Drevile, um verdadeiro "Festival Louis Jouvet" e um espetáculo cinematográfico de classe, dos mais inteligentes que temos visto. "Estranha Coincidência" é mais que um filme de aventuras. Tem a virtude de averiguar, através a sensibilidade de um homem que guardava religiosamente os principios de ordem e os verdadeiros conceitos morais, assim como de mostrar a intimidade daquele que vence pela intriga, pelo terror e pela audácia. Ao lado de Louis Jouvet está sua "partenaire" de "Crime em Paris", a elegante Suzy Delair.

"Os visitantes da noite"

O recórde de receita estabelecido por "Os Visitantes da Noite" bateu por cêrca de 86.00 francos todos os anteriores dos dois maiores cinemas de Paris, França, quando do lançamento da obra-prima de Marcel Carné na capital gaulesa. Agora "Os Visitantes da Noite" (Les Visiteurs du Soir) vai ser finalmente mostrado ao público carioca nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos dentro de alguns dias. Sabe-se que "Os Visitantes da Noite" é a mais eloquente demonstração do cinema-arte do maior diretor francês que antes já nos dera obras como "Cais das Sombras", "Hotel do Norte" e "Trágico Amanhecer". Arlety (a "Garanco" de "Boulevard do Crime", Marie Dea, Fernan Ledoux, Alain Cuny e Jules Berry são os principais interpretes de "Os Visitantes da Noite".

SEIS GRANDES ARTISTAS REUNIDOS EM "CONFLITO DE PAIXÕES"

Rosalind Russel e Michael Redgrave.

Seis grandes artistas compõem o elenco de «Conflito de paixões» (Mourning Becomes Electra), a súper apresentação da RKO Radio, amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor e Mascote. São êles Rosalind Russel, Michael Redgrave, Raymond Massey, Katina Paxinou, Léo Genn e Kirk Douglas. Esse «cast» nitidamente «all-star» aparece, assim, num caráter de absoluta homogeneidade, sob a direção de Dudley Nichols, vivendo a mais estranha história já filmada e cujo original, a peça de Eugene O'Neill «Mourning Becomes Electra», de renome em todo o mundo, tem sido o maior drama teatral dêstes últimos tempos. Como se sabe, o dramaturgo americano, que, entre outras distinções, conta com o Prêmio Nóbel, foi buscar na antiga tragédia grêga — em «Oresteia», de Aeschylus — a origem dos tremendos e monstruosos conflitos morais que fazem de sua criação o mais pungente, extraordinário e impressionante drama de familia de que há memória. Por sua vez, o grêgo Aeschylus pediu inspiração para o seu trabalho ao próprio Homero, escolhendo um dos seus trechos de ... e imaginação, em que os mitos da época lendária com todo ... seu inexorável fatalismo, fazendo dos homens sêres sem livre arbitrio, governados por fôrças invisiveis ou, melhor, pelos deuses, potestades celestiais entregues, às vêzes, a sentimentos dominadores, vorazes, inapeláveis... Partindo daí, O'Neill concebeu a sua obra prima, essa «Mourning Becomes Electra», que Hollywood apresenta agora ao público cinematográfico ... em uma produção que honra as mais altas tradições artisticas e representa, sem favor, e mais apaixonante espetáculo da sétima arte, no gênero.

"Estrela da manhã", cem por cento brasileiro

"Estrela da Manhã" é um filme de argumento cem por cento brasileiro, baseado no livro inédito de Jorge Amado. Adaptado ao cinema por Rui Santos, em colaboração com Mario Peixoto, a produção da Pro-Arte, dirigida por Jonald, tem como principais artistas Dulce Bressane, Dorival Caymmi, a "estrêla" italiana Doris Duranti, Paulo Gracindo. "Estrêla da Manhã" será um dos proximos lançamentos brasileiros de sucesso.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do figado.
Res.: — José Higino, 237, apartamento 24. Cons.: — Largo da Carioca n. 5 Sala 415.

Condomínio do Edifício "São Victor"

RUA SOUZA LIMA, 138

O Sr. Sindico do Condominio do Edificio "SÃO VICTOR", convida os Srs. Condôminos para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 22, às 17 horas, no Edificio do Banco Brasileiro de Descontos S. A., à rua 1º de Março, 45, esquina de rua Buenos Aires.

NOS ESTÚDIOS

PUBLICIDADE

Não é coisa fácil fazer publicidade, seja pelos jornais, seja pelo rádio. Para tanto se faz mistér reunir uma série de condições capazes de atrair o público, sem contudo levá-lo a observações que redundam em desserviço à causa em jôgo.

Tais conjeturas fizemos ao ouvir o programa patrocinado por uma clinica a cujos dizeres espalhafatosos pouco a recomendam. Anuncia, por exemplo, que "dá vida ao corpo e enlêvo ao espirito" e convida os ouvintes para uma visita às suas instalações, da mesma maneira que uma casa comercial qualquer convida o público para apreciar os seus estoques de bom "gôsto e elegância".

Afinal, uma clinica, se quer propalar a sua existência, não deve esquecer que é um centro médico, um estabelecimento cientifico e, consequentemente, honesto nos seus propósitos de ser útil à população, sem desmedidos interêsses materiais, que são sempre os que ditam uma publicidade escandalosa, atrás da qual se esconde a burla, a falsidade, ... a fácil conquista de um público ... e que já vão atingindo todos os setores, inescrupulosamente, ... vasto plano da "chantage" coletiva.

Agora mesmo, um dos nossos ... está anunciando o seu ... como o "Maior espetáculo de todos os tempos, na história do teatro", ... não faltam os que se deixem ... por afirmações dessa natureza, como se o mundo fôsse feito de ... ou crédulos.

Admite-se, ainda, que o ... lismo, andando às soltas, sem ... de qualquer espécie, use ... cessos menos dignos. Uma clinica, porém, deve manter o decôro de ... função, anunciando com sobriedade ... assim melhor, convencendo os que lhes ouvem os programas.

HOJE, na Rádio Roquete Pinto: às 18.30 horas — Instantes Médicos. — Para segunda-feira, dia 19: 13.15 horas — Canções de todo o mundo. 18 — O Banco da Prefeitura Informa — um programa de especial interêsse aos funcionários e lavradores.

* * *

EM SEU programa n.º 644, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o organista Angelo Camin, que no terceiro rádio-concêrto de uma serie de quatro, interpretará as seguintes peças: Haendel — Concêrto em Si-bemol; Gluck-Camin — Melodia; Grieg-Camin — Junto ao berço; Serenata francesa; Kreisler-Camin — Chagrin d'amour; Plaisir d'amour. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

* * *

ÀS 15 HORAS e 30 minutos de hoje, a Rádio Globo porá em onda a transmissão da partida entre o Botafogo e o Vasco, diretamente de São Januário.

* * *

BOTAFOGO x VASCO DA GAMA — hoje, ao microfone da Emissora Continental, a partir das 13.30 horas, pela equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto.

* * *

O DEPARTAMENTO de Excursões da Associação dos Rádio-Ginastas, programou para hoje uma excursão à serra da Tijuca, a qual deverá constituir, como de costume, uma verdadeira festa de confraternização rádio-ginástica. O ponto de concentração dos excursionistas é no jardim do Alto da Boa Vista, iniciando-se a caminhada às ... horas sob a orientação de ... Antônio Vaz.

* * *

OS PRÓXIMOS concertos da Rádio Globo, irradiados tôdas as segundas-feiras, da Escola Nacional de Música, constarão de duas ... dias 19 e 26, de um sexteto de ... composto dos "virtuoses" ... Yankoff, violino; Georg ... violino; Borislav Tschorbov, ... Eugen Ranewsky, violoncelo; ... Yeremeyer, contrabaixo, e Geraldo ... cha Barbosa, piano. Trata-se de ... consagrados no cenário musical contemporâneo, executando obras ... de paginas dos grandes mestres do passado e do presente. Os ingressos para os Grandes Concertos são gratuitos e devem ser procurados na Rádio Globo e na Todo no Brasil S. A.

* * *

"ONDE CANTA O SABIÁ", o programa sertanejo da ... Guanabara com o concurso de ... Macedo, cantora e produtora, ... Carvalho, Augusto Calheiros e ... e Corumba, sendo transmitido ... horas.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 13 — Musica de Espanha. 13.30 horas — Instantes Mágicos. 14 horas — "Ribalta", programa sôbre teatro, de Sergio Brito. 14.30 — Dvorak, Brahms e Chausson na interpretação de Yehudi Menuhin. 15 horas — Concêrto da Orquestra Sinfónica de Boston. 16 horas — A Discoteca em Sua Casa, redação de Sergio Brito. 18 — Ave Maria. 18.05 — Pianistas Famosos, redação de Ana Maria Machado. 19 — Rádio-Teatro, de Berliet Junior. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical, de Zito Batista Filho. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores, de Vicente Tapajós. 21.30 — Música de Câmera. 22 — Concêrto Sinfônico da Orquestra de Dallas sob a direção de Antal Doratí.

*

RADIO GLOBO
(P R E - 3)

14 horas — Cancioneiro internacional. 14.30 — Música popular brasileira. 15 — Ritmos variados. 15.30 — Transmissão esportiva. 17 — Ritmos variados. 18 — Hora do pato. 19 — Cancioneiro de Portugal. 20 — Sociais Infantis. — Domingo Esportivo. 20.45 — Galeria Carioca. 21 — Joias musicais. 22 — Mesa redonda. 24 horas — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

13.30 horas — Futebol — Botafogo F. R. x C. de R. Vasco da Gama. 18.05 — Programa Francisco Alves. 18.15 — Audição Mantovani. 18.35 — Música de filmes. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Vozes ... 19.15 — Turfe. 19.45 — Audição ... gorio Barrios. 20 — Orquestra de ... ges Boulanger. 20.15 — Esporte ... — Sinfonia pelo rádio. 21.30 — ... tes. 22 — Tapete Mágico ... Programa Dick Farney. 22.45 — ... gos Dentro da Noite. 23 — ... 23.15 — Vamos Dançar. 0.15 — ... dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO GUANABARA
(P R C - 8)

12.30 horas — Musica espanhola ... — Seleções portuguesas. 15 — ... tagem esportiva ou Revista ... 17.30 — Programa Paulo Net ... Panorama Fluminense. 20.15 — ... aBile em sua casa. 22 — ... Guanabara. 22.10 — A Marcha ... Esportes. 23 — "Boite" da ... 1 hora — Encerramento.

*

RADIO TUPI
(P R G - 3)

18 horas — Audição da ... Tabajara. 18.30 — Brindes ... 19 — Resenha Esportiva. 20 — ... ros em Desfile. 21 — Toque ... 21.30 — Alvarenga e Ranchinho ... — Gravações. 23 — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumario dos programas — Perfil da Semana. 19.15 — ... rio. 19.30 — A Semana em ... nha, de Wilson Veloso. 20 — ... gravações. 20.30 — Medicina ... dos. 20.45 — Musica da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Noticias. — Revista dos ... manários Britânicos. 22.30 — ...

RADIOLA
(CHIPANDALE)
Vendo uma nova, com 9 válvulas, automático para 10 discos grandes ou pequenos, com agulha permanente. — Rua Gonzaga Bastos, ... Vila Isabel.

UM FILME SURPREENDENTE!
ESTRANHA COINCIDÊNCIA
"COPIE CONFORME" - IMP. 14 ANOS
LOUIS JOUVET EM SEIS ORIGINAIS CRIAÇÕES!
SUZY DELAIR ESTRELA DE CRIME EM PARIS
PATHÉ ALVORADA SÃO JOSÉ PARA TODOS
HOJE
AGUARDEM! ANJO PERVERSO VAI EMPOLGAR!

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
Concessionario: L. Laurent Marlosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

HOJE, DOMINGO, às 16 horas: Primeira das Duas Vesperais Extraordinárias
GUARANY
Ópera em 4 atos de CARLOS GOMES
MARIO DEL MONACO, MARIA SA' EARP, JOAQUIM VILLA, NICOLA ROSSI LEMENI, JOSE' PERROTA, NINO CRIMI, ASDRUBAL LIMA, GERALDO CHAGAS. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESI. Corpo de Baile: 1os Bail.: BERTA ROSANOVA, SEBASTIÃO ARAUJO, DENIS GREY. Coreografia de VASLAV VELTCHEK.
Regente: TULLIO SERAFIN
Bilhetes à venda. Preços avulsos: Frisas e Camarotes: Cr$ 650,00; Poltronas: Cr$ 130,00; Balcões Nobres: Cr$ 110,00; Baicões: Cr$ 90,00; Galerias: Cr$ 70,00. Sêlo à parte.
Êstes preços só vigorarão para a vespera de «GUARANY», sendo outros os preços das localidades para a Vesperal do dia 25, com a ópera «MEFISTOFELE».

QUARTA-FEIRA, 21, às 21 horas EM PONTO: 12ª Récita da Assinatura de Gala
MEFISTOFELE
Ópera em Prólogo, 3 atos e Epilogo de ARRIGO BOITO
ROSSI LEMENI, NORINA GRECO, MARIO DEL MONACO, MARY GAZZY, VERA ELTAVA, NINO CRIMI, GERALDO CHAGAS. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Ballados pelo Corpo de Baile. Coreografia de VASLAV VELTCHEK.
Regente: TULLIO SERAFIN
Bilhetes à venda — Preços do costume.

Sexta-feira, 23, às 21 horas: RECITA EXTRAORDINARIA A PREÇOS POPULARES
TRAVIATA
NORINA GRECO, GIANNI POGGI, JOAQUIM VILLA, AMERICO BASSO
Regente: TULLIO SERAFIN
Bilhetes à venda, DEPOIS DE AMANHÃ, (terça-feira), às 10 horas.
Frisas e Camarotes: Cr$ 100,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ ...; Balcões 55,00; Galerias: Cr$ 35,00. Sêlo à parte.

HEBER DE BÔSCOLI
Apresenta
HOJE
ÀS
20 e 22 horas

OSCARITO E DERCY
EM
"QUERO VER ISSO DE PERTO!..."
de Luiz Iglésias
Grandioso sucesso do teatro musicado com as atrações RENATA FRONZI — YARA SALES — ANTONIO MESTRE — WALTER MACHADO e EVA LANTHOS
no TEATRO CARLOS GOMES
HOJE — Vesperal às 15 horas. Venda de bilhetes com 3 dias de antecedência — Impróprio para menores de 18 anos
Uma realização da Empreza Organizadora Teatral Cinematográfica, Ltd

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 28-2121; G. Vargas — 30-2289; C. Chaves — 22-0230; M. Hermes 608; R. Faria — C. Grande 636; Pedro II — S. Cruz 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2244; Est. Marítima — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Costumes — Dr. Pereira da Costa. — Tel.: 42-0614.
Polícia civil: Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias: — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 18 de setembro de 1949

*

Emile de Girardin, criador do jornal francês de grande difusão, teve um pensamento profético que assim se resume: o jornal evolui para ser a chave mágica que abre tôdas as inteligências, que lhes facilita todos os conhecimentos úteis, que lhes satisfaz tôdas as curiosidades sãs e que até mesmo proporciona ao homem a possibilidade de realizar as suas mais difíceis aspirações.

*

Impossível entrosar o SESI e o SESC, com a organização atual, no sistema de previdência

Por outro lado, a sua incorporação aó sistema permitirá reduzir os encargos dos empregadores

Informações prestadas pelo ministro do Trabalho à Câmara dos Deputados sôbre as duas autarquias

Prestando informações acêrca da situação do SESI e do SESC ante a legislação de previdência social, o sr. Honório Monteiro enviou ao 1.º secretário da Câmara dos Deputados o seguinte ofício:

"Senhor primeiro secretário.
Em referência ao ofício n. 270, de 10 de março último, com que v. excia. encaminhou o requerimento n. 412, do sr. deputado Pacheco de Oliveira, solicitando informações sôbre o Serviço Social da Indústria e o Serviço Social do Comércio, tenho a honra de informar a v. excia. que as referidas entidades, com personalidade jurídica de direito privado, nos têrmos da lei, são organizadas e são dirigidas pelas Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio, respectivamente.

Quanto aos quesitos formulados, cumpre declarar que, por não dispor êste Ministério dos elementos necessários para a elucidação dos quatro primeiros, dirigiu-se a respeito àqueles e está aguardando suas respostas, para as transmitir a v. excia.

No que se refere aos demais, cabe informar que:

Quanto ao quinto — Sendo o SESI e SESC pessoas de direito privado, não estão sujeitas ao contrôle dêste Ministério que apenas mantém representantes no Conselho Nacional e Conselhos Regionais daquelas entidades.

Quanto ao sexto — O SESI e SESC têm uma ação paralela à das instituições de previdência social, sem, contudo, coadjuvar ou perturbar a destas.

Quanto ao sétimo — O projeto seria exequível se forem tomadas em consideração as seguintes observações:

1º — O seguro-doença completo, com auxílio em espécie (auxílio pecuniário) e prestações em natureza (assistência médica, hospitalar, etc.) já existe no IAPB e no IAPETC. No IAPM e nas Caixas de Aposentadoria e Pensões, existe essa modalidade de seguro em forma mínima, porém, a assistência médica, de cirurgia e de doenças. Quanto ao IAPC, concede auxílio pecuniário e, mediante contribuição suplementar de 1/5 por cento, assistência médica, no Distrito Federal e em algumas capitais em que a instituição se encontra aparelhada para tal. No IAPI não existe ainda assistência médica, de modo que se concede apenas o auxílio pecuniário.

2º — A contribuição para o IAPB, variável com o salário, presentemente se aproxima de 8 por cento, que é o seu máximo. O IAPETC cobra 6 por cento, sendo 1 por cento para a assistência médica. Nas CAPS vigora a contribuição de 5 por cento, acrescida das jóias, aumentos e indenizações de tempo anterior de serviço.

As contribuições para o IAPM e o IAPI são de 5 por cento. Tôdas essas contribuições são tríplices e iguais, pagas pelos empregados, pelos empregadores e pela União.

3º — Pela experiência do IAPETC, vê-se que (excluindo o IAPB, que não necessita mais de contribuição suplementar) uma contribuição tríplice de 1 por cento dos salários, acrescida à contribuição normal de 5 por cento poderá permitir a complementação do seguro-doença, uma vez adotadas medidas para a centralização dos serviços de assistência, evitando-se a multiplicidade dos mesmos.

4º — Assim, a medida legislativa que viesse transferir para as instituições de previdência social os recursos atualmente destinados ao SESI e ao SESC, teria como consequência permitir que tôdas elas pudessem completar o seguro-doença. Como essa complementação exige contribuição global da ordem de 3 por cento do salário e como a contribuição para o SESI e para o SESC é de 2 por cento, poderia, inicialmente, adotar-se uma das seguintes soluções:

I) Manter-se a obrigação de contribuição os empregadores com 2 por cento do salário dos seus empregados, e, nesta hipótese, dispensar-se da contribuição de 1 por cento a União ou os empregados;

II) Reduzir-se para 1 por cento a contribuição dos empregadores, obrigando-se os empregados e a União a contribuir dessa forma.

5º — E' de notar-se que a lei orgânica da previdência social, atualmente em discussão na Câmara dos Deputados poderá elevar a contribuição normal que, com exclusão do IAPB é de 5 por cento. A avaliação atua-

(Conclui na 7.ª página)

Os 120 mil judeus do Brasil ajudaram a libertar a Terra Prometida

Do Rio e São Paulo seguiram 24 mil libras esterlinas — Até sangue foi remetido para a Palestina — Também roupas, medicamentos, gêneros alimentícios — A lenda dos campos secretos de treinamento de voluntários judeus — Fábricas subterrâneas de armamento que até hoje não foram descobertas... — Não desejam deixar o Brasil os israelitas aqui radicados

À esquerda, a bandeira israelita ocupa o seu lugar no grande círculo de bandeiras dos países-membros da ONU. Moses Sharett, ministro dos Estrangeiros de Israel, está segurando a bandeira, à direita, acompanhado de membros da delegação. À direita, membros da delegação judaica, estudam, na sede provisória da ONU, um mapa da divisão da Palestina.

A ADMISSÃO do Estado de Israel como o 59.º país membro da Organização das Nações Unidas marca a concretização do mais antigo sonho de um povo, sonho que durava há cerca de dois mil anos, e que, no início dêste século, já adquiria tôdas as condições para deixar de ser uma quimera. A chamada questão judaica deixou, assim, de ser problema sem equação, para se transformar em solução. E' uma conquista histórica de nossos dias — resultado quase tão importante como a derrota do militarismo nazi-nipo-fascista em 1945; dela resultante, aliás, como o mais justo pagamento da dívida das nações democráticas aos pesados sacrifícios do considerado "aliado esquecido". Tôdas as dívidas ao povo hebreu ainda não foram saldadas. Mas o seu reconhecimento como nação legal, estruturada em um Estado representativo, é iniciativa que redime os estadistas de hoje dos inenarráveis crimes praticados, pelos de ontem, contra a coletividade de criaturas humanas cuja culpa era ansiar pela própria existência.

* * *

Existindo Israel, duas perguntas poderiam ser formuladas e, por certo, muitos chegaram a fazê-las. Que teriam feito os israelitas do Brasil pela vitória dos seus irmãos? Que pretendem fazer agora os judeus do Brasil?

Membros da delegação israelita ocupando os seus lugares na assembléia da ONU, logo após a admissão de Israel no Parlamento mundial.

Procurou o jornalista a resposta a essas interrogações, e o resultado será resumido em seguida, com a advertência, porém, de que se tratam de dados colígidos em São Paulo, referindo-se mais a êste Estado e ao Rio de Janeiro. Muitos dirigentes das entidades israelitas, aos quais nos dirigimos, queixaram-se da falta de organização estatística. Ou preferiram guardar ainda silêncio sôbre suas atividades, com aquêle velho receio provindo dos gettos, esquecidos de que as sombras do passado não poderão jamais destruir a liberdade de viver, afinal conseguida pelos judeus.

* * *

Quase desnecessário seria dizer que a presença dos israelitas em nosso país é assinalada pelos historiadores desde os primeiros tempos da descoberta. «E' indubitável que aos elementos povoadores de São Paulo convém ajuntar uma muito sensível mescla de sangue judaico», registrava Paulo Prado nos documentos ensaios de «Paulística» (Edição Monteiro Lobato, 1925), para continuar informando: «Desde a própria descoberta da América, e também do Brasil, que a ciência e comércio israelitas dominavam nos nossos continentes; já se disse com ironia que para gozo dos judeus se descobria o Novo Mundo... No Brasil a imigração de cristãos novos, que tinha criado em São Tomé a indústria açucareira, foi avultada a partir dos meados do século XVI. Uma grande parte do comércio brasileiro começou a ser composta de cristãos novos, diz um historiador (H. Handelmann — Geschite von Brasilien — 1860). Em São Paulo, sem indagar das origens controvertidas do patriarcal e misterioso João Ramalho, o afluxo de sangue judeu é sensível, marcando caracteristicamente o tipo racial e a própria vida dos habitantes da capitania».

Entre os bandeirantes — recordou também Paulo Prado — não poderia faltar o "cristão novo", transcrevendo a informação do Padre Pastells sôbre os "aventureiros paulistas" que levavam as atropelantes caçadas de metais preciosos e índios até as margens do rio da Prata... "por sus delitos son cristianos nuevos, y se sabe que a los indios que se les reparten, los ponem nombres del Testamento Viejo". E o mesmo ensaista dizia assim: "Antropològicamente, a contribuição do elemento israelita veio sem dúvida melhorar as qualidades étnicas do fator branco na constituição do novo tipo paulista. Às virtudes fundamentais de tenacidade e maleabilidade, aliadas à preocupação constante do enriquecimento e do arrivismo, convém, de fato, aliar sua extraordinária vitalidade, notável e fecunda, que são atestados seguros de fortaleza biológica da raça".

Lembrando tal depoimento, sôbre a percentagem destacada dos judeus no "melting post" brasileiro, está como que justificando o interêsse com que se seguiu, aqui, a batalha pela redenção final de Israel.

AJUDA MATERIAL E MORAL

Os israelitas do Brasil em muito

(Conclui na 7.ª página)

FRACASSO DO FUNDO MONETÁRIO

OSÓRIO NUNES

O abandono do padrão-ouro pela Argentina representa um fracasso do Fundo Monetário Internacional.

Quando se realizou a Conferência de Bretton Woods, onde tiveram origem o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e o Fundo Monetário Internacional, as nações aliadas contra o Eixo pretendiam criar um sistema de crédito e uma moeda capazes de evitar as consequências danosas do conflito e impedir a flutuação verificada após a primeira guerra mundial. Era uma previsão digna de elogios e, sob os melhores auspícios, foram ambos instituídos, o Banco, para atender às necessidades de crédito e aos financiamentos para restauração da estrutura econômica comprometida, e o Fundo, para atuar como um regulador do mercado internacional de moedas. Ambos receberam, depois, as contribuições dos países-membros, a fim de que pudessem funcionar, na prática e na teoria.

Na teoria, o Fundo possuía como objetivo promover a cooperação monetária internacional por meio de uma instituição permanente, que funcionasse como órgão de consulta e de colaboração nos problemas monetários internacionais; facilitar a expansão e o desenvolvimento equilibrado do comércio internacional, contribuindo, por essa forma, para proporcionar e assegurar o emprêgo e a renda real, em níveis elevados, e desenvolver as fontes produtoras de todos os países membros, objetivos primordiais da política econômica; promover a estabilidade cambial, manter em boa ordem os regulamentos de câmbio entre os membros e evitar depreciações cambiais com o intuito de concorrência; auxiliar o estabelecimento de um sistema multilateral de pagamentos, em relação às transações correntes entre os países membros e eliminar as restrições cambiais que entravam a expansão do comércio internacional; infundir confiança nos países membros, facilitando-lhes a utilização dos recursos do Fundo, mediante garantias adequadas, dando-lhes assim, oportunidade para corrigir os desequilíbrios nos balanços de pagamento, sem que necessitassem valer-se de expedientes ruinosos à prosperidade nacional ou internacional. Além disso, pretendia reduzir a duração diminuir a intensidade do desequilíbrio nos balanços internacionais de pagamentos dos países membros.

Mas, na prática, o Fundo não pôde ou deixou de realizar êsse programa. E procedeu de maneira muito lamentável, pois, recebendo vinte e cinco por cento das cotas dos acionistas em ouro, imobilizou pràticamente o total subscrito nesse metal, reduziu paulatinamente seus empréstimos em dólares e dificultou a produção de ouro, cotando o preço do ouro abaixo do custo de extração. Agindo de forma assim contrária a seus expressos objetivos, o Fundo via perdendo, cada vez mais, a importância que lhe era atribuída e que levou o Brasil a contribuir com 694 milhões de cruzeiros em ouro fino, retirados da reserva do Tesouro Nacional, além de 2.081 milhões de cruzeiros em moeda nacional. E' certo que o Fundo opera com um capital inferior ao previsto e suas reservas de dólares não são suficientes para atender ao movimento do mercado internacional, venda de mercadorias e prestação de serviço. Mas a tranquilidade e indiferença com que age diante das necessidades inelutáveis dos países membros e o fato de que não tenha conseguido sair da placidez de um organismo burocrático, sem a elasticidade e a desenvoltura necessária aos organismos dêsse tipo, em momentos de crise, faz com que as magníficas perspectivas de Bretton Woods estejam dissipados e a moeda internacional ali proposta, o "bancor", deixe saudades aos que compraram o papel que ela desempenharia com a carência da moeda que lhe sucedeu o dólar.

No momento, pois, em que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e o Fundo Monetário Internacional encerram mais uma estéril reunião de governadores, que e como se chamam os seus dirigentes, um dos principais países da América, não mais resistindo ao desconcêrto do mercado internacional e suas consequências na prosperidade da

(Conclui na 7.ª página)

Uma associação infantil onde os pais poderão deixar os filhos

A primeira dessa natureza a funcionar no Brasil — Qualquer mãe de família poderá, sem preocupações, comparecer à repartição, à loja, ao escritório ou à fábrica, deixando seus "anjinhos" aos cuidados de d. Nair, na Esplanada do Castelo - Vai funcionar uma escola para donas de casa e "babás"

Reportagem de M. EGÍDIO DOS SANTOS

Dos problemas sociais, a educação infantil é o que merece maiores estudos e cuidados. E' um assunto bastante delicado. Criar um filho, educando-o dentro dos sãos princípios da moral, trata-se já em si de uma tarefa difícil para uma mãe de família cumprir, mesmo que esta não seja numerosa a prole. As dificuldades de ordem financeira e mesmo de caráter social de tôda espécie estão aí, no mundo moderno, prejudicando a formação da juventude.

UMA IDÉIA APROVEITÁVEL

Tendo em vista tudo isso e com a finalidade de desenvolver na criança o espírito associativo, recreando-a e educando-a, uma senhora da nossa sociedade, como milhares de outras donas de casa, mas que vivendo o sistema de vida de nossa época, lembrou-se de criar aqui no Rio um centro de recreação infantil, onde as mães, que têm necessidade de trabalhar, pudessem, durante as horas do expediente na repartição, no escritório, na loja ou na fábrica, deixar seus filhos, certas de que ali encontrariam êles o ambiente adequado, num ambiente familiar e doméstico.

Essa senhora é d. Nair Mesquita, descendente de tradicional família paulista e conhecida intelectual.

FUNDADO O "CLUBE INFANTIL SÃO PAULO"

A idéia passou de d. Nair à ação, e assim, com seus próprios recursos, fundou o "Clube Infantil São Paulo", que está funcionando na rua do México n. 31, 15.º andar, há mais de um ano, com os melhores resultados. Não é pròpriamente uma escola ou jardim de infância. Nêsse estabelecimento especializado, para crianças de 2 anos e meio a seis anos, de recreação estritamente infantil, há jogos, brinquedos instrutivos e cinema, e são ministradas aulas de desenho, modelagem, cartonagem, danças folclóricas e clássicas, ginástica rítmica, esportes de salão e teatro. Ali se exercitam as crianças na prática das boas maneiras, sociabilidade e cortesia e, como complemento natural, no amor ao próximo, adquirindo desde cêdo o espírito de cordialidade, tão necessário nos tempos atuais.

A sra. Nair Mesquita falando ao repórter

A ÚNICA EXIGÊNCIA

O mais interessante é que a única exigência de d. Nair, com referência à admissão, é que a criança tenha saúde e esteja vacinada contra moléstias infecciosas. O mais não tem importância. Pode ser "um anjinho" o seu filho, igual ao Rogerinho, que mergulhou os sapatos do pai na pia do banheiro e do quem Darcy dá sua "última" na página de Puericultura desta edição. Não faz mal, é coisa de criança, mas se o Rogerinho, de Curvelo, vier para o clube de d. Nair, amanhã êle não fará mais isso, porque aprenderá o que é correto.

ESCOLA PARA "BABÁS"

Além dessa finalidade, tem o "Clube Infantil São Paulo" um programa para o lar. Vai promover palestras educativas, com projeções

(Conclui na 7.ª página)

Corrija a imperfeição dos seios

A flacidez dos seios, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas, provocado pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências orgânicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser elegante. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há vinte e cinco anos vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, é distribuída pela firma Araújo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem Cr$ 35,00 para a Caixa Postal 1724, Rio que remeteremos.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2011

Dr. P. NAVA — Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris
CLÍNICA DE MOLÉSTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5 Hora previamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-6639.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 hs.

CASIMIRAS - LINHOS - TROPICAIS
O maior estoque da praça, aos menores preços
58—ANDRADAS—58
(Esq. Alfândega)

TRATAMENTO MODERNO DAS VERMINOSES

Ha dois modos de tratamento das verminoses intestinais: — o antigo, dos velhos tempos, que consiste em administrar remédios vermicida-purgativos; e o moderno, creado vitoriosamente ha 25 anos pelas afamadas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue).

Os vermicidas agem por intoxicação direta dos vermes, que em seguida são expelidos por efeito de purgativos. As PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) agem de maneira muito diferente: modificam lentamente o meio intestinal, e de tal maneira, que os vermes acabam por não mais poderem aí viver, e em consequência vão saindo para fóra aos poucos, deixando limpos os intestinos, — e isso suavemente, sem nenhum abalo do organismo. Ao mesmo tempo as PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) abrem o o apetite, engordam os magros, fortificam os fracos e acabam com o amarelão, a palidês e os "panos" dos anêmicos (homens, mulheres e creanças) dando-lhes saúde e alegria.

Muito cuidado deve haver com as numerosas imitações: nem todas as pílulas "vermelhas" são as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES. Estas trazem nos rótulos e nas bulas a marca de garantia "CÔR SANGUE" e nunca são vendidas fora dos vidrinhos. Exijam as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) que podem ser tomadas seguidamente em qualquer tempo e em qualquer ... sem nenhuma dieta. Recusem as imitações.

Doenças da Pele
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras)
RAIOS X
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-8265.
Diàriamente, das 16 às 18 horas.

AUTOMÁTICO e preciso!
• Automático • Impermeável • Inoxidável • Para-choque • Antimagnético • Vidro inquebrável • Prático • Elegante
CYMA Automatic

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000.00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
... ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Instituto de Reumatologia e Cardiologia
Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS (Ciáticas, Lumbagos, Gôta, Nevralgias, etc) e DOENÇAS DO CORAÇÃO
Direção Clínica: DR. NELSON SENISE
Clínica: DR. HAROLDO NEWLANDS
Ortopedia: DR. J. ALMEIDA RIOS
Radiologia: DR. OTTO W. SILVEIRA
Cirurgia: DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cardiologista: DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA
CONSULTAS DIARIAS DAS 9 ÀS 18 HORAS
Tratamento por CONSULTAS e INTERNAÇÃO
Atende-se chamados em residência
SOROCABA, 696 — TEL. 26-0130

ADVOGADO
Dr. Adolpho Silva Lins
Consultas gratuitas (das 17 às 19 hs.) Atende-se qualquer assunto jurídico, especialmente: questões trabalhistas, desquites, indenizações por acidentes, crimes. Trata-se, também de casamentos e de registro de Diplomas. Rua México, 148, sala 201, 2.º andar.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: — 28-9205 e 48-4452.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLINICA MEDICA — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 15 às 16 horas
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 — Tels.: 48-5537 e 28-6179.

BRANIFF o leva até a porta...

A BRANIFF deixa-o no seu ponto de destino, atingindo maior número de cidades norte-americanas — diretamente ou em conexão.

Viajar pela BRANIFF significa:
Velocidade DC-6 (os mais velozes aviões comerciais do mundo).
Confôrto DC-6 (além de poltronas ajustáveis, camas macias para dormir).
Cortesia BRANIFF (as mais atenciosas aero-moças, e mais delicado pessoal.
Pontualidade BRANIFF apoiada numa experiência de 21 anos de serviço aéreo.

BRANIFF — o caminho do confôrto para qualquer parte dos Estados Unidos.

BRANIFF International AIRWAYS

Informações ... Airlines ... Av. Rio Branco ... ou na sua agência de passagens

Recital de canto

A cantora Edith Nicol Kernic, solista dos grandes concertos sinfônicos de Paris, dará têrça-feira, 20 de setembro, às 21 horas, no auditório da ABI, um recital consagrado à uma seleção de «Três séculos de música francesa», de Gluck à Berthomeu passando por Gounod, Gabriel Fauré, Jean Cras, Pierre Vellones e Guy Ropartz.

As entradas para êste recital, que ser realizado sob o patrocínio da Associação Franco-Brasileira de Cultura, encontram-se à venda na sede da associação: av. Erasmo Braga, 277, terceiro andar, telefone 22-3451, e na entrada do auditório.

Orquestra Sinfônica Brasileira

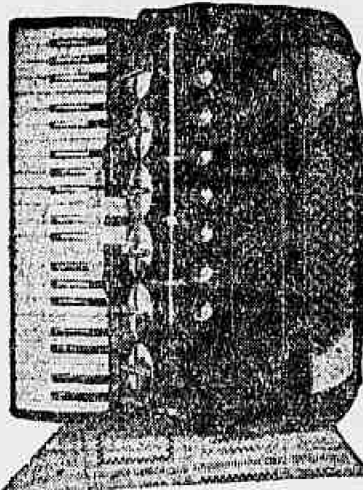
Têrça-feira, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira, repetirá, no Teatro Municipal, para os associados das récitas noturnas o programa de ontem, composto exclusivamente de obras de Richard Strauss, como homenagem póstuma a êsse grande músico há pouco falecido e que consta das seguintes páginas: «Don Juan» e «Morte e Transfiguração» — poemas sinfônicos; «Salomé» — Dança dos Sete Véus; «Tell Eulenspiegel» — poema sinfônico; e, «O Cavalheiro da Rosa» suite.

O dr. Sergei Koussevitzky, diretor da Orquestra Sinfônica de Boston, dirigirá a OSB no próximo mês de outubro em três concertos extraordinários noturnos no Teatro Municipal. As inscrições para assinaturas dêsses concertos acham-se abertas na sede da OSB, à av. Rio Branco, 137, sala 804 e no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, sala 709.

Cruz Vermelha Brasileira

Atendendo a um apêlo da Embaixada Boliviana, a Cruz Vermelha Brasileira está preparando uma grande remessa de sôros, medicamentos e peças de curativo, que seguirá pelo avião da «Braniff Internacional Airways», com destino a La Paz. Esses donativos provêm da Colônia Boliviana, domiciliada no Rio de Janeiro, do Instituto Osvaldo Cruz e da Cruz Vermelha Brasileira, e se destinam aos feridos da revolução boliviana.

SCANDALLI



Levíssimo ACORDEON, especial para senhoritas. O mais completo e perfeito instrumento no gênero.

CASA MANOS
RUA DA CARIOCA, 53 - RIO

1 VALE 2 NA Galeria Carioca

Relação das pessôas contempladas, no concurso da
RÁDIO GLOBO
da semana finda, e que receberam inteiramente gratis um Carnet do valor integral das compras efetuadas:

DIA 12

As 12,30 hs. Luiza V. Ardissone — Cr$ 25,00.

Hilda Santiago Dias — Cr$ 40,00.

Gidete Dantas — Cr$ 72,00.

DIA 13

As 12,30 hs. Selva Cavalcânti — Rua Machado de Assis, 26 — Cr$ 9,80.

Ariete Figueira — Rua Condessa Belmonte, 9 — Cr$ 25,20

Sr. Jardim — Rua do Catete, 71 — Cr$ 38,70.

DIA 14

As 12,30 hs. Rosa Estarques Penedo — Praça Del Vecchio, 11, apartamento 302 — Cr$. 20,30.

Angelina P. Marinho — Av. Atlântica, 194, apartamento 202 — Cr$ 450,00.

Neide Marques — Rua Dias Ferreira, 106, apartamento 11— Cr$ 12,50.

DIA 15

As 12,30 horas Moyzette Barbalho — Rua Marechal Aguiar, 23, apartamento 13 — Cr$ . . 29,50.

Maria Sonia Costa — Cr$. 130,00.

Farrar T. Carvalho — Rua Saldanha Marinho, 128 — Cr$ 300,00.

DIA 16

As 12,30 hs. Dulce Ferreira Diu — Rua Conde de Baependi, 131 — Cr$ 12,00.

Iwa Faller — Rua Pereira Nunes, 22, apartamento 4 — Cr$ 44,50.

Liberato Alves — Rua Jequiricá, 136 — Cr$ 23,00.

As 17,30 hs. Carusa Steinhager — Rua Prudente de Morais, 1853 — Cr$ 20,40.

Edith Alves Leite — Rua Dr. Guarnice, 917 — Cr$ 95,00.

Carlos Lopes — Rua Santo Alfredo, 2 — Cr$ 11,70.

As 17,30 hs. Glória Mandarino — Rua General Pedra, 195 — Cr$ 175,50.

Tereza Cruz Paulino — Rua Sampaio Viana, 225 — Cr$ . . 314,00.

Inês Correia N. Cunha — Rua Visconde Corandi, 2 — Cr$ 85,00.

As 17,30 horas Zilah Caole — Rua Gravatahy, 12 — Cr$ 4,20.

Henrique Wirth — Rua Desembargador Renato Tavares, 5, apartamento 102 — Cr$ . . 167,50.

Ernesta Barbosa — Rua Almeida Reis, 122 — Cr$ 85,80.

As 17,30 hs. Maria da Conceição Fontes — Rua Conde de Bonfim, 489, sobrado — Cr$ 142,00.

Isolina Loureiro — Rua Marechal Tromposwski, 26, apartamento 202 — Cr$ 78,00.

Iwa Faller — Rua Pereira Nunes, 22, apartamento 4 — Cr$ 44,50.

As 17,30 hs. Maria Helena Bengnik — Rua Domingos Mendim, 141 — Ilha do Governador — Cr$ 89,00.

Silvana Silva — Rua Correia Dutra, 59 — Cr$ 75,00.

Mário João de Deus — Rua da Alfândega, 167, 2.º andar — Cr$ 48,00.

DIA 17

As 12,30 hs. Yeda da Costa — Rua Joana Angélica, 5, apartamento 41 — Cr$ 15,00.

Moacir Gomes Vieira — Rua Senador Vergueiro, 200, apartamento 801 — Cr$ 65,00.

João B. Tavares — Rua Galdino Pimentel, 46 — Cr$ 48,00.

"SEU MAGAZINE"

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAL, da revista Orchestra World, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...uma série em gravações, de programas de música representativa de cada país, membro das Nações Unidas, deverá ser irradiada durante meia-hora por tôdas as estações transmissoras da América, a partir do corrente mês, sob o patrocínio de várias organizações culturais, da National Association of Broadcasters, do Departamento de Estado dos Estados Unidos, e da Unesco...

* * *

...na temporada de concertos recentemente realizada em San Francisco, Califórnia, o Quartêto Budapest executou um Quarteto de Cordas, de Vila-Lobos...

* * *

...o filme "Eroica" baseado na vida de Beethoven, foi apresentado em "première" mundial em Salzburgo, participando na película as orquestras: Filarmônica de Viena e Orquestra Sinfônica, sob a regência de Knappertsburch e o côro dos Meninos Cantores de Viena...

* * *

...pela Orquestra Sinfônica de Dallas, dirigida por Walter Hendl, será executado em primeira audição na próxima temporada musical dos Estados Unidos, o "Duetto Concertino" para clarineta, fagote, harpa e orquestra de cordas, um dos mais recentes trabalhos de Richard Strauss...

* * *

...em Los Angeles, onde reside há quinze anos, comemorou no dia 13 do corrente o seu setuagésimo-terceiro aniversário, tendo num dos inúmeros concertos realizados nessa cidade em sua homenagem, orientado a execução de suas obras: "Fantasia" para violino e piano, em "première" mundial e "Ode a Bonaparte", para narrador, piano e quarteto de cordas, o compositor Arnold Schoenberg...

* * *

...no concurso de violino Jacques Thibaud, realizado em Paris, foram premiados os jovens violinistas americanos: Kenneth Gordon, Albert Brusilow e Stanley Weiner...

* * *

...a "Pavana do Mouro" é o título do bailado inspirado em "Othelo" de Shakespeare, bailado êste apresentado pela primeira vez em New York, no mês recem-findo, pela companhia José Limon, sendo a música de Purcell arranjada por Simon Sadorff...

* * *

...no espetáculo com a "Traviata", o regente fica horrorizado ouvindo o baritono cantar vários trêchos dessa ópera com a letra do "Rigoletto".

Ao terminar o espetáculo o regente ao baritono:
— "O senhor nem ao menos decora a letra do que canta"?!
o baritono:
— "Para que tanta zanga, maestro? As duas óperas não são ambas de Verdi"?...

Cultura Artística

AMANHÃ, PIANISTA WILHELM KEMPFF, NUM RECITAL DE SONATAS

Para os associados da Cultura Artística, o célebre pianista Wilhelm Kempff dará um recital no Teatro Municipal, amanhã, às 21 horas. O programa está assim organizado:

I — MOZART — Sonata em si bemol maior (K. 281).

II — BEETHOVEN — Sonata em fá sust. maior op. 78.

III — SCHUBERT — Sonata em lá maior op. 42.

IV — LISZT — Sonata em mi menor.

Audições de alunos

A professôra Mercedes Cardoso apresenta seus alunos de piano, hoje, às 16 horas, na ABI.

Às mesmas horas, no Conservatório Brasileiro de Música, a professôra Nanci Lopes Namour dará uma audição dos seus alunos de piano.

Conservatório Brasileiro de Música

«CONCURSO CHOPIN»

Encerrar-se-á, no dia 20 do corrente, às 17 horas, a inscrição para o Concurso Chopin, instituído pelo Conservatório Brasileiro de Música, a ser disputado por alunos e diplomados do mesmo Conservatório.

III CONCÊRTO DA SÉRIE CULTURAL DE 1949

Realizar-se-á, no dia 26 do corrente, às 17 horas, no Auditório Lorenzo Fernandez, do Conservatório Brasileiro de Música, o Terceiro Concêrto da Série Cultural de 1949, tendo como intérprete o tenor prof. Marçal Silvio Romero.

A música nos Estados

S. PAULO:

— A Cultura Artística apresentou o violinista polonês Szymon Goldberg.

— O último concêrto promovido, no Teatro Municipal, pelo Departamento de Cultura constou de obras do compositor Ignace Lilien, para violoncelo, piano e violino.

— Hoje, no Teatro Municipal, terá lugar um concêrto do pianista Wilhelm Kempff.

— O pianista Fritz Jank realizou um recital extra, dedicado a obra de Beethoven.

— Num dos concêrtos dos sábados, realizados no Museu de Arte, exibiram-se o violinista Boris Saginur e a pianista Ana Saginur.

— No Teatro Municipal teve lugar a primeira audição do poema Sinfônico "Tiradentes", do maestro Salvador Callia.

— A violinista Eunice De Conti tocou sob os auspícios do Departamento de Cultura.

— No Museu de Arte Moderna, o professor Gustavo Stern realizou uma conferência sôbre Mozart e Goethe.

— O sr. Antônio Rangel Bandeira é o atual crítico de música do "Diário de S. Paulo".

SANTOS:

— Deu um concêrto, nessa cidade, o pianista Miécio Horzowski.

PORTO ALEGRE:

— A Cultura Artística comemorou o seu aniversário com um sarau em que apresentou a violinista Altéia Alimonda.

— O Tenor Tagliavini realizou um concêrto no Teatro S. Pedro, sob o patrocínio do Orfeão Riograndense.

— Essa mesma sociedade apresentou a cantora uruguaia Ercilia Qiroga.

— A Universidade Católica realizou um concêrto com o concurso de vários artistas.

— Chegou o maestro Pablo Komlos, para dirigir e organizar a temporada lírica oficial a realizar-se breve, no Teatro S. Pedro.

— Exibiu-se, nessa capital, o pianista Miécio Horzowski.

— A Cultura Artística apresentou o violoncelista Edmund Kurtz.

BELO HORIZONTE:

— A Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte realizou um concêrto sob a direção do maestro belga Jean Doulier.

— Foram instituídas as medalhas de ouro destinadas aos laureados do "Concurso Chopin", que se realizará breve, sob o patrocínio da Orquestra Sinfônica Estadual e da Radio Inconfidência Mineira.

— Anuncia-se para breve a inauguração de um teatro de emergência, construído pela Prefeitura e com capacidade para 1200 espectadores.

— No Conservatório Mineiro de Música, realizou um concêrto a cantora Silvia Moscovitz.

JUIZ DE FORA:

— A pianista Déia Orcioli dará em Juiz de Fora um recital Chopin.

FLORIANÓPOLIS:

— No Teatro Alvaro de Carvalho, realizou um concêrto o baixo Alfredo Melo.

— A professôra Cecília Di Bernardi fundou uma "Escola de Acordeon".

NITERÓI:

— Danilo Berrardinelli, violinista italiano, foi o último concertista que apresentou a Cultura Artística.

PETRÓPOLIS:

— A Sociedade de Cultura Artística patrocina, hoje, um concêrto da cantora Darcila Barros.

SALVADOR:

— Cantou, para os sócios da Cultura Artística, o cantor negro norte-americano Lawrence Winters.

RECIFE:

— A Sociedade de Cultura Musical deliberou distribuir sempre, para os seus concertos, convites pelos alunos do Conservatório, Orquestra Sinfônica e estudantes dos cursos superiores.

S. LUIZ:

— A Sociedade de Cultura Artística do Maranhão apresentou o barítono norte-americano Lawrence Winters.

Música

BALLET DA JUVENTUDE

O Ballet da Juventude, fundado em 1945, sob o patrocínio da União Nacional dos Estudantes, é mais uma bela iniciativa artística que luta para sobreviver.

Suas realizações nesses últimos anos, se não atingiram brilhantismo excepcional, foram de molde a deixar as melhores esperanças quanto ao seu futuro. Entretanto, a falta de meios materiais com que se tem visto a braços tem levado aos seus elementos o receio de ver morrer empreendimento tão simpático quanto útil.

Tal receio é a causa do movimento que já iniciaram, visando à formação de um quadro social que, mediante contribuição, possa sustentar o Ballet da Juventude no alto nível a que se propôs.

Dêle fazem parte jovens artistas secundados por outros de maior experiência e tirocínio na carreira, hoje reunidos sob a direção de Pierre Klimow, do "Ballet des Champs Elysées", uma vez que Tatiana Leskova se afastou do conjunto para encabeçar um outro grupo coreográfico, sob o nome de "Ballet Society", funcionando presentemente no Teatro Fênix.

O Ballet da Juventude tem pronto um repertório apreciável de obras clássicas e modernas, tem em seu meio gente de mérito disposta a trabalhar e cujo ideal é uma garantia de êxito. Falta-lhe apenas dinheiro, que, no seu materialismo, é, contudo, a mola real indispensável a tudo na vida.

Sabemos, porém, que nem isto mesmo, dentro em pouco, faltará ao Ballet da Juventude. O "Livro de Ouro" com que abriu recentemente a inscrição dos seus sócios, recrutados entre a gente de boa vontade e elevado espírito, está recebendo cada dia adesões valiosas.

Esta é a razão porque êsse conjunto já anuncia, para a segunda quinzena de outubro, uma pequena temporada, que dará início as suas atividades nessa nova fase da sua existência. Aguardêmo-la. E, enquanto isto, levemos-lhe o apoio da nossa simpatia e compreensão, na forma da contribuição material, como quem amontoa pedra sôbre pedra, tijolo a tijolo, elementos básicos para a construção de um edifício em honra de Terpschore, em nosso meio.

D'OR.

Temporada Lírica Oficial

HOJE, AS 16 HORAS, «GUARANI», EM RECITA EXTRAORDINARIA

Tenor Mário del Mônaco

Volta à cena hoje, às 16 horas, em vesperal extraordinária, a ópera «Guarani», de Carlos Gomes, por Mário Del Mônaco, Maria Sá Earp, Rossi Lemeni, Joaquim Vila e outros. Regente, Túlio Serafim.

QUARTA-FEIRA, 12.ª RÉCITA DE GALA COM «MEFISTÓFELES»

A última récita de assinatura de gala terá lugar quarta-feira, às 21 horas em ponto, com «Mefistófeles», tend com protagonista o baixo Rossi Lemeni.

Atuam ainda Norina Greco, Mário Del Mônaco, Mary Gazzi e outros artistas.

«TRAVIATA», EM RÉCITA POPULAR

Na próxima sexta-feira, será levada à cena a ópera «Traviata», em récita extraordinária, a preços populares, com Gianni Poggi, Norina Greco, Joaquim Vila e Américo Basso.

Escola Nacional de Música

PIANISTA LUBELIA BRANDÃO, AMANHÃ, AS 17,30 HORAS

Na série de concertos da Escola N. de Música, far-se-á ouvir, amanhã, às 17,30 horas, a pianista Lubélia Brandão, no seguinte programa:

1ª parte — Bach-Liszt — Prelúdio e Fuga em lá menor; Beethoven — Sonata op. 57.

2ª parte — Chopin — Noturno op. 55 n. 1; Prelúdio, op. 28 n. 16; Valsa op. 34 n. 1; Estudo, op. 25 n. 10. Carlos Anes — Variações sôbre um tema em tempo de Minueto; Virginia Fiuza — Sonata a Scarlatti; F. Gurgulino de Sousa — 1ª Serenata; Najla Jabor — A flauta e o cabritinho; Liszt — São Francisco sôbre as ondas.

Conservatório do Distrito Federal

Esse tradicional conservatório promove, hoje, às 16 horas, no salão da Escola N. de Música, uma audição de alunos das suas várias classes.

Os próximos concertos

SETEMBRO

Hoje — Alunos da prof.ª Mercedes Cardoso. — ABI, às 16.30 horas.

Hoje — Alunos da prof.ª Nanci Lopes Namur. — Cons. Bras. de Música, às 16 horas.

Hoje — Recreação Popular. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Hoje — Alunos do Conservatório do Distrito Federal. — E. N. Música, às 16 horas.

Amanhã — Cultura Artística. — Pianista Wilhelm Kempff. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Amanhã — Pianista Lubelia Brandão. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Amanhã — Cantora Ilze Steinova. — ABI, às 21 horas.

Terça-feira, 20 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 20 — Centro Artístico. — Cantora Marina Medeiros. — E. N. Música, às 21 horas.

Terça-feira, 20 — Cantora Edite Nicol. — ABI, às 21 horas.

Terça-feira, 20 — Pianista Eurico Tomaz de Lima. — Liceu Literário Português, às 21 horas.

Quarta-feira, 21 — Violinista Carlos V. Almeida. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Quarta-feira, 21 — Composições de Carmem Reis. — ABI, às 21 horas.

Quarta-feira, 21 — Pianista Mário Neves. — E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 22 — Concêrto sinfônico. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Sexta-feira, 23 — Pianista Heitor Alimonda. — E. N. Música, às 21 horas.

Sábado, 24 — Pianista Dulcemar Silva — Auditório Ministério da Educação, às 15 horas.

Segunda-feira, 26 — Prof. Marçal Silvio Romero. — Cons. Bras. Música, às 17 horas.

Terça-feira, 27 — Ass. Canto Coral — E. N. Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 30 — Orquestra Sinfônica da Juventude — E. N. Música, às 17 horas.

Serviço de Recreação Popular

HOJE, AS 10 HORAS, PIANISTA PORTUGUÊS TOMAZ DE LIMA

O concerto de hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, organizado pelo Serviço de Recreação Papular, da Prefeitura, apresenta o pianista e compositor português Eurico Tomaz de Lima, no seguinte programa:

1ª parte — Obras de Eurico Tomaz de Lima:

Algarce (Suite) — 3ª Sonata — Marcha — Barcarola — Pantomima Rústica — Dança Negra (Angola).

2ª parte — Viana da Mota — Chula; Rui Coelho — Mazurca; A. Tomaz de Lima — Caminheiro saudoso do lar; Oscar da Silva — Dança Portuguêsa; Berta Alves de Sousa — Prelúdio; Rei Colaço — Vira; Vila Lobos — Saudades das Selvas Brasileiras — Vila Lobos — A Lenda do Caboclo; Vila Lobos — Polichinelo; Frutuoso Viana — Dança de Negros.

3ª parte — Béla Bertók — Allegro bárbaro; Debussy — A Catedral submersa; Shostakovitch — Três Danças Fantásticas; Marcel Ciampi — Estudo de Concerto.

Cantora Ilsa Steinova

SERÁ AS 21 HORAS O SEU RECITAL DE AMANHÃ

Por motivo de ordem técnica, o recital que a cantora tcheca Ilsa Steinova realizará amanhã, no Auditório Oscar Guanabarino, da ABI, terá início às 21 horas, e não às 17 horas, conforme estava programado anteriormente.

Ilsa Steinova, acompanhada pelo pianista Oto Jordan, interpretará o seguinte programa:

1ª PARTE

Freundliche Vision (Visão Suave) — Zueignung (Dedicação) — R. Strauss.
Fromm (Ao Luar) — M. Hellmann.
Meine Liebe ist grün (A minha amada) — Brahms.

Nacht und Träume (Noite de Sonhos) — Erlkönig (O rei dos elfos — Schubert

2ª PARTE

Kindertotenlieder — Ns. 1-5 — G. Mahler.
Sem interrupção. Primeira audição no Brasil.

3ª PARTE

Noël des enfants qui n'ont plus de maison — Débussy.
Sertão no estio — Vila Lobos.
Pastoral — Stravinsky.

Chanson des cueilleuses de lentisques — Tout gai! (Melodias populares gregas) — Ravel.
Canção popular tchecoslovaca — Nana — Polo — De Falla.

Ballet da Juventude

AULAS DE DANÇA CLASSICA

O «Ballet da Juventude», que tem sempre procurado apresentar novos talentos, tanto na dança como no professorado, reune agora, aos nomes de Veltecheck, Leskova e Pierre Klimew, que dão aulas para os artistas do grupo — um novo professor. Trata-se de Eduardo Sucena, em aulas para principiantes. Aluno em primeiro de mme. Olenewa, Eduardo Sucena aprimorou seus conhecimentos com Veltcheck, Shabelewski, Schwezeff e mme. Verchinina. As matrículas para os cursos ministrados por Eduardo Sucena, continuam abertas na portaria da UNE, sito à praia do Flamengo, 132.

Liceu Literário Português

RECITAL DE EURICO TOMAS DE LIMA, NA TERÇA-FEIRA

No próximo dia 20, têrça-feira, às 21 horas, o pianista e compositor Eurico Tomás de Lima, realizará um concêrto de composições suas e de outros autores, brasileiros e portugueses, no Salão do Liceu Literário Português — como parte das comemorações com que esta benemérita Casa de ensino gratuito está comemorando o 81º aniversário de sua fundação.

Associação de Canto Coral

O Côro Feminino da Associação de Canto Coral, sob a regência de Ceição Person de Matos e Diná Buroi Araújo, se fará ouvir, no concerto anual da Associação, no dia 27 do corrente, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

Conjunto que há vários anos tem sabido sobrepujar-se às dificuldades inerentes a um trabalho artístico não remunerado, essa Associação certamente proporcionará ao público mais um interessante concerto.

NÃO SE ILUDA COM PROPAGANDA
JÓIAS E RELÓGIOS, DA FABRICA AO CONSUMIDOR
(CONSERTOS GARANTIDOS)
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
AV. RIO BRANCO, 106-108 - 13.º ANDAR - SALA 1.308

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
1ª QUINZENA DE OUTUBRO
KOUSSEVITZKY
Assinatura aberta na sede da O.S.B.
AV. RIO BRANCO, 137, 8º ANDAR — SALA 804
Preço para 3 camarotes

Frisas e Camarotes	Cr$	1.500,00	sêlo à parte
Poltrona	Cr$	300,00	" " "
Balcão Nobre	Cr$	280,00	" " "
Balcão Simples	Cr$	240,00	" " "
Galerias	Cr$	150,00	" " "

ODEIO-TE MEU AMOR
A MORTE REGIA SEUS CONCERTOS!
REX HARRISON - LINDA DARNELL - RUDY VALLEE - BARBARA LAWRENCE
DIREÇÃO E PRODUÇÃO PRESTON STURGES
UNFAITHFULLY YOURS
PALÁCIO - ELDORADO - ROXY - AMÉRICA
AMANHÃ Às 2 - 4 - 6 - 8 - 10
ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AGRADECIMENTO

ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS, firma Individual estabelecida com o comércio de motores Diesel em geral, tratores, máquinas agrárias, lubrificantes, etc., à rua Visconde de Inhaúma, 37, com oficinas próprias à rua da Gambôa, 45, filial à rua da Misericórdia, 77 e depósitos à rua Pedro Alves, 78-B e rua da Proclamação, 34, ao completar os seus primeiros

10 ANOS

de atividades comerciais, vem de público, na impossibilidade de fazê-lo individualmente, agradecer aos Bancos, ao comércio em geral e a tôdas as pessoas que com a sua ajuda e confiança, dispensada desde os primeiros dias, cooperaram para que pudesse realizar o programa inicialmente traçado.

Aproveita também para comunicar o aumento do seu capital para

CR$ 2.500.000,00

(Dois milhões e quinhentos mil cruzeiros)

inteiramente realizado, em moeda corrente, conforme registro do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, para assim melhor atender ao crescente desenvolvimento dos negócios de sua firma.

RIO, 15-9-1949

O que é correto
Por Elinor Ames

FALSA POLIDEZ? — Ensine sua filha a aceitar os doces oferecidos — se os deseja. O adulto ou criança que recusa e se faz de rogado, tem uma falsa noção de polidez e cria dificuldades, para a dona da casa.

Curso Ginasial por correspondência

APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE

Em virtude do dispositivo legal que determina a valização dos exames de licença ginasial, o Instituto de Ciências e Letras, como os demais países adiantados, comunica aos interessados que já se acham abertas as matrículas para o curso intensivo do Artigo 91, por correspondência. Escrevam hoje mesmo, para a Caixa Postal 1984, e receba pela volta do correio, informações mais detalhadas, sobre o referido curso.
Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.034 — Tel.: 42-7386.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

TRATORES CASE, com implementos: arados, grades, plantadeira e cultivadores.
MÁQUINAS MARDEN para bateção de pastos e desbastes de terras para cultura.
ARADOS marca Lynchburg, plantadeiras e cultivadores para tração animal, e ARADOS helicoidais.
DESNATADEIRAS marca Domo e ORDENHADEIRAS marca Wood.
ARAME FARPADO, sulfato de Amônio, Salitre do Chile, Superfosfato de Cálcio, Cloreto e Sulfato de potássio, Sulfato de Cobre e Arseniato de Chumbo.

Companhia de Expansão Econômica Fluminense
AV. RIO BRANCO, 128 — 4.º ANDAR — TELEFONE 42-8020.

ROUPAS DE MONTARIA
Para Cavalheiros e Senhoras
Com tecidos apropriados para CULLOTS e confecção esmerada
CASA Festas
Avenida Almirante Barroso, 24
Vogo Publicidade

perfumes...
presentes sempre queridos!

A CASA CIRIO, durante êste mês, está expondo em suas vitrines os mais lindos estôjos para presentes e perfumes da linha LENTHÉRIC.

Colônia Bouquet Lenthéric Miracle 200 cc Cr$ 95,00
Colônia Bouquet Lenthéric Shanghai 100 cc Cr$ 50,00
Trio Lenthéric Loção, Colônia, Talco Cr$ 180,00
Estôjo Lenthéric, p/ senhora Loção Sabonete, Pó de Arroz Cr$ 120,00
Brilhantina sólida Lenthéric Cr$ 20,00
Pó de Arroz Lenthéric Cr$ 15,00

Lenthéric perfumes
Casa Cirio
RUA DO OUVIDOR, 81

No LAR e na SOCIEDADE

População sem defesa

Muito velha, mas oportuna, a anedota daquele sujeito que, extraordinàriamente míope e tão curioso quanto míope, tendo conseguido vislumbrar um cartaz prêso a um poste, mas a altura inacessível à sua fraquíssima visão, tratou de guindar-se até alcançá-lo. Que seria aquilo?

"Aquilo" era, nem mais, nem menos, um delicado aviso: o poste estava pintado de fresco. E, em conseqüência, também pintado de fresco ficou o supracitado indivíduo.

Ignoramos se, depois disso, êle continuou a ser personagem de anedota e a ser curioso e míope. Mas, imaginemos que sim e, admitido êste ponto, perguntemos: que lhe sucederia se, passando pelo Edifício Sousa, ali na rua do Passeio, quisesse se inteirar da utilidade de um papelinho afixado à respectiva parede?

O homem verificaria, mais, talvez, com a ponta do nariz do que com os olhos e os óculos, que se trata de uma intimação dirigida pela Prefeitura ao proprietário do móvel, mas que, antes de ser isso, constitui uma advertência aos transeuntes, para que passem de largo. Sim: a varanda do segundo andar ameaça cair! E por que não cairia exatamente quando êle, com a sua miopia, estivesse satisfazendo a sua curiosidade?

Tais são, nesta nossa terra de tantas posturas e, sobretudo, de tantas licenças, taxas, impostos, etc., que parecem atestar a presença de uma fiscalização municipal implacável, os processos de acautelar a vida, já não dizemos apenas do míope curioso, mas da multidão que por ali desfila, a qualquer hora do dia, rua de intenso movimento que é, além de ser o Edifício em causa, vizinho, aliás máu vizinho, de um cinema e da Escola Nacional de Música.

E' ou não é aquilo que estamos cansados de dizer, a administração desta nossa Heróica Cidade — heróica, sobretudo, agora, mais que no passado, pela sua capacidade de resistência à enormidade dos despautérios de que é vítima?! — L.

ENLACE LEILA TELES BARBOSA-ACRISIO RAMOS SCORZELLI — *Realizou-se, ontem, às dezessete horas, na matriz de N. S. das Dôres do Ingá, em Icaraí, o casamento da srta. Leila Teles Barbosa, filha do prof. Teles Barbosa, advogado e professor de Direito, e da sra. Dirce Teles Barbosa, com o dr. Acrísio Ramos Scorzelli, filho do industrial Aquiles Scorzelli e da sra. Margarida Ramos Scorzelli. Foram padrinhos, por parte da noiva, o dr. Raul Pontual de Petrolina e a sra. Margarida Ramos Scorzelli, e, por parte do noivo, o prof. Teles Barbosa e sra. e o dr. Aquiles Scorzelli Júnior e senhora. Na gravura, um aspecto da cerimônia religiosa.*

NASCIMENTOS

O tenente Horácio Maciel Filho e sra. Ilda Freitas Maciel participam o nascimento de seu filho ITAMAR.

O casal Eugênio Tavares Coni-Teresinha de Medeiros Coni comunica o nascimento de sua filha ODÉLIA.

O sr. Wilson Barbose dos Santos e sra. Zeni Coelho dos Santos anunciam o nascimento de seu filho ZENILSON.

O casal Olavo Miguez-Alzira Leon Miguez participa o nascimento de seu filho ALVARO.

O sr. Telmo Arribal e sra. Cacilda Lopes Arribal comunicam o nascimento de sua filha ZELI.

O casal Domingos Ferreira Aires-Eunice Gomes Aires anuncia o nascimento de sua filha MARIA CECILIA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

General Gil Castelo Branco.
* Comendador Gervásio Seabra.
* Dr. Samuel Pena Aarão Reis.
* Dr. Norton F. Lopes da Silva, médico do Hospital da Gamboa.
* Dr. Roberto Etchebarne.
* Sr. Mozart Leal Barroso.
* Sr. José Antônio de Araújo Sobrinho.
* Sr. Alvaro Vieira.
* Sr. Basílio Augusto Pinto Moreira, do nosso comércio.
* Sr. Max Monteiro, membro do Conselho Técnico de Previdência Social.
* Professôra Iracema da Mota.
* Sra. Maria José de Castro Ramon.
* Sra. Rute Santana, diretora da Casa de Lázaro.
* Sr. Norberto Hormain, chefe de disciplina do Instituto La-Fayette.
* Menina Tânia Maria, filha do sr. José Matias de Oliveira, nosso companheiro de trabalho, e da sra. Maria da Conceição Oliveira. A aniversariante oferecerá uma mesa de doce às suas amiguinhas.
* Srta. Maria de Lourdes da Silva Guimarães Troncoso, funcionária da Fundação Getúlio Vargas.
* Srta. Lia Palhas Leal.
* Menina Angela Maria, filha do dr. Manuel Machado e da sra. Olga Machado.
* Menina Ana Lúcia, filha do sr. Arlindo Ferreira Martins e da sra. Maria de Lourdes Pinto Martins.
* Menina Alta Paula, filha do tte. Edmundo Freitas e da sra. Maria Paula Freitas.

Fêz anos, ontem, a menina Ana Lúcia, filha do casal tte. José Hermógenes.

Farão anos, amanhã:

Dr. Hélio de Oliveira Lírio, médico.
* Sr. Arnon de Melo.
* Sra. Gabriela Bensanzoni Lage, viúva do saudoso industrial Henrique Lage.
* Sr. Manuel Francisco da Conceição.
* Sr. Antônio Lemos Maia Viana.
* Sr. Francisco Paraíso Cavalcanti de Albuquerque.
* Sr. Daniel Ferreira Pestana.
* Sra. Judite das Chagas Melo.
* Tte. cel. dr. Júlio Mirabeau, presidente da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose.

PROTEJA E PERFUME A SUA ROUPA!
SAQUINHOS GUN-GUN PERFUME ORIENTAL Para Roupas

★ Coloque em seu guarda-roupa um saquinho de Gun-Gun. Tôda a roupa ficará leve e deliciosamente perfumada. E estará protegida contra as traças...

GUN-GUN
Distribuidores:
REPRESENTAÇÃO WENCH, LTDA.
Largo de São Francisco, 19 sala 10 (ao lado da Igreja)
Fábrica: Camoes - Est. do Rio

NOIVADOS

O sr. Angelo Cordovil comunica o noivado de sua filha Silésie Cordovil, com o sr. Gastão de Azevedo Filho.

O casal Cândido Sampaio-Alcina Mendes Sampaio anuncia o noivado de sua filha Urânia Sampaio, com o sr. Juvenal Cardoso, filho do sr. Murilo F. Cardoso e sra. Georgina da Silva Cardoso.

O sr. Luís F. Granini e sra. Dolores Pires Granini participam o noivado de sua filha Elcia Granini, com o sr. Heyder Vileia, filho do sr. Nestor Alves Vileia e sra. Adalgiza V. Vileia.

O casal Artur Ferreira Lindoro-Zaira de Melo Lindoro comunica o noivado de sua filha Carmem Lindoro, com o Milton Denisart.

O sr. Ubirajara Aguilar e sra. Melite Santero Aguilar anunciam o noivado de sua filha Nair Santoro Aguilar, com o sr. Luís Felipe de Almeida Branco.

O casal José Pontes Guarani-Laurinda da Silva Guarani participa o noivado de sua filha Juci da Silva Guarani, com o sr. Wilton da Câmara Dantas, filho do sr. Ranulfo Pacheco Dantas e sra. Adalgisa da Câmara Dantas.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Hélio Miranda e Gemma Vitória Emanuela Capra; José Luís Rosa e Olinda Guedes dos Santos; Nataniel José Tôrres Blomfield e Sônia Slavina Peregrino da Silva; Lagrange Guerra Novais da Silva e Isabel de Oliveira Neta; Airton Barros Lioneza e Jurema Reixach; Hervé de Alvim Magalhães e Hilda Pinheiro; Válter Gomes de Araújo e Luísa Maurício da Cunha; Adolfo Laterza Filho e Giovanina Pastura; Otávio Augusto Ferreira e Helena de Franco; Herculano Mendes Ferreira e Vani Machado de Oliveira; Darci Marins Pereira e Cândida Eiras das Neves; Edvaldo Dias Carvalho e Hilda Maria de Jesus Fulgência de Barros; Antônio Cardoso Natal e Pergentina Santos Medeiros; Ananias Cesário Maria e Olívia Cirino de Paula; Válter Farias Vargas e Elvira Celestino da Silva; Valdir Ferreira de Almeida e Juridi Mesquita Lacerda; Orestes Barbosa da Silva e Holanda da Silva Maia; Emílio Smith e Fausta Fafe de Araújo; Américo Pinto da Cunha e Alaíde do Carmo Muniz; Paulo de Sousa Ribeiro e Neusa Pinto Sacramento; Alonso de Assis Nogueira Chagas e Eunice Vileia Machay; Ubirajara Correia da Silva e Carmélia de Matos; José de Almeida e Arminda da Conceição Góis; Raimundo Domingos Barbosa e Heragos Tupinambá; Gerardo Reis Anastácio e Luzia Maria de Araújo; Mário Ramos e Inês Araújo de Almeida; Jeilhovschi Peisah e Paulina Galinkin; Josué Fernandes de Oliveira e Ernestina Rocha Brasil; José Araújo Cantanhede e Rute Pinto de Almeida; Geraldo Gomes Pereira e Olindina Cunha; Jorge Alves da Silva e Ana Pinto de Almeida; Manuel José de Sousa e Ana Eufrasia Gomes; Rodolfo de Sousa e Maria de Lourdes Lourenço Barbosa; Feliciano Prazeres e Júlia da Cunha; Mário de Sousa Neves e Elodi Pereira da Silva; José Acioli de Andrade e Valdete Barreto Gouveia Costa; Valdir Lima e Margarida Maria Ribeiro; Veríssimo da Silva Marinho e Niceia Pereira; Messias Dutra Barreto e Elza da Silva; Otaviano de Oliveira Batista e Filomena Vennucci Perrelia; Altair Manso e Elza da Costa Faria; Djalma Rios dos Santos e Alda Iguape de Jesus; Francisco da Fonseca Carneiro e Ilza Celine; Sebastião Serafim Gomes e Emília Maria da Conceição; Milton Lobianco e Emília Ribeiro da Fonte; Geraldo da Costa Matos e Adaltiva Aréas; Vitorino Sampaio e Maria de Nazaré Cid dos Santos; Agenor de Oliveira e Geraldina dos Santos; Augusto Stefano Piani e Maria Edite Torelli; Delfim Dias e Maria Amélia Martin de Oliveira; Dermeval Moura e Alda Pereira de Carvalho Nunes; Leopoldo Freire Filho e Margarida Soares Teixeira; José de Carvalho e Julieta da Conceição Monteiro; João Marques Borges e Rute Carmem Wagner; Aloísio Nogueira Freire Gameiro e Neusa Margarida Willig; Osvaldo de Sousa Machado e Alice Ernestina Bihan.

BODAS DE PRATA

CASAL JOSÉ CALAZANS DE OLIVEIRA — Comemorando o 25.º aniversário de casamento do sr. José Calazans de Oliveira, com a sra. Nair Diniz de Oliveira, será celebrada, amanhã, às 9 horas, missa em ação de graças na igreja N. S. da Salete.

HOMENAGENS

JORNALISTA JULIO BARBOSA — O Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença de todos os seus componentes e tendo como convidados especiais diretores e redatores do «Jornal do Comércio», prestou, ontem, uma homenagem ao jornalista Júlio Barbosa, comemorando a data em que, há cinquenta anos, entrou para o jornalismo, exercendo ininterruptamente a profissão. Como homenagem especial, a A. B. I. convidou para honrar a mesa em que se realizou o ágape a sra. Estela Barbosa, espôsa do homenageado.

PROF. CANDIDO MOTA FILHO — Por motivo do seu aniversário natalício, que ontem transcorreu, foi homenageado o professor Cândido de Mota Filho, chefe do gabinete do ministro do Trabalho.

JANTARES

A. A. BANCO DO BRASIL — Nos salões da A. A. Banco do Brasil no pôsto 6, terá lugar, amanhã um jantar de boas vindas, em homenagem à delegação de bancários argentinos, que chegará nesse dia a esta capital.

BENEFICIOS

A sra. Raul Fernandes patrocina o concêrto que será realizado, amanhã, às 17,30 horas, em benefício dos refugiados rumenos e no qual tomará parte o violinista Georges Boulanger, que veio a esta capital especialmente para participar dêsse recital.

VIAJANTES

DR. HILDEBRANDO MARCONDES PORTUGAL — Depois de participar dos trabalhos da VI Reunião dos Dermatosifilógrafos Brasileiros, recentemente realizada na capital pernambucana, regressou ao Rio pelo Bandeirante da Panair do Brasil o dr. Hildebrando Marcondes Portugal, presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia e catedrático da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

PROF. JOHANNES HOLTFRETER — Com destino a Nova York, via Belém, deixou ontem o Rio pelo «clipper» da Pan American World Airways o prof. Johannes Holtfreter, chefe dos laboratórios de Biologia da Universidade de Rochester, nos EE. UU.

DR. GASTÃO CÉSAR DE ANDRADE — Viajando por um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Belém, o dr. Gastão César de Andrade, diretor do programa amazônico do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), que abarca os Estados do Pará e Amazonas e os territórios do Amapá, Acre, Rio Branco e Guaporé.

SR. JOAQUIM NEVES BARATA — Pelo Cruzeiro do Sul, partiram, ontem, para Araxá, via São Paulo, o sr. Joaquim Neves Barata, diretor-proprietário do Laboratório Químico Kolatol e sua espôsa a sra. Carmem Gomes Barata.

PROF. BIANOR PENALBER — Regressou de sua viagem a Portugal, o prof. Bianor Penalber, educador e higienista que, numa visita especial de estudos, percorreu, também, a Espanha, a França e a Itália.

DR. ARNALDO PESSOA — Regressa, amanhã, aos Estados Unidos o dr. Arnaldo Pessoa, depois de uma breve estadia no Rio e em S. Paulo. O dr. Pessoa, que é professor de Literatura brasileira na Universidade de Columbia, em Nova York, foi recentemente eleito secretário executivo da Brazilian Cultural Society de N. York.

MISSAS

Pércio de Oliveira Gomes — Realizar-se-á, amanhã, às 7 horas, na igreja de Santana, em Barra do Piraí, missa de 7.º dia em sufrágio da alma do sr. Pércio de Oliveira Gomes, pai do jornalista Francisco de Sales Gomes, nosso companheiro de redação.

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Cândida Pinto Grey Tavares — Às 10,30 horas, na igreja de São José.
Viúva Délio Guaraná de Barros — Às 11 horas, na igreja de São José.
Hermínia Tigre Piereck — Às 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora de Copacabana.
Antônio José Bastos — Às 9,30 horas, na igreja da Candelária.
Cel. Alcebíades Tomoro da Silva — Às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Prof. Carlos Ferreira Amaro — Às 10,30 horas, na igreja do Carmo.
Verônica Matos — Às 9,30 horas, na igreja do Carmo.
Albertina Costa de Castro — Às 9 horas, na igreja do Sagrado Coração.
Mariana Gomes — Às 10 horas, na matriz de Santa Teresinha.

FAÇA SEU RÁDIO OU ELETROLA A SEU GÔSTO

Peça-nos uma informação sob eletrolas automáticas ou rádios novos com qualquer número de válvulas com grande alcance em ondas curtas e longas e alta classe de som. Transformamos rádios pequenos em possantes eletrolas automáticas, em qualquer estilo. Consertamos qualquer eletrola ou rádio americano ou europeu, em quaisquer condições de defeito. Orçamentos, sugestões e consertos a domicílio, em qualquer bairro. Serviços honestos, rápidos e com máxima garantia

TEL.: 43-1669 — SR. CUNHA — 43-1669

Senhoras
•
LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER
•
Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Amar e ser amado, que ventura!
Não amar, sendo amado, é um triste horror!
Mas, na vida, há uma noite mais escura:
E' amar alguém que não nos tenha amor.

2 — Convém saber

Tendo o sucessor de Salvador Correia de Sá, Martim de Sá, deportado para a Bahia várias figuras importantes, que lhe haviam caído no desagrado, deu isso causa não só a grandes aborrecimentos do povo, como também a um princípio de movimento revolucionário. Era em casa da patriota campista Benta Pereira que se reuniam os conspiradores. Não satisfeita com isso, odiando o despotismo do governador da cidade, a valorosa brasileira reuniu certo número de mulheres igualmente intrépidas e, formando um batalhão feminino, entregou-se à luta, com verdadeiro patriotismo.

3 — Curiosidade

O arminho, ao contrário do que geralmente se supõe, nem sempre é branco. Tem êsse animal a propriedade de variar de côr juntamente com as estações do ano. No verão, seu pêlo é pardo-avermelhado. Só no inverno é que se apresenta completamente branco, como a neve, com exceção da cauda, que permanece preta.

4 — Esta tem graça?

NUM CONSULTORIO MEDICO:
O CLIENTE — Antes de vir aqui, fui ouvir um seu colega.
O DOUTOR — E que bobagem lhe aconselhou êle?
O CLIENTE — Aconselhou-me que viesse consultar o senhor...

5 — Pensamentos

O homem forte é bom; somente o fraco é mau. — NAPOLEÃO BONAPARTE.

O dinheiro nada deve ser, além do mais valioso dos nossos escravos. — A. BONARD.

A amizade é como os títulos honoríficos: quanto mais velha, mais preciosa. — GOETHE.

6 — Boas maneiras

Dar festas sem contar com o espaço suficiente para os convidados e ter ainda preocupações com os gastos que elas ocasionam, é prejudicar-lhes o brilho. Torna-se preferível, nesses casos, fazer reuniões íntimas, que não tragam fadigas nem decepções, de modo que os donos da casa possam dispensar aos seus convivas um acolhimento muito mais cativante e alegre.

7 — Conselho

Não se esqueça de que já passou o tempo em que tudo se pedia aos empregados — até um copo d'água. Hoje, tanto as senhoras como as senhoritas hão de fazer e poder fazer muita coisa, e aquelas que não quiserem compreender que os tempos mudaram, sofrerão bastante.

8 — Elegância

Na primavera e verão próximos, estarão em moda as fazendas vaporosas e leves, como a cambraia de linho, que por ser bastante flexível, cai muito bem.

9 — Seja artista... na cozinha

BOLINHOS FOFOS DE MAIZENA: — 225 gramas de açúcar; 125 gramas de manteiga; meio pacote de maizena; 2 ovos; 1 colher de chá, de pó Royal.
Bata a manteiga com o açúcar e depois misture, pouco a pouco, as gemas, as claras batidas em neve, a maizena e o Royal, batendo sempre. Vão a assar em forminhas untadas com manteiga, em forno quente.

10 — Tome nota

Há pessoas que se queixam de que os fechos tipo "éclair" duram pouco. A culpa, muitas vêzes, não cabe ao fabricante e sim às próprias queixosas. Para estas, aqui vai um conselho: sempre que lavarem qualquer peça de roupa que tenha êsse sistema de fêcho, tratem de "fechar" bem o "éclair", prendendo-o firmemente para que não possa abrir durante a lavagem. Dêsse modo, ficará protegido contra a ação da água e do sabão.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das Charadas Novíssimas de hoje:
Semente — Dado — Liceu — Patacão — Baqueano — Edificadora.
Soluções das Charadas Combinadas:
Joaquim Nabuco — Sergipe — Capixaba.

ALMATA.

CASAMENTOS Presentes de fino gôsto. Castro Araujo OUVIDOR, 168

ASPECTOS

CONSELHO. — Se você não deseja, um dia, despedaçar a alma na contemplação do passado, procure manter uma ligação freqüente com o colégio onde aprendeu as primeiras letras. Porque, deixar o tempo passar, e com êle as melhores recordações da infância, depois será doloroso tocar nas relíquias da meninice, que são como a própria vida mutilada e não obstante palpitante de uma felicidade amortecida, mas jamais recuperável sob o rigor da realidade. Meu colégio, meu colégio! Aquelas freiras vestidas de negro, aquelas almas brancas vestidas de ouro. Aquela capela enorme, cujo confessionário discreto ouviu a primeira confissão dos meus pecados. As salas de aulas. Os corredores. Os jardins. O refeitório. Reconheci nas meninas de hoje a menina que eu fui ali. Apenas, elas me pareceram mais quietas, menos preocupadas com os estranhos sonhos de arte que já me perseguiam. Muitas freiras do meu tempo, já morreram. Restam duas ou três, tão velhas que se anunciam eternas. Então! Aquêle foi o meu mundo. Mundo que me ensinou o francês, a história universal e o catecismo. Não fui aluna exemplar, não. E é por isso que as freiras ainda se lembram de mim. Eu tinha certamente bom coração, e bem que fazia bonito na aula de aritmética e leitura. Ainda sou capaz de repetir algumas fábulas de La-Fontaine e longos trêchos dos evangelhos. Ainda sei rezar. Ainda tenho fé. Creio em Deus. Como antigamente. E a fé é um tesouro neste outro mundo, para onde me trouxe a vida, depois que deixei o colégio. Meu colégio! Vivi ontem horas sublimes, embora triste fôsse o desfilar das recordações. Se eu pudesse ficar, recomeçar tudo! Aprender de novo as fábulas de La-Fontaine... Vestir o uniforme singelo... Sem estas lágrimas que, agora, ferem tanto a minha sensibilidade.

• • •

TEMA. — Devemos interpretar as criaturas pela totalidade dos seus atos, sabendo reconhecer a insignificância das exceções. Muitas vêzes, o indivíduo que fixou seu procedimento numa linha segura, deixa-se vencer por uma pequena fraqueza, numa reminiscência estouvada de horas já vividas. Não merece censura, por isso. Mais útil será o perdão. Mais fecundo será o silêncio. E, a compreensão dos erros humanos. Ainda bem quando tais erros são apenas pequenas fraquezas. Essas fraquezas que nós todos temos, por mais fortes que sejamos.

• • •

MAGICA. — Basta, às vêzes, uma palavra. E rudes espinhos se transformam em lindas rosas consoladoras. E tudo que era sofrimento ressurge em hinos de alegria.

Mag.

Centro de Melhoramentos do Morro da Liberdade

Inaugura-se, hoje, às 10,30 horas, no morro da Liberdade, o Centro de Melhoramentos daquele local, organizado por sugestão do vereador Breno da Silveira. As diretrizes principais dêsse Centro estão baseadas na luta incesante qeu os seus fundadores iniciarão, no sentido de pôr têrmo aos abusos que o grileiro Turano vem, há longos anos, praticando contra os habitantes daquele morro, assim como pugnar pelo melhoramento das condições higiênicas de suas ruas e do padrão de vida ali reinante.

EXAME PRÉ-NUPCIAL
Exames Sangue — Metabolismo basal — Diagn. — Gravidez etc. — Rodrigo Silva 34-A — 6.º — F. 42-1444 — LABORATÓRIO DR. SADI REZENDE.

Você já sabe? TINTURARIA TIP TOP
Lava a sêco
Cortinas
Tapetes
Cobertores
Apanha e entrega a domicílio!
tel. 48-7878
Agência: Copacabana
tel. 37-8089

Seja qual fôr o seu problema DE BELEZA
Espinhas Manchas Sardas Rugas
Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suavisa, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.
Cêra Mercolizada
Conserva sua cútis Bela e Fresca

FIGURINOS DE VERÃO RECEBEMOS:
MADAME - MODES D'ETÉ
ROBES PRATIQUE - SILUETAS
LIVRARIA GUANABARA — 132, OUVIDOR

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-666.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
DUPÓL
PARA MÁQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 QUILOS, Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA PARA MÁQUINAS DE LAVAR
Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 4,50
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50
Pedidos pelo telefone: 43-8309 — Rua do Livramento, 71.
ENTREGAS A DOMICILIO

MÓVEIS FINOS
O MELHOR SORTIMENTO
E' ENCONTRADO NA
A RENASCENÇA
CATETE, 55 E 57

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ Dia-2.30-5-7.30-10 HS. · HOJE · 2-15-5.00-7.30-10 Horas.
2ª JUBILOSA SEMANA!
LANA TURNER · GENE KELLY · JUNE ALLYSON
ANGELA LANSBURY · MORGAN · PRICE · WYNN
O Romance de ALEXANDRE DUMAS
OS TRES MOSQUETEIROS
NOVO! O ROMANCE COMPLETO!

INSTITUTO BENJAMIM CONSTANT — Transcorreu ontem a passagem de mais um aniversário de fundação do Instituto Benjamim Constant, onde se realizou uma festiva solenidade. Compareceram ao ato, além do sr. Bittencourt de Sá, seu atual diretor, os srs. Clemente Mariani, titular da Educação, Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança; Paula Sousa, diretor do Departamento Nacional de Tuberculose; Antônio Carlos de Melo, diretor do Instituto dos Surdos e Mudos. Terminando a primeira parte do programa, que teve como principal atração uma demonstração de educação física, o ministro da Educação inaugurou o "Clube Agrícola", numa área do Instituto. Nessa ocasião, falou o aluno Luís Carlos Nunes d'Angelo, saudando as autoridades presentes. Em seguida, o ministro Clemente Mariani assinou a regulamentação que permitirá a distribuição gratuita de livros aos cegos. Na foto, um aspecto da solenidade.

Associações Culturais e Científicas

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Vem de reunir-se, em Recife, o Instituto Pernambucano de História da Medicina, em sessão solene, presidida pelo dr. Leduar de Assis Rocha, consagrada à memória do médico e educador prof. Geraldo de Andrade, antigo titular do Instituto, lente da Faculdade de Medicina do Recife e figura das mais destacadas dos círculos médicos nacionais, tendo sido orador oficial o dr. João Rufino, que pronunciou uma conferência sôbre a vida e a obra do ilustre desaparecido. O Instituto Brasileiro de História da Medicina, — sede da Federação Nacional para êstes Estudos, — fêz-se representar, especialmente, nessas homenagens, pelo seu titular e diretor de sua seção de farmácia, o prof. Abel de Oliveira.

SOCIEDADE DE BELAS ARTES — A galeria da Sociedade Brasileira de Belas Artes, acaba de ser enriquecida com duas peças de alto valor artístico. Trata-se dos originais da «Léda» e «Maternidade», de autoria do mestre da escultura contemporânea professor Correia Lima, presidente de honra daquela Sociedade. As referidas obras, foram ofertadas pelo colecionador Antônio Bordallo.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA — Será iniciado na quinta-feira próxima, dia 22 de setembro, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde o curso de extensão universitária sôbre «Tratamento das Neuroses» organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Maurício de Medeiros e que será regido pelo docente livre dr. Flávio de Sousa. As inscrições continuam abertas na Reitoria da Universidade do Brasil, à rua do Ouvidor, 169 — 6.º andar.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — Acham-se abertas, na Secretaria do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, das 12 às 16 horas, as inscrições para o «Curso Rui Barbosa», a ser realizado por essa instituição cultural em comemoração do centenário de nascimento do grande brasileiro. O Curso em aprêço, constituído de uma série de conferências sôbre a personalidade, a vida e a obra do notável jurisconsulto, tribuno, filólogo e homem público patrício, terá início a 28 do corrente, às 17 horas, ocupando a cátedra o acadêmico Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil que discorrerá sôbre o tema: «Rui e as instituições nacionais». No próximo dia 26, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, o almirante Álvaro de Vasconcelos, proferirá, em sessão especial do Instituto Histórico, uma conferência sôbre a vida e os feitos do chefe da Revolta da Armada, almirante Custódio José de Melo. Presidirá à solenidade, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

SOCIEDADE DOS INTERNOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA — A Sociedade dos Internos da Santa Casa, comunica aos sócios e demais interessados, que se encontram em funcionamento os seguintes Cursos por ela patrocinados: Clínica médica — pelo dr. Isaac Vaissman às segundas e sextas-feiras das 11 às 12 horas — Clínica Ginecologia — pelo dr. Indalécio Iglésias, às quintas-feiras das 16,30 às 17,30 horas — Próximos cursos a serem iniciados — Clínica Médica — prof. Vieira Romero — início, amanhã, dia 19, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas. — Endocrinologia Sexual Feminina — pelo dr. Gerson Rodrigues do Lago, início dia 21 de setembro, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 18 horas — Câncer do Útero — Colboscopia e Colpocitologia — pelo dr. Vespasiano Ramos, início dia 3 de outubro às segundas e sextas-feiras das 20 às 21 horas — Curso de Nutrição Aplicada — pelo dr. Rubem Siqueira, início dia 3 de outubro, às segundas e quartas-feiras das 14 às 15 horas — Curso de Arteriopatias Periféricas — pelo dr. Sidnei Arruda, início dia 4 de outubro, às têrças e quintas-feiras das 20,30 às 21,30 horas. Outrossim, lembra que os trabalhos para os Prêmios de Clínica Médica «Miguel Couto» e Clínica Cirúrgica «Jaime Poggi» deverão ser entregues até o dia 3 de outubro do corrente ano. Comunica ainda que as inscrições para o Concurso de Internos do Hospital Geral da Santa Casa, acham-se abertas na Diretoria Sanitária, até o dia 30 de outubro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: amanhã, no auditório: às 17,30 horas, recital sob os auspícios da embaixatriz Raul Fernandes; às 21 horas, recital de canto; têrça-feira, no auditório: às 17 horas, conferência; às 21 horas, recital de canto, promovido pela Embaixada de França; na sala do conselho: às 20 horas, reunião da Academia de Música; quarta-feira, no auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, recital da sra. Hilda Reis; quinta-feira, no auditório: às 20,30 horas, festividade promovida pela Organização Sionista; sexta-feira, no auditório: às 21 horas, exibição de filme promovida pela «Standard Company»; sábado, no auditório: às 17 horas, recital de alunos da professôra Maria da Silva; às 20 horas, concêrto promovido pela Orquestra Afro-Brasileira; domingo, no auditório: às 20 horas, hora de Arte promovida pela Sociedade Brasileira Israelita.

INSTITUTO HAHNEMANIANO DO BRASIL — Realizou-se na quarta-feira última, dia 14 do corrente, mais uma sessão ordinária do I. H. B., onde se discutiram as bases do 2.º Congresso Brasileiro de Homeopatia cuja reunião está projetada para meados de abril do ano próximo. O dr. Amaro de Azevedo sugeriu, de acôrdo com a proposta da Federação Homeopática, que a sede do próximo Congresso fôsse no Rio de Janeiro e tivesse como patrono o falecido professor Galhardo como justa homenagem a um dos mais eméritos propagandista da doutrina homeopata no Brasil. Os professôres Braga e Costa e Murtinho, levantaram a idéia de que a sede do Congresso fôsse a cidade de S. Paulo, não só por já ter sido o 1.º Congresso realizado nesta capital, como uma homenagem prestada aos homeopatas dessa cidade, cujo número é bastante elevado na atualidade. Ficou resolvido que o assunto fôsse submetido a exame de uma comissão então designada, composta dos sócios, dr. Amaro Azevedo, Alípio Costa e Alfredo Vervoelt que examinará o assunto, organizando um relatório para ser discutido na próxima sessão. Em seguida, o presidente, dr. Artur Henoch dos Reis, declarou acharem-se presentes os novos sócios do Instituto recem-admitidos, pelo que lhes impossá-los.

Antes disso, pronunciou algumas palavras sôbre o interêsse com que eram recebidos naquele momento, os novos sócios. Falando ainda sôbre a necessidade de renovação de esforços entre os sócios do Instituto, frisou o presidente a alta significação que tinha a presente posse, dando ensejo a que, nos futuros trabalhos, êsses sócios trouxessem conhecimentos mais atualizados e oportunos em benefício das aplicações de caráter homeopático. Foram, então, declarados empossados os seguintes médicos homeopatas: drs. Gabriel Lopes Ferraz, José Américo Murtinho, Murilo de Oliveira Paiva, Alípio de Araújo Costa e Samuel Hellmann, que por terem feito seus cursos na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, são diplomados em homeopatia pelo I. H. B.

Quanto ao dr. Artur Resende Filho, foi aceito pelo Instituto. Ainda nessa sessão foi abordado a questão da continuação das comissões técnicas a que estão afetos os trabalhos de organização da farmocopia e sistematização da matéria médica, ficando assentado que se ativassem êsses trabalhos para que depois de devidamente discutidos e aprovados, fôssem sendo divulgados na revista do Instituto, parceladamente, antes de ser feita uma publicação completa do trabalho obtido. Por último o presidente deu notícias da publicação do 1.º número da Revista do Instituto, que sairá ainda no corrente mês. O conferencista do dia, prof. Cadmo de Moura, que ia falar sôbre o tema: «Doses Infinitesimais», comunicou não poder comparecer por estar enfêrmo, pelo que foi adiada essa palestra para a próxima sessão.

OFERTA DE PROPAGANDA

RADIOLEX

EX-CASA CORTES

oferece RADIO-VITROLA marca SONORY, automática em belos móveis COLONIAL, CHIPANDALE RÚSTICA etc., por apenas Cr$ 5.400,00

APROVEITEM

Av. Pres. Vargas, 811, sobr. Perto da Av. Passos — Tel.: 23-4081.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Boas maneiras

Terão boas maneiras, de agora em diante, os cachorros da cidade. O "lulu" de madame substituirá os latidos irritantes por sons musicais hormoniosos e o "policial" aperfeiçoará seus métodos de combate aos assaltantes de casas.

Isto porque — segundo nos mostrou um jornal cinematográfico — instalou-se no Rio, uma escola para cães. Professôres competentes ministram o ensino de acôrdo com métodos modernos. Nada de castigos bárbaros. Os vadios recebem apenas palavras de incentivo em tom paternal. E os aplicados ganham bifes sangrentos e biscoitos saborosos.

Somos um povo feliz, indiscutivelmente. Cêrca de 4 milhões de crianças aguardam, neste país imenso, a abertura de escolas para iniciarem seus estudos. Dentre em breve, porém, os cachorros brasileiros serão os mais bem educados do mundo... — RUY.

Escola Nacional de Química

DIRETORIO ACADÊMICO

APOSTILAS DE MATEMATICA — Poderão os alunos do 1º ano adquirir no Departamento Editorial, os pontos números 16, 17, 18, 19, 20 e 21 de Matemática, os quais estão sendo organizados em forma de apostilas, sob a orientação do professor Miguel Ramalho Novo, catedrático da cadeira de Matemática.

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECA — Pedimos aos colegas que estão, atualmente, com livros da Biblioteca, que regularizem a situação perante êste Departamento. Êste pedido é extensivo aos ex-alunos.

CONFERÊNCIAS

MINISTRO RAUL FERNANDES — O ministro das Relações Exteriores, atendendo ao convite que lhe fêz o sr. general J. Daudt Fabrício, comandante da Escola de Estado Maior do Exército, fará, no próximo dia 29, uma conferência aos oficiais-alunos daquela Escola, sôbre o têma «A modificação do conceito de Soberania».

PROFESSOR GLADSTONE CHAVES DE MELO — Dia 20, às 16 horas, no salão da Casa do Estudante, sôbre o têma: «O problema da Língua Brasileira», sendo franca a entrada.

DEPUTADO ATALIBA NOGUEIRA — A próxima aula do Instituto de Estudos Portuguêses «Afrânio Peixoto» do Liceu Literário Português que se realiza amanhã, está a cargo do deputado Ataliba Nogueira que falará sôbre a «Influencia do Direito Português na formação jurídica do Brasil».

JORNALISTA ELMANO CARDIM — Amanhã, sôbre «Joaquim Nabuco, homem de imprensa». O ato terá lugar no salão de conferências da Biblioteca do Itamarati às 16,45 horas, sendo franca a entrada.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL — Esta instituição está promovendo uma série de palestras que estão assim programadas: Amanhã, às 20 horas, — «A lôba dos romanos e a mãe preta do Brasil», pelo sargento Fernando Costa; dia 20, têrça-feira, às 20 horas — «Idéia de pátria-Patriotismo e o sargento na atualidade brasileira», pelo dr. J. L. Eugênio Pereira.

PROFESSOR J. G. LEMOS BRITO — No próximo dia 20, às 17 horas, no Silogeu brasileiro, sôbre: «Nabuco e a intervenção estrangeira».

PROFESSOR G. BERMANN — Na têrça-feira próxima, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, o professor G. Bermann fará a segunda e última conferência sôbre «Problemas de Psiquiatria Contemporânea», sob os auspícios do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil. A conferência versará sôbre «Antogonismo contemporâneo entre as doenças mentais e as demais doenças», e será presidida pelo professor Henrique Roxo.

Doutrinárias

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 horas e 19,30, na Igreja Batista, no Méier, na rua Dias da Cruz, n. 79, sôbre asuntos evangélicos. Entrada franca.

REV. ENEAS TOGNINI — Hoje, às 20 horas, no templo da Igreja Batista, do Rocha, à praça Ubajara, 31, sôbre o têma: «Cristo, nossa redenção». Entrada franca.

REV. GUSTAVO MACEDO — No culto dominical de hoje na Cruzada Espiritualista à rua da Conceição, 19, às 10,30 horas, continuará as preleções sôbre o livro do Pe. Negromonte sôbre o espiritismo» e tratará da Sagrada Escritura, a patrologia e o psiquismo. Haverá orações em benefício do Pe. A. Negromonte.

SR. ALBERTO NOGUEIRA DA GAMA — Hoje, às 16 horas, na Juventude Espírita Amaral Ornelas, (av. Amaro Cavalcânti, 1571, sobrado), sôbre assuntos doutrináiros vários. Entrada franca.

SR. JOSÉ FERNANDES DE SOUZA — No Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, às 16,30 horas de hoje, sôbre um têma doutrinário-Espírita. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, e às 17 horas na Igreja de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144, Niterói, sôbre os seguintes têmas: «O templo material e o espiritual» e «A Graça Divina da gratidão».

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 horas, e às 20 horas na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre os seguintes têmas: «Recordação consoladora», «Gratidão aos olhos de Deus».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre o têma: «Agindo pelo espírito».

REV. EGMONT MACHADO KRISCHKER — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre têmas bíblicos».

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 9,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sôbre um têma evangélico.

SR. JONAS SÁ — Hoje, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 100, Campinho, sôbre um têma evangélico.

DR. CADMO DE MOURA BRANDÃO — Hoje, às 16 horas, na rua Sargento Ferreira n. 100, «Mocidade Espírita Otávio Pereira», sôbre têma evangélico.

PARICH JOAQUIM MELO POLICARPO — Realizará hoje, às 20 horas, na Congregação Evangélica da Missão, segundo andar, sôbre o têma «As doutrinas fundamentais do Evangelho».

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Inscrições abertas para os Cursos de Enfermagem Geral e de Enfermagem Auxiliar — Regime de internato para os candidatos do sexo feminino

A secretaria geral da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto encontra-se à disposição daqueles que desejarem fazer um curso completo de Enfermagem Geral, bem como de Enfermagem Auxiliar. Aos interessados serão prestados quaisquer esclarecimentos, relativos às condições para a matrícula, naquele estabelecimento oficial, pertencente ao Ministério da Educação e Saúde.

O Curso de Enfermagem Geral é desenvolvido em trinta e seis meses, sendo conferido aos que terminarem o curso, um diploma de enfermeiro, título êste que habilita o seu possuidor a exercer a referida profissão, em quaisquer campos de sua atribuição. O Curso de enfermagem auxiliar, é concluído em dezoito meses, e o diploma conferido é o de enfermeiro auxiliar.

Os candidatos do sexo feminino, do interior ou da Capital, de acôrdo com suas necessidades, poderão ser beneficiados com o regime de internato, sendo facultado o regime de externato e semi-internato. Os candidatos do sexo masculino são todos externos, sendo facilitada refeições, indistintamente a todos, desde que o horário das aulas coincida com as horas regimentais das refeições. Mais detalhes poderão ser obtidos pelos candidatos na secretaria da Escola, sita na rua Ramiro de Magalhães, 521, Bloco Médico Cirúrgico — Engenho de Dentro.

Concurso para professor catedrático na Escola Nacional de Educação Física

A Divisão de Documentação, Estatística e Publicidade da U. N., comunica aos interessados que as inscrições para os concursos de professor catedrático das cadeiras de «Metodologia e Educação Física e do Treinamento Desportivo», de «Fisioterapia Aplicada», de «História e Organização da Educação Física e dos Desportos», de «Metabologia Aplicada», de «Anatomia Humana e Higiene Aplicada» e de «Psicologia Aplicada», da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da U. B., abertas a 24 de março do corrente ano, serão encerradas dia 19 de setembro em curso, às 14 horas.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETORIO ACADEMICO

CURSO PRE'-VESTIBULAR — Continuam abertas as inscrições para o Curso Pré-Vestibular. De 9 às 11 e de 13 às 18 horas encontra-se uma pessoa à disposição dos interessados na sala do D.A. (av. Presidente Antônio Carlos, 40, quarto andar).

TEATRO PARA OS UNIVERSITARIOS — Realizar-se-á, hoje, dia 18, às 9 horas, no Teatro Ginástico, a representação de um dos Diálogos de Platão, pela Cia. Ruggero Ruggeri, em sessão especial para os universitários. Será exigida, apenas, a apresentação do cartão da Faculdade.

«ATUALIDADE DA «APOLOGIA DE SOCRATES», DE PLATÃO»

Perante numeroso auditório, o professor José Nunes Gouveia, proferiu ontem, no Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência sôbre o tema: «Atualidade da «Apologia de Sócrates», de Platão». Debateram a palestra, em seus principais tópicos, os alunos do segundo ano dos cursos de Filosofia.

Registro bibliográfico

NOVOS PRÉDIOS ESCOLARES — O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos editou um folheto, com grande número de cifras e fotografias, sôbre os novos prédios escolares que estão sendo construídos no país para atender às necessidades do ensino primário.

NOTICIA SÔBRE AS PESQUISAS E OS ESTUDOS SOCIOLOGICOS NO BRASIL — Prefaciado pelo sr. Jorge Latour, o Conselho Nacional de Imigração e Colonização publicou um opúsculo dos srs. Alberto Guerreiro Ramos e Evaldo da Silva Garcia a respeito das pesquisas e estudos sociológicos no Brasil, desde 1940 até à presente data, com especial referência a migrações, contatos de raça, colonização e assuntos correlatos. As indicações bibliográficas do volume são de grande valia.

Curso gratuito de Biologia

No auditório da Fundação Getúlio Vargas, na avenida 13 de Maio, 23, 12º andar, será iniciado pelo professor Luís Hildebrando Horta Barbosa, na próxima sexta-feira, às 17,30 horas, uma série de conferências populares, sôbre a Filosofia e História da Biologia. O programa será remetido gratuitamente aos interessados que solicitarem para o seguinte endereço: Rainha Guilhermina, 139 — Leblon. dos escravos».

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO CACO

JÚRI SIMULADO — Presidido pelo dr. Alfredo Tranjan, realizou-se, ontem, no Tribunal do Júri, com a presença de grande número de universitários, o júri simulado realizado pelo CACO. Atuaram na acusação os colegas Francisco Filho e Wilson do Egito Coelho e, na defesa, Amorésio Oliveira e Jorge Duarte de Azevedo, todos da FND. O corpo de jurados compunha-se de universitários das demais Faculdades. Deu início aos trabalhos o juiz Carlos Luís Bandeira Stampa, atual presidente do Tribunal do Júri, que proferiu brilhante discurso.

TEATRO GINASTICO — O Serviço Nacional de Teatro e o Teatro do Estudante, em homenagem ao sr. Ruggero Ruggeri, oferecerão aos estudantes da Universidade do Brasil, hoje, às 21 horas, no Ginástico, a peça «Diálogo de Faeton», de Platão. Os estudantes deverão apresentar simplesmente a carteira de estudante.

CURSO DE ORATORIA FORENSE — O professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, dará um Curso de Oratório Forense, patrocinado pelo CACO. Os temas são: a eloquência grega; a eloquência romana; a eloquência sacra; e a eloquência moderna. As aulas serão tôdas das 18 às 19 horas e a primeira terá início no próximo dia 21. Entrada franca.

BARBEARIA — O diretor do Departamento de Assistência do CACO avisa haver sido instalado o «Salão Acadêmico». O preço do corte de cabelo, para os alunos e funcionários, é de Cr$ 4,00; barba, Cr$ 1,50, e cabelo e barba, Cr$ 5,00.

GRUPO INDEPENDENTE

18 DE SETEMBRO — No dia de hoje, o G.I. lança um apêlo aos estudantes brasileiros para que estudem, divulguem e defendam a Constituição, único meio de tornar positivos os preceitos nela contidos.

DE UM LIVRO PARA O CACO — No intuito de enriquecer a biblioteca do Centro Acadêmico, foi iniciada esta campanha pelo G.I. Os livros poderão ser entregues às colegas Diva, Maria Helena e Lia, que os encaminharão à biblioteca do CACO.

«O ARAUTO» — Dirigido por um grupo de alunos do primeiro ano, circulou na última semana «O Arauto», a cujos redatores os parabéns do Grupo Independente.

União Brasileira dos Estudantes Secundários

MANIFESTO CONTRA A «LEI DE SEGURANÇA»

Recebemos:

«A União Brasileira dos Estudantes Secundários, tendo em vista a proximidade da votação da Lei de Segurança do Estado, vem a público, pela presente nota, protestar contra a aprovação dêsse estatuto inquisitorial.

Assim procedendo, estamos cumprindo uma das Resoluções da Declaração de Princípios, aprovada pelo II Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, que diz: Repudiar as leis que visam eliminar as nossas conquistas democráticas, combatendo decididamente a Lei de Segurança do Estado Novo, o projeto-lei Lameira Bitencourt, projeto-lei de imprensa, etc., defendendo a liberdade e a democracia».

Os estudantes secundários brasileiros, fiéis aos seus princípios, não poderiam silenciar, nesta hora grave para a nacionalidade, que, com a aprovação dessa lei, ficará privada do mais elementar direito dos povos: a Liberdade.

Não será anulando as prerrogativas constitucionais que o govêrno resolverá os problemas magnos da Nação, problemas êsses que se acumulam há quatrocentos anos de angústia.

Colegas:

Que benefício terá a classe estudantil e o povo em geral com a aprovação dessa lei-monstro, brotada de cérebros de indivíduos que já perderam o senso de liberdade e fraternidade? Nenhuma, pois sabemos que, com a sua aprovação, teremos as nossas bôcas arrolhadas e nossos movimentos tolhidos, quando quisermos reivindicar os problemas mais sentidos da classe, como uma útil e racional reforma do ensino, como um necessário e indistinto barateamento dos livros, como um restaurante e tantos outros.

Lançamos, agora, um pedido, mais, um brado de alerta, a todos os estudantes secundários do país, a cerrarem fileiras em tôrno de sua entidade máxima, a UBES, para dar combate enérgico e decidido a êsse estatuto inquisitorial.

Que tôdas as Uniões Estaduais e Grêmios de Colégios se manifestem contra tal «Código de Castigos», é o que pedimos.

Vigiando, caminhando e combatendo por uma Pátria livre, nós estamos com o Brasil!»

Reunião do Conselho de Representantes

REUNIAO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Recebemos:

«Realizou-se, ante-ontem, a reunião ordinária do Conselho de Representantes da UME cujos membros tomaram conhecimento da denúncia trazida pelo colega Antônio Frejat acêrca do subôrno «praticado pela polícia», de indivíduos pertencentes às nossas Escolas Superiores.

A Coligação Acadêmica Democrática é um nome de organização financiada e orientada pela polícia com o objetivo de subordinar a classe estudantil às autoridades e criar divisões em seu seio, levantando problemas de caráter tendencioso e chegando mesmo ao uso da violência e da coação física.

Entre outros são os seguintes os denunciados que no momento vêm sendo repudiados pelos estudantes:

Vilmar de Matos — do curso de jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia; Mário Ferreira da Silva e Valdo Ramos, da Faculdade Nacional de Direito; Mem de Morais, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, e João Jacinto do Nascimento, da Faculdade Nacional de Odontologia.

A UME aproveita o ensejo para fazer um apêlo à maior vigilância e à máxima unidade dos estudantes em tôrno de suas entidades, não permitindo de nenhuma forma que possam ser manobrados por qualquer autoridade ou facção política mas única e exclusivamente por aqueles que defendem os legítimos interêsses dos universitários.»

JÚRI SIMULADO

Continuando a campanha de esclarecimento da opinião estudantil sôbre o projeto de lei n. 1.451 (Lei de Defesa do Estado), apelidada de «Lei de Segurança», a UME promoverá, no próximo dia 23, sexta-feira, às 21 horas, um júri simulado no qual serão «julgados» vários estudantes incursos nos dispositivos constantes no projeto de «Lei de Segurança». Para êsse júri solicitamos desde já o apoio das entidades e dos colegas. Através da manifestação de entidades como a UNE e o DCE da UB, além da UME ficou claramente expressa a opinião geral sôbre aquela lei, algo de monstruoso e grave para a nossa classe, pois visa inequivocamente impedir qualquer movimento em defesa de nossas aspirações que no momento são muitas e, dentre estas, a imediata reabertura do restaurante da UME.

CAMPANHA FINANCEIRA

Solicitamos aos colegas dirigentes dos DD. AA. o máximo empenho para auxiliar a Entidade através da rifa já distribuída, que deverá correr no próximo dia 28.

Associação dos antigos alunos do Colégio Resende

Os antigos alunos do Colégio Resende, vão se encontrar num almôço, no próximo dia 23, às 13 horas, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil (Esplanada do Castelo).

As adesões serão recebidas até a véspera, por telefone, no Colégio Resende.

MARATONA CATEQUÉTICA NACIONAL

Condições de realização do certame — Instruções da Secretaria de Educação autorizando as escolas públicas a participarem do concurso

O secretário Geral de Educação e Cultura autorizou o dirigente do Setor de Administração do Ensino Religioso daquela Secretaria Geral da Prefeitura a informar aos estabelecimentos de ensino da Municipalidade que os mesmos podem tomar parte na Maratona Catequética Nacional, na conformidade das instruções abaixo:

Em janeiro, de 1950, virão ao Rio de Janeiro os três melhores alunos de catecismo de cada Diocese — o melhor em nível primário, o melhor em nível ginasial, o melhor em nível colegial. Aqui serão selecionados dentro dêsses níveis, os três melhores alunos de religião do país, cujo prêmio será uma ida a Roma durante o Ano Santo de 1950. O mesmo acontecerá aos catequistas que tiverem preparado os três vencedores nacionais.

É desejo do cardeal Dom Jaime Câmara que o maior número possível de estabelecimentos de ensino — públicos ou particulares, primários, ginasiais ou colegiais — tome parte na Maratona Catequética Nacional.

Até o dia 30 de setembro p.f., o educandário que desejar participar da Maratona, deverá mandar sua adesão ao D. A. E. R. (Departamento Arquidiocesano do Ensino de Religião; Praça XV de Novembro, 101, 2.º andar, das 12 às 18 horas).

Na 1.ª quinzena de outubro, cada educandário escolherá, mediante provas escritas e orais, a critério do diretor ou de dirigente de religião, o melhor aluno. Na 2.ª quinzena dêsse mês — e isso para o caso das escolas primárias da Prefeitura — se fará a escolha do melhor aluno do Distrito Educacional, mediante prova oral a critério do respectivo Superintendente de Religião, que, sob a orientação cuidadosa do D. A. E. R. agirá em articulação com os Revmos. Párocos e com os srs. Diretores cujos estabelecimentos participarem da prova.

Durante o mês de novembro, será escolhido, em provas separadas, a critério do próprio D. A. E. R., o melhor aluno de catecismo:

Das escolas primárias da Prefeitura; das escolas primárias particulares; dos catecismos paroquiais; dos ginásios ou escolas técnicas da Prefeitura; dos ginásios particulares; do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra; dos colégios (segundo ciclo secundário) particulares.

Durante o mês de dezembro será escolhido, em provas separadas, a critério do D. A. E. R., o melhor aluno de catecismo:

Em nível primário; em nível ginasial; e em nível colegial.

Qual o programa adotado na seleção dos melhores dentre os melhores das dioceses tôdas do Brasil? (janeiro de 1950).

Qual o programa adotado nas seleções de novembro e de dezembro?

Êsses e outros informes serão prontamente prestados por uma Comissão Especial da Maratona Catequética, todos os dias, das 12 às 18 horas, à Praça XV de Novembro, 101, 2.º andar.

Curso sôbre História e Crítica da Pintura Moderna

A convite do Ministério da Educação, o sr. Mário Barata, da diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e professor do Museu Histórico Nacional, realizará um curso de sete conferências, com projeções coloridas, sôbre a História e Crítica da Pintura Moderna.

Êsse ciclo de conferências, com entrada franqueada ao público em geral, efetivar-se-á no auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 17,30 horas, nos seguintes dias:

Dia 22 de setembro — Elementos da Pintura Moderna.

Dia 27 de setembro — Principais tendências da Pintura Moderna.

Dia 29 de setembro — Análise da Pintura Moderna (1).

Dia 4 de outubro — Análise da Pintura Moderna (2).

Dia 6 de outubro — Pontos cardiais da Pintura Atual na França.

Dia 10 de outubro — Pontos cardiais da Pintura Atual na Itália e na Alemanha.

Dia 18 de outubro — Arte Abstrata e Arte Realista.

O sr. Mário Barata regressou, recentemente, da Europa onde passou mais de 3 anos em contato com artistas e museus, havendo em Paris tomado parte nos debates artísticos que se fizeram nesse período inclusive em mesa redonda na «Maison de la Pensée Françaises».

Um novo livro sôbre Castro Alves

Recebemos: «De autoria da sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, encontra-se no prelo o livro «Castro Alves, um estudante apenas», a cargo da editôra da Casa do Estudante do Brasil.

Nessa obra, a autora de «Esperanças» e «Harmonia dos sêres e das coisas», estuda a personalidade do imortal poeta baiano, num dos seus ângulos mais interessantes: o seu ardor de estudante idealista que empolgou a mocidade da época e veio servir de exemplo às novas gerações.

Contribui, assim, a Casa do Estudante do Brasil, para a ampliação dos estudos biográficos sôbre o poeta.

Vestibular de Direito

Aulas intensivas e individuais. Telefonar nos dias úteis para 23-0051.

Inglês em Botafogo

«Essential English» — Professor Sidney Cheston. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00, ou individuais. «English Speaking Club», aos sábados. Assista uma aula sem nenhum compromisso. Rua Farani, 4 — SEGUNDO SOBRADO (segunda porta, lado da praia), entre 17 e 20 horas. Telefone 26-3937.

No 3.º aniversário da Constituição

Manifesto dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito

Os alunos da Faculdade Nacional de Direito, reunidos em Assembléia Geral, vêm, na data de hoje, aniversário da nossa Constituição promulgada a 18 de setembro de 1946, lançar o seu protesto contra o atual estado de insegurança criado pelas autoridades governamentais em violação da Carta Magna de que são guardiães. Os moços do Brasil não podem ficar desatentos aos movimentos de perturbação da ordem, provocados pelos seus mantenedores. Protestamos contra a Lei de Segurança, que virá legalizar os repetidos desmandos do govêrno. Protestamos contra a Lei de Imprensa, que virá limitar o direito de manifestação de pensamento, assegurado na Constituição. São leis de opressão, necessárias apenas aos governos totalitários, aos governos incapazes de resolver os problemas elementares de interêsse do país e a quem não agradam as críticas e manifestações contrárias.

O C.A.C.O. está vigilante. E se ninguém mais houver com coragem para protestar contra os arbítrios do govêrno, os estudantes, que não têm compromissos, nem interêsses escusos, os estudantes, repetimos, que sempre se vêm mantendo numa linha de independência, agora, mais do que nunca, fortificada no brilhante Congresso Nacional dos Estudantes, na cidade do Salvador, lutarão ao lado de sua entidade máxima, a U.N.E., cuja atitude foi firmada na sua Nota Oficial de 6 do corrente. Êste protesto é necessário e oportuno. Necessário e oportuno porque, na data comemorativa de nossa Constituição, a melhor maneira de salvaguardá-la é protestar contra as suas continuadas violações.

a) JOSE' FREJAT, presidente do C.A.C.O.

Posse das diretorias dos Clubes de Propaganda da ONU

FALOU, DURANTE A SOLENIDADE, O REPRESENTANTE DAQUELA ORGANIZAÇÃO NO BRASIL

Realizou-se, ontem, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a cerimônia de posse dos diretos dos Clubes de Propaganda da ONU, da Faculdade Nacional de Arquitetura e Escola Nacional de Belas Artes, que acabam de ser fundadas nesta capital.

O ato teve a presença de professôres, alunos e do representante da ONU no Brasil, sr. Paul H. Shaw, além de numerosas pessoas interessadas.

Falaram, pelo corpo discente, o acadêmico Altino Ferreira das Neves, e o sr. Paul Shaw, que realizou uma palestra sôbre a ONU e os clubes que vêm sendo fundados para sua propaganda, hipotecando, ao mesmo tempo, o apoio daquela organização à iniciativa estudantil.

Visita de professores brasileiros à Argentina

Sob a direção do professor Constante Rodolfo Ademi, deverá seguir, em viagem de férias, para Buenos Aires, no mês de janeiro de 1950, uma caravana de professôres brasileiros.

Os professôres que desejarem tomar parte nessa excursão, deverão procurar o professor Constante Rodolfo Ademi, em sua residência, na rua Martins Costa, 18, em Piedade, ou pelo telefone 49-5364, onde o organizador poderá dar tôdas as informações pedidas pelos professôres do Distrito Federal».

ESCOLA PADUA SOARES

Ótimo clima — Educação Integral

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

SALA PARA AULAS

Alugam-se magníficas com todo o material didático, por hora ou por mês, em ponto absolutamente central — *Rua México*, 41, 10º andar — *Grupo* 1003 — *Esquina de Santa. Luzia*

TAQUIGRAFIA

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR — SALA 1.201

Acham-se abertas as matrículas para turmas de aprendizado em português, com adaptação para tôdas as línguas universais. — Um método para todos os idiomas. — Turmas de aperfeiçoamento para qualquer finalidade em qualquer sistema. Turmas especiais para os cursos de qualquer natureza, com velocidade até 150 p. p. m. — Peça informações e assista aulas sem compromisso.

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 12º — SALA 1.201

PRÓXIMOS CONCURSOS

Oficial Administrativo Escriturário

Os professôres CELSO MAGALHAES — MARCIANO A. BOTELHO DE MAGALHAES — ALFREDO DE OLIVEIRA PEREIRA, comunicam aos seus ex-alunos e interessados já inscritos que, iniciarão na próxima SEGUNDA-FEIRA, das 8 às 10 e das 17.30 às 19 horas, as aulas do CURSO INTENSIVO para aquêles concursos RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.003 — TEL.: 32-[illegible]

(Esquina de Santa Luzia).

PRÓXIMOS CONCURSOS

CURSO PAPINI

1 — AMANUENSE para o HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (H. S. E.). Vencimentos: Cr$ 1.900,00. Inscrições abertas, de 15 de setembro a 5 de outubro.

2 — ESCRITURARIOS e OFICIAL ADMINISTRATIVO: I. A. P. I. — I. A. P. C. — S. A. P. S. — Cia. Siderúrgica Nacional — Vencimentos: Cr$ 1.900,00 a Cr$ 2.600,00.

3 — FISCAL do IMPÔSTO de CONSUMO do I. A. A. (Instituto do Álcool e Açúcar). Vencimentos: Cr$ 3.600,00.

4 — VESTIBULARES para MEDICINA, ODONTOLOGIA e FARMÁCIA — Orientação do catedrático da Universidade Nacional, dr. CLAUDIO MELLO, ex-examinador.

5 — VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA — ART. 91. No último concurso para AMANUENSE, os primeiros lugares couberam a alunos dêste CURSO.

Orientação da A. PAPINI (da Universidade Católica, dos Cursos do D. A. S. P. e das Rádios Roquete Pinto e Tupi). Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel.: 37-7935. (Dão-se informações também aos domingos).

ARTIGO 91

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36

(Esplanada do Castelo)

O artigo 91 possibilita ao aluno fazer todo o curso ginasial em um ano.

E' um curso que exige esfôrço e preparo sólido, em escola especializada.

A experiência prova que os alunos que começam em outubro têm obtido maior êxito.

Procure informações e matricule-se nas turmas que terão início em outubro.

Professôres especializados e assíduos.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO • ☐ RÁDIO • ☐ ELETRO TECNICO • ☐ DESENHO TÉCNICO • ☐ TORNEIRO MECÂNICO • ☐ QUIMICA PRÁTICA • ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO •

Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere

Preencha e remeta o cupom à

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA

RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO

e V. S. receberá GRÁTIS o prospecto do curso

Grátis!

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

CARNAVAL NO GELO

HOJE ás 16 e 20 hs

no COLISEU

ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES

APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT

HOJE, AS 16 E AS 20 HORAS

Amanhã não haverá espetáculo para descanso da Companhia

Gerais .... Cr$ 25,00
Arquibancadas .... Cr$ 40,00
Localidades Numeradas .... Cr$ 60,00

MAIS UMA SURPREZA ANTARCTICA

Deficiências no hospital anexo ao Sanatório São Sebastião

Serão corrigidas pela firma especializada

A propósito da nota publicada pela Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, relativamente ao Hospital anexo ao Sanatório São Sebastião, informa o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose o seguinte:

1.º) para corrigir "o devassamento, a insolação e a iluminação das enfermarias", foram encomendadas, desde o dia 2 do corrente, as cortinas apropriadas que já se encontram no hospital para início de instalação;

2.º) embora examinadas e aprovadas pelo Serviço, quaisquer deficiências porventura existentes nas instalações de água e vapor serão imediatamente corrigidas pela firma especializada, que as projetou e construiu e, aliás, as contesta;

3.º) outras pretensas deficiências de ordem técnica, apontadas pela comissão, como localização da sala de enfermagem, número de leitos e utilização do hospital para os dois sexos, não dizem respeito apenas às instalações, mas constavam do anteprojeto aprovado pelo sr. secretário de Saúde e Assistência.

Tratando-se de problemas de alçada puramente técnica, no proveito da luta anti-tuberculosa no Distrito Federal e dentro do estipulado no convênio entre o Serviço Nacional de Tuberculose e a Prefeitura, êste Serviço está pronto a entender-se com os órgãos competentes para o esclarecimento definitivo do assunto e o imediato aproveitamento do pavilhão."

NOTICIAS DOS ESTADOS

Maranhão

CONGESTIONADOS OS ARMAZENS DO PORTO DE SAO LUIS

SAO LUIS, 17 (Asapress) — Os armazens do pôrto local estão congestionados, em virtude da deficiência de praças nos vapores de cabotagem, acarretando sérios prejuizos ao comércio exportador.

Pernambuco

ABASTECIMENTO D'AGUA DE LIMOEIROS E BEZERROS

RECIFE, 16 (Asapress) — Foi aprovada pelo DSE a concorrência para as obras de abastecimento d'água das cidades de Limoeiros e Bezerros.

Espírito Santo

MELHORAMENTOS EM ITAPUAMA

VITÓRIA, 17 (Argus) — Na cidade de Itapuama, antigamente denominada Rio Novo, serão promovidas, hoje, grandes solenidades, contando com a presença do governador do Estado, quando será inaugurado o serviço de luz elétrica, águas e esgotos.

São Paulo

INDUSTRIAS AMEAÇADAS DE PARALISAÇAO

SAO PAULO, 17 (Asapress) — As indústrias de Malharias e Meias estão paradas, e outras em vias de paralisação, em virtude da falta de agulha e de platinas. Tais peças são fabricadas no estrangeiro, Inglaterra e Estados Unidos. Tendo vista daquela situação, o Sindicato das Indústrias de Malharias e Meias, dirigiu um ofício ao ministro da Fazenda e ao diretor da Carteira de Exportação do Banco do Brasil, no qual solicita autorização de câmbio para licenças de importações de agulhas e platinas.

Paraná

COMEMORAÇAO

PONTA GROSSA, 17 (Asapress) — A cidade comemorou a data de sua fundação, com um programa organizado pela Prefeitura local. Deve-se destacar o desfile de estabelecimentos de ensino e entidades esportivas.

Rio Grande do Sul

RODOVIA

PORTO ALEGRE, 17 (Argus) — Foram iniciados os trabalhos para a construção do último percurso entre Morro Alto e Capão da Canoa, na rodovia Osório-Tôrres. Com isto, aumentará o escoamento dos produtos estagnados nestas regiões, assim como o incremento do turismo, por êstes lados.

Minas Gerais

CAMPANHA DE REPRESSAO À CARESTIA

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — As autoridades da Delegacia de Ordem Econômica resolveram encetar, diante do clamor público, enérgica campanha de repressão à carestia e aos processos deshonestos adotados por numerosos negociantes, infringentes do tabelamento em vigor. Sòmente ontem, foram ouvidos vinte açougueiros e lenheiros, em face da ameaça de "lock-out", que estariam tramando e ainda pelo aumento arbitrário dos preços da carne e da lenha.

Mato Grosso

REFUGIADOS POLITICOS

CORUMBÁ, 17 (Asapress) — Chegaram a esta cidade vários refugiados da revolução boliviana, entre os quais pessoas de diversas condições sociais. Segundo rumores correntes aqui, os chefes do movimento revolucionário teriam fugido por via-aérea para a Argentina. Entre as pessoas recem-chegadas da Bolivia encontram-se o cônsul brasileiro na cidade de Santa Cruz de la Sierra, major Borges Oliveira.

Catolicismo

NOVENARIO E FESTA DE S. COSME E S. DAMIAO NO ANDARAI

Com grande concorrência estão sendo realizadas, as novenas em honra aos ss. São Cosme e S. Damião, em sua igreja, à rua Leopoldo, 174, no Andaraí. No domingo, dia 25 do corrente, será solenemente consagrado pelo cardeal d. Jaime Câmara, às 7,30 horas, o belo e artístico altar-mor todo em mármore, e à tarde haverá uma original procissão sòmente de crianças, levando o andor do orago da Paróquia e grande protetor das crianças.

No dia 27, haverá solene festa, procissão à tarde e leilão de prendas, em favor das obras da igreja.

UMA BIBLIOTECA NA PAROQUIA DE S. JORGE, EM QUINTINO BOCAIOVA

Na matriz de São Jorge, à rua Clarimundo de Melo, 769, em Quintino Bocaiúva, acaba de ser instalada uma biblioteca paroquial, melhoramento há muito idealizado pelo atual primeiro vigário desta paróquia, padre Carmelo Loréfice. Neste sentido sua reverendíssima faz, por nosso intermédio, um apêlo aos seus paroquianos para que colaborem nesta obra de utilidade pública. Tôdas as remessas poderão ser feitas para a referida matriz.

A ROMARIA DA LIGA CATOLICA J. M. J. DA MATRIZ DE S. JORGE, A APARECIDA DO NORTE

Reina grande entusiasmo entre os paroquianos de São Jorge, em Quintino Bocaiúva, pela romaria que a Liga Católica Jesus, Maria, José, desta matriz levará a efeito no dia 13 de novembro vindouro, à basílica de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo. As inscrições poderão ser feitas bastando tão sòmente os interessados dirigirem-se à matriz de São Jorge, à rua Clarimundo de Melo, 769, em Quintino Bocaiúva.

Corpo de Guarda da Penitenciária Central

Em homenagem à paz e à harmonia, sempre assistidas na coletividade em geral», o Corpo de Guardas da Penitenciária Central do Distrito Federal, fará celebrar, no dia 24, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Jorge, uma missa solene, que deverá contar com a presença do pessoal da turma «C» do referido corpo de guarda.

Casas financiadas Campo Grande

Vendo situadas no Jardim Santo Antônio à Avenida Cesário de Melo, 1555, a mil e trezentos metros da estação, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, em ruas arborizadas, com água, luz, telefone, sarjetas e brevemente bonde à porta. Entrada Cr$ 30.000,00 e o restante em 120 meses com prestações de Cr$ 193,00 cada uma. Mais detalhes com Fernando Hasperey nos domingos no local e dias de semana à Travessa do Ouvidor, 32, 3.º andar, sala de frente, das 13 às 16 horas.

PRESIDENTE

RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES) tel 42-7128

2HS.3.40-5.20-7H-8.40-10.20

SEDENTOS como FERAS... OS HOMENS ME OLHAM COMO SE ESTIVESSE NÚA !

AMANHÃ

9.º MANDAMENTO

NÃO DESEJAR...

com ELLI PARVO MASSIMO GIROTTI

DIREÇÃO DE ROBERTO ROSSELLINI

IMPROP. 18 ANOS

COMPL. NACIONAL

PLAZA RITZ ASTORIA COLONIAL OLINDA PRIMOR STAR MASCOTE

HORÁRIO 2-4-6-8 e 10 Horas

"AMANHÃ"

RKO RADIO FILMES

ROSALIND RUSSELL

MICHAEL REDGRAVE

RAYMOND MASSEY · KATINA PAXINOU

LEO GENN · KIRK DOUGLAS

UMA TARA MALDITA ESCRAVISAVA AQUELA FAMILIA INTEIRA, TRAZENDO O CIUME, O ODIO, E A TRAGEDIA!

em Conflito de PAIXÕES

IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

DA PEÇA DE EUGENE O'NEILL

"MOURNING BECOMES ELECTRA"

Compl. Nacional

TEATRO

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção)

contratos de rádio ao «Trem da Alegria», com Iára Sales e Heber de Bôscoli; o outro aos programas da Rádio Nacional.

Ao lado de Lamartine Babo e Brandão Filho, vamos encontrar nomes populares como os de Luis Tito, Jaime Barcelos do Teatro do Estudante; Danilo Ramirez, fundador dum teatro com operários em São Paulo e do elenco da Rádio Record naquele Estado; José Magalhães Graça, que durante muitos anos atuou nos «Comediantes»; e ainda Labanca, Ferreira Maia e os novos Osório Dane, elemento amador de grande valor; Emilio Castelar, pintor e desenhista em São Paulo, e Adacar Filho, que algumas vêzes já tem atuado em nossos palcos como profissional em bons papéis. Todos êsses elementos estarão no palco do Teatro Regina, ao lado de Conchita de Morais que reaparece num grande papel próprio ao seu feitio de primeira comediante, ao lado de Jorge Diniz, Suzana Negri, Graça Melo, Marcelo Abadié, Iára Cortez, sob a direção de Dulcina. Odilon viverá o papel do «Vagalume»: poeta e jornalista envolvido melancòlicamente no drama, mas com coragem de lutar por um mundo melhor para a humanidade. No dia 22 do corrente todos êsses artistas estarão em desfile no palco do Teatro Regina, na peça de Arthuh Koestler «Bar do crespúsculo», que Odilon traduziu.

* * *

«O AMOR COMPENSA TUDO»

Informa a Companhia Jaime Costa que será com o original de Leonor Pôrto, o espetáculo inaugural da «Alvorada dos Novos». «O amor compensa tudo» vai revelar mais uma autora brasileira.

Leonor Pôrto, de certo, marcará um ponto alto no teatro.

Última semana de "Minha prima polonêsa"

Sòmente até a próxima quinta-feira estará em cena no Rival Teatro, a comédia de Verneuil, traduzida por Bandeira Duarte e Daniel Rocha — «Minha prima polonesa», que Aimée representa há cinco semanas com êxito. Ao lado da estrêla, está o elenco de «astros», onde brilham Paulo Pôrto, Aurora Aboim e A. Fregolente.

Sexta-feira, 23, teremos novo enrêdo pleno de graça, dentro do gênero «boulevardiére» de que Aimée é o expoente máximo no momento «Como os maridos enganam...» (Gironette), de Paul Nivoix, em tradução de R. Magalhães Jr., mais um sucesso para a temporada de êxitos de Aimée.

"Sorriso de Gioconda"

Serão realizadas hoje, no Regina, as duas últimas representações da peça «Sorriso de Gioconda», original de Aldous Huxley, tradução de Odilon Azevedo. Essa peça está em cena há três meses consecutivos, deixando o cartaz com cento e vinte representações. Hoje haverá vesperal às 16 horas, e sessão noturna, às 20,45 horas. Amanhã não haverá espetáculo para descanso da companhia. Têrça-feira também não haverá espetáculo para dar lugar à montagem de «Bar do crepúsculo», que irá em «avant-première» na quinta-feira em vesperal, dedicada às senhoras e senhoritas.

Teatro Experimental da ABI

Estão abertas as inscrições do elenco do Teatro Experimental da A. B. I.. As inscrições serão feitas diàriamente na diretoria de Atividades Culturais, 10. andar da Casa do Jornalista, das 14 às 18 horas. A direção geral do Teatro Experimental está a cargo de Henrique Pongetti e a direção técnica a Willy Keller.

Em Cartaz

No Teatro Ginástico — A Cia. Italiana de Comédia representa, no Ginástico, à noite, a peça «Il nuovo testamento», de Sacha Guitry.

* * *

No Teatro Copacabana — Hoje, às 21 horas, será apresentada a peça de Abilio Pereira de Almeida: «A mulher do próximo», pelo Teatro Experimental de São Paulo.

* * *

No Teatro Fênix — Zezé Fonseca e Rodolfo Mayer estão efetuando no Fênix, uma temporada com a peça «De braços dados». Sessão às 21 horas.

* * *

No Teatro de Bôlso — «Da inconveniência de ser espôsa» voltou ao cartaz do Teatro de Bôlso. Sessão diária, às 21 horas. Aos domingos, sessões às 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Glória — «Esperidião» é a atual peça da companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Serrador — «va apresentará às 16, 20 e 22 horas a comédia de Gustavo Dória «Helena».

* * *

No Teatro Regina — A Companhia Dulcina-Odilon está levando no Teatro Regina, «Sorriso de Gioconda». Sessões às 16 e 22 horas.

* * *

No Teatro Recreio — Revista de Freire Júnior e Válter Pinto, «Está com tudo e não está prosa». Hoje, sessões às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Carlos Gomes — Será apresentada hoje, no Teatro Carlos Gomes a revista «Quero ver isso de perto», com Oscarito e Derci nos principais papéis. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

Está novamente em cartaz "A Inconveniência de Ser Espôsa", sátira de estréia de Silveira Sampaio. Muitas pessoas não assistiram ainda a êste êxito do autor-ator, que em seguida marcou época inaugurando o Teatro de Bolso com a sátira "Da Necessidade de Ser Poligamo". A "Inconveniência" e o "Poligamo" fazem parte de uma série de três peças focalizando os problemas do casamento. A terceira delas será "A Garçonniere de Meu Marido", que será levada à cena logo após "A Inconveniência de Ser Espôsa". Todos aqueles que aplaudiram Silveira Sampaio no "Poligamo" têm agora oportunidade de rever seu primeiro sucesso teatral: "A Inconveniência de Ser Espôsa", no Teatro de Bolso. A seu lado estão: Laura Suarez, Flávio Cordeiro e Elisabeth Hodos. No clichê, Laura Suarez e Flávio Cordeiro.

Chuveiros elétricos

Instalado em sua residência, com garantia de dois anos a 480 cruzeiros. — Pedidos diários J. Oliveira, avenida Marechal Floriano, 13 1.º andar, sala 201 — Telefone 23-3840.

SRS. MÉDICOS

Maletas especiais para socorros de urgência. Enviamos catálogos ilustrados. Fabricantes: Tunnes e Fernandes, Ltda. Rua do Riachuelo, 428, 3.ª Loja — Rio de Janeiro.

Processo extraviado

Pede-se à pessoa que por ventura tenha encontrado o processo de inventário por falecimento de ANTONIO BAPTISTA DA ROCHA JUNIOR, que se processa perante o Juizo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, a fineza de entregá-lo na rua 1.º de Março 20, 1.º andar, sala 8, telefone 43-8027 e será generosamente gratificado.

LOTERIA FEDERAL

SABADO 24

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

A JOALHERIA BESDIN

Continuando com a sua grande venda, está oferecendo aos seus inúmeros fregueses jóias, colares, anéis de grau, relógios, despertadores e um grande sortimento de relógios de mesa Kuko, por preços nunca vistos.

Medalhas de ouro a partir de	Cr$	20,00
Pulseiras de aço para relógios	Cr$	25,00
Relógios de pulso p| homem	Cr$	60,00
Despertadores garantidos desde	Cr$	65,00
Relógio de bolso despertador	Cr$	100,00
Relógio para senhora folheado a ouro	Cr$	195,00
Relógio p| homem, de aço, 15 rubis	Cr$	210,00
Relógio p| homem, folheado, 15 rubis	Cr$	290,00
Cronógrafos folheados, 17 rubis	Cr$	625,00
Carrilhões francêses especiais	Cr$	1.700,00

PREÇOS ASSIM?

Só na JOALHERIA BESDIN

APROVEITEM ESTA RARÍSSIMA OPORTUNIDADE, QUE E' UMA SO' VEZ POR ANO

RUA DA CARIOCA N. 85 — Junto à Praça Tiradentes

AIMÉE COMEMORA HOJE O CENTENÁRIO DA MAIOR GARGALHADA DA CINELÂNDIA

"MINHA PRIMA POLONESA"

De VERNEUIL — Tradução de Bandeira Duarte e Daniel Rocha

HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS

Sessões: às 20 Horas (comemoração do Centenário), e às 22 horas — Imp. até 18 anos.

ÚLTIMOS DIAS — Polt. Cr$ 20,00

Sexta-feira, dia 23: AVANT-PREMIÈRE DA DELICIOSA COMÉDIA DE PAUL NIVOIX

"Como os maridos enganam"...

Tradução de R. Magalhães Júnior

Engraçadíssima! Maliciosa! e... Imprópria para os casados!

RESULTADO DO SORTEIO

Realizado no dia 17 de Setembro de 1949

PLANO «A»
Titulos ns. 287

Prêmios contratuais no valor de	Cr$	12.500,00
PRÊMIOS EXTRAS		
UTILIDADES DO LAR no valor de	Cr$	29.000,00
Automóveis Morris no valor de	Cr$	40.750,00
Automóveis Morris Oxford no valor de	Cr$	57.050,00
PLANO «D» — Titulos ns. 287		
Prêmios contratuais no valor de	Cr$	50.000,00
PLANO «B»		
Titulos ns. 0287 — Prêmios no valor de	Cr$	25.000,00
Titulos ns. 287 — Prêmios no valor de	Cr$	10.000,00
PLANO «C»		
Titulos ns. 0287 — Prêmios no valor de	Cr$	10.000,00
Titulos ns. 287 — Prêmios no valor de	Cr$	4.000,00

Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades são convidados a virem receber seus prêmios.

O próximo sorteio será realizado no dia 15 de outubro de 1949

Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

RIO - Avenida Rio Branco, 106/8 - 1.º andar - Telefone 32-6433
S PAULO - Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º and. - Telefone 3-3829
P. ALEGRE - Rua Andradas, 1332 - 5.º andar

ESCRITÓRIOS NO CASTELO

Vendemos no Edifício Debret, à rua Debret, 23, conjuntos para escritórios, ocupação imediata, com grande financiamento pela Tabela Price, a longo prazo.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho", às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, a vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2145
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7526
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9204
Corôa tcheco	0.3744
Florim	7.0481

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dolar	18.38
Franco	0.0675
Franco belga	0.4183
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suiço	4.2596
Escudo	0.7315
Pêso uruguaio	6.6594
Pêso argentino	3.8252
Corôa sueca	5.1198
Florim	6.9201

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.00, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 16 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7528
Bélgica (franco)	0.4271
Suécia	5.2145
Suiça	4.3738
Espanha	1.7096
T. Eslováquia	0.3744
Urugual	8.4324
Dinamarca	3.9008

Câmbios estrangeiros

BUENOS AIRES, 16.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.50	480.50
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.00	480.00

MONTEVIDEU, 17.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra ..	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	275.00	274.00
N. York, 100 $ t/compra — P.	274.00	273.00

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	7.591.035,40
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.039.283,20

Café

Não funcionou, ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 17.

Posição de hoje — Firme; anterior, firme; ano passado, calmo.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 105.00; anterior, 103.50; ano passado, 89,50.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 100,00; anterior, 100,00; ano passado, 86,00.

Embarque — Hoje, 26.283 sacas; anterior, 91.885; ano passado, 21.125 ditas.

Entradas — Hoje, 34.713 sacas; anterior, 39.159; ano passado, 41.957 ditas.

Existência — Hoje, 2.146.400 sacas; anterior, 2.037.216; ano passado, 2.166.206 ditas.

Sairam, 84.198 sacas, para a América do Norte.

EM SANTOS

SANTOS, 17.

Unica chamada:

	Contratos «B»	«C»
Setembro	90.00	114.00
Dezembro	91.00	119.40
Janeiro	92.00	121.90
Março	92.00	122.00
Maio	92.00	124.50
Julho, 1950	92.00	125.00
Vendas	—	500
Mercado	Calmo	Calmo

EM VITORIA

VITÓRIA, 17.

Funcionou firme, cotando o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 66,90, por dez quilos. No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas a consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	6.735
Total	6.735
Saídas	6.735
Existência	9.493

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	187.00
Cristal amarelo	171.80
Mascavinho	156.50
Mascavos	156,50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00

Cotações por 10 quilos:

Somenos	36.20
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entrada	7.500	—
Do 1º setembro	26.885	19.385
Exportação	9.825	11.675
Estoque	17.542	43.795
Consumo local	2.000	2.000

Baixa de preços para equipamento agrícola

De acôrdo com notícias e comentários da imprensa norte-americana, compilados pelo Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York, há indícios generalizados de uma baixa de preços para equipamento agrícola. Os fabricantes e retalhistas estão mesmo algo irritados pelo advento do que se concordou denominar «mercado vermelho».

O mercado vermelho é assim chamado porque, no que se refere a preços, é o inverso do mercado negro ou do mercado cinzento, predominantes durante a guerra e no período pós-bélico, quando não havia maquinaria suficiente para satisfazer a procura. Em vez de exigir uma quantia adicional, acima do preço de lista, os agentes do mercado vermelho vendem abaixo do preço estabelecido. Êles compram as máquinas agrícolas, dos vendedores cujos estoques estão superlotados, a preços extremamente baixos — às vêzes, ao preço de custo; depois, levam o equipamento para áreas onde não há estoques excessivos, e vendem-no a preços abaixo da lista.

A opinião geral dos fabricantes, não obstante, é de que o mercado vermelho — que está prejudicando os vendedores estabelecidos em negócios legítimos — tende a desaparecer, antes de causar quaisquer danos sérios ao negócio. As grandes firmas produtoras de equipamento agrícola afirmam que seus negócios se estão desenvolvendo proveitosamente, e esperam vender uma quantidade récorde de equipamento, em todo o ano de 1949. E' interessante ressaltar, contudo, que a International Harvester, a maior firma produtora de equipamento agrícola, vendeu menos em junho de 1949 que no mesmo mês de 1948 — e, segundo se diz, a tendência continua a ser um decréscimo nas vendas. As companhias fazem também cálculos otimistas para seu volume de vendas, em 1950. Mas os cortes que se estão verificando nos preços, embora ainda restritos a certas áreas, parecem constituir forte prova de que as vendas de equipamento agrícola já estão em franco declínio, em relação ao movimento récorde dos pós-guerra.

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Santos	105
Total	105
Saidas	327
Existência	2.773

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176.00	178.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 17.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

CONTRATO «B»

(Base — Tipo 8)

Setembro	206.00	n|c.
Outubro	207.00	207.20
Dezembro	212.50	213.50
Janeiro, 1950	212.50	213.00
Março, 1950	214.50	216.00
Maio, 1950	196.00	197.00
Vendas	—	1.500
Mercado	Calmo	Firme

CONTRATO «C»

(Base — Tipo 5½)

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	n|c.	n|c.
Setembro	204.00	n|c.
Outubro	205.00	n|c.
Dezembro	205.00	n|c.
Janeiro, 1950	206.00	n|c.
Março, 1950	207.50	n|c.
Maio, 1950	190.00	n|c.
Julho, 1950	190.00	n|c.
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

Disponivel:

Tipo 4	228.00
Tipo 5	206.00
Tipo 6	189.00

NOTA — O novo contrato «C» é baseado no tipo 5½, para melhor, com tolerância de 15% do tipo 6.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant
Mate (base 5)	195.00	195.00
Sertões (base 5)	210.00	210.00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	10.255	10.255
Existência	1.260	1.960
Existência	560	1.260
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em outubro	29.98	29.90
Em dezembro	29.79	29.74
Em março, 1950	29.75	29.71
Em maio, 1950	29.67	29.63
Em julho, 1950	29.12	29.08
Em outubro, 1950	27.40	27.37
Am. Mid. Upland	—	30.90

de 2 a 4 pontos.

No fechamento — Apenas estável, com baixa de 3 a 9 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (saco)	1.633	1.300
Farinha (saco)	—	1.000
Açúcar (sacos)	250	500
Milho (sacos)	300	300
Feijão (sacos)	2.550	900
Banha (caixas)	1.090	850
Carque (fardos)	940	50
Azeite (caixas)	700	—
Bacalhau (fardos)	125	—
Batata (sacos)	7.100	—

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial — Extraordinária, às 15 horas, rua Artidoro da Costa, n. 67.

D. Munick, S. A. — Extraordinária, às 15 horas, av. Franklin Roosevelt, 84, primeiro andar.

Estabelecimentos Químicos Sintecor, S. A. — (em liquidação) — Extraordinária, às 18 horas, av. Graça Aranha n. 206, décimo andar.

Brasil Canadá, S. A. — Comércio e Indústria — Extraordinária, às 16 horas, av. Erasmo Braga, n. 227, terceiro andar.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9204
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8252

Organização Química e Científica Brasil S. A. — Extraordinária, às 14 horas, av. Presidente Vargas, n. 290 quarto andar.

Produtos Farmacêuticos Usaforma, S. A. — Extraordinária, às 10 horas, av. Presidente Wilson, n. 165, 12º andar.

Banco Brazão, S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua da Assembléia n. 70.

A. Bounlard Tecidos, S. A. — Extraordinária, às 14 horas, av. Almirante Barroso, n. 13.

Basília Obras Públicas S. A. — Extraordinária, às 15 horas, av. Rio Branco, n. 311, segundo andar.

Alfa Química, S. A. — Ordinária, às 16 horas, rua Visconde de Niterói, n. 322.

—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

El Centro Mercantil, S. A. — Plaza de la Constitucion y av. 16 de Septiembre — México, D. F. —México — Deseja importar louças e cristais.

Comm. Giovanni Claasè — Via Forte S. Giuliano, 4 — Gênova — Itália — Deseja importar minério de manganês.

Comm. Giovanni Arsano S. r. L. — Via Carlo Crivelli, 10 — Milano — Itália — Deseja importar diamantes industriais.

Jaime Adão — Megaza-Matarara — (Via Beira) — África — Portugal — Deseja importar tecidos em geral.

Antônio E. Brito — Rua da Alegria, 18-20-22 — Lisboa — Portugal — Deseja importar amendoim, café, chá, mate, tecidos de algodão, couros e peles verdes.

Cristaleria «Roxy» — Monte de Piedad, 3 — México, D. F. — México — Deseja importar cristal e louças.

Walter Wulff — Calle Ignácio Nuñez, 2.223 — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar areias monazíticas.

Gutierrez Blanco & Cia. — Galle Cuaró, 3.264 — Montevidéu — Uruguai — deseja importar madeiras de pinho.

Fausto S. Luz — Av. de Berne, 107, 3º Dto. — Lisboa — Portugal — Deseja importar lonas e encerados.

Kurt Weller Industries — 19 Sunderland Terrace — Bayswater, London n. 2 — Grã Bretanha — Deseja exportar máquinas, artigos técnicos, artigos e utensílios domésticos e, grande quantidade, brinquedos, tecidos. Tem possibilidade de efetuar transações a base de compensação.

Zegro Ltda. — 11, Old Bond Street — Londres — Grã Bretanha — Deseja entrar em contato com fabricantes brasileiros de hidrômetros, medidores de luz e outros instrumentos dêste tipo.

—

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta à Seção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, sito à av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, Distrito Federal, melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

Cotações dos cereais em vigor em 15 de setembro de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	Nominal
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 grs.	—/75,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	345/350.00
Amarelão especial	330/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. especial	300/305,00
Agulha especial	290/295,00
Agulha de primeira	265/270,00
Agulha de segunda	245/250,00
Blue-rose especial	275/280,00
Blue-rose de primeira	260/265,00
Blue-rose de segunda	235/240,00
Japonês especial	255/260,00
Japonês de primeira	247/252,00
Japonês de segunda	225/230,00
(½ arroz)	—/170,00
Quirera	—/120,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	295/300,00
Superior	275/280,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Superior	255/260,00
Especial	240/245,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há.	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	230/235,00
ARROZ — Pará:	
Especial	250/255,00
Superior	240/245,00
Mercado firme.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 kgs.	830/840,00
Latas de 2 kgs.	830/840,00
Pacotes de 1 kg.	850/860,00
Mercado calmo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela esp. velhas	Nominais
Especial novas	3,40/3,60
Regulares nova	3,00/3,20
Mercado firme.	
CEBOLAS	
De 1.ª para embarque	Nominal
CHARQUE	
Estados Centrais	11,50/12,00
Mercado firme.	
COCO	
Disponivel	210/220,00
Para embarque	220/230,00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	88,00/90,00
Pôrto Alegre, especial	85,00/86,00
Santa Catarina, extra	86,00/88,00
Santa Catarina, especial	83,00/84,00
Mercado frouxo.	
FÉCULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJAO BRANCO	
Novo especial	Nominal
Meúdo especial	Nominal
Mercado firme.	
FEIJAO ENXOFRE	
Rio Grande Novo	Nominal
Cav. claro R. Gr. Norte	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJAO MANTEIGA	
Novo	300/310,00
Mercado calmo.	
FEIJAO MULATINHO	
Novo	115/120,00
Mercado frouxo.	
FEIJAO PRETO	
Rio Grande do Sul	145/150,00
Mineiro novo	150/160,00
Uberabinha	Nominal
Mercado calmo.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	65.00
Pôrto Alegre	65,00
Mercado frouxo.	
LENTILHAS	
Nova	110/115,00
Mercado calmo.	
MANTEIGA	
Especial	30,50/31,00
Mercado calmo.	
MILHO	
Especial	106/108,00
Amarelo	90,00/96,00
Mercado calmo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,70/3,80
Mercado firme.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/12,00
Toucinho, lombo, com costela salgado	—/11,00
Touc. s/cost. salgado	—/11,50
Toucinho, barriga, com costela salgado	—/10,00
Lombo, c/cost. salgado	9,00/9,50
Lombo, s/cost. salgado	9,50/10,00
Pés (Chispes)	5,00/6,00
Orelhas, salg.	7,00/7,50
Costeletas salg.	6,00/6,50
Bacon defum. em pano	—/14,00
Bacon defum. em papel	13,00/13,50
Mercado calmo.	
Sêbo	—/6,40
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,20/2,30
Mercado frouxo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Lóide Argentina	N. York	18	—	—	23-3756
José Marcelino	—	—	19	Salvador	43-1093
Tegelberg	Xangai	18	18	Mombasa	43-2937
Amazonas	Gotemburgo	18	18	B. Aires	23-0416
Florentia	B. Aires	18	18	Gênova	43-2937
Itapura	—	—	18	P. Alegre	43-3424
Pirineus	Penedo	18	—	—	23-3756
3 de Outubro	Imbituba	19	—	—	23-3756
Cte. Riper	Natal	19	—	—	23-3756
Mar del Plata	Bruxelas	18	19	B. Aires	23-4825
Silvia	—	—	19	Florian.	23-0142
Paragual Star	B. Aires	18	19	Londres	42-4156
High. Brigade	Londres	19	19	B. Aires	23-2161
Mormachawk	Boston	19	—	—	43-0910
Mauá	Gênova	19	—	—	23-3756
Araranguá	—	—	20	Cabedelo	43-3424
Itaberá	—	—	20	P. Alegre	43-3424
Brasil	N. Orleans	20	—	—	43-0910
Itaguassú	—	—	20	Cabedelo	43-3424
Piraúna	—	—	20	Antonina	42-7058
Lóide México	P. Alegre	20	—	—	23-3756
Rio Amazonas	P. Alegre	20	—	—	23-3756
Almte. Alexandrino	Santos	21	—	—	23-3756
Cabedelo	P. Alegre	21	—	—	23-3756
Argentino	—	—	20	B. Aires	43-1093
Piranha	—	—	21	P. Alegre	43-6604
Itaimbé	—	—	21	Belém	43-3424
Argentina	B. Aires	20	21	N. York	43-0910
Conte Grande	B. Aires	21	21	Gênova	43-9247
Mormacdawn	B. Aires	21	—	—	43-0910
Del Vale	B. Aires	21	21	N. Orlea.	23-4134
Rio Guaporé	—	—	21	Macau	43-3424
Hornero	Santos	21	21	Houston	43-1093
Itatinga	—	—	22	P. Alegre	43-3424
Arataia	—	—	22	Fortaleza	43-3424
Meriti	—	—	22	Macau	43-2708
Lóide Nicaragua	Hamburgo	22	—	—	23-3756
Horda	B. Aires	21	22	Filad.	23-0463
Groix	Marselha	22	22	B. Aires	43-9477

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas; **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 3,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 1507 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Caravelas, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Para Montevidéu e Buenos Aires, às 1,30 horas.

—

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas, para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5.30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Calaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7.30 hs.. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14.07 e às 15.07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13.55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas, para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6.30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 4.50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5.50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7.30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 11.40 horas. **Alitália:** Para Natal e Roma, às 17 horas.

—

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-2077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7739; CRUZEIRO DO SUL — 42-6000; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-7515; VIABRAS — 42-7204; K.L.M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9067; AIR FRANCE — 42-8858; S A S — 42-1701; CENTRAL AEREA — 23-1029; ITAU Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5411; TABA — 42-4989; T A L — 32-1000; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 32-7449; ALITALIA — 43-9200; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — [illegible]; [illegible] — [illegible].

Garantias para investimentos no estrangeiro

Discute-se no Congresso dos Estados Unidos o Ponto IV do Plano Truman

O "Journal of Commerce", de Nova York, em recente artigo de fundo, teceu comentários sôbre o problema resultante da escassez de dólares no mundo e o projeto do presidente Truman de solucioná-lo através de auxílio técnico e financeiro às áreas subdesenvolvidas. Dada a importância do problema e o interêsse que, indubitàvelmente, desperta nos meios brasileiros, o Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York julgou oportuno transcrever em seu "Boletim Americano" as observações de mais monta, publicadas pelo conhecido matutino comercial de Nova York.

Diz o "Journal of Commerce":

"As tentativas iniciais de adotar-se o programa de ajuda às áreas subdesenvolvidas trouxeram como resultado diferenças flagrantes de opinião sôbre se, de fato, serão fundamentalmente necessárias garantias governamentais para induzir o capital particular norte-americano a fazer investimentos no estrangeiro.

"Há, presentemente, dois projetos de lei no Congresso dos Estados Unidos. Um dêles, apresentado simplesmente como emenda à Lei do Banco de Exportação e Importação (1945), sugere sejam concedidos fundos adicionais ao Banco de Exportação e Importação para garantir o capital particular dos Estados Unidos, investido em emprêsas produtivas, no estrangeiro que contribuem para o desenvolvimento econômico dos países em que funcionam, contra os riscos comuns a êsses investimentos.

"O outro projeto, submetido pelo deputado Herter à Câmara, sob o título de "Lei de Desenvolvimento Econômico do Estrangeiro (1949)" é um projeto legislativo muito mais amplo, mas parte do princípio de que não é necessária garantia alguma de parte do Govêrno para pôr-se em execução o programa de auxílio aos países subdesenvolvidos, concebido pelo presidente Truman. O projeto em pauta, que representa o ponto de vista da Junta Nacional de Comércio com o Estrangeiro ("National Foreign Trade Council"), prevê simplesmente a criação de dispositivos de proteção ao capital norte-americano nos países estrangeiros, através de pactos bilaterais, os quais deveriam expressar uma garantia de convertibilidade cambial, como "compensação justa" e "retribuição sôbre o capital" para os investimentos particulares realizados nos têrmos do programa que vimos discutindo.

"Os debates do Congresso dos Estados Unidos sôbre o plano de auxílio do presidente Truman originaram, até o momento, mais dois pontos de vista diferentes em relação ao uso de garantias governamentais para fomentar o investimento de capital particular americano no estrangeiro.

"O sr. Norman M. Littell, antigo procurador geral assistente da República, ora presidente da Comissão de Cooperação Econômica com o Estrangeiro da Associação Americana de Advogados, está convencido de que o programa de auxílio não será absolutamente viável a menos que o Govêrno dos Estados Unidos assuma a responsabilidade de garantir plenamente o capital norte-americano contra quaisquer contingências políticas no estrangeiro, exceto prejuízos causados por guerras. Mais ainda, êle opina que tal garantia deve ser formulada em detalhe, e não posta em mãos de uma agência como o Banco de Exportação e Importação.

"Por outro lado, o sr. Winthrop Aldrich, diretor da Junta Consultiva do Presidente para Problemas Financeiros do Estrangeiro, declarou, ao Senado que, em virtude das condições políticas e militares ora existentes no estrangeiro, "não se pode ter certeza absoluta de que uma garantia, seja qual fôr a forma em que se apresente, resultará em investimentos de capital no estrangeiro atualmente". O sr. Aldrich [illegible] sua declaração quando depunha em favor do projeto de lei apresentado pelo Executivo, projeto êsse que contém uma cláusula de garantia para o capital norte-americano a ser investido no estrangeiro.

"A decisão básica a ser considerada pelo Congresso é até que ponto devemos seguir, no interêsse da nação, com o programa de auxílio às áreas subdesenvolvidas.

"Obviamente, tal programa deveria ser pôsto em vigor ùnicamente no caso de que prometa benefícios para a nossa própria economia, com a perspectiva de abertura de novos mercados e um aumento no fluxo do comércio internacional. A menos que se nos demonstre que a economia, como um todo, será beneficiada, opinamos que se deixe estritamente à iniciativa individual das companhias norte-americanas escolher suas oportunidades de inverter proveitosamente seu capital."

O "Journal of Commerce" continua dizendo acreditar sinceramente em que um aumento do comércio mundial seria benéfico, mas nega qualquer esperança de que se consiga algo, em futuro imediato. E acrescenta:

"E' nossa convicção que, se algo se deva fazer, em futuro próximo, para fomentar economias estrangeiras, melhor seria, em primeiro lugar, aplicar o Plano Marshall à Ásia, e tentar deter o avanço da Rússia naquela região.

"Se se resolver, mais tarde, estender o programa de auxílios, então se deverá decidir se se necessitam ou não garantias do Govêrno para a execução do programa, e até que ponto devem ir tais garantias.

"A experiência terá provàvelmente muito a ver na determinação da amplitude de proteção necessária. Não desejamos expressar uma opinião definitiva a êsse respeito; o que sim sugerimos é que, em ocasião oportuna, seja feito um experimento para verificar se o programa seria viável apenas com garantias limitadas do Govêrno, ou até sem garantia de espécie alguma."

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇOES

EDITAL

Convoco os senhores associados efetivos, quites, com direito a voto, a reunir-se em sessão extraordinária da Assembléia Geral, em primeira convocação, às 18 (dezoito) horas, do dia 22 (vinte e dois), do mês de setembro corrente, e, em segunda convocação, caso não haja número legal para a primeira, às 20 (vinte) horas, do mesmo dia, na futura sede social do Sindicato, em construção, à rua André Cavalcanti, 33, para a seguinte ordem do dia:

1º) — Leitura, discussão, votação e aprovação da ata da sessão anterior;

2º) — Discussão da tabela de aumento de salários;

3º) — Autorização à Diretoria para, se necessário, promover a instauração de DISSIDIO COLETIVO.

A Assembléia só poderá funcionar, em primeira convocação, com a presença da maioria dos sócios com direito à voto e, em segunda convocação, funcionará com qualquer número de associados efetivos, quites, com direito a voto.

São condições para o exercício do direito do voto: ter o associado mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de vinculação ao Sindicato; ser maior de dezoito anos e estar em gôzo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1949.

NELSON FERREIRA DA MOTTA

Presidente.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 16

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 47 exames de laboratório — 38 exames de raio X — 7 internações hospitalares — 17 tratamentos especializados — 22 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: Cirurgia, 19 — Otorrinolaringologia, 51 — Ortopedia, 21 — Dermatologia, 9 — Clínica médica, 26 — Oftalmologia, 20 — Neuro-psiquiatria, 11 — Pediatria, 17 — Gastro-enterologia, 16 — Cadiologia, 9 — Urologia, 3 — Tisiologia, 45 — Aplicações fisioterápicas, 42 — Injeções, 21 — Curativos, 45 — Aparelhos gessados, 3 — Outras imobilizações, 1 e massagens manuais, 20.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO-ENFERMIDADE: Concedidos: Onofre Marques da Silva Júnior, Margarida Maria Siqueira Tôrres, Luis Felipe Melo Sousa, Herson Pedroso, Dilson Rocha de Almeida.

Prorrogados: Marina Frota Gomez, Evangelina Baila Páscoli, José Rodrigues dos Santos.

BENFICIO-MATERNIDADE: primeira parte — Elpídio Abreu de Castro; total — Cristóvão Mendes da Silva.

Notícias Diversas

OS BANCARIOS GAUCHOS VAO RECEBER, DESDE 1947, O ABONO A QUE TEM DIREITO

A Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio Grande do Sul recebeu comunicação de que o Tribunal Superior do Trabalho não tomou conhecimento do recurso interposto pelo Bank of London and South America, a fim de eximir-se ao pagamento do abono de Cr$ 150,00, concedido de conformidade com o acôrdo firmado pelos bancos regionais do Rio Grande do Sul, de cujo sindicato aquele estabelecimento de crédito faz parte. Assim os funcionários do banco inglês vão receber o aludido abono, a partir de outubro de 1947, ou sejam 3.300 cruzeiros cada um, de vez que já decorreram vinte e dois meses.

CONVOCAÇAO

O Centro Metropolitano de Desportos Bancários convoca os representantes dos seus filiados para uma reunião, amanhã, dia 19, às 18 horas, em sua sede social, para organização do programa relativo às homenagens e festividades que serão tributadas pelos desportistas bancários cariocas aos presidentes da «Federación Bancária de Deportes», de Montevidéu, da «Asociación Bancária Argentina de Deportes», de Buenos Aires, à delegação do Clube Atlético Banco de la Provincia de Buenos Aires e a outros desportistas sulamericanos que visitarão esta capital a convite da Associação Atlética Banco do Brasil.

Para esta importante reunião espera o presidente da C.M.D.B. contar com a presença de todos os representantes de seus filiados para poder resolver tão importante assunto.

COMUNICADO DA AABB SÔBRE A CHEGADA DOS BANCARIOS ARGENTINOS

A Associação Atlética Banco do Brasil, está distribuindo o seguinte comunicado entre seus diretores e sócios da comissão:

«A diretoria da AABB avisa aos componentes da comissão de recepção e às demais pessoas interessadas que os bancários argentinos, que integram a caravana organizada pelo Clube Atlético Banco de la Provincia de Buenos Aires, chegarão a esta capital na próxima segunda-feira, dia 19, às 16 horas, pelo avião da FAMA.

O desembarque se dará na ponta do Galeão, porém a comissão ficará aguardando a chegada dos viajantes no aeroporto Santos Dumont — Estação de Hidros (ponto final do linha de ônibus «10 — Mauá-Aeroporto). Dêsse local os convidados rumarão para o City Hotel, na rua do Catete, onde ficarão hospedados.

As 21,30 horas do dia 19, será realizado um grande banquete, de 200 talheres, nos salões da AABB em Copacabana, com a presença do dr. Ovídio Xavier de Abreu, presidente do Banco do Brasil, do sr. embaixador da Argentina no Brasil, a alta administração do Banco do Brasil e chefes de Departamento e de Seção da Direção Geral e da Agência Central.

Também convidados pela AABB já se encontram entre nós os representantes dos bancários uruguaios, srs. Alberto Morillo Otero, presidente do Clube Banco de la República Oriental del Urugual, e Genaro Carcavallo, presidente da Federación Bancário del Urugual, e que chegaram no sábado, de avião, para participar dessa grande festa de confraternização bancária».

AUDIÇAO DE PIANO NA AABB

Será realizado hoje, às 16 horas, na «Boite AABB», a audição de piano dos alunos do curso infantil da professôra Nair Beviláqua Barroso Neto e suas auxiliares Léia de Lourdes Carvalho, Miriam Braga Brito e Beatriz Fontes de Melo, em homenagem ao quadro social da Associação Atlética Banco do Brasil.

Tomarão parte nesse programa os seguintes alunos: Jurema de Medeiros, Lafaiete Varges Limp, Márcia Campos, Laís Maria Botelho Massa, Maria de Lourdes Rabelo da Câmara, Sueli Meneses, Regina Maria Ramos da Silva, Mariza Correia Lima, Anita Luísa Amorim Castro Pinto, Ricardo Antônio Moreira Pinto, Lenice V. Costa Rodrigues, Eliane V. Costa Rodrigues, Guilma Feijó Soares, Eli March Lage, Maria Helena Lage Machado da Costa, Maria Lúcia Fontes de Melo Leitão, Dalva Juliane Ferreira, Hedis Portela Barroso Neto, Ana Maria Ferreira de Sousa e Marília Arruda de Oliveira.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Campeonato de Futebol

Teve desfêcho lamentável e triste a partida de futebol da segunda [illegible] «melhor de três» levada a efeito na [illegible] de ontem no estádio do Clube de Regata do Flamengo, entre as equipes das A. A. Caixa Econômica e A. A. Banco Delamare.

A pugna teve início precisamente às 15,45, sob as ordens do sr. [illegible] Machado, árbitro categorizado da [illegible] da divisão da FMF. Aos 3 minutos de jôgo, o Delamare marca o seu «goal» por intermédio do meio-direito Mozart. Decorridos mais cinco minutos, se tanto, o condutor da partida expulsa para fora de campo os jogadores Mozart, do Delamare, e Sílvio, da Caixa, devido a uma ligeira troca de pontapés.

Embora consideremos um direito da arbitragem, verificamos que o sr. Manuel Machado iniciava mal a missão que lhe foi conferida, por desconhecer o ambiente bancário, que é acolhedor, tomando uma decisão violenta e contraproducente.

Os ânimos logo se exaltaram. O sr. Severo Carell Vieira, presidente da A. A. Caixa Econômica, que estava ao lado da nossa reportagem, não seguindo desta uma explicação [illegible] tos, veio para a pista saber do sr. Leônidas Rougemont, chefe do Departamento de Árbitros do C.M.D.B. o motivo da expulsão do seu atleta. Nesta ocasião, segundo fomos informados, houve entre o sr. Severo e o sr. Amauri da Silva Nessegrifer, [illegible] do Delamare, um desentendimento, que redundou num forte conflito, no qual intervieram «pugilistas» de ambos os lados.

O bancário Amauri saiu [illegible] ensanguentado, tendo alguns companheiros seus afirmado à nossa reportagem que foi em consequência de uma tijolada recebida na testa, tendo seguido para a polícia juntamente com o presidente do Banco Delamare, sr. Abelardo Delamare, que se encontrava presente à pugna.

Houve uma legítima invasão de campo, tendo o Banco Delamare [illegible] ao tal de sr. Machado que [illegible] o gramado.

Nestas condições está o campeonato de futebol de 1949 do Centro Metropolitano de Desportos Bancários, [illegible] a A. A. Caixa Econômica, [illegible] ser que o dirigente da partida [illegible] fique o contrário.

O sr. Carlos Botinell, presidente do Centro, não se encontrava presente no início da partida, tendo chegado ao local mais tarde.

A nosso ver, o principal fator que concorreu para o incidente foi a decisão do árbitro, completamente estranho ao meio e bem inábil para tais missões.

Deverá continuar o que sempre [illegible] na FMF: «bandeirinha».

Culpado também é o presidente do Centro em consentir que as duas partes litigantes não aceitassem o [illegible] da Liga Bancária, que quase sempre se desempenharam com [illegible] cia. Erros, têm havido, não o [illegible] mos, mas em poucos casos.

Notamos que os dirigentes da A. A. Caixa Econômica não ficaram satisfeitos com a conquista do campeonato nas condições em que o mesmo foi conquistado.

SOCIAIS BANARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Edgar José de Sousa, Cach. de Itapemerim, ES; Jair Guiget Leal, Mi. Aprazivel, SP; João José de [illegible] tino Medeiros, Florianópolis, SC; [illegible] Curvelo d'Avila, Rio; Luís Felipe Sá Campelo Faverel, Rio; Marcelo [illegible] rio da Fonseca, Monte Aprazível, [illegible] Mário Gonçalves Luz, Taubaté, [illegible] Paulo Hipólito, Garça; Pedro [illegible] Pedroso, São Paulo; Djaima [illegible] Franco, São Paulo; Airton Vasconcelos Teixeira, Uberaba, MG; Antônio [illegible] lho Filho, Aquidauana, Mt.

Amanhã, dia 19:

Altair Valini, Olímpia, SP; [illegible] Araújo Almeida, Niterói, RJ; [illegible] Antônio da Rocha, Rio (ORPAG); [illegible] cio da Rosa Viana, Caxias do [illegible] RS, Doraci Caiubi Novais, São Pa[illegible] Hell Tôrres Alves, Taubaté, SP; [illegible] rique Teixeira de Macedo, Glória; [illegible] Jacques Levy, Glória, DF; Mário [illegible] ceição Prates, S. Gabriel, RS; [illegible] Ipiranga dos Guaranis (Sup. de [illegible] da e Crédito) Rio; Oscar de [illegible] Neves, Rio (EMREL); Raimundo [illegible] reia Gomes, Belém, Pará; Valter [illegible] vio Diniz, Rio (CREDI).

Aniversariaram no dia 18 do corrente o bancário Mário Gonçalves, ontem, Adamo Pereira dos Santos, sociados da A. A. Banco Português do Brasil.

O bancário Armando Rodrigues, presidente do S. C. Cruzeiro, convoca os seguintes amadores, a fim de comparecerem em sua sede, hoje, às 11.30 horas: primeiro quadro — Nilton, [illegible] Valter, Mical, Joel II, Braguinha, [illegible] ga Sadir, Rodrigues, Domingos [illegible] reca; reservas: Luia e China. Segundo quadro: Cristóvão, Artur, [illegible] cino, Baiano, Robelinho, Jac, [illegible] los I, Zezinho, Tião, Gordinho e [illegible] querdinha; reservas: Vadinho e [illegible] a fim de seguirem juntos para o [illegible] da luta.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, [illegible]

RIO DE JANEIRO

Expedicto Fontes de Oliveira

CONTADOR

CONTABILIDADE EM GERAL

R. do Carmo 70 - s. 2 - Ts. 43-4437 - 48-2974.

CR$ 320,00 POR 2,80 DE CASIMIRA PURA [illegible] CÔRES FIRMES — OFERTA DE

Tecidos Arnaldo Rocha

18 — Praça Olavo Bilac — 18 — Mercado das Flores

AOS SRS. LOJISTAS DESTA CAPITAL E DO INTERIOR

a FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ

Rua Salvador Mendonça, 78 (Rio Comprido), nesta capital, mantém um variado stock de móveis estilo LUIZ XV, DOM JOAO V, RENASCENÇA, CHIPENDALE, etc., para sala de visitas, de jantar e domritório, por preços módicos. Visitem-nos sem compromisso.

ALEXANDRE DE OLIVEIRA & FILHO LTDA.

FONE: 28-4597

Reforma da estrutura orgânica das Caixas de Aposentadoria

DESIGNADA UMA COMISSAO

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social assinou portaria constituindo uma comissão para reformar, no que couber, a portaria CNT-46, de 31 de julho de 1944, e demais atos referentes à organização e funcionamento das Caixas de Aposentadoria e Pensões, especialmente no tocante à estrutura orgânica das mesmas e atribuições dos diferentes órgãos, de modo a ajustá-los às necessidades atuais.

Esta comissão será integrada pelos srs. Newton de Almeida, diretor da Divisão de Contabilidade, Evaristo dos Santos e Alberto Rodrigues, inspetores da Previdência, Pércio de Melo, Contador, todos do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho, Lourival Melo, diretor do Serviço de Contabilidade da C. A. P. dos Ferroviários Estaduais de São Paulo, Serafim da Silva e [illegible]stilo Resa, respectivamente, diretores do Serviço de Contabilidade e de Administração da C. A. P. dos Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, Altamir Cunha, assistente de Administração da C. A. P. dos Serviços Técnicos do Distrito Federal, João Silva, diretor da Divisão de Benefícios da C. A. P. de Serviços Públicos do Distrito Federal, Meyer Fainbaum, diretor da Carteira Imobiliária da C. A. P. dos Ferroviários da Central do Brasil, e Francelino de Araújo Gomes, estatístico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O presidente da comissão, que será o sr. Newton de Almeida, poderá designar um secretário, para a mesma, assim como solicitar, sempre que fôr considerado conveniente, para melhor esclarecimento da comissão, a presença de servidores das Caixas às suas reuniões.

A comissão apresentará ao diretor geral do Departamento Nacional da Previdência, dentro de 90 dias, um relatório dos trabalhos efetuados, com o projeto da portaria destinada a substituir a CNT-46, de 1944, e atos posteriores com ela relacionados.

Pleiteiam melhoria de vencimentos os visitadores sociais da Prefeitura

Solicitam-nos publicação do seguinte:

Os visitadores sociais da Prefeitura, cujo quadro é de 100 servidores, estão se movimentando no sentido de dirigir ao prefeito Mendes de Morais um memorial pleiteando melhor situação de vencimentos.

A classe dêsses serventuários tem início na letra «E» e termina na «H», em discordância com outras classes que já foram contempladas com novos padrões pelo atual prefeito e cujas atribuições, se não são análogas, pouco diferem das dos visitadores sociais, [illegible] de notar que êstes, além de funções burocráticas que exercem, fiscalizam instituições de assistência social subvencionadas pela Prefeitura, informam processos e fazem sindicâncias procedentes do Contencioso Fiscal.

Contando com a boa vontade do governador da cidade, os visitadores sociais estão se movimentando em reuniões permanentes na sede da Associação dos Empregados da Assistência Municipal, na rua General Caldwell, 274, onde aguardam o comparecimento dos seus colegas, diàriamente, das 16 às 19 horas, nesse local, a fim de deixarem as suas assinaturas no memorial a ser enviado ao prefeito.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Não serão concedidas autorizações para execução de linhas provisórias às emprêsas que não possuirem serviços técnicos homologados

Os alunos da "Ecemar" em contacto com os problemas fundamentais do Brasil — Os que vão frequentar o Curso de Tática Aérea

No ofício n.º 5.816 dirigido pelo diretor de Aeronáutica Civil ao ministro da Aeronáutica o tenente brigadeiro Armando Trompowski exarou o seguinte importante despacho:

"Cancele-se a autorização concedida para as viagens especiais na linha Rio-Fortaleza, dando-se um prazo de 10 dias para a suspensão das operações. Seja autorizada a linha provisória, Rio-Conquista-Salvador-Petrolândia, e vice-versa, por quatro meses e nos têrmos da Portaria n.º 90, de 3 de maio de 1946, devendo a peticionária, nesse período de tempo atender às exigências da Portaria n.º 135, de 6 de julho de 1948 relativas aos serviços técnicos de manutenção. Seja levantada pela DAC, o índice de aproveitamento em conjunto, das emprêsas que operam a rota Rio-Fortaleza, em um período de três meses desta data, para posteriores providências. Outrossim, julgo da conveniência de, como medida de ordem geral, não serem concedidas novas autorizações para execução de linhas provisórias, às emprêsas que não tenham tido ainda os seus serviços técnicos de manutenção definitivamente homologados, e bem assim de não ser admitida a operação de uma mesma aeronave indistintamente a serviço de duas ou mais emprêsas, de vez que cada qual, com sua personalidade jurídica distinta, deve manter suas aeronaves próprias ou mesmo afretadas nos têrmos das disposições em vigôr. A DAC, para as devidas providências".

CONFERÊNCIA NO INSTITUTO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA

A conferência sôbre "Operação de linhas aéreas internacionais", a ser pronunciada pelo comandante C. Luís Tenan, da aviação comercial, constante do programa de conferências organizado pelo Instituto Brasileiro de Aeronáutica, será realizada amanhã, às 21 horas. O conferencista admite consultas, sendo permitido o debate. A entrada é franca.

CONHECENDO OS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DO BRASIL

Em cumprimento ao plano de estudos elaborados pelo Estado Maior do Exército, os alunos da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica encontram-se no Estado de Mato Grosso, realizando extensa e proveitosa viagem, pois no espaço de um mês, percorrerão não só as bases, os estabelecimentos e aeródromos da Aeronáutica, como também os pontos de maior interêsse econômico, histórico e geográfico do Brasil. A finalidade dêsse cruzeiro de instrução pelo território nacional é proporcionar aos oficiais alunos da ECEMAR, futuros chefes da Aeronáutica, um maior conhecimento do Brasil e os seus problemas fundamentais e, também, da infra-estrutura da Fôrça Aérea Brasileira, de acôrdo com a segura orientação imprimida pelo titular da pasta, tenente brigadeiro Armando Trompowski.

Os alunos da ECEMAR estão estudando importantes problemas, não apenas de caráter estritamente militar, mas, também, outros que constituirão temas de real interêsse na feitura dos relatórios a serem apresentados pelos mesmos. São problemas que abrangem questões de pessoal, informação, instrução, operações aéreas, suprimento, manutenção, transportes, alimentação e serviço de saúde.

Tomam parte nessa viagem de instrução, compreendendo 193 horas de vôo e 49.719 quilômetros de percurso o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; o coronel aviador Nélson Lavenère Vanderlei, sub-diretor de Ensino da Escola, instrutores e oficiais-alunos da Escola, representantes dos Estados Maiores das Fôrças Armadas da Aeronáutica, do Exército e da Armada, das Escolas de Estado Maior do Exército e Naval, e membros da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

O pessoal da ECEMAR de Corumbá seguirá para Cuiabá, visitando Aragarças e partindo depois para Forte Príncipe Guajará Mirim e Pôrto Velho, com destino ao Território do Acre.

Conferência sôbre linhas aéreas internacionais

OBJETIVOS COMERCIAIS, POLITICOS E MILITARES ENTRE OS IMPORTANTES ASPECTOS QUE SERÃO ABORDADOS PELO COMTE. C. L. TENAN

Tendo chegado, ontem, de Stambul, completando mais uma de suas inúmeras travessias do Atlântico Sul no comando dos Bandeirantes da Panair, falará amanhã, às 21 horas, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, sôbre "Operação de Linhas Aéreas Internacionais", o comandante Coriolando Luís Tenan, que será o 3.º conferencista da série organizada pelo Instituto Brasileiro de Aeronáutica.

Abordando o momentoso problema de organização das linhas aéreas internacionais, especialmente em seus aspectos comerciais, militares e políticos, a palestra do conhecido aviador brasileiro será de particular interêsse para os círculos aeronáuticos, assim como para os meios diplomáticos e culturais e, ainda, para os que se dedicam aos nossos problemas turísticos.

Autor de vários livros sôbre aeronavegação militar e comercial e instrutor da antiga Aviação Naval, tem o comandante Tenan a experiência e 15 anos de serviços prestados à aviação comercial do nosso país, sendo o primeiro aviador licenciado na América do Sul em comando de quadrimotores "Constellation". Contando mais de 16.000 horas de vôo em quase tôdas as rotas aéreas do mundo, tem o aeronauta patrício muito coisa interessante a revelar.

REASSUNÇAO NO ESTADO MAIOR DA TERCEIRA ZONA

Por ter concluído o Curso de Tática Aérea e regressando de Uruguaiana, onde fôra a serviço do Correio Aéreo Nacional, reassumiu as suas funções de chefe da Quarta Seção do Estado Maior da Terceira Zona Aérea o major aviador Honório Pinto Pereira de Magalhães Neto.

TRANSFERENCIAS DE MEDICOS

Por necessidade do serviço, foram transferidos para as Unidades abaixo, os seguintes oficiais: para o Quartel General da Segunda Zona Aérea, o capitão 1G Murilo Vanderlei, da Diretoria do Pessoal; para o Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, o primeiro tenente médico Perci de Siqueira Deiduque, da Divisão de Seleção e Contrôle; para a Divisão de Seleção e Contrôle, o primeiro tenente médico Saul Chittman, do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz; para a Escola de Especialista da Aeronáutica, o primeiro tenente médico João Bousquet de Herredo, do Destacamento da Base Aérea de Curitiba e para o Destacamento da Base Aérea de Curitiba, o primeiro tenente médico César Bezerra de Medrado, da Escola de Especialistas de Aeronáutica e classificado na Divisão de Seleção e Contrôle o capitão intendente Hogart Fortuna.

MATRICULAS NO CURSO DE TÁTICA AÉREA

Efetuaram matrícula no Curso de Tática Aérea, que está funcionando em Cumbica, os majores aviadores Fídias Piá de Assis Távora, da Diretoria de Rotas Aéreas; Hermes Ernesto da Fonseca, da Base Aérea de Santa Cruz; Aloísio Hammerly, da Diretoria de Ensino; e Atos Fábio Romano Botelho, da Escola de Especialistas; capitães aviadores do Q. O. Auxiliar Paulo Haroldo Granadeiro Guimarães, do Estado Maior; Manlin Garibaldi Fischer Filizola, do Núcleo do Parque de Aeronáutica do Recife; e Helmo da Rocha Carvalho, da Diretoria de Rotas Aéreas; capitães aviadores Paulo Vasconcelos Sousa e Silva, da Base Aérea de Recife; José Paulo Pereira Pinto, Roberto Hipólito da Costa e Eudo Candiota da Silva, todos da Escola de Aeronáutica; Alberto Costa Matos, do Primeiro Grupo de Transportes; José Maia, da Base Aérea do Galeão; Josino Maia de Assis, da Base Aérea de Santa Cruz; Carlos Júlio Amaral da Cunha, do Estado Luís Cavalcanti de Gusmão, Paulo Sal-Maior e primeiros tenentes aviadores gueiro e Ciro de Sousa Valente, da Escola de Aeronáutica; Luís Carlos Altandro, Valdir de Vasconcelos e Alfredo Henrique Berenguer César do Primeiro Grupo de Transporte e Hélio Reis Cleto, do Segundo Grupo de Transportes e Durval de Almeida Lus, da Base Aérea de Belém.

VAO SERVIR NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Por despacho do ministro da Aeronáutica foram postos à disposição do Estado Maior das Fôrças Armadas, a fim de servirem na Escola Superior de Guerra, o coronel aviador engenheiro Júlio Américo dos Reis, tenente-coronel aviador Teófilo Otoni de Mendonça e o capitão aviador Antônio Firizola.

PELO RESTABELECIMENTO DO CORONEL FLEIUSS

Por iniciativa do tenente brigadeiro Armando Trompowski e senhora Sephora Trompowski e em regozijo pelo restabelecimento da saúde do seu grande amigo coronel aviador Henrique Fleiuss, serão celebradas missas em ação de graças na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, na próxima têrça-feira, às 9 horas e 30 minutos, promovidas pelo próprio titular da pasta, pelos oficiais do gabinete, de auxiliares do gabinete, jornalistas credenciados, sub-oficiais, sargentos, praças, servidores civis e por outras repartições do Ministério da Aeronáutica.

TEM NOVO PRESIDENTE A V.A.S.P.

Em cerimônia efetuada no salão de despachos da Diretoria, o coronel Flodoardo Maia assumiu, ontem, a presidência da Viação Aérea São Paulo — VASP.

A transmissão do cargo teve lugar na presença de todos os chefes de Departamentos da VASP, de jornalistas e dos srs. Gilson Mendonça Henriques, diretor-superintendente, e comandante Armando Andrade, diretor comercial da emprêsa.

Homenagem à memória do padre Leonel Franca

O Instituto Interaliado de Alta Cultura, vendo em Leonel Franca o valor [illegible] inteligência e de são humanismo, promove na próxima quarta-feira, às 17 horas, no Palácio Itamarati, uma homenagem à sua inesquecível [illegible]

A cerimônia será presidida pelo embaixador João Neves da Fontoura, presidente do Instituto, estando inscritos como oradores os senhores Pedro Calmon, Sabóia Lima, Ferreira de Sousa, Prado Kelly, Austregésilo de Ataíde, San Tiago Dantas, Jerzy [illegible], Levi Carneiro e Nilton Campos.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

QUINTA-FEIRA, 22, ÀS 17 HORAS

RECITAL POÉTICO

Margarida Lopes de Almeida

Poltronas Cr$ 70,00 — Sêlo à parte

BILHETES À VENDA

ANO SANTO

4 GRANDIOSAS EXCURSÕES

Saídas do Rio em:
15 de dezembro
15 de janeiro
15 de fevereiro e
15 de março.
em moderníssimos aviões

PROGRAMA:

[illegible] DIAS NA SUIÇA visitando Genebra, Basiléa, Berna, Zurich, St. Moritz, etc.
12 DIAS NA ITÁLIA, sendo 8 em Roma e 4 em excursões pela Itália.
11 DIAS EM PARIS
As viagens GENEBRA/ROMA e ROMA/PARIS são efetuadas em confortáveis aviões
REGRESSO facultativo em qualquer data, valendo a passagem por um ano.
PREÇO: incluindo viagens aéreas e excursões, hotéis de 1ª ordem, com alimentação completa, gratificações, impostos brasileiros e locais:

CR$ 35.000,00

DURAÇÃO: 33 dias.
EXCURSÕES SUPLEMENTARES: Organizamos a pedido, pelo sistema TUDO PAGO.
DOCUMENTAÇÃO: Tratamos gratuitamente.
Informações e Inscrições:

AGÊNCIA CAMILLO KAHN
AV. RIO BRANCO, 120 — SOBRELOJA
Ed. Associação Empregados do Comércio
Tel. 22-7056 — C. Postal 1523
End. Tel.: CAMILKAN — Rio de Janeiro

DIÁRIO ESCOLAR

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATIVIDADES PARA AMANHÃ
QUARTO ANO MEDICO

CLINICA DERMATOLÓGICA — Segunda prova parcial, às 8 horas, no Serviço da Cadeira, serão chamados os alunos de números 1 a 70.

CLÍNICA MÉDICA — (Os alunos do Doc. Costa Couto) Segunda prova parcial, às 8 horas, na 18ª Enfermaria da Santa Casa, serão chamados os alunos inscritos no período de 27 de maio a 15 de setembro.

QUINTO ANO MEDICO

CLINICA MÉDICA — (Alunos do Doc. Cruz Lima) às 9 horas no Serviço do Professor Osvaldo de Oliveira. Serão chamados os alunos de números [illegible] — 146 — 152 — 161 — 111 — 129.

DIA 20 — QUARTO ANO

TÉCNICA OPERATÓRIA — Exame final às 13 horas, no Serviço da Cadeira para o aluno Manuel Ferraz de Faria.

Farão prova parcial os alunos: Aimoré Veras, Adalberto Mendes, Rafael Galves e Miguel Velaro.

QUINTO ANO

CLÍNICA GINECOLÓGICA — às 8 horas, no Serviço da Cadeira. Chamada especial para prova parcial dos seguintes alunos: Ornelo Machado, Ivan Roriz, Isoaldo Abud e Aurelino Ferreira.

DIA 21 — QUINTO ANO

CLÍNICA MÉDICA — (Alunos do professor Berardinelli) às 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — alunos de 141 a 175.

AVISOS

QUARTO ANO — Pede-se o comparecimento urgente, à Seção do Expediente, dos alunos matriculados no quarto ano dependentes ou sujeitos às cadeiras do terceiro ano, e dos alunos Miguel Lúcio Cruz e Silva, Carlos Nepomuceno.

QUINTO ANO — Estão convidados a comparecer à Seção do Expediente os alunos: René Pacheco, Wilson de Sousa Stori, Oziris Paciolo de Medeiros, Antônio Venceslau Neto e Emanuel Correia Lima Rebêlo.

SEXTO ANO — Estão convidados a comparecer com urgência à Seção do Expediente, os alunos Lauro A. Moura, Alvaro L. Lofrer, José D. França, Paulo B. Maciel Filho, Antônio dos S. Sobrinho e Carlos Pires, a fim de tomarem conhecimento de assuntos relativo a cadeira de C. Médica do quinto ano; e os de números 3 — 17 — 22 — 23 —
25 — 26 — 29 — 35 — 36 —
43 — 52 — 55 — 63 — 64 —
69 — 75 — 76 — 82 — 88 —
96 — 99 — 104 — 107 — 108 —
111 — 112 — 115 — 116 — 118 —
119 — 120 — 122 — 125 — 136 —
138 — 142 — 144 — 148 — 150 —
156 — 158 — 164 — 166 — 168 —
172 — 173 — 174 — 176 — 178 —
179 — 180.

Dia 22, quinta-feira, às 10 horas, no Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, terá lugar outra sessão clínico-patológica das que se vêm realizando semanalmente na quinta Cadeira de Cl. Médica da Faculdade Nacional de Medicina, sob a orientação do prof. L. Caprigliono e organização dos drs. J. Schermann e Fernando L. V. Duque. Será relator o assistente dr. J. Pádua Andrade.

EXAMES DE REVALIDAÇÃO — CLÍNICA PROP. CIRURGICA — Dia 19, às 9 horas, no Serviço da Cadeira, será chamado o candidato Giacomo Landau.

CLÍNICA TROPICAL — Dia 20, às 10 horas, no Serviço da Cadeira, será chamado o candidato Etiene Bryk.

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

SEMINARIOS DESTA SEMANA

Amanhã, às 15 horas — «Teoria dos Reticulados» (Lattice Theory — Birkhoff) — Expositor: Paulo Ribenboim; às 16 horas — «Topologia Geral» — Livro seguido: «Treatise on set Topology» Vaidyanathaswamy — Expositora: Moema Sá Carvalho.

Têrça-feira, às 17,15 horas — Seminário técnico — assunto: Noções sôbre o microscópio eletrônico — Expositor: Roberto Maurell Lobo Pereira.

Sexta-feira, às 15 horas — Topologia Geral. Livro seguido: «Treatise on set Topology» Vaidyanathaswamy — Expositora: Moema Sá Carvalho; às 16 horas — Teoria das Matrizes — Expositor: Francis D. Murnagham; às 17 horas — Seminário de Revistas — a) «Multiple Compton Scattering» — W. R. Faust, and M. H. Johnson — (Physical Review 75, de 1946) — Expositor: Geraldo Martynes — b) «A coincidence Scintillations Counter» (Necleonics 4, 2 de 1948).

Todos os seminários serão realizados na Sala de Conferência do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, à rua Álvaro Alvim, 21, 21º andar.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio

SEGUNDA CHAMADA DA PROVA PARCIAL

Dia 20 — Técnica Odontológica, às 18 horas; Fisiologia, às 20 horas; Botânica Aplicada à Farmácia, às 15 horas; e, Farmacognósia, às 20 horas.

Dia 21 — Higiene Odont. Legal, às 18 horas; Prótese Buco-Facial, às 18 horas; e, Farmácia Química, às 16 horas.

Dia 22 — Metalurgia e Química, às 19 horas; e, Clínica Odont., primeira cad., às 19 horas.

Dia 23 — Ortodontia e Odontopedi. às 19 horas; Química Orgânica, às 16 horas; Microbiologia, às 19 horas; e, Química Industrial, às 16 horas.

Dia 26 — Patologia e Terapêutica, às 19 horas; e, Farmácia Galênica, às 19 horas.

Dia 27 — Histologia, às 21 horas.

Dia 28 — Prótese, segunda cadeira, às 19 horas; Química Bromatológica, às 15 horas; e, Química Analítica, às 18 horas.

Dia 29 — Anatomia, às 19 horas.

Dia 30 — Higiene e Leg. Farmac., às 16 horas.

Uma associação ...

(Conclusão da 1.ª página)

cinematográficas, e um curso de ginástica corretiva, especialmente recomendado às mães, donas de casa. Também será fundado um curso especial para "babás", com a duração de três meses, visando preparar amas sêcas cuidadosas e responsáveis como auxiliares da família na educação da criança. Nessa escola serão anotadas as falhas e o aproveitamento das alunas, recebendo estas sempre a recomendação de usarem maneiras delicadas para com as crianças. Será ensinado, por exemplo, a uma "babá" que, depois de certo tempo de convivência com a criança, esta lhe passa a ter amor, não devendo abandoná-la por qualquer motivo. O amor da criança é sublime.

As inscrições para êsse curso estão abertas, podendo inscrever-se qualquer moça, sem distinção de côr ou de idade. Mais tarde, então, será anunciado às famílias que precisarem de "babás" estarem elas à sua disposição.

Impossível entrosar ...

(Conclusão da 1.ª página)

rial do projeto apresentado pelo deputado Aloísio Alves mostrou que êle deveria passar a cêrca de 7 por cento. Nas Caixas, mantido o plano atual e estabelecido o da chamada lei Brigido Tinoco, essa contribuição deverá ser de 14 por cento para cada um dos grupos — empregados, empregadores e União.

6º — Vê-se que a incorporação do SESI e do SESC ao sistema do seguro social permitirá a complementação dêste e, até, reduzir os encargos dos empregadores, presentemente muito elevados, pois contribuem para as instituições de previdência social, para a LBA, para o SESI e o SESC, para o impôsto sindical e concedem licenças remuneradas nos 15 primeiros dias de doença, além de pagarem férias, salários nos dias de descanço semanal e indenizações por dispensa. A isto se acrescentem os prêmios do seguro de acidentes do trabalho.

d) quanto ao oitavo — A complementação do seguro-doença, pela forma indicada na resposta ao item anterior, é medida que se impõe, para evitar a atual desigualdade de tratamento dos trabalhadores, no plano do seguro social, no tocante ao risco doença. Essa complementação, feita com os recursos atualmente destinados ao SESI e ao SESC, evitaria, também, a desigualdade de tratamento para os empregadores, se adotada a segunda solução apontada naquele item. Sob o aspecto administrativo e político, essa complementação é medida de alta conveniência.

Além disto, o artigo 157, da Constituição Federal, dispõe:

«Art. 157. A legislação do trabalho e da previdência social obedecerão aos seguintes preceitos, além de outros que visem à melhoria da condição dos trabalhadores:

. . . .

XVI — previdência, mediante contribuição da União, do empregador e do empregado, em favor da maternidade e contra as consequência da doença, da velhice, da invalidez e da morte;

. . . .»

A previdência social, mantida mediante contribuição tríplice, deverá, assim, por imperativo constitucional, abranger o campo de aplicação que o SESI e o SESC anunciam atingir.

Daí não há fugir: ou os empregadores contribuintes dessas entidades passarão também a contribuir para a complementação do seguro social, ou as extinguirão, passando para êste as contribuições destinadas àquelas.

Não será possível, também, entrosar no seguro social o SESI e o SESC com a organização atual, porque são entidades de direito privado, embora custeadas mediante contribuições obrigatórias fixadas em leis, e concedem benefício onde, com e a quem quiserem, ao passo que a previdência social outorga direitos aos seus segurados, direitos êsses que, se postergados, podem ser pleiteados perante um tribunal paritário, que é o Conselho Superior de Previdência Social.

e) quanto ao nono — A resposta a êste item está incluída na que foi dada aos dois imediatamente anteriores.

Sirvo-me do ensejo para renovar a V. Excia. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

a) Honório Monteiro.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

SEMINÁRIO — Será realizada na próxima têrça-feira, às 20 horas, no salão nobre, a conferência do desembargador Nélson Hungria sôbre o tema: «Problemas da Iniciação do Magistrado». O ato será presidido pelo diretor do Seminário de Direito e Processo Penal, prof. Roberto Lira.

A prova de seleção dos candidatos, ao júri de encerramento das atividades do Seminário será realizada no próximo dia 27, às 20 horas, devendo os candidatos, numa prova de dez minutos, fundamentar, juridicamente, o pedido de condenação ou de absolvição do marido que surpreendendo a mulher em flagrante adultério, mata-a.

APOSTILAS — A secretaria comunica que distribuirá, amanhã, [illegible] fascículo de Direito Civil (segundo ano). Durante a semana serão entregues os primeiros fascículos de Finanças (segundo ano), [illegible] (primeiro ano) e Administrativo (quinto ano).

QUINTO ANO — As provas escritas terão início no dia 3 de outubro. Oportunamente será divulgado o horário.

CONCURSO — Como parte dos festejos comemorativos do centenário de Rui Barbosa, a direção da Faculdade instituiu um concurso de monografias sôbre a obra do grande jurisconsulto [illegible]. As [illegible] das no quadro de aviso da Secretaria.

CONFERÊNCIA — O prof. Gastão de Macedo fará, na próxima quarta-feira, às 19,30 horas, na sala do quinto ano, uma palestra sôbre as suas impressões da situação política, social e econômica da Europa. [illegible] todos os alunos.

[illegible]AGEM — Os ex-alunos e admiradores do dr. Antônio Teles Neto, juiz da [illegible] Vara Criminal, vão oferecer-lhe um churrasco, no próximo dia 8 de outubro, na Churrascaria Gaúcha. As [illegible] de adesão encontram-se com os promotores da homenagem, colega Laércio Pellegrino (rua da Quitanda, 20 - sala 104), João Tocantins (cartório da Segunda Vara de Família).

ELEIÇÕES — O grupo «União, Trabalho e Cultura», iniciando sua campanha eleitoral, realizará [illegible] 20 horas, a tradicional convenção para escolha dos seus candidatos à Comissão Executiva do Centro Acadêmico, bem como discussão e aprovação do manifesto-programa.

Terceira Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal

Realizou-se, na noite de sexta-feira última, a quinta sessão plenária da Convenção, sob a presidência do acadêmico Arnaldo Lacombe. Inicialmente, recebeu a Convenção a visita do deputado Nélson Carneiro, parlamentar udenista, que debateu com os presentes acêrca da chamada «Lei de Segurança», apontando os dispositivos mais drásticos do citado projeto. Na segunda parte da ordem do dia, foram discutidos e aprovados: o Relatório do Departamento Estudantil da UDN-DF., gestão Arnaldo Lacombe; o Programa Mínimo Administrativo e a Declaração de Princípios da Convenção. Por proposta de diversos convencionais, decidiu-se votar nessa noite as demais propostas sôbre a mesa, encerrando-se, assim, os trabalhos plenários da Convenção.

Na tarde de ontem, das 14 às 17 horas, tiveram lugar as eleições para os diversos órgãos diretores do Departamento Estudantil da UDN-DF, vale dizer, a Diretoria, o Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal e o Corpo de Beneméritos. Encerrada a apuração, a Mesa Eleitoral proclamou os candidatos eleitos, estando assim constituída a nova diretoria do Departamento Estudantil da UDN-DF: presidente — Arnaldo Lacombe; primeiro vice-presidente — Henrique Alves Pereira Júnior; segundo vice-presidente — Lincoln [illegible] Pope; secretário geral — Gil da Costa Alvarenga; primeiro secretário — Antônio [illegible]; segundo secretário — Paulo Lima e Silva; representante efetivo junto aos órgãos da direção da UDN-DF — Hélio Reis Martins; representante suplente junto aos órgãos de direção da UDN-DF — Mário de Freitas [illegible].

Os 120 mil judeus do Brasil ajudaram a libertar a terrá . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ajudaram os seus irmãos pela conquista do seu Estado.

Foi um auxílio prestimoso dos 120 mil judeus existentes no Brasil, não só moral, como, igualmente, material. Desde a terminação da segunda guerra mundial, essa ajuda consubstanciou-se sobretudo na propaganda dos ideais de libertação e conquista do Lar Nacional Judaico na Palestina. Semana não passava sem que, no Rio ou em São Paulo, não estivesse presente uma personalidade israelita, das várias organizações sionistas, culturais ou assistenciais, dando entrevistas, promovendo reuniões, festivais, arrecadações. Muitas dessas figuras procediam diretamente de Jerusalém, ou Tel-Aviv. Milhões de telegramas, ofícios e cartas foram remetidos, de apoio à luta pela independência. Sòmente no Pacaembú e no Odeon, foram realizadas quatro reuniões-monstro, às quais compareceram no mínimo quinze mil pessoas em cada uma (calcula-se que existam em São Paulo 40 mil israelitas), e que se referiam ao protesto contra o "Livro branco" da Grã-Bretanha, pelo reconhecimento de Israel, contra o drama do "Exodus" e, no dia 4 de maio dêste ano, a grande comemoração do primeiro aniversário da proclamação do Estado de Israel, considerada a mais comovente manifestação dos israelitas em nossa terra. Depois do contrôle cambial, a ajuda em dinheiro — sòmente Rio e São Paulo — foi de 24 mil libras esterlinas, enviadas por intermédio do Banco do Brasil. Anteriormente, não existe um cálculo exato das contribuições financeiras, que foram apreciáveis.

Do Brasil, até sangue foi remetido para a Palestina, em coletas que eram divididas pela metade para os necessitados dêste país, e isto sem contar remessas de roupas, medicamentos e gêneros alimentícios, por intermédio da Cruz Vermelha, colocados em 50 caixões, e pacotes especiais de utilidades, destinados aos soldados.

Daqui também saíram pioneiros para lutar em Eretz Israel, em número não determinado, pois, seguiam espontâneamente. A êsse respeito, falava-se que, em determinado país da América do Sul, eram mantidos campos secretos de treinamento de voluntários judeus. Quando o jornalista interrogou um dirigente sionista de São Paulo sôbre o assunto, a resposta obtida foi a seguinte: "Como as coletividades sulamericanas poderiam se preocupar em mandar voluntários, se a nossa luta aberta era para que fôsse permitida a entrada de 200 mil deslocados, da guerra, que se encontravam na Europa ou nas ilhas do Mediterrâneo? E eram homens já treinadíssimos para a guerra. Se o repórter está interessado em conhecer um segrêdo da guerra na Palestina, diga isto: em vários pontos de Eretz Israel, foram mantidas em plena produção fábricas subterrâneas de armamentos. Até hoje não foram descobertas...".

Acrescente-se, ainda, como detalhe curioso, que, embora o calor da batalha pela conquista da Palestina, árabes e judeus não travavam, no Brasil, polêmicas ou rompiam as suas relações. Muitos, de uma e outra coletividade, consideravam o problema palestiniano num plano superior e foram acordes em manifestar seus agradecimentos aos esforços dos brasileiros, como o sr. Osvaldo Aranha, no sentido de apressar a solução da trágica questão.

E AGORA, QUE IRAO FAZER?

O ano de 1897 assinalou dois acontecimentos de singular significação para a independência do povo judaico. Em Basiléia, fundava-se a Organização Sionista, enquanto em Vilna era estruturada a associação socialista secreta "Bund", que veio ter grande expressão nas lutas revolucionárias na Rússia czarista e países da Europa ocidental e central. Êste movimento deu margem à "fundação de partidos mistos de sionistas e socialistas, que enfrentaram não só os "progroms" (massacres de judeus) como formaram ativamente entre os revolucionários russos que, desde 1905, lutavam contra os terrores do czarismo. A vitória da revolução soviética assegurou todos os direitos civis, políticos e nacionais aos judeus, inclusive concedendo-lhes mais tarde o território autônomo de Birohidjan, no seio das repúblicas federadas.

Theodor Herzl foi o criador do "sionismo político". A publicação de sua obra principal, "O Estado Judeu", em 1896, deu margem a uma expansão acentuada do movimento pela independência completa do povo hebraico. Propugnava por um aparelhamento ("Society of Jews" e "Jewish Company") que ao mesmo tempo que adquirisse uma larga extensão de terra, na Palestina ou na Argentina (interessante esta alternativa, que marca o caráter não ortodoxo do pensamento herzliano) patrocinaria a imigração, presidindo a transferência de pessoas e bens, num curioso processo de garantias econômicas e financeiras para os países que abrigavam judeus e permitissem a sua saída, tendo a Sociedade dos Judeus a representação oficial da coletividade israelita. Vemos no instrumento do mandato da Liga das Nações para a Grã-Bretanha sôbre a Palestina, emitido em julho de 1922, e consequência principal da participação hebraica na primeira guerra mundial, procurando atender à promessa assegurada pela declaração Balfour, de novembro de 1917 — que as idéias de Herzl foram sintetizadas na Agência Judaica, assim como na Organização Sionista. Chaim Weizmann, primeiro presidente do Estado de Israel, continuou a obra do publicista do "Juden Staat" e hoje dirige a parte da Palestina entregue ao seu povo pela decisão da ONU em novembro de 1947. E a conquista foi assegurada após cruenta luta com os povos árabes, açulados — sabe-se — pelos interêsses contrariados da antiga potência mandatária, principalmente na disputa inter-imperialista pelo petróleo e dos grandes proprietários de terras árabes.

A criação do Estado de Israel, repetimos, é um justo prêmio para um povo que sofreu demais. Basta dizer que na segunda grande guerra mundial, seis dos dezoito milhões de israelitas existentes no mundo pereceram sob o furor nazista.

Recordemos êsses fatos procurando esclarecer, de um lado, a importância histórica da libertação de Eretz Israel e, de outro, a complexidade da situação dos judeus da Diáspora (exterior).

E, nesse quadro, a posição dos judeus do Brasil. Os 120 mil que se calcula aqui residentes, evidentemente, não desejam abandonar em massa o nosso país porquanto, não sofrendo perseguições nem as misérias de preconceitos, exterminados pode-se dizer, desde o desaparecimento da Inquisição, integraram-se na vida brasileira, mesmo os das mais recentes correntes imigratórias, nos princípios dêste século, e nas primeira e segunda guerras mundiais.

Se Israel deverá dedicar, ora por diante, o esfôrço dos seus jurisconsultos para resolver a questão da dupla ou mesmo tríplice nacionalidade de muitos dos seus compatriotas, eis um problema que não abala os israelitas nascidos no Brasil. Chegamos a tal conclusão, depois de uma série de observações junto a elementos israelitas. Por exemplo: muitos dêles, antigos vendedores ambulantes (aqui introduziram o simpático sistema de venda a prestações, sem garantias ou documentos...) dedicam-se hoje a atividades econômicas do maior amplitude. São industriais de móveis, malhas, tecidos, roupas feitas, artigos de couro, produtos químicos, metalúrgicos, materiais plásticos, dando trabalho a milhares de trabalhadores brasileiros. Não fôsse outro motivo, os seus interesses econômicos e financeiros radicam-se ao solo brasileiro. Outro exemplo interessante é que muitos filhos brasileiros dos judeus agora não são preferencialmente destinados às chamadas profissões liberais. Várias entidades da coletividade hebraica de São Paulo há tempos instalaram uma escola profissional para judeus à rua Bresser, 1317, mantendo cursos avançados de mecânica, fabricação de máquina, etc., contando atualmente 150 alunos. Mais uma iniciativa curiosa foi a aquisição de vários campos de experiência o ensino agrícola, nas proximidades de Jundiaí, e várias turmas de moços, em cursos rápidos de dois a três meses, aprendem as fainas campestres, como o amanho da terra, trato de aves, de gado, etc.. Êsses jovens, por certo, estarão preparados para seguir outras atividades que não as do comércio ou da usura, a que seus avós foram obrigados, encurralados nos nefandos gettos da Europa... «Organização, Reconstrução e Trabalho», é o lema dos criadores dessa orientação renovada, que modificará a situação de muitos jovens israelitas no Brasil.

* * *

Não será difícil, assim, predizer que a relação entre o Brasil e Israel, não serão perturbadas pelos problemas da assimilação, nacionalidade, imigração ou outros. Os israelitas aqui nascidos, vêem, com emoção a simpatia, o surgimento de uma pátria democrática, soberana e livre de seus ascendentes; tão independente e progressista como almejam para a própria terra natal.

Fracasso do Fundo..

(Conclusão da 1.ª página)

República, resolve abandonar, espetacularmente, o padrão ouro como base da circulação monetária. Não resta dúvida de que a Argentina se comportou com muita independência diante de organismos internacionais, principalmente dos que interferem ou procuram acompanhar muito de perto os negócios internos dos filiados. Mas sua presente atitude é muito menos de desafio às práticas ortodoxas do que de desespêro de causa diante da inanidade das soluções convencionais. Tendo emitido para financiar a produção — o que era justíssimo — e havendo levado os bancos do país ao limite máximo de empréstimo, contava o govêrno argentino com a venda das mercadorias produzidas no mercado exterior. Entretanto, a reabilitação das áreas devastadas, o levantamento dos níveis de produção na Europa a cêrca de 15% sôbre os totais de antes da guerra, o alto custo de suas mercadorias impediram que as previsões se realizassem. Sem divisas e sem ouro, como manter a política do pleno emprêgo, como impedir o desmoronamento da economia nacional e recuperar os mercados perdidos? Se o Fundo Monetário estivesse funcionando, a crise seria evitada sem apêlo a práticas de "expedientes ruinosos à economia nacional e internacional". Mas como não funciona nem nunca funcionou devidamente, eis que o govêrno argentino abandona o padrão-ouro e vai alimentar ainda mais a inflação, correndo um risco seríssimo a inflação, correndo um risco o freio simbolizado pela porcentagem de ouro. Emitirá tanto quanto julgar necessário aos seus empreendimentos, contra a produção, contra o futuro, num gesto que a muitos parece ambicioso, mas, não há dúvida envolve uma decisão desesperada.

Quebrado o padrão-ouro, os argentinos poderão concorrer com seus artigos e produtos a preço mais baixo no mercado internacional, forçando a colocação das mercadorias ora invendáveis. Mas poderão ser, também, vítimas de monstruosa inflação, cujas consequências serão as menos desejáveis. Já a esta hora, os peritos de todo o mundo estarão procurando explicações aceitáveis para a atitude da Argentina, tida como certa por decisão da Câmara de Deputados, a ser completada no Senado. Mas, seja com o estabelecimento da troca triangular sem interferência de moeda ou seja por qualquer outro processo, é preciso encontrar uma solução. Os fatos constituem uma advertência. Indicam a necessidade de uma revisão da política monetária e a urgência de criar um meio efetivo de assegurar o intercâmbio entre os povos.

CURSO TUIUTI

O CURSO DAS MELHORES CLASSIFICAÇÕES — Escolas Preparatórias de Cadetes, 1º — 2º — 3º anos, Escola Militar de Engenharia, Arquitetura e Filosofia, Artigo 91 e admissão ao Colégio Militar. Rua São Francisco Xavier, 192 — Rua 7 de Setembro, 209 — 2º andar.

— Últimas vagas. —

OPORTUNIDADE

A Empresa Lançadora de Ações "ELA" Ltda. comunica que contratou a venda de 1.500 ações preferenciais e 700 ações ordinárias, tôdas integralizadas, da S. A. Cinematográfica Sol Brasileira, de Cr$ 1.000 cada uma.

Convidamos o público a aproveitar a oportunidade, procurando um corretor autorizado da "ELA" ou nossos escritórios, a fim de participar dessa importante iniciativa do cinema nacional.

A "Sol" conta com estúdios próprios à rua Argentina, 51, em São Cristóvão, aparelhagem moderníssima e em seus estúdios ou com seu material já foram realizados trabalhos para a Filmoteca Cultural, Universália S. A., Livio Bruni e Brasílea Cinematográfica Ltda., os interiores dos dois filmes de longa metragem: "Caminhos do Sul", a ser lançado nas próximas semanas, e "Quando a noite acaba" recém terminado.

O diretor-presidente é o sr. ANDRÉA DI ROBILLANT, o diretor-gerente é o sr. SYLVIO PIERGILE e compõem o conselho consultivo Antenor Mayrik Veiga, Jorge Betim Paes Leme e Guilherme Mellecchi.

Para qualquer informação dirijam-se a *Emprêsa Lançadora de Ações "ELA" Ltda.*

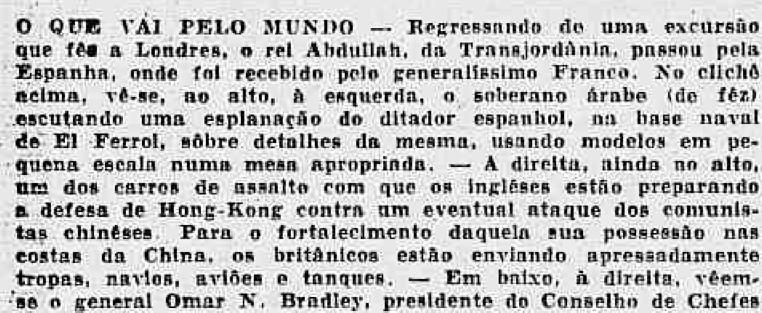
Emprêsa Lançadora de Ações "ELA" Ltda.
Avenida Graça Aranha n. 416 — 12º andar
— Telefone: 42-4970 —

DESENHISTAS

Para o Departamento de Propaganda d'A Exposição

Excepcional oportunidade para desenhistas especializados em moda feminina e roupas de homem. Ótima remuneração e lugar de muito futuro para profissionais competentes.

GARANTE-SE SIGILLO ABSOLUTO. Comparecer ao Departamento de Propaganda d'A Exposição, à Avenida 13 de Maio, 23, 2.º andar, diàriamente das 11 às 13 horas e das 16 às 19 horas, apresentando desenhos de autoria do candidato.



O QUE VAI PELO MUNDO — Regressando de uma excursão que fêz a Londres, o rei Abdullah, da Transjordânia, passou pela Espanha, onde foi recebido pelo generalíssimo Franco. No clichê acima, vê-se, ao alto, à esquerda, o soberano árabe (de fêz) escutando uma esplanação do ditador espanhol, na base naval de El Ferrol, sôbre detalhes da mesma, usando modelos em pequena escala numa mesa apropriada. — A direita, ainda no alto, um dos carros de assalto com que os inglêses estão preparando a defesa de Hong-Kong contra um eventual ataque dos comunistas chinêses. Para o fortalecimento daquela sua possessão nas costas da China, os britânicos estão enviando apressadamente tropas, navios, aviões e tanques. — Em baixo, à direita, vêem-se o general Omar N. Bradley, presidente do Conselho de Chefes de Estado Maior dos Estados Unidos; o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aviação; o general J. Lawton Collins (de costas), chefe do Estado Maior do Exército; o vice-almirante Arthur Struble, representante do almirante Denfeld, chefe das Operações Navais, e ao fundo o brigadeiro-general Donald Hutchinson, comandante da base de Elmendorf, Anchorage, no Alasca, onde os chefes de Estado Maior reunidos passaram numa viagem de inspeção pela fronteira daquele território norte-americano na região ártica. — Por fim, à direita, vê-se o presidente Harry Truman discursando na Confreência Monetária de Washington, que é a 4ª reunião anual do corpo de diretores do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, com a presença de — representantes de quarenta e oito nações —

CONTRA A "DELIBERADA CORRIDA ARMAMENTISTA RUSSA"

Recomenda-se no Senado americano a aprovação do programa de ajuda militar no montante de 1.314 milhões de dólares

Começará, amanhã, o debate, no plenário, da proposição — recomendada pelo govêrno —

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Comitê Misto de Relações Exteriores e Fôrças Armadas do Senado recomendou a aprovação do programa de Ajuda Militar, no montante de 1.314 milhões de dólares, para ajudar a rearmar as nações livres contra o que se afirma ser «deliberada corrida armamentista russa», por 22 votos contra 3 e o debate em plenário começará segunda-feira. A recomendação do comitê veio simultâneamente com a reunião do Conselho do Pacto do Atlântico, à qual compareceram onze ministros do Exterior da Europa Ocidental.

Diz o relatório do comitê que recebeu informações oficiais no sentido de que as fôrças de terra russa estão «em melhores condições do que em qualquer outro momento, a partir do fim da guerra».

Disse o comitê que a Rússia aumentou em 19 por cento seu orçamento militar, comparativamente ao de 1948 e que atualmente os sovietes mantêm sob armas mais de cinco milhões de homens. Informa que a guarnição soviética na Alemanha foi aumentada recentemente de 70 para 100 mil homens. «Tôda essa atividade demonstrou que, em face da completa desmobilização das fôrças norte-americanas e das nações européias e sem competente programa de melhoramento militar, a política soviética tem consistido e consiste em aumentar seus efetivos militares. Trata-se, aparentemente, de uma política deliberada de parte do govêrno soviético e continuaria mesmo que não fôsse empreendido o programa de ajuda às nações livres, por parte dos EE. UU.».

Segundo o comitê, a França receberá a maior parte da verba de um bilião de dólares de assistência militar, destinada à Europa Ocidental. Explica-se que a França asseguraria o «âmago» da fôrça defensiva nessa parte do mundo. O relatório recorda que o general Omar Bradley, presidente do conselho de chefes de Estado Maior, disse que a França arcará com a principal responsabilidade inicial pelas operações de terra na Europa.

Além dos fundos destinados à Europa, a Grécia e a Turquia receberiam 211.373.000 dólares; o Iran, Filipinas e Coréia, ... 27.640.000, ao passo que seria reservado um fundo de emergência de 75 milhões, que Truman poderá usar na China, se julgar conveniente.

O comitê revelou que o conselho de chefes de Estado Maior já examinou detalhadamente os planos das cinco principais nações européias e do Pacto do Atlântico e achou que êles se encontram, em geral, em harmonia com o pensamento estratégico norte-americano.

Apresenta os seguintes argumentos na defesa geral do Programa de Armamentos:

Programa.

1) — O programa prevê a remessa de excedentes e reservas norte-americanos, além de algum equipamento novo, para o estrangeiro, o que, de maneira alguma debilitará a eficiência de combate das próprias unidades norte-americanas e contribuirá para a segurança nacional dos próprios Estados Unidos.

2) — O programa fortalecerá as probabilidades de êxito do Plano Marshall e, igualmente, — fortalecerá os esfôrços no sentido da segurança da ONU, até aqui bloqueados pelo que se chama de «intransigência soviética.

3) — O comitê defende o grosso das despesas com armamentos para as nações do Pacto do Atlântico, com o argumento de que sòmente 100 milhões de dólares serão postos à disposição, na espectativa da aprovação do esfôrço de rearmamento pelo próprio conselho do Pacto e pelo Comitê de Defesa e também com o argumento de que as nações do pacto não poderão conseguir sua própria recuperação econômica sem medidas comuns de defesa «adequadas para deter agressores potenciais».

4) — Apoiou a concessão de 211 milhões de dólares à Grécia e à Turquia, sob a alegação de que a segurança grega está ameaçada pela «tentativa de apoio externo» ao movimento tendente a impor o comunismo e também de que o envio de mais armas à Turquia habilitará êsse país a agir como influência estabilizadora.

5) — Os 27.640.000 dólares destinados ao Iran, Coréia, Filipinas, visam neutralizar os «elementos subversivos» dêsses países.

O comitê admitiu ser impossível, no momento, calcular a duração do programa de armas, devido aos «fatores imprevisíveis» que agem nos negócios mundiais.

Aceito o princípio da desvalorização

Foi aceito pela Grã-Bretanha, informam da Austrália

SIDNEY, Austria, 18 (U. P.) — O «Sidney Sun» estampa uma informação colhida nas esferas econômicas de Camberra, segundo a qual a Grã-Bretanha aceitou o princípio da desvalorização da libra esterlina.

De acôrdo com a citada informação, tal atitude não foi exposta nas conclusões da conferência de Washington, para evitar a acusação de que os Estados Unidos impuseram à Grã-Bretanha a política a seguir sôbre os problemas do câmbio.

O CRIADA O CRIADA SERVIÇO W.C. W.C. SERVIÇO QUARTO COZ. COZ. QUARTO W.C. SALA DE JANTAR SALA W.C. SALA DE ESTAR QUARTO QUARTO VARANDA

LEBLON

RUA RAINHA GUILHERMINA

Apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quart. e w. c. de empregada e terraço de serviço.

Preço: Cr$ 240.000,00, sendo:

5% — Entrada inicial.
50% — Em 18 prestações mensais durante a execução das obras.
5% — Na entrega das chaves.
40% — Financiados em 3 anos pela Tabela-Price.

IMPORTANTE: — Tôdas as despesas referentes aos juros durante a construção e com impostos, territorial e de transmissão, já estão incluidas nos preços dos apartamentos.

VENDAS E INFORMAÇÕES COM OS CONSTRUTORES:

Severo e Villares do Rio de Janeiro S. A.

Av. Franklin Roosevelt, 137 — 9º andar

SINISTRO MARÍTIMO NO CANADÁ

Ardeu de pôpa à prôa, às 2 horas da madrugada, o luxuoso navio de excursões "Norovic", com 540 passageiros e 190 tripulantes a bordo

Mais de 156 pessoas pereceram horrìvelmente queimadas — Reduzido a restos fumegantes o belo vapor

TORONTO, 17 (U. P.) — Um violento e súbito incêndio irrompeu, de madrugada, a bordo do luxuoso vapor de excursões "Norovic", e, segundo as autoridades policiais, mais de 156 pessoas pereceram horrìvelmente queimadas. A maioria das vítimas era composta de turistas norte-americanos, que haviam tomado o navio em Detroit e Cleveland. Dez horas depois que as chamas, que atingiram mais de 30 metros de altura, envolveram o navio, o inspetor da Polícia Robert Davies calculou que 156 cadáveres já haviam sido retirados dos restos fumegantes do vapor. Acrescentou que havia ainda mais cadáveres a bordo.

As autoridades informaram que serão precisas várias horas para determinar o número exato de mortos. Houve também a lamentar mais de 100 feridos, alguns em estado de inspirar cuidados. Alguns dos corpos foram conduzidos para a morgue da cidade e outros ficaram num necrotério improvisado na sede da Exposição Nacional Canadense, ou no cais, envoltos em lona, para o necessário reconhecimento. Os bombeiros sòmente conseguiram penetrar nos camarotes depois que o fogo foi extinto e a carcassa do navio, que ficou adernada a 10 graus, esfriasse o bastante.

O sinistro começou quando, às 2 horas da manhã, o "Norovic" estava atracado ao cais e os passageiros dormiam descuidadamente, depois de uma feliz excursão pelo lago Ontário. O navio conduzia 540 passageiros e 190 tripulantes. Muitos dos passageiros e tripulantes haviam descido à terra para passar a noite, escapando assim à tragédia.

O encarregado do bar do navio, Al Lindgreen, declarou que, em sua opinião, o fogo começou no centro do barco, próximo do bar, propagando-se com enorme rapidez.

As autoridades do corpo de bombeiros de Toronto declararam que a tripulação perdeu um tempo precioso procurando extinguir o incêndio antes de fazer soar as campainhas de alarma. Quando os bombeiros chegaram, o navio já estava inteiramente envolvido pelas labaredas, ardendo literalmente de pôpa a prôa. Muitos passageiros se lançaram à água e foram recolhidos sãos e salvos, enquanto outros puderam ser retirados dos camarotes pelos bombeiros, antes que o incêndio obrigasse todos êstes a abandonar o navio e combater o fogo à distância com mangueiras.

As chamas sòmente foram dominadas inteiramente às 10 horas da manhã, passando os bombeiros então à tarefa de retirar os cadáveres das vítimas do bôjo do navio. Os feridos foram conduzidos para terra e a Cruz Vermelha e os hospitais da cidade organizaram serviços de primeiros socorros com auxílio de ambulâncias. Em pouco tempo os hospitais e casas de saúde estavam repletos de feridos.

Alguns dos sobreviventes declararam que os extintores de incêndios de bordo estavam vazios e não havia pressão nas mangueiras para combater o fogo, o que, naturalmente, permitiu o alastramento das chamas em poucos minutos.

Cigarro aceso

TORONTO, Canadá, 17 (U. P.) — Acredita-se que o incêndio que destruiu o navio de excursões "Norovic", que causou a morte de de mais de 200 pessoas e ferimentos em mais de 100, foi originado por um cigarro aceso que alguém jogou fora descuidadamente. O navio tinha 130 metros de comprimento e levava 515 passageiros e 170 tripulantes. Alguns passageiros haviam ido passar a noite nos hotéis desta cidade, porém a maioria permaneceu a bordo, pois, no dia seguinte, o navio ia realizar uma excursão pelos Grandes Lagos.

O "Norovic" havia zarpado de Detroit quarta-feira passada, tendo feito escalas em Cleveland e em várias cidades canadenses antes de atracar no cais de Toronto. O fogo teve início poucos minutos depois de terem sido retirados do bar do navio vários excursionistas que estavam bebendo e divertindo-se em demasia. Às 2 horas foi dado o alarme de "fogo", porém as chamas já se haviam propagado à maior parte da estrutura do navio. Vários sobreviventes declararam que houve terríveis cenas de pânico e que os homens empurravam as mulheres para se porem a salvo.

O médico legista dr. Smirle Lawson foi encarregado da identificação dos cadáveres. Deu a conhecer seus nomes sòmente depois de estar certo da identidade e de haver comunicado primeiro aos parentes.

Cálculo da Cruz Vermelha

TORONTO, Canadá, 17 (U. P.) — A Cruz Vermelha Canadense calcula entre 160 e 250 o número de mortos em consequência do incêndio que destruiu o navio "Norovic".

Desejam novos aumentos, as emprêsas de ônibus

O general Mendes de Morais recebeu do Sindicato das Emprêsas de Ônibus do Rio de Janeiro, o seguinte telegrama: «Mais uma vez o Sindicato das Emprêsas de Ônibus apela para o honrado, operoso e ilustre administrador da cidade, para que seja resolvido o problema das tarifas. Depois de oito meses de 1949, oito meses trágicos em que pediram concordata nada menos de oito emprêsas e cessaram seu tráfego outras dez, estando pràticamente suspenso o serviço de ônibus para o Leme e Laranjeiras. O transporte coletivo ainda se encontra em face das mais sombrias perspectivas. Nos próximos dias deverá ser julgado o dissídio coletivo dos motoristas, trocadores e despachantes. Não tenha v. excia. dúvida que tal execução trabalhista acarretará a paralização de outras emprêsas e serviços. Vem, pois, o Sindicato encarecer o prosseguimento do processo que cuida do aumento e que transita presentemente pela Comissão de Tarifas nomeada por v. excia. Permita v. excia. que atinja os serviços de ônibus o mesmo esplendor alcançado em outros setores da administração pública do Distrito Federal na grandiosa gestão de v. excia. a) Alberto Rodrigues, presidente».

PERON DESMENTE

Declara que não está intervindo nos assuntos internos do Chile, Paraguai e Bolívia

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O presidente Peron desmentiu que estivesse intervindo nos assuntos internos do Chile, Paraguai e Bolívia e afirmou que ninguém na Argentina podia fazer semelhante intervenção e que se alguém tentasse agir daquele modo, seria encarcerado.

Assim mesmo, declarou que o peronismo está se propagando pelos países sulamericanos, mas que, por ser um crédo puramente argentino, para as condições imperantes na Argentina, acreditava que o peronismo não servia para outros países.

Peron fez estas declarações em discurso pronunciado perante 260 professores e estudantes chilenos, que o visitaram no Salão Branco da Casa Rosada.

O presidente da Argentino disse aos estudantes que "o que ocorre é que a doutrina peronista, como tôdas as doutrinas, não tem fronteiras. Torna-se conhecida, atravessa fronteiras, aparecem partidários e começa a ser discutida nos países em que ela penetra. O mesmo se passa no mundo com qualquer ideologia. Acolhe-se e discute-se esta doutrina, sendo alguns partidários dela e outros contrários. Mas, eu não posso opôr barreiras de fronteira para que nossas idéias não saiam do país. Saem os livros, sai a propaganda.

Entre isto e a intervenção nos problemas internos do Chile, Paraguai e Bolívia há muita distância. Aqui, ninguém se intromete e aquêle que se intrometer nos negócios internos de outros países será prêso. Tenho fronteiras vigiadas, mas o que não posso deter, com a polícia e alfândega, são as idéias. Essas saem, espalham-se, vão de um lado para outro e começam a ser formados movimentos peronistas. Então, é lógico que o peronismo vá a um país estrangeiro e o "peronismo" sôa mal. O peronismo é da Argentina para a Argentina. Nunca pensem que possa servir para outros países e creio que não serviria para outras nações. As idéias podem ser adaptadas às condições e necessidades de cada país, mas isso pode parecer que nós estamos empenhados na tarefa de difundir nossas coisas. Nada disso".

O primeiro magistrado argentino disse que o comunismo esta morrendo naquele país e citou como prova disso o declínio da votação dêsse partido, nas recentes eleições.

Referindo-se à abolição do lastro ouro, afirmou que "algumas pessoas dizer que somos loucos. Bem, mas vivemos melhor do que quando éramos sãos".

Peron declarou que os capitalistas "estavam furiosos porque o ouro foi abandonado. Isso significa que a economia agora serve ao povo e não ao capitalismo. Por outras palavras: Não é para constrangi-la, mas para tornar felizes os homens do povo".

Misteriosas ondas de rádio

Cientistas japoneses captaram-nas irradiadas do sol — Explicação do fenômeno

TÓQUIO, 17 (U. P.) — Cientistas japoneses informam que captaram «misteriosas» ondas de rádio irradiadas do sol, presumivelmente causadas por pequenas e esporádicas explosões em torno da coroa, fóra da crosta externa dêsse astro.

Yusuke Hagiwara, da Missão de Pesquisas Ionosféricas, declarou à imprensa japonesa que os pesquisadores conseguiram registrar ondas de 1,5 metro, vindas do sol, de intensidade ora ascendente, ora descendente. Os cientistas japoneses conseguiram registrar pequenas explosões consecutivas, tão amiudadas que é impossível observá-las com os aparelhos de ótica comuns.

Não obstante, os receptores japoneses conseguiram ouvir sete ou oito explosões por minuto, em certa ocasião e várias explosões por hora, noutra. Tôdas foram automàticamente registradas, disse Hagiwara.

O estudo dêsse fenômeno poderia conduzir à previsão de efeito perturbadores que interrompem as comunicações pelo rádio. Explicou Hagiwara que a captação das ondas foi conseguida com o auxílio de um telescópio equatorial especial.

Novo truque para roubar

Falsa notícia de morte afastou a senhora do lar, sendo praticado vultoso roubo de dinheiro e jóias

As 10.30 horas de ontem, bateu na residência da senhora Elisa Braz, na rua Atanaia, 96, um casal de pardos, trajando o homem alto, roupa de brim cáqui. Atendidos, o indivíduo comunicou à referida senhora que ali estava a empregada da escola em que estuda sua filha Zulmira, para lhe dar a triste notícia de haver a menina falecido, vítima de um desastre.

Tendo, realmente, na escola indicada uma filha chamada Zulmira, a senhora saiu, imediatamente, para se inteirar do caso e ficou surpresa ao encontrar na escola sua filha que nada sofrera, como lhe informara a diretora do estabelecimento.

Regressando ao lar, verificou que o casal nada mais era que refinados ladrões, os quais, valendo-se daquele truque, tiveram a casa livre para a sua ação criminosa, tendo roubado 26.540 cruzeiros em dinheiro e 29.000 em jóias diversas.

A sra. Elisa levou o fato ao conhecimento da polícia do 22.º distrito, sendo pôsto no encalço do casal de ladrões um carro da Rádio Patrulha.

No prédio foi realizada a competente perícia pelo perito Raul Martinelli.

Locação das casas do Conjunto Residencial da Penha

Estarão abertas, a partir das 14 horas do dia 19 do corrente, segunda-feira, até o dia 5 de outubro próximo, as inscrições para locação, a associados do Instituto dos Industriários, dos 910 apartamentos da parte final do Conjunto Residencial da Penha, com 3 quartos e demais acomodações.

E' condição essencial para a inscrição ter o associado contribuído para o Instituto durante 12 meses, no mínimo.

Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, Carteira de Estrangeiros (modêlo 19).

O Instituto reservará 10% das disponíveis para locação aos associados que estiverem sob mandado de despejo.

Outras informações ou maiores esclarecimentos deverão ser obtidos no local (rua Leopoldina Rego, junto e antes do 784, Penha), no seguinte horário:

Das segundas às sextas-feiras, das 14 às 19 horas.

Aos sábados e domingos, das 9 às 12 horas.

O Conjunto Residencial da Penha, cujas obras foram iniciadas em setembro de 1947, se compõe de 1.248 apartamentos, ainda, prédio e um Pôsto de Assistência do I.A.P.I.

Serão processados

LA PAZ, 17 (U. P.) — A Câmara dos Deputados concedeu autorização para o julgamento dos deputados Guilhermo Lora e Mário Torres, do Partido Operário Revolucionário, de Mário Diez de Medina, Hernan Siles, Luis Pelaez, Alfredo Galindo, Raul Lema, Edgar Nunes, do MNR, acusados da subversão de 1 de maio e do ataque armado contra as fôrças da ordem.

O Partido Operário Revolucionário é trotzquista.

A prática de subôrno de policiais por bicheiros

Designada uma comissão a fim de apurar responsabilidades

A propósito do caso em que estão envolvidos vários policiais, acusados de subôrno por parte de infratores do jôgo do bicho, o chefe de Polícia baixou a seguinte portaria:

«O chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o artigo 247 do E. F. P. C. D., resolve designar, de acôrdo com os artigos 246 e 248 do mesmo estatuto, os funcionários José Piccorelli, Cláudio Vieira Peixoto e José de Mendonça Pinto, respectivamente delegado de polícia padrão O, matrícula 114.835; comissário padrão K, matrícula 112.858 e censor padrão M, matrícula 224.360, para, sob a presidência do primeiro, apurarem o fato em que contende o processo n. 27.214/49, D.F.S.P.»

Desejam, os francêses, conhecer nossa música popular

Por intermédio do coronel Bouchalet, adido militar da Embaixada da França, junto ao govêrno brasileiro, o prefeito Mendes de Morais recebeu do comissário geral do Comitê de Festas de Toulose, sr. R. Cluzet, uma carta na qual solicita do govêrno do Distrito Federal a comparticipação nas festas comemorativas do 30º aniversário da primeira ligação aérea entre Toulose e América do Sul. Para esta solenidade, que ocorrerá durante a celebração do «Congresso das Asas Francêsas», no próximo ano, pede o referido Comitê a presença, naquela cidade, de delegações de folclore e conjuntos típicos de «chôros e samba». Assegura a missiva que essas delegações, além dos aplausos que receberão em Toulouse, percorrerão as demais cidades da França despertando o entusiasmo público e o interêsse para o nosso país num movimento de aproximação e desenvolvimento turístico.

Afirma aquela municipalidade que facilitará aos turistas que desejem visitar a cidade de Toulose, tôdas as vantagens, a fim de aumentar ainda mais o turismo entre a França e o Brasil.

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 - Loja 10 (ADRO DA IGREJA)

AVISO:

ESTAMOS DE MUDANÇA

PARA O LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 — LOJA 10 (Adro da Igreja)

E contamos com a sua ajuda. Venha agora à rua do Carmo, 6 — 9º andar e leve o Cine Movicor que desejar:

«PRESIDENTE» com ventilador e motor 110-120 V., 50-60 ciclos. Lâmpada súper-potente. Para tôda a família. Com um só filme de 16 mm., a escolha, camondongos, mocinhos, cômicos, etc. Preço: Cr$ 1.300,00.

«GENERAL» — Para garôtos de 9 a 15 anos. Com um só filme de 16 mm., a escolha, camondongos, mocinhos, cômicos, etc. Faz tela de 1,50 x 1,50. Preço: Cr$ 500,00.

CINE MOVICOR INFANTIL «A» — O Cine-divertimento que prende em casa até as crianças mais traquinas, sem perigo. Faz tela de 2 x 2 metros e serve para qualquer corrente e lâmpada. Garantimos consêrtos. Grátis os dêste modêlo. Preço: Cr$ 280,00.

IMPORTANTE: — Aos que vierem ajudar-nos com suas compras, faremos um empolgante presente. «NÃO PERCAM».

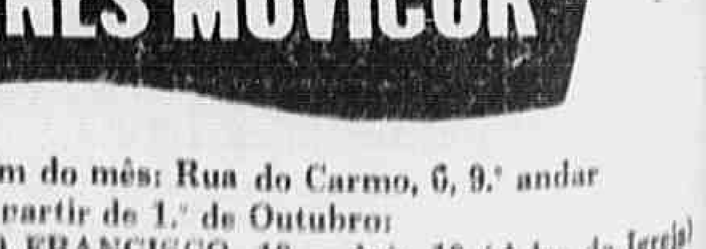
CINE MOVICOR

© W. D. P.

Filmes tecnicolor infantil de WALT DISNEY a Cr$ 6,00

Filmes de Marinheiro Popeye, em tecnicolor: Rei do Samba, Popeye — o inimigo da onça, Popeye na feira, etc. Filmes de Walt Disney em tecnicolor infantil: Branca de Neve, Camondongo Mickey, Pinócchio, Pato Donald, Música Maestro, Mickey-Pluto, etc. Outros filmes: Descobrimento do Brasil, Fla-Flu, Gata Borralheira, Rosa o Príncipe, Jack — o bandido, Pancho e a Mula Manca, Branca de Neve, Pery busca trabalho, Chiquinho, Coelhinhos na escola, Pedro — o gaúcho, Tesouro do Gigante, Tourada na Tijuca, Pirata da Perna de Pau, Gatos Aventureiros, Viagem submarina, Aventuras no Amazonas, Gigante Mau, Ladrões roubados, Jararaca Traidor, Ali-Babá e os 40 ladrões, Cervatos dormidos, Fifi e Mimi no circo, ABC brasileiro (ensina a lêr), Vida de N. S. Jesus Cristo, Milagres no Rio Casca, Vida de Santos Dumont, etc.

CINES MOVICOR



Até o fim do mês: Rua do Carmo, 6, 9.º andar
A partir de 1.º de Outubro:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 — loja 10 (Adro da Igreja)

O RACIONAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA E O CLUBE DE ENGENHARIA

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

Estava marcado para o dia 5 dêste uma reunião do Conselho do Clube de Engenharia, para tratar do assunto do racionamento de energia elétrica, medida essa que a Light vem encetando, em propaganda nos jornais por intermédio do diabinho negro Sapeca, com vistas às donas de casa, isto é, relativamente à iluminação particular.

Como por motivo justo, não podíamos comparecer à reunião, (a qual não se realizou por não haver comparecido nem um dos três diretores do Clube) enviamos ao presidente do clube, engenheiro Edison Passos, a seguinte carta que esclarece nosso ponto de vista com relação à despropositada medida.

"Prezado amigo dr. Edison Passos. Soube que, hoje, será debatido pelo Conselho do Clube, a questão do racionamento da energia elétrica, levantada por um sócio de nossa associação de classe. Por motivo justo, não poderei assistir a essa reunião do Conselho como era do meu desejo, entretanto, como patriota que tem algum conhecimento do assunto, quero deixar exposto, nesta carta, meu pensamento aos colegas que irão deliberar sôbre o alegado.

Deseja a Light que, o clube, assuma sua quota de responsabilidade na questão, como assumiu por ocasião do debate do caso "Usina do Salto", êrro que nos tem custado bem caro. Tivéssemos nós a usina do Salto e não estaríamos, no momento, a discutir questões que não interessam ao clube e sim, apenas, à execução de contrato. Com efeito, a Light em sua "Declaração" publicada em todos os jornais, vide **Diário de Notícia** de 16 de maio de 1948, diz que houve ampla discussão da questão da usina do Salto e, palavras textuais, "essa discussão que se desenvolveu principalmente no seio da associação técnica e independente que é o Clube de Engenharia e durante a qual a Light julgou de seu dever entrar também com a sua opinião baseada em larga experiência, técnica e prática, na matéria, veio demonstrar que a proposta da construção da usina do Salto não fôra precedida dos indispensáveis estudos e calculos". Ora, qual

(Conclui na 2.ª página)

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento 3%	Contas a praso fixo
Limitada 5%	3 mezes 5%
Populares . . . 6%	6 mezes 6%
Aviso Previo 5%	12 mezes 7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

FUNCIONA DAS 8 ÀS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

AVENIDA 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 155

GORDURA DE CÔCO

"CARIOCA"

Defenda o seu organismo mandando preparar os seus alimentos com **Gordura de Côco Carioca.**

A Gordura de Côco Carioca não congestiona o figado e facilita a digestão. Alem disso tem as seguintes vantagens sôbre os similares:

❶ é um produto vegetal ❷ é o mais barata. ❸ é mais econômica no uso podendo servir para diversas frituras. ❹ não altera absolutamente o gosto dos alimentos ou doces por não ter sabor nem cheiro. ❺ é a mais pura sendo esterelizada a alta temperatura. ❻ **Funde até com o calor no verão** o que prova o seu baixo ponto de fúsão e portanto suas qualidades digestivas.

GORDURA DE CÔCO

"CARIOCA"

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março, 6 — Tel. 23-2010

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÃO — Domingo, 18 de setembro de 1949

NO "FRONT" DA ALFABETIZAÇÃO

Uma criança com o pé direito calçado, outra com o esquerdo... — Moleques "brabos" que se transformam em escolares — Luta contra os maus hábitos — O exemplo de um roceiro e outros detalhes da campanha da professora Zilma Coelho Pinto

Reportagem de RUBEM BRAGA

CONTINUA, a professôra Zilma Coelho Pinto, a envidar todos os esforços em sua Campanha de Alfabetização e Assistência Social, que visa fazer de Cachoeiro do Itapemirim o primeiro Municipio totalmente alfabetizado do Brasil.

Em carta recente, a educadora espiritossantente conta o desfile de 7 de setembro, para o qual levou as crianças de seus cursos, uma vez que os adultos e adolescentes não concordariam em desfilar em companhia dos escolares.

RACIONAMENTO DO CALÇADO...

"Desfilei hoje com a gurizada. Antes de sair, pedi a todos que se comportassem bem, o melhor possivel, pois hoje, dia de festa nacional, tôdas as caras devem estar alegres na rua, e que nós, professôras não queriamos nos aborrecer nem aborrecê-los. Concordaram.

Demos uma merenda antes do desfile: pão com leite condensado. Tudo correu bem.

Nossa turma foi a última a desfilar. Preferi isso, porque nossos alunos não sabem marchar e nem estão acostumados a usar sapatos. Volta e meia um esbara no pé de outro, arranca-lhe involuntàriamente o saapto ou "tênis", e é uma atrapalhação. Não conseguimos conservá-los em alinhamento perfeito. Ensiná-los a marchar não nos é possivel, dada a carência de espaço nos lugares onde conseguimos as aulas.

Mesmo assim, passei com êles pela praça com a mesma satisfação, o mesmo entusiasmo com que costumava desfilar com as turmas do "Bernardino Monteiro".

As crianças desfilaram com uniformes feitos com as fazendas doadas pela poetisa Beatrix Reynal. A maioria estava descalça, apesar de terem as professôras usado de um ardil para tentar dar aparência melhor à turma: calçar o pé direito de um e o pé esquerdo de outro. .

Os uniformes ficaram muito bons graças à cooperação das senhoras Théa Batista, Ana Pinheiro, Araci Viana, Terêsa Fraga, e senhoritas Neiva Gélia, Célia Sousa, Ida Coelho e Zenaide Moulin, além de algumas professôras nossas, que os confeccionaram".

"Stand" da Campanha de Alfabetização e Assistência Social" na Exposição Industrial do "Dia de Cachoeiro".

PALMAS DO POVO

"Felizmente nossa garotada ganhou muitas palmas. Houve até gente que chorou comovida por ver nossa gurizada, que recrutamos entre a molecada mais "braba" de Cachoeiro, com um aspecto tão feliz, participando de uma festa cívica. Modéstia à parte: estava bem bonitinho em conjunto...

Cada professôra da Campanha queria que a turma dela fôsse a mais bonita. Graças a Deus, pois confesso que tinha receio de que algumas se sentissem encabuladas de aparecer com a turma, sendo a Campanha tão pobre que temos de improvisar tudo... Desta vez tivemos bandeira, graças ao professor Lourenço Filho e ao sr. Flávio Luz. Por enquanto estamos muito aquém de outras escolas, que têm bateria, bandeira de séda ou feltro, enquanto a maior parte de nossas turmas leva uma bandeira feita em cartolina branca, escrita em gótico com tinta azul (de pintar casa, misturada com leite) prêsa a uma flexa.

Senti-me feliz vendo que a garotada estava bem menos feia e selvagem que no ano passado... Não tinhamos então nenhuma bandeira, nem o Hino da Campanha — e você não imagina como a criança sente falta dessas coisas. Gostaria que v. visse a alegria da garotada por estar de roupa nova e ganhar palmas do povo. Quando passavam por um grupo que batia palmas, elas me olhavam com os olhinhos brilhantes de alegria. Quando terminou, disse a alguns: "Vocês viram como o povo bateu palmas para vocês? Agora vocês já não são olhados como moleques. E' a mim e às professôras que devem isso? Não! E' a vocês mesmos. Essa alegria que estão sentindo, é porque cumpriram com o dever. Vindo à escola vocês se deram valor, e o povo gostou disso. Se não estivessem na escola vocês estariam sujos, maltrapilhos, e ninguém os veria bonitinhos, alinhados como estão, e vocês não teriam participado como brasileiros

(Conclui na 2.ª página)

Professôra e alunos de um curso de alfabetização na zona rural

O MAGNO PROBLEMA

RENATO B. NUNES

As idéias são como os pregos, já o disse alguém, é preciso martelar para que penetrem. Provocar e alimentar os debates sôbre o problema da industrialização dos xistos pirobetuminosos do Brasil, é, portanto, um dever de patriotismo que incumbe, notadamente, aos que têm conhecimentos especializados da matéria.

Duas conferências realizadas em julho do ano passado, puseram novamente em foco o problema: uma, proferida pelo dr. Ludovico João Weber, no Clube Militar, sob os auspicios do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Estado do Paraná, à vista de um mostruário de todos os produtos e subprodutos obtidos com a destilação do xisto daquele Estado, e de uma "maquette" da usina de industrialização completa, baseada nos resultados de inúmeras experiências e estudos realizados — e a segunda, feita pelo dr. Nelson Dantas, no Clube Naval, relativa às imensas jazidas de Taubaté-Tremembé, no vale do Paraiba.

"A Defesa Nacional", revista de assuntos militares, em editoriais e artigos esparsos, comentou as duas conferências, pondo em destaque a importância vital e a urgência da solução dêsse problema não sòmente do ponto de vista do desenvolvimento econômico do país, como, notadamente, da segurança nacional, que não pode existir sem poderio econômico.

Mais tarde, a idéia ganhou as colunas dos jornais: o cel. J. B. Magalhães, no "Jornal do Brasil", o dr. Frota Abreu, no "Digesto Econômico" e, depois, no Boletim do Rotary Clube, e, finalmente, o dr. Hamann de Resende, no "Diário de Notícias" sempre franqueado às nobres iniciativas, têm procurado debater a questão.

Da imprensa, enfim, a idéia viu-se acolhida pelas duas casas do Congresso: os ilustres deputado Café Filho e senador Fernandes Távora, deram-lhe um impulso objetivo, e, o que é igualmente auspicioso, o Conselho Nacional do Petróleo começou a interessar-se pela questão, segundo nos anuncia o dr. Hamann de Resende, em seu artigo do dia 11, neste diário.

A idéia está, evidentemente, em marcha, mas, para tornar-se vitoriosa, é necessário evitar a todo o custo que os primeiros entusiasmos se arrefeçam, estacionem e descambem para o abandono e o esquecimento, como muitas vêzes acontece entre nós. Sem perseverança, sem tenacidade, nada de útil se pode realizar. Temos o vêzo de contentar-nos com os belos discursos, e mui raramente entramos corajosamente no terreno das realizações.

Deixar, mais uma vez, nas circunstâncias atuais em que o Brasil se debate, morrer a idéia da exploração industrial das nossas imensas e riquíssimas jazidas de xistos, será mais do que deplorável imprevidência porque vale por um atestado eloquente de incapacidade suicida.

Precisamos libertar-nos do pessimismo apriorístico com que costumamos encarar as nossas possibilidades. Por que

(Conclui na 2.ª página)

PNEUS A CRÉDITO

em 6 prestações, pelo preço da tabela, sem juros nem fiador. Tôdas as marcas e tamanhos para caminhões e carros passeio. A vista, abaixo da tabela, no PNEU CRÉDITO. Avenida Henrique Valadares, 140, esquina de Tenente Possolo - Telefone 32-0168.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — ESCRITORIO: AV. 13 DE MAIO, 44-A 14º ANDAR — S| 1404 — TEL.: 22-6783.

Compram-se prédios para demolir e vendem-se materiais usados das demolições seguintes: rua Jardim Botânico n. 638, onde era a sede do Clube Carioca; rua Teresa Guimarães n. 36, Botafogo; rua Leopoldo n. 336, Andaraí; Barata Ribeiro, 64; Copacabana e outras mais a iniciar. Materiais êstes descritos como segue: fogões à gás em diversos tipos e suportes e em bom estado de funcionamento; bomba Marelli em estado de nova, portas de aço, portas de frente com gradis de ferro, portões de ferro e gradis, esquadrias em vários tipos, tubos galvanizados de diversas espessuras, vergalhões de ferro diversos, azulejos, ladrilhos, mármore, chumbo, muitas louças sanitárias, radeiramentos diversos, telhas francesas, aquecedores, caixas dágua, materiais elétricos, ferragens, basculantes de ferro, bobinas de cobre, calhas e diversos outros materiais a preço baratissimo, sem competidor e para desocupar os referidos locais, a fim de novas construções.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir e de materia que retirar de reformas, sem primeiro ver a nossa proposta, e não os construa sem primeiro apreçar o nosso material. Macie', tel 22-6783.

Momentos de inesquecivel encantamento ..

que você também pode ter em seu Lar!

Sim, Agora é realmente facil voce ter em seu lar um piano — o instrumento que lhe proporcionará tantos momentos de enlevo e encantamento. Para isso SCHWARTZMANN criou o seu novo Plano de Facilidades, que vale a pena voce ficar conhecendo. Faça uma visita a sua Loja-Exposição, ou peça por carta preços e condições, servindo-se do cupão abaixo.

Ouça "PEQUENOS VIRTUOSES EM GRANDES PIANOS" AOS DOMINGOS, ÀS 11 HORAS DA MANHÃ, NA RÁDIO GLOBO.

PLANO DE FACILIDADES

Entradas variáveis, com prestações mensais a partir de Cr$ 1.000,00.

Planos SCHWARTZMANN

Áv. Rio Branco, 257-A - Rio

Peço enviar-me detalhes sôbre seu Plano de Facilidades:

Nome ....

Rua ....

Cidade .... Est. ....

PIANOS SCHWARTZMANN

AV. RIO BRANCO, 257-A — TEL. 32-7522

(ESQUINA SANTA LUZIA) RIO DE JANEIRO

Não pare ainda! É cedo! Continui o passeio...

mas com **"Chicletes"** que suavizam a garganta e vencem a fadiga!

GOMA de MASCAR ADAMS Chiclets HORTELÃ

EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA — 50 ctvs.

Positivamente uma DELÍCIA!

DE TUDO UM POUCO

Carta de um sargento reformado — Onde foi supliciado Tiradentes ? — Parlamento democrático — O terceiro Imperador do Brasil — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Recebemos de um sargento reformado residente numa cidade de Minas Gerais longa carta, narrando injustiças ou abusos cometidos contra sua economia privada pela Caixa da Policia Militar. Pede-nos que publiquemos sua queixa na integra, mas ocultando-lhe o nome, para evitar perseguições

Em resumo, eis o que nos declara o missivista: E' sargento reformado da Policia Militar de Minas Gerais, sócio contribuinte forçado desde a criação da mesma em 1912. Costumava remeter suas contribuições trimestralmente, pelo correio. Em junho o coletor local lhe descontou duas mensalidades, inclusive uma atrasada, com o que concordou. Mas, em julho, tornou o funcionário a descontar duas mensalidades, indevidamente. Escreveu o prejudicado ao diretor da Caixa, provando que nada devia, recebendo resposta em agôsto, comunicando-lhe que, já estando feito o expediente e tendo a Secretaria das Finanças dado entrada na Caixa, inclusive o dinheiro mandado pelo reclamante, a importância descontada indevidamente lhe seria devolvida depois. Que continuasse a pagar suas contribuições, dando a entender que uma ordem, mesmo errada, tem que ser cumprida pelo subalterno. Mas o caso é que já estamos em setembro e o sargento não foi reembolsado do que pagou a mais. A importância é pequena naturalmente; mas, segundo diz o reclamante, aquêle dinheirinho lhe faz falta.

Ai fica, em síntese, o que nos escreveu o militar reformado da Policia Mineira. Chamamos a atenção do secretário das Finanças, sr. Magalhães Pinto, para o caso, e esperamos que ordene a devolução dos cruzeiros pagos a mais por um humilde militar de sua terra que, como muitos outros, sofre dessas injustiças e nem coragem tem de divulgar o nome.

ONDE FOI SUPLICIADO TIRADENTES?

Na interessante seção dêste jornal sob o título "Exercite sua memória", edição de quarta-feira, 14 do corrente, há a seguinte resposta à pergunta anterior sôbre Tiradentes: "Em que local foi enforcado Tiradentes? (Resposta n.º 9421) — No local em que se acha hoje a escola que tem o seu nome, na rua Visconde do Rio Branco".

Desde os nossos estudos primários que nos habituamos a ler coisa muito diferente. Diferente e sempre controvertida. Autores há que asseveram ter sido Tiradentes enforcado no Largo da Lampadosa, onde hoje se ergue a igreja dêsse nome, na Av. Passos; outros dizem que a forca se erguia no local a que se refere a seção citada; mais alguns afirmam que não foi nada disso, e sim no Largo de São Domingos, local hoje absorvido pela Av. Presidente Vargas.

(Conclui na 2.ª página)

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

FOTOCÓPIAS
Fazemos em poucos minutos, enquanto v. s. espera
CASA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126
(Perto dos Ministérios)

SENHORITA!
Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde. Tel.: 43-1878.

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras
Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas. Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Tel.: 23-3840, diàriamente.

O MAGNO PROBLEMA

(Conclusão da 1.ª página)

estranha fatalidade sòmente os xistos do Brasil haverão de ser impróprios para a industrialização, quando, em todo o mundo, a Inglaterra, a França, a Alemanha, a Áustria, a Suécia, a Itália, Japão, China, África do Sul, Austrália, Canadá, Espanha, Estônia, Rússia vêm, há decênios, destilando seus xistos de teor oleígeno inferior ao dos nossos (4 a 5 %, para 8 a 10 %), localizados, quase sempre, a grandes profundidades e, às vêzes intercalados de leitos de material estéril, quando as nossas jazidas estão à flôr da terra e apresentam espessuras homogêneas de mais de cem metros?

Por que havemos de citar sempre, como argumento desencorajante, os fracassos industriais ocorridos há quase meio século, quando a técnica da destilação e a maquinaria utilizada estavam tão longe do aperfeiçoamento atual, quanto a "Baronesa" da Central do Brasil em relação às locomotivas Diesel e elétricas? Por que podemos inverter biliões de cruzeiros nas pesquisas do petróleo problemático no seu volume, e mendigamos alguns milhões para realizar as dos xistos, que são uma realidade palpável e imensa? Receia-se, até, que o mercado interno não baste para absorver os sub-produtos da destilação, quando todos sabem que vivemos a importar os principais a custo de divisas que não possuímos em quantidade suficiente para satisfazer as necessidades das indústrias, notadamente a de fertilizantes para a lavoura, numa terra cujo ciclo é a derrubada das matas, a exploração do solo até sua completa exaustão, a esterilidade, a erosão, o atravancamento e o regime torrencial dos rios, as inundações.

Mas não sòmente as indústrias existentes seriam beneficiadas com a produção dos compostos nitrogenados e do enxôfre, base da química moderna, como de outros sub-produtos poderiam surgir indústrias novas, com a do ácido sulfúrico, cimento, adubos, tintas e vernizes, explosivos, refrigeração, pilhas elétricas, etc., concorrendo tudo, para baratear, com a criação de novas riquezas, o custo inicial do óleo bruto.

Eis outro espantalho ... o custo do barril de óleo de xisto. Entretanto, os técnicos da usina pilôto do Paraná, baseados em inúmeras experiências, e a emprêsa que opera no vale do Paraíba, são acordes em afirmar que o custo do barril de óleo de xisto será igual, e até inferior, ao do barril de petróleo, ocorrendo em favor do primeiro que êsse custo pode baixar com os aperfeiçoamentos constantes da técnica, ao passo que o petróleo sobe todos os anos.

São êstes e outros temores que têm criado nos espíritos o complexo de inferioridade, da falta de coragem das iniciativas e da vontade firme de realizá-las.

Seja como fôr, parece que o Conselho Nacional do Petróleo começa, enfim, a libertar-se da influência restritiva e nefasta do seu nome. Com efeito, o problema essencial do Brasil não é sòmente o do petróleo, ou da eletricidade. E' muito mais amplo: é o da "energia". Nem o combustível líquido, nem a energia elétrica, separadamente, poderão satisfazer tôdas as necessidades, pois que, pela sua natureza, essas duas fontes se completam, não se substituem. Com efeito, o problema econômico, em síntese, depende de dois fatores essenciais: a "produção" e o "transporte". Ora, a energia elétrica serve, principalmente, à produção fixa, isto é, fábricas, usinas, etc., e só excepcionalmente ao transporte, pela eletrificação das ferrovias. O combustível líquido, ao contrário, serve principalmente ao transporte e, subsidiàriamente, à produção. Cumpre, entretanto, notar que, no caso dêste, a solução é muito mais pronta e menos dispendiosa com o óleo de xisto do que com o petróleo de poço.

E', entretanto, confortadora a notícia de que o C.N.P. começa a interessar-se pelo problema da destilação do nosso xisto pirobetuminoso, muito embora a programação de seus trabalhos neste sentido, pareça demasiado tímida, menosprezando, por conseguinte, um dos dados mais importantes da questão: a "urgência" da solução.

Ninguém ignora a necessidade de realizar os estudos prévios constantes do plano de ação do C.N.P.: — levantamento topográfico e reconhecimento geológico das regiões, — perfurações — coleta de amostras — análises e ensaios de laboratório — plano de lavra — e anteprojeto de destilarias, mas, quase tudo isto já está feito, no que concerne às duas regiões já bastante conhecidas, do vale do Paraíba e do Paraná, restando apenas verificá-lo, se o quiserem. Mas o que não se deve fazer é dispersar recursos e esforços em pesquisas por todo o Brasil, antes de concentrá-los naquelas duas regiões, cuja riqueza é patente e inegável. Se alguma dúvida pode persistir ainda, será quanto à avaliação matemática do volume daquelas jazidas, mas, para dirimi-la, que representa "uma" sonda nos 6 ou 8 mil quilômetros quadrados da bacia do Paraíba, e "nenhuma" nos 6 ou 8 mil do Paraná? Esta será a providência de quem "espera" resolver, mas não de quem "quer" resolver.

Para atender ao fator "tempo", como é indispensável, há dois recursos: ou o ilustre deputado dr. Café Filho emenda de dois para vinte milhões a verba que o seu patriótico projeto destina aos estudos preparatórios à industrialização dos xistos, — ou o C.N.P. se resolve a empregar parte de seus recursos financeiros nessas pesquisas, sem maior prejuízo para o petróleo, de vez que, em face das vultosas despesas e do largo tempo exigidos por êste, vinte milhões a mais ou a menos pouco representam.

Em conclusão: — parece-nos que ao plano de trabalhos do C.N.P. deve acrescentar-se mais uma providência que consiste em entrar, sem perda de tempo, em ligação com o Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Estado do Paraná, e com a Companhia Naicional de Óleos Minerais S. A., de Taubaté, para, mediante o envio de técnicos especializados, verificar e completar as inúmeras pesquisas já realizadas, notadamente no Paraná, a fim de abreviar o tempo exigido pelos estudos preparatórios, e entrar, desde logo, na segunda fase, que é a da elaboração do Plano de Industrialização. E' de notar que os estudos dêste plano se acham tão adiantados no Paraná, que o dr. Weber exibiu, nas sua exposição feita no Clube Militar, uma "maquette" completa da usina adequada à industrialização dos xistos daquele Estado.

A nosso ver, ao lado de cada usina destiladora do xisto, deve instalar-se uma fábrica de cimento capaz de absorver, senão no todo, pelo menos em grande parte, os vultosos resíduos minerais da destilação.

O momento não é mais de "pensar", é de "agir", sem mais delongas.

NYLON E PANO-COURO
Para estofamento de automóveis. Ricas padronagens, preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607.

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO
Adquira sòmente as peças adequadas às suas necessidades, ao seu gôsto e à medida do seu apartamento, tornando a sua residência confortável, fora do comum e ao mesmo tempo econômica.
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE N. 100 — TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento

MÓVEIS A Majestosa
Pouco Lucro — Grandes Vendas
Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças ...... Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças ...... Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças .... Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças .... Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças ..... Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças ..... Cr$ 6.000,00
Grupo, estofado, com 3 peças .... Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças .... Cr$ 2.000,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

ESQUADRIAS DE SANTA CATARINA
Das Indústrias POPP Ltda. — Entrega imediatamente. Não há confronto em preços. Mão de obra e qualidade de madeira. Rua do Rosário n. 81 - 3º andar, sala 303. — Fone 43-2665.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes 424

O racionamento da energia elétrica e o...

(Conclusão da 1.ª página)

o motivo da Light ter entrado também com sua opinião baseada em larga experiência, senão a questão de manter o monopólio que realmente mantém no Rio e São Paulo? Mutatis mutandis, é o caso da Standar com nosso petróleo. Pouco se importaria a Light que carregássemos às costas, o nosso "grande êrro" da usina do Salto, por não a termos bem estudado e calculado, se seu interêsse não estivesse a pique de ser prejudicado. Evidenciado ficou, porém, que a Light fêz o possível para evitar a construção da usina do Salto. Realmente não lhe interessava o fornecimento de energia elétrica à E. F. Central do Brasil, porém, sim, evitar que o govêrno dispuzesse de meios para obter dados capazes de lhe controlar a ganância e também quebrar-lhe o domínio de senhora absoluta do fornecimento de energia nos dois centros principais do país, Rio e São Paulo. A Light em sua "Declaração" também diz que "não foi o fornecimento de energia à Central do Brasil que trouxe para ela a situação em que se encontra de imprescindível e inadiável necessidade de aumentar, substancialmente, sua capacidade de produção e as suas reservas, para bem atender às necessidades, sempre crescentes dos centros por ela servidos. E não foi, porque a carga fornecida à Central, mesmo no momento presente, é por demais insignificante (apenas 7% dos fornecimentos totais da Light no Rio), face aos números que representam o crescimento natural da carga nas zonas servidas, que se desenvolve em escala cada vez maior". No entanto quando prolongamos a eletrificação da Central até Barra do Piraí, achou-se a Light com o direito de querer fazer limitações ao fornecimento de energia à nossa principal ferrovia!

O Clube entrou na questão, como Pilatos no Credo, satisfazendo assim, à ganância da Light. Agora, deseja ela seguir a mesma política — fazer com que a nossa associação se pronuncie sôbre a questão do racionamento da energia elétrica. Tôda a publicidade feita em tôrno do racionamento da energia elétrica prende-se, exclusivamente, à iluminação particular. Isto, parece demonstrar que, devendo a Light perder a receita produzida pelo racionamento do gás, com a extinção já tardia do mesmo, quer ela obter da população do Rio de Janeiro, já excessivamente sacrificada, uma compensação em face daquela perda. Ora, todos nós sabemos que não é a iluminação particular que pesa na carga de um sistema produtor de energia elétrica como o da Light. Como, porém, é ali que a tarifa é mais elevada, poderá a Light obter essa compensação, sacrificando seus consumidores. Da própria "Declaração" da Light a que já me referi e do Boletim do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, retiramos os seguintes dados para o ano de 1947, relativo à produção e consumo de energia elétrica no Rio:

	Kwh	
Produção total de energia	1.133.509 053	100%
Iluminação Pública	62 134 000	5,5%
Iluminação particular	274.449 000	24,3%
E. F. Central do Brasil	76.293 420	6,7%
Fôrça e perdas (por dedução)	720.632 483	63.5%

Admitindo-se um fator de carga de 60 por cento, as demandas respectivas serão:

	Kw	
Demanda total . . .	215 000	100 %
Iluminação pública . .	11.[illegible]00	5,5 %
Iluminação particular .	52.[illegible]00	24,3 %
E. F. Central do Brasil	14.[illegible]00	6,7 %
Fôrça e perdas . . .	137 000	63,5 %

Se desejarmos atualizar êstes dados, deveremos acrescentar mais ou menos 15 por cento.

Sabendo-se porém, que as indústrias em sua maioria funcionam de 7 horas da manhã até às 16 ou 17 horas da tarde, conclue-se que os geradores da Light trabalham apenas com cêrca da metade da demanda máxima, ou seja com cêrca de 100.00 kw. para atender à iluminação pública, particular, à Central do Brasil e seu serviço de bondes, isto mesmo durante as horas que medeiam entre 17 e 32 horas isto é, durante cinco horas. A iluminação particular onera os geradores, exigindo maior consumo de água nas turbinas, durante cinco horas apenas, isto é, das 17 às 22 horas, pois desta hora em diante, o consumo de luz particular baixa demasiadamente. Não é, pois, a iluminação particular, que representa apenas ¼ do consumo total, a causadora do abaixamento de nível da represa da Light.

Demonstrado êste ponto, passemos a outros, também importantes, nos quais nos baseamos para negar à Light qualquer direito de racionar energia.

Tôda companhia geradora de eletricidade que possui um contrato importante como o da Light e serve a um grande centro como o Rio de Janeiro, mantém uma usina de reserva, geralmente térmica, capaz de, a qualquer momento e em face de qualquer interrupção no serviço das usinas chamadas básicas, atender às necessidades mais prementes dos consumidores. Pois bem, a Light possui, hoje, a mesma usina de reserva que possuía há 30 anos passados. Ela mal dá para manter a iluminação pública, pois possui a potência de 15 mil kw, cêrca de 6,5 por cento da demanda total!

Se, por acaso, romperem-se tôdas as linhas de transmissão que chegam ao Rio, por sabotagem por exemplo, a cidade ficará às escuras, porque a usina de reserva da Light não possui capacidade suficiente para manter a iluminação particular! Se a Light tivesse levado mais a sério seu contrato, teria hoje, uma usina de reserva de pelo menos 50 mil kw, a qual, nesta emergência, estaria trabalhando em paralelo com as outras usinas básicas, economizando água no funcionamento destas.

Em 1948, a Light paralizou completamente as obras de acréscimo de suas instalações, para forçar o govêrno a lhe dar a garantia do empréstimo de 90 milhões de dólares. A população do Rio de Janeiro não tem culpa por isso e nem tampouco pode ser responsabilizada pela imprevidência da Light em relação à questão da precipitação atmosférica.

Uma companhia que se preza, conta com êsse fator no cálculo de fornecimento de energia e mantém uma usina de reserva para lhe suprir as pontas de demanda.

Finalmente, a Light muito trombeteou a respeito da interligação das usinas do sistema gerador do Rio com as do sistema gerador de São Paulo, o que realmente constitui, hoje, uma realidade, logo, a Light tem possibilidade de atender à escassez de água em Ribeirão das Lages, com seu sistema gerador de São Paulo.

Assim, cremos que não há necessidade de racionamento de energia, pois a Light ainda não fêz funcionar sua usina térmica de reserva, embora de potência ínfima, e nem tampouco, parece-nos, pôs em execução a interligação de seus dois sistemas geradores de energia no Rio e em São Paulo.

Por outro lado, o Conselho de Águas e Energia Elétrica em resolução aprovada em sessão de 23-8-1948, fêz a seguinte advertência às companhias concessionárias de serviços públicos:

«Considerando que têm sido apresentado ao Conselho com alarmante frequência, pedidos de racionamento de energia elétrica, por partes das emprêsas concessionárias dêste serviço público;

Considerando que como requisitos fundamentais, devem essas emprêsas possuir capacidade financeira e idonaidade técnica que assegurem o regular desempenho de suas obrigações contratuais;

Considerando que o desenvolvimento da eletrificação, com o melhor aproveitamento das fontes de energia existentes, é um imperativo da industrialização do país e de sua emancipação econômica;

Considerando que a legislação vigente garante a devida estabilidade do capital invertido no melhoramento e ampliação das instalações que asseguram maior eficiência aos sistemas produtores ou distribuidores de energia elétrica;

Considerando que o poder de expansão dos mercados consumidores, em tôdas as regiões do país, se tem revelado em acentuado crescimento, nas aplicações de eletricidade, tanto industriais como domésticas;

Considerando que as medidas de racionamento representam restrições compulsórias de consumo que só excepcionalmente devem ser adotadas e que em circunstâncias normais, não se justificam;

Considerando que a energia elétrica é fator primordial para o aumento de produção nos setores agrícola, industrial e comercial;

Considerando que ao Conselho, como órgão orientador da política de energia elétrica, compete e salvaguarda dos interêsses coletivos e o melhor aproveitamento das fôrças energéticas nacionais;

Resolve: advertir as emprêsas de energia elétrica em geral de que, pedidos de racionamento só serão atendidos em casos excepcionais, pelo que se devem aparelhar para o regular desempenho de suas obrigações contratuais, sendo considerados inadequados os serviços que reclamam com frequência tais medidas restritivas».

O problema do racionamento está excelentemente bem pôsto por essa resolução do Conselho de Águas e Energia Elétrica.

A propaganda que a Light vem fazendo, publicando fotografias do nível da represa e reproduzindo-a em filmes, nos cinemas, só vem agravar sua falta de previdência, se é que, realmente, esta existe.

De acôrdo com os dados publicados pela própria Light, o consumo de água por «kilowatt» é de 0,418 litro, portanto a iluminação particular exigirá um consumo aproximado de 22 m3 por segundo, ao passo que, a plena carga, êsse consumo eleva-se a cêrca de 100 m3|seg. Não conhecemos, infelizmente, a capacidade do reservatório de Ribeirão das Lages nem a vazão mínima de seus mananciais, para ajuizar-mos da necessidade de economisar água, porém, mesmo que os cálculos demonstrem esta necessidade, a Light não pode, de maneira alguma, se exonerar da responsabilidade que deve ter perante o govêrno, pelo seu contrato, sendo passível de multas pela sua imprevidência. Assim, em vez da população sofrer as consequências, pagando em dôbro o que exceder da quota do racionamento, a Light é que deverá pagar multa pela sua incapacidade.

De qualquer maneira, julgo que o clube não deve tomar a defesa da Light nesta questão e sim tomar a defeza da população, propondo, se necessário, a encampação pelo govêrno, do sistema gerador de energia elétrica da Light, pelas razões acima expostas e ainda mais por ser êsse sistema uma indústria básica da Nação.

Muito grato lhe ficarei pela leitura da presente carta aos ilustrados membros do Conselho, reservando-me o direito de publicá-la na coluna que mantenho no **Diário de Notícias**. Pedindo desculpas por êsse trabalho, subscrevo-me atenciosamente e obrigado, Armilo Rodrigues Monteiro».

NO "FRONT" DA...

(Conclusão da 1.ª página)

das solenidades de hoje". Ficaram muito orgulhosos com minhas palavras".

MAUS HABITOS

"Mas o problema da honestidade ainda é duro. Para que mentir? Imagine que quando estamos distribuindo uniformes precisamos ficar atentas: volta e meia um agarra uma calcinha e enfia por dentro da roupa ou da sacola para carregar. E' mesmo triste ver como algumas dessas crianças tão pequenas são tão ativas para roubar e mentir. Choram mentindo. Juram mentiras. Isso temos de ir melhorando de vagar, com paciência, com energia e doçura, pois afinal a molecada é boa e não tem culpa nenhuma de ter ficado assim. Fico muito comovida ao sentir que êles vão melhorando em tudo e por tudo...".

UM ADULTO

Falando depois de seus cursos para adultos e adolescentes (que são 25 dos 30 mantidos pela Campanha) a professôra Zilma escreve:

"A professôra da Fazenda Sta. Rita, do Município de Itapemirim, contou-me o seguinte. Manuel Martins, um aluno de 39 anos, mulato, pai de quatro crianças, mora a cinco quilômetros da escola. Atravessa a mata, e a várzea pantanosa, tôda noite, andando quase uma légua, para ir à aula. Nascido e criado ali, nunca vira um livro nem fazia idéia de caderno ou lápis antes de entrar para a escola. Conta isso como grandeza, em voz alta, na classe. Faz questão de que seus filhos aprendam a ler. Está se adiantando regularmente. Faltou durante 20 dias seguidos, devido a uma tarefa de farinha de mandioca que pegou, não se esquecendo, porém, durante êsse tempo, de ter a gentileza de mandar de vez em quando um recado para a professôra justificando a ausência.

Essa professôra está com 34 alunos matriculados. A frequência é ótima, mas a iluminação é péssima. Usa uma lamparina por não poder comprar lampeão...".

* * *

E se algum leitor quiser ajudar êsse esfôrço das professôras do interior, professôra Zilma Coelho Pinto, é favor se dirigir diretamente à Campanha de Alfabetização e Assistência Social, Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espírito Santo. Dinheiro, material escolar, cadernos, tecidos para roupas, brindes para prêmios, remédios, alimentos, lampeões, camisas para Lampeão Aladin, tudo será bem recebido, tudo ajudará.

ÓCULOS
Não mandem fazer seus óculos antes de nos consultar. Aceitamos pedidos do interior pelo reembôlso postal. Trabalho garantido. Preços módicos
ÓTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt, 126,
Vendas à prazo, sem fiador.

Filmes 120 e 620
SIMPLES E ANSCO-COLOR
Cópia .... Cr$ 0,70
Ampliação 6x9 .... Cr$ 1,00
Ampliação Postal ..... Cr$ 2,.0
SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS
ÓTICA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126.

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 5.ª página)

Achamos que a verdade está nessa última informação. Quando tivemos oportunidade de visitar o Museu da Inconfidência em Ouro Prêto, dentre muita coisa ligada à rebelião mineira e, consequentemente, à figura do mártir de Vila Rica, lá estavam pedaços da fôrca e vários documentos probatórios de sua execução no Rio a 21 de abril de 1792. E que lemos na Ata oficial da punição em cópia fotográfica aumentada? Que Tiradentes fôra enforcado no Largo de São Domingos! Pensamos que, diante de um documento original e absolutamente incontestável, não mais se pode dizer que o alferes, vítima de seu patriotismo, morreu no local onde está hoje a escola de seu nome na rua Visconde do Rio Branco ou onde se ergue a igrejinha da Lampadosa. A fôrca foi erguida no Largo de São Domingos, conforme está na ata lavrada e existente no Museu de Inconfidência de Ouro Prêto.

PARLAMENTO DEMOCRATICIDA

Decididamente os nossos legisladores simpáticos a regimes ditatoriais não se querem convencer de que o povo brasileiro já está enfarado de leis de exceção, coercitivas de suas liberdades e disposto a não se submeter mais às cangas de seus donos sôbre o pescoço ainda em carne viva.

O movimento de protesto é geral em todos os meios intelectuais do país, tendo sido realizada uma sessão na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Rio de Janeiro para ser discutida a situação das liberdades constitucionais em face das leis de rolha que estão sendo fabricadas pelos nossos legisladores policiais.

Uma particularidade nos chamou a atenção na mesa redonda promovida pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO) e onde se debateram tais questões vitais para nossa existência de povo emancipado e com direitos prescritos na Lei Magna. Queremos referir-nos à impossibilidade em que está o presidente daquele Centro, de tomar parte em tais discussões, em virtude de assim proibirem os seus estatutos. E' deplorável que numa sociedade de estudantes de direito ainda se continue a ter medo de falar em política, que nada tem de sectarismos partidários. O assunto em foco não é político no sentido avacalhado do têrmo, e sim constitucional, exigindo que todo mundo se manifeste pró ou contra as leis [illegible] ciais que estão a sair aprovadas [illegible] Congresso Federal para receber a [illegible] cela do presidente da República [illegible] por diante, todos os que têm a [illegible] tagem de pensar e escrever [illegible] passarão a ser vigiados, punidos [illegible] carcerados para a salvação do Estado [illegible] colocando-se o Brasil na fila dos [illegible] gimes ditatoriais mais sórdidos [illegible] gentes no mundo. O presidente do CACO não infringirá artigos dos estatutos [illegible] seu Centro, porque não está [illegible] politiquices partidárias de A ou [illegible] e sim, colocando-se como um brasileiro responsável também pelos nossos [illegible] nos legais, diante de um dilema [illegible] reagimos, ou voltaremos à [illegible] do novo DIP.

O TERCEIRO IMPERADOR DO BRASIL

Segundo informam de Pôrto Alegre vai realizar-se em Belo Horizonte [illegible] ano próximo, o Primeiro Congresso [illegible] narquista Brasileiro promovido [illegible] Ação Imperial Patrianovista Brasileira dirigida pelos rapazes descendentes [illegible] Orleans e Bragança que vivem [illegible] mente em Petrópolis à custa de [illegible] do patrimônio eterno de seus [illegible] sados reais. Será interessante [illegible] qual o programa dêsses monarquistas impertinentes numa terra que [illegible] berço de tantos sonhos de nossa [illegible] pendência e emancipação quando [illegible] vivíamos sob o azorrague dos [illegible] ses usufrutuários de nossa [illegible] cia. Não podia acontecer mais [illegible] neste país, do que a volta da [illegible] quia bragantina. Quando o mundo [illegible] teiro se dirige para outras [illegible] políticas, como sucede com a [illegible] Inglaterra, voltarmos aos Senhores [illegible] reditários por Graça Divina e com [illegible] Côrte de malandragens e salamaleques. Dá até para nos recordarmos [illegible] frase do marquês de d'Argenson, [illegible] dos tempos de Luís XV: "A Côrte [illegible] o túmulo da nação". Se já dizia [illegible] no tempo do corrupto Filipe d'Orleans no século XVIII, o que não [illegible] agora!...

Por que essa gente não vai [illegible] muriçocas no vale do S. Francisco?

COISAS QUE DÃO RAIVA

Um simples acidente numa rua [illegible] lisar o movimento na metade da Cidade Federal, forçando o povo a andar [illegible] metros a pé. -Dr. Estrêla! Pleda[illegible]

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9º — 42-2260 — Edifício Pôrto Al[illegible]
Rua Conde de Bonfim, 140 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa [illegible]

Roupas usadas de homens e senhora[illegible]
A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos fones: (22-4846) — (32-3516) — 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103.

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia
Estrada Braz de Pina n. 133 - Penha — Tel. 30-1040

Artífices do Mundo Animal
UMA COLMEIA? NÃO:
o Maravilhoso Molejo EPEDA visto de frente
Este é o segrêdo de confôrto do Colchão Epeda: 400 molas de apenas 5 cms. de diâmetro, por metro quadrado, pelas quais o pêso do corpo é igualmente distribuido! Nenhum outro molejo possui tantas e tão pequenas molas espirais, não podendo, portanto, oferecer idênticas qualidades de confôrto e resistência.
AS ABELHAS
– Grandes Mestras de Arquitetura
A PERFEIÇÃO técnica e o "espírito científico" com que as abelhas edificam sua colmeia é motivo de assombro e conjeturas entre sábios e naturalistas. Êles não "pescam" como êsses bichinhos puzeram em prática princípios de alta matemática ao adotarem a formam do exágono na construção de sua colmeia. Foi desta figura geométrica, propositadamente escolhida, que resultou a extraordinária resistência dos favos e a maravilhosa disposição simétrica de suas células, entre as quais não há espaço morto ou vazio sem aproveitamento. Ninguém "pesca", também, como foi possível, com UM SÓ FIO de aço, sem nós ou emenda de qualquer espécie, tecer essa engenhosa estrutura metálica que é o Molejo Epeda, de cuja característica resultou o segredo de confôrto que o tornou mundialmente famoso.
Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.
A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.
Colchão EPEDA
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
R. CATARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5706
SÃO PAULO
AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES — Rua Visconde de Inhaúma, 64 — Tels. 43-9533 - 23-3679

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO
RÁDIO DE ONDAS LONGAS E CURTAS
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.
O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V.S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.
DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVISSIMAS
Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-437
NOME ____
RUA ____ N. ____
CIDADE ____
ESTADO ____
DICIONÁRIO RÁDIOTÉCNICO BRASILEIRO
MANUAL DE VÁLVULAS
JOGO DE FERRAMENTAS

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade. Bebidas e frios diversos CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

ARAME FARPADO

De 1 fio de aço, muito resistente, com farpas galvanizadas, rolos de 23 quilos, 240 metros de comprimento.
CR$ 55,00 POR ROLO — VENDE
JUSTIMPEX
RUA BUENOS AIRES, 140 — 5º — SALAS 508|510
TELEFONES: 43-1863 E 23-3682

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO
PRÓTESE OU ENFERMAGEM

Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. — Tel. 42-6673 e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio) no Méier.

MILHÕES

NÃO FAÇA ISSO!..

DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADÁVEL COMO LICOR.

Glória IMPORTADORA

DE BICICLETAS E ACESSÓRIOS LTDA.
MARCA REGISTRADA GIBAL
RUA MACHADO COELHO, 127
Fone: 32-3944 — Rio de Janeiro

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 válvulas .... Cr$ 1.250,00
A 205 — 5 válvulas .... Cr$ 1.550,00
B 305-V — 5 válvulas C. L. .... Cr$ 2.200,00
X 6206 — 6 válvulas .... Cr$ 2.650,00
C 309 — 9 válvulas, C. L. ...... Cr$ 4.500,00

PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

ANAPYON

SUA APLICAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Antisético, analgésico, antiflogístico, hemostático, desodorante e anagotóxico.

Eficaz no tratamento da piorréia, desagrega o tartaro que cai, fazendo também desaparecer o mau hálito comum nos predispostos a perda dos dentes. Fixa os dentes abalados. Combate a afta, a gengivite, a inflamação da garganta e a amigdalite, em gargarejo diluido na agua. Nas extrações evita a hemorragia e a dôr post-operatoria.

Na dôr de dente (sensibilidade da dentina, etc.) é o unico produto que amolece e tira o tartaro, o causador do mau hálito. O Dr. Davis, dentista norte-americano e muitos outros empregam-no com sucesso nas fistulas e obturação dos canais. Na apicetomia ou qualquer cirurgia bucal o ANAPYON como antisetico evita a inflamação. O ANAPYON é muito usado nos consultórios, nas seringas, nos atomisadores, após o trabalho. O creme dental, igualmente ao ANAPYON, é desodorante e perfuma a bôca. Combate o tartaro, que se desagrega



...al. Juntamos na pasta o perborato de sódio que desprende oxigênio nascente e clareia os dentes, em substituição aos ácidos usados em outras pastas, os quais têm o inconveniente de atacar o esmalte e a mucosa, predispondo à cárie e outras enfermidades da bôca.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL
CAIXA POSTAL: 3166 — RIO DE JANEIRO — BRASIL
LABORATÓRIO ANAPYON LTDA.

O notável progresso do transporte aéreo no Brasil

Eng.º PEDRO COUTINHO

O desenvolvimento do transporte aéreo nos anos que se seguiram à ultima guerra colocou o Brasil entre as primeiras nações na Aviação Comercial.

Vários devem ter sido os fatores que concorreram para êste surto verdadeiramente notável. Sem querer entrar no exame detalhado da questão podemos entretanto salientar as seguintes causas principais: extensão territorial; distribuição demográfica; pequena rêde ferroviária, rodoviária e de navegação marítima ou fluvial.

Não é nosso desejo aqui analisar a situação dêsses meios de comunicação, mas apenas apontar a deficiência dêles como uma das causas do desenvolvimento aéreo.

Mas de tôdas essas causas é a extensão do país a que mais tem influído no rápido progresso do tráfego aéreo.

Para se ter uma idéia do desenvolvimento aéreo, basta comparar os dados estatísticos do tráfego atual com os de quatro anos atrás. Verificaremos então que, enquanto naquela época eram transportados por via aérea 265.020 passageiros em emprêsas nacionais e 26.560 em emprêsas estrangeiras, em 1948 foram transportados 1.073.085 passageiros em emprêsas nacionais e cêrca de 80.000 passageiros em emprêsas estrangeiras, perfazendo um total de 1.153.085 passageiros, o que equivale ao aumento de 300 por cento aproximadamente sôbre o ano de 1945.

Também no transporte de carga o aumento foi impressionante pois que, enquanto naquela época foram transportados 4.781 tns. de carga por emprêsas nacionais e estrangeiras, em 1948 o total transportado atingiu vinte e três mil e quatrocentas toneladas, o que equivale a um aumento de 390 por cento aproximadamente.

O percurso quilométrico também acompanhou a evolução, ao contrário do que à primeira vista parecia indicar; apesar da guerra de tarifas ter atingido o seu climax nos anos de 1947 a 1948, o tráfego continuou a aumentar não só nas emprêsas nacionais como estrangeiras.

Em 1945 o percurso das emprêsas nacionais era de 19.051.561 quilômetros e de 3.814.925 quilômetros para as estrangeiras. Em curva ascendente o tráfego aumentou sempre, atingindo em 1948 o total de 56.814.141 quilômetros para emprêsas nacionais e ...... 12.845.844 quilômetros para emprêsas estrangeiras e um percurso total de 69.659.985 quilômetros o que equivale a um aumento de 255 por cento sôbre o ano de 1945.

Vale aqui assinalar a ampliação do tráfego aéreo internacional feito pelas emprêsas nacionais. Em 1945 o percurso internacional foi de 1.919.556 quilômetros e em 1948 atingiu a 8.566.900 quilômetros o que equivale a 347 por cento de aumento.

Também as emprêsas estrangeiras que fazem tráfego no Brasil experimentaram um consideravel aumento. Em 1945 o percurso dessas emprêsas em território nacional era de 3.814.925 quilômetros e em 1948 como já vimos, 12.845.844 quilômetros o que equivale a 236 por cento de aumento.

Quanto ao número de emprêsas, o tráfego aéreo está sofrendo profundas modificações devido ao reajustamento provocado pela limitação do crédito atualmente existente.

Logo após a guerra a inflação monetária permitiu a formação de novas emprêsas de navegação aérea sem sólida base financeira e pouco conhecimento do tipo de negócio em realização.

E' assim que enquanto em 1945 existiam 12 emprêsas, em 1947, o número delas aumentou para 23. Já em 1948 várias emprêsas tiveram os seus serviços paralizados e outras passaram a operar associadas. Em fins de 1948 apenas 18 estavam operando com regularidade e assim mesmo duas delas associadas.

Atualmente, 32 por cento do tráfego aéreo nacional é efetuado por 6 emprêsas nacionais: **Panair, Cruzeiro, Aerovias, Real, Varig e Vasp.**

Foi o seguinte o percurso, em 1948, dessas emprêsas:

	Kms.
Panair	10.789.737
Cruzeiro	10.238.314
Aerovias	6.322.254
Real	3.980.396
Varig	3.971.774
Vasp	3.723.719

O tráfego internacional do Brasil é feito por 10 emprêsas estrangeiras e 4 emprêsas nacionais, com um percurso equivalente a 31 por cento do tráfego total.

As emprêsas nacionais que fazem tráfego internacional são as seguintes:

Panair: com 67% do total e 5.730.140 kms. de percurso em 1948:

Aerovias: com 17,8% do total e 1.538.581 kms. de percurso em 1948:

Cruzeiro: com 11,8% do total e 1.072.669 kms. de percurso em 1948:

Varig: com 3,4% do total e 224.510 kms. de percurso em 1948.

As emprêsas estrangeiras que operam no Brasil são as seguintes por ordem de volume do tráfego em 1948:

entre fronteiras.	Kms. de percurso
Pan American	7.448.260
Fama	2.026.292
British	1.319.567
K. L. M.	641.918
Scandinavian	537.592
Air France	500.100
Alitalia	144.320
Ibéria	140.712
Panagra	77.390
Pluna	9.693
Total	12.845.844

Devemos agora mostrar como está distribuido o tráfego aéreo dentro do Território Nacional.

Se examinarmos um mapa do fluxo do tráfego aéreo verificaremos duas formas de distribuição do tráfego. Uma faixa ao longo do litoral que se estende da cidade de Manaus (Amazonas) até a de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Essa faixa tem a largura variável atingindo o máximo entre o Rio e São Paulo, com cêrca de 100 viagens por dia. A outra formação é composta de duas áreas, cujos centros são as cidades de São Paulo e Pôrto Alegre e cobrem os Estados de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Em 1947, foram servidas pelo tráfego aéreo comercial, 157 cidades sendo que duas delas, Rio e São Paulo tiveram a frequência de 70 pousos por dia; Pôrto Alegre e Curitiba 20 pousos diários; Belo Horizonte, Vitória, Salvador, Recife e Belém, 16 pousos diários; Pelotas, Florianópolis, Natal, Fortaleza e São Luis, 12 pousos diários.

E' interessante agora compararmos o tráfego aéreo no Brasil com o dos principais países para que melhor possamos julgar o nosso desenvolvimento aéreo-comercial.

Foi o seguinte o percurso em milhas, durante o ano de 1947, das principais nações:

	milhas
1 — Estados Unidos	395.545.644,0
2 — Inglaterra	39.076.232,0
3 — Brasil	29.234.609,3
4 — Austrália	28.170.896,0
5 — Canadá	22.753.276,0
6 — França	15.558.816,0
7 — México	15.105.896,0
8 — Holanda	10.565.412,0
9 — Colômbia	8.996.104,0
10 — Índia	8.770.944,0
11 — Filipinas	6.699.720,0
12 — União Sul Africana	6.657.612,0
13 — China	6.330.428,0
14 — Venezuela	6.124.976,0
15 — Suécia	6.005.584,0
16 — Bélgica	4.561.180,0
17 — Argentina	3.607.344,0

O Brasil estava em terceiro lugar no mundo, em tráfego aéreo comercial. Em 1948 o tráfego do Brasil aumentou sôbre 1947 de 20,7% e êsse acréscimo, segundo os dados estatísticos já conhecidos, não se modificará para 1949. Assim sendo, como o tráfego total de 1948 foi de 35.304.307 milhas, é provável que em 1949 o percurso total ultrapasse 43 milhões de milhas, e dêsse modo coloque o Brasil como a segunda potência aérea do mundo.

Para fazer jus a um tal desenvolvimento vem a D. A. C. sofrendo modificações e ampliações em seus quadros técnico e administrativo e novas normas têm sido postas em prática para aperfeiçoar os serviços.

Também os serviços aeroportuários terão de ser ampliados e ajustados à nova situação e assim o tráfego aéreo acabará por realizar o sonho de J. F. Normano com a ampliação da fronteira econômica e formação da unidade econômica onde existia apenas a unidade política.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

MALAS - PASTAS
L'INCROYABLE
7 de Setembro, 38

CAMISAS
GRANDE SORTIMENTO DE CAMISAS FEITAS
Sob medida 35,00
Consêrto col. novo. 25,00
Col. da fralda 20,00
Fábrica: Largo do Rosário, 9

V.S. QUER APRENDER INGLÊS em pouco tempo com facilidade?
Método LINGUAPHONE
LIÇÕES EM DISCOS COM GRAVURAS E TEXTOS EXPLICATIVOS
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospectos:
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108, sala 1101

ENCERADEIRAS "ELECTROLUX"

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA ELECTROLUX S. A., estabelecida à Avenida Rio Branco n. 311 - 3º pavimento, tendo em vista as várias publicações que aparecem nos jornais desta Capital, oferecendo enceradeiras "ELECTROLUX", a preços e condições diferentes dos fixados por esta Companhia, vem prestar, ao público em geral, os seguintes esclarecimentos, que servirão para orientar todos quantos pretenderem adquirir **enceradeiras novas** da marca "ELECTROLUX":

1 — A COMPANHIA ELECTROLUX S.A. é a **única e exclusiva importadora**, no Brasil, dos aspiradores e enceradeiras marca "ELECTROLUX"

2 — A COMPANHIA ELECTROLUX S.A. **não tem filiais nem revendedores no Distrito Federal**, para a venda dos seus aspiradores e enceradeiras marca "ELECTROLUX".

3 — As enceradeiras "ELECTROLUX", que esta Companhia está vendendo, atualmente, são do Modêlo denominado "B-6", de côr verde claro. As ofertas de qualquer outro tipo ou modêlo de enceradeira "ELECTROLUX" só se podem referir a **aparelhos usados e recondicionados** que, só por esta razão, poderão ser negociados por preço inferior ao das **máquinas novas**, vendidas por esta Companhia.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1949.

CIA. ELECTROLUX S/A
A DIRETORIA.

BIG LIQUIDAÇÃO

É A Maior!

APROVEITE Agora!

D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

OFERTAS ESPECIAIS!

Camisas e cuecas de finíssima qualidade!... Magníficos pijamas de tecido muito resistente!... Meias, Lenços e Gravatas nas padronagens mais modernas!... ***tudo,... tudo da melhor qualidade*** por preços dràsticamente remarcados - os menores preços de tôdas as Liquidações do Rio! Preços à "Big Liquidação"! Aproveite agora comprando, à vista ou pelo Crediário, tôda a sua roupa branca por preços baratíssimos ... na Big Liquidação d'A Exposição Avenida.

Camisas de cambraia branca De Cr$ 65,00 por Cr$ 44,00

Camisas de Tricoline branca De Cr$ 85, e 75 por Cr$ 68,00

Camisas de cambraia em côres Pastel "Life" De Cr$ 85,00 por Cr$ 78,00

Gravata: Foulard *estampado, padrões americanos* De Cr$ 18,00 por Cr$ 9,50

Gravatas *de puro seda* De Cr$ 75,00 por Cr$ 49,00

Pijamas "Life" em côres lisas com frizo De Cr$ 85,00 por .... Cr$ 64,00

Pijamas "Maro" em côres lisas, garantidas De Cr$ 150,00 por .... Cr$ 138,00

Cuecas "Cataguá" (exclusiva d'A Exposição) Fundo chato sem costura De Cr$ 18,00 por Cr$ 13,00

Cueca "Taubaté" em cambraia com botões madrepérola. De Cr$ 25,00 por ... Cr$ 18,00

Lenço "Faraó" De Cr$ 9,00 por Cr$ 6,00

Meia soquete "Mauá" De Cr$ 9,00 por ... Cr$ 7,00

É basta ser um rapaz direito para ter crédito na

A Exposição AVENIDA

Avenida - Esq. São José

Compre mais nesta Big Liquidação com um Crediário d'A Exposição!

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5.º andar, salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas. — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA...
SEM FIADOR...
Husqvarna
Bela
Macia
RESISTENTE
CASA Nero
RUA DO NUNCIO, 7 - RIO DE JANEIRO
FILIAL: RUA BUENOS AIRES 151 - 1.º AND.

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

COISAS QUE ACONTECEM... — Com a transformação sofrida na direção geral do Departamento de Correios e Telégrafos, surgiu um novo diretor de Correios, a quem está afeta a parte relacionada com filatelia, o sr. José Pinto Cavalcanti, de quem os filatelistas muito esperam. Aliás os dois primeiros atos dêste novo diretor bem demonstram o desejo de "acertar", ou por outra, de sanar os males que corrompem a filatelia brasileira.

Infelizmente, porém, s.s. foi um pouco precipitado. Deveria ter sido um pouco mais moderado, procurando pôr as coisas no seu devido lugar aos poucos, e não como o fêz. O seu edital extinguindo o carimbo de "Primeiro Dia de Circulação" foi verdadeiramente infeliz, muito embora o seu argumento não seja de todo errôneo. E' certo que os filatelistas do interior são prejudicados, dada a dificuldade de obterem êsse carimbo, mas o caminho que s.s. deveria ter seguido era outro, aquêle que é trilhado pelos países filatelicamente adiantados, qual seja a criação de um serviço que permitisse aos colecionadores do interior a obtenção não só dêsse carimbo, mas também de tôda e qualquer peça filatélica que o D.C.T. fizesse circular. Destruindo aquêle carimbo, s.s. coloca-se contra a filatelia nacional. Em nenhum país do mundo êsse carimbo é usado em tôdas as agências postais; somente a agência central e muito raramente as PRINCIPAIS AGÊNCIAS o utilizam.

Não nos queremos colocar contra o novo diretor, pois estamos certos de que s.s., embora tenha errado, não o fêz voluntàriamente. Errou querendo acertar, e acreditamos que aquêle seu ato será revogado, para que o carimbo de "Primeiro Dia" possa voltar a enriquecer as nossas coleções.

Já que estamos neste assunto, é interessante também frisar que o segundo ato do sr. diretor, embora falho de argumento, foi efetuado no intuito de salvaguardar o interêsse do filatelista do interior. Todavia, mais uma vez precipitou-se s.s. O adiamento da circulação dos selos comemorativos do Centenário de Joaquim Nabuco, não encontra justificativa. E' verdade que no dia 19 nem tôdas as agências postais do país estavam supridas daquele sêlo, mas s.s. deveria lembrar-se de que apenas estava iniciando as suas novas funções, e a referida emissão pertencia ainda ao seu antecessor, único responsável pelas consequências que pudessem advir dos seus atos. Acreditamos que, se tivesse o sr. diretor aguardado uma nova emissão para pôr em execução o seu plano de circulação simultânea em todo o país, de uma emissão filatélica, obteria resultados mais satisfatórios, já que tomaria as providências necessárias para o que o fator tempo não o obrigasse a deixar passar a data em que se comemoram êste ou aquêle fato.

Finalizando, lançamos o nosso apêlo a s.s. para que revogue o seu ato que extinguiu o carimbo de "1.º DIA DE CIRCULAÇÃO", ao tempo em que ficamos aguardando as suas providências no sentido de não se deixar passar a data festiva, para a circulação de um sêlo, ou uma peça filatélica qualquer.

Curso de filetelia

Com numerosa e seleta assistência, inaugurou-se, no dia 16 o curso de filatelia organizado pelo Clube Filatélico do Brasil, e que pela primeira vez é realizado na América do Sul. Iniciando a aula inaugural, falou o coronel Mirabeau Pontes, presidente daquela agremiação, sôbre objetivos e finalidade do curso, para em seguida passar a palavra ao sr. Alvaro Bernardes, que discorreu brilhantemente sôbre a história dos correios na antiguidade até os nossos dias. Compareceu à festa, entre outras personalidades, o diretor de Correios, sr. José Pinto Cavalcanti.

Na sexta-feira última, foi ministrada a 2.ª lição, que versou sôbre o origem do sêlo postal e sua finalidade, e na próxima semana teremos o tema: A filatelia sob aspecto cultural e econômico.

Noticiário filatélico

Notícias procedentes de Cuba, informam aguardar-se ali a emissão de novos envelopes selados, destinados a homenagear os patriotas associados com a revolução de 1895. Nesses envelopes estarão selos de: 1 centavo, verde com o retrato do general José Miro Argenter; 8c., Mariano Corona; 2c., Juan Gualberto Gomez; 5c., azul aéreo; e 8c., aéreo-exterior, êstes dois últimos apresentando um avião em pleno vôo.

Cabeças para BROQUEAR
CRITERION
DIVERSOS TAMANHOS
PARA QUALQUER
MÁQUINA DE FURAR
SECÇÃO MECÂNICA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Perdeu alguma coisa ?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se um nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS pelos seus leitores:

3289—Cert. Reservista de José Ramos dos Santos.
3290—Cert. Reservista de Amaro Rangel de Vasconcelos.
3291—Cert. Reserv. de Adair Antônio Correia.
3292—Cart. de Ident. de Matilde Mocagas da Costa.
3293—Título de Eleitor de João Reginaldo da Rocha.
3295—Um sapato de menino.
3296—Cart. da Clínica Bom Jesus de Nelson Gomes.
3297—Cart. da «DIRP» Ltda. de Josias Alves Silva.
3298—Ficha da Caixa Econômica Ag. Imperatriz Leopoldina.
3300—Cart. Ident. de Arquimedes Fortini.
3301—Cart. Cotorista de Cinesio Castro.
3302—Cart. Prof. de André Amaral.
3303—Cart. Ident. de Cacilda Colon.
3305—Cart. Ident. de Ubaldo Rangel dos Santos.
3307—Cert. Tasso Pedro de Aguiar.
3308—Cert. de João Santos.
3309—Cart. Prof. de Sebastião Pereira.
3310—Cart. Prof. de Glória Rute Reis.
3311—Cart. Ident. de Manuel Fernandes.
3312—Cart. Ident. de Antônio Sebastião Moneiro.
3313—Cart. Ident. de Samuel Borges Leal.
3314—Cart. Ident. de Ivânio Braga.
3315—Cart. do G. M. F. de Mário Viana.
3316—Caderneta da Caixa Econômica de Severino Maximiano.
3317—Cert. Alist. Militar de Antônio Rodrigues da Costa.
3318—Cert. de idade de Esio de Oliveira Martins.
3.319 — Cartão de Inscr. do restaurante do I.A.P.C. de Nelson Rodrigues Simões.
3320—Título de eleitor de Alcides Cândido Teixeira.
3321—Cart. Ident. de João Vieira de Morais.
3322—Registro Civil de Abdala Felipe Silva.
3323—Alist. Militar de Mardem Teixeira de Moura.
3324—Uma pulseira de prata com emblema.
3326—Cert. Militar de Aloisio da Silva.
3327—Caderneta de Contribuição do I.A.P.E.T.C.
3328—Cart. Prof. de Sebastião Ribeiro Peçanha.
3329—Cert. de óbito de José Maria Grilo.
3331—Cart. Ident. de Válter Barbosa.
3332—Cart. Ident. de Benjamim Bezerra Cavalcanti.
3333—Cart. Esc. Técnica Exército de Benedito Alves.
3334—Caderneta Caixa Econômica de Nair da Silva Moreira.
3335—Registro Civil de Marilena Ferreira.
3336—Registro Civil de Antônio Cândido da Silva.
3337—Registro Civil de Mário Manuel de Castro.
3338—Cart. Prof. de Maria do Carmo Dias.
3339—Cart. de Ident. de Francisco Pereira Saldanha.
3340—Cart. Ident. de Guiomar Carvalho Alves.
3341—Cart. Ident. de Murilo Barsante dos Santos.
3342—Cart. Ident. cujo nome é ilegível.
3343—Cert. Alist. de Sérvulo Otávio de Queiroz.
3344—Cart. Sind. Jornalista de Roque Policiano Cruz.
3345—Licença de automóvel do sr. Francisco Albino.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2999
IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 335

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3,024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 8 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

MOVEIS PARA ESCRITORIOS
Fabricantes especializados de móveis finos para escritório, há 37 anos, temos stock permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armários, estantes, etc. de durabilidade garantida, para pronta entrega. Instalação complete de grandes organizações.
BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR S. A.
Rua 7 de Abril, 125 — Fone: 4-6665 (S. Paulo)
Rua Evaristo da Veiga, 16-7º — Fones: 22-0180 e 32-7176 (Rio)
Fabrica: Av. S. Marina, 780 (S. Paulo)
Visite nossa Exposição. Peça orçamento e prospeto ilustrado, sem compromisso

ROUPAS A PRAZO?
Sim, a 80,00 por mês
Riachuelo, 67

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels. 22-1219 e 37-7164.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

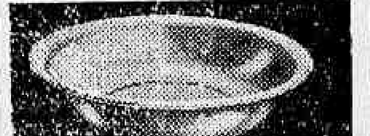
CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76 - 2.º

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGÊNIO N.º 29
TEL.: 48-2081
EDIFÍCIO PRÓPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de moveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia. À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339.

NÃO SEJA LOUCO!...
COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...
NO "ESPIRITO DE PORCO"
SÓ ESTE MEZ
JOGOS COM 5 LATAS Cr$ 75,00
1K. 2K. 3K. 4K. 5K.
AV. MEM DE SÁ, 215 c
DEFRONTE A PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES
De 20 cts. 2,00 de 50 cts. 25,50
de 25 cts. 4,50 de 55 cts. 34,50
de 30 cts. 5,70 de 60 cts. 39,60
de 35 cts. 9,50 de 70 cts. 75,00
de 40 cts. 15,50 de 80 cts. 120,
de 45 cts. 19,50



Cafeteiras Brasileiras
N. 0 Cr$ 16,70
" 1 Cr$ 20,50
" 2 Cr$ 28,70

Máquinas para carne n.º 2
Garantidas c/4 Lâminas
Cr$ 57,00

Marmitas de Pensão
PRATOS:
2 Cr$ 13,60
3 Cr$ 17,80
4 Cr$ 21,50
5 Cr$ 25,50
6 Cr$ 30,60

Fôrmas americanas
De 20 cmts. Cr$ 19,60
De 22 cmts Cr$ 25,50

Depósitos de Lixo pintados
N. 0 Cr$ 24,50
" 1 Cr$ 29,70
" 2 Cr$ 32,70
" 3 Cr$ 36,50

Caldeirões bojudos c/orla
N. 12 Cr$ 7,50
" 14 Cr$ 9,50
" 16 Cr$ 12,50

Marmitas retangulares - Alumínio polido
Cr$ 8,50

Cofres de matéria plástica
Cr$ 13,50

Espremedor de batatas
FERRO ESTANHADO
Cr$ 21,50

Chaleiras polidas
Fortes
de 14 cmts.
1 1/2 litro
Cr$ 19,90

Oleo Peroba 3,50
Lâmpadas até 60 W. 3,00
Grampos p/roupa duzia 1,40

Faqueiros para cozinha
COM 7 FACAS AÇO INOX AMERICANO
Cr$ 79,80

Caldeirões alemães
Forte
N. 14 Cr$ 15,50
" 16 Cr$ 18,50
" 18 Cr$ 22,70
" 20 Cr$ 27,70
" 22 Cr$ 30,70
" 24 Cr$ 35,50

Depósitos para leite
1 litro Cr$ 12,50
2 lts. Cr$ 15,50
3 " Cr$ 22,50
4 " Cr$ 37,60
5 " Cr$ 40,60

Baldes de ferro
GALVANIZADO
de 25 cts. 9,50
de 28 cts. 13,50
de 30 cts. 16,50
de 33 cts. 22,60
de 36 cts. 24,60

VARIZES E HEMORRÓIDAS
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

FERROS DE ENGOMAR "SANS" F. M. a carvão
5 a 7 furos
Recomendam-se pelas incontestáveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rápido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.
A venda nas boas casa do ramo.
José J. Sans S. A.
FABRICANTES
STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

UM TERNO BEM PASSADO
EM APENAS 5 MINUTOS NO BALCÃO
PELO PROCESSO NORTE AMERICANO
• LAVAGENS A SÊCO
• ENTREGAS RAPIDAS
• ATENDE-SE A DOMICÍLIO
TEL.: 26-4799
TINTURARIA LASEC
RUA BAMBINA, 36

HERBERT JACOBS ★ SÃO PAULO
ETIQUETAS DE PANO, DE METAL, EM ALTO RELÊVO, COM FIO OU ARAME, DECALCOMANIAS, LITOGRAFADAS
DISTINTIVOS
JOÃO PEREIRA & CARVALHO - RIO de JANEIRO
R. BUENOS AIRES, 104 - 4º and. - S. 46 - Tel. 43-9455

REI
O REI DOS FOGAREIROS

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS
WHITE HORSE
Scotch Whisky

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados. Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.
CABINES JIPE
Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-6374

Dos lustres e abat-jours...
...depende o toque decorativo de seu lar.
O temperamento artístico das donas de casa têm nuanças que se espelham no bom gôsto de um mobiliário, na côr de uma cortina ou num detalhe de arrumação. Os lustres e abat-jours não devem destôar da decoração ambiente de seu lar. Eles constituem um toque de "finesse" que deve merecer a atenção dos decoradores e das donas de casa.
Mas, nem sempre os objetos expostos nas casas vendedoras dão a idéia necessária da harmonia do conjunto. Por isso Willmann Xavier & Cia. Ltda.. facilita a dificil escolha de um adorno, mandando levar na residência dos interessados, sem compromisso, as peças escolhidas e desejadas.
Abat-jours decorativos do mais fino acabamento; Lustres nacionais e extrangeiros, modêlos originais.
Vega Publicidade
WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA.
Uruguayana, 41

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel.
Av. Copacabana, 1010 A. Tel.
Rua do Catete, 86 — Tel.
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema.
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palati-
na, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Bue-
nos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7700

FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END
GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO
BLUE PARADISE
ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA
Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.

Todo o Brasil proclama:
Giant é a melhor!
para
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos
EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
FAMOSA desde 1836
98-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA GIANT
CRYSTALIZADA EM ESCAMAS
Fabricada por B. T. BABBITT INC., NEW YORK, U.S.A. Estabelecido 1836
Representante: Deneval Davis & Cia. Ltda. Rua Teófilo Otoni, 38 Rio de Janeiro

XADREZ

1º DE SETEMBRO DE 1949

Campeonato Brasileiro de Soluções de 1949

2.ª APURAÇÃO

1.º lugar — 72 pontos: Máximo Borges Minhava, Espartano, Sideral, Pollery, Gabriel Machado e D. Gussópulo.
2.º lugar — 71 pontos: Aloísio Marinho Nunes.
3.º lugar — 68 pontos: Mário Francismo Mourão Filho.
4.º lugar — 64 pontos: Nélson C. Jorge e Ari Reis.
5.º lugar — 58 pontos: B. Camargo e Válter Cocchiarelli.
6.º lugar — 56 pontos: Moacir Reis.
7.º lugar — 54 pontos: A. A. V.
8.º lugar — 45 pontos: Mário de Castro.
9.º lugar — 36 pontos: José Ranulfo de Oliveira; e
10.º lugar — 12 pontos: Eliseu J. da Silva.

SOLUÇÕES

9.º Problema
J. Garcia Llamas
2.º pr. S.E.P.A. n.º 84-85
1 solução — 5 variantes

1. CxPD, ameaçando: 2. CxP xq. se 2... TxC; 3. C7 m e se 2...CxC; 3. D6D m.
1...TxC; 2. DxT xq. CxD ou C3D; 3. C7B m.
1...CxC; 2. B3B xq. B5R; 3. PxC m.
1...BxD; 2. PxC5B, CxP; 3. B3E m.
1......;2..., R5R; 3. T1R m.
1...BxP3D; 2. C6B xq. BxC; 3. DxT m.
1...CxP; 2. B3B xq. B5R; 3. C6B m.
Pontos para o campeonato:
3 + 10 = 13 (treze).

10.º PROBLEMA
E. Pedersen
1.º pr. S.E.P.A. n.º 84-85
1 solução — 4 variantes

DEMOLIDO. 1. C2R, ameaçando: 2. T4B m.
1...C5D; 2. C3B m.
1...B5D; 2. D7C m.
1...B6R; 2. TxB m.
1. .C joga; 2. D5R m.
Pontos para o campeonato:
3 + 4 = 7 (sete).

11.º PROBLEMA
B. Postma
S.E.P.A. n.º 84-85
1 solução — 3 variantes

1. T5T, ameaçando: 2. C4D m e 3. D4R m.
1...B4R; 2. C3R xq. R3B; 3. C5D m.
1...T8C; 2. DxT xq. C6D ou 5R; 3. C4D m.
1.. P4R; 2. CxP(6), R3R; 3. DxP m.
Pontos para o campeonato:
3 + 6 = 9 (nove).

12.º PROBLEMA
J. Batista Santiago
Xeque!
1 solução — 9 variantes

DEMOLIDO. 1. C2C. Bloco completo, mate mudado.
1...BxT; 2. D8D m.
1...B3D; 2. DxB m.
1...B1D, 3C ou 4T; 2. D6D m.
1...C2D; 2. CxC m.
1...C3T; 2. C7D m.
1...T jogado; 2. DxP m.
1...C joga; 2. C4R m.
1...P4C; 2. T6Rm.
1...P4T; 2. P5Cm.
Pontos para o campeonato:
3 + 9 = 12 (doze).
Total de ponto: 41 (quarenta e um).

RETIFICAÇÃO: Queiram diminuir 2 pontos nos problemas números 5 e 7 conforme o Regulamento

No problema n.º 7, esclarece o sr. Mário Francisco Mourão Filho muito acertadamente que é POSSÍVEL O ROQUE DAS BRANCAS, porquanto, como houve a interposição preta para a promoção do P a Dama branca, também, póde haver a interposição branca para a T ou D branca ocupar a posição do problema.

Rio de Janeiro, em agôsto, 31, 1949.
Ilmo. sr. Ademar da Silva Rocha — Tenho o prazer de comunicar que, em face da vossa solicitação, relativa à homologação do título que conquistastes, em torneio aberto realizado em 1941, a diretoria desta Confederação, reunida em sessão plenária, reconhecendo os relevantes serviços que vindes prestando ao enxadrismo nacional e os reconhecidos méritos de que sois possuidor, resolveu reconhecer o vosso direito à conquista da honrosa láurea de Campeão Brasileiro de Xadrez no referido ano.

Certo de que sabereis fazer jus a tão magna credencial, ilustrando com a vossa presença os certames realizados sob os auspícios desta entidade e emprestando o brilho da vossa inteligência à causa da arte de Caíssa no Brasil, escuso-me de acentuar o caráter estritamente excepcional da decisão emanada dos atuais responsáveis pelos destinos do órgão supremo do enxadrismo pátrio.

Limitado ao assunto, subscrevo-me com elevada estima e incontrastável consideração. — a) *José Adail Catunda Gondim*, secretário da C.B.X.

PARTIDA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1949
Sessão Inaugural. 22-8-49
Dr. Almeida Soares (Estado do Rio)
Dr. Jardim Poxo (Rio Grande do Sul)
GAMBITO DE DAMA RECUSADO

1.	P4D	P4D
2.	P4BD	P3R
3.	C3BD	C3BR
4.	C3B	CD2D
5	B5C	P3B
6.	P3R	D4T

Adotando a variante Cambridge Springs em que as pretas procuram tomar a iniciativa. Já teve a sua época. Hoje, é pouco jogada, pois é perfeitamente defensável, só podendo conduzir à troca de uma ou duas peças, sem infligir dano às brancas.

7. BxC

Troca desnecessária. Até ajuda as pretas a desenvolverem o seu BD em 2C, como ficou demonstrado numa partida de torneio entre Capablanca e Ed. Lasker. Mas se Capablanca o jogou, também o pode Almeida Soares... O mais que Capa conseguiu foi um empate. O melhor lance é 7. PxP, superior até a C2D.

7.......		CxB
8.	C2B	D2B?

E as pretas desistiram imediatamente da Cambridge Springs! Não havia perigo. Poderiam ter continuado normalmente com 8... B5C. A resposta só poderia ser mais um apoio para o C branco. O fito de 8. C2D é menos atacar a D do que defender a casa 4R contra a incursão do C preto. As pretas perderam um tempo e recuaram para uma casa "mal assombrada", porque o CD das brancas não fôra eliminado.

9. T1B!

Aí está...

9.	......	B2R
10.	B3D	O-O
11.	C3B	
Para impedir		P4R
11......		PxP
12.	BxPB	B3D

As pretas já se acham emperradas. Encontrar um bom lance é difícil. Melhor seria tirar a D da casa fatídica ou pôr a T em 1D, preparando a colocação do C em 1B.

13.	B3D	P3TD

Para evitar PxP, seguido de C5CD!

14.	O O	T1R
15.	P4R	P4R

(Conclui na 7.ª página)

"Sei que sou boa (disse a Cenoura) ...quando cozida em alumínio Rochedo"

Tôda boa dona de casa sabe que o fator principal para o perfeito cozimento das cenouras e outros legumes, é a retenção integral das vitaminas. É isto exatamente o que acontece quando os legumes são cozidos em Alumínio Rochedo. Não alterando o paladar, mas conservando e retendo tôdas as qualidades naturais dos alimentos, os utensílios Rochedo tornam-se indispensáveis em tôdas as cozinhas modernas.

ROCHEDO ROCHEDO ROCHEDO

Existe um utensílio adequado para cada alimento, na linha dos produtos Rochedo. Vale a pena experimentá-los. Além de sua eficiência e durabilidade, os utensílios Rochedo para cozinha mantêm sempre a beleza do seu acabamento. Em baterias completas ou separadamente, Rochedo apresenta quatro qualidades ao alcance de tôdas as bolsas: EXTRA FORTE, ROCHEDO, MARTELO FORTE e POPULAR.

A BOA COZINHA EXIGE
Rochedo
EXTRA FORTE • ROCHEDO • MARTELO FORTE • POPULAR
ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - SÃO PAULO
R-101-011-J

Pela primeira vez - fabricação e qualidade CLARK
em calçados para senhoras

Sòmente $135

com estas características exclusivas:
• Fôrmas anatômicas
• Pontos e meios pontos
• Duas alturas
• Alta flexibilidade

veja!
...êste original modêlo, próprio para a temporada. É um ótimo calçado. Ref. 413.010. Preto, marrom e azul.
$ 135

experimente!
...êste confortável calçado, que oferece mais elegância e durabilidade. Ref. 415.209. Relax marrom.
$ 135

compare!
... êste lindo modêlo. Observe seu acabamento e sua impecável aparência. Ref. 423.012. Côres: preto, marrom e azul.
$ 135

use!
...êste sugestivo modêlo, de linhas modernas. Durável e muito econômico. Ref. 423.011. Côres: preto, marrom e azul.
$ 135

Calçando o Brasil há mais de um século

Clark

TAMBÉM PELO REEMBOLSO POSTAL

Filiais no Rio de Janeiro:
AV. RIO BRANCO, 128-B — RUA OUVIDOR, 105/107
Rua da Carioca, 38 — Avenida Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176
Madureira: Estrada Marechal Rangel, 41 — Filial em Niterói: R. da Conceição, 46

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

Acessórios para Automóveis.

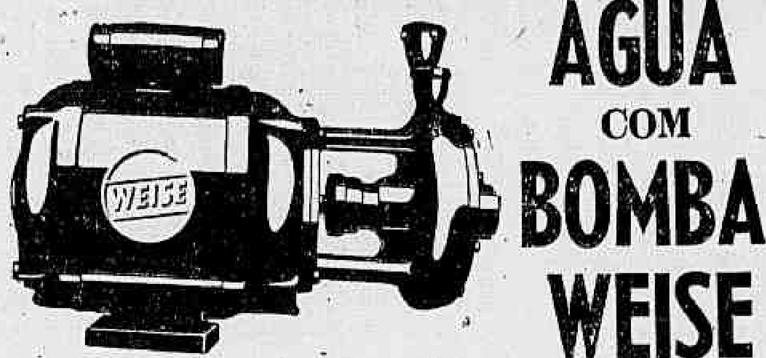


Grande estoque de peças e accessorios para automoveis de todas as marcas. Temos ainda oficina eletro-mecanica, perfeitamente aparelhada para efetuar quaisquer reparos.

4004-49

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio

Caligrafia — Ensina-se e aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Menagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279



ÁGUA COM BOMBA WEISE

Para confôrto de seu lar — Uma bomba de classe — A preço módico
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
RIO DE JANEIRO
Av. Mem de Sá, 215-A - Tels.: 32-0160-32-0161

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA

Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

Loja e Escritório — Av. Almirante Barroso, 97
Fábrica e Depósito — Rua Francisco Manuel, 84

PARA BEM SERVIR COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA
BORGHOFF S. A.
Rio de Janeiro - Rua Riachuelo, 243 - Fone 42-3720 - C. P. 619
São Paulo - Av. Gal. O. da Silveira, 63 - Fone 51-6980
Telegramas - "Borgmagneto" - Rio ou S. Paulo

VENN SEVERIN DIESEL
Estacionários, Marítimos e Grupos Diesel-Elétricos

Modelos de 25 A 300 HP, EM 300 E 750 ROTAÇÕES POR MINUTO.
Máxima durabilidade e mínimo custo de manutenção.
OFERECEMOS ESTUDOS E PROJETOS SEM COMPROMISSO.

Assistência técnica permanente aos motores em funcionamento.
Representamos outros motores e grupos-geradores, para qualquer potência.



A SKF fabrica e mantém em estoque pràticamente todos os tipos e tamanhos de rolamentos usados nas diferentes marcas de automóveis, ônibus e caminhões existentes. Êsses rolamentos são da mesma superior qualidade que os demais produtos SKF em cuja fabricação entra o tão famoso aço de suas próprias usinas.

PARA AUTOMÓVEIS DE QUALQUER MARCA

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — FILIAIS: SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE

4 Rua Juan Pablo Duarte
Antiga
RUA DAS MARRECAS 3

AMORTECEDORES (Delco Renny legítimos).
p/ Ford 1940 a 1947 — Chevrolet -- Buick 1941/48 e Mercury -- 1949

MOLAS ESPIRAIS - (G. M. e Ford).
p/ Ford — Buick — Chevrolet e Cadilac 39/47.

LONAS P/ FREIOS - GIBNEY - FIBER BLOCK - extra.
654 — 1167 — 1172 — 1174 — 2005 — 2006 — e muitos outros números também em rolos.

GRADES P/ RADIADORES (Americanos).
p/ Ford, Chevrolet, Mercury, Oldsmobile, Lincoln Zephir, Buick e Pontiac.

CARREGADORES P/ BATERIAS - BOWERS.
Domésticos p/ 1 bateria — Rápidos — p/ 12 baterias e o novo "Trickle-charger" p/ 6 baterias.

BICICLETAS "VULCAN" - Inglesas.
Preços especiais para revendedores.
Acabamos de importar todos os artigos acima descritos e grande sortimento de outros acessórios e peças para automóvel.

Vendas por atacado — varejo — reembôlso postal.

BIANCHI & CIA., LTDA.
Distribuidores das reputadas velas
BOWERS
Material elétrico para automóveis
FILKO
etc.
Telefones 42-4774 — 42-3091
Telegramas "SUGARLOAF"

Telef.: 23-3095 — Telef.: 23-2443

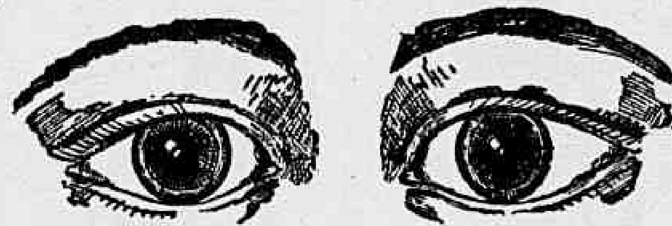


Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

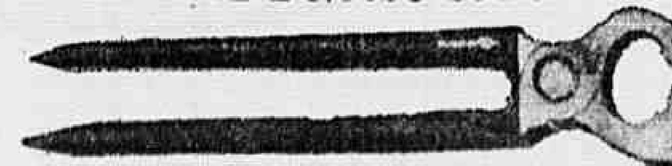
ARTISTAS DO BRASIL
Todo o mundo diz que a CASA CRUZEIRO está sempre repleta de freguezes. PUDERA! Pois todos os freguezes são sócios da CASA CRUZEIRO e auferem seus lucros no ato da compra.

Venha ver com os seus próprios olhos



E VA DIZER A TODA GENTE que a CASA CRUZEIRO tem o maior e o mais completo sortimento de FERRAGENS E MGERAL e FERRAMENTAS, simples e de precisão manuais e elétricas e ainda um completo sortimento de aparelhos de jantar, de chá e de café e todos os demais ARTIGOS DOMESTICOS.

Tudo a preço de causar assombro!
Faça suas compras por pequenas que sejam, pois além de mais baratas ainda terão 10% de desconto
VOCÊ É NOSSO SÓCIO

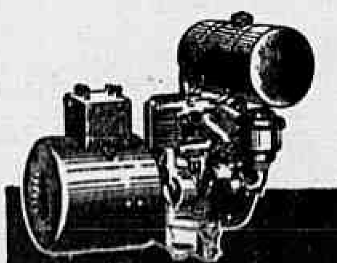


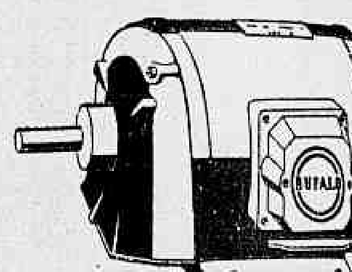
Acabamos de receber grande quantidade de
"TORQUEZES DE FERRADOR"
Artigo alemão a Cr$ 96,00
J. CRUZEIRO & CIA.
6 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 6
a cinco passos da Praça Tiradentes
Telefones: 22-2100 — 42-4083 — Escrit.: 22-2100

Grupos Eletrógenos



Onde houver necessidade de fôrça elétrica, há necessidade de um grupo eletrógeno LUFEBRA. Próprios para usos domésticos, são os mais indicados para as fazendas, granjas e casas de campo. Bombeam agua, movimentam máquinas, refrigeradores, rádios, etc. Existentes em vários tipos, de 300 a 10.000 W.





BUFALO
MOTORES ELETRICOS

ABERTOS — BLINDADOS — SEMI-FECHADOS
ALBRIZZI & CIA. LTDA. — RIO DE JANEIRO
AV. MEM DE SÁ, 215 — FONE 32-0160 e 32-0161



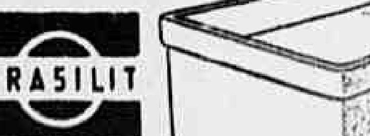
Resultado de 30 anos de prática, o Torrador "Lilla" por ser a ar quente preserva inteiramente o aroma e o sabor do café e torra em 20 minutos apenas. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para moinho. Motores elétricos e outras maquinas para fins comerciais, industriais e agricolas

Cia. LILLA de Máquinas — INDUSTRIA e COMERCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 — Cx. Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)
2344 — Arco-Artus

AUTOMECÂNICA BELA LTDA
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA), ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

CAIXAS PARA ÁGUA
de cimento-amianto
BRASILIT
De 100 a 1000 litros, para água fria ou quente
LEVES
INOXIDAVEIS
HIGIENICAS
DURABILIDADE ILIMITADA



S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-1214
RIO DE JANEIRO

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA
2 BOCAS — CR$ 290,00
Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café. Talheres e aluminios. Artigos para presentes. Praça da República n. 46 — Tel. 42-3242.

TRATEM SEUS DENTES
NA
Organização Médico-Dentária Renascença
E PAGUEM EM 10 MESES
Extrações a .... Cr$ 25,00
Radiografias a .... Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com .... Cr$ 300,00
ORÇAMENTOS GRÁTIS
DIREÇÃO TÉCNICA DO DR. A. COZER
Informações sem compromisso na Seção Odontológica
AV. RIO BRANCO, 114 — 4º AND. — SALA 44

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803
Telefone 23-4272



CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Aquêle episódio do cego da guerra, narrado no "Suplemento da Hora da Ginástica" e reconstituido numa destas crônicas, trouxe-me à lembrança certa história que guardo na memória desde os meus tempos de escola.

Numa aldeia portuguêsa, um cego, ainda jovem, vivia do favor de seus conterrâneos e de alguns serviços que prestava em trabalhos na lavoura e no transporte de mercadorias para a vila mais próxima, que um vasto pinheiral separava da sua modesta aldeia. A ligação das duas localidades fazia-se por magnífica estrada de macadame. Como esta estrada descrevesse larga curva em tôrno do pinheiral, os habitantes de ambas as terras haviam aberto uma vereda por entre a mata, ainda que estreita mas em linha reta. Encurtava-se, assim, de um ou dois quilômetros a distância a percorrer. Era por esta vereda que o cego transitava guiado pelo bordão a que se apoiava e que lhe dava maior segurança no andar.

Certo dia em que alguns rapazes à porta da venda conversavam sôbre assuntos locais, um dos da roda propôs ao cego dirigirem-se de uma terra à outra a passo de marcha pela estrada real, dando-lhe 15 minutos de vantagem para ver quem chegava primeiro. O cego, aceitando o repto, propôs que a viagem se fizesse por dentro da mata de pinheiros em noite sem luar e não pelo leito da estrada. Riram-se os rapazes da resposta do cego mas aceitaram a aposta, e como não era tempo de lua foi combinado que o assunto se resolvesse naquela mesma noite. A uma hora aprazada os juízes de partida e chegada foram colocar-se em seus postos nos extremos da vereda, e, a um sinal dado, ordenaram ao cego que se puzesse em marcha, e 15 minutos depois ao rapaz de vista sã que fizesse o mesmo. Decorrido o tempo normal da travessia o cego chegava ao seu têrmo e era abraçado pelo juiz que ali o aguardava. Transcorreram 15 minutos, 20, 25, meia hora, uma hora e o outro não dava sinal de vida. Estava ganha a aposta pelo cego. Só muito mais tarde se descobria o paradeiro daquêle que se havia perdido na floresta. Chegava, fora da vereda, com as mãos e a testa cortadas pelos espinhos e pelos troncos dos pinheiros de encontro aos quais se andara chocando completamente desorientado. Na sua vaidade de homem de vista sã, não pensara na vantagem que o cego lhe levava ao lançar-lhe o repto nas condições em que o fêz.

* * *

Tôdas as pessoas que quiserem contribuir para a subscrição da Campanha da Luz, cujo produto se destina à construção do edifício onde vai ser instalado, em terreno já adquirido, o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, devem enviar seus donativos à Secretaria da Liga, na rua Uruguaiana n. 104 — 1º andar.

Aos donativos anteriormente mencionados, na importância de Cr$..... 163.467,00, adicionamos hoje: Cr$.... 10,00 de Abilio Medeiros e Cr$ 10,00 de Esmeralda Neves (contribuições mensais); Cr$ 20,00 de M. P.; Cr$ 20,00 de Maria da Glória Nogueira (Rádio Ginasta); Cr$ 100,00 do enfermeiro João Matos, do Serviço de Cirurgia do Hospital Visconde de Morais da Beneficência Portuguêsa; numa lista com 19 assinaturas, e, finalmente, Cr$ 5.000,00 do sr. Marcelino Rodrigues (por obsequiosa solicitação do seu particular amigo, dr. Anibal de Morais Melo).

Com êsses donativos o total eleva-se a Cr$ 174.627,00.

XADREZ

(Conclusão da 4.ª página)

15...B5B é ilusão. Não rendia nada.
16. P5D B2D
17. D3C TD1C
18. C5CR! P4B!
Se P3TR?; 19. PxPB, BxP; CxPB;!
19. D1D P3T
20. C3B

Tudo em casa novamente... e as pretas se sentem animadas. Brilha uma esperança.

20...... B5C
21. P3TR B4T
22. D2R

Melhor teria sido B2R, pois esta peça em 3D é um guarda-noturno dormindo, tentação danada para o ladrão preto P4R, como vamos ver...

22...... D2D

As pretas têm um palpite que haverá qualquer coisa por aí e vêm tateando... Deviam ter ido logo a 2R, sem perda de tempo.

23. D3R D2R
"Está queimando"...
24. C2R?

"O', enfant de la patrie!" Por que não jogou C2D? Que posição teria arranjado! Teria conjurado todo o perigo e aberto um campo promissor para estalo, o estalido da lenha verde. Também B1C, continuando com o plano de C2R, P4CR, C3C!, etc.

24...... CxPD!
25. PxC

Que remédio... O C que devia estar a postos para tomar êste zaino tinha ido para o pasto em 2R.

25...... P5R
26. DxPR

Esta simplificação só pode favorecer as pretas, devido à infeliz permanência do C em 3BR.

26...... DxD
27. BxD TxB
28. C3B BxC!
29. PxB T4R

As brancas jogam mal o final inferior e perdem mais tarde. O jogador gaúcho aproveitou bem a falha do fluminense.

(*Notas de Aubrey Stuart*)

DENTADURAS ANATÔMICAS
como se fôssem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeita. Dentaduras inferiores, iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos, Bridges partidos, para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO

Regina Hotel
Estabelecimento que se recomenda pela boa alimentação e conforto que oferece
DIÁRIA COM REFEIÇÕES:
Solteiro — A PARTIR DE Cr$ 90.00
Casal — A PARTIR DE Cr$ 160.00
RUA FERREIRA VIANA, 29
— PRAIA DO FLAMENGO —
a cinco minutos da Av. Rio Branco
END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7280 — REDE INTERNA
RIO DE JANEIRO

ADVOCACIA GERAL
DR. ULDERICO PIRES DOS SANTOS
ADVOGADO
Causas Civeis, Comerciais e Criminais. Defesas no Tribunal do Júri e nas Varas Criminais — «Habeas-Corpus», investigações, despejos, desquites, ação de alimentos e cobranças. Sociedades Anônimas. AV. ERASMO BRAGA, 255, 9.º ANDAR, GRUPO N. 904. TELEFONES 22-7277 e 23-3435.

GELADEIRAS
3 ½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

Um novo livro de profunda significação social
Todos encontrarão novas verdades sôbre um tema obscuro, nesta obra magistral de ALFRED C. KINSEY, professor da Universidade de Indiana, E. U. A.
"CONDUCTA SEXUAL DEL VARON"
Titulo do Original: "Sexual Behavior in the Human Male"
Edição famosa nos Estados Unidos, sob a denominação popular de "Kinsey Report".
Preço CR$ 270,00
A venda com os concessionarios no Brasil:
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
Rua Senador Dantas, 56-A e 58
Fone: 42-2647 - Rio
Rua Marconi, 131 - 2.º s/213-215
Fone: 4-3549 - S. Paulo
Caixa Postal, 2.047 - Porto Alegre
Atende-se pelo Reembolso Postal

Alimentos mais puros!
Acondicionamento científico em latas hermeticamente fechadas a vacuo
ALIMENTOS Clapp's
A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo, e o alimento está pronto para ser servido!
B - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!
C - Legumes, frutas, carnes, sobremesas — Clapp's apresenta grande variedade de alimentos diversos!
Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!
Clapp's JUNIOR FOODS COMPOTA DE MAÇÃ PRONTA PARA USAR SIRVA FRIO OU QUENTE APPLE SAUCE
LATA VERMELHA CR$ 4,00
Clapp's STRAINED BABY FOODS CENOURAS
LATA AZUL CR$ 2,50
★ Mais baratos!
★ Mais nutritivos!
★ Mais saborosos!
★ Mais práticos!
Leve para casa um sortimento de Clapp's. 12 latas custam apenas Cr$ 30 00.

Não Se Arrisque Com Seus Dentes! Gengivas Sangrentas Podem Significar a Terrível
PIORRÉIA



4 de cada 5
Podem Tornar-se Vítimas Simplesmente por Descuido!
Quer ter dentes belos e sãos? Então, não se descuide de gengivas moles e sangrentas — os primeiros sinais de Piorréia, que 4 de cada 5 pessoas podem contrair.
Para defender-se dêste inimigo implacável, que traz o encolhimento das gengivas e o afrouxamento dos dentes, procure seu dentista. Então, use em casa a Pasta Forhan's, que serve para dois fins: para massagem nas gengivas e para escovar os dentes, duas vêzes por dia. Lembre-se: Forhan's é o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.
As gengivas ficarão mais firmes e resistirão melhor à infecção... Os dentes brilharão com um lustre natural. Em recentes exames clínicos, 95% dos casos ameaçados de Piorréia apresentaram notável melhora em 30 dias com o tratamento Forhan's.
Tôda a sua família gostará de Forhan's. Compre um tubo hoje.
Escove os dentes com
Forhan's



A moderna lâmpada mágica de Aladim
Diz a lenda oriental que Aladim encontrou uma lâmpada mágica com a qual podia obter os mais preciosos tesouros e conseguir a execução dos planos mais caprichosos e difíceis. Essa a lenda antiga. Há porém uma versão moderna da lâmpada mágica. São as Lâmpadas Fluorescentes Philips. Com estas maravilhosas lâmpadas se consegue uma iluminação suave e sem sombras, que permite um trabalho mais eficiente, evitando erros e enganos que ocasionam prejuizos. Instale-as no seu escritório, na sua indústria, na sua loja ou no seu lar e inicie uma nova era de maior eficiência, que significará maiores lucros.
LÂMPADAS FLUORESCENTES PHILIPS
PHILIPS

Muito Prazer...
Decerto! O prazer de fumar Lincoln conquista, cada dia, mais e mais amigos para este cigarro suave e agradavel!
-mais cedo ou mais tarde você também vai preferir Lincoln Por que não começa desde já?
CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 18 de Setembro de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

(Desenho: DARCY)

— «Não sei com quem êle anda aprendendo êstes palavrões... Está uma coisa horrível! Se tais nomes fôssem usados aqui em casa, ainda se poderia dizer que fôsse mau exemplo dos pais... E com que facilidade, e por qualquer coisa, êle «xinga» a todos com os nomes mais feios possíveis»...

Onde aprendeu? Isto pouco importa... Mais cedo ou mais tarde, êles vêm a ouví-los, aqui ou alí, fatalmente... O importante é que, sabendo que não se deve repetí-los por serem feios, o fazem sem o menor temor... E por que? Por exemplo doméstico? Não. Mas por condescendência dos pais, em época anterior... Muito antes de começar a pronunciar os nomes «mais pesados», pois tudo é apenas uma questão de «graduação»...

Condescendência dos pais... começada muito cedo, quando o pequenino, ao ficar zangado, exclamava: «Seu burro... cara de macaco»... E todo mundo achava graça... Quando êle aprende, na mesma escala de ofensas, nomes mais «cabeludos», quase nunca sabe ao certo o significado dos mesmos. Só sabe que é um «xingamento». E sempre acharam graça, quando êle se punha a xingar».

PARA QUE A INFÂNCIA TENHA MELHORES DIAS...

MATERNIDADE DE S. CRISTÓVÃO — Fundada em 1932. Instituição beneficente, valendo-se de mensalidades de sócios, donativos de benfeitores, subvenções e renda de 8 leitos contribuintes. Lotação: 24 leitos, sendo que 16 gratuitos. De 1932 até hoje, foram internadas 13.796 pacientes, das quais dois terços gratuitamente. Pretende a Maternidade construir sede própria, para aumentar suas instalações, dependendo, no momento, de obter a doação, a título precário, do prédio onde funciona atualmente, de propriedade da Prefeitura. Atendeu em 1948 a quase 900 pacientes. No clichê, flagrantes da sala de partos, alunas parteiras em estágio e enfermaria de indigentes. A Associação Maternidade e Infância de São Cristóvão, é uma das instituições filiadas à Campanha Nacional da Criança. E ela espera o seu auxílio, prezado leitor, auxiliando a Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança.

3 milhões de sêlos, em benefício da criança

Em 30 de setembro o lançamento do movimento financeiro da Campanha Nacional da Criança — Cooperação da Casa da Moeda — Comissões de senhoras — Apôio da Secretaria de Educação — Projeções cinematográficas nas escolas — Participação das emissoras nacionais e imprensa

Prepara-se a Campanha Nacional da Criança para o seu grande movimento de 1949, a Campanha Financeira que será realizada durante 15 dias, a partir de 30 de setembro.

No Rio, cêrca de 70 instituições filiadas à Campanha, já no ano passado beneficiadas com o movimento, que se elevou à quantia de sete milhões e meio de cruzeiros, trabalham intensamente através de comissões de senhoras, a fim de que o movimento dêste ano venha a ter a mesma cooperação popular do ano passado.

COMISSÃO EXECUTIVA

Convidados pela Campanha Nacional da Criança, a Comissão Executiva do Movimento Financeiro dêste ano, consta dos seguintes nomes: presidente: dr. João Daudt de Oliveira; vice-presidente: dr. Rodrigo Otavio Filho; secretarios: dr. Artúr Ribeiro e sr. Manuel Ferreira Guimarães.

PATROCINADORES

São as seguintes as pessoas que até o momento aceitaram o convite da Campanha para integrar a Comissão Patrocinadora da Campanha Financeira:

Dr. Nereu Ramos e senhora, dr. Cirilo Júnior e senhora, ministros, Adroaldo Mesquita e senhora, Silvio de Noronha e senhora, Raul Fernandes e senhora, Clóvis Pestana, Guilherme da Silveira e senhora, Daniel de Carvalho e senhora, Clemente Mariani e senhora, Honório Monteiro e senhora, general Angelo Mendes de Morais e senhora, general Augusto J. de Lima Câmara e senhora, ministro Ataulfo Nápoles de Paiva, desembargador A. Sabóia Lima e senhora, dr. A. Vieira de Melo e senhora, dr. Alberto Mourão Russell e senhora, dr. Ariosto Pinto e senhora, dr. Artur Braga R. Pires e senhora, sr. Barão de Saavedra e senhora, senhora Baronesa de Bonfim, dr. Elmano Cardim e senhora, dr. Guilherme Guinle, dr. Heito Praguer Frois e senhora, dr. Herbert Moses e senhora, dr. João Borges Filho e senhora, senhora Jerônima Mesquita, dr. L. G. Novelli Júnior e senhora, dr. Miguel Couto Filho e senhora, dr. Otavio Guinle e senhora, dr. Roberval Cordeiro de Farias e senhora, sr. Wolf Klabin e senhora.

SÊLO BENEFICENTE

A Campanha Financeira dêste ano fará um intenso movimento popular através da venda de um sêlo no valor de um cruzeiro, revertendo o produto em benefício das instituições filiadas à Campanha.

A Comissão do Sêlo encontrou um amplo apoio das autoridades governamentais, sendo êstes sêlos confeccionados gratuitamente na Casa da Moeda. Contou também a Campanha com a cooperação dos srs. W. Klabin e Horácio Lafer, os quais ofereceram o papel necessário à confecção. Pretende a Campanha lançar um mínimo de três milhões de sêlos.

APOIO SINDICAL

A fim de que a Campanha possa contar com amplo apoio da indústria, comércio, etc., e que venha a ser facilitado o trabalho das comissões de senhoras que farão a coleta de donativos, assim como o serviço de publicidade e divulgação do movimento, foi nomeada uma comissão de senhoras que estão procurando os sindicatos a fim de que êles venham a se interessar e recomendar a seus associados a participação no mesmo movimento. Desta comissão fazem parte as seguintes pessoas: sras. Maria Cândida Vieira Mota, Herminia Faria Doria, Vanda Xavier da Silveira, sra. João Júlio Correia da Silva, João Batista Tavares, Henrique Magalhães e Emílio Lourenço de Sousa.

PRAÇAS DE ESPORTES

Além das comissões de ruas e recintos fechados, em organização, uma comissão de senhoras se encarregará da coleta de donativos e venda de sêlos nos campos de futebol e nos reuniões turfísticas. E' a seguinte esta comissão: sras. Zaide Oliveira Castro, Rute Garcia Barbosa, Maria Barbosa, Altina Vieira, Iolanda Igrejas, Nilza Vianna, Hermengarda Oliveira Dantas, Florinda Camões de Freitas, Geni Oliveira, Araceli Borges Machado, Cléia Paiva Meira, Edite de Carvalho, Castora da Cruz, Julieta de Sousa Botafogo, Maria de Lourdes Chermont, Nidia Chermont, Herminia Fernandes Lima, Maria da Glória Janot, Geni Guizart, Odaléia Mac Allister, M. Sá Carvalho e Mariana Sales Meta.

APOIO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Chefiada pela sra. brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, uma comissão de senhoras percorrerá todos os setores dêste ministério durante o movimento de coletas de donativos. Também foi obtida ampla cooperação de parte do titular desta pasta, que porá à disposição da Campanha aviões que atirarão sôbre a cidade avulsos alusivos.

ADESÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

A fim de que a Campanha possa penetrar amplamente nas escolas, a Comissão presidida por d. Maria Amelia Lacombe procurou e obteve todo o apoio do secretário da Educação da Prefeitura, prof. Clóvis Monteiro. Assim, além de milhares de cartazes alusivos, a serem afixados nas escolas, comissões de senhoras percorreram todos os núcleos educacionais particulares e oficiais, em busca de auxílio à Campanha.

COOPERAÇÃO DA EMBAIXADA AMERICANA

Sob a orientação da srta. Maria Amélia Lacombe, um intenso trabalho de preparação através de projeção cinematográfica, será realizado em tôdas as escolas do Distrito Federal. Para tanto, a comissão contou com a comparticipação da Divisão de Cinema do Ministério da Educação, através de projetores e filmagens de dísticos alusivos, assim como com a colaboração da embaixada americana que, através da seção chefiada pelo sr. Wilson Santos, pôs à disposição da campanha magnificos filmes educativos e recreativos.

COOPERAÇÃO DO RÁDIO

Sob a direção da sra. Izolina Pinheiro, os trabalhos para que as emissoras nacionais participem do preparo psicologico do povo para o movimento continuam intensos.

A fim de informar ao público sôbre os objetivos da Campanha e sôbre as obras inscritas, a diretoria da mesma dirigiu-se às estações de rádio, solicitando sua valiosa cooperação. Esta parte foi entregue à sra. Maria Isolina Pinheiro Soares e se acha em pleno funcionamento.

Dêsse modo, informamos às obras interessadas que ouçam as referências às mesmas, transmitidas pelas senhoras da equipe de rádio, no horário dos programas, que está assim distribuido:

RADIO CRUZEIRO DO SUL:

Às 12.12 — às 3.as e 5.as feiras — responsável: sra. Marianne Jabour.

Instituições: Providência dos Desamparados; Orfanato Presbiteriano; Associação da Maternidade de São Cristóvão; Obra do Berço; Cruzada de São Pedro do Caju: Medalha Milagrosa.

RADIO MAYRINK VEIGA:

Às 18.35 — às 3.as e 5.as feiras — responsável: srta. Izaura Costa.

Instituições: Instituto Central do Povo; Maternidade da Mãe Pobre; Abrigo Seara dos Pobres; Abrigo Terêsa de Jesús; Abrigo Creche Nazareno; Abrigo Olímpia Belém.

RADIO GUANABARA:

Às 18.10 — diàriamente — responsaveis: dd. Adalzira Bittencourt e Lucilia Tavares.

Instituições: Maternidade da Mãe Pobre; Policlinica de Botafogo; Associação Santa Clara; Pró-Matre; Patronato Operário da Gávea; Cruzada Nacional contra a Tuberculose; Educandário Santo Antônio; Pequena Obra N. Sra. Auxiliadora; Costura e Lactário Pró-Infância; Dispensário Medalha Milagrosa; Dispensário de S. José; Idalicio da Sacra Família; Cruzada Pró-Infância do Leme.

RADIO TUPI:

Às 14.30 horas — às 3.as e 5.as feiras — responsável: Maria Isolina Pinheiro Soares.

Instituições: SOS (Serviço de Obras Sociais); Casa de S. João da Lagoa; Fundação Ataulfo de Paiva; Cruzada Pró-Infância do Leme; Casa dos Expostos e outras, ainda não distribuidas. Em tôdas as outras estações serão igualmente distribuidas.

"CONVERSA EM FAMILIA"

Sabado, dia 10, na Rádio Globo, às 21 horas, foi levada a efeito uma "conversa em familia" sôbre a Campanha Financeira, estando presentes a presidente da Campanha, sra. Clarita Mariani, sras. Eugênia Hamann, Maria Isolina Pinheiro Soares, Herminia Visira, srs. deputado Soares Filho, Flamarion Costa, Darci Evangelista.

A festa em familia, como anunciou o programa, foi abrilhantada com o côro orfeônico do Abrigo Terêsa de Jesús. 70 crianças tomaram parte nessa festa artistica e a "conversa em familia" transmitiu ao público os objetivos da Campanha para 1949.

São uns anjinhos...

Acen... com os sapatos novos do pai de Rogerinho (Curvelo)

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

TUDO quanto não seja absolutamente desnecessário para o cuidado do bebê deve deixar-se fora do quarto. Devem lavar-se os móveis frequentemente com sabão e água e expô-los ao sol e ar livre.

A INADAPTAÇÃO ESCOLAR

Dr. Luiz Cerqueira

Diretor do Instituto Ulisses Pernambucano, Redator do Boletim de Higiene Mental da mesma instituição, no Rio. Livre-docente de Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina da Bahia. Membro da Soc. de Psiquiatria da Bahia, da Soc. de Psiquiatria, Neurologia e Higiene Mental do Nordeste, da Soc. Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Med. Legal, da Soc. for the Psychological Study of Social Issues (EE. UU.)

A falta de adequação entre a criança e a escola pode ser ocasionada por deficiências da própria escola, por doenças fisicas e psiquicas da criança mesma, e por fatores ambientais extraescolares.

Está nestes últimos, efetivamente, a causa do maior contingente de inadaptados à escola. São crianças ansiosas, dependentes para as mínimas iniciativas, medrosas, preocupadas com as doenças ou com o próprio corpo, tímidas, inibidas, separadas do grupo, mentirosas, egoistas, orgulhosas, infantilizadas, e que já chegam à escola com êstes sintomas, sem os quais nasceram. Inseguras, seus primeiros contatos fora do lar constituem verdadeiro drama psicológico. Fatalmente o aproveitamento pedagógico é comprometido. Tudo isto poderia ser obviado por uma melhor orientação dos pais, que ainda não se compenetraram suficientemente do imenso papel atribuido ao lar no processo educativo.

A inadaptação por condições de saúde próprias da criança têm seu maior contingente representado por 10% dos matriculados, com limitada capacidade intelectual, e que exigem classes especiais. Infelizmente êles frequentam classes comuns, tornando-as heterogêneas e comprometendo o aproveitamento geral.

A própria escola também é responsável pela inadaptação da criança. Sabem todos onde está a causa da inadaptação, quando a conduta é razoável fora da escola. E o maior contingente dêste tipo de inadaptação está num tipo de escola muito generalizado entre nós, preocupada apenas por conhecimentos livrescos em plena era da escola ativa. Uma escola em que há apenas «deveres» e não «trabalhos» os mais variados para pôr a criança em contato com a vida, canalizar sua hiper-atividade, auto-exprimir a personalidade e desviar positivamente as emoções.

A personalidade por acaso desajustada de um professor também faz parte das deficiências da propria escola, na gênese da inadaptação. Sabemos todos, quando êle tem vocação, quando é emocionalmente equilibrado, como como é capaz de tirar a criança de suas dificuldades. Geralmente, porém, os professôres — aqui e no resto do mundo — ainda consideram as manifestações de inadaptação escolar segundo esta crescente ordem de gravidade: a) imoralidade, desonestidade, transgressões contra a autoridade; b) perturbações da ordem na classe, falta de aplicação ao trabalho escolar; c) conduta agressiva e extravagante; d) traços de conduta indicativas de retraimento, de ensimesmamento. Já os neuro-higienistas e, de um modo geral, aquêles que têm orientação psicológica e tratação da infância têm outro ponto de vista. Naturalmente que para êles os sintomas abarcam também todo o problema da inadaptação escolar, mas invertem completamente o critério de gravidade. Realmente, as manifestações de rebeldia, desafio e indisciplina do escolar, indicativas de uma dinamização de conflitos atuais, são de mais fácil solução do que, por exemplo, aquela conduta passiva do retraido, que não contraria em nada o trabalho ao mestre, mas não deixa de constituir uma tentativa de solucionar positivamente seus problemas. A dos primeiros é uma atitude de luta. Se tiverem orientação, conseguirão desviar, pela atividade, suas manifestações socialmente censuráveis. A dos últimos é uma atitude de derrota, necessitando de estímulos muito mais efetivos e de interpretação muito mais delicada para que a personalidade se ajuste. O que vale, portanto, é a analise da motivação e não a simples constatação da conduta.

E' neste sentido que se propaga hoje pela multiplicação de serviços de orientação psicológica da infância nos EE. UU., através de suas clínicas de «Child Guidance» têm dado magnificos resultados. Estivéssemos aparelhados com tais serviços e não teria o Anuário Estatistico de constatar a verdadeira calamidade que é o problema dos repetentes, por um ano (1946) 56.000 alunos das escolas primárias do Distrito Federal foram reprovados; e menos de 20.000 numa matricula de 200.000, concluiram o curso. A repetição do ano, além de ser um ônus para a Nação, é o geral resultado da inadaptação que estudamos e cujas causas precisam ser analisadas pelos técnicos a fim de tornar a criança mais feliz.

Um simples arranhão... um corte sem importância... Para que ...tivo? Mas, de um simples arranhão, de um corte sem importância pode seguir-se o inexorável: o TÉTANO... Habitue o seu filho desde cedo, a procurar, ao menor acidente, seguir uma regra elementar de profilaxia: a desinfecção. Antigamente, as crianças temiam enormemente esta cautela. Por causa da dôr e ardência causada pela tintura de iodo. No entanto, hoje em dia o "mercúrio-cromo" — a "tintinha" das crianças pequenas, acabou com esta tradicional inimizade entre a criança e a desinfecção...

Semana da Criança de 1949

Programa de realizações do Serviço Social da Universidade Pontifícia do Rio de Janeiro — Palestras e prêmios no concurso escolar

O Diretório Acadêmico da Escola de Serviço Social da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, devidamente autorizado pelo diretor, desejando contribuir para a maior difusão dos problemas da criança entre a nossa mocidade estudantil e tendo em vista a passagem da «Semana da Criança» a ser comemorada nesta cidade de 10 a 17 do mês vindouro, resolveu instituir, nesta data, um «Concurso de Trabalho Escolar Sôbre o Menor», destinado aos alunos da referida Escola de Serviço Social.

Além do Concurso, no afã de abrilhantar à solenidade como principalmente, concorrer para o aprimoramento intelectual dos alunos, mercê de qualquer esfôrço, o Diretório, com a participação da Egrégia Direção da Escola, convidou as seguintes personalidades para a realização de palestras: sr. desembargador A. Saboia Lima, dr. Hélio Tornaghi, dr. Euripedes Cardoso Meneses e dr. Alberto Ribeiro da Cunha. Face à renomada autoridade sôbre o assunto, dos ilustres conferencistas, fácil será prever o interêsse que as palestras suscitarão.

PALESTRAS

As palestras serão realizadas durante a Semana da Criança dentro do seguinte programa:

Dia 10 — (segunda-feira), às 19.45 horas — Palestra do dr. Euripedes Cardoso de Meneses; dia 12 — (Quarta-feira); às 19.45 horas — Palestra do dr. Hélio Tornaghi; dia 14 — (Sexta-feira), às 19.45 horas — Palestra do dr. Alberto Ribeiro da Cunha; dia 17 — (Segunda-feira), às 19.45 horas — Palestra do sr. desembargador A. Saboia Lima.

Para o Concurso de Trabalho Escolar foi elaborado o seguinte tema:

1) — Qualquer aluno da ESSUC, desde que devidamente matriculado, poderá se inscrever no presente concurso.

2) — Serão anulados os trabalhos que não versarem sôbre o tema «A Criança».

3) — Os trabalhos deverão ser dactilografados em papel tipo «Standard», em espaço dois e não deverão ser assinados.

4) — Junto ao trabalho, entregará o aluno, em envelope à parte, fechado, sua identificação com nome e série que estiver cursando. Êste envelope será aberto na data da apuração, após o julgamento de todos os trabalhos, e pela Comissão Examinadora.

5) — O trabalho deve conter um mínimo de cinco fôlhas e um máximo de dez.

6) — Só serão aceitos os trabalhos apresentados até às 20 horas do dia 30 do corrente mês, à secretaria da ESSUC.

7) — Ao Diretório e à Escola ficam reservados todos os direitos de uso dos trabalhos classificados, não sendo, outrotanto, devolvidos os que não lograrem classificação.

8) — Os trabalhos serão examinados por uma Comissão de três Professores da Escola, designada pelo sr. diretor.

9) — Não caberá recurso ao resultado do julgamento.

10) — No ato da inscrição o aluno comprometer-se-á a cumprir o presente programa.

11) — Serão classificados os três melhores trabalhos que serão aquinhoados co mos seguintes prêmios:

1.º lugar — Prêmio «Padre Leonel Franca», no valor de Cr$ 500,00; 2.º lugar — Prêmio «Padre Eduardo Lustosa», no valor de Cr$ 300,00; 3.º lugar — Prêmio «Magnifico Reitor», no valor de Cr$ 200,00.

12) — Êstes trabalhos serão lidos no decorrer das palestras, pelo autor.

13) — Os prêmios serão entregues ao autor do trabalho classificado no dia de sua leitura, a saber:

Dia 10 — Primeira Palestra — entrega do prêmio ao trabalho classificado em 3.º lugar; dia 14 — Terceira Palestra — entrega do prêmio ao trabalho classificado em 2.º lugar; dia 17 — Quarta Palestra — entrega do prêmio ao trabalho classificado em 1.º lugar.

O Diretório Academêmico Leonel Franca, penhorado, consigna a cordial acolhida que teve por parte do revendissimo padre José Gomes Bueno, S. J., DD. sr. diretor da Escola, não só pelo apôio irrestrito e compreensivo, como pelo interêsse demonstrado, tanto no auxílio ao convite aos srs. Conferencistas, como no insine gesto imediato da concessão dos prêmios aos alunos.

Crente de que são êsses os ideais de todos os alunos da ESSUC, futuros Assistentes Sociais que não descuram do estudo intensivo dos grandes problemas do nosso querido País, o Diretório espera merecer o apôio de todos os colegas, pois do êxito oriundo dêste seu primeiro passo, saberá êle desdobrar-se em esfôrço hercúleo de iniciativas benéficas para a nossa coletividade.

ALÉM de puro e nutritivo, cumpre que o alimento infantil também seja digerível. As crianças não podem digerir os mesmos alimentos que os adultos, mas não têm dificuldade com o leite materno. O mesmo não se dá com o leite de vaca cru, que a maioria das crianças só digere quando êle fôr devidamente preparado.

Teste da semana

1) — Deve-se dar mamão às crianças?

2) — Que valor tem o caju na alimentação infantil?

3) — Que é Rubéola? O mesmo que Sarampo?

(Respostas na última coluna)

Eczema

O nome geral de eczema compreende uma variedade de afecções da pele comuns à infância. Trata-se de uma aspereza da pele, geralmente acompanhada de coceira, que aparece principalmente no rosto, mas também em outras partes do corpo. Certas crianças desde o nascimento, apresentam tendência para eczema, a qual pode manifestar-se nas amamentadas ao seio como nas outras. A cura frequentemente é prolongada e vagarosa. Tôdas as crianças atacadas de eczema devem estar sob os cuidados do médico, que prescreverá o regime e dirigirá o tratamento local. O eczema pode aparecer e desaparecer, mas a sujeira ou o coçar aumentam-no sempre.

Em geral é preferível usar óleo em vez de água e dar banho à criança eczemática. Para impedir que coce o rosto, fazem-se punhos ou tubos de papelão ou outro material duro, pregando-se às mangas para impedir a flexão do cotovelo.

COMANDO PUERICULTOR

Feculentos

As farinhas feitas de certas raizes ou tubérculos como a fécula de batata, farinha de mandioca, tapioca, etc., são denominadas comumente — feculentos. Apesar de seu grande consumo, principalmente no norte do país, como sucede com a farinha de mandioca, deve ser evitado na alimentação da criança em baixa idade, devido à sua grande quantidade de celulose, o que se torna grandemente indigesta. As crianças, neste período de idade. Além disto, apesar de bastante rica em amido, contém muito pouca quantidade de lipídios e protídios.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: O nebê já está crescidinho. Da há muito, deveria ter deixado a mamadeira. Mas que fazer, se êle recusa sistemàticamente qualquer alimento, a não ser, dado na mamadeira! Recusa sistemàticamente tôda alimentação dada na colher...

CERTO: Bem cedo, a mamãe "tomou um cuidado": ir habituando pouco a pouco, o bebê, a receber alimentos dado na colher, para que êle, na época do desmame, não venha a sentir as dificuldades que uma transição brusca acarreta.

A arte de ser mãe

REINE MORAT

O QUARTO DA CRIANÇA

Três condições são desejáveis para o quarto da criança, embora nem sempre sejam realizáveis.

1.ª: AR. — A criança necessita de muito ar, sobretudo de ar renovado, como, aliás, todos os seres humanos. Será, pois, necessário, que durma num quarto arejado.

2.ª: LUZ. — Tanto quanto possível, dai-lhe um quarto iluminado pelo sol. Sabeis que o sol purifica a atmosfera, mata os micróbios e é um agente de alegria.

3.ª: TRANQUILIDADE. — Recomenda-se que a criança durma só no seu quarto. Lá está tranquila, sem o perigo de ser despertada em sobressalto com as idas e vindas das pessoas da casa.

Para tornar o quarto prático, sadio e alegre, as pinturas e papéis da parede devem ser claros. Não o atulhando de móveis, será fácil limpá-lo. A cama não deve ser em frente da janela, a fim de que a criança não receba a luz nos olhos, mas a receba de lado.

OS TAPETES pesados não são apropriados para o quarto do bebê; poderão usar-se, todavia, tapetes laváveis. Quando o bebê tiver chegado à idade de sentar-se no chão para brincar, ponha-o sôbre um cobertor dobrado.

SARNA

A sarna é sempre contraida de uma pessoa que padeça dessa infecção. Espalha-se fàcilmente, e, se uma pessoa de casa a tem, é preciso que se trate prontamente, para evitar o contágio. Deve consultar-se o médico sôbre o tratamento. E' preciso ferver ou aquecer no forno diàriamente tôdas as roupas de cama e de corpo, até que desapareçam todos os sinais da infecção.

PARA A SUBSTITUIÇÃO do leite materno, ouça primeiro o médico. Êle dirá qual o leite mais indicado.

NÃO dê nunca remédio para fazer o bebê dormir. Todos os xaropes calmantes e outros preparativos similares contêm drogas que fazem mal ao bebê e muitos dêles são extremamente perigosos.

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às ... horas pela Radio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por ... sica se você acertou.

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1) — O mamão deve ser mais usado do que costuma ser na alimentação infantil. E' bem tolerado pelas crianças pequenas e contém pro-vitamina A e vitamina C.

2) — E' uma das frutas mais ricas em vitamina C. Bastam ... colheres, das de chá, de suco de caju, por dia, para atender as necessidades de vitamina C para uma criança.

3) — E' uma moléstia infecto-contagiosa, que comumente é confundida com Sarampo. Além de ser mais benigna ... vermelhidão da pele (exantema) se estende ... tempo, não apresentando geralmente catarro ... luz, o que é frequente no Sarampo. O tratamento é o mesmo.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 18 de setembro de 1949

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Um inédito de Nabuco

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS*)

O LIVRO em que Nabuco conta a evolução do seu espírito religioso, ainda está inédito. Tive a fortuna, — por generosa aquiescência de seus filhos, fiéis conservadores da glória paterna, cujo centenário mostrou a sua enorme irradiação por todo o povo brasileiro e mesmo para lá das fronteiras nacionais, — tive a fortuna de manuseá-lo em manuscrito.

Foi de suas páginas que Joaquim Nabuco tirou, em parte, em 1900, ao publicar "Minha Formação", dois capítulos famosos sôbre o engenho de sua infância e sôbre a influência destruidora de sua fé, em sua mocidade. Quando, em 1906, já em Washington, sentindo aproximar-se o crepúsculo final, quis reunir os fragmentos de sua filosofia da vida, foi a êsse velho manuscrito, guardado na gaveta dos inéditos, que recorreu para publicar as suas "Pensées détachées et souvenirs", no idioma em que haviam sido originàriamente escritos.

Será que êsses fragmentos reproduzem fielmente a narrativa original? De modo nenhum. Será que essa narrativa está muito mutilada? Tão pouco.

Então, por que motivo não permitiu Nabuco a publicação, na íntegra, do seu volume de confissões religiosas, redigido em 1893, um ano depois de sua volta à prática da fé católica?

Nada de mais arriscado do que entrarmos na apreciação de problemas da maior intimidade do espírito, como êsse da divulgação de sua evolução religiosa.

Mas não posso silenciar um episódio que foi pessoalmente assistido por Afrânio Peixoto e por êste relatado a mim e provàvelmente a outras pessoas.

Dizendo, certa vez, Joaquim Nabuco a José Veríssimo que pretendia publicar um livro sôbre a sua conversão, ou, como preferia dizer, a sua "reversão" e que êsse livro se chamaria: "Volta à Fé, de um espírito", José Veríssimo, impenitente racionalista como era, retrucou-lhe com a sua habitual semcerimônia: "Que importância pode ter para o público a sua volta à Fé? E' uma questão exclusivamente privada".

Era essa a tese do liberalismo do século XIX. A religião era um problema de fôro íntimo, que os católicos de um lado e os materialistas de outro transportavam indevidamente para a praça pública. José Veríssimo era, no caso, o porta-voz de todo o grupo de intelectuais a que pertencia, no momento, fins do século passado, o autor do "O Abolicionismo". Era o grupo da "Revista Brasileira" e da incipiente Academia, menina dos olhos de Nabuco e de Machado de Assis.

E' ou não provável que as palavras de Veríssimo tenham calado profundamente no ânimo de Nabuco e fortemente concorrido para que êle deixasse inédita a história de sua fé religiosa?

Não a deixou pròpriamente no olvido. Por duas vêzes, como disse, ao publicar em 1900 "Minha Formação" e em 1906 os "Pensamentos Soltos", foi buscar nas páginas de 1893 o material necessário para a parte que se referia ao problema religioso. Fê-lo, entretanto, de modo parcial e fragmentário. "Minha Formação" era um livro, de início, político. Era sobretudo a história da sua formação para a vida pública e do seu ideário político-social que naquele livro entendia comunicar aos seus já então numerosos leitores. Era o problema monarquia-república que ainda estava candente, embora já atenuado, tanto no íntimo de sua consciência, como nos meios que êle frequentava.

Em nota no seu famoso capítulo "Massangana", escrevia então: "A razão que me fêz não começar pelos anos da infância foi que estas páginas tiveram, ao serem primeiro publicadas, feição política que foram gradualmente perdendo, porque já ao escrevê-las diminuía para mim o interêsse, a sedução política. A primeira idéia fôra contar minha formação político-literária ou literário-política; por último, desenvolvendo-o sempre, minha formação humana, de modo que o livro confunde-se com outro, que eu havia escrito antes, sôbre minha reversão religiosa. E' dêste livro, de caráter mais íntimo, composto em francês há sete anos (e portanto em 1893. N. do A.) que traduzo êste capítulo para explicar a referência feita às minhas primeiras relações com os escravos". ("Minha Formação", ed. Ipê, pág. 157).

A tradução aliás não corresponde ao original inédito, onde muito mais longamente desenvolve as idéias de Renan, decisivas na perda de sua Fé religiosa e as discute, o que não faz no capítulo correspondente de "Minha Formação".

As "Pensées Détachées et Souvenirs" de 1906 tão pouco correspondem ao livro-confissão de 93. E' certo que o autor selecionou numerosos trechos do seu inédito, acrescentando outros que nêle não figuram, pois o primeiro era um livro de caráter filosófico-religioso e autobiográfico, ao passo que nos "Pensamentos Soltos" há numerosas máximas de caráter político e estético. Além disso, desaparecem em 1906 tôdas ou quase tôdas as referências auto-biográficas. O livro se torna um compêndio de máximas objetivas e impessoais, no gênero tão caro aos moralistas franceses, assiduamente frequentados por Joaquim Nabuco.

A obra, pois, em que Nabuco descrevia, em 1893, no ano seguinte ao da sua reversão à Fé, o trabalho longo e doloroso de sua evolução religiosa é pràticamente um monumento inédito, que está exigindo da posteridade a sua divulgação, pois não é apenas uma apologética da fé mas ainda um marco decisivo na história do pensamento brasileiro e universal. Tanto disso tinha consciência o seu autor que o escreveu numa língua universal e num perfeito francês, como me assegurou uma autoridade a quem mostrei algumas páginas do precioso inédito.

Se Nabuco o guardou em seu arquivo foi por pudor intelectual e espiritual. O nosso grande homem era um modêlo de bom gôsto e de bom senso, em tudo. Temeu provàvelmente que o seu livro fôsse levado, mais uma vez, à conta de sua decantada vaidade, já tantas e tantas vêzes explorada pelos inúmeros adversários que não temera fazer em suas memoráveis campanhas abolicionistas e federacionistas. Pois se Nabuco era um temperamento essencialmente afetivo, pacífico e conciliador, estava longe de ser um pusilânime e soube sempre ser intransigente e duro, quando a defesa da verdade e da justiça o exigia. E' esta mais uma de suas numerosas e aparentes antinomias, que [illegible] tôdas se compondo no milagre da euritmia que foi êsse nume de nossa consciência e de nossa cultura brasileira. Já disse e [illegible] há homens muito maiores que Nabuco, no Brasil, neste ou naquele ramo da cultura, do temperamento ou da história. Não vejo outro [illegible] como conjunto de qualidades humanas. Nabuco era em suma, o [illegible] que eu quisera ser e o tipo do homem que tudo devemos fazer [illegible] que venha a ser um dia o homem brasileiro, em geral.

Voltando, porém, ao roteiro de sua Fé, o nome que lhe dá Carolina Nabuco na memorável biografia de seu Pai, é o da última parte do volume: "Foi Voulue". Há uma nota solta, nos originais, da mão de Nabuco, que nos esclarece sôbre o título que êle desejava viessem a ter as suas Confissões. Assim está redigida a nota: "Título de minha [illegible]: não "Foi voulue" (ou "Retour à la Foi", como se disse) mas Mysterium Fidei".

Já temos, pois, o título, como temos o índice completo, que se [illegible] em quatro partes. A primeira sob o título: "Afastamento [illegible]". A segunda, "Enfraquecimento da Dúvida". A terceira: "Elaboração Religiosa". A quarta: "Restauração da Fé".

Cada uma dessas partes está, por sua vez, dividida em quatro ou [illegible] capítulos, de onde saíram os que aproveitou em parte para "Minha Formação" e o material de máximas religiosas impessoais, para "Pensées Détachées".

"Mysterium Fidei", porém, tinha um caráter acentuadamente pessoal. Dizia Nabuco na dedicatória: "Adotei nestas páginas a primeira pessoa do singular. E' que era a mais apta a exprimir o caráter pessoal de minhas impressões e delas afastar todo sinal de autoridade ou de certeza objetiva. *Eu creio* ou *Parece-me* dizem melhor que a mais ate[illegible] das afirmações, a aparência subjetiva das coisas".

No capítulo II, da primeira parte, quando fala da sua mocidade e da perda da fé infantil, mostra o contraste entre a inutilidade das [illegible] de livros de que na mocidade nos engorgitamos, com o escasso [illegible] que realmente fica, para a posteridade, de todos os livros que [illegible] e publicamos.

"Para o futuro, escreve Nabuco, nossa pobre massa encefálica será [illegible] colocada numa severa dieta de coisas escritas. Compreender-se-á que, em cada volume, há quando muito uma idéia que tenha ins[illegible] algumas belas páginas; que o escritor só uma vez consegue [illegible] acima de si mesmo, isto é, que cada um dêles não faz mais [illegible] que uma obra, que merece a todo preço ser conservada. Os grandes [illegible] criaram apenas uma nota pessoal, a que os anuncia ao espírito [illegible] o seu *leit-motif*. Só se chega à posteridade com uma pequena bagagem. A literatura já está superlotada".

Teria sido essa outra razão, junto à franqueza de Veríssimo e à [illegible] dos companheiros de geração, que explica o ter conservado [illegible] na gaveta. Nabuco não era um combatente como Carlos de Laet. [illegible] plano era outro. Outro o seu temperamento. Talvez por isso mesmo [illegible] mensagem se tenha conservado mais ilesa para a posteridade e [illegible] hoje ter uma atuação apostólica, como não teria em seu tempo [illegible] o seu meio.

Mas, enfim, que nos diz êsse roteiro? Nada de novo, em suas linhas [illegible], sem dúvida, pois já sabíamos o bastante para conhecer as linhas [illegible] de sua evolução religiosa. Mas nos traz a interpretação autêntica e definitiva para muitos debates em tôrno dêsse trabalho interior [illegible] influências sofridas em suas vicissitudes.

Uma pequena revelação inédita, desde logo, convém acentuar. Mas[illegible], a famosa Massangana que há tanto tempo canta em nossos [illegible] com a sua sonoridade verbal melancólica de longínqua toada [illegible] mudar de sexo!

[illegible] Massangana. É Massangano. Está escrito assim de modo [illegible] nos originais de Nabuco, com sua própria letra clara e [illegible] repetido várias vêzes ao longo do manuscrito. Informei-me [illegible] pessoa que conhece de perto essa região e me confirma que [illegible] de linguagem corrente daquela zona, como nos versos do [illegible] o nome do engenho que Nabuco imortalizou não é Mas[illegible] e Massangano. Confesso que tive um pequeno choque e certo [illegible] hábito de pronunciar, com delícia, o nome da [illegible] daquele longínquo Norte, hoje a horas de avião do nosso Rio, mas que exerce sôbre mim uma tentação à distância, misto de carinho e de temor, de atração e de repulsa, que ainda não consegui vencer de todo nem ousei ainda conhecer de perto. *Timeo et amo* êsse misterioso Norte. O Norte de Nabuco, o Norte de Rui, o Norte de Castro Alves, o Norte de Gonçalves Dias, de Alencar e de Sílvio Romero, meu velho mestre, de Farias Brito e do Amazonas, o Norte de d. Vital e de Jackson de Figueiredo, o grande amigo.

Foi nesse Norte, impregnado de Fé cristã e trabalho também pelas lutas mais tremendas contra ela e em tôrno dela, particularmente no solo patrício e violento de Pernambuco, que Nabuco bebeu, com o leite da infância, não só o leite da ternura humana, de que fala o Poeta, mas também o do amor de Deus, de Cristo, da Igreja e da Virgem Santíssima, que formaram o sub-solo profundo de sua personalidade. Foi aí também, nesse Norte adusto dos contrastes e dos confrontos, que o acre sabôr das negações destruiu sem aniquilar, todo o fundo religioso de que no engenho da infância Nabuco se embebera e um dia iria servir para recompôr a catedral desmoronada de suas crenças.

A religião, em Nabuco, não foi, como na maioria absoluta dos seus contemporâneos, um problema superficial. Pode-se dizer que foi o próprio núcleo de tôda a sua vida e de tôda a sua obra. Nem à toa escreve a certa altura, do volume, que é um *homo theisticus*.

Diz-nos no primeiro capítulo da segunda parte de suas Confissões: "Pertenço ainda, como já terão visto, à espécie que, segundo alguns sábios, será conhecida no futuro como o homem teísta. Jamais senti necessidade de me convencer, por argumentos, da existência de Deus. Sempre o senti. As provas da teodicéia sempre me pareceram de uma ingenuidade supérflua, como se me desse ao trabalho de provar a mim mesmo, geomètricamente, que o meu corpo ocupa um espaço. Deus, para mim, existe de modo tão evidente quanto eu mesmo. *Sum ergo est. Et non est, non sum*, poderia acrescentar, pois o ateísmo arrastaria consigo o cepticismo mais absoluto, como para outros representou. Deus é a chave da abóbada da certeza".

Nabuco era um temperamento muito mais agostiniano [illegible] que tomista. E tôda a sua evolução religiosa se processou mais pelo lado afetivo, literário e temperamental, que pelo lado racionalista ou dialético.

ITINERÁRIO DE UM MENINO POBRE

Adaucto da Camara

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

APRECIANDO-SE a vida de Amaro Cavalcanti, releva notar que ela não tem episódios banais, de que não se possam extrair contribuições para a sua formação. Sua infância e adolescência transcorreram no interior, no sertão seridoense, onde eram enormes as dificuldades para que realizasse suas aspirações. Amaro Cavalcanti nasceu em uma terra que tinha vocação para dar filhos valorosos à província e ao país. Era o berço de aves de grande porte, que tanta fama grangearam em nossa pátria. Mas quantos estorvos encontraram, para galgar as alturas a que se destinavam! Quase que não houve notabilidades saídas do Caicó, naqueles tempos, que não tivessem conhecido uma rude pobreza. Não sei se algum dos nossos sociólogos já tentou um ensaio sôbre o privilégio que acompanha os meninos pobres para triunfarem na vida. Escreveu Joaquim Nabuco que ninguém como os órfãos para saberem vencer. Poderia ter acrescentado os *meninos-pobres*, que, conquanto tenham a ventura de se ver abençoados pelos genitores, não dispõem de recursos materiais para enfrentar o período crucial da formação, que é a adolescência. Ficamos pasmados com o número avultado de meninos pobres na história do Brasil. Pasmados e edificados. Que estímulo indefinível para os jovens sem haveres, jovens para os que sofrem uma infância de miséria e uma juventude sem confôrto! Mas essas almas fortes têm reservas inesgotáveis de esperança e de energia, e abrem o seu caminho com o aplauso de seus contemporâneos. Desafiam o infortúnio e o levam de vencida.

Amaro Cavalcanti foi um *menino pobre*. Não dêsses pobres desdenhados, porque sempre o acompanhou uma fibra, um temperamento de lutador vigoroso, desde os mais verdes anos. Para ascender às alturas a que atingiu, arrostou, com ânimo alegre, sem complexos, as mais diversas situações: desde empregado de balcão a tangerino e vendedor ambulante de fazendas nas feiras e festas de Igreja, pelas vilas do interior.

Grande influência teve nos seus destinos o aprendizado do latim e francês, que conseguiu no Caicó, nas aulas mantidas pela província, com os mestres-escolas do tempo, — tão malsinados e ridicularizados em nossos dias. Com êste lastro, que constituía, por assim dizer, as humanidades de então, com um pouco de aritmética e geometria, os rapazes faziam a sua jornada, quando emigravam para as capitais, e se largavam para a grande aventura em outros ambientes. Amaro Cavalcanti, adolescente de 17 anos, cansou do sertão, sonhando com outros horizontes, porque o meio o esmagava na sua incontida vontade de ser alguém. O pai, professor primário, não lhe podia proporcionar ajuda para frequentar um curso superior fora da província. Amaro emigrou, levando em sua bagagem uma rija fôrça de vontade, uma inteligência clara e aguda, ousadia e fé em Deus. Peregrinou pela Paraíba, Pernambuco, Maranhão e parou no Ceará. Quando chegou a esta última, que lhe daria tantas oportunidades felizes, já era um competente professor de Latim, tanto que disputou em concurso e obteve a cadeira de Baturité. Transfere-se para Fortaleza, dedica-se à advocacia, como rábula, impõe-se à consideração geral, e, em particular, do presidente Pedro Leão Veloso, que governou sete províncias, entre as quais a do Rio Grande do Norte. A simpatia que Amaro mereceu daquela autoridade é um atestado da percuciente visão do político baiano, que antecipou o julgamento da capacidade do jovem caboclo nordestino. Comissionou-o, para ir aos Estados Unidos estudar os problemas do ensino e aplicar suas observações no Ceará. Foi o clássico *momento* para o moço afoito, que seguiu com parcos recursos. Demorou-se ali por mais de um ano. Adquiriu o domínio da língua inglesa, graduou-se em Direito pela escola de Albany, havendo defendido tese com brilhantismo. Quando regressou ao Brasil, estavam-lhe abertas as portas para todos os triunfos. Havia galhardamente dado mostras de singular valor. O *menino pobre* do Seridó era uma reserva da pátria. As decadentes instituições monárquicas ainda tiveram sua colaboração política, no Partido Conservador. Vindo à Côrte, em 1883, para tomar parte em um Congresso de Instrução, ainda por influência do senador Leão Veloso, ministro do Império, resolve ficar definitivamente aqui, dedicando-se ao fôro. Eleito deputado geral pelo Ceará, para a Câmara em 1885, não logrou o reconhecimento. A decepção que isto lhe causou, o dirigiu para outros rumos. Em 1889, com a queda do seu partido, incorporou-se definitivamente nas hostes republicanas, fazendo, a tal respeito, declaração pela imprensa, quando a propaganda ainda não tinha o apoio da nação, e os seus agentes se expunham a perigos e represálias.

A República o encontrou em condições magníficas de a bem servir: causídico de renome, humanista, com livros publicados sôbre os problemas brasileiros, e com experiência variada acêrca das necessidades nacionais.

O Rio Grande do Norte o enviou como senador à Constituinte, juntamente com José Bernardo de Medeiros, outro seridoense que abriu o seu caminho, e José Pedro de Oliveira Galvão. Terminado o mandato em 1893, não foi renovado, porque Amaro andava desavindo com o chefe republicano local, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão. Aliás, não retornaria ao Parlamento, pois, tendo se reconciliado com aquele eminente norte-riograndense, foi eleito deputado federal, em 1896, não chegando, porém, a exercer o mandato, por ter sido nomeado ministro da Justiça, na interinidade presidencial de Manuel Vitorino, e continuando no pôsto quando Prudente de Morais reassumiu suas funções. Quando deixou o Senado, Floriano Peixoto, que lhe sofrera a oposição, o nomeou ministro plenipotenciário em Assunção, onde se demorou até 1894, tendo recusado permanecer na diplomacia, não obstante as seduções com que esta lhe acenava. O ministro no Paraguai percebia, então, cinco mil cruzeiros mensais, e a dotação para representação era de vinte mil cruzeiros. Sua missão naquele país continúa secreta. Não sei por que impenetráveis mistérios as atividades do ministro brasileiro em Assunção, no período de Floriano, devem ser sonegadas ao conhecimento das gerações, transcorrido mais de meio século. Ou será que a tais segrêdos só os historiógrafos do Itamarati têm acesso?

O papel de Amaro Cavalcanti foi de primeira grandeza na Constituinte, tendo feito parte da Comissão dos 21, incumbida de dar parecer sôbre o ante-projeto do Govêrno Provisório, que estava vigorando como Constituição de emergência. Quando o marechal Deodoro deu o golpe de Estado, dissolvendo o Congresso, Amaro se declarou ferrenho adversário da desastrada medida. Restabelecido o Parlamento, com a renúncia de Deodoro, o senador potiguar novamente surgiu na oposição, quando verificou que Floriano usava processos que êle classificava de ditatoriais, subindo constantemente à tribuna para defender a Constituição que o vice-presidente violava. Suas atitudes corajosas, desassombradas, em face do militarismo, lhe valeram a admiração dos verdadeiros republicanos, e o apoio dos que não compreendem o regime democrático sem a supremacia do poder civil.

Deixando o Ministério da Justiça em 1898, retornou ao Direito. Foi advogado do Banco do Brasil e Consultor Jurídico do Itamarati, quando chanceler o Barão do Rio Branco. Ao mesmo tempo, escrevia livros magistrais, compondo uma extensa bibliografia que lhe faz a reputação de escritor, erudito. No Supremo Tribunal Federal, foi um luzeiro de nossa cultura. Fundador da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, desenvolveu trabalho infatigável nesse cenáculo, de que faziam parte outros notáveis brasileiros. Consecutivamente dava mostras de energia construtiva, quando caminhava para a velhice. Sua passagem pela Prefeitura do Distrito Federal, no govêrno Venceslau Braz, é uma demonstração de sua onímoda capacidade de govêrno. Pelos cuidados com que acudia às necessidades da capital do país, pela maneira dinâmica que imprimia aos métodos de trabalho, Amaro Cavalcanti é um cidadão carioca, *Prefeito dos subúrbios*, como ficou conhecido e relembrado no agradecimento da população desta grande cidade, que habita a vasta área dos seus arredores, geralmente esquecida, até então, dos detentores do poder. Foi ainda ministro da Fazenda, durante poucos meses, no segundo quatriênio de Rodrigues Alves, falecido sem ter tomado posse.

Amaro deixou a terra natal aos 17 anos, e nunca mais voltaria. E' pena que não tivesse encontrado oportunidade para visitar o torrão distante, rever os comprovincianos que tanto se envaideciam dêle. Para demonstrar, porém, que não os esquecera, ocupou, várias vêzes, a tribuna do antigo Grêmio Rio-grandense, tratando de interêsses do Estado, ventilando seus problemas e aspirações. O fato é que tão dilatada ausência se devia a circunstâncias alheias à sua vontade. Nenhum conterrâneo jamais apelou para êle em vão. Numerosos são ainda hoje os que devem sua estabilidade na vida pública ao seu patrocínio, a um cartão, a um telefonema oportuno e benévolo de Amaro Cavalcanti, que nem os conhecia, mas não sabia negar proteção a um coestaduano angustiado. Aproveitando sua passagem pela Prefeitura e pelos ministérios, sabendo de sua disposição simpática para com os *papa-jerimuns*, iam bater à sua porta, solicitando empregos, e os obtinham e nêles se encarreiravam, sem esquecer a mão dadivosa que os amparou sob a invocação da terrinha comum. Manuel Vitorino Pereira, que foi seu colega na Constituinte, já lhe notara esta *fraqueza* de distribuir empregos...

—

Ministro de Estado duas vêzes, prefeito da capital da República, senador, deputado, ministro do Supremo Tribunal, diplomata — só lhe faltou chegar à Presidência da República. Sem êste coroamento, entretanto, ninguém teve maior projeção na vida nacional. Não se pode negar que seus títulos são verdadeiramente excepcionais, dadas as condições, as circunstâncias, as vicissitudes que teve de afrontar no seu prodigioso itinerário, antes que se assegurasse o seu lugar sob o sol. Sair de uma fazendola no interior do Rio Grande do Norte, — (o que já sucedera a Nísia Floresta) oriundo de uma família honrada, distinta, mas sem prestígio social, sem influência política, desprovido de riqueza, sem parentes poderosos de espécie alguma, e galgar os cumes da administração, da política e da cultura, é, realmente, algo de causar espanto, apesar de outros e numerosos casos se terem registrado em nosso país. Não é a mesma coisa que pertencer a uma "gens" histórica, de militares e barões, magistrados e parlamentares. Não é a mesma coisa que chegar ao mundo e já encontrar facilidades graças ao pai alcaide, — como sucedeu a Rui e Nabuco. Estas reflexões não visam, nem remotamente, diminuir os imortais patrícios cujos centenários também agora se celebram. Mas se comparo a vária fortuna do nascimento de tão insignes brasileiros é para assinalar a posição singular do potiguar, que se nivelou aos egrégios contemporâneos, a quem acabaria tuteando, — tanto pode o talento, o querer, e, sobretudo, o clima de inigualável democracia que esta nação conheceu, no Império de D. Pedro II. País de escravidão, havia oportunidade para todos os valores. E' verdade que, na República, aconteceria o mesmo e ainda acontece com maior frequência, mas já hoje seria inconcebível que assim não fôsse, no mundo todo, nestes tempos de irremediável derrocada de preconceitos e privilégios.

Aquele *menino pobre*, que se alçou sòzinho das condições mais ingratas aos Conselhos da Pátria e aos pináculos da cultura nacional, bem merece o respeito e a admiração dos pósteros.

VÁRIOS NABUCOS

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O LUGAR de Joaquim Nabuco é entre os homens de personalidade complexa. Por conseguinte múltiplas e contraditórios. Houve vários Nabucos e não um só.

Houve nêle um anti-clerical sem papas na língua e não apenas o devoto da Igreja em que se amaciou já na velhice. Um abolicionista que chegou, na mocidade, quase ao socialismo e não apenas o conservador que, por amor à Ordem, reconciliou-se com a República sem aderir ao Republicanismo. Um latino fascinado pela Roma clássica e, ao mesmo tempo, um entusiasta da civilização anglo-americana. Um universalista em contraste com o pernambucano cujo pernambucanismo chegaria, se preciso fôsse, ao extremo do separatismo.

Nenhum dêsses Nabucos deve ser desprezado para que, contra o que houve nele de múltiplo de complexo de vário e até de áspero, se fixe um aspecto mais recente ou mais mácio de sua personalidade, como se tivesse sido o único ou o total. Não houve um Nabuco assim — sempre côr-de-rosa e olímpico — senão na velhice.

O autor de «Minha Formação» não foi exemplo de coerência absoluta, muito menos mecânica, mas de variedade de idéias e de gostos que nêle acabaram formando um todo, êste sim, único pelo que reuniu de traços e de tendências diversas e até contraditórias. Foi síntese das chamadas dramáticas.

Nisto se pareceu com seu mestre Renan. Foi uma espécie de Renan ao contrário. Nem em Renan deixou de haver na velhice de cético o seminarista devoto de Nossa Senhora nem em Nabuco o homem da Igreja parece ter apagado de todo o revolucionário da mocidade. Do mesmo modo que o pan-americanista não acabou nunca com o pernambucano apegado sensualmente à sua província.

Quando viu pela última vêz, de volta aos Estados Unidos, as tôrres do Recife, os coqueiros de Pernambuco, as mangueiras a cuja sombra desejava que o sepultassem, deve ter também recordado seus ímpetos de adolescente e seus exageros de moço inconformado com as injustiças e as opressões de tôda espécie. E os recorda sem repulsa. Sem repugnância. Sem repudiá-los como a pecados feios e vergonhosos. Sem querer mutilar-se para ser o puro Nabuco da Igreja e do Pan-Americanismo.

Não foram, na verdade, aquêles exageros de moço, aquêles ímpetos de adolescente, senão aventuras de idéias e de ação, necessárias ao desenvolvimento do menino de Massangana num dos brasileiros mais completos — talvez o mais completo — de todos os tempos. São traços — êsses exageros, êsses ímpetos, êsse inconformismo — que, desprezados, nos deixam sem a exata visão do homem harmonioso na sua diversidade e complexo na sua majestade que foi Joaquim Nabuco.

O CATÓLICO JOAQUIM NABUCO

Helio Damante

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO se publicou no Brasil a tradução do sempre atual livro do rev. Claude Williamson — precedido de um luminoso ensaio sôbre a biografia — "Great Catholics" ("Grandes Católicos" — trad. de Carlos Galves — Livraria do Globo, 1943), os editores tiveram a feliz lembrança de incluir três vultos brasileiros. Foram escolhidos dom Vital, o bispo-mártir de Olinda; Jackson de Figueiredo e Joaquim Nabuco. Três dos nossos grandes católicos que se emparelham, com justiça, a homens do valor de um Ozanam, um O'Connell, um Francis Thompsen, um visconde de Foucauld, um cardeal Newman, que ali figuram com o intenso fulgor de suas vidas e de seus feitos, num testemunho de fé que, não raro, toca às raias da santidade.

Nabuco será, talvez, o menos conhecido dêles, como católico. E êsse traço vivo de sua personalidade, imprescindível, fundamental, se se deseja compreendê-la por inteiro, merece ser aqui destacado, ainda que ràpidamente, e portanto imperfeitamente, máximé no ensêjo dêste seu centenário.

Teve êle o seu drama espiritual, antes de tudo o drama de sua geração, do seu século. Mas jamais se precipitou na descrença. A fé que trouxera virgem do engenho de Massangana, que a influência paterna ratificara, não a desprezou êle, ou melhor, não a substituiu pelos encantos da deusa Razão, senhora como nenhuma outra do seu tempo, marcado pelo império do racionalismo. Aos 40 anos, em plena maturidade, no apogeu do seu espírito, não precisou pròpriamente de converter-se. Reintegrou-se na posse do que já era seu e deixara, apenas, de cultivar, sem nenhum desprêzo ou revolta marcantes. E o fêz senhor de uma convicção capaz de resistir a todos os embates. Não um velho que, como é comum, voltasse à fé para ter consôlo na morte. Mas o homem em pleno zenith que a reivindicava para si como atributo de sua personalidade, como afirmação de vida, e não como recurso de última instância.

"Êle se tornou humilde diante de Deus e da Igreja — assiná-la-o, com a sua insuspeita autoridade, Álvaro Lins, no ensaio que sôbre Nabuco escreveu para a edição brasileira de "Grandes Católicos" — quando a sua glória e o seu prestígio atingiram graus insuperados por qualquer outro brasileiro. Não era um desgraçado, um vencido, que ia buscar na religião um consôlo e um apoio; era um vitorioso, um feliz, figura política que fizera a abolição dos escravos, diplomata a abrir novas perspectivas para a vida internacional do seu país, escritor com uma obra e um estilo de singular importância, que vinha buscar na religião um ideal para a completa realização de sua personalidade".

Êste, realmente, o traço dominante, admirável pela sua espontaneidade e vigôr, do que se convencionou chamar a sua "conversão", mas, apenas, foi a sua volta. "Quando entrei para a academia, escreve logo às primeiras páginas do "Minha Formação", levava minha fé católica virgem; sempre me recordarei do espanto, do desprêzo, da comoção com que ouvi pela primeira vez tratar a Virgem Maria, em tom libertino; em pouco tempo, porém, não me restava daquela imagem se não o pó dourado da saudade..." Renan o domina e o empolga, mas não lhe dobra os joelhos a nenhum outro Deus se não aquêle mesmo de sua meninice!

A imagem de sua crença primitiva não lhe queda quebrada aos pés, como acontece a quase todos os seus companheiros. Distancia-se, cobre-se de pó, mas permanece inteiriça. E como lhe foi fácil, natural, necessário mesmo, reintegrar-se na posse do tesouro de sua alma, sem torturas, sem vacilações, sem respeito humano. E como aceitou essa reintegração por inteiro, como um dom de Deus. Bastou-lhe tão sòmente, em pleno vôo, sacudir aquêle pó dourado...

Quando na campanha abolicionista, e que obra mais digna e admirável pelo seu caráter apostólico!, Nabuco se propôs ao que êle mesmo chama "mobilizar a opinião do mundo em favor dos escravos", dirige-se ao Papa Leão XIII. A audiência com o grande pontífice, relatada naquela [illegible] crônica ao "País" que figura também em "Minha Formação" — audiência que lhe ficou [illegible] gravada, fotografada na memória — vem a constituir o passo decisivo de sua recuperação espiritual. E' êle quem o confessa: "Uma nova camada de minha formação desenha-se desde êsse meu momentâneo contato com Leão XIII — ou por outra a camada primitiva começa a descobrir-se depois de perdido por tão longos anos o veio de ouro da infância..." "Não fui em vão a Roma, do ponto de vista do meu sentimento religioso..."

E' no acatamento, na fidelidade à Roma, que o seu catolicismo esplende-se magnífico, imune à saraivada de preconceitos que lançava no campo opôsto a sua geração, incapaz de um rasgo de tolerância e de compreensão para com a Igreja. Aliás, o melhor elogio de Nabuco está na capacidade, de que nunca abdicou, de não se curvar ao preconceito e à intolerância. Essa, também, a sua melhor lição aos moços de hoje.

Do pai ficaram-lhe, naquele particular (o respeito à Roma), lições muito vivas, fixadas em "Um Estadista do Império". Esta, por exemplo, que dá uma definição da inteireza dos princípios do velho senador Nabuco:

Ao ser proclamado, no Concílio do Vaticano, o dogma da infalibilidade papal, procurando um aparteante, no Senado do Império, apanhar em contradição Nabuco de Araújo, recebe em resposta esta profissão de fé insofismável: — "E' uma questão a que *abaixo a cabeça*; quaisquer que fôssem as irregularidades arguidas ao Concílio do Vaticano, a mim, católico, não compete se não respeitar os decretos da Igreja em matéria de fé e de costumes".

Foi, justamente, a soma de tôdas essas salutares influências, de Massangana ao pai, do Vaticano de Leão XIII aos "vibrantes açoites do padre Gallwey", na Igreja de Farm Street, em Londres, aliada a uma esplêndida formação moral, que roubou Nabuco à esterilidade dos conflitos espirituais do seu século; que lhe tornou fácil, na mesmo Igreja dos Jesuítas e no Oratório de Brompton, "respirando aquela pura e diáfana atmosfera espiritual impregnada do hálito de Faber e Newman", sentir que a sua "anestesia religiosa" não era completa e reunir em seu coração "os fragmentos quebrados da cruz e com ela recompôr os sentimentos esquecidos da infância".

O tornar-se católico verdadeiro, prático, vivendo a sua crença, não lhe custaria, o que é raro, nenhuma abdicação de princípios, nem qualquer alteração violenta do modo de vida. Bastou-lhe, como ficou dito, reintegrar-se no que já era seu, sacudir o pó. E o que ressalta desde logo, forçando a admiração, é a perfeita consonância de sua vida com sua fé, esta que lhe moldou o inquebrantável padrão moral, a sempre inalterada dignidade de homem. Nem mesmo quando mais distante poderia ter estado Nabuco do "veio de ouro de sua meninice", nada colhe, por mais que se estenda a bisbilhotice dos biógrafos, em desabono de sua conduta moral. Nem uma quebra. Nem uma aventura.

A "conversão" de Nabuco, assinalou-a ainda há pouco, magistralmente, da tribuna do Senado, Apolônio Sales, foi, portanto, apenas uma mudança de atitude intelectual, e não de costumes. E isto é tanto mais expressivo quando se sabe que êle viveu sempre, aqui e no estrangeiro, no mais alto pináculo social. O seu exemplo, se já constratava com o da sociedade de seu tempo, a que alturas não se situa da de hoje! Hoje que, não raro, os círculos de elite adotam, ostensivamente, o pecado por norma. A reflexão acode instintiva e desenha, nítida, a grande e imperecível lição do católico Joaquim Nabuco, *vivendo* a sua fé. Essa mesma fé que seria atributo imprescindível à gloriosa universalidade do seu espírito.

São Paulo, agôsto, 1949.

As jangadas cearenses no cinema

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

JA' faz algum tempo fui procurada por Raul Roulien, pedindo-me êle que lhe escrevesse os diálogos de um filme: era êsse «Jangada», vítima agora do incêndio que destruiu os estúdios da «Pan-Film», em Laranjeiras. Tratava-se de uma história passada no Ceará, e que devia ser representada na sua maior parte por gente de lá mesmo — homens do povo, pescadores, suas mulheres e filhos.

Aceitei com gosto a incumbência e, durante o trabalho, pelo muito que conversei com Roulien, pelo traçado do filme que me mostrou, pelo riquíssimo material preparatório que êle já acumulara desde anos antes, pelo script consciencioso e inteligente, e mormente pela sinceridade, posso dizer pela paixão com que o cineasta patrício se entregava à sua obra, convenci-me de que dessa vêz, pelo menos, se estava tratando de fazer um filme nacional que não fôsse apenas um «conto» de bilheteria, um amontoado à toa de cantigas mal cantadas e pior reproduzidas ou um apanhado desonesto de choradeiras e piadas de picadeiro. Enfim, tudo dizia que não se tratava absolutamente de uma dessas cavações pouco honestas e nada artísticas que estamos habituados a enfrentar, sob o nome de «filme brasileiro» nas telas nacionais.

Depois não vi mais nada da fita. Contudo sabia que Roulien trabalhava. Foi ao norte, esforçou-se loucamente, ocupou lá gente de tôda casta. Engraçado é que a princípio encontrou certa resistência; tanto que, desembarcando eu em Fortaleza, por êsse tempo, várias pessoas me procuraram, pedindo «informações» sôbre «Jangada». Parecia até que se tratava de casar filha moça com caixeiro-viajante... Mas a desconfiança tinha a sua razão de ser: a culpa dessa resistência cabia àquela malograda fita de Orson Welles que foi para todo o mundo interessado nela uma grande desilusão e, segundo me informaram, não só desilusão como prejuízo grave para muita gente. E teve para coroar desgraças, o trágico desaparecimento de Jacaré, herói muito popular na terra. Além disso o jovem americano com os seus repentes de gênio, suas excentricidades, seus hábitos boêmios, sua irresponsabilidade em questões de dinheiro e compromissos, assustara e desagradara a cidade provinciana.

Mas parece que muito depressa Roulien se fêz entendido; afinal êle não era um estranho no Ceará, que o aplaudia no palco desde os seus tempos de menino. E a história singela dos pescadores cearenses, passada nos fins do século passado, quando os nossos jangadeiros estavam empenhados na campanha da abolição, foi sendo posta no celuloide com aplauso e boa vontade de todos.

Veio afinal para cá, entrou na filmagem de estúdio. E no dia em que se fizera a última cena, acontece o desastre, o incêndio.

Como já disse acima, fui testemunha do entusiasmo, da verdadeira paixão com que Raul Roulien se entregou à execução dêsse filme. A inteligente apresentação que nele fazia do nosso povo e da nossa paisagem, sem ufanismos escusos, mas com escolha segura do lado melhor da nossa realidade. Vi que nele se punha todo o cabedal de experiência e conhecimentos que o cineasta patrício adquirira no estrangeiro, procurando dar à sua obra não só um elevado nível artístico, como igualmente um nível técnico jamais atingido por qualquer nacional. E sabia dos entendimentos do diretor com os mercados estrangeiros, onde a fita já contava com apresentação segura — servindo assim como excelente elemento de propaganda do povo, da paisagem e da inteligência brasileira.

E a prova maior de que não havia interesses comerciais imediatos orientando a realização do filme, é que o seu elevado financiamento de dois milhões de cruzeiros foi obtido mediante adiantamentos sôbre a renda futura — e os seus organizadores, mais interessados na obra que no dinheiro, não cuidaram sequer de se defender com um seguro.

—

Quando lhe apresentei minhas condolências, pelo desastre, declarou-me Roulien que nem o fogo o faria desistir, e que estava disposto a refazer o filme, de qualquer modo. A parte filmada no Ceará salvou-se, o que já representa muita coisa, embora a parte de estúdio, a mais dispendiosa, tenha se consumido tôda. Faltam porém ao diretor de «Jangada» os recursos necessários para refazer o perdido.

Sabendo disso, a bancada cearense na Câmara, num gesto simpático e generoso, vai pedir a concessão de um crédito destinado à reconstrução da parte perdida de «Jangada». E, como cearense, como colaboradora do filme, junto-me aos deputados da nossa terra, nesse pedido de auxílio. Que a Câmara e o Senado ajudem a se reaver êsse trabalho artístico, que já agora vale também como um símbolo de tenacidade e coragem, a par dos seus méritos já falados. E o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, que já tantas vêzes deu provas do seu interêsse pelas nossas manifestações de arte e de cultura, junte o seu apoio ao apoio do Congresso, proporcionando à comissão que o irá procurar as facilidades que compensem as indispensáveis delongas que terá o pedido do auxílio no seu trânsito pelas casas do Parlamento.

Todos nós lhe ficaremos gratos, e o próprio «Jangada», quando andar pelas telas do mundo inteiro, pagará com juros [illegible] qualquer ajuda que houver recebido nesta crise.

LETRAS HISTÓRICAS

Do raciocínio no trabalho histórico

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DESDE 17 de abril até 11 de setembro, estivemos a estudar nestas colunas um problema de História pátria, e de História da América: — *Como foi morto Solano López?* Entrámos por acaso nesse estudo, com a intenção de escrever dois ou três artigos, e afinal escrevemos vinte e dois, quase todos um tanto longos. Pela sua natureza, pela sua conexão e pela sua unidade, podem ser considerados capítulos de um livro. Na elaboração dêsse ensaio, levado a efeito, do comêço ao fim, à vista, não só dos confrades como dos leitores, tentámos aplicar, — provàvelmente pela primeira vez em língua portuguêsa, e sem modêlo a copiar ou padrão a seguir noutro idioma, — os princípios e regras da metodologia da História, descobertos, criados, coordenados e sugeridos por teóricos estrangeiros, de fama universal. Palmilhando, dia a dia (no nosso gabinete de trabalho e nos arquivos e bibliotecas do Rio), e semana a semana (pela colunas do *Diário de Notícias*), o terreno científico da História, dentro do qual, sem documento não é possível, nem é lícito, reconstituir o passado humano, procurámos executar um trabalho histórico, através de tôdas as suas fases e operações, desde a busca das fontes até à exposição final. Nada menos de 38 documentos (dos quais 33 brasileiros e 5 paraguaios) foram considerados e examinados à luz da crítica histórica; e, das afirmações contidas nos documentos reputados aproveitáveis, extraímos os fatos históricos, relacionados com o problema que estávamos estudando. Baseados nesses fatos, devidamente cotejados e combinados, redigimos, por fim, a exposição, isto é, a narrativa da morte do ditador do Paraguai. Só ao cabo de cinco meses consecutivos, estudando o assunto em tôdas as fontes onde o encontrámos, — em tôdas as fontes que chegaram ao nosso conhecimento, — foi-nos possível narrar a última cena da tragédia de Cerro Corá, que é também a última página da História da guerra do Paraguai; guerra contra o Brasil, o Uruguai e a Argentina, mas principalmente contra o Brasil.

* * *

Procurámos restabelecer a verdade histórica, isto é, a verdade que ressalta dos bons documentos concernentes à matéria, — verdade relativa, verdade que pode ser contestada por outros bons documentos, que porventura ainda apareçam. E' a verdade que se alcança no domínio da História; verdade não só relativa mas também dinâmica e contingente; verdade, afinal, *sui-generis*; que é aceita hoje e pode ser recusada amanhã, se aparecerem documentos valiosos que a contestem.

E' esta a verdade histórica que pensamos haver restabelecido, acêrca da morte de Solano López. Se nem tudo — da cena final da guerra do Paraguai — ficou inteiramente esclarecido, a razão é que faltam, ainda, documentos que, resistindo à prova da crítica histórica, o esclareçam.

Não nos é lícito procurar a verdade histórica fora dos documentos: ou ela se encontra nêles, ou ela não será encontrada.

* * *

A parte que cabe ao raciocínio, na ressurreição do passado humano, é a mais frágil, mais subjetiva e menos científica do método histórico. E' lícito recorrer-se ao que se chama, em Metodologia da História, *raciocínio construtivo*; mas só em casos especiais e em condições igualmente raras. Se é perigoso o uso do raciocínio, para encontrar a certeza fora das fontes, isto é, para saber o que os documentos não dizem, — mais perigoso ainda é o seu abuso. O raciocínio, por via de regra, e quando bem conduzido, leva à presunção ou à conjectura, mas não à certeza legítima. E, — como ensinam Langlois e Seignobos, em sua obra clássica de Metodologia histórica, "*Introduction aux études historiques*", — "pouquíssimas vêzes se realizam tôdas as condições de um raciocínio certo".

* * *

O historiador, — como disse Alexandre Herculano, que foi, aliás, um dos mais ilustres do seu tempo, dentro e fora de Portugal, — o historiador é um magistrado. Podemos acrescentar que não existe magistratura mais alta que a sua. Cumprindo rigorosamente o seu dever, é êle quem, em última instância, e em nome da Verdade e da Justiça, reconstitui e julga os fatos e os vultos do passado humano. E' êle quem diz a última palavra sôbre a conduta dos povos, e sôbre os grandes homens que conduzem êsses povos. A justiça da História é, por isso mesmo, a expressão mais alta da justiça humana. Os historiadores podem divergir entre si, mas não divergem tanto quanto os juízes dos mais altos e nobres tribunais do mundo. O julgamento de um historiador, digno dêste nome, sôbre fato ou vulto do passado (pois êle, como se sabe, só se ocupa do passado), só pode ser contestado, ou retificado ou destruído, por outro historiador. Aos historiadores — e só a êles — é que compete dizer o que fizeram, no passado, os homens e os povos. Mas os historiadores, dignos da sua missão, obedecem à disciplina científica.

* * *

Ainda que disponham dos outros predicados que a ciência histórica requer, não será historiador, digno dêste nome, aquêle que não fôr imparcial e isento, diante dos assuntos que tiver de enfrentar. A missão do historiador é procurar a verdade e, depois, dizê-la, — agrade ou desagrade, a quem quer que seja. Cícero, no século I (A.C.), já acentuava que a primeira lei da História é nada dizer que não seja verdade, e dizer tudo o que seja verdade. E, no tempo do grande orador romano, a História, pràticamente, estava longe de ser ciência.

Não é possível encontrar a verdade histórica procurando-a, investigando-a, pesquisando-a, parcialmente, tendenciosamente, calculadamente; porque, embora ela esteja encerrada nos documentos, o trabalho de procurá-la, achá-la e mostrá-la ao público, é bastante subjetivo, e, por isso mesmo, sujeito, até certo ponto, a predicados pessoais do historiador.

* * *

Tudo isto vem a propósito de uma carta sôbre a morte de Solano López; carta que recebemos precisamente quando havíamos escrito o último artigo da serie, isto é, quando já havíamos elaborado a derradeira operação de um trabalho histórico, — que é a *exposição*, — geralmente apresentada em forma de narrativa. Foi o que fizemos, no artigo intitulado *"Como foi morto Solano López"*.

Quando iniciámos o nosso estudo, em face de alguns documentos, não podíamos prever a que conclusões chegaríamos. Isso dependia do exame e utilização dos documentos que já conhecíamos, e dos outros que porventura aparecessem. Principiámos com 14 documentos e terminámos com 38, inclusive inéditos. Foi na presença dos leitores que levámos a efeito, do comêço ao fim, o nosso estudo; e êles viram como apreciámos cada uma dessas fontes.

As conclusões a que chegámos, — e que dependiam exclusivamente das fontes históricas, — nos trouxeram, a nos próprios, alguma surprêsa. Por isso mesmo, não estranhamos que também alguns leitores se surpreendessem.

Um dêles — como já dissemos — escreveu-nos uma carta, justamente quando acabávamos de redigir a exposição, isto é, o derradeiro artigo. Nessa carta, levanta uma conjectura, que talvez tenha ocorrido a outros leitores.

Empenhados num trabalho histórico, e, portanto, científico, não queremos ocultá-la, — como não ocultámos, nem ocultaremos coisa alguma que possa concorrer para o esclarecimento do problema em aprêço, ou de qualquer outro problema, questão ou dúvida histórica, de que nos ocupemos.

* * *

Em sua missiva, assim começa o sr. João Barbosa Godói: "Venho lendo religiosamente o que o sr. tem escrito acêrca da morte de Solano López. Nem preciso dizer que a História é o meu fraco — e especialmente nos seus pontos controvertidos".

Um pouco adiante:

"Aprendi com o senhor que o raciocínio também constitui um dos trunfos do historiador. Pois, firmado nêle, eu lanço esta opinião horrorosa: *Quem deu o último tiro (o mortal, no momento) em López foi... o general Câmara, ou o soldado, que com êle estava, à sua ordem*".

Depois de outras considerações, continua o missivista:

"Vou agora dizer porque acho que foi Câmara, ou o soldado à sua ordem, que matou López. Parece-me que o senhor nunca foi militar; se o tivesse sido, ter-lhe-ia já passado pelo espírito aquela triste suposição.

"Eu fui militar coisa de dez anos. E digo: *Nenhum inferior, perto do superior, pratica qualquer ação*:

1 — sem que tenha ordem para tal;
2 — sem que a receba do superior que tem perto; e
3 — sem pedir licença".

Fazendo ainda, no mesmo sentido, outras considerações, conclui o missivista por formular as seguintes hipóteses sôbre a morte do tirano do Paraguai:

"1.ª — Câmara deu em López o tiro de misericórdia;
2.ª — O soldado atirou em López por ordem de Câmara;
3.ª — O soldado pediu licença, e a obteve, a Câmara, para atirar em López; e
4.ª — O soldado atirou em López por conta própria".

Embora o missivista haja formulado, também, a 4.ª hipótese, considera-a inaceitável; e, quanto às três primeiras, deixa-as à nossa disposição, se as acharmos dignas de aprêço.

* * *

Quando o sr. Godói nos escreveu essa epístola, ainda não conhecia a exposição com que concluímos o nosso estudo sôbre a morte de López. Na referida exposição, apresentada sob a forma de narrativa histórica, rigorosamente baseada nas fontes que examinámos, está tudo o que conseguimos apurar sôbre aquela tragédia. Ela, agora, está narrada à luz da verdade histórica, e da maneira mais completa por que, a nosso ver, se fêz até hoje. Restam ainda pequenas lacunas, que não podem, todavia, ser preenchidas, em face dos documentos conhecidos até agora.

Quanto a nós, não podemos ir adiante. Não temos o direito de suprir, com a nossa imaginação, o que falte aos documentos. Sem documentos, não há História; e se, à margem dos documentos, se admite, em Metodologia histórica, o *raciocínio construtivo*, é bom que se saiba que o campo, em que se permite o raciocínio, é restrito e perigoso.

Diz o missivista que aprendeu conosco "que o raciocínio também constitui um dos trunfos do historiador"; e, baseado nesse preceito, desenvolve a sua argumentação.

Está claro que não falámos em *trunfos*; entretanto, tivemos o ensejo de aludir, ligeiramente, ao papel do raciocínio na construção histórica.

Certamente não dissemos que os leigos em ciência histórica têm o direito de raciocinar à vontade, dentro e fora dos documentos, que êles mesmos não sabem criticar. E como o nosso estudo sôbre a morte de Solano López, tenha sido também, modestamente e por acaso, uma lição, — talvez a primeira no Brasil, — de *teoria e prática do trabalho histórico*, aproveitamos o ensejo para, mesmo depois de concluída a nossa tarefa, acrescentar alguma coisa ao que anteriormente tivermos dito, a respeito do raciocínio construtivo.

* * *

Do raciocínio, — a ser exercitado por historiadores e eruditos, e não por leigos, — dizem, entre outras coisas, e em resumo, Ch. V. Langlois e Ch. Seignobos:

1.º) Nunca devemos misturar o raciocínio com a análise de um documento.

2.º) Nunca devemos confundir os fatos, extraídos diretamente do exame dos documentos, com os resultados de um raciocínio.

3.º) Nunca nos devemos deixar conduzir por um raciocínio inconsciente, são inúmeras as possibilidades de que seja incorreto. "Em um raciocínio falso, a proposição geral é de tal modo monstruosa, que a sua simples apresentação nos causa horror".

4.º) Se o raciocínio é susceptível de deixar qualquer sombra de dúvida, por mais remota que seja, devemos abster-nos de concluir; a operação deve ficar sob a forma de mera conjectura, nitidamente distinta dos resultados definitivamente adquiridos.

5.º) Nunca devemos tomar uma conjectura e tentar transformá-la em certeza.

Êstes cinco preceitos de Metodologia histórica, sôbre o raciocínio construtivo, estão expostos com tanta clareza, que podem ser fàcilmente compreendidos, não apenas por historiógrafos, mas também por hóspedes em História. Dispensamo-nos, por isso, de explicá-los.

Todavia, para que, aqui, a matéria fique ainda mais clara, citaremos duas outras observações dos célebres metodólogos franceses. Ao rematarem o capítulo, que escreveram, sôbre *o raciocínio*, dizem:

"Devemos convencer-nos de que pouquíssimas vêzes se realizam tôdas as condições de um raciocínio certo".

E, em seguida:

"Quase sempre os raciocínios, nos conferem uma simples presunção, e não a certeza".

* * *

Estribados em 38 documentos, brasileiros e paraguaios, todos devidamente examinados à luz da crítica histórica, já dissemos como foi morto Solano López. Era isso o que desejávamos apurar; e isso, em face das fontes até hoje conhecidas, ficou, a nosso ver, apurado.

Procurámos, — e cuidamos haver encontrado, — a verdade histórica. Não procurámos, nem devíamos procurar, conjecturas, suposições, hipóteses, presunções ou suspeitas, — talvez do agrado de alguns leitores, mas incompatíveis com a ciência histórica.

CUIDADO

UM BOM PRODUTO E' SEMPRE IMITADO — EXIJA SEMPRE A MANTEIGA

SINHÁ

—:o:—

Se o seu fornecedor não tiver, telefone para 28-2978 — que lhe informaremos a casa mais próxima.

—:o:—

DISTRIBUIDORES

LACTICÍNIOS BANDEIRA LTDA.

RUA ELPÍDIO BOA MORTE, 211
PRAÇA DA BANDEIRA

Uma interpretação social da Índia

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

(Primeiro de uma série de três artigos acêrca da organização econômico-social da Índia)

O super-povoado sub-continente da Índia concentrando vinte por cento da população do mundo em apenas três por cento da superfície total da terra, se apresenta à primeira vista como se fôsse um argumento vivo a favor das teorias neomalthusianas. Na verdade, o fato de que seus 450 milhões de indivíduos vivam permanentemente num estado de sub-nutrição crônica e estejam expostos periòdicamente aos efeitos das fomes agudas, e o fato ainda mais alarmante de que esta gigantesca massa humana venha aumentando nos últimos tempos numa proporção de 50 milhões de habitantes por cada dez anos, enquanto a produção alimentar da região permanece mais ou menos estacionária, constituem sinais evidentes de que o país parece marchar para uma catástrofe inevitável. Para o seu total aniquilamento consequente a êste trágico e irreconciliável divórcio entre os dois têrmos do binômio de Malthus: a alimentação e a população. Mas ainda desta vez, mesmo nesta região escolhida a dedo pelos neomalthusianos para servir de área demonstrativa de suas doutrinas, verifica-se que a razão está com êles apenas na aparência e não na realidade dos fatos quando pesados em seu conjunto. Tomando-se isoladamente os dois fatores — o crescimento da população indiana e a produção nacional — como se fôssem variáveis independentes, não há outro meio senão reconhecer como válidos os conceitos de Malthus. Mas quando analisamos a nação indú no conjunto de suas manifestações econômico-sociais, como um organismo vivo com suas funções em estreita interdependência, como elas se processam na realidade, verifica-se que não existem razões naturais para justificar o estado de miséria em que vivem nem o estado de fome em que morrem estas populações. Verifica-se que esta desesperadora situação de vida não se pode explicar nem pela escassez de terra nem pelo excesso de gente.

A fome reinante na Índia resulta na verdade de outros fatores que se disfarçam por baixo da espêssa complexidade da vida econômico-social dêste povo. Há outras razões a indagar que poderão explicar mais satisfatòriamente tudo que é atribuído pelos neomalthusianos como consequência exclusiva da exagerada pressão humana sôbre o solo — no excesso de gente em face dos limitados recursos de subsistência. Para que se possa captar o mecanismo através do qual se constituiu a estrutura econômico-social da Índia com suas graves deficiências, é necessário que se tenha antes de tudo uma noção clara, embora sintética, de seus fundamentos geográficos.

Por várias de suas características a Índia poderia ser considerada um verdadeiro continente como se faz com a Europa. Sua superfície é maior do que a do continente europeu, sua delimitação do resto da Ásia pela muralha do Himalaia tem muito mais nitidez do que os incertos limites orientais da Europa, e dentro do seu território há uma diversidade de raças e de línguas em nada inferior à das terras européias. Mas continente, sub-continente ou simples península que se desprende do sul da Ásia, a Índia constitui um mundo cultural à parte, de inconfundível originalidade que durante dezenas de séculos se isolou do resto do mundo protegido pelas fronteiras naturais de suas montanhas intransponíveis e dos grandes mares que a rodeiam. Com sua superfície de cêrca de um milhão e oitocentas mil milhas quadradas, a Índia abrange três regiões geográficas nitidamente diferenciadas e de possibilidades econômicas bem diferentes: ao norte, a gigantesca cadeia do Himalaia; ao sul, o planalto do Decan, atravessado por cadeias de montanhas pouco abruptas e, entre essas duas regiões, a grande planície do Indostão sulcada pelos grandes rios que descem do Himalaia — o Ganges, o Indus e o Brahmapoutra. A região do Himalaia recoberta em grande parte de densas florestas é imprópria à agricultura e escassamente povoada por populações primitivas que vivem num regime de simples coleta dos recursos florestais. No planalto do Decan, embora os solos sejam pobres, é possível a agricultura nos vales e nas encontas mais suaves das montanhas por meio dos terraços e da irrigação à base de reservatórios artificiais. Esta agricultura estritamente dependente da domesticação da água, não atrai contudo muita gente e por isto esta região possui uma população que está longe das altas densidades. E' na porção intermediária do país — nas planícies aluvionais recentes do Indostão, extremamente férteis e chuvosas ou fáceis de irrigar, que se acumulam as grandes massas de população da Índia. Mais da metade da população indú se concentra nestas manchas aluvionais do norte, que apenas ocupam um quinto da área total do país. Nas bordas ocidentais e orientais da plataforma de Decan, formadas de terras baixas e úmidas, também se concentra uma alta densidade de população. Em contraste com êstes núcleos pululantes de gente, que atingem no vale do Ganges a mais de 1.000 pessoas por milha quadrada de superfície, encontramos extensas áreas como o deserto de Thar e o Planalto de Naypur, pràticamente despovoadas.

Não são só as qualidades do solo que determinam esta tão irregular distribuição das populações da Índia, mas também as variedades de clima do país. Afirma o geógrafo Lestes Trueblood, que em nenhuma outra região do mundo existe um tão característico tipo de Clima de Monsões e que em nenhuma outra parte o povo depende mais das condições climáticas. O regime de chuvas é uma consequência principalmente da direção dos ventos carregados com a umidade trazida dos mares e da sua intensidade e distribuição depende fundamentalmente a vida de um povo tão predominantemente agrícola. E esta distribuição de chuvas é extremamente irregular na península indú: aí se encontram desde o mais altos níveis de pluviosidade do mundo, como em Cherrapungy, no Assam, até certas áreas do deserto de Thar onde pràticamente não chove. Com mais de três quartos de sua população dedicados às atividade agrícolas e imbuídos de princípios religiosos que lhes proíbem o uso da carne do gado como alimento os indús estruturaram um tipo de alimentação de extrema predominância vegetal, tendo como alimento básico o arroz. Embora êste cereal possua uma área total cultivada do país, constitui êle a base da alimentação indú sendo o sorgo, o milete, o trigo, a lentilha consumidos em diferentes zonas do país considerados como alimentos complementares. Tendo uma produção de arroz que ocupa o primeiro lugar entre os alimentos do país, orçando em cêrca de 40 milhões de toneladas métricas por ano, ainda assim a Índia continua importando êsse cereal para as prementes necessidades alimentares de seu povo. Na maior parte do país o arroz é consumido com legumes, óleos vegetais e peixes, em pequenas quantidades. O consumo de carne é bastante baixo e quase exclusivamente limitado aos maometanos. Igualmente baixo é o consumo de leite e derivados porque apesar da Índia possuir um rebanho de gado que é avaliado em metade do que existe no mundo inteiro, êste gado é mal alimentado, desnutrido e quase não produz leite.

Com êste tipo de alimentação vegetal — escasso e monótono — não é de admirar que seja o povo indú um dos mais desnutridos do mundo, sofrendo as consequências de variadas carências, exteriorizando manifestações patentes dos mais variados tipos de fomes específicas. A primeira destas carências a pesar duramente na estrutura biológica dêste povo e a que resulta da extrema deficiência de proteínas de alto valor biológico na sua dieta. Dela decorrem males extremos que inferiorizam e degradam a raça de maneira impressionante. A falta quase generalizada de boas proteínas contribui para a baixa estatura do povo indú e para a falta de resistência ao trabalho e às doenças. Junte-se ainda esta carência crônica [illegible] médicos [illegible] uma doença extremamente comum entre as classes mais pobres da Índia é a cirrose hepática, mas atribuíam o fato ao paludismo e a outros agentes patogênicos que grassam na região. Só recentemente se começou a suspeitar que o mal estivesse ligados às deficiências da alimentação. E hoje está provado que é a deficiência em certos elementos que compõem as proteínas, que acarretam os estados de cirrose que tantas vidas roubam no extremo Oriente. Esta mesma pobreza de proteínas determina a falta de apetite contra a qual o povo indú luta temperando a sua comida com um excesso de condimentos que a torna picante e apetecível. Esta é uma das funções do "curry", tão largamente usado por êste povo, que chegou a ser chamado de "sal do Oriente". Também certas avitaminoses e carências minerais são muito comuns nesta área. Num inquérito acêrca das condições de nutrição levado a efeito em 1939, na província de Orissa por N. Singh, ficou evidenciada entre as crianças, tôda uma série de avitaminoses típicas.

Esta fome crônica dos indianos constitui sem dúvida uma das causas fundamentais dos seus assustadores índices de mortalidade, correndo em parelha com os da China. As estatísticas oficiais avaliam a taxa de mortalidade total da Índia em cêrca de 24 por 1000, mas o demografista Chandrasekhar julga que esta cifra está muito aquém da realidade. Sua avaliação é de trinta mortos por mil habitantes. Morrem assim anualmente na Índia, mais de dez milhões de indivíduos. Mas, o que exprime maior tragédia para a economia da nação não é a cifra da mortalidade total, mas principalmente a precocidade com que os indivíduos costumam morrer. A mortalidade infantil *ultrapassa de muito a da China*, desde que um quarto das crianças indianas morre no seu primeiro ano de vida: cêrca de vinte e cinco por cento. Até os cinco anos costumam morrer quarenta por cento e, ao chegar aos vinte anos, só cinquenta por cento estão ainda vivos. As trágicas condições de vida da população indiana eliminam assim antes de chegar a idade adulta, metade do potencial humano que o país fabrica, com graves repercussões para a economia da região. E' como, se do total dos indivíduos gerados no país, metade fôsse composta de seres mutilados, sem braços para produzir, mas apenas com bôcas para ingerir alimentos. Outra coisa não são estas crianças que nascem apenas para comer mal e para morrer antes de chegarem à idade de produzir. A espectativa de vida do indiano, de 26 anos — menos da metade de dos Estados Unidos da América e da Inglaterra e apenas um têrço da da Nova Zelândia — expressa bem êste terrível estrago do material humano. E' claro que não são apenas a fome e a subnutrição que fazem esta mortífera devastação da população indiana, mas todo um conjunto de condições sanitárias desfavoráveis. Agora o que não há dúvida é que o estado de subnutrição, diminuindo a resistência orgânica, constitui a preparação ideal do terreno para que as outras causas possam agir com desembaraço, principalmente as causas infectuosas. Temos uma demonstração insofismável desta falta de resistência do povo indiano às doenças, durante a epidemia de gripe que assolou o mundo em 1918 e que na Índia matou uma gigantesca massa humana avaliada entre 15 e 20 milhões de indivíduos. Também o fato de que entre 100 e 200 milhões de pessoas sofram de paludismo na Índia, morrendo anualmente desta doença cêrca de um milhão, decorre do fato que os indivíduos mal nutridos constituem uma prêsa fácil para êste mal. Geddes para mostrar a influência da alimentação na incidência do paludismo salienta que os muçulmanos que comem carne são muito menos sujeitos ao paludismo que os indús com sua alimentação vegetal extremamente carenciada. A tuberculose, a disenteria, o cólera, a verminose — enfim, todos os Capitães da Morte, têm nesta área sua tarefa enormemente ajudada pela fome. E de vez em quando a fome passa de auxiliar à chefe do bando, e dizima gente em tal escala que arrebata para si o troféu dos mais altos índices de mortalidade do mundo. Isto se passa nos períodos de fome aguda, nas devastadoras epidemias de fome, durante as quais têm-se observado índices de mortalidade atingindo a cifra impressionante de 60 por 1000. As epidemias de fome parecem ter existido na Índia em todos os tempos, mas se agravaram muito durante o século XIX pela intervenção pouco feliz da política inglêsa na economia indiana. As epidemias de fome dos primeiros anos dêste séculos, mataram metade dos habitantes de Madras, Mysore e Hyderabad, conforme afirma André Philip. Nos últimos anos do mesmo século, segundo Reclus, morrem de inanição mais de 20 milhões de indivíduos e só no terrível ano de 1877, mais de quatro milhões. Durante nosso século essas epidemias de fome se foram atenuando um pouco, mas ainda estão longe de desaparecer. Ainda nos anos de 1942 e 1943, a fome aguda matou com tal violência que em Calcutá os famintos morriam como moscas, sendo tão grande o número de mortos espalhados pelas ruas da cidade, que a remoção dos corpos constituía uma tarefa ingente.

Quais as causas que determinam esta permanente situação de fome na Índia, a qual os inglêses em dois séculos de dominação não conseguiram eliminar, mas ao contrário ainda agravaram mais em vários aspectos. Os políticos inglêses, procurando justificar êste fragoroso fracasso de sua administração colonial, apresentam os fatores ou causas naturais como fôrças determinantes e inevitáveis. As primeiras destas fôrças naturais, chamadas a explicar o fenômeno, com o apoio de grande número de estudiosos, tinham que ser certamente a exagerada pressão demográfica e o irremediável esgotamento das potencialidades naturais da terra. Não são poucos os que afirmam em tom categórico, que a fome e a miséria da Índia são produtos exclusivos da mesquinhez da natureza e do descontrolado apetite reprodutivo do seu povo. Para os que assim pensam, se realizaram na Índia as negras previsões de Malthus e as nações que hoje integram a União Indiana se defrontam com esta fatal contingência de possuirem um excesso de gente ocupando uma terra inteiramente esgotada em seus recursos naturais. Assim pensa E. Osborne quando afirma que o inimigo interno da Índia "é o excesso de gente que a terra não pode suportar. A terra há tempo que se esgotou e a população continua a crescer". Do mesmo modo pensa Furnas quando afirma que a população da Índia atingiu seu ponto de saturação. Assim pensa mesmo um indiano — o dr. Chandrasekhar — quando salienta o fato de que o crescimento da Índia de cêrca de 4 milhões de habitantes por ano, diante da falta de recursos suficientes para absorver esta população suplementar, se apresenta verdadeiramente desastroso. O pessimista Vogt adotando com entusiasmo os pontos de vista de Chandrasekhar, salienta que "a reprodução é o esporte nacional". A que outro esporte queria êle que se dedicasse êste povo de energias tão consumidas e de disponibilidades econômicas tão limitadas? Que se desse ao luxo de reservar dos pequenos retalhos de solo de suas fazendas, um bom quadrado de terra firme e socada para servir ao seu tênis jogado com fervor idêntico ao dos norte-americanos? Que, como os inglêses se desse ao excessos de box ou aos extremos do esporte imperialista de confiscar terras e mais terras e de mandar e desmandar no mundo inteiro? Não. São estas tarefas demasiado penosas para êste povo moderado e pacífico. Os indús nunca se distinguiram nem por sua fôrça física nem por sua fôrça política, mas apenas por sua fôrça cultural. Pela impressionante fôrça de sua cultura que há mais de três mil anos vem resistindo aos embates com outras muitas culturas que têm tentado esmagá-la. Concentrando-se no esporte de reprodução, tão desdenhado pelos neomalthusianos, a civilização indú sobreviveu à dos gregos tão apaixonados por muitas outras atividades esportivas, à dos romanos tão amantes dos esportes da guerra e da fôrça e é possível que venha a sobreviver a outras civilizações atuais, tão admiradoras do esporte pelo esporte.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

COM solver as questões materiais e adotar a mística do conforto, os Estados Unidos julgaram resolvido o eterno problema da felicidade humana. Sem embargo, a quem observa o homem e a vida americana, não é essa a impressão que ressalta, contanto que não nos contentemos com uma visão epidérmica e turística. Ao contrário, o sentimento mais constante na alma americana é o do mêdo, como que a refletir um estado de insegurança, de inquietação, de instabilidade, de vazio, de servidão, de infelicidade, que a abundância de recursos materiais não conseguiu vencer, corrigir ou substituir. O americano é uma vítima de um sistema sem alma, que resultou da fusão do capitalismo com a mecanização.

* * *

Há índices de patologia social que confirmam essa tese, sendo ao mesmo tempo expressão da solidão imensa do homem americano, que tem horror ao tête-à-tête consigo próprio.

Por circunstâncias especiais, a mulher na América é superior ao homem. Por êste ou outro motivo, há um evidente desajustamento psicológico entre o homem e a mulher, esta de desenvolvimento mais avançado do que aquêle, e traduzindo êste avanço em certo complexo maternal de proteção ou em uma atitude de menosprezo. E outras consequências não se fizeram esperar: a recusa a ter filhos em primeiro lugar, e as estatísticas falam de um decréscimo de 60 por cento no índice de natalidade de 1810 à época contemporânea, e mais 25 por cento nos últimos anos. Há hoje uma incapacidade psicológica para a maternidade, para criar família, mormente grandes famílias, e, mesmo que não estivesse em causa um país que é um imenso matriarcado, — homens dóceis e mulheres dominadoras, — não seria mistér esfôrço para compreender-se que a solução está em poder da mulher. E não serão consequências menos palpáveis as variedades incontáveis de aberrações sexuais, o homosexualismo e o lesbianismo entre outras, sôbre as quais o famoso estudo de Kinsey deixou tão profunda impressão, apontando uma média de 80 por cento de atingidos na população masculina total.

* * *

Há que não esquecer ainda o divórcio, que destrói 20 por cento das famílias americanas, numa estatística de antes da guerra. Em 1945, o número de divórcios foi superior a meio milhão, 25 por cento mais do que no ano anterior, e a relação entre o número de divórcios e o de casamentos foi de um para três.

* * *

Que dizer do espantoso índice de criminalidade infanto-juvenil, e sobretudo com o caráter de selvageria com que se apresenta? E que dizer do alcoolismo, que já provoca o clamor público? Em 1946, a estatística levantada por um psiquiatra mencionou: 600 mil alcoólicos crônicos internados nas instituições especializadas e um número incontrolável de outros em liberdade; dois milhões de bêbedos contumazes e 38 milhões de "social drinkers". Outra informação apontava, no mesmo período, 45 milhões de alcoólicos, que desperdiçavam sete bilhões de dólares por ano, a quantia suficiente para manter na Harvard todos os habitantes da Califórnia!

O que é mais grave, no juízo dos patologistas sociais e psiquiatras, e realmente fenômeno novo na história, é a contribuição feminina para o exército dos dipsomaníacos, em nada inferior ao contingente masculino, fato ainda de observação corriqueira.

Não sendo mesmo uma doença, porém o sintoma de um estado mórbido; nada tendo de hereditário, o alcoolismo resulta de causas várias, tendência a escapar do tédio, da apoquentação doméstica ou funcional, incapacidade de ajustamento à vida normal, doença mental ou distúrbio emotivo. De qualquer modo, atingindo cifras elevadas como é o caso, só pode testemunhar o desequilíbrio interior do homem.

* * *

E as doenças mentais? em 1943, mais ou menos, revelava uma alta autoridade militar do serviço de recrutamento que, de cada quatro convocados rejeitados, um havia sido por estados nervosos ou mentais anormais.

E o suicídio? Como se morre por vontade própria na América! E o mais curioso é que não é só da patuléia que saem os desertores. São banqueiros, são ministros de Estado, são professôres de universidades, gente da mais alta categoria, com tudo à mão, bem situada na vida, e que resolve abrir mão dela por não mais suportar a chatice, a falta de sentido da existência, o sacrifício total aos Molochs do dinheiro, do patrão, do salário baixo, do coletivismo absoluto, ou então porque atingiu a estafa como resultado de anos e anos de "comic books", de tolices filmadas em tôdas as côres, de macacadas sonoras e sincronizadas através de ondas curtas e longas ou simplesmente da repetição interminável da mesma tarefa, como o técnico do trabalho na América. Foi um americano quem falou de um "third-class country with first-class equipment", e de que essa aparelhagem de primeira não impediu que o jovem seu compatriota tivesse "their heads stuffed with nonsense", miolos de flexa.

* * *

Não será menor condenação a atitude do imigrante, que não se dissolve na nova sociedade, não se acultura, conservando-se, com os filhos, netos e os netos dos netos, em verdadeiros quistos culturais fiéis ao espírito das pátrias longínquas. Submetem-se sem dúvida, nem seria possível outra atitude sofrendo como sofre a maior pressão social e econômica, a lhe exigir êste preço pelo êxito, pela oportunidade de trabalho, pela boa fôlha corrida nos fichários do capitalismo. Ou aceita as regras do jôgo, ou será expelido implacàvelmente. No fundo da alma, porém, amargura uma tristeza infinita, uma saudade indizível, de um mundo em que são estimados valores mais humanos, mais espirituais, valores que não se medem pelo dinheiro.

* * *

A imensa classe média que constitui a nação, povo pobre em um país rico (a média anual do rendimento pessoal americano orça por 1.100 dólares, segundo estatística publicada por Time, 15 de abril de 1946), vive uma vida de servidão, sob o ôlho inquisidor dêsse feitor moderno, produto do capitalismo, o manager, o gerente, o diretor, que não possui o dinheiro, mas o controla. A América é a civilização típica do capitalismo e da mecanização, em suas grandezas e suas misérias, na qual o [illegible] privado reduz a pessoa humana à condição — sem dignidade, sem liberdade, sem iniciativa, sem responsabilidade, — de simples parafuso na engrenagem coletiva, tarefa em tudo idêntica à que realizam os regimes totalitários: em vez de sacrificar o indivíduo ao Estado, ela o faz ao coletivo privado. Lá é que está o modêlo da civilização coletivista. Bem que Lênine [illegible] a tentação de advogar a americanização da Rússia como condição de sua bolchevização. Essas são as duas etapas sucessivas do processo de decomposição da civilização capitalista e burguêsa.

"NOITE GRANDE"

Silvino Lopes

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DE UM panorama que não chega a ser o de uma civilização embrionária, onde fácil seria descobrir sinais de uma permanente estagnação social, como os imprevistos que nos pode oferecer o homem e a Natureza, arrancou o sr. Permínio Asfora a trama do seu romance.

Pôsto comece a história com a chegada de Jorge ao Brasil, em busca de um tio, como êle, filho do Oriente, na certeza de que, dali por diante, passaria a ser chamado de "gringo" ou "carcamano", até nesse ponto nada transpira do que virá a acontecer.

Embora mal, o tio José recebeu-o, e se dispôs a oferecer-lhe trabalho, dando-lhe ainda a lição melhor para quem ia entregar-se ao comércio: "Quando fôr vender, peça preço bem caro, se não fizer 'diferença, não vende'".

Cedo esquece o herói a mãe que vive e o pai que morreu e, com maior facilidade, apaga na retina até mesmo o manso Jordão.

E' árido o princípio do romance e se o leitor espera que o ambiente se modifique, com o enriquecimento da paisagem, dobrará a última página, sentindo a mesma impressão de aspereza brutal.

Mas, está justamente nessa fria e fixa monotonia do cenário, o poder descritivo do escritor, o que demonstra um plano que tem de seguir a sua imaginação. Por intermédio da fôrça imaginativa, é vencida a solidez do plano. E a narrativa vai sendo espontânea, segura, quase sem côr, sem luz, porém, obediente a uma sequência de fatos que confunde ou envolve a ficção e a realidade.

O sentido romanesco de "Noite Grande" surge com tôdas as suas características, quando Jorge se instala em Pimenteiras. Quando há, nêle além de uma compreensão, uma esperança do que ambiciona. Guia-lhe, apenas, o desejo de ir para adiante.

Mas, sente que as suas horas calmas são de luta. Não é a terra que o rejeita. E' o homem que o repudia.

Até mesmo o casamento não é fato importante na sua vida. Impressiona-o menos do que a primeira mulher com quem teve contacto, com quem se "emporcalhou", na opinião do tio. Se não fôsse Clara, outra seria a sua mulher.

Não há estrangeiro que tenha saído da sua terra, por mais apegado que seja a ela, com o compromisso de sentir saudade e procurar amor.

A saudade e o amor podem entrar na sucessão dos acontecimentos.

O recorte e o desenho da figura central do romance foram feitos com absoluta segurança.

O sr. Permínio Asfora não é, apenas, o narrador. Sabe modelar figuras e jogá-las à voragem com vida e movimentos, encarregando-se êstes das ações.

Deixa que aconteça. Até parece que não mais intervém na vida e nas ações das personagens. Não retoca para melhorar o colorido, não humaniza as criações ou criaturas. Parece que ouve de alguem a narrativa, aceitando tudo, mesmo quando despontam aberrações ou quando esbarra no absurdo.

Tôdas as personagens são iguais no instinto. Diferem, apenas, na ação, dando-nos, assim, a compreensão de que, moralmente, pouca diferença existe entre o farmacêutico Nelson e o Pereira. A êste se igualam os seus "cabras".

Aliás, êsse Pereira, que é apontado como o terror, uma perfeita tendência para mal, ou uma pura expressão de criminalidade, tem mais de covarde do que de perverso. Arma o autor situações verdadeiramente pavorosas, anunciadoras de crimes tremendos, apontando Pereira como um paranóico, um composto de múltiplas neuroses, e isso continua sem prova e sem solução. Pereira não passa nunca da ameaça. A sua selvageria é uma promessa, vive através dos seus "cabras".

Esse homem, que trazia Jorge em contínuos sobressaltos, fazendo arregimentar "cabras" para a sua defesa, nada produz de notável no decorrer de tôda a ação do romance.

Como chefe de bandidos, foi o mais inoperante e desastrado. Na sua [illegible] romance, referências à devassidão. Nada se positiva, a não ser a sua passividade diante da mulher que não é sòmente sua.

E' difícil o bandido acomodar-se a certas situações de deshonras. Não aceita, de bom grado, ao papel de perseguidor-perseguido, não quer ser vítima social.

Ao meu ver Pereira claudica na sua vocação para o banditismo, submetendo os seus "cabras", que são ferozes, a uma posição de covardia.

E' certo que, às vêzes — e êste foi o caso de Antônio Silvino — julgam-se os bandidos vítimas sociais e procuram proteção. Mas, o caso de Pereira é diferente, êle é quem se arroja de protetor e nisso perde a sua linha que é sinuosa. Sua função no romance é tôda inconsciente ou automática, de baixo patrimônio individual. Suas ameaças poderiam ser tomadas como delírios ambulatórios.

Nesse recorte foi que tive de divergir, no decorrer da leitura, achando o terror Pereira um fenômeno de fanfarronice inconsequente. Ensaia, porém, não chega à dramatização do delito.

Do herói, que se espera em Pereira, surge, apenas, um covarde. Mas, isso não me autoriza a dizer que foi mal criada essa figura. Não e não. Entretanto, é uma das que se inferiorizam, porque o romancista quis ou porque não teve fôrça para fortalecê-la.

E personagem de quem muito se fala, porém, sempre em penumbra. E' mais referência do que ação.

Se outros tivessem a carne, o sangue e a conduta frouxa e dúbia dêsse chefe de bandidos, "Noite Grande" seria um romance apagado, sem a fosforecência de uma estrêla.

Assim penso, sem forcejar por ser bom observador.

Não se aponta, aqui, defeito de concepção. Há, todavia, fraqueza de pintura.

Isso porém, não se poderá dizer a respeito de Nelson.

Êsse tem a mística do comando. E uma vingança viva. Projeta-se para a luta, salvando a sua pele. E' o raciocínio. Seu traço psicológico não fica à mercê de tôdas as vistas ou observações.

Segue-o Jorge, porém, sempre o ignora. Vai da vacilação à obediência. Sem Nelson, faltaria a Jorge qualquer sôpro rudimentar de reação. E' um mandatário, e disso não se liberta mesmo na volúpia da sua ambição. Por isso reage, num meio despoliciado, onde não chega a mínima proteção do Estado.

Por aí se compreende que o aspecto fundamental de "Noite Grande" não é o imaginoso, é o humano.

Jorge arrenega, nos transes mais perigosos, a terra que o hospedou. Sente-se devorado e marcha com os olhos pregados na Serra Azul.

Não se sabe o que mais o preocupa: os "cabras" do inimigo ou a carreira atrás da maniçoba. Não procura o filho que a mulher lhe deu, procura a maniçoba.

Jorge é o único herói do romance, animado por Nelson. O sr. Permínio Asfora é um romancista. Vai da inteligência à audácia. Teve a coragem de criar alma para animar homens associados para delinquir. Seu estudo limita-se ao homem, com as suas taras e defeitos físicos. Não poderiam ser moralmente defeituosos.

Não são homens, são monstros, e a paisagem é morta, é hostil, não oferecendo margem à imaginação poética.

Tudo é áspero. A terra é de uma agressividade irritante. Parece sêco o matagal que verdeja. Não sei de livros traçados em planos mais inacessíveis à narrativa. A aridez é completa mas, ainda assim, é espantoso o colorido dos diálogos.

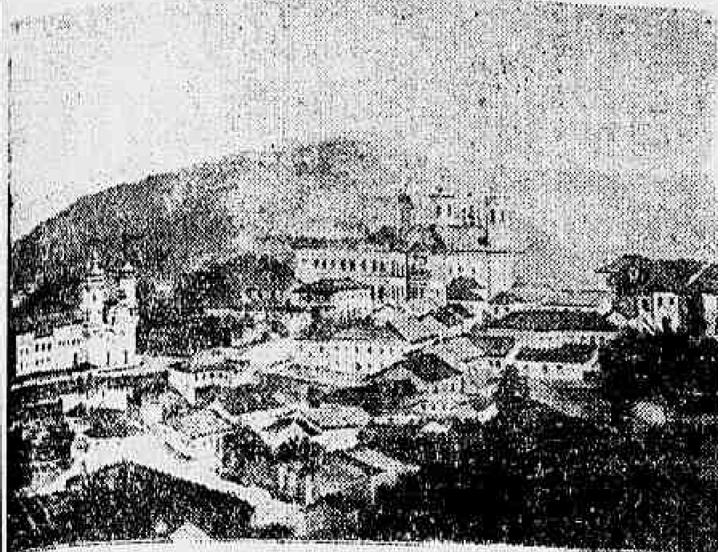
Nenhum dos nossos novelistas criaram deformação igual ao do Pedro Limeira. E é notável a despreocupação no plasmar as figuras de Clara e de Regina.

A luta do negro Limeira com o [illegible], que é a página mais viva e brilhante do romance, poucos narradores poderiam vivê-la.

Dela já disseram os críticos, os que com autoridade, analisaram e apreciaram o livro.

Dr Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 36, salas [illegible] — Tel. [illegible] Diàriamente de [illegible] exceto aos sábados. Residência [illegible] — Telefones: [illegible]

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, [illegible] pinturas, [illegible] [illegible] — Telefone: 22-966


"Vista de Ouro Preto" — tela de Pallière

MOVIMENTO ARTÍSTICO

SALVEMOS OURO PRETO

FLÁVIO DE AQUINO

Ouro Preto, a cidade monumento, está sèriamente ameaçada. Graves danos sofreu o velho casario com a intensidade das últimas chuvas. Não a Casa dos Contos, nem a Casa da Câmara, tão pouco as igrejas onde o Aleijadinho deixou a marca inconfundível do seu gênio; mas Ouro Preto não é só isso, Ouro Preto — como já disse o poeta Manuel Bandeira em poema recente:

"Ouro Preto são também os casebres de taipa de sopapo
Aguentando-se uns aos outros ladeira abaixo,
O casario do Vira-Saia,
Que está vira-não-vira enxurro..."

É êsse casario cambaleante que sobe as ladeiras e se debruça nos barrancos que completa e assegura sua fisionomia colonial e faz cenário para as igrejas e chafarizes, que está ameaçado.

Ouro Preto é a cidade santa do nosso passado colonial. Fundada no princípio do século dezoito, por ela passaram Antônio Dias, os Inconfidentes, o Aleijadinho, tôda uma época pitoresca do nosso passado que lhe deu importância mas deixou intacta na sua fisionomia. As pedras onde pisou Joaquim José da Silva Xavier e que serviram de material para Antônio Francisco Lisboa, lá estão; ainda, protegido pelo SPHAN cujo diretor — o dr. Rodrigo de Melo Franco — tem pela ex-cidade o mesmo que os seus antigos habitantes tinham pelas pepitas do rio Tripuí. Sem o SPHAN talvez Ouro Preto não mais existisse, saqueada pelos compradores de antiguidades, modificada pelos seus habitantes e arruinada pelo tempo.

Mas agora o caso é mais grave, o Serviço do Patrimônio sòzinho nada poderá. A insuficiência das dotações orçamentarias disponíveis já sobrecarregadas com as comemorações do centenário da cidade do Salvador da Bahia, são insuficientes para atender urgentemente às providências reclamadas. Por sua vez tanto a Prefeitura de Ouro Preto como os seus habitantes são pobres. Todo o município recolhe anualmente menos de um milhão de cruzeiros. Diante de tal situação o SPHAN valeu-se de um dispositivo legal que lhe permite receber auxílios de particulares, de tôdas as pessoas interessadas pela nossa cultura e pelo nosso passado. Conseguiu autorização para imprimir vinhetas postais de museu e receber doações. Não pretende muito; quatro milhões de cruzeiros lhe bastam enquanto aguarda a verba que a proposta orçamentária do deputado Afonso Arinos de Melo Franco lhe irá conceder.

Com isto o dr. Rodrigo M. F. de Andrade espera preservar da ruína e do desaparecimento uma cidade que é para nós o que Siena é para os italianos e o que uma vez já se fez pela cidade de Pôrto Seguro.

Noutros lugares escava-se a terra e guarda-se avaramente um braço mutilado de uma estatua grega, um alfarrábio indecifrável, uma pedra informe que vagamente lembra a forma humana, em Ouro Preto grande parte do que para nós é valioso ainda se acha intacto na sua pureza original. Por isso fazemos um apêlo a todos os que amam a tradição e a arte, servindo-nos mais uma vez de M. Bandeira:

"Minha gente
Salvemos Ouro Preto,
Meus amigos, meus inimigos,
Salvemos Ouro Preto."

Noticiário

J. GONÇALVES é o jovem artista que ilustrou o livro "Itapagipe", de Fernando Requião. Tudo se passa numa pequena cidade calma, ensolarada, antiga, cheia de casas coloniais, de fins do princípio do século meio ingênuas e meio austeras, simples e reais; é o que Requião recorda numa linguagem simples e clara. O pitoresco da infância, infância cheia como a de todos os meninos. E' partindo disso que Gonçalves sintetiza, num traço caligráfico e sutil todo o pensamento do autor. A mesma calma, a mesma simplicidade, o mesmo pitoresco. Lá estão as ruas velhas, as festas populares, as feiras, todo um mundo brasileiro e principalmente, bem baiano. J. Gonçalves é um talento e uma promessa valiosa que, para nós até há pouco ainda era desconhecido. "Itapagipe" revelou-o.

•

UM CURSO *SOBRE HISTORIA E TÉCNICA DA PINTURA deverá ser realizado a partir de 22 do corrente, no auditório do Ministério da Educação e Saúde pelo professor e crítico de arte Horatio que, há pouco, regressou da França depois de uma permanência de dez anos, onde tomou parte em debates exclusive nas mesas redondas promovidas pela "Maison de La Pensée Française". Êste curso constará de seis conferências marcadas para os seguintes dias:*

— *Elementos da Pintura Moderna;*
— *Principais Tendências da Pintura Moderna;*
— *Análise da Pintura Moderna;*
4 de outubro — *Análise da Pintura Moderna;*
6 — *Pontos Cardiais da Pintura Atual da França,*
16 — *Arte Abstrata e Arte Realista.*

•

O INSTITUTO DE CULTURA URUGUAIO-BRASILEIRA, importante organização de intercâmbio cultural, com sede em Montevidéu, à rua 18 de Julio nº 994, 6.º andar, realizou, há tempos, na capital uruguaia, uma importante mostra de pintura brasileira com telas dos nossos mais categorizados pintores modernos. Esta exposição, da qual recebemos agora catálogo, teve como organizador o escritor Marques Rebelo. Além desta realização, o Instituto expõe, atualmente, duas cópias de trabalhos do Aleijadinho doadas pelo S.P.H.A.N.

•

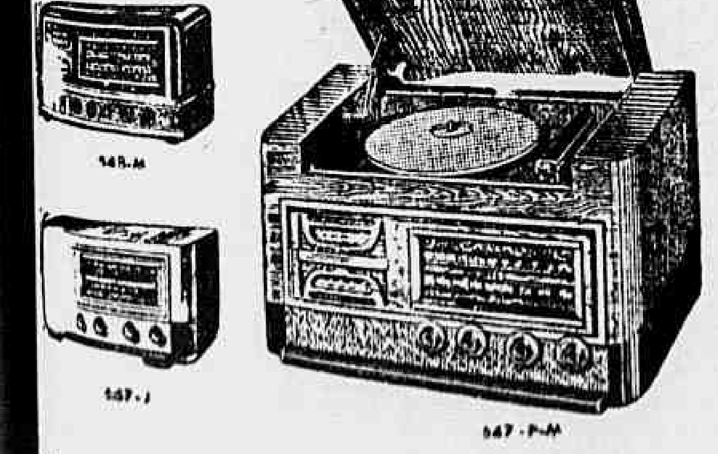
SALÃO DE BELAS ARTES, DA S.A.N. — *Com êxito acima de tôda a espectativa, foram encerradas as inscrições para o Segundo Salão de Belas Artes da Sociedade dos Artistas Nacionais, que será apresentado ao público sob o patrocínio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal, nos salões do Assírio, no mês de outubro próximo vindouro.*

Estarão representadas tôdas as correntes artísticas do Rio de Janeiro, em pinturas a óleo, aquarelas, guaches, desenhos, esculturas, arquiteturas, cerâmicas, o que por certo irá constituir sucesso idêntico ao certame anterior que atraiu apreciadores das artes plásticas em número avultado.

Inscreveram-se 277 artistas plásticos com o número dos seus trabalhos, assim divididos: pintura a óleo — 244; pintura aquarela — 17; gravuras — 2; desenhos — 27; esculturas — 27; cerâmicas — 80; arquiteturas — 1.

A Sociedade dos Artistas Nacionais, que tem como presidente o arquiteto sr. Humberto Nabuco dos Santos, desejando conhecer a opinião pública sôbre o certame e as obras em exposição, organizará de forma inédita e original, uma votação popular entre os visitantes a fim de colher a impressão de todos sôbre o Segundo Salão da S.A.N., assegurando como interêsse imediato para o votante o sorteio de uma das telas, cerâmicas, etc., em exposição que será adquirida e entregue ao premiado-votante.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

RADIOS "BEL"
1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!


Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
A partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1109 A 1111 - EDIFICIO VASP

MOVIMENTO LITERÁRIO

O BANGUÊ NAS ALAGOAS

RAUL LIMA

Com a rude espátula de pau, feita pelo canivete de um praieiro habilidoso de Ipioca, vou abrindo as páginas do livro de Manuel Diegues Júnior, «O Banguê nas Alagoas». Traços da influência do sistema econômico do engenho de açúcar na vida e na cultura regional». E a ternura de filho e genro de bangueseiro me invade ao penetrar na história e na meticulosa observação sociológica daquilo que sempre me pareceu, mais do que um estabelecimento agro-industrial ou uma atividade econômica, antes de tudo uma forma de vida.

Esta viagem erudita, esta prospecção arguta, cresce de significação por ser feita na companhia de velho amigo de mais de vinte anos, de companheiro de primeiras incursões na cidade das letras, de confrade do nosso juvenil Grêmio Literário Guimarães Passos.

O curso de direito, no Recife, apenas umas aulas esporádicas e frequentes exames para muitos de nós, foi para M. Diegues Júnior um periodo fecundo de aprendizagem dos métodos de pesquisa e de amadurecimento da inteligência no rumo de tarefas mais sérias e úteis.

Credenciou-se o historiógrafo para a empreitada que foi iniciativa da Cooperativa dos Bangueseiros e Fornecedores de Cana de Alagoas. O livro que o Instituto do Açúcar e do Alcool acaba de publicar é o estudo atento, documentado e amplo de um dos elementos mais característicos da vida alagoana.

Aqui encontro, comovido, nomes familiares à minha infância, nomes sonoros que tanto ouvi pronunciar, suvestivos como de países prestigiosos — Varzea de Sousa, Malvano, Buenos Aires, Unussum, nomes de engenhos camaragibanos.

Nada e ninguém ligado ao engenho de açúcar foi esquecido pelo sociólogo conterrâneo.

Na relação de nomes ilustres de senhores de engenhos ou de nascidos em engenhos, encontro o de meu pai — «político e advogado como Alfredo Lima, sempre ligado ao seu município, do qual não saiu para as vitórias mais amplas que a inteligência lhe proporcionaria». Talvez nem tão político e advogado quanto modesto e honrado promotor público, professor e bangueseiro, tudo isso para criar a prole que êle exultara em ver numerosa e crescente, e da qual mais da metade com êle desapareceu no curso de quarenta e cinco dias de luto e agonias sucessivas. Recordo-me do que se falava da nossa pobre engenhoca, «Capim-Assu», crismada de «Guarani», hipotecada e vendida, recordo-me de como eram famosos os caranguejos que rondavam a casa-grande.

Revejo-me escanchado na almanjarra do «Cantagalo», dos Barros Pimentel, reencontro-me muito depois noivando no «Retiro».

Coisa fria e desgraciosa é o progresso. Uma grande usina açúcareira é o que há de mais monótono, um casarão vazio de criaturas humanas, onde máquinas enormes e inodoras transformam cana em sacos de açúcar branco. O banguê é o colorido, o pitoresco, a variedade, o perfume, a vida, cada operação tendo a sua expressão, o seu sabor, o seu ritmo.

Dessas qualidades tão sugestivas, que hão de ter influido tanto nos individuos e na formação social de todo um povo, dá conta o livro de Manuel Diegues Júnior, investigador dos fatos econômicos e culturais, em vastos limites, relacionados com «O banguê nas Alagoas».

"Em surdina"

Foi êste um dos dois primeiros romances de Lúcia Miguel Pereira, que se colocara entre os nomes ilustres da novelística brasileira e passou a figurar com grande relêvo, na critica e na biografia literária.

Declara a autora que, relendo agora «Em surdina», escrito há dezessete anos, o achou muito distante da visão que hoje tem do mundo. Não o renega, porém, e apenas se limitou a cortar, para esta edição de 40.000 exemplares da coleção Saraiva, excesso próprios da inexperiência de noviça. Tratando-se de uma reprodução, cujo mérito a crítica assinalou, da vida de família, em tempo que a rapidez da mudança tornou aparentemente muito remoto, é patente o valor documental do romance de Lúcia Miguel Pereira.

HISTÓRIA DE UM HOMEM


Johann Wolfgang von Goethe (1749-1832) aos oitenta anos

E' assim que Emil Ludwig, biografo de rios, de continentes, de celebridades dessa ou daquela natureza, apresenta a sua biografia de Goethe.

A reedição, em dois volumes, pela Editôra Globo, da tradução que dessa obra fêz Limeira Tejo, coloca-a entre os mais importantes lançamentos na oportunidade das comemorações do bicentenário do imortal autor de "Fausto".

Foi uma atitude feliz e necessaria, num momento em que todos se voltam para os feitos literarios e humanos de Goethe com o ânimo de interpretes antigos e modernos, criticos que em todos os tempos têm exaltado o gênio de Weimar.

Ludwig escreveu a respeito do seu trabalho:

"Como critério interno, adotamos o de partir da visão que se tem da personagem para controlar nossa intuição nos documentos. Como critério externo, seguimos o de diagnosticar o temperamento nato da personagem e acompanhar o desenvolvimento dêsse temperamento através da existência, até suas últimas manifestações".

Literatura Baiana

Já tivemos ocasião de registrar, com alguns detalhes, o lançamento, pelo editor José Olimpio, da «História da Literatura Baiana», de Pedro Calmon.

Essa obra, conforme assinalamos e melhor se vê agora na apresentação externa da Prefeitura do Município do Salvador (Diretoria do Arquivo Divulgação e Estatística) é publicação da Municipalidade e constitui o II volume da série, que fêz elaborar, intitulada «Evolução Histórica da Cidade do Salvador», comemorativa do quarto centenário da provincia-mater.

Estudos de Psicologia Social

A Livraria da Casa do Estudante do Brasil empreendeu o lançamento de uma série de livros do professor Artur Ramos, dedicada aos estudos teóricos e aplicados de psicologia social.

Estão programados êsses volumes, que serão os seguintes: Introdução à Psicologia Social, A criança problema, Balanço da Psicanálise, Loucura e Crime, Multidões brasileiras, Neurose e cultura, Novos estudos de higiene mental.

O 2.º livro da série acaba de sair e é a 2.ª edição do importante trabalho do ilustre cientista sôbre a higiene mental na escola primaria, fruto de cinco anos de observações em algumas escolas publicas do Distrito Federal, quando o autor teve a seu cargo a direção do Serviço de Ortofrenia e Higiene Mental.

"A criança problema" foi considerado pelo prof. Anisio Teixeira "um dos maiores livros de educação escrito entre nós".

Folclore

A Comissão Nacional de Folclore do IBECC, órgãos da Unesco, editou um interessante documentário sôbre a Semana Folclórica organizada, de 16 a 22 de agôsto último, pelo Centro de Pesquisas Mario de Andrade, sob os auspicios daquela Comissão.

O folheto contém discursos, conferências, resenha da mesa redonda presidida pelo secretário geral Renato Almeida, teses e comunicações úteis aos que se dedicam a essa especialidade.

Os esforços da Comissão asseguram aos estudos de nosso folclore a continuidade e a sistematização que lá se tem desejado.

"A Comédia Humana"

E' corrente a afirmação de que todo romance social descende de Balzac em linha reta. Em sua extensa obra se contam às dezenas obras-primas como "O Pai Goriot" "O primo Pons", "Eugênia Grandet", etc. Todos os romances e quase todos os contos de Balzac, completos em si mesmos, formam o monumental conjunto de "A Comédia Humana", constituida de oitenta e seis obras. Destas, algumas já foram traduzidas para o português. Coube, porém, à Editora Globo a iniciativa de apresentar pela primeira vez em nosso idioma uma versão integral da "Comédia Humana". A obra foi traduzida, da primeira à última página, por um corpo de tradutores experimentados que durante quatro anos trabalhou sôbre o texto da edição definitiva francesa.

Nesta edição brasileira, cujas características a colocam acima de tôdas as edições de Balzac feitas fora da França, já foram publicados três volumes e agora acaba de aparecer o quarto. Êste volume contém um romance, "O Pai Goriot", uma das mais poderosas obras do conjunto monumental formado pela "Comédia Humana"; três novelas sôbre casos da vida judiciária, "O Coronel Chabert", "A Interdição" e "O Contrato de Casamento"; um esplêndido conto "A Missa do Ateu", uma novela que reune várias narrativas, "Outro Estudo de Mulher".

Além das notas explicativas e dos seis prefácios de Paulo Rónai, dois estudos enriquecem os comentários sôbre o texto e o autor. Um dêles é de Anatole France: "Balzac", outro, escrito especialmente para esta edição, é de Fernand Baldensperger, um dos maiores balzaquistas da atualidade: "Balzac escritor universal". O livro contém ainda dezoito ilustrações fora do texto. Integrando a "Biblioteca dos Séculos", na qual aparecerão os dezessete tomos, êste quarto volume foi traduzido pelos escritores Gomes da Silva, Vidal de Oliveira e Berenice Xavier.

"Baianos ilustres"

Encontra-se no prelo e aparecerá nos primeiros dias de outubro próximo, o livro de autoria de Antônio Loureiro de Sousa intitulado "Baianos Ilustres", compreendendo o resumo biográfico, com os respectivos retratos, de cem baianos falecidos, dos que mais se destacaram nas letras, na ciência e na política, nesses quatrocentos anos de vida da Bahia. Trabalho sério e documentado, fôra apresentado, como tese, ao I Congresso de História da Bahia, realizado em março do corrente ano, e mereceu elogioso parecer da comissão organizadora e aprovação unânime do Congresso. Seu autor é figura de projeção nos meios culturais baianos. E' diretor do Arquivo Municipal do Salvador que ora edita uma série de valiosos trabalhos de natureza histórica, pertence ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia e a outras instituições de cultura.

O CONTO DA SEMANA

MADELON, A CACHORRA

Antonio Szerb

(Tradução de PAULO RÓNAI e AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA)

Antônio Szerb — à húngara Szerb Antal (1901-1945) foi um dos últimos humanistas da Húngria. Professor de Literatura Inglêsa numa universidade cêdo se revelou ensaista de pensamento lúcido e novo, de estilo vivo e cheio de surprêsas em algumas análises de poetas inglêses e húngaros. O que o tornou conhecido do grande público foi seu livro vencedor de um concurso, a *História da Literatura Húngara*, obra de importância revolucionária, seguida, anos depois, de uma *História da Literatura Universal*. Escreveu também um romance, *A Lenda dos Pendragons*, e alguns contos, mistura muito pessoal de ironia, sonho, aventuras e autobiografia. Aliando a uma cultura extraordinária e a um espírito dos mais agudos, rara capacidade de trabalho, homem de encantadora modéstia e universalmente querido, Szerb tinha diante de si a perspectiva de uma carreira literária excepcional, quando os nazistas húngaros o assassinaram bàrbaramente: no campo de concentração, quando o seu corpo frágil não mais aguentava o trabalho forçado, foi morto a coronhadas pelos guardas. Ainda não tinha quarenta e quatro anos.

O conto foi traduzido do volume póstumo *Madelon, az eb*, Budapeste, *Révai*, 1947. — *Paulo Rónai*.

"Desejo inatingível o do homem,
Miragem inatingível, falsa mira"
Vorosmarty

JOÃO BÁTKY, doutor em Filosofia, tinha diversas maneiras de se defender contra a monotonia da própria existência. Quando criança, ao comer chocolate, conseguia, às vêzes, imaginar que estava comendo salame. Mais tarde gostava muito de bebidas misturadas. O gin no vermute assemelhava-se ao vigoroso fantasma de pinheirais mortos. No vinho tinto a gente derramava um pouquinho de curaçau, e aquilo ficava feito uma mocinha de dezesseis anos que devia ter-se casado desde então. Quanto ao rosto das mulheres, João esquecia-o sistemàticamente.

— "Como é que é mesmo Jenny? — meditava certa tarde de outono em Londres. — A pequena igreja dos metodistas de Gales, diante da qual se encontrava, estava coberta de hera. As igrejas de Londres conservam de maneira milagrosa, no meio dos automóveis, o ar aldeão da verdadeira fé".

Sem demora anotou o aforismo, pois era homem metódico. Depois voltou a Jenny. Faltavam cinco para as seis. Se até às seis não se lembrasse do aspecto de Jenny, aconteceria uma desgraça. Era verdade que Jenny trajava geralmente "tailleur" azul escuro, mas seria arriscado estabelecer êste fato como definitivo. Sem a menor dúvida, havia em Jenny um certo ar jennino, mas num matiz tão pálido como os que distinguem entre si as diversas espécies de chá. Afinal, tôdas as mulheres eram Jennies.

— "Hallo, is it you?" E' você? — disse Jenny, chegando.

A pergunta era das mais oportunas. "A primeira e a mais dificil tarefa em qualquer encontro é o estabelecimento da identidade", anotou Bátky, desta vez apenas mentalmente. Ali estava êle com uma senhora estranha que dizia bobagens e se indignava porque êle a esperara em lugar diferente do combinado. Bátky deixou-a esgotar a sua indignação e depois perguntou-lhe:

— Não quer tomar chá em minha casa?

— Absolutamente — disse Jenny, fora de si como de cada vez que essa possibilidade era mencionada. Depois, como de cada vez, foram tomar chá na casa de Bátky.

Jenny falou dos fregueses. Um senhor de idade comprara um atiçador de estilo Jorge, uma madona de madeira e uma estatuetazinha negra. Mas quanto tempo levara! Os jacarés continuavam muito procurados. Sim, e depois vieram dois moços, sem dúvida artistas, e disseram a Jenny que ela era como um quadro italiano. Como se chamava mesmo aquêle famoso pintor italiano?

— Giovinezzo Giovinezzi — propôs Bátky.

Isso mesmo. E haviam-na convidado a jantar, também. Ela, porém, não fôra. Uma senhora decente não podia ir.

Jenny, com efeito, trabalhava numa loja de objetos de arte.

E a Condêssa Rothesay tinha estado lá, de novo.

— Ah, sim? — perguntou Bátky, meio desperto. — Rothesay... esplêndido. Um nome histórico. Um de seus antepassados já foi enforcado por Jaime I da Escócia, lá pelas bandas de Saint-Albans. Em casa vou averiguar isso. Como é mesmo a Condêssa Rothesay?

— Uma mulher estranha. Pode-se dizer, até, estranhíssima. Entra, aponta um objeto qualquer, por exemplo um candelabro, e compra-o...

Bátky voltou a mergulhar em seus pensamentos.

Em casa, enquanto Jenny preparava o chá (era o que, em tôda a ligação dêles, ela apreciava mais sinceramente), Bátky foi verificar o item Rothesay. Um dêles fôra realmente enforcado. Bátky imaginou um lago escocês, os dois galgos tradicionais diante do castelo e o conde, melancólico, a colecionar marfins e a embriagar-se, sòzinho, ao amanhecer, no vão de uma janela. A condêssa, católica de coração, deixava entrar clandestinamente, por uma porta oculta, jesuitas disfarçados em médicos. No céu, nuvens de configuração trágica.

Depois do chá, Jenny esperou com indiferença que o seu destino de mulher se cumprisse. Bátky continuava calado.

— "Agora, se Jenny fôsse a Condêssa Rothesay, eu poderia dizer-lhe: — "Mylady, como pôde fazer isto? Como pôde arriscar assim a sua reputação? Não sabe que no apartamento vizinho Mrs. Bird vive espreitando-nos... De mais a mais... como pode uma Rothesay cujo antepassado foi enforcado em circunstâncias tão trágicas humilhar-se a ponto de privar comigo, pobre burguês, simples sábio? Os galgos do conde estão em nosso encalço... Fuja, senhora, imediatamente, retire-se...". E quando ela se dirigisse à porta e já se encontrasse no limiar, de cabeça levantada como num desafio, dir-lhe-ia: — "Oh, "mylady", fique pelo menos a centésima parte de um segundo, mesmo que a danação eterna venha depois...".

E atirou-se aos pés de Jenny. Ela acariciou-lhe os cabelos com certo embaraço.

Depois tudo se processou como de costume.

Mais uma vez, Jenny esqueceu no quarto uma vestimenta e, ao voltar para apanhá-la, já encontrou um Bátky terrivelmente amargo. Ele dizia consigo mesmo que estava desperdiçando a vida com horríveis pequenas Jennies, quando desde a infância desejava Condêssas Rothesay. A história, para êle, era um mundo tão cheio de erotismo como para outros os camarotes dos teatros, e um verdadeiro amor precisava de, no mínimo, uns séculos de passado. E então Jenny... tudo isso não passava de onanismo e mentira.

— Que é que você tem? — perguntou Jenny.

— Nada. Apenas será melhor você não voltar mais. Mulheres de mãos vermelhas devem permanecer em casa. Também procure emagrecer nas coxas. Em suma, desapareça.

Passou dias a fio trocando pernas nas ruas infinitamente silenciosas, onde, segundo suas informações, a aristocracia inglesa morava durante a temporada que vinha passar em Londres. Às vêzes, grandes caminhões cruzavam-lhe o caminho, ostentando o nome de alguma firma famosa. Deve haver sarau em algum palacete, pensava excitado. De vez em quando conseguia travar conversa com os parentes de um ou outro porteiro.

"O caráter principal da aristocracia é a invisibilidade", anotou. Em seguida, após alguma reflexão, acrescentou: "Mulheres louras não gostam de peixe, mas entram em êxtase, quando lhes oferecem aranha-do-mar".

Na manhã do domingo, porém, aquela aristocrática solidão começou a lhe pesar, e foi dar uma volta no Regent's Park para completar a sua coleção feminina com alguma das caixeirinhas que por lá passeavam. Sua atenção foi atraida sobretudo pela multidão incrível de esquilos que divertiam os transeuntes, assim como pelos cachorros. Na sua frente viu passar uma cadela preta extremamente interessante, parecida com um "terrier" escocês, porém muito maior e mais diabólica: devia ser alguma invenção nova. O animal, que, excitado, arrastava consigo uma senhora, parecia buscar alguma coisa e, ansiosa, andava farejando o chão. Por fim parou diante de um monumento e, com a excitação feliz de quem alcançou o alvo, pôs-se a executar o programa essencial do passeio. Mas a execução parecia encontrar obstáculos íntimos, pois

(Conclui na 4ª página)


Todos têm a sua bicicleta MONARK!
ALGUMAS DAS CARACTERISTICAS DAS BICICLETAS MONARK:
CAIXA DE FERRAMENTAS: de alumínio, contendo todos os acessórios Monark. Um cadeado especial, cuja chave só sái com a máquina travada, fecha também esta caixa. Absoluta segurança!
CORRENTE PROTEGIDA: não suja nem prende calças ou saias. PEDAL ANATÔMICO Monark, patenteado. DESCANSO MONARK, para equilibrar a bicicleta em qualquer logar.
CÔRES: grená, verde claro, vermelho, cinza e verde escuro. GRANDE DURAÇÃO.
Monark
CIPAN
Distribuidores exclusivos CIA. CIPAN
RIO: Avenida Beira Mar, 262
S. PAULO: Rua D.ª José de Barros, 238/252
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Corte o mal pela raiz
e viva sempre feliz
Não confie em paliativos e remédios caseiros, que podem afetar sèriamente seu organismo. Se seu período mensal é acompanhado de cólicas, sujeito a atrasos, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônias, falta de apetite, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Com Eugynol, a senhora recupera sua mocidade evitando olheiras, panos e manchas no rosto. Eugynol é econômico. Eugynol tem paladar agradável e toma-se em gôtas.
Corte o mal pela raiz com
EUGYNOL
— o regulador perfeito!

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3ª página)

tornava-se demorada. A cachorra exibia contorsões as mais estranhas, sem por isso deixar de andar à roda, o que oferecia espetáculo muito penoso. Vários meninos inglêses observavam interessados a operação e comentavam-na com explicações reveladoras de grande competência. A senhora desviava os olhos com nervosismo.

— Se a senhora quiser, tomo conta da cachorra — disse-lhe Bátky — Enquanto isso, vá dar de comer aos esquilos, sim?

— A idéia não é má — disse a dama, entregando o animal a Bátky.

— Perdão — gritou êste atrás dela — como se chama a cachorra?

— Madelon — respondeu ela.

E passou adiante.

Naquela noite Bátky voltou para casa enriquecido de uma cachorra, pois perdera a senhora no meio da multidão. Lembrando-se de que os cães possuem um instinto admirável, entregou-se a Madelon para que ela o conduzisse. Madelon levou-a a Hamstead Heath, onde, no alto da colina, se estava preparando um lago artificial. Admiraram-no algum tempo, e depois Madelon, distraida e silenciosa, retomou a marcha. Andaram horas a fio. Tarde da noite chegaram a Golder's Green, extremidade de Londres, onde Madelon acabou por fazer meia-volta e, tranquila, retomou o caminho da cidade. Aí Bátky compreendeu que a cachorra o enganara. Chamou um táxi e, sacrificando o almôço do dia seguinte, levou Madelon para a própria casa.

Teve uma noite agitada. A cadela não quis comer, nem beber. Esquadrinhou os móveis de Bátky com desconfiança, depois recolheu-se a um canto e entrou a uivar. Pela madrugada, Bátky não aguentava mais: dirigiu-se a uma casa de chá que ficava aberta a noite inteira e ali cochilou umas horas, debruçado numa mesa de mármore.

O Sol nasceu sob o signo da cachorra. Bátky voltou. Madelon ainda vivia: mais ainda: dormia descansadamente na cama dêle. Parecia um xale prêto de orla franjada. Ao avistar Bátky, entrou a rosnar, furiosa, e continuou a recusar a comida.

Bátky deixou-se cair numa poltrona e procurou pensar sistemàticamente. Que fazer de Madelon? Da-la de presente ao Museu de Kensington, onde se via grande número de cães empalhados? Mas o seu coração de humanista repeliu tal projeto. Educá-la e familiarizar-se com ela? A vontade humana, às vêzes, realizava milagres. Essa idéia, afinal, tranquilizou-o.

— "Acabaremos por nos acostumar um ao outro — disse consigo. — Sempre desejei um animal, para não estar tão sozinho. E' pena que Madelon desça da cama unicamente para molhar a chapa de mármore diante da lareira."

Mais tarde, escutou cabisbaixo as censuras da arrumadeira bêbeda. Estava acostumado a ser mal compreendido pelos homens.

— "Ao cabo de um ou dois meses, talvez consiga fazê-la passear comigo. Numa bela tarde de primavera daremos uma volta em Regent's Park. De repente, a senhora que me confiou Madelon virá a meu encontro. — "Minha senhora — direi — eis o que me entregou: guardei-o fielmente. Madelon cresceu um pouco nesse interim, não é mesmo? Talvez tenha engordado também, mas não a ponto de prejudicar-lhe as formas. Em suma, vê-se que passou os últimos meses em companhia de um intelectual. Não penso que isso lhe tenha influenciado de modo desfavorável o desenvolvimento..." Depois, palavra puxa palavra, iremos tomar chá, talvez assistir a um filme, quem sabe?".

A senhora, tanto quanto lhe era possível lembrar-se dela, era bonita e simpática, devia ser a espôsa de um jovem mas abastado comerciante de tabaco. O pai era funcionário honrosamente encanecido de uma grande companhia de seguros. Tinham uma casinha nalgum subúrbio, talvez em East Ealing, numa daquelas ruas de sessenta casas iguais de cada lado, nas quais a vida, também, devia ser exatamente igual. Oh, pequena burguesia inglêsa, hora do chá, calmas tardes de inverno, ao pé da lareira, uma palavra cada meia hora e essa mesmo sôbre o Príncipe de Gales...

De tarde, a campainha tilintou. Bátky sacudiu as suas cismas burguesas e foi abrir. Era a dona da cachorra.

— Vim buscar Madelon — disse com simplicidade.

— Oh, oh, sobretudo oh! — disse Bátky, perdido na contemplação dos admiráveis caminhos do destino. — Sente-se, minha senhora. Madelon ainda está viva. Mas como foi que me encontrou? Afinal, Londres é uma cidade grande...

— Nada mais fácil — respondeu ela. — Ontem entregou-me êste livro para que eu o segurasse enquanto ficava com Madelon. No livro havia uma carta endereçada a João Bátky, Francis Street... logo pensei que era você. Vim de tarde para encontrá-lo em casa. Quero pedir-lhe perdão... calculo o que Madelon deve ter feito durante a noite... coitado!

— Oh, já estávamos ficando amigos — notou Bátky com reserva. — Passei a noite a acariciá-la, lembrando-me de que a sua mão a tinha tocado.

— E' muito amável — disse a senhora, tirando o chapéu.

Só agora Bátky percebeu quanto era bela.

"Sempre gostei das espôsas dos comerciantes de tabaco. Têm nos cabelos algo do nobre amarelo do tabaco da Virginia".

Prepararam o chá e, enquanto a senhora o servia, Bátky aproveitou a ocasião e anotou num papel: "Os amores começam em setembro ou janeiro".

Depois do chá sentou-se aos pés da dama e reclinou a cabeça nos seus joelhos. Imaginou que estavam na casa dela, em East Ealing. Nas paredes, tôda a familia, dependurada, inclusive o avô, de suiças; o fonógrafo tocando canções de Natal; tudo calmo e invariável; o Império britânico repousando em alicerces firmes; Madelon, junto à lareira, a brincar com um gatinho.

Os lábios da senhora tinham um gôsto de geléia de morangos feita em casa. Ao despir-se, tinha os gestos calmos e mansos de quem sabe que amanhã será outro dia. Sua personalidade irradiou tamanha resolução que Bátky nem se espantou daquela inesperada conquista. Aquilo parecia natural nelas depois do chá. Jenny também fazia assim...

— Voltarei — disse a senhora ao anoitecer.

— Terei imenso prazer nisto — volveu Bátky com forte convicção. — Não quer me dizer o nome?

— Oh! pensei que me havia reconhecido. Deve ter visto a minha fotografia nos jornais mais de uma vez. Sou a Condessa Rothesay.

E foi-se embora.

Êsse acorde final desagradou a Bátky. Gostava de que os outros dissessem a verdade. Costumava romper com as mulheres que pretextavam haver extraido um dente quando na realidade tinham passado o tempo com outro homem.

— "Por que se envergonhava ela de ser a espôsa de um jovem mas abastado comerciante de tabaco? Os inglêses eram de um esnobismo incurável. Se eu tivesse uma casinha em East Ealing, com vovô de barbas dependurado na parede, nunca me lembraria de negá-lo".

Aquela mentira desapontou-o tanto que nem sequer se apaixonou por ela. A solidão começou a pesar-lhe como um teto que fôsse desabando sôbre êle. Nas ruas de Londres estava sempre anoitecendo; uma chuvinha fina caia; velhos senhores passeavam em Camden Hill rumo a um descanso infinito. Só no bairro Kensington havia dois milhões de senhoras de idade. A vida não tinha mesmo sentido. Em alguma parte, no fundo de um castelo escocês ou ao pé de árvores seculares, numa aléia mergulhada em sombras, alguma condêssa desiludida estava pondo fim a seus dias.

Alguns dias depois a dama reapareceu.

Passaram novamente uma tarde agradável. Bátky estava de um humor expansivo e sensivel. Falou de Budapeste, onde os cafés filtravam para a rua uma luz intima, os garçons sabiam qual era o jornal preferido do freguês e pobres misteriosos varriam de noite a linda neve branca.

— Como se chama você? — perguntou êle depois, na esperança de que, após tantas confidências, ela também fôsse sincera.

— Já não lhe disse? Sou a Condêssa Rothesay.

Bátky tornou-se frio e protocolar. Compreendeu que nunca se aproximaria verdadeiramente daquela mulher; e de que servia o amor se não havia também um contato espiritual entre as duas partes?

— Partirei amanhã — disse. — Vou a Paris, onde meu pai é sineiro de Notre Dame.

— Quando voltará? — perguntou a senhora.

— Nunca mais — respondeu Bátky com gravidade.

— Como quiser — disse ela encolhendo os ombros.

E desceu correndo pelas escadas.

Alguns dias depois o "Sunday Pictorials" trazia novamente a fotografia da Condêssa de Rothesay. Era ela.

"As mulheres são enigmas" — anotou Bátky num papelzinho, que guardou cuidadosamente.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

O PRÓXIMO ANO TERÁ 13 MESES ?

Cogitam os cientistas em transformar o calendário passando o ano a ter 13 meses ao invés de 12. Alegam que a lua dá 13 voltas de 28 em 28 dias, em volta da terra. Sobrará, portanto, 1 dia, que seria então o Ano Bom. Mas, os sofrimentos seriam os mesmos, porque o ano continuará a ter 365 dias. Apenas a bronquite das crianças, aumentará mais ou número de meses na conta da mamãe. Mas se a mamãe der a seu filhinho Pirasma, a bronquite acabará com o primeiro vidro, no primeiro dia. Se o papai quiser matar a asma, é só tomar Pirasma. O sofrimento de todo ano então se findou e a vida agora, é muito melhor, graças ao milagroso

PIRASMA

Fulmina a bronquite das crianças. Mata a asma do papai. E' a mais recente descoberta norte-americana, associada com plantas brasileiras. Departamento de Propaganda: R. MARIA BORBA, 44 — S. Paulo.

Quando seu coração não está bom, sua saúde vai mal.

CARDIOSCLEROL

TÔNICO DO CORAÇÃO

Faz baixar a pressão arterial, acaba os zumbidos e desaparecem as palpitações.

DITO HORAS DE SONO PERFEITO

Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação moderna

Vendas a prazo — Módicas prestações

Exposição e informações com o representante exclusivo:

A BLUM SOBRINHO

Rua do Carmo, 6 — 10º — Salas 1009/10 — 42-2455

NAFTALINA INGLESA

QUILO 13 CRUZEIROS

VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE

O DRAGÃO

191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO,25. 29ª 31ª TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS — CLINICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clinico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maratelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

LIVROS

GRANDE VENDA COMEMORATIVA DO 16.º ANIVERSÁRIO !

O maior estoque da cidade em livros nacionais e estrangeiros sôbre todos os assuntos, estão à venda com DESCONTOS REAIS DE 10 A 50%!

LIVRARIA ACADÊMICA

RUA MIGUEL COUTO, 49 — RIO

Peçam bibliografias indicando o assunto de seu interêsse.

DEFUMADOR I INDIANO

O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo

Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 471 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4080

Envia-se pelo Reembolso Postal



DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON DESDE CR$ 300,00

CONSERTA SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clinica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS

(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas

RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

CABELOS BRANCOS

A beleza da mulher e a juventude do homem, depende dos seus lindos cabelos, e êste se consegue usando o admirável preparado ÓLEO VEGETAL «ELOSAN», infalivel contra os cabelos brancos e tem a propriedade de fazer os cabelos voltarem a sua primitiva côr, tenham êles sido Negros, Ruivos, ou Castanhos. «ELOSAN» tem grandes vantagens sôbre tôdas as outras composições, é 100% vegetal, não deixa os cabelos passar da côr que tiveram antes de embranquecerem. «ELOSAN» amacia e dá brilho e vigor aos cabelos, evita a sua queda, extingue a caspa e demais parasitas do couro cabeludo. «ELOSAN» não tinge e nem mancha a pele. Usa-se com as próprias mãos. Preço: Cr$ 35,00. A venda em A. GARCIA & FILHO, A RUA DO OUVIDOR, 183 — 3.º ANDAR — SALA 39-A. — Atendemos pelo reembolso postal.

Enceradeiras Electrolux

CR$ 1.950,00

Com garantia de 2 anos; de vários tipos, das verdes; das cromadas de aço; êste preço é único, o freguês não é enganado, porque só temos um preço para tôdas as enceradeiras em nosso estoque. CASA TINOCO. Esperamos a visita de V. S., sem compromisso. Rua 1º de Março, 101-A — 2º andar — Sala 2 — Em frente ao elevador.

SENSACIONAL VENDA INAUGURAL!

"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"

RUA DO CATETE N.º 183 ——— (Junto ao Palácio)

POR TODO O MÊS DE SETEMBRO

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A VISTA

Dormitório Inglês	Cr$	6.500,00
Dormitório Mexicano	Cr$	4.500,00
Sala de Jantar Inglêsa	Cr$	6.000,00
Sala de Jantar Mexicana	Cr$	4.000,00
Grupo estufado com 3 peças	Cr$	2.200,00
Colchão de molas para casal com garantia	Cr$	1.280,00

AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ÊSTE MÊS RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.

Thorens - Paillard - Garrard

WILLY RADIO LTDA.

VENDAS A VISTA E A PRAZO, SEM FIADOR

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Toca-discos simples desde 380 cruzeiros; Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 980 cruzeiros; WEBSTER automático a 1.350 cruzeiros. THORENS automáticos e PAILLARD automático. GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.

Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-vitrola.

Rádios modêlo 1949, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT, (americanos), TELEVOX, (suiço-alemão).

Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5430

E na nova filial: à rua do Catete, 44.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA

Casal Cr$ 1.800,00
Solteiro Cr$ 1.300,00

CAMPANHA POPULAR

Em suaves prestações mensais

Sem entrada e sem fiador

GARANTIA : 10 ANOS

FABRICA: CATETE, 214 · TELS. 45-0404 · 25-5995 · RIO DE JANEIRO

30 DIAS DE LIQUIDAÇÃO

SÓ ARTIGOS BONS!

ROUPAS SOB MEDIDA! CAMISAS! GRAVATAS! MEIA CONFECÇÃO! LENÇOS! TERNOS PARA CRIANÇAS! CAPAS! CAMISAS ESPORTE! VENHAM VER! PIJAMAS! SUSPENSÓRIOS! QUE PREÇOS! MEIAS! BLUSÕES! SWETERS! CUECAS!

CASTELO DO RIO

RUA URUGUAIANA 1 - NO LARGO DA CARIOCA

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite e grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquissimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

(7 de Setembro). — Acêrca da atual conferência dos representantes da Grã-Bretanha, do Canadá e dos Estados Unidos em Washington, o que há de mais certo é que ela não chegará a nenhum resultado positivo: faça o que fizer, será um expediente temporário. Ambos os assuntos imediatos — a crise financeira britânica e o assunto mais amplo de que ela faz parte — darão motivo a muitas conferências futuras, algumas abrangendo as três nações, outras ainda mais vastas.

A grande condição de que a crise britânica é um sistema eruptivo, continuará ainda por tanto tempo, que é impossível predizer-lhe a duração. Embora a situação atual seja infinitamente complexa e imprescindível seja o seu futuro desenvolvimento, sua base principal é uma condição clara.

Pelas circunstâncias e pela sua própria vontade, os Estados Unidos tornaram-se a ponta de lança da resistência mundial ao comunismo e à Rússia. Por causa dessa resistência, tomamos a iniciativa de dar auxílio econômico ou militar, ou ambos, a quaisquer países que resistam ao comunismo russo. (A nossa diretiva política foi exposta mais ou menos nestes têrmos pelo presidente Truman, quando êle anunciou o auxílio à Grécia e à Turquia).

De todos os países, o que mais precisamos auxiliar é a Grã-Bretanha. Por causa de sua situação geográfica, conjugada com sua potencialidade militar, ela é, para nós, um indispensável ponto de apoio. Por causa de seu lugar no comércio e na economia do mundo, ela é indispensável ao nosso propósito de resistir ao comunismo russo pelo método de proporcionar saúde econômica àquela parte do mundo que fica fora da órbita comunista russa. Não podemos deixar a Grã-Bretanha ir à falência, ou debilitar-se de qualquer outro modo.

Auxiliando a Grã-Bretanha (e outros países), sofreremos como já sofremos, dolorosas desilusões. Em 1947, adiantamos uns quatro biliões de dólares à Grã-Bretanha, na suposição de que essa importância duraria até 1951. Dentro de um ano verificou-se que não era suficiente.

LUTA CONTRA O COMUNISMO

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Quando adotamos o plano Marshall e resolvemos dar uns 16 biliões de dólares, supusemos que isso tornaria as nações da Europa ocidental suficientemente fortes. Agora sabemos que teremos de dar mais, de várias maneiras.

Experimentando essas expectativas, seguidas de desenganos, muitos dentre nós se queixam, outros são tentados a não dar mais auxílio. Mas a luta mundial em que somos parte precípua é tal, que não podemos dar um passo à frente e dizer: "Está tudo acabado, agora vamos ao futebol".

A luta exige uma resolução perseverante, a resolução firme de encarar as novas condições. A luta é de amplitude mundial, será longa, e passará por muitas mutações.

Há outra condição que preocupa a muita gente entre nós. Damos auxílio à Grã-Bretanha, e vemos que o auxílio ajuda a sustentar no poder um govêrno empenhado em tornar socialista aquêle país. Mas, na luta em que estamos empenhados, a pedra de toque de cada passo é: êste passo ajuda a refrear o comunismo? Não nos importa a ideologia de um país, contanto que não seja comunista. Outra intensa preocupação imposta ao nosso povo é a incoerência aparente. Há dois anos, considerávamos a Iugoslávia e Tito como inimigos. Hoje se propõe que lhes demos auxílio econômico. Tito ainda é comunista, mas tomou, para com a Rússia, uma atitude que nos ajuda no conflito mundial. Continuando êsse conflito, o nosso povo terá de fazer vista grossa a muitas incoerências, que são inevitáveis, à medida que a situação política do mundo se vá alterando. O nosso objetivo mundial é a resistência à Rússia e ao comunismo, é dar auxílio onde quer que seja e quando quer que seja vantajoso para êste objetivo.

Além do objetivo mundial, há outro que o acompanha. E' que permaneçamos capazes de dar auxílio e continuar por outros métodos a resistência mundial ao comunismo. Isto equivale a dizer: que permaneçamos econômicamente fortes e que o nosso govêrno permaneça solvável. A insolvência de nosso govêrno, com o debilitamento do nosso crédito nacional e o colapso do nosso sistema econômico, seria, para o comunismo russo, uma vitória tão segura como o que quer que êle próprio pudesse realizar.

Quanto a conservar-se o nosso govêrno solvável, podemos fazer alguma coisa; não está além de nosso alcance. No momento atual, não estamos salvaguardando suficientemente a nossa solvência, o nosso govêrno está gastando mais do que arrecada, e essa condição tem a probabilidade de continuar, se não fôr refreada absolutamente. Várias atividades e diretivas do atual govêrno tendem a maiores despesas. E algumas das diretivas incluídas nos discursos do presidente Truman e de funcionários da administração pública, esta semana, visam a continuação ou o aumento das despesas governamentais.

O Livro Branco sôbre a China

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(2 de setembro)

O Livro Branco sôbre a China trata de um desastre diplomático, talvez o maior jamais experimentado pelo nosso país. Mas, depois de percorrer as mil páginas dêsse documento, o leitor fica a fazer conjeturas sôbre o que o Departamento de Estado terá aproveitado da lição dêsse desastre, que êle previu e não soube evitar.

Mostram os registros dos fatos que a derrota de Chiang já era considerada provável há cinco anos, que foi julgada muitíssimo provável, pelo general Marshall, quando êle regressou da China para tornar-se secretário de Estado, há mais de dois anos, e que foi julgada certa quando êle rejeitou as recomendações feitas pelo general Wedemeyer em seu relatório ao presidente da República, a 19 de setembro de 1947. Houve tempo de sobra, portanto, para se fazer aquilo para que o embaixador Jessup e seus colegas acabam de ser nomeados, isto é, houve tempo de sobra para se pensar na maneira de proteger os interêsses americanos e salvar a influência americana, à medida que a China nacionalista ia perdendo a guerra civil e os comunistas, conforme se previra, e iam ganhando.

* * *

Mas o Livro Branco não contém quaisquer indícios de que o parto da montanha, que já devia vir-se processando havia dois anos, nos tenha trazido um rato, sequer. O volumoso livro nem mesmo pergunta, e ainda menos responde, as questões cruciais. Por que motivo no zenite do poder e do prestígio americanos, ficou paralizada a nossa influência na China, por que motivo sossobrou tão ràpidamente o interêsse americano, por que motivo se voltou contra nós a nação de que éramos os paladinos, e por que motivo, à medida que multiplicávamos os nossos inimigos, íamos também perdendo os nossos amigos?

São estas as questões a respeito das quais o cidadão particular deveria reservar-se para emitir julgamento depois que os responsáveis pelas nossas diretivas políticas externas se pronunciassem. Mas, embora o Livro Branco contenha elementos para julgamento dessas questões, o secretário de Estado não as discute. De fato, o sr. Acheson assume a atitude de que realmente não tem cabimento perguntar-se se a diretiva americana era ou não sã. Uma vez que o inevitável aconteceu inevitàvelmente na China, o que a América fez ou poderia ter feito não produziu e não poderia ter produzido qualquer diferença no desenlace. Fizemos o mais que podíamos. Se tivéssemos feito ainda mais, se tivésemos feito menos, se tivéssemos agido diferentemente ou deixado totalmente de agir ainda assim estaríamos na situação em que hoje nos achamos.

* * *

«O fato infeliz e inelutável é que o ominoso resultado da guerra civil na China estava além do contrôle do govêrno dos Estados Unidos. Nada que êste país fez ou poderia ter feito dentro dos limites razoáveis de suas possibilidades, poderia ter mudado o resultado; nada que êste país deixou de fazer contribuiu para êsse desenlace». Isto equivale a dizer que não havia tal coisa como diretiva sã ou não sã, certa ou errada, sábia ou não sábia, com relação à guerra civil chinesa. Todas as diretivas eram igualmente fúteis. Porque, já que a derrota de Chiang era inevitável, a maneira como se conduzisse a diretiva americana na China era irrelevante.

* * *

Mas isso é presumir a verdade da matéria contestada. Seguimos uma diretiva em que os interêsses americanos na China, o prestígio americano na China, grandes quantidades de armas e de dinheiro americanos, tudo isto se perdeu naquilo que o Departamento de Estado havia, de longa data, decidido seria a derrota inevitável de Chiang. O sr. Acheson tem o direito de alegar que o desenlace da guerra civil chinesa era inevitável e estava além do nosso contrôle. Mas o secretário de Estado não pode sustentar que nossos próprios atos e compromissos com relação àquela guerra civil eram também inevitáveis e estavam além do nosso contrôle. Poderíamos, do mesmo modo, argumentar que, tendo apostado num cavalo doente de esparavão e que, sabíamos, ia cair na pista, não há necessidade de discutir sôbre a sabedoria da aposta. Devemos apenas pensar no estado do cavalo, que o cavalo caiu mesmo, como fôra previsto, e que teria caído, mesmo se houvéssemos triplicado nossa aposta.

Defesa dessa espécie pode servir para resolver a questão do congressista Judd. Mas não serve para resolver a principal questão que é saber-se de que maneira e por que razão nos colocamos numa posição na qual achamos que tínhamos de apostar toda a nossa situação na China num govêrno que considerávamos irremediàvelmente incompetente para proteger essa situação ou para conseguir a estabilização da China e um ajuste no Extremo Oriente.

* * *

Creio que poderemos melhor apreender a questão examinando o relatório Wedemeyer e a decisão do secretário Marshall de rejeitá-lo. Pois essa era a questão crucial. Ali, tôdas as questões principais haviam chegado ao ponto decisivo, e o secretário Marshall estava face a face com o embaraço em que havia terminado nossa diretiva chinesa. Êle achou que, embora não pudéssemos ajudar Chiang a sobreviver, devíamos, não obstante, permanecer emaranhados em sua inevitável derrota. Pelo verão de 1947, portanto, havíamos perdido nossa independência diplomática. Estávamos colhidos numa armadilha, incapazes de trabalhar com Chiang e incapazes de trabalhar sem êle.

Temos aqui uma história que precisa ser coordenada. E' a história de como nossa política de paladinos da China se tornou um emaranhamento fatal, pois as saídas que nos restavam se estreitaram a um ponto em que estaríamos condenados pelo que fizéssemos e condenados pelo que não fizéssemos.

(Continuará em outros artigos).

Os jogos de guerra na Alemanha

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(12 de setembro). — Não posso conceber qualquer coisa menos conducente à paz do que os Jogos de Guerra encenados pelo Exército, a Marinha e a Aviação dos Estados Unidos na Alemanha, ou qualquer coisa mais tendente a afastar da América os povos europeus, ou a fornecer à União Soviética uma arma psicológica mais poderosa na guerra fria.

* * *

A propaganda mais eficaz dos Soviets consiste em dizer que o Pacto do Atlântico e a cooperação européia com os Estados Unidos significam a guerra. Como se quiséssemos apoiar essa propaganda, estamos exibindo uma guerra simulada na Alemanha, entre dois exércitos, um formado pela fôrça policial dos Estados Unidos, com uniforme distinto, chamado dos "agressores" e, evidentemente representando os Soviets, o outro com o uniforme das fôrças armadas dos Estados Unidos.

Tudo está sendo feito para dar à guerra simulada a aparência de terrível realidade. Chegam ao "quartel-general" relatos imaginários do serviço secreto, revelando que "Nuremberg e Wurzburg" (ambas cidades fantasmas da última guerra; suas fisionomias de mortas são a marca dos horrores da guerra) foram capturadas (novamente !). Informa-se que os agressores estenderam sua linha por Fulda, Gmuenden, Wertheim, Mergentheim, etc., e que estão transpondo Frankfurt pelos flancos. Chegam mesmo a ser inventados, com colorido, generais inimigos. Movem-se tropas. Zoam os aviões nos céus. E, por todos os meios, a guerra fria se traduz nos horrores de uma guerra quente.

* * *

Tudo isto se estende como uma advertência à União Soviética. Mas é mais provável ser interpretado como uma deliberada e arrogante provocação, *e não apenas pelos russos*, mas pelos povos europeus.

Os russos usam a palavra "agressor", e também se armam "apenas para a defesa". Qual seria nossa reação, pergunto-me, se os russos exibissem um tal jôgo de guerra, com tropas ocidentais simuladas, na Polônia, na Tchecoslováquia, na Hungria, na Rumânia, na Bulgária e na Alemanha Oriental? Interpretá-lo-íamos como advertência, ou como provocação? Tal gesto, por parte dos russos, nos levaria a reduzir nossas verbas de defesa, ou a duplicá-las?

O povo da Alemanha Ocidental acaba de eleger um govêrno e adquirir alguns dos atributos de Estado soberano. Isto lhe foi concedido na esperança de favorecer-se uma reconciliação final entre a Alemanha e o Ocidente. E agora, da maneira mais vívida e direta, estamos mostrando aos alemães que o papel destinado a seu país, no caso de um conflito, será o de teatro de guerra. Por tôda a Alemanha exércitos levarão a fúria e a devastação, e as bombas rasgarão feridas ainda não inteiramente cicatrizadas. De certo, no fim a virtude triunfará, mas que consôlo pode ser isso para uma terra e um povo que tenham sangrado além de qualquer esperança de restabelecimento?

O efeito psicológico sôbre o povo alemão deve ser devastador. As exigências de absoluta neutralidade alemã — grandemente desejada pelos russos e pregada por diplomatas alemães como Herr Nadolny — de certo se intensificarão e terão eco em muitos outros países europeus, inclusive na França. Porque, acredite-se ou não, as massas populares da Europa preferem qualquer espécie de govêrno, nazista ou comunista, a bombas atômicas.

* * *

Achamo-nos numa guerra política com a Rússia, e o perigo iminente não é de que exércitos soviéticos invadam a Europa, mas de que ganhem a luta política por movimentos e mudanças de sentimentos dentro dos diversos países. A estratégia política russa é ver a influência e o poder anglo-americano desviados do continente pelos próprios povos dêsses países. Parece-me que nada poderia contribuir mais para isso do que a encenação de um ensaio geral de guerra no meio da Europa.

E' um ato político, que terá consequências políticas, e estas não serão vantajosas para nós. Do que a Europa necessita é de serena confiança, e não de um ataque deliberadamente feito a seus nervos.

E a gente pergunta: quem terá concebido isso? O Departamento da Guerra dos Estados Unidos? Os chefes de estado-maior dos países do Pacto do Atlântico? Ou os ministérios de Relações Exteriores da Europa Ocidental? De quem partem tais decisões?

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Energia dinâmica

Uma das mais notáveis conquistas realizadas pela homeopatia para o progresso da terapêutica, consiste, justamente, na integral libertação de poderosa fôrça curativa, a energia dinâmica, até então em absoluta inércia no âmago da matéria bruta, pelo original processo das dinamizações.

Consiste, essencialmente, a dinamização, em uma fragmentação sucessiva da matéria, por meio de sucessões impressas a continuadas diluições da substância medicamentosa, ou em triturações progressivas, de maneira que, à medida que as suas propriedades físico-químicas vão desaparecendo, uma nova energia, a fôrça dinâmica, vai tomando o seu lugar, precisamente em sentido e proporção inversos ao de seu desaparecimento.

Trata-se, evidentemente, de uma energia nova, ainda não convenientemente estudada pela física, mesmo por não lhe competir o seu estudo tanto quanto à metafísica e de cuja utilização resultou o inesgotável manancial terapêutico que constitui a nossa riquíssima matéria médica.

Tão longe pode ser levada a dinamização das substâncias medicamentosas, com o objetivo de aumentar cada vez mais a sua energia dinâmica, que, todo aquêle que supuser agirem os nossos medicamentos pelas suas propriedades físico-químicas, será levado a negar a existência nêles de qualquer poder terapêutico, pela absoluta ausência de partículas, sequer, de matéria, em nossas altas potências.

Nós, homeopatas, podemos dar, fàcilmente, a mais cabal demonstração da realidade da energia dinâmica, quer pelos resultados clínicos que obtemos a tôda hora, consequentes a sua aplicação, quer experimentalmente, pelo processo a que denominamos de experimentação.

— Certa vez atendemos a uma paciente cuja principal queixa se referia a uma intolerável dôr de cabeça que, de longa data, resistia a tôda terapêutica experimentada; piorava pelo calor, ao mais leve movimento e durante o dia; nervosa em extremo, impaciente, ansiosa, sempre prêsa de grande pressa e agitação, tinha medo de ficar louca, de não conseguir mais a saúde; esgotada ao menor esfôrço; terrível constipação, prolongando-se, às vêzes, por quinze dias e vários outros pequenos sintomas esparsos, de menor importância.

Graças à energia dinâmica do medicamento que mais semelhança apresentou com a sintomatologia descrita, assistimos à pronta recuperação da saúde da doente, demonstrando-se, assim, clinicamente, a indiscutível existência e poder da fôrça dinâmica de cuja correta aplicação, unicamente, decorrem todos os nossos sucessos clínicos.

Assim é a Homeopatia !

Dr. O. Schleder de Araujo

CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 42-2235 — Res.: Telefone 37-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos com a máxima urgência qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas

PINTURAS DE GELADEIRAS

Reformas, recondicionamento em qualquer marca e tipo

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

Rua Paula Freitas, 83-B — Copacabana (Posto 3)

Telefone 37-1770

VÁ À ROMA NO ANO SANTO VIA AIR FRANCE

Faça sua peregrinação cedo! Aproveite o confôrto e as vantagens que somente são oferecidos aos que chegam primeiro

- FARTURA.
- ACOMODAÇÕES MELHORES.
- ESTADIA ECONÔMICA.
- FACILIDADE DE TRANSPORTES.

PEÇA PLANO DE VIAGEM ÀS AGÊNCIAS DA

AIR FRANCE

Rêde Aérea Mundial

RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 257 A — TEL. 42-8838
SÃO PAULO — RUA LIB. BADARÓ, 119 - 2º AND — TEL. 3-3902
RECIFE — AV. GUARARAPES, 213 — TEL. 7-549

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

Dr. Gil Ribeiro

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1867

LOÇÃO ZÉZÉ

À venda nas casas

"O CRUZEIRO"
"A ESCOLAR"
"O GUARANY"
"ARCO IRIS"

CASA DOS BARBANTES

GRANDES VARIEDADES DE "REDES do NORTE" PARA ADULTOS E CREANÇAS

RUA DO MATOSO 52-A — TEL. 48-1124 — PÇA. DA BANDEIRA

O CARRO MAIS RÁPIDO em sua Classe

Ford INGLÊS 1949

2 PORTAS - ANGLIA - 10 BHP

A famosa pontualidade britânica também se baseia em automóveis rápidos, possantes, ágeis, como é o Ford-Inglês 1949, de 2 portas - ANGLIA. Além de veloz, o Anglia é agradável de se ver! Venha conhecê-lo e... possuí-lo!

VENDAS COM FACILIDADES

PREÇO CR$ 38.800,00

Há um Ford Inglês no seu Presente

PERVAL — RUA MÉXICO, 31-C — TEL. 32-2824 - RIO

DOENÇAS DA IDADE CRÍTICA

Distúrbios orgânicos, sexuais e nervosos do climatério (Climacolatria). Medicina preventiva da velhice e psico-somática de pseudo-sãos maiores de 40 anos (97% seg. V. Panchet).

DR. MARIANO DE MORAES

RUA DO CARMO, 9 — TELEFONE 38-1327.

APRENDA RÁDIO

O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Técnico de Rádio, de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio. — Completo instrumental de precisão para uso dos alunos. — AMBIENTE REAL DE OFICINA.

Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone: 23-2635 — RUA MAYRINK VEIGA, 18-A - 5º ANDAR.

Ontem... Firestone criou o primeiro pneu balão

Foi a Firestone que, em 1922, criou o primeiro pneu *balão* — uma revolução na história do automobilismo. Os técnicos da Firestone, porém, não se deram por satisfeitos... Buscavam um pneu melhor, mais moderno — um SUPER-BALÃO!

Hoje... Firestone produz o único pneu Super BALÃO

SUPER-BALÃO, adotado pela maioria dos modelos 1949, roda sôbre mais ar e sob menor pressão — apenas 24 lbs. — para maior maciez de marcha e menos visitas à oficina. E suas fendas transversais anti-derrapantes, cientificamente dispostas na rodagem, proporcionam resistência inegualável contra as derrapagens.

Amanhã...

Firestone continuará a produzir os melhores pneus do mundo, graças às pesquisas de seus laboratórios, para a sua maior segurança e máximo confôrto.

Super BALÃO

O MELHOR HOJE AINDA MELHOR AMANHÃ

Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

... DOS PNEUS BALÃO

Semente tropical de valiosas aplicações medicinais

Vantagens que o Brasil poderá auferir com sua produção

Vários jornais norte-americanos têm feito comentários extensos sôbre as possibilidades médicas dos hormônios "acth" e "cortisone", extraídos, respectivamente, das glândulas pituitárias dos suínos e da bílis do boi, que produzem resultados sensacionais no tratamento do artritismo, febre reumática e outras moléstias crônicas, assim como no tratamento de certas moléstias mentais. A produção de pequenas quantidades dos referidos hormônios requer, entretanto, o aproveitamento de grande número de animais abatidos, o que encarece sobremaneira os produtos obtidos.

Uma notícia divulgada recentemente pelo "New York Times", entretanto, informa sôbre a descoberta de uma fonte potencialmente ilimitada de "cortisone". Trata-se de uma planta de origem africana conhecida cientìficamente como "strophantus sarmentosus" e que poderá eventualmente ser cultivada nas regiões equatoriais do Brasil, proporcionando ao nosso país uma fonte de renda incalculável, já que a referida planta promete ser um "elixir de vida" para milhões de pessoas no mundo inteiro, pois, além de combater as moléstias acima referidas, o "cortisone", extraído das sementes da planta, poderá ser empregado como um possível preventivo dêsses processos degenerativos.

O Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos e possivelmente outras agências do govêrno norte-americano planejam enviar uma expedição à África a fim de obter grande quantidade de sementes, raízes e mudas do "strophantus sarmentosus", visando o cultivo dêsse vegetal nas regiões tropicais sob jurisdição dos Estados Unidos, evitando, dessa forma, a interrupção do abastecimento dessa substância vital em caso de emergência, como aconteceu com a quinina e a borracha durante a guerra passada. Até agora êsses planos foram cercados de sigilo, pois, ao que se acreditava, a planta crescia apenas em uma área limitada da África Equatorial e as suas possibilidades como fonte de riqueza poderiam dar margem a uma nova "corrida pelo ouro", resultando em um embargo e na criação de monopólio estrangeiro semelhante ao da quinina e da borracha. Soube-se, posteriormente, que a planta cresce em abundância na Libéria, país onde já existem seringais de propriedade norte-americana e onde o capital estadunidense está sendo investido em larga escala. Falando sôbre o assunto, um dos técnicos do Departamento da Agricultura, de Washington, declarou que existem dezoito ou vinte espécies de "strophantus" na forma de trepadeiras, arbustos ou árvores, espalhados em outras regiões do continente africano, na Índia, Birmânia e Filipinas, algumas das quais, ao que se informa, contêm "cortisone".

Não apenas a Libéria, mas também outros países tropicais poderão auferir amplas vantagens no cultivo do "strophantus". Os altos círculos governamentais de Washington julgam que essa possibilidade se adapta perfeitamente ao Plano Truman de desenvolvimento dos países econômicamente retardados. Uma vez que as sementes da planta proporcionarão um produto inteiramente novo, cuja procura excederá grandemente a oferta durante muitos anos, e como os Estados Unidos, sem dúvida alguma, constituirão o maior mercado do produto, o cultivo intensivo desta planta poderá tornar-se o "remédio recomendado" para o mundo, tanto sob o ponto de vista médico como econômico.

Tão pequena é a produção do "cortisone" extraído da bílis do boi, que são necessários 40 animais para produzir uma quantidade do medicamento necessária para o tratamento de um doente durante o período de um dia. O "strophantus sarmentosus", entretanto, é uma planta perene que produz uma safra anual das suas preciosas sementes, abrindo, assim, horizontes ilimitados à produção. Além disso, uma tonelada de sementes poderá produzir uma quantidade de "cortisone" equivalente ao total do medicamento extraído de 12.500 toneladas de matéria prima animal, quantidade essa que seria suficiente para proporcionar tratamento a um doente de artritismo durante um ano inteiro.

Segundo informações recentes, ascende a 7.000.000 o total de pessoas que sofrem de artritismo somente nos Estados Unidos, ao passo que a febre reumática é responsável por mais de um têrço das mortes causadas por moléstias do coração. O "cortisone", convém esclarecer, não constitui uma panacéia, mas deve ser tomado diàriamente por meio de injeções, a fim de manter sob contrôle os sintomas da moléstia. Nos tratamentos feitos atualmente, a dosagem diária é de 100 miligramas. A Merck Company revelou recentemente que a sua produção mensal máxima é de 200 gramas. Dada a escassez do produto, a Academia Norte-Americana de Ciência sugeriu que o produto fôsse distribuído por um comitê especial às instituições qualificadas puramente para finalidades de pesquisas.

GASOLINA ESSO
para os seus
CAMINHÕES
AUTOMOVEIS
e MOTORES A GASOLINA
Fôrça e Economia!
A venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 109

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. RUA FREI CANECA, 15

PINTOS de 1 dia

Leghorn	Cr$ 4,00
90% fêmeas	Cr$ 9,00
Rhodes	Cr$ 4,50
90% fêmeas	Cr$ 9,00
New Hampshire	Cr$ 4,00
90% fêmeas	Cr$ 8,00

Frete e embalagem por E. F.
Para 100 pintos Cr$ 40,00

FRANGUINHAS — 30 DIAS VACINADAS
Leghorn, Rhodes, New Hampshire .... Cr$ 16,00
Para remessa
Mínimo de 20 frangas. Frete e embalagem por E. F., Cr$ 1,00 por cabeça

SCAL-RIO
O Magazine Agrícola do Brasil
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — End. Tel. SCALVE
Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro
voga publicidade

SEMEADEIRAS
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

AVISO AOS AVICULTORES
Baterias metálicas Brasilia SCAL - RIO
Avisamos aos avicultores, que mantemos em exposição e funcionamento, as Baterias Brasilia SCAL-RIO modêlo 1949, aprovadas e adquiridas como sendo as melhores entre as nacionais e estrangeiras, e que reunem técnica, qualidade, segurança e durabilidade pelo estabelecimento central de subsistência do Exército, Departamento de Agricultura da Secretaria Geral de Indústria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal, pelo Instituto de Zootécnica do Ministério de Agricultura, pelos avicultores Bartholomeu Rabelo do aviário Campo Grande, Carlos Oliveira Castro, da Granja Iguaçú, José Antunes Rabelo, de Campo Grande — D. Federal.
SCAL - RIO
DEPARTAMENTO DE AVICULTURA — 1.º AND.
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticínios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 — CAIXA POSTAL 832 — RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

HOMEM — PRINCIPAL FATOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL

Por Oswaldo Valpassos
(Agrônomo)
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Com o presente título, há dez anos atrás, pelas colunas de um jornal do interior de Minas, ressaltei o papel do homem como principal fator da produção agrícola nacional.

No momento atual, em que os gêneros de primeira necessidade escasseiam e sobem de preço no mercado, acarretando sério transtôrno à mesa do pobre, não é demais salientar quanto vale a eficiência do homem que trabalha nos campos.

O nosso homem do campo, o trabalhador rural, não tem merecido dos governos a atenção que se faz mister. E êsse grande êrro econômico vem de muito tempo e hoje estamos pagando caro tão grave falta.

Repete-se a todo instante que o nosso país é um dos maiores do mundo, que as nossas riquezas naturais são inesgotáveis, que o nosso sólo é de fertilidade assombrosa e que as nossas possibilidades são imensas. E tudo isso corre por conta de um patriotismo de fachada. Esta é a verdade.

O fato é que até agora não passamos do terreno das possibilidades. E o brasileiro, que sofre e raciocina, suportando as consequências do desequilíbrio econômico, tornou-se com muita razão um descrente, tão sucessivos têm sido os fracassos e falhas em desacôrdo com as nossas possibilidades e as repetidas promessas dos nossos dirigentes.

Compare-se o que produzem as nações onde o povo tem saúde e instrução, com os países onde a população, na sua maioria doente e analfabeta, apenas produz o necessário para não morrer de fome. E' êste, infelizmente, o nosso caso.

A gente rural, doente e analfabeta, agarrada à rotina, sem amparo técnico e pràticamente sem assistência alguma, não pode arrancar do sólo pátrio o bem estar que os outros povos, pela sua capacidade, sabem colher, muitas vêzes no meio adverso.

E' profundamente chocante que se viva a falar de grandes possibilidades e se tenha de importar o essencial para a nossa alimentação.

Palmilhando o interior, vê-se, com constrangimento, a deficiência do trabalhador rural, seja pela falta de saúde ou pelo atraso técnico.

Em grande parte do Brasil, o trabalhador agrícola usa os mesmos métodos de duzentos anos atrás, é como se o tempo tivesse parado. Êle não evoluiu, ficou à margem, sem ambição, sem ideal, fatalista, incapaz de dar um passo à frente, conformado com o ambiente de penúria em que foi criado.

E a sua maior desgraça é a ignorância.

Oportuno é repetir aqui o que disse há dez anos: "E' preciso instruir, instruir, porém, não é abrir escolas para doutores, mas esquadrinhar os nossos sertões longínquos, integrando à civilização milhões de patrícios que vivem no desconfôrto e no esquecimento, facilitando-lhes escolas e transportes, dando-lhes justiça e saúde. Só assim, pela independência econômica, construiremos civilização sólida, fazendo do campo um ponto de atração e não lugar de exílio, como é ainda o caso do Brasil. Disse acertadamente Monteiro Lobato, com a ampla visão dos nossos problemas, "que a pobreza é o grande mal dos brasileiros". Se, infelizmente, temos o paradoxo de pobreza em país tão rico, a causa, por certo, está na incapacidade do homem, incapacidade oriunda de sua falta de instrução, impossibilitando-o de maiores empreendimentos, embotando-o numa passividade chocante com a natureza prodigiosa que o rodeia".

Neste país tão vasto, de tantas possibilidades, essencialmente agrícola como se diz, temos a humilhante desventura de importar até batatas e cebolas! Que vale então o homem?

Essa situação deprimente tem as suas raízes na produção mal orientada, nos métodos atrasadíssimos do nosso homem rural e na péssima circulação e distribuição dos produtos.

Urge fazer do nosso homem do campo um valor econômico, pois existem milhares e milhares de brasileiros em tal condição de embrutecimento, que nada produzem para a coletividade, vivendo em estado plenamente primitivo, constituindo um pêso morto para a nação.

Não adianta que a população aumente em tais condições, pois, nada vale a quantidade quando a qualidade é negativa.

Vale muito mais um bom agricultor em terra pobre do que um mau agricultor em terra boa. E o que se vê comumente no Brasil é o homem malbaratando a terra, empobrecendo-a, destruindo-a em nome de uma agricultura que não passa de um saque.

Comparando-se o volume do que produzimos com a cifra de nossa população rural, chega-se lògicamente à conclusão de que a falta de braços é um engano, o que realmente existe é a falta de técnica e um desperdício enorme de tempo, somando-se ainda a isso, a tremenda desorganização nos demais fatores que determinam a produção.

Combate à broca do café no Estado do Rio

A Comissão de Combate à Broca no Estado do Rio de Janeiro, por intermédio dos seus Postos de Combate, localizados em Bom-Jardim, São Fidélis, Pádua e Itaperuna, aplicou duzentas e dez toneladas de inseticida nos cafezais fluminenses, tendo movimentado 40 técnicos, 11 veículos e 675 máquinas polvilhadeiras.

Pretendendo, êste ano, dar maior amplitude aos seus trabalhos, já transportou para os Postos mais seiscentas e quarenta e sete toneladas de inseticida, estando prontos, também, os materiais necessários ao início dos trabalhos de Expurgo de Sacaria de Café em trânsito, com aparelhos Nebulizadores.

Para possibilitar a execução dos tratamentos nas épocas mais propícias, a Comissão solicita aos cafeicultores comparecimento aos Postos de Combate, com a maior urgência possível, para preenchimento das fichas de inscrição e entendimentos que se tornarem necessários à execução dos trabalhos de combate.

Os aludidos entendimentos podem ser também feitos nos Sub-Postos de Combate localizados em Cantagalo, Duas-Barras, Madalena, Cambuci, Miracema ou na sede da Comissão, em Niterói (Horto Botânico).

Preço alto pago por um touro Aberdeen Angus

O touro campeão "Julus", da raça "Aberdeen Angus", alcançou o preço "record" de 162.000 pesos, durante a 63.ª Exposição Anual Pastoril da Sociedade Rural Argentina.

O "record" anterior pertencia ao "Shorthorn", que venceu o campeonato de 1925, o famoso touro "Faithful 20", que alcançou o preço de 152.000 pesos.

Importância do ácido fosfórico no solo

E. Marcondes de Mello
Engenheiro-Agrônomo

No solo encontramos o ácido fosfórico, que pode também ser aplicado nos adubos em combinação com outros materiais sob a forma de fosfatos. Os efeitos obtidos quando pela primeira vez se fizeram aplicações de fospatos ao solo foram tão notáveis, que a indústria de adubos industriais em seu início dedicou-se quase que exclusivamente ao preparo de fosfatos sob forma solúvel. Quanto ao azoto e ao potássio só mais tarde é que começou-se a tratar dos mesmos. A primeira indústria organizada foi a que se estabeleceu em Rothamsted, na Inglaterra, em 1843, por iniciativa dos notáveis agrônomos e experimentadores Lawes e Gilbert, que foram também os verdadeiros fundadores da experimentação científica agrícola orientada com o fim de conhecer o comportamento dos adubos no solo. O que é também notável nessa iniciativa é o fato de Lawes e Gilbert terem trabalhado durante cêrca de 54 anos ininterruptos, dando por tal meio uma demonstração de perfeita harmonia e compreensão e constituindo mesmo o caso da mais duradoura colaboração científica de que se tem conhecimento. Com tal soma de trabalho muitos princípios relativos à prática da adubação, que estavam até essa época esclarecidos, puderam ser então definitivamente positivados. Após a aplicação dos fosfatos ao solo podem ser notadas várias transformações na qualidade e rendimento das colheitas. Entre outras podemos notar um certo contrabalanço nos efeitos causados pelas condições extremas de clima, quer seja frio, quer seja quente. Além disso pode-se notar certa ação indireta que pode ter sôbre certos efeitos do azoto e que surgem quando êste último está em excesso. Daí ser o emprêgo dos fosfatos muito aconselhado para certos solos turfosos ou excessivamente ricos em matéria orgânica azotada. Outra propriedade importante dos adubos fosfatados reside na ação que os mesmos têm sôbre o desenvolvimento das raízes das plantas e que representa indibitàvelmente um papel importantíssimo do ponto de vista agrícola. E' preciso também levar em conta a ação do fósforo sôbre a maturação visto como é êle um acelerador da mesma. Há, em muitos casos, certa relação íntima entre o fósforo e o azoto. Essa interdependência não diminui de nenhum modo a importância do fósforo; apenas nos diz que a presença de técnica não pode ser dispensada, apesar da grande dose de incredulidade que existe da parte de muitos agricultores para com os conselhos e sugestões apresentados pelos agrônomos. E' bom observar tais fatos, a fim de que não aumente no modo de julgar do agricultor o já não pequeno pessimismo com relação ao emprêgo dos adubos. No clima tropical, pelas condições especiais do solo, do ponto de vista tanto físico, como químico ou biológico, em consequência das intempéries, a questão do ácido fosfórico apresenta aspectos bastante peculiares, sendo mesmo considerada como uma das mais difíceis, pois há, além do mais, interferência da matéria orgânica nos processos bioquímicos que facilitam a assimilação do fósforo pelas plantas. Tal fato ocorre principalmente devido a que a solubilização dos folfatos existentes no solo é feita com o auxílio de certos microrganismos, sendo comparável pela sua complexidade, com o de uma verdadeira digestão dos compostos fosfatados até sua completa assimilação pelas plantas. Uma das vantagens que há com relação aos fosfatos é a de que não podem ser acarretados pelas águas das chuvas. Essa propriedade é ainda mais notável nos solos tropicais pois neles há certa preponderância de óxidos de ferro e alumínio sôbre os demais componentes do solo, de modo que há verdadeiras combinações do ácido fosfórico com êsses compostos, tornando-se então difícil a assimilação do fósforo pelas plantas. Talvez haja nêsse fato uma vantagem que é a de não serem «lavados» pelas chuvas havendo, entretanto, também uma desvantagem devido a que há uma maior dificuldade de assimilação. Pode-se considerar para todos os efeitos os fosfatos como perfeitamente fixáveis ao solo não podendo ser acarretados pelas águas das chuvas. O problema do fósforo no solo brasileiro é importantíssimo também porque as quantidades de fosfatos naturais existentes no Brasil não são pesquisas e as operações de extração dos minérios já localizados em Araxá e em outros pontos do território nacional, a fim de que não fiquemos dependentes do estrangeiro para satisfazer as nossas necessidades em tão importante nutrimento para as nossas plantas cultivadas.

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.
Av. Maracanã, 252 — Tel. 28-6262
PINTOS DE 1 DIA

	Misturados	Fêmeas
"Leghorns"	3,50	7,00
"New Hampshire"	4,00	8,00
"Rhodes Island Red"	5,00	9,00

MEDIDORES
de luz e de fôrça "ARON"
da Aron Electricity Meter Ltd. de Londres
Representantes para todo o Brasil:
GEOMINA LTDA.
Rua 7 de Setembro, 135 — Rio de Janeiro
Preços especiais para grandes encomendas e para revendedores

Para elevar a produção agrícola da Grã-Bretanha

Por D. K. Britton
Professor de Economia Agrícola da Universidade de Oxford
Copyright do B.N.S. especial para o DIARIO DE NOTICIAS

LONDRES. — Embora os lavradores britânicos produzam apenas para os mercados de consumo doméstico, não podem entretanto, devido à escassês de terras, produzir alimento suficiente para abastecer uma população de 50 milhões. Durante o ano 1948-49, dos abastecimentos alimentares da Grã Bretanha foram importados 49 por cento, do total, em proteínas e 63 por cento, em têrmos de calorias.

Quando a importação sofreu as severas restrições impostas pela dificuldade de transporte resultantes do estado de guerra em que o país se encontrava, os lavradores esforçaram-se por suprir a falta de alimentos. Hoje em dia, há necessidade de quantidades ainda maiores de alimento, pois que o Reino Unido só pode importar qualquer produto na medida em que o mesmo poderá ser pago pela exportação. Os lavradores, aumentando sua produção por hectare, contribuirão para economizar a moeda estrangeira a fim de que se possa comprar as matérias primas indispensáveis para as indústrias que fabricam os produtos, tanto para os mercados estrangeiros como para os domésticos.

O govêrno pediu aos lavradores para aumentarem sua produção, a qual em 1951-52 deverá superar de 20 por cento a cifra dos anos 1946-47. O trigo, ovos, e carne de porco são especialmente estipulados neste programa de expansão, cujos detalhes foram divulgados nos meios agrícolas.

Contribuirá para o aumento da produção o emprêgo aperfeiçoado dos recursos já existentes, a medida que os conhecimentos técnicos se tornarem mais generalizados e que as fazendas mal dirigidas fôrem melhoradas com eficiência. O govêrno criou diversos serviços de informação e fomento a fim de auxiliar os lavradores e administradores de terras, mantendo-os a par dos últimos progressos da técnica agrícola.

O que não se discute é que os lavradores não poderão aumentar sua produção se não dispuserem dos recursos necessários. Há necessidade de terras para outros empregos que não agrícolas, e, ainda que o aproveitamento de terras incultas seja possível, não se pode esperar grande expansão da área total das terras cultivadas. Pensa-se que o número atual de trabalhadores agrícolas seja suficiente, se bem que se torne necessário empregar trabalhadores adicionais nas épocas de maior trabalho. Contudo, a maquinaria, os adubos e demais recursos da agricultura deverão ser aumentados e distribuídos nas fazendas, as quais precisarão igualmente de reformas de novas construções.

A agricultura tem de competir com muitas outras indústrias para obter o aço, a madeira e os demais materiais empregados na construção e na fabricação. O govêrno tenta agora distribuir os estoques disponíveis de acôrdo com o grau de urgência da necessidade existente. Durante os quatro anos que terminarão em 1952-53, 450 milhões de libras serão empregadas na aquisição de instalações e material essencial para a agricultura. Êste dinheiro deverá ser fornecido pelos próprios lavradores ou proprietários de terras.

Mais de 60 por cento das terras aráveis do Reino Unido não pertencem aos lavradores que as cultivam. Pagam uma renda anual ao dono da terra, o qual, por sua vez, tem que providenciar todo o material fixo indispensável para o cultivo, como certas estradas, edifícios da fazenda, esgotos e o abastecimento de água. O proprietário deve manter tudo em bom funcionamento, realizando os concertos, as alterações e melhoramentos necessários. Estas obrigações foram especificadas na Lei Agrícola de 1947, e seu não cumprimento pode acarreta a administração da propriedade, sua direção oficial e em certos casos sua desapropriação.

O programa agrícola a longo prazo prevê a soma de £24.000.000 que deverá ser invertida pelos proprietários particulares em 1949, soma esta que até 1951 deverá ter atingido £30.000.00. As novas construções agrícolas — estábulos, galpões, alpendres, etc., consumirão grande parte desta soma, entretanto, muitos proprietários estão planejando a construção ou reforma das casas de habitação, e das redes de esgotos e de abastecimento de agua e eletricidade. As obras iniciadas em 1948 indicam que os proprietários estão levando a sério seus encargos. Estão sendo liquidados os atrasados das obras de manutenção.

Os aluguéis são estabelecidos de modo a incluir o pagamento de juros sôbre essas inversões em melhoramentos, por que muitos proprietários não podem financiar tal inversão com sua renda pessoal. Os £24.000.000 representam mais da metade do total anual de aluguéis sendo também, como é natural, adicional às despesas normais de administração. Os proprietários, pois, têm que tomar emprestado nos bancos, ou empregar seu capital. Os adiantamento bancários para fins de desenvolvimento nos últimos anos.

Os lavradores, por sua vez, tem que fornecer o capital operativo para execução do programa. Durante os quatro anos seguintes precisarão de maquinaria nova e peças para substituir as antigas, sendo que o custo total se elevará a cêrca de £50.000.00 por ano. Muitos tratores foram já adquiridos desde 1939, se bem que já naquela época existissem 60 mil tratores no Reino Unido ou seja um para cada 88 hectares de terras aráveis. Quase tôdas as fazendas que têm 12 ou mais hectares, de terra arável possuem um trator, aquelas que têm mais de 70 hectares têm dois, e é comum ver-se nas fazendas de terra arável de mais de 120 hectares, três ou quatro tratores, assim como quatro ou cinco cavalos. Existe atualmente um número suficiente de máquinas motorizadas para execução do programa de colheitas maiores e o número total de 260 mil tratores já existentes não será aumentado para além de 300 mil durante o próximo quadriênio. As compras feitas neste período serão em sua maior parte para substituição.

A Grã-Bretanha possui mais da metade dos tratores agrícolas em uso nos países que recebem atualmente a ajuda Marshall; os demais países prosseguem na mecanização da agricultura, sendo que a Noruega, a Suécia, a Dinamarca, a Suiça, a Irlanda e a Turquia esperam elevar de 20% até 1950/1, a média de mecanização agrícola em relação à média de antes da guerra.

Ainda que os países da Europa ocidental tenham planejado o rápido desenvolvimento de suas indústrias de preferência à sua agricultura, espera-se que um número maior de tratores esteja em uso daqui a cinco anos, especialmente na Polônia. Contudo, ao atingir as finalidades de seus respectivos programas de expansão agrícola, êsses países terão apenas um trator por cada 285 hectares de terras aráveis, em confronto com um trator por cada 28 hectares, na Grã-Bretanha. A mecanização agrícola no Reino Unido contribuirá grandemente para elevar a produção individual de cada trabalhador. Cada dia aumenta a variedade dos instrumentos de lavoura. Em 1950 deverão estar em funcionamento 11.000 ceifadeiras — atadoras a fim de dar vasão às colheitas maiores de cereais, em comparação com 6.500 em 1948. Novos modêlos de máquinas para uso no cultivo de tubérculos e raízes que exigem muito trabalho, como as batatas e as beterrabas, serão adquiridos em número, cada vez maior, enquanto que a campanha pela difusão do processo da secagem do capim resultará provàvelmente no emprêgo, até 1950, de um número mínimo de 1.500 secadores. O capim é ainda uma das colheitas potencialmente mais ricas na Grã-Bretanha; no entanto os lavradores terão de adquirir pelo menos 50% mais de adubos, empregando grande parte nos pastos. O gado assim terá mais alimento; porém, tornar-se-á necessária a importação de maiores quantidades de forragens para a criação muito mais elevada de porcos e galinhas.

O govêrno, ao fixar os futuros preços que os lavradores receberão pelos seus produtos, não se esqueceu da despesa acarretada pela aquisição das máquinas e demais recursos agrícolas. Os preços estabelecidos foram tabelados de modo a permitir uma margem além do custo normal da produção, margem essa bastante ampla para que os lavradores possam fazer face à inversão adicional.

As cifras fornecidas pela Comissão Econômica para a Europa mostram que em 1948 4% da inversão fatal em capital fixo no Reino Unido se verificaram no ramo da agricultura. Na maioria dos países europeus, segundo a declaração da Comissão, a parte que coube à agricultura na economia nacional. A inversão líquida (excluindo-se as reformas e manutenção) foi mesmo negativa em alguns países, entre os quais a Tchecoslováquia e a Bulgária. Estas cifras, contudo, possivelmente deixam de indicar o aumento da criação animal. A Comissão cita a França e a Grã-Bretanha como tendo revelado justa apreciação da importância da inversão agrícola.

Mais vítimas da campanha contra a febre aftosa no México

Notícias do México informam que camponeses irados atacaram um grupo de funcionários da campanha contra a febre aftosa e mataram dois dêles, além de ferirem três outros.

As notícias recebidas pelo centro da campanha contra a moléstia do gado dizem que o ataque se verificou na semana passada, perto de Huajuapan, no Estado de Oaxaca.

Os vacinadores, guardados por soldados, entraram na cidade e foram atacados a pedradas, facadas e pauladas.

Os mortos form Macellano Ramirez, um vacinador, e Jorge Fiscal, um soldado. Os feridos foram dois vacinadores e um soldado.

Foi êste o quinto ataque fatal na campanha contra a febre aftosa, desde que a mesma começou, em julho de 1947, num trabalho conjunto entre o México e Estados Unidos.

Até agora já morreram 12 pessoas nesta campanha.

Recorde na produção nacional de cebolas

96 MILHÕES DE QUILOS EM 1948

Entre os anos de 1944 e 1948, a maior produção nacional de cebolas foi a do último — segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura. Durante aquêle período, a produção, em quilogramos, assim se apresentou: 1944 — 69.522.780; 1945 — 78.095.580; 1946 — 86.795.145; 1947 — 93.163.415, e 1948 — 96.206.310 quilos. Os números de 1947 e 1948 estão sujeitos à retificação.

O desenvolvimento da área cultivada foi significativo no transcurso dos anos [illegible]

Consultas e Respostas

Bouba

SRA. IZABEL DIAS LOUREIRO — Rio. Diz a sua carta: "Sou possuidora de 40 pintos com 10 dias de nascido e alguns dêles estão com a doença que vulgarmente o povo chama de bouba. Por êste motivo, desejo que o senhor me informe qual o medicamento que devo usar para êles. Há ainda outro problema em meu galinheiro, que me põe apreensiva. As minhas galinhas eu dou quase sempre verduras (couve, alface, chicórea, etc.) e creio ser por isso que elas estão sendo atacadas de diarréia (escerdeada) e não sei como combatê-la. Esperando que o senhor me atenda com a sua costumeira cordialidade e me ensine os remédios adequados para tais casos, etc."

A "bouba" ou "variola" das aves não é doença para a qual se aconselhe tratamento depois que aparece no galinheiro. E' doença de fácil prevenção, desde que os pintos sejam vacinados logo na primeira semana de nascimento. Procure uma vacina de boa procedência, de fabricação recente e aplique. O Instituto de Biologia Animal, à avenida Maracanã n.º 222, fabrica uma boa vacina.

As aves doentes devem ser tratadas uma por uma, pincelando-se as "pipocas" com tintura de iodo. Na água de bebida, pode ajuntar permanganato, muito pouco, ou mesmo enxofre. Com a vacina bem aplicada os animais não adoecem.

Quanto à alimentação das galinhas adultas, não há dúvida de que se trata de um caso de deficiência. As casas de aves da cidade vendem rações completas e balanceadas, que evitam os distúrbios digestivos apontados. E' verdade que a "diarréia" pode ser de origem infecciosa. Por via das dúvidas, dê na comida 3 grs. de sulfatiazol, por quilo de ração, durante uns 3 dias.

Tosse de cachorro

SR. DOMINGOS BESSA — Rio. Diz a sua carta: "Sendo leitor é apreciador constante de sua seção, venho por meio desta pedir-lhe o seguinte:

Tenho um cachorro de porte regular, peludo, de 4 anos, o qual, quando a temperatura cai, adquire uma tosse. Esta dura muitos dias e até meses. Nessas ocasiões, dou-lhe algum xarope que tenho em casa, mas pouco adianta. Posso dizer-lhe que a tosse não é tosse comum de cão, cavernosa, e, sim, uma tosse assoprada que, ao fim de 4 ou 5 golpes, termina por engasgá-lo. Depois que melhora a tosse se modifica e êle passa a tossir com a boca fechada e sòmente com os golpes de ventre, escapando-se-lhe o ar pelas narinas e bochechas, que se formam. Na esperança de que o senhor me indique um remédio adequado para o meu Jupi, subscrevo-me, de V. S. admirador, etc."

Talvez fôsse preferível mandar um veterinário examinar o seu cão, para um diagnóstico seguro e adoção de uma terapêutica mais correta. Em todo o caso, faça um tratamento anti-verminótico em seu animal, dando-lhe pílulas sanguíneas ou vitalizantes. Para a tosse, pode mandar aviar na farmácia local o seguinte: Tintura de beladona — 30 gts.; idem de acônito — 20 gts.; xarope de bromofórmio — 60,0; água cloroformada — 60,0,0. Dar uma colher das de chá de 2 em 2 horas.

Outro caso de tosse

SR. E. M. SOUSA — Rio. Diz a sua carta: "Venho mui respeitosamente, por meio desta, como assíduo leitor dessa seção, pedir-lhe um favor. De uns meses para cá, um cachorro de raça comum, de minha propriedade, sofre de uma tenaz tosse, acompanhada de ronqueira e uma gosma esbranquiçada no fim do ataque.

Espero, pois obter com a resposta o remédio capaz de curar o meu cachorro. Ficarei eternamente grato por tão grande favor"

Usar a mesma medicação recomendada para o caso do cão tratado na consulta do sr. Domingos Bessa. As tosses rebeldes às medicações costumeiras, após tratamento anti-verminótico, necessitam exame mais acurado, o que só pode ser feito em clínica veterinária. Leve o animal ao Hospital Veterinário do Exército.

Patos

SR. LINDOLFO FERRAZ — Itacurussá (E. do Rio). Diz a sua carta "Tenho aqui uma pequena criação de patos e é comum uma doença nos patinhos, que geralmente chamam de ataque.

O patinho perde o equilíbrio, da uns arrancos e fica de barriga para cima, sem poder ficar de pé novamente e morre em 2 a 3 dias.

Como assinante que sou dêsse jornal, tomo a liberdade de pedir o favor da remessa de uma receita para tal doença, pois tenho uma porção de patos pequenos e que estão morrendo com o tal ataque".

Trata-se, possivelmente, de doença infecto-contagiosa. Só o exame de laboratório pode identificar a causa. O consulente poderia mandar uma ave doente ao Instituto de Biologia Animal, avenida Maracanã n.º 222, onde poderão examinar com todo o cuidado o caso.

A medicação de urgência, que podemos aconselhar, e que, provàvelmente, poderá dar bons resultados, é a seguinte: dar, na ração, ou na água de bebida ou mesmo aplicar no animal doente, Sulfatiazol ou Sulfa[illegible]. A dose para cada ave é a [illegible] 10 centigramos para cada quilo de peso vivo. Assim, uma ave com 5 quilos toma meia grama. Dar 3 vêzes no primeiro dia, 2 vêzes no segundo e uma vez nos demais. O produto indicado é encontrado em qualquer farmácia.

Patativa

SR. A. C. — (Rio). Diz a sua carta: «Peço-lhe o valioso obséquio de me dizer pelas colunas do Diário de Notícias qual o regime alimentar de uma patativa. Podiria ao sr. [illegible] esclarecer esta questão de sais, farinha [illegible] ca de ôvo, etc. Muito grato.»

A alimentação deve ser a mais natural possível, isto é, diàriamente, [illegible] na gaiola alimentos frescos, tais como fôlhas de alface, couve, agrião, etc. [illegible] riar sempre. Além disso, sementes, [illegible] ralado, farinha de milho, frutas, [illegible] Cuidado com as frutas, que não devem ser muito maduras, a fim de evitar [illegible] dentes por obstrução mecânica das vias aéreas! Os alimentos frescos contêm todos os sais minerais e vitaminas. [illegible] na gaiola um pedaço de espinha de [illegible] xe. Nas casas de aves da cidade, [illegible] sulente encontrará misturas próprias para os pássaros, dispensando-se, [illegible] a trabalhos maiores para a [illegible] correta dos elementos necessários à alimentação das aves em cativeiro.

Jóias-Brilhantes
JOIAS ANTIGAS
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 RUA 7 DE SETEMBRO 54

Pintos de 1 dia
TODAS AS RAÇAS
Qualquer quantidade
Pronta entrega
Para os fregueses do interior de todo o Brasil, atendemos encomendas, expedindo os pintos por Via Aérea
Nossa criação está garantidamente, isenta da pulorose e da neurolinfomatose
ABC do Avicultor
AV. MARECHAL FLORIANO — RUA VISC. DE INHAÚMA — TEL. 43-7147

Fábrica de Ferragens (Caixa) - Rua D. Zulmira — Te. 48-1505

MAIS 40.000 PINTOS AO SEU DISPOR!
Apesar da elevada capacidade de produção do Aviário Campo Grande, nos últimos anos tem sido impossível atender a tôdas as encomendas.
Forçado pela honrosa preferência dos criadores, acabamos de adquirir mais duas chocadeiras americanas de 20.000 ovos cada, o que nos permite aceitar mais algumas encomendas dos famosos PINTOS do AVIÁRIO CAMPO GRANDE, para entrega no próximo mês de outubro.
A qualidade continua sendo a melhor: pintos sadios, fortes, da melhor linhagem e de alta postura com ovos grandes. Todos os pintos do Aviário Campo Grande são de ovos do próprio aviário, escolhidos a dedo.
SÓ LEGHORNS
CATÁLOGO REVISTA GRATIS
VISITAS SEMPRE BENVINDAS
AVIÁRIO CAMPO GRANDE
BARTHOLOMEU RABELLO
Estrada do Mato Alto - Campo Grande - Distrito Federal

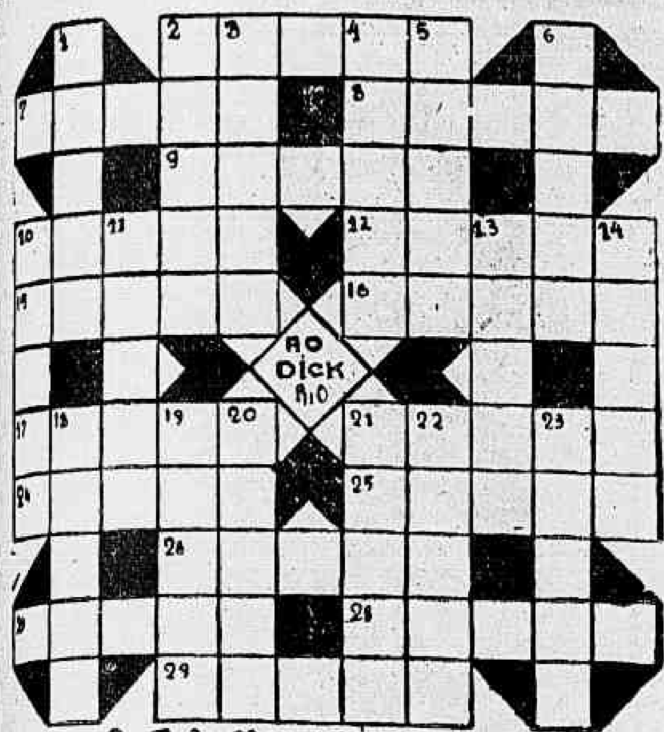
Uso veterinário FERRARSIL Injetável
FERRO, ARSENICO e IODO — Poderosos restauradores das energias. Estimulantes da nutrição - Não tem contraindicações - Para animais de qualquer porte. DEP. DE VETERINARIA DOS "LABORATORIOS IODOBISMAN S. A." Rua do Rosário, 158 — Caixa Postal 2523 RIO DE JANEIRO

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de "Os Três Mosqueteiros", Cap. Federal



Horizontais
- Planta labiada vivaz.
- Mãe de Mahomet.
- Cidade importante de Guan, capital das Ilhas Marianas.
- Hiena d'Africa.
- Chusma.
- Lago no Estado do Piauí.
- Olho de Cristo (planta).
- Gênero de fungos parasitos.
- Planta da família das Gramíneas.
- Impar.
- Espécie de lodam.
- Diz-se do cavalo que tem doença nos machinhos.
- Palácio real.
- Cidade da Bulgária.
- Vaso grego em forma de cabeça de animal.
- Fendas nos cascos das bestas.

Verticais
- Planta umbrelada.
- Arbusto da India.
- Continuar.
- Mandioca.
- Gênero de plantas Leguminosas.
- Árvore da família das Gutiferáceas.

10 — Confederação.
11 — Matemático de origem suiça, natural de Genebra.
13 — Cidade da Venécia, capital da provincia do mesmo nome.
14 — Designação da pedra que entra, sem argamassa, na construção de uma parede.
18 — Arquipélago composto de 65 ilhas no Grande Oceano.
19 — Regular.
20 — Rinite atrófica acompanhada de mau cheiro.
21 — Espécie de papagaio das Molucas.
22 — As figuras ovais e sólidas.
23 — Povo poderoso da Galia, entre os rios Saône e Loire.

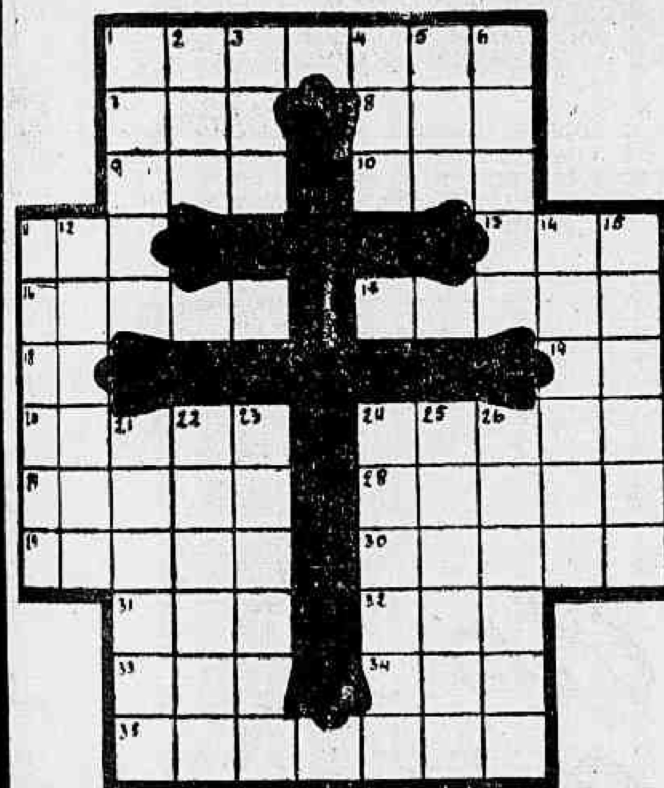
—

Soluções do problema de domingo último:

Horizontais: Sepia, Remos, Colchetas, Folar, Censo, Rizotomia, Completas, Marui, Tocos, Adergaram, Imola, Sisar. — **Verticais:** Lecor, Lilaz, Retem, Bossa, Policordo, Acrospira, Recoletas, Manicacas, Caami, Muele, Torio, Somas.

PARA NOVATOS

Problema de D. H. Zamith, Capital Federal



Horizontais
- Requisição, aluguel de bestas de carga; alicia; agencia.
- Bonzo.
- Nome de um orixá representante das potências contrárias ao homem.
- Transpiro.
- Realidade; existência.
- Rio do Peru.
- Um dos nomes populares da Vitória-régia.
- Conjunto de doze objetos da mesma natureza.
- Pedestais.
- Morrer.
- Teixo.
- Ter tonturas.
- Porção de um todo.
- Ruim; mole. (R. G. do Sul).
- Repercutir.
- Carrasco; verdugo.
- Vinco; prega.
- Material formado em grande parte de monazita misturada com grânulos de zirconita.
- Variedade de abelha que faz ninho no chão.
- Sinhá.
- Relação.
- Habitante de um oasis.

Verticais
- Bastante.
- Grande embarcação.
- Peça que entalha no contracadaste do navio.
- Cerce.
- Exclamação irônica.
- Brisas.
- Língua de uma nação.
- Próprio; relativo à cúria.
- Subornar.
- Globo.
- Evangelhado.
- Absurdo; disparate.
- Raciocinar.
- Rogara.
- Planta medicinal também chamada «Pimenta das Abelhas».
- Peixe também conhecido por «camocim».

—

RETIFICAÇÃO

Conforme a retificação que fizemos nossa edição de 13 do corrente, foi dada, no problema de domingo último, a chave vertifical (sem numeração) junto à de n. 13, cujo conceito é — Dívida não paga.

—

Soluções do problema de domingo último:

Horizontais: Mormaço, Eu, Ion, Ri, Oper, Amatas, Duo, Rei, Ir, Ra, Roa, Dor, Credo. — Verticais: Mal, Ria, Mo, Ano, Oro, Efo, Tomo, Piar, Cauto, Euro, Sebo, Iara, A. C., Oo.

—

CHARADAS NOVISSIMAS

— Quando vou à igreja para purificar minha alma, lembro-me de Jesus Cristo que teve sua origem num estábulo. 1 - 2

(Wagner Teixeira).

— A pessoa que não pratica boas obras deve ter compaixão, porque não lhe será concedido o reino dos céus. 1-1

(Wagner Teixeira).

— Estudei os mistérios do firmamento em um estabelecimento de ensino. 1-1

(Wagner Teixeira).

— Ao pé da peça de espingarda, está a moeda antiga de prata. 2 - 1.

(Guriatan).

— aquela queda privou-o pelo espaço de 12 meses de ser um Guia. 2 - 2.

(Guriatan).

— Dá bom exemplo a mulher que constrõe. 4 - 2.

(Guriatan).

—

CHARADAS COMBINADAS

— +	coso	=	Alegre.
— +	ve	=	Ave.
— +	bembe	=	Habitação pobre.
— +	da	=	Nada.
— +	lir	=	Mexer.
— +	va	=	Sepultura.

Grande vulto do Império brasileiro. (Paulo de Leão).

* * *

— +	mão	=	Discurso sacro.
— +	ba	=	Bomba.
— +	tardo	=	Corcunda.

Um dos Estados do Brasil. (Paulo de Leão).

* * *

— +	fé	=	Botequim.
— +	ano	=	Instrumento musical.
— +	drez	=	Prisão.
— +	bel	=	Balbúrdia.

Natural do Espírito Santo. (Oscar Guttier).

—

CORRESPONDENCIA

Foram recebidas com muito agrado as colaborações enviadas por: Costábile, Teco-Teco, Maria da Paz, Paulo de Leão, Décio Vasconcelos, Oscar Guttier, Jaime Rezende, Edu, Costinna, Elene Campos Cossio.

—

BRASIL ENIGMISTA

Em nosso poder mais um número desta interessante revista, cuja remessa agradecemos.

—

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas, devem obedecer às seguintes condições:

— Desenho feito à nanquim, em papel branco, liso, devendo vir acompanhados de um «fac-simile», mesmo a lápis, com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou c com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (ed. pequena), e Pep. Dic. de H. Lima G. Barroso.

No pé da seção «Senhoras-Senhoritas» (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas novíssimas e combinadas.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas novíssimas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMAZA

CARNE FRESCA SEM OSSO

TIJUCA — GRAJAÚ

Alcatra - Chã - Lagarto - Patinho - Filet s| aba - Aves abatidas - Filet Mignon - Cordeiro. Entrega a domicilio.

"AÇOUGUE MUNDIAL"

O AÇOUGUE QUE FORNECE TODO ANO

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3930 (Praça da Bandeira) — Tel. 28-4933

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

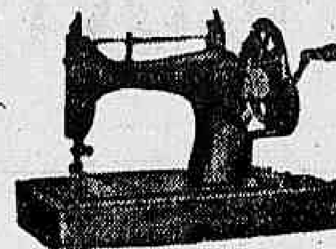
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 16 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 4.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio.

MÁQUINAS DE COSTURA?

A CASA ALMEIDA



vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 132 — FONE: 32-2930

PROTEGE MAIS

porque é de ação mais duradoura

outra razão por que Detefon é o super-inseticida



USE DETEFON CORRETAMENTE PARA MAIOR EFICÁCIA



A ação fulminante de Detefon será mais bem aproveitada pela pulverização nos focos de insetos: latas e tubos coletores de lixo; frestas e rodapés; por trás dos móveis e cortinas.

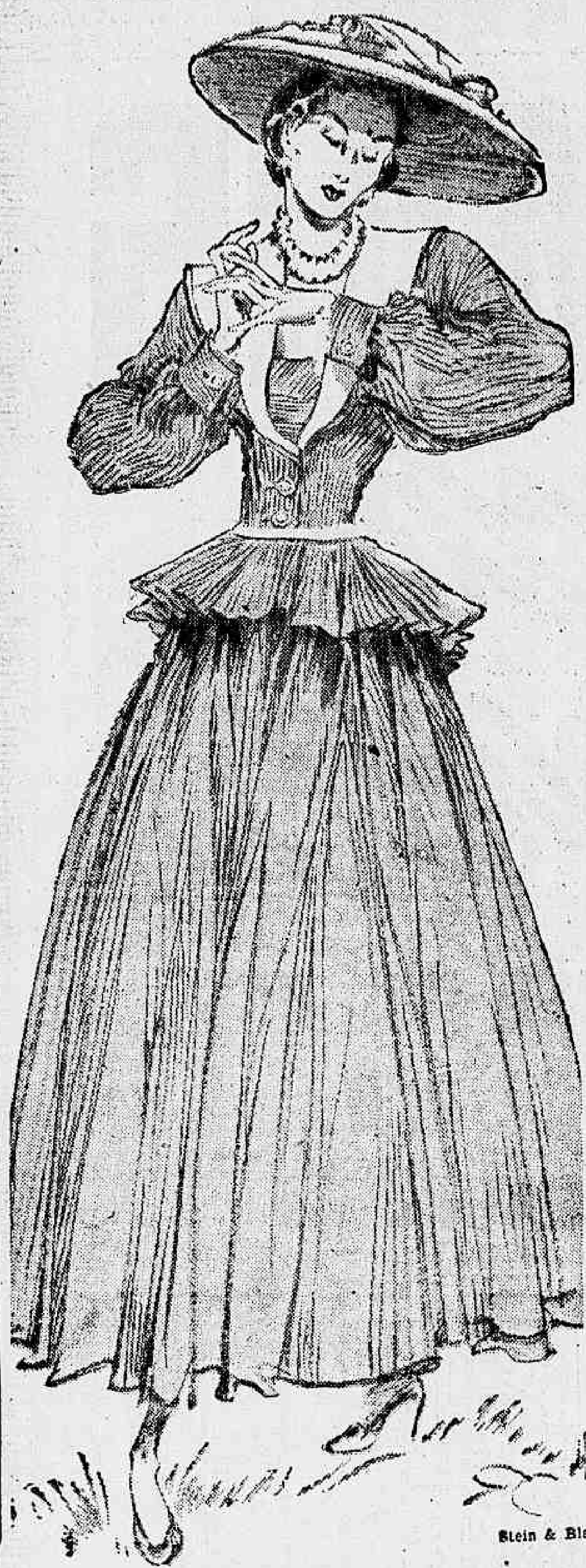


Os insetos mortos que V. encontra ao varrer a casa, vários dias após a aplicação de Detefon, comprovam a ação duradoura do super-inseticida.

Detefon, 8 vezes mais usado que qualquer outro inseticida — segundo comprovam pesquisas feitas em todo país — é de ação a um tempo fulminante e prolongada.

DETEFON

FONTO-QUÍMICA S. A.



PARA A TARDE. — Vestido dos mais modernos para a tarde. Serve especialmente para países de clima quente, pois é bem folgado e com pequena armação na saia, que é bem rodada e grande. O pequeno casaco possui um decote bem baixo com mangas largas e compridas. (Por PRUNELLA WOOD).

A MODA NOS ESPORTES

Rose Rolland

(Copyright BNS, especial para o Diário de Notícias)



Ao alto, "tailleur" em lã branca com gola azul marinho de Digby Morton, de Londres. O casaco é cintado atrás e a saia tem uma prega funda a fim de dar liberdade aos movimentos. Costume de Norman Hartnell em linho azul marinho de saia de pregas e casaco traspassado. — Para as corridas, conjunto em sêda cirzenta estampada com "pois" branco, tendo por enfeite pequeno debrum branco na gola e nas cadeiras e um grupo de pregas de um lado da saia. Chapéu preto com larga aba de palha e copa de sêda. Modêlo de Hardy Amies, chapéu de Simone Mirman. — Em baixo, também para as corridas, êste elegante conjunto de Digby Morton, em sêda estampada branco e verde com mangas três quartos, terminados por punhos e gola larga. A saia é tôda de pregas. Chapéu de Vernier em "paillason" branco, sendo a aba dobrada para trás na frente. — Por último, dois "manteaux" que afrontarão qualquer temperatura. No primeiro plano, modêlo de Digby Norton em azul marinho, cintado atrás, com botões azul marinho e ouro. No fundo, modêlo de saia rodada de Molyneux, em lã azul marinho, com bolsos embutidos.

LONDRES — Há certos tipos de "toilettes" que vemos nas grandes casas de modas os quais apresentam o menos possível em matéria de enfeites, recortes ou pregas. São os "tailleurs" destinados para as ocasiões esportivas, os passeios em barcos, as corridas, etc.

Não resta dúvida que durante os passeios de barco chega um momento, mais cedo ou mais tarde, quando deixamos de ser passageiros para formarmos entre a tripulação. Os homens, experientes, já vestem trajes que dão a máximo liberdade aos movimentos, contudo, as mulheres as vêzes se enganam na escolha do vestuário. Os grandes costureiros, pois, sugerem "ensembles" como o que descrevemos a seguir: um casaco bastante folgado — se assim quiser, poderá ter botões de metal tipo oficial de marinha — uma saia pregueada, de linha esbelta, porém dando liberdade aos movimentos, uma blusa branca, se o conjunto fôr azul-marinho, branca de "pois" azul se fôr branco, e um chapéu ou "beret" em feltro, de linha simples. Os "manteaux" devem obedecer à mesma linha; amplos sem exagêro, traspassado para agasalharem, com gola que se possa levantar, bolsos, bastante largura de ombros para serem usados sôbre o "tailleur".

Nas corridas, a não ser que a espectadora queira tão somente exibir sua "toilette", um "tailleur" em sêda, bem talhado, é o traje mais elegante. O modêlo de Digby Morton, em sêda estampada de "pois" branco, com pregas assimetricas na saia e pequeno casaco de decote bastante alto, debruado de branco, com a gola tipo chale, tanto serve para as corridas como para outras reuniões elegantes. A "toilette" é completada por chapéu de grossa palha branca, com copa de sêda, por Simone Mirman, de Londres. Outra sugestão é a "toilette" de Hardy Amies, em sêda pesada estampada branco e verde com saia pregueada em tôda a volta, e jaqueta "bousant" com gola larga; o chapéu, modêlo de Vernier, levantado na frente, em palha branca combinado com a bôlsa.



PARA O GOLF — Desenhado por um jogador de golf, êste traje era justamente do que você precisava. Observe os dois bolsos laterais, bem para fora, e os botões internos, com a gola alta. A saia é bem justa ao corpo para permitir movimentos mais simples. (Por PRUNELLA WOOD).



CHAPEU ROMANTICO — Temos a certeza de que você ficará encantadora com êste lindo chapéu, com suas lindas flôres multicores. Bem pequeno, possui uma aba larga, reunindo simplicidade com elegância. (Por PRUNELLA WOOD)

PRIMAVERA

Motivo de Alegria para a SENHORA

AMANHÃ

"A SEDA MODERNA", como em todos os anos, fazendo já amável e graciosa tradição, inaugura a sua venda da

PRIMAVERA

Que, nada mais é, senão o lançamento das mais altas novidades para a ESTAÇÃO

Artigos que se destacam pelo seu mais alto gôsto e qualidade. SEDAS — ESTAMPADOS, nos mais lindos desenhos — PLUMETIS — BRODERIE suiço — ALPACA inglêsa — ORGANDIS, na maior confusão de côres — TAFETAS — FAILES — LINHOS inglêses e franceses — ALGODÕES finíssimos, que, para maior atração, são oferecidos em condições muito especiais de PREÇO

A SEDA MODERNA

O MAIOR CENTRO DE NOVIDADES EM TECIDOS

dá uma excelente ocasião para a senhora — fazer as suas melhores compras, —

L. DA CARIOCA, 1 E 3 — L. DA CARIOCA 17
(L. DO CONVENTO SANTO ANTONIO)

URUGUAIANA, 39 — AV. PASSOS, 22

L. DE CAMOES, 44 — R. ORTIGÃO, 22

EA-7-D

Pat-a-Crème



PAT-A-CRÈME - Uma base para maquilagem, que não resseca... apenas umedece! Dá uma aparência extrêmamente natural.

ARDENA BASE PARA MAQUILAGEM - Mantem a maquilagem fresca horas a fio, oculta imperfeições, e dá à pele um toque de suavidade.

LEVE BASE PARA MAQUILAGEM - Um creme-base mais leve, para uma cútis delicada. Conserva admiravelmente a maquilagem, emprestando-lhe translucidez.

LOÇÃO LILLE - Uma base liquida, aconselhada para peles oleosas.

LILLE DE FRANCE - Uma base protetora, em fórma líquida, para peles sêcas.

Em várias tonalidades

Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040

SÃO PAULO: 6.ª Sobreloja Casa Anglo-Brasileira Fone 4-4144

Móveis e decorações

GOSTO · GARANTIA

Casa Anglo Brasileira

SUCESSORA DE MAPPIN

360 PRAIA DE BOTAFOGO 364

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 18 de setembro de 1949

(O) dólar e a libra voltaram ao ring

LUIZ DE VASCONCELOS

(P)ARIS (pelo Bandeirante de Panair) — O govêrno francês segue com muito (int)erêsse a conferência de peritos eco(nômicos) inglêses, canadianos e ameri(canos) que se inicia em Washington. (Com)unica-se da capital ianque que o De(part)amento de Estado designará um (funcionário) para servir de agente (de) ligação junto ao embaixador Henri (Bonn)et. (Uma) importante delegação, chefiada (pelo) ministro Petsche em pessoa, e inte(gra)da por Mendes-France, Alphand, (Mo)nparrier (governador do Banco da (Fr)ança) e outras personalidades em des(ta)que, partiu já para os Estados Uni(dos). O ministro Schuman, das Relações (Ex)teriores, se deslocará igualmente à (Am)érica do Norte e deverá demorar-se (no) Canadá, segundo as agências. (É) muito que os porta-vozes oficiais (te)nham procurado apresentar ultima(me)nte o conflito entre a libra e o dó(lar) como uma disputa secundária a pro(pósito) de divisas, a verdade parece ser (bem) diferente. Se, de fato, em Washing(ton) tudo se passará como numa "re(união) de amigos", não há dúvida que êsses amigos defendem, cada um dêles, interêsses que quase diríamos serem irreconciliáveis. E, quando assim sucede, as amizades acabam por se azedar...

Contudo, o discurso do presidente Truman, embora se tivesse limitado a repetir a traços largos os pontos basilares da política econômica americana, ou talvez mesmo por causa disso, deu aos ministros trabalhistas um pouco de à-vontade. Poder-se-á meter na bôca do povo inglês — e as eleições estão à porta — mais uma pílula amargosa, sem ferir tanto as susceptibilidades, nem atiçar contra os Estados Unidos o complexo de inferioridade que tolhe angustiosamente os seus Lordes outrora tão poderosos.

Para os americanos, também foi proveitoso o discurso do presidente. Visto que a psicanálise está em voga, expressemo-nos em têrmos complexos! Aqui, é um complexo de superioridade, manifestado com exuberância nas críticas e nos ataques vexatórios à política trabalhista e ao malfadado grupo de teimosos capitalistas que pretendem defender o

(Conclui na 2.ª página)

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

(C)onsultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada: Cr$ 50,00. DR. EUDAS
(Do)enças internas. Útero, Ovários, inflamações, Hemorragias, Hemor(rói)das, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas
(MA)DUREIRA — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — As têrças, (quin)tas e sábados, das 1,30 às 17 horas. Cinelândia — Rua Evaristo (da) Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e Sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e à prazo
TROCA. REFORMA. CONSERTA
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja —2.º balcão — Tel. 22-7502

(O)NDULAÇÃO PERMANENTE
A frio, sem calor, sem máquina a permanente usada pelas "ESTRÊLAS de HOLLYWOOD". Preço a título de reclame — Cr$ (1)00,00, sòmente com a apresentação dêste anúncio. — Rubem Cabeleireiro, no seu novo endereço, à rua da Assembléia, 121, 1.º andar, sala 2. Tel.: 22-8687.

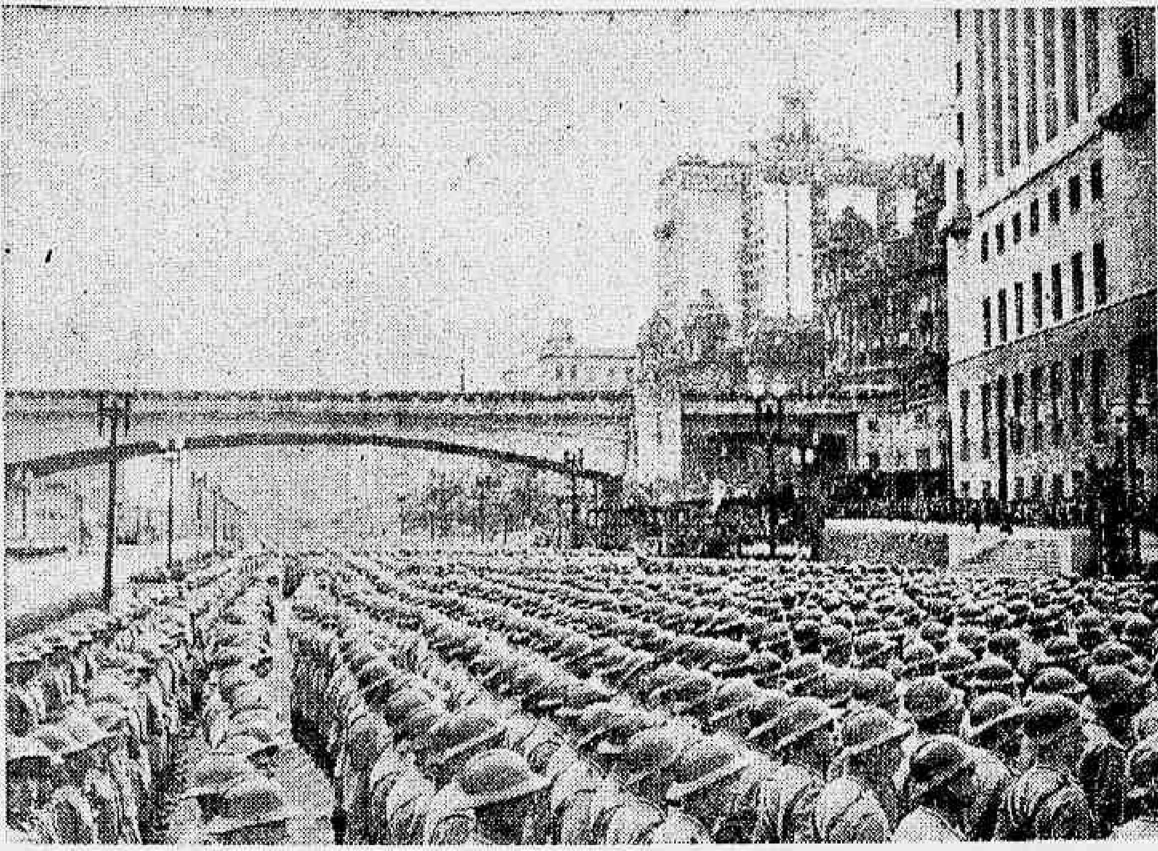
(N)oivas atenção! Ofertas dêste mês:
Enxovais completos com 12 peças por Cr$ 750,00
Enxovais para batizados e comunhão, desde 120,00 Ternos de brim desde Cr$ 198,90; Casimira desde Cr$ 468,00! Guarnições de setim com 5 peças, desde Cr$ 295,00. Manteaux, cobertores e grande quantidade de artigos por preços excepcionais para o mês de setembro que A NOBREZA, rua Uruguaiana, 95, está oferecendo à sua distinta freguesia. A NOBREZA — Uruguaiana, 95. — — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador! —

AMANHÃ, às 21.35, a RADIO TUPI
dará a "pista" para você encontrar
D. Judith!
e ganhar Cr$ 5.000,00
Onde está D. Judith?
um programa diferente,
criação de
Super FLIT
o mais poderoso inseticida!
Onde está D. Judith?
Cr$ 5.000,00
para
o ouvinte que encontrar D. Judith!

VOLTARÃO OS TIROS DE GUERRA

Está quase assegurada a passagem na Câmara dos Deputados de um projeto restaurando a instrução militar nos estabelecimentos de ensino secundário e associações civis, com efetivo mínimo de duzentos alunos ou associados, desde que cem, pelo menos, tenham atingido à idade de quinze anos

Reportagem de DANIEL CAETANO



Aspecto do compromisso do juramento à bandeira pelos atiradores dos Tiros de Guerra de São Paulo

PARECE que a vida para os moços vai ficar mais fácil. Tudo depende de um projeto de lei, ora em curso na Câmara dos Deputados, tratando da restauração dos tiros de guerra. Seu autor é o sr. Epílogo de Campos, um deputado por Mato Grosso, empenhado na passagem da sua proposição há meses.

Antigamente, como tôda gente sabe, um rapaz de dezesseis anos cuidava logo de suas obrigações militares, pois assim mais fácil lhe seria o encontro de emprêgo. Desde fevereiro de 1946, entretanto, não é mais possível. Um decreto-lei extinguiu pràticamente os tiros de guerra entre nós, uma vez que não os permite em lugares onde existam corpos de tropa.

Isto veio embaraçar a vida de centenas de milhares de rapazes. Daquela data em diante, só depois dos vinte e um anos, podem dispor da carteira de reservista, o que equivale a dizer, só daí então podem trabalhar. O govêrno é o primeiro a não querê-los como empregados, pois é requisito essencial para qualquer atividade pública ser reservista. Ora, o procedimento dos empregadores privados não é diferente. Para um dono de fábrica, de armazém de secos e molhados, para qualquer dono de quitanda, um moço bem disposto para o trabalho e capaz, mas com dezoito anos, não interessa. Ao chegar aos vinte, o empregado tem de prestar serviço militar, o que, por motivos compreensíveis, deixou estabelecido na mentalidade de todos mais ou menos o seguinte: o melhor é permitir a essas centenas de milhares sem carteira de reservista o direito à vadiagem. Se o moço vai morrer de fome, sozinho ou acompanhado, não faz mal; o que interessa é que êle ainda não tem idade suficiente para quitar-se com a pátria. Caso o rapaz não precise de trabalhar para comer, e, por isto, aproveita o tempo indo à escola, quando atinge à idade, o pobre tem de esquecer tudo e se apresentar. Não importa que isto o encha de desgostos e o faça desistir dos livros, o que ainda interessa é que o hiato de seis meses a um ano de sujeição à vida militar chegou. Mas isto anda assim agora por que?

OS NÚMEROS OFICIAIS

As razões contra os tiros de guerra de algumas autoridades militares são um tanto fracas, como se pode ver. Dizem que, antes da extinção dos tiros, só ia para as fileiras o pessoal do campo ou a gente da cidade sem maiores cuidados com o próprio futuro. Não fica bem dizer que a tropa ficava assim composta de maus elementos e analfabetos. Foi o que inspirou o decreto que extinguiu a instrução nos tiros de guerra, em número de quinhentos em todo o país, reconhecidos como eficientes, pois, ao que se sabe, mais de noventa por cento do efetivo da Fôrça Expedicionária Brasileira era de reservistas formados nêles.

A medida pondo fim aos reservistas saídos de tiros de guerra resolveu algum problema do Exército?

Há quase três meses, o ministro da Guerra dizia que as classes em idade militar andam por quinhentos mil homens em todo o Brasil, mas logo adiantou que semelhante número jamais seria possível alistar. Cêrca de duzentos mil, no entanto, são chamados, mas a êste número também seria impossível dar entrada na tropa. Faz-se por isto a seleção, sendo escolhidos sessenta e cinco mil. Ora, de início, são dispensados de se incorporarem trezentos mil e dos duzentos mil chamados, apenas sessenta e cinco mil afinal servem. Cêrca de quatrocentos e trinta e cinco mil ficam, portanto, sem instrução militar de nenhuma espécie.

Parece que se é mau o antigo sistema, pensando bem, o de hoje acaba muito pior. Antes, quem podia tratava sem demora de obter o certificado, dito de segunda categoria, o que na certa não dava muita instrução militar, mas sempre seria melhor que nenhuma. Agora, os jovens têm de esperar a idade. Só quando esta chega, vão saber se fazem parte dos sessenta e cinco mil a serem incorporados efetivamente, se dos duzentos a serem chamados para não lograr efetivação, ou se estarão entre os trezentos mil rejeitados "in limine". O fato é que só tomam conhecimento disto aos vinte e um anos.

Está se vendo que tudo aí anda errado. Se não é justo incorporar apenas o homem do campo, sem os recursos da linha de tiro, seria uma injustiça incorporar apenas o homem da cidade, porque geralmente se encontra em melhores condições. Não se incorporam os quinhentos mil, porque é impossível; não se permite a existência dos tiros, sob o pretexto de que êles não facultam instrução adequada; não se concede o direito de cada qual procurar atender às exigências da nacionalidade da maneira que lhe aprouver; negativas nada plausíveis em nosso regime de plena autonomia da vontade.

VAI PASSAR

Em tôrno desta importante questão já se formaram dois lados: um pró e outro contra à volta dos tiros de guerra. Na Câmara dos Deputados, um militar, o general Euclides de Figueiredo, vem mostrando que os tiros são um bem. Na sua opinião, é preciso olhar o assunto não apenas no que toca ao dever precípuo de assegurar a defesa da nação, mas ainda no que respeita aos aspectos social e econômico. Acha aquêle deputado que as exigências do serviço militar não precisam prejudicar os interêsses da sociedade.

Raciocinando com os números do Ministério da Guerra, vimos a rejeição por ano de quatrocentos e trinta cinco mil reservistas sem nenhuma instrução militar, donos de certificados de terceira categoria, mas só depois dos vinte e um anos. Ora, em situação mais interessante para a defesa da nação, quando existiam os tiros de guerra, estavam os reservistas de segunda categoria, pois sempre adquiriam alguns conhecimentos, como ficou provado quando da convocação para a F.E.B.

Sôbre a qualidade da instrução ministrada nos tiros de guerra, o deputado Euclides Figueiredo diz mesmo que é deficiente. Afirma que o foi em épocas passadas, e que ainda mais o será atualmente, quando, na sua opinião, os engenhos bélicos se complicaram e se multiplicaram. Reconhece que há especialidades que só mesmo na tropa, com maiores recursos, serão devidamente cuidadas. Mas garante igualmente que os rudimentos da instrução militar para a infantaria, para a formação do atirador de armas ordinárias, de repetição e automáticas, lançamento de granadas, missões simples de combate, com enquadramento em pequenas unidades, fazem parte de vasto programa para o ensino nos tiros de guerra. Acha o general Euclides Figueiredo o bastante, quando se tem em vista que tais ensinamentos, em caso de incorporação às fileiras, na mobilização para a guerra, serão completados à custa de exercícios intensivos. A F.E.B. foi integrada de combatentes com esta formação, e, como os comandantes lá na Itália reconhecem, os homens saídos dos tiros mais ràpidamente se adaptaram ao manejo dos modernos engenhos bélicos.

Foi pensando assim que o general Euclides Figueiredo apresentou um substitutivo ao projeto do sr. Epílogo de Campos, determinando que a instrução militar, necessária à formação de reservistas de segunda categoria, será ministrada nos estabelecimentos de ensino secundário e associações civis que disponham de um efetivo mínimo de duzentos alunos ou associados, desde que cem, pelo menos, tenham atingido à idade de quinze anos.

Este projeto, ao que tudo indica, vai passar.

Dr. Arthur H. Gruenbaum
DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE
Estágio e curso no Hosp. Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas. — Rua Debret, 23, salas 611-12. — Telefone 42-3941 — Res.: 26-8119.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Dentista da Prefeitura. Raios X — Atende a qualquer hora da noite. — Praça Duque de Caxias, 8 apartamento 201.

QUEBROU SEUS OCULOS?
Procure a Ótica e Joalheria Paschoal, e será prontamente atendido.
Aviam-se receitas médicas
JOALHERIA PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114

A NOVA REPÚBLICA, UM GRANDE TESTE PARA OS ALEMÃES

W. N. EWER

(Copyright B.N.S., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES. — A formação de um govêrno democrático na Alemanha em 1949 é uma coisa que temos chegado a aceitar como fato banal, mas nem por isso posso deixar de me lembrar do outono e do inverno de 1945, na Alemanha. Parecia impossível, então, pensar que, quatro anos mais tarde, estaria funcionando a democracia alemã. Por outra parte, já parecia não só possível, mas certo, que o país seria dividido entre «Leste» e «Oeste». Não estou fazendo uma profecia a posteriori. Escrevi então que, a despeito de tôdas as frases sonoras do comunicado de Potsdam, a unidade alemã não existia. Os russos já haviam destruído. Já estavam criando na Zona Soviética uma estrutura política e econômica totalmente diferente ao que foi criado no Oeste. E já isolaram a Zona Oriental das Zonas Ocidentais mediante uma cortina de ferro. Seria tolo e inútil censurá-los por isso. Era natural e inevitável que tentassem reconstruir a Alemanha Oriental sôbre bases por êles mesmos adotadas. Assim como era natural, e inevitável que os aliados ocidentais desejassem que na Alemanha Ocidental surgisse um regime semelhante à «democracia ocidental». Mas ambos são incompatíveis. Não se podem misturar nem reconciliar. E um dos grandes problemas do ano que vem será ainda o do futuro da Alemanha.

Neste caso, por uma espécie de acidente histórico, o conflito entre duas concepções da democracia foi decidido dentro de uma só nação. Se a Alemanha for novamente um só Estado, uma só sociedade, o Leste terá de se «ocidentalizar» ou o Oeste «orientalizar». Não parece possível nenhuma conciliação ou síntese. Como evoluirá o fato é coisa fora de todo cálculo possível. Mas, por enquanto, a Alemanha tem de ficar dividida. Os russos certamente não demorarão a liberdade democrática no Leste. Nem os próprios alemães nem os aliados ocidentais podem sequer considerar o sacrifício dessas liberdades, a fim de conseguir a unidade.

Assim, continua a divisão. Mas, ao pensar na Alemanha como era há quatro anos, não estou pensando na divi-

(Conclui na 2.ª página)

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 22-2990.

LUZ FLUORESCENTE
NA INDÚSTRIA • NO COMÉRCIO • NAS EMPRESAS •
PLANOS PROJETOS INSTALAÇÕES
ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA: RUA LAVRADIO, 102 TEL. 32-6031

FOTOGRAFIAS
feitas em 5 horas (*) que duram 50 anos!
Para os técnicos e os aparelhos de revelar, fixar, lavar e ampliar fotografias da casa LUTZ FERRANDO, a pressa não é inimiga da perfeição!
Em 5 horas, apenas, V. pode ter o seu negativo revelado e as cópias prontas, à sua espera no balcão de LUTZ FERRANDO. Graças a processos moderníssimos e únicos, a rapidez do trabalho não interfere na sua qualidade: os ácidos e reagentes, cientìficamente dosados, proporcionar-lhe-ão fotografias capazes de serem apreciadas pela geração dos seus netos. Faça como tantos outros: filmando ou fotografando, procure LUTZ FERRANDO!
(*) As casas Lutz Ferrando revelam negativos e fazem cópias em 5 horas úteis de trabalho, se os originais forem entregues em seus balcões até as 10 horas da manhã.
LUTZ FERRANDO 70 anos a serviço da Ciência
ÓPTICA - FOTOGRAFIA - RAIOS X - CIRURGIA - QUÍMICA - ELETRICIDADE MÉDICA MATEMÁTICA.
LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S.A.
Casa Matriz: RUA DO OUVIDOR, 88
Filiais: Rua Gonçalves Dias, 4-A Filiais:
São Paulo Av. N. S. Copacabana, 576 Recife
Porto Alegre Av. Rio Branco, 142 Salvador
VOCÊ SABIA...
que foi desencadeada intensa campanha jornalística quando Niépce e Daguerre fizeram, com bom êxito, as primeiras fotografias?
Enviamos catálogos para o interior.

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683

Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicílio, com garantia, seja Europeu ou Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLÔRES

DISCOS

TELEFUNKEN

Canções napolitanas, sinfonias completas e gravações pelas famosas orquestras sinfônica, filarmônica e da (Opera de Berlim), TELEFUNKEN, agora recebidas. — Ouçam diàriamente a Rádio Mauá em programas especiais de 17,30 às 18 hs. Venda: — Rua do Teatro, 1 - 1º, sala 3 fones: — 43-0009 e 43-0163 —

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S. A.
FUNDADO EM 1943 — SEDE PRÓPRIA: QUITANDA N. 3-B

JUROS 7%

CONTA POPULAR
RETIRADA LIVRE
LIMITE CR$ 30.000,00

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

8 m/m - FILMES - 16 m/m
Longa metragem -- Projetores
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja
CITTERA
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA
TEL. 32-5554

O dólar e a libra...

(Conclusão da 1.ª página)

que lhes resta dos bons mercados e estados dóceis, onde o "made in England" ainda pesa na balança e domina os bancos indígenas.

No ponto em que estão os negócios, tôda a cautela é pouca. A situação é bastante delicada. Na contradição anglo-americana sente-se que, de um lado, os Estados Unidos encontram ainda pela frente, na economia mundial capitalista, posições difíceis de tomar, e, por outro lado, que a Inglaterra não conseguiu obter a posição privilegiada com que contava no Plano Marshall para voltar a assumir um lugar, senão igual, pelo menos semelhante ao que ocupava antes da guerra. Ora era êsse um dos objetivos capitais que se dizia compreender o Plano Marshall, e, por consequência, mais uma prova temos agora do insucesso dêste plano famoso.

A fim de tentar resolver os graves problemas que defrontam o mundo capitalista, o presidente Truman enumerou já as várias etapas que os economistas oficiais americanos prevêem. Porém, das palavras aos atos ainda vai uma distância enorme. Agarremos um dos mais principais: como reduzir de maneira segura o excedente da balança comercial americana? Até à data, não se tem saído dos paliativos, dos expedientes de ocasião, que, reunidos, verdade seja, constituem outros tantos detalhes da preparação para uma nova guerra.

Pretende Wall Street desvalorizar a libra (o que se faria sentir imediatamente nas outras moedas européias). Não será mais um expediente?

O todo é rebocado por uma locomotiva blindada, na qual servem de foguistas e maquinistas os generais e os almirantes do Estado Maior. E' interessante anotar que as primeiras conversas em Washington versaram sôbre as despesas militares das fôrças armadas inglêsas. O gabinete Attlee ouviu Sir Stafford Cripps ao mesmo tempo em que conferenciou com os chefes militares.

Um dos fins em vista parece ser o de entregar aos americanos responsabilidades cada vez maiores nas questões de preparação militar, aproveitando a boa vontade do Congresso ianque que votou os créditos de suprimentos bélicos aos signatários do Pacto do Atlântico, antes mesmo de se criar a Comissão prevista pelo tratado para dispôr dêsses créditos. Destarte, o Tesouro britânico poupará bem boas doses de metal soante; sem prejuízo para o escoamento das super-reservas ianques. Antes pelo contrário...

As consequências que terá neste momento uma desvalorização das moedas européias, hipótese de que se concretize, são de todo previsíveis. Nada ganharão com isso os governos ocidentais, a não ser uma agudização dos conflitos sociais à escala nacional. Mas para se salvarem da crise, os meios dirigentes estão dispostos a continuar uma política que traz no seu seio a guerra, como a tempestade o trovão.

A nova República, um grande teste...

(Conclusão da 1.ª página)

são. Penso na Alemanha Ocidental, como as tropas aliadas e os homens e mulheres dos novos «governos militares» aliados encontraram-nos. Era um país em colapso completo.

A máquina administrativa, tanto central como local, havia simplesmente deixado de funcionar. Tinha de ser criada de novo, surgindo de uma situação muito próxima do cáos. Refiro-me à Zona Britânica, a única de que tenho conhecimento de primeira mão, mas não deve ter sido muito diferente nas Zonas Francesa e Norte-Americana, salvo que a destruição física nelas era menor. Na Zona Britânica, em cada distrito, o funcionário local do Govêrno Militar apenas tomou conta e conseguiu que as coisas voltassem a marchar de alguma maneira. Alimentos haviam sido distribuídos, comunicações restabelecidas, escolas reabértas e os serviços públicos reconstruídos. Era uma manifestação estonteante de improvisação.

Houve, naturalmente, erros e falhas, mas de uma ou outra maneira foi realizada a tarefa. A Alemanha Ocidental, naquêles dois terríveis invernos de 1945-6 e 1946-47 não morreu à fome. As temidas epidemias não vieram. O inimigo derrotado foi salvo das piores consequências da derrota. Frequentemente pergunto a mim mesmo se os alemães pensam naqueles meses de desespero e se têm presente a dívida que tem para com os contribuintes aliados, que lhes pagaram os alimentos, e para com os chefes dos governos militares, que arcavam com tôda a responsabilidade de um país falido, e, sobretudo, para com as centenas de funcionários e oficiais aliados que lhes administraram o país até êles poderem — e quererem — fazê-lo por si mesmos.

Nas circunstâncias de 1945 êste método burocrático "colonial" de administração era o único possível. E atingiu suas finalidades. Mas sempre se pensou em que durasse o mínimo tempo possível, que a autoridade e a responsabilidade fôssem transferidas para organismos alemães eleitos, primeiro de caráter puramente local e mais adiante de âmbito mais vasto.

O processo virtualmente terminou com maior rapidez do que a maioria das pessoas consideram ser possível em 1945. A política seguida foi arriscada, mas até agora está justificada. As autoridades locais e provinciais eleitas demonstraram ser, em geral, competentes e responsáveis. Mas agora é que vem a grande prova. Uma prova de capacidade política e dos princípios democráticos da nova geração. A democracia alemã pela República de Weimar destruiu-se a si mesma. Era politicamente incompetente e emocionalmente instável. Terá êxito a República de 1949 onde a República de 1919 fracassou. E' o povo alemão capaz de se governar democràticamente? Esta é a mais importante questão na Europa de hoje. A resposta será das mais prenhes de sentido histórico. Mas não acredito que os que conhecem a Alemanha e os alemães respondam a elas com muita confiança.

Ouro — Platina
e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, terc. and — S. 303.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

EDIFÍCIO CINEMA PLAZA
Vendem-se apartamentos com saleta, quarto, sala de banho em cores, Kitchinete e balcão a partir de Cr$ 200.000,00 financiamento 50%. Informações. Tel. 42-4489.

SEU RÁDIO TEM DEFEITO?
E' de alto preço ou qualidade? Foi inutilizado por algum curioso? Jersil Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Consertos e reformas em qualquer eletrola ou rádio americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços tècnicamente perfeitos, garantidos e rápidos. Pequenos defeitos consertamos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro a Cr$ 20,00
FONE 28-8136.

DISCOS USADOS
De vitrola, em perfeito estado, compram-se. Pagamos o melhor preço possível, de acôrdo com o estado dos mesmos. Rua Dias da Cruz, 10 — Méier — Tel.: 29-0922
Atendemos a domicílio

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia.
Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado
Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630

MALAS para avião
MUITO LEVES
Cr$ 290
Pêso: 2½ Kg.
Comp.: 65 cm
Qualidade e Bom Gosto
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56
CAPAS MESBLA
PARA HOMENS E SENHORAS
CAPAS DE SHANTUNG IMPERMEÁVEIS DUPLAS - ARTIGO DE QUALIDADE
Cr$ 290

Associação Brasileira de Concertos
ABC APRESENTA
GIESEKING
3 RECITAIS - Outubro
dias - 11 - 14 - 18 - 21 Hs.
AVISO: POR MOTIVO DE MOLÉSTIA, ADIADO PARA FINS DE OUTUBRO O
TRIO MOYSE
INFORMAÇÕES: RUA MEXICO 168 s 501 - t: 22-1076
Condições especiais para estudantes

NOVAS INSTALAÇÕES...
A ESQUINA DA SORTE
a mesma fartura de sortes grandes!
A ESQUINA DA SORTE comunica aos seus amigos e fregueses, que brevemente estará funcionando em suas novas e modernas instalações, à Rua do Ouvidor, esquina da Rua do Carmo, onde aguarda sua visita.
Visite a nova esquina — a ESQUINA DA SORTE — e compre o seu bilhete da Loteria Federal, candidatando-se a ser milionário do dia para a noite!
É mais fácil um burro voar do que a "Esquina da Sorte" falhar!
A ESQUINA DA SORTE
RUA DO OUVIDOR - ESQUINA DE RUA DO CARMO

Surge uma nova era
DE PROGRESSO PARA NITEROI...
Cr$ 72.000.000,00 serão aplicados em melhoramentos urbanos, no aparelhamento do Hospital Municipal, na unificação da dívida interna fundada e consolidação da dívida flutuante.

Eis um aspecto do progresso vertiginoso de Niterói

...E UMA GRANDE OPORTUNIDADE PARA EMPREGO DE SUAS ECONOMIAS!

As Apólices Sorteáveis da Prefeitura de Niteroi distribuirão Cr$ 2.700.000,00 de prêmios por ano e vencem juros de 5%.

Niteroi está crescendo. Cada mês se planta um arranha-céu em suas ruas e avenidas. E para acompanhar o progresso de Niteroi, para realizar os importantes melhoramentos que a tornarão mais bela e maior, a Prefeitura emitiu um empréstimo de Cr$ 72.000.000,00 em Apólices Populares de Renda e Sorteio. O produto dos impostos municipais de indústrias e profissões, do imposto territorial e da taxa de calçamento será recolhido ao Banco Andrade Arnaud S. A. para garantir este empréstimo. Se procura uma aplicação segura para suas economias; se quer concorrer a Cr$ 2.700.000,00 de prêmios por ano; se deseja receber juros de 5% e ainda contribuir para o bem da coletividade, adquira pelo menos uma Apólice Sorteável da Prefeitura de Niteroi. É um grande negócio. É uma grande chance.

Praças movimentadas e grandes edifícios em construção traduzem o dinamismo da capital fluminense

PLANO DE SORTEIOS

A EXTRAIR-SE EM 10 DE OUTUBRO		A EXTRAIR-SE EM 10 DE JANEIRO		A EXTRAIR-SE EM 10 DE ABRIL		A EXTRAIR-SE EM 10 DE JULHO	
1 prêmio de Cr$	300.000,00	1 prêmio de Cr$	1.000.000,00	1 prêmio de Cr$	300.000,00	1 prêmio de Cr$	500.000,00
1 » » »	50.000,00	1 » » »	100.000,00	1 » » »	50.000,00	1 » » »	50.000,00
1 » » »	20.000,00	1 » » »	50.000,00	1 » » »	20.000,00	1 » » »	20.000,00
2 » » »	10.000,00	2 » » »	20.000,00	2 » » »	10.000,00	2 » » »	10.000,00
2 » » »	5.000,00	2 » » »	10.000,00	2 » » »	5.000,00	2 » » »	5.000,00
5 » » »	2.000,00	2 » » »	5.000,00	5 » » »	2.000,00	5 » » »	2.000,00
10 » » »	1.000,00	5 » » »	2.000,00	10 » » »	1.000,00	10 » » »	1.000,00
		10 » » »	1.000,00				

APÓLICES SORTEÁVEIS DA PREFEITURA DE NITEROI
INFORMAÇÕES E VENDAS:
BANCO ANDRADE ARNAUD S. A. • BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A. • BANCO PREDIAL DO EST. DO RIO DE JANEIRO S. A.
E AINDA NOS ESCRITÓRIOS DE TODOS OS CORRETORES DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

COMPRA-SE TUDO
...dores, Aspiradores, Máquinas, ... Ventiladores, Cristais, etc., ... completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
... Graça Aranha, 206 — Salas 202/203 — Tel.: 22-7268

10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR...
RÁDIOS
CASA Neno
RUA DO NUNCIO, 7 - RIO
RUA BUENOS AIRES 151-...

VIAJE A WASHINGTON VIA NEW YORK
NO LUXUOSO "PANAMERICANO" DA PAA

Conheça a Capital dos Estados unidos pelos rápidos Clippers da PAA. O serviço de luxo "PANAMERICANO" leva-o até New York, onde, por meio de conveniente conexão, V. S. alcançará Washington em apenas 1 hora de viagem.

Para informações detalhadas dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 Tel. 22-7761
Av. N. S. Copacabana, 291 (Copacabana Palace Hotel) Tel. 37-9273

ASSALTANTES EM GROSSO

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Muitas vêzes tem sido focalizado pela imprensa, e aqui mesmo o tenho feito, o problema da repressão às fraudes. No Brasil, essa repressão não é difícil. E' apenas necessário que se queira efetuá-la. E para realizá-la basta sòmente que se organizem serviços perfeitos. Núcleo inicial parr êsse fim há, quer nos dois mais importantes centros de consumo, que são o Rio de Janeiro e São Paulo, quer nas capitais mais populosas dos grandes Estados, porque tôdas elas — Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Bahia, Recife, para citar sòmente as maiores — são dotadas de laboratórios bromatológicos e ainda de laboratórios técnicos especializados, que poderão servir como complemento dos primeiros, em casos que escapem às possibilidades dos pròpriamente bromatológicos. E' São Paulo que, como de costume, está na frente, com a sua excelente organização do Instituto Adolfo Lutz, que já possui, se se cumpriu o programa planejado por Rangel Pestana, várias filiais nas principais cidades. Há dois ou mais anos que a esperança dos bromatologistas do Rio se concentra na unificação dos métodos de fiscalização e análise do Rio e de São Paulo, que provàvelmente seriam logo seguidos pelos demais, mas até agora ainda não se pôde concretizar essa esperança. O dinâmico prefeito atual, depois de tremenda luta de bastidores, aprovou o novo regulamento, mas a subdivisão de responsabilidades, num setor tão importante, levou logo outras autoridades interessadas a conseguirem novos atos oficiais, atinentes aos próprios serviços, mas colidentes com a aprovada regulamentação de contrôle de alimentos. Pelo menos, foi a impressão que me ficou, quando, pouco depois de assinada a regulamentação que serviria de base para a tão necessária reforma e profunda ampliação dos serviços de bromatologia do Distrito Federal, recebida pelos que amam a verdade e procuram defender o povo, com profunda simpatia e esperança, surgiam atos novos em tôrno do problema leiteiro que, sendo simples detalhe bromatológico, assume, pela engrenagem administrativa complicada, feição de assunto independente da orientação geral. Acresce que está o velho bromatológico a cair de podre, nas suas instalações mal remendadas sempre, por falta de recursos e mal servido ainda de técnicos, porque, devido a especial situação do respectivo quadro, muitos bons elementos têm saído. Por outro lado vêm sendo preenchidos seus lugares secundários de técnicos, por pessoas sem os devidos requisitos de provas de concursos, sempre desejado pela direção mas sempre retardado, há anos. E quanto aos seus técnicos atuais, desanimados, fatigados, próximos da aposentadoria, não poderão nunca dar vazão, sòzinhos, a êsse serviço eficiente de fiscalização. Lembro para o caso a atenção das autoridades responsáveis, recordando os seguintes pontos básicos:

1 — Há necessidade de um perfeito serviço de fiscalização dos produtos alimentares, entregues ao consumo, porque a sua falta é uma das causas preponderantes das doenças de origem gastro-intestinal, da mortalidade, por tuberculose, e infantil e dos prejuízos monetários do consumidor, enganado na qualidade por tôdas as formas imagináveis, além dos enganos que o perseguem de preço, pêso e volume.

2 — Êsse serviço, pela sua própria natureza, deve ser centralizado, isto é, pertencer a uma única Secretaria — seja à de Saúde Pública, seja à de Agricultura, contanto que os órgãos diversos de que se compõe: — Laboratório Bromatológico, novo, perfeito, moderno de equipamento e de pessoal técnico preparado; serviço de fiscalização do leite, que poderá fazer parte na sua fiscalização de laboratório do próprio bromatológico; serviço de fiscalização de carnes; serviço de fiscalização de mercados e feiras, etc. — todos êles, pertençam a um único departamento, com diretorias bem engrenadas, dispondo de regulamentos que não dêem lugar nem às interpretações colidentes, nem às que permitam aos fraudadores e falsificadores continuarem a zombar da atuação governamental. O lançamento da pedra fundamental do novo Bromatológico, a verba já existente para a sua construção e a assinatura do nosso regulamento, são medidas que deixam esperanças de que as atuais autoridades responsáveis por êsse setor tão importante da saúde da população e da defesa do seu interêsse monetário, plenamente apoiadas pelo prefeito, levarão, avante o programa iniciado, que ficará assinalado com pedra branca nos fastos da administração municipal atual.

Não vou relembrar os casos mais flagrantes de fraude, falsificação e alteração dos alimentos. Êles são de todos os dias e de tôdas as horas — produtos adulterados e alterados, apesar das garantias de rotulagem, fraudes no pêso, no volume e na qualidade, atingindo alimentos básicos, como o leite, a manteiga, o café, os cereais, as frutas e os legumes ou outros. Ainda há pouco, brilhante comentarista, "doublé" de médico especializado, psiquiatra (creio que foi dêle a croniqueta) comentava as fraudes comuns dos caminhões: lindas fileiras de tangerinas, de laranjas, de batatas, de cenouras, a atrair os compradores e as manobras de assaltantes de estrada, dos encarregados da venda, que entulham os sacos de papel com o mais reles refugo dos respectivos produtos. Há anos, talvez, vasta campanha do Instituto Adolfo Lutz demonstrou também, num outro setor não menos importante, a êle também confiado em São Paulo — a fiscalização dos medicamentos — que numerosos laboratórios fraudavam nas porcentagens e falsificavam na qualidade os preparados farmacêuticos (um dos mais famosos casos foi o de certo produto americano contra dôres, que cito por tê-lo visto publicado numa revista ou boletim de certa associação, cujo nome não me ocorre no momento, contudo) Outro caso, interessantíssimo, atingindo as relações entre fornecedores de matéria prima e industriais, foi o que se passou há meses numa fábrica de latões para leite, de certa estação de águas. O diretor ou presidente da CCPL, precisando de latas, telefonou a um amigo da região sul mineira, para ver se conseguia as latas. Eram 300, se não me engano. O industrial, de laticínios, creio, telefonou ao fabricante das latas, perguntando se poderia arranjá-las. "Posso sim, como não? Tenho até pronta uma grande encomenda para o F. (outro industrial de laticínios da zona). Cêdo essas, que são urgentes, e fabrico depois outras para êle". Ainda bem não havia decorrido uma hora e o fabricante das latas voltou ao telefone. "Dou o dito por não dito. Tenho que fabricar as latas. Essas, do F., são para "a compra de leite" dêle. Têm 52 litros de capacidade (oficialmente eram de 50 litros). Você compreende. Para a CCPL não posso mandá-las..." E o meu informante me disse que tal prática era comum ... Assaltantes em grosso, a iludir "ingênuos" fornecedores de leite, que também têm às vêzes, suas latas de 48, 49 litros, ou amassadas de propósito, para diminuição de cubagem.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião — à rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

COPACABANA
Aluga-se excelente apartamento de frente, à rua Sá Ferreira, c/ 2 salas, 4 quartos, 8 varandas, banheiro louça de côr, copa-cozinha, dependências para empregados, terraço de serviço e garage. Aluguel Cr$ 5.200,00. Tratar c/ o sr. Orlando, à av. Rio Branco, 173, 14.º andar, telefone: 42-2407.

Américo Brasílico e **C. A. de Bulhões**
ADVOGADOS
(Causas cíveis e criminais)
Av. Presidente Vargas, 417 11.º and., s. 1106 — 23 0578.

ORTOPEDIA FRATURAS — **DR. ENÉAS BALESDENT**
do Hosp. Servidores (IPASE). Ex-Cir. H. Acidentados. Radiologia óssea. Raios X à domicílio.
Avenida Rio Branco, 277 — Sala 707 — Diàriamente de 1 às 3 horas — Tels.: 22-8688, 32-5140, 38-7406.

DR. MOISÉS FISCH
ESPECIALISTA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — ESTERILIDADE — DISTÚRBIOS SEXUAIS — ASSEMBLÉIA, 98 — 7º and. — Diàriamente das 11 às 18 hs. Telef. 22-1549.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
com diárias a preços módicos e 4 refeições diárias, fartas e variadas
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67
Informações no Rio com o sr. Batista — Tel. 30-2174

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, n. 31 — 19.º and. — S/ 1.901 — Tel. 32-7709. 3.as, 5.as e sábados, 16 às 18 horas.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.803 Edifício Civitas — Telefone: 32-6870.

MOBILIÁRIA IMBUIA
GRANDES DESCONTOS OFERECE POR TODO ÊSTE MÊS

Dormitório p/casal Chippendale c/9 peças	Cr 8.400,00
Dormitório p/casal Rústico c/9 peças	Cr$ 5.400,00
Sala de Jantar Chippendale c/11 peças	Cr$ 6.500,00
Sala de Jantar Rústico c/11 peças	Cr$ 5.300,00
Sala de Jantar Colonial Português c/11 peças	Cr$ 8.800,00
Grupo Estofado c/3 peças	Cr$ 2.200,00
Colchão de molas «Flórida» p/casal c/garantia	Cr$1.800,00
Colchão de molas «Flórida» p/solteiro c/garantia	Cr$ 1.200,00

— Todo nosso material é em cedro e Imbuia —
RUA DO CATETE N. 216 — TEL.: 25-2497

Talheres de Cristofle
Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906. Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2616.

FABRICAM-SE JÓIAS
A fábrica de Jóias «Esser» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, telefone 43-4176 (antiga avenida Presidente Vargas, 2139, 1.º andar), — Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 K., garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, plantina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 K. para homem, por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro, por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna, DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana, 540 — 11.º andar — Tel.: 37-9944

LINHO BRANCO
IRLANDÊS — SOUFORIZADO
A CASA HAPPY, oferece só êste mês, 30 peças de puro linho, por um preço sem competição. Importação Exclusiva. — Rua Alcindo Guanabara, 17-21, Telefone 42-1492.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas

CARTÕES DE VISITA
Em 12 horas — Impressos, sòmente na rua São José, 79, loja — Talões — Timbres — Participações

PRC-8 1360 Kcs. RADIO GUANABARA
CONCURSOS DE GAITAS "HERING"
COM PREMIOS AOS VENCEDORES - AOS DOMINGOS ÀS 19½
PROGR. PAULO NETTO * ENTRADA FRANCA

BICICLETAS
IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VÁ PROCURÁ-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 81-A — Esquina de Buenos Aires

SOB MEDIDA Costumes de Super Casemira
desde CR.$ 850
Oferta sem precedentes da
Côres inalteráveis
Alfaiataria ORIENTE
131 - AV. MAR. FLORIANO - 131



OFERTAS IRRESISTIVEIS

Na Big Liquidação* d'A Exposição Carioca

APROVEITE ESTES PREÇOS BARATÍSSIMOS!

Preços baratíssimos... preços nunca vistos, para a Senhora comprar *por muito menos*, todos os seus vestidos e adornos femininos... na maior Liquidação de todos os tempos! Aproveite estas ofertas sensacionais, que são um apêlo irresistível ao seu elevado senso de elegância e economia! Compre agora na Big Liquidação* d'A Exposição Carioca!



Vestido de lã francêsa com estola Modêlo em grande moda. Elegante e exclusivo. De Cr$ 550,00
AGORA.. CR$ **298,00**

Manteaux de superior lã cinza-mescla. Moderno modêlo de costas amplas caindo em godet. De Cr$ 650,00
AGORA.. CR$ **498,00**



Vestidos de lã cinza-mescla. Bolero de costas godet. Moderna saia bem pregueada atrás. De Cr$ 350,00
AGORA CR$ **249,**

Conjunto "Carioca" - sweater pura lã Manga japonêsa. De Cr$ 75,00
AGORA.. CR$ **64,00**

Saia em casimira mescla Frente reta. Pregueada atrás. De Cr$ 195,00
AGORA.. CR$ **159,00**

Capas de Shantung impermeável "Double-face" Compridas e com capuz. De Cr$ 295,00
AGORA.. CR$ **278,00**

ECONOMIZE! — APROVEITE ESTAS OFERTAS SENSACIONAIS!...

Carteiras para notas Couro de cobra com porta-niqueis e fecho-eclair. De Cr$ 45,00 Agora.... CR$ 29,00

Bolsas Superior couro cromo. Modêlo em grande moda. Tôdas as côres. De Cr$ 135,00 Agora.... CR$ 93,00

Meias Nylon Fio americano DU PONT Malha "48" - Grande oferta - Cr$ 24,00 Malha "51" De Cr$ 45,00 Agora.... CR$ 29,00

Calças Lingerie Superior malha Fio de Escócia. De Cr$ 12,00 Agora...... CR$ 8,50

Kimono "Geisha" Bem transpassado em algodão estampado. Côres firmes. De Cr$ 75,00 Agora.... CR$ 59,00

Tecido linho e seda Fio torcido Albene - 0,90 larg. Côres lisas, metro De Cr$ 22,00 Agora..... CR$ 18,50 Escocês, m. De Cr$ 28,00 Agora.... CR$ 19,50

Blusa olímpica Malha Fio de Escócia. Manga japonêsa. Tam. 40 a 52. De Cr$ 35,00 Agora.... CR$ 25,00

Calça comprida Casimira cinza-mescla. Bôca 22 cm. De Cr$ 150,00 Agora... CR$ 109,00

Porta-Pó de meia-porcelana Com lindos desenhos gravados a fogo. De Cr$ 45,00 Agora.... CR$ 29,00

Lençóis Fino cretone. Solteiro 2,15 x 1,45 De Cr$ 49,00 Agora.. CR$ 39,00 Casal 2,15 x 2,00 De Cr$ 75,00 Agora.... CR$ 65,00

Talher Em "Alpaca" inoxidável. 4 peças. De Cr$ 35,00 Agora.... CR$ 19,00

Guarnições para mesa Toalha e 4 guardanapos. Tam. 1,00x1,00 De Cr$ 25,00 Agora.... CR$ 18,90

Toalhas Ludol Para rosto De Cr$ 9,00 Agora...... CR$ 7,80 Para banho De Cr$ 25,00 Agora.... CR$ 21,00

Caldeirão de alumínio "Teixeira" Para 4 litros. De Cr$ 45,00 Agora.... CR$ 29,50

a Exposição CARIOCA
Largo da Carioca-Esq. G. Dias

* Expressão Registrada
** ... de Propaganda Registrada

COMPRE MAIS NESTA BIG LIQUIDAÇÃO* COM UM CREDIÁRIO** D'A EXPOSIÇÃO

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, *onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.*

A entrega, pelo Diário de Notícias, *das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.*

CASO 1.174

Estão todos em grande penúria. E a família é numerosa. Seu chefe, modesto operário. Além dêle, da mulher e seis filhos pequenos, vive em companhia do casal a sogra do trabalhador. São nove pessoas ao todo.

Seria um caso como outros muitos de pobreza, se não tivesse a marcá-lo grave moléstia da velhinha sexagenária. Ela sofre dos rins e da bexiga. Já duas vêzes se operou, sem resultado. E o genro não quer deixá-la ao abandono. Mas, os remédios! A medicação precisa para o doente ter suavizados os seus padecimentos!

Os proventos auferidos pelo operário em sua labuta, mal davam antes para manter a prole. E agora? Nem é bom falar. A mulher ajuda-o. Mas que pode fazer, também, com tantos filhos?

Tôda essa pobre gente está morando num cômodo exíguo da casa número noventa e oito, no morro Azevedo Lima, no Rio Comprido.

A figura da sexagenária enfêrma, e, coparticipando de tanta pobreza, os seis pequenos filhos do casal, impressionam vivamente e constituem motivo para a inclusão dêste caso nesta coluna.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	7.199,00
Recebemos mais:				
Em louvor a N. S. das Graças — casos 1.046 e 1.062 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
Em louvor a Sto. Antônio — caso 617	Cr$	85,00		
Anônimo — caso 305	Cr$	20,00		
Anônimo — casos 4 e 237 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	20,00		
Anônimo — casos 334 e 377 — Cr$ 20,00 e um embrulho para cada, no total de	Cr$	40,00		
Silencioso — caso 1.172	Cr$	50,00		
Um grupo de espíritas — casos 334, 361, 404 e 647 — Cr$ 35,00 para cada, no total de	Cr$	140,00		
Camila de Medeiros, em louvor a S. Judas Tadeu — casos 104, 586, 764, 915 e 1.173 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	50,00		
Anônimo — casos 1.150, 1.162 e 1.169 — Cr$ 50,00 para cada, e caso 1.139 — Cr$ 100,00, no total de	Cr$	250,00		
Anônimo — caso 1.046	Cr$	20,00		
Em ação de graças — caso 1.173	Cr$	20,00		
Em louvor a Sto. Antônio — Nicolau Bordiack — caso 1.062	Cr$	10,00		
Y. Z. — caso 905	Cr$	10,00	Cr$	815,00
			Cr$	8.014,00
Um grupo de Espíritas — caso 1.173 — 2 gramas de estreptomicina				
LIGA DOS CEGOS DO BRASIL — A.B.P.	Cr$	100,00		
HORA ESPIRITUALISTA:				
Mariana Almeida, em intenção a Frei Fabiano de Cristo, para a perna mecânica — Cr$ 30,00, e para a manutenção da Hora Espiritualista — Cr$ 20,00, no total de	Cr$	50,00		

As incongruências da lei do inquilinato

Escreve-nos o dr. Sousa Martins:

"Em oportuna e lógica crônica sôbre o atual arrocho que estrangula os necessitados no alugar uma casa, o dr. César Leitão, o extraordinário e minucioso comentarista da seção "Lar e Sociedade do *Diário de Notícias*, interroga, em seu comentário do dia 4 do corrente: — "Em que pé se acha a nova Lei do Inquilinato?"

E, ainda pondera, — "cuja lentidão vem devorando e martirizando proprietários e inquilinos com prolongada ansiedade por breve e reparador desfêcho".

Julgamos não ser difícil dar a resposta.

O micrométrico arrastamento observado e comentado, que bastante se assemelha à morosidade dos quelônios ou ao enervante vaguear dos limacídeos, está precisamente no PÉ.

É o PÉ... da protelação, base da desorientação que encerra a Lei, sem cabeça e sem PÉ... de razoabilidade.

Tomando o assunto ao PÉ... da letra, quanto ao "pêso", lembra o martirizante coturno de chumbo, usado pela Inquisição, que impedia, no suplício de grandes dôres, a locomoção e, sobretudo, a esperança das vítimas.

O pêso, no vertente arrôcho, é singularmente revelador: trata-se de situação moral e social que afeta a todos.

Alertados com a leitura dos jornais, em cujos informes ainda podemos confiar, graças à criteriosa prerrogativa da atual liberdade de imprensa (que também desastradamente se procura levar ao mesmo suplício de Tiradentes, enforcando-a, esquartejando-a e salgando-a) é possível, ainda, emitir algumas despretensiosas considerações sôbre esta já celebérrima Lei do Inquilinato.

Observe-se. Três são os imediatos e principais interessados nessa Lei, que se persiste em protelar com numerosas e complicadas emendas, contínuos e profundos estudos, repetidos confrontos com leis similares e verborrágicas discussões... TUDO, para manter a demora, porque, — a saída está difícil.

Difícil e errada, desde o início, visto haver oferecido como resultado, não a defesa do inquilino, mas... vultoso auxílio em benefício dos grandes proprietários.

O assunto é complexo e vasto. Há, pois, necessidade de método na exposição, a fim de sintetizá-lo o mais possível.

O bem-estar geral e o equilíbrio, entre os três interessados, só serão conseguidos pela equidade, justiça, responsabilidade e observância de uma Lei sensata, que garanta o Fisco, respeite o capital invertido e a todos, ampare contra as explorações, sobretudo, os inquilinos vítimas dos inconcebíveis assaltos da ganância.

(Abrimos aqui um parêntesis para recordar que, há dias, o *Diário de Notícias* divulgou o caso de um coronel do Exército que, habitando, há dez anos, um apartamento, pelo qual pagava por mês 874 cruzeiros, viu-se da noite para o dia ameaçado de despêjo, porque resistira ao fabuloso aumento de TRÊS MIL CRUZEIROS mensais, com a agravante do "big"-proprietário ou proprietário-açu lhe haver afirmado, por escrito e antecipadamente, que não o molestaria).

Na Lei do Inquilinato, como dissemos, três são os interessados: o Fisco, representando os impostos federais e municipais; os proprietários, que dividiremos em grandes e pequenos; os inquilinos, que separaremos em familiares e comerciantes.

E' para notar que a base da Lei só pode repousar no valor do capital invertido no imóvel. Porque dêle promanam as percentagens e taxas que formam os impostos. Dêle, espera o grande proprietário auferir o maior lucro possível, os juros, que, às vêzes, tocam às raias do câmbio negro. Dêle, depende a possibilidade de oferta do pretendente, o inquilino.

Portanto, sem um harmonioso senso de equidade, para as três partes interessadas, a Lei será uma utopia.

A atual Lei protege os grandes capitalistas e desampara os inquilinos e os pequenos proprietários. Não é nem social nem democrática.

Numerosos itens devem ser tomados rigorosamente em alta consideração na nova Lei.

Tôdas as dificuldades precisam ser resolvidas pela arbitragem para que o valor do imóvel fique estabelecido sem a mínima dúvida para as arrecadações do Fisco, o direito do proprietário e a defesa e conveniência do inquilino.

Fizemos referência ao arbitramento, porque cuidadosamente não o confundimos com a atual "avaliação", executada por um "único" funcionário para cada zona ou distrito. Na arbitragem as partes interessadas se reunem para deliberar e votar, sendo acatada a resolução aceita pela maioria. Por isso, logicamente, dessa arbitragem devem fazer parte unicamente os representantes municipais, os federais, os dos proprietários e os dos inquilinos.

A atual Lei determina que a majoração do aluguel só poderá ser requerida e efetuada quando — "nova a construção ou concluídas as reformas no prédio que apresente ampliação de espaço ou melhoria notória".

Um pequeno proprietário, com seu prédio envelhecido, localizado em zona atualmente muitíssimo valorizada — outrora, sem importância, abandonada, e daí o ínfimo e irrisório aluguel que proporciona — não podendo requerer o aumento do aluguel (fato que também traz diminuição para os impostos e, portanto, lesivo do Fisco), nem fazer melhorias ou reconstruir, ante a carestia da mão de obra e dos materiais para construção; não podendo pedir a privilegiada "avaliação", porque a Lei lhe não permite essa misericordiosa justiça; êsse pequeno proprietário só tem um extremo recurso — vender o seu imóvel; é obrigado a desfazer-se de sua pequena fonte de renda, que passará para o grande capitalista. Este, levantando no local um grupo de apartamentos, enriquece-se à custa da infelicidade do pequeno locador e, amparado pela química da "avaliação" (a qual não nos compete examinar) vai enveredando nas vendas de apartamentos a prestações, negócio de triplicar a riqueza, cuja base proveio dos proprietários que perderam sua pequenina fonte de renda, muitas vêzes único recurso para a própria alimentação.

E' inconcebível essa desigualdade em um ambiente democrático e liberal!

Lemos, todos os dias, as denúncias contra os aluguéis exorbitantes, as escorchantes luvas, as extorsões; e, no entanto, nenhuma providência, prática e básica, é tomada para coibir a especulação, quando o recurso aí está, ante os olhos de todos, perfeitamente instituído, já, na Lei de Usura.

Uma edificação representa a soma do valor do terreno e da construção. E' um capital invertido, que deve produzir juro.

A Lei de Usura impõe que o capital tomado por empréstimo (que não é mais que um aluguel) renda, no máximo, 1% ao mês, ou sejam, 12% ao ano.

Por que não estender esta Lei à do Inquilinato? Acreditamos daria solução ao intricado problema, visto assegurar a tranqüilidade ao inquilino, garantia de juros ao proprietário e, talvez, os impostos fôssem mais bem calculados e mais equitativos.

Estabelecido o valor do imóvel, [illegible] as deduções dos impostos e da conservação e leve-se à arbitragem, a fim de que o proprietário tenha assegurados rigorosamente os 12% [illegible]

[illegible]

linato, preferem êles vender a prazo e não construir. Verifique-se nos jornais diários o grande número de anúncios para vendas de prédios e confronte-se com os para alugar (grande parte sublocações).

Outro ponto capital, para a garantia e eficiência da Lei, será a obrigatoriedade da declaração, em cartório da zona ou distrito, pelo proprietário, dos prédios que tem para alugar e dos respectivos cálculos da arbitragem, a qual poderá, em caso de dúvida, ser requerida por uma das três partes interessadas, como já exposto ficou.

Só em cartório poderá realizar-se o ato de alugar o prédio. Observe-se que tôdas as demais transações com imóveis são aí executadas. A locação é a única exceção. Por que motivo?

No cartório não serão permitidas as manobras de aluguéis excessivos e muito menos a exploração das luvas. Assim, quer o inquilino, quer o proprietário (quando honestos e sinceros), terão amplas garantias para as recíprocas conveniências. Antecipadamente, o pretendente à locação saberá o preço do aluguel e fàcilmente escolherá, de acôrdo com suas possibilidades. Estará livre do martírio, que sofre atualmente, não só com o trabalho da procura, como também das explorações.

Muitos detalhes admitiria ainda esta superficialíssima síntese, mas, não nos compete o desenvolvimento do assunto; respeitamos o adágio: — «Ne, sutor, ultra crepidam».

Foi nosso intento aplaudir a oportuna crônica fluida da habilíssima pena e do tipo altamente observador do amigo dr. César Leitão e responder, ao «pé», do pé em que apresentou o comentário.

A Lei do Inquilinato, encarada pelos equilibrados, constitui um «Pé de Vento» desnorteador e irrefletido na orientação legislativa.

Para outros, é um «Pé de Chumbo» de morosidade enervante, porém, conveniente a manobras de acomodações, de amizade e de política eleitoral. Também não deixa de ser um "Pé de Alferes", nas subtilezas da demagogia — «pour épater les bourgeois».

Para nós outros, bacteriologistas e parasitologistas, é uma formidável infecção, resultando em volumoso «Pé de Madura», cujos monstruosos micetomas não permitem mais combater com êxito o cogumelo causador. Torna-se necessária a ablação da parte afetada, necrosada e inútil, pelo afiado e hábil escalpelo do critério, do senso de benefício público e sobretudo noção de destreza e proficiência em responsabilidade legislativa.

Confiemos que novos e afilados, quão indispensáveis, cirurgiões saibam se socorrer de bom e adequado enxêrto; e façam em todos nós reanimarem-se as esperanças de democracia e justiça, que esmorecem assustadoramente.»

A psiquiatria comparada e o mundo moderno

Interessantes conferências na Academia Nacional de Medicina, pelos professôres De Gennes e Gregório Bergmann, de Paris e de Córdoba — As caquéxias endócrinas

Sob a presidência do professor Alvaro Cumplido de Santana, servindo como primeiro e segundo secretários, respectivamente, os drs. Lafaiete Rodrigues Pereira e Roberto Segadas Viana, teve lugar, quinta-feira, a sessão ordinária da Academia Nacional de Medicina.

Em virtude dos assuntos constantes da ordem do dia prèviamente anunciada, era grande a afluência de acadêmicos e de médicos no salão de conferências, além de outras pessoas gradas interessadas em ouvir os conferencistas inscritos. O presidente, convidando os professôres De Genes e Gregório Berman para ocupar lugar à mesa, deu a palavra ao professor René Laclete para saudar o primeiro, e ao professor Henrique Róxo, para saudar o segundo, em nome, ambos, da Academia Nacional de Medicina.

Em seguida usou da palvra o professor De Genes, que agradecendo a saudação que lhe fôra feita, teve palavras de encômio para com a instituição que o recebia, e pronunciou uma conferência, de grande repercussão pelos conceitos emitidos, e que abrangeu o tema «Caquexias endócrinas».

Sucedeu-lhe na tribuna o professor Berman, o qual, depois de fazer referência ao acolhimento da Academia, e de relembrar as figuras de Nina Rodrigues, Juliano Moreira, Austregésilo, Afrânio Peixoto, Aleixo de Castro, salientando a de Miguel Couto, teve palavras carinhosas em relação à personalidade científica de Henrique Róxo e pronunciou uma conferência sôbre «Psiquiatria comparada», em que disse: Nietzsche reclamava um Copérnico para o mundo moral. Esta necessidade se torna hoje evidente em Psiquiatria, porque se percebe o que pode ser chamado de erupção ou explosão da Psiquiatria. Não é simplesmente por acaso ou por snobismo que há um interêsse cada vez maior pela conduta normal ou patológica de pessoas ou grupos humanos, que despertam o mais vivo interêsse, como diàriamente se pode ver na imprensa, no rádio, cinema, teatro, conferências, livros. — Ainda mesmo quando haja uma certa dose de snobismo, esta preocupação deriva de um interêsse grave, urgente, vital».

"O professor Bermann assinalou o efeito dos estudos realizados pelo dr. Karl Bowman, nomeado pela Organização Sanitária Mundial em 1947, para informar sôbre as condições psiquiátricas da China. A crise político-social chinesa que se desenvolve desde uns quarenta anos está imprimindo uma série de alterações profundas em sua cultura patriarcal, o transformando, também, suas modalidades psiquiátricas e a proporção dos seus enfermos. As observações de Bowmann apresentadas ao congresso de psiquiatras norte-americanos de 1948 foram discutidas pelo dr. James Mc Cartney, que havia nascido, estudado e praticado na China. Mostra também como as mudanças sociais levam a sua população até ao desequilíbrio com um tempo crescente, a exemplo do que sucedeu com os japonêses, quando êstes foram removidos em sua estabilidade secular.

Mais interessantes e demonstrativas ainda são as experiências do dr. J. C. Carothers, na colônia africana de Kenya, em que estudou as alterações mentais nos nativos. Compara o que observou nos negros africanos com o que se vem comprovando nos negros norte-americanos e europeus. E' impressionante como enfermidades psiquiátricas endógenas, e das mais típicas, se acham sob a influência de fatôres ambientes e culturais no sentido antropológico. Depois, compara a situação psiquiátrica da França com a da Suíça, e a dos Estados Unidos com a da União Soviética. Um campo extraordinàriamente fecundo para a psiquiatria comparada são os países da América Latina, não só teòricamente, senão também mui úteis desde o ponto de vista prático. O dr. Bermann diferenciou a psiquiatria comparada da Geografia Psiquiátrica, Psiquiatria Social, Higiene Mental, Antropologia Cultural, Ecologia Psiquiátrica. Assinalou as divisões da nova ciência e seus métodos. As investigações, laboriosas, exigem a intervenção de muitas equipes de trabalhadores intelectuais de diferente procedência científica. Mas o esfôrço e os recursos que requer, renderão com juros para a ciência da natureza humana."

Tanto o professor Bermann, como o professor De Gennes foram muito aplaudidos ao finalizarem as suas conferências, que representam valios mésse de ensinamentos médicos de aplicação prática imediata.

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Pela maior oferta. Não venda sem consultar o sr. Moreira AV. PASSOS 46, 1.º SALA 4 em frente ao parque.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10[illegible]

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 — 8º — Sala 804. Diàriamente, das 12 às 20 hs. Tel.: [illegible]

VENTILADORES ELÉTRICOS

Vendem-se três, tipo pedestal, 110 volts, 60 ciclos recém-chegados dos Estados Unidos. Tratar com N. P. Valente — Rua Senador Dantas 117, 1º andar. Tel.: 42-6155

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

NÃO COMPRE DISCOS

Procure a nossa discoteca de aluguel e escolha os discos de sua preferência. Rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 1.007-A — Telefone: 32-6124.

ADVOGADOS

DR. FREDERICO NUNAN
Civil e Comercial
DR. GERALDO WILSON NUNAN
Criminal e Trabalhista
(As consultas verbais não serão cobradas)
Das 12 às 14 horas e das 16,30 às 19 horas, diàriamente
Rua Buenos Aires, 17-7º andar, sala 75 - Tel. 43-7[illegible]

AVISO À PRAÇA

A International Harvester Máquinas, S. A., estabelecida à Avenida Barão de Tefé, 74, comunica a todos os seus distintos clientes que, por motivo de seu inventário anual, durante os próximos dias 22, 23 e 24 de setembro manterá suas portas cerradas para todo e qualquer expediente externo.

A GERÊNCIA

Dr. L. Mércio Teixeira

DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL
Ed. Carioca, 5, sala 103 — segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12. Cons.: Telefone 22-4853 — Res.: Telefone 48-5795 — Avenida Tropicheiro n. 36 (Tijuca)

CITROËN

Tumôres e Câncer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER
Observação no Memorial Hospital de Cancer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413

Até Cr$ 3.000,00
COMPRA-SE
Paga-se no ato

Máquinas de costura — Qualquer tipo. Não importa o estado, mesmo industriais. Atende-se rápido pelo telefone 32-3900. — Estácio de Sá, 37 — Tel.: 32-3900

15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR...
MÁQUINAS de Costura Minerva



FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

P. Tiradentes	15	Arist. Caire	349
M. Floriano	89	A. Carneiro	60
Alfândega	74	B. B. Retiro	370
E. S. Felix	69	D. Romana	56
Frei Caneca	142	Loja	189
F. Bicalho	405	F. Meier	26-b
Had. Lobo	451	Goiás	234
Had. Lobo	153	J. Ribeiro	263
Estácio de Sá	90	J. Bonifácio	593
Arist. Lobo	238	J. dos Reis	525
M. e Barros	455	Sousa Barros	665
J. Palhares	721	29 Outubro	5.825
Catumbi	86	24 de Maio	440
M. Coelho	73	29 Outub.	9.441-a
Cmte. Mauriti (2.ª loja)	90	29 Outub.	10.442
		29 Outub.	10.496
Catete	287	Aut. Clube	4.025
Laranjeiras	213	C. Galvão	654
M. Abrantes	214	Maria Passos	86
A. Alexand.	98	V. Carvalho	393
Cosme Velho	128	Mons. Felix	729
J. Botânico	697	Mons. Felix	504
Vol. Pátria	244	M. Rangel	847
Passagem	149-a	C. Machado	990
A. Paiva	102-a	C. Machado	499
S. Clemente	21	Sirici	62-b
R. Grandeza	313	J. Vicente	115
M. Cantuária	106	J. Vicente	1.173
G. Sampaio	231-a	E. da Silva	417
Av. Cop.	1.130-a	Divisória	92
Av. Cop	813	Pça. Nações	74
Av. Cop.	726-a	G. Maxwell	438
T. de Melo	42	A. Cunha	14
F. Otaviano	32	C. Morais*	514-a
B. Ribeiro	698-c	C. Mendes	200
Visc. Pirajá	309-a	Uranos	997
B. Ribeiro	216	A. Barcelos	775
B. Ipanema	43-a	A. Barcelos	584
Toneleros	218-a	João Rêgo	146
S. L. Gonzaga	66	P. Progresso	20
Piratini	854	C. de Melo	339
Piratini	78	Itaú	79-a
Fig. de Melo	372	L. Júnior	1.976
Ana Néri	4	Quito	385
S. Cristovão	829	V. Carvalho	1.604
Gen. Gurjão	154	Itabira	21-b
S. Januário	93	Av. A. Nav.	170
C. Bonfim	879	B. Marcial	109
S. F. Xavier	194	L. Rodrigues	10-a
Uruguai	317-a	C. Benício	1.037
S. Pean	25	Av. G. Dantas	12
Av. 28 Set.	236	Albino Paiva	613
B. Drumond	29	Sta. Cruz	492
S. F. Xavier	466	E. Nazaré	2.574
Leopoldo	89-b	Feo. Real	2.151
B. Mesquita	366	P. da Rocha	37-b
B. Mesquita	758	C. Agostinho	17
B. B. Retiro	704	B. Domingos	29
D. Zulmira	43	Acauan	33
P. Nunes	279	Pça. 3 Maio	9
A. Bergamini	104	F. Cardoso	123
Ana Néri	2.078-a	P. Freire	71
Aquidabã	335-a	Paranapuã	162

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	10	Av. J. Ribeiro (loja)	5
L. da Carioca	12	J. dos Reis	546
Had. Lobo	1	J. Cortines	95-a
Arist. Lobo	229	29 Outubro	7.405
M. e Barros	890	24 de Maio	1.067
Matoso	15	24 de Maio	1.383
Catumbi	6	Mons. Felix	504
Catumbi	121	V. Carvalho	29
C. Sales	10-a	Topázios	71
Catete	245	C. C. Meneses	[illegible]
Laranjeiras	168	Maria Passos	110
M. Abrantes	213	Aut. Clube	[illegible]
Aurea	30	E. Otaviano	[illegible]
Alice	7-a	João Vicente	[illegible]
S. Clemente	94	C. Macedo	[illegible]
Humaitá	149	C. Machado	[illegible]
João Lira	84-a	Sirici	[illegible]
M. S. Vicente	18	29 Outubro	[illegible]
D. Ferreira	64-a	M. Rangel	[illegible]
G. Polidoro	2	E. da Silva	[illegible]
M. Cantuária	[illegible]	Cel. Rangel	[illegible]
Vol. Pátria	245	Gita	[illegible]
Av. Cop.	74	V. Carvalho	[illegible]
Av. Cop.	726-a	G. Maxwell	438
Av. Cop.	945-[illegible]	Av. N. York	14
[illegible] Ribeiro	646-b	C. de Morais	[illegible]
Campos	83	C. Mendes	200
M. Quitéria	65	L. Rêgo	[illegible]
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	41
S. L. Gonz.	[illegible]	João Rêgo	14
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Uma linha completa de Móveis

Dormitório "RÚSTICO"
Folheado em imbúia e caprichosamente acabado, êste conjunto com 6 peças transmite ao ambiente uma nota de singular encanto. O guarda-roupa tem espelho interno e cortina de voile.
CR$ 5.995,00
COLCHÃO DE MOLAS DRAGO MAIS CR$ 1.767,00

Dormitório "CHIPPENDALE"
Este dormitório constitue um brinde que oferecemos aos nossos clientes. Compõe-se de 6 peças de esmerado acabamento, notável beleza e absoluto confôrto.
CR$ 8.490,00
COLCHÃO DE MOLAS DRAGO MAIS CR$ 1.767,00

Sala de Jantar "RÚSTICA"
Esta linda sala de jantar, folheada em jacarandá, ou imbúia compõe-se de 8 belas e sólidas peças: mesa, buffet com gaveta especial para faqueiro e 6 cadeiras com assento de couro cinzelado.
CR$ 5.555,00

Grupo Inglês
Majestoso e confortável grupo, com molejo nas almofadas soltas, no assento, no espaldar e nos braços. O sofá mede 2,10 mts. de largura comportando 3 pessoas
CR$ 6.595,00

Em nossa nova loja, exclusiva de móveis DRAGO, à rua 7 de Setembro 164, os casados, solteiros, noivos, ricos e pobres, encontrarão uma extensa e variada linha de móveis, em todos os estilos e para todos os fins. Os móveis DRAGO se distinguem pela solidez, beleza e esmerado acabamento. Os nossos preços desafiam qualquer competição, porque somos fabricantes. Vendemos em suaves prestações mensais. Venham honrar-nos com uma visita, pois temos de tudo, ao alcance de todos.

Móveis DRAGO
DIRETAMENTE DE NOSSA FÁBRICA PARA O CONSUMIDOR
7 de Setembro, 164 - Tel. 43-8704

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 ▲ AV. PRINCESA IZABEL, 72 A ▲ RUA DO CATETE, 161 A ▲ [illegible]

Dr. Duarte Nunes

...ças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — He...roidas e suas complicações — ... às 18 horas — Senador Dan... 15 sob. Tel.: 22-6855.

...RAME FARPADO

...vanizado, tipo «IOWA», bi... 12 1/2 e 13 1/2, estrangeiro, importação direta. VENDA:

"JUSTIMPEX"

...BUENOS AIRES, 140 - 5º ... SALAS 508 a 510 Tels: 43-1863 e 23-3682

...CHUVEIROS ...ELÉTRICOS

...automático porque liga e ... com a pressão da água ...ado de garantia por 5 anos ... e instalação Cr$ 600,00 s| ...ação Cr$ 450,00 pedido pelo ...fone: 30-4943 — Sr. Gil.

MODIFICAÇÕES NO SERVIÇO DE TRÂNSITO DE NITERÓI

Atendida a solicitação da Prefeitura no sentido de que se transferissem os pontos de estacionamento para reparos nas ruas José Clemente e Coronel Gomes Machado — Entrou em vigor ontem a medida — Serão construídos abrigos para os passageiros, caso continue em vigor a atual resolução, tomada em caráter transitório

Entrou em vigor, ontem, em Niterói, a portaria do titular da Inspetoria Geral de Trânsito Público, sr. Nilto Leite, determinando radicais modificações nos serviços de trânsito da capital fluminense. Essa medida foi tomada em atenção a apêlo feito pelo prefeito Rocha Werneck no sentido de que fôssem transferidos os pontos de estacionamento de ônibus das ruas José Clemente e Cel. Gomes Machado, artérias que se encontram em péssimo estado e serão submetidas a reparos.

CONFUSÃO

Em alguns pontos registrou-se confusão, tanto da parte dos motoristas de ônibus como de carros de aluguel, bem como dos passageiros, muitos dos quais só tomaram conhecimento da mudança na hora de descer dos veículos.

Foram, entretanto, fatos sem maior gravidade e talvez mesmo nem surgissem, caso estivesse em serviço maior número de guardas, autorizados a resolver, êles mesmos, as situações criadas em consequência da súbita e radical mudança do sistema de trânsito de uma cidade de cêrca de 200 mil habitantes.

Notava-se, assim, que, embora adotando providência de tão grande importância, descuidaram-se as autoridades da Inspetoria de Trânsito do necessário policiamento, para fiscalizar os diversos pontos, mòrmente naqueles em que se achavam próximos os locais destinados ao estacionamento de automóveis e ônibus.

EM CARÁTER TRANSITÓRIO

As modificações introduzidas nos serviços de trânsito foram feitas em caráter provisório, segundo declaração feita à imprensa pelo sr. Moacir Gomes de Azevedo, secretário do Interior e Justiça, respondendo também pela Secretaria de Segurança.

Apurou nossa reportagem, todavia, que, se porventura aprovar a medida ora posta em prática, continuará ela em vigor, tanto mais que representará a solução de um antigo e grave problema niteroiense.

Como as praças em que atualmente estão estacionando os ônibus não têm as marquises que existem nas ruas em que faziam ponto, até então, e sob as quais se abrigavam os passageiros quando na fila, o prefeito Rocha Werneck manifestou-se disposto a providenciar a construção de abrigos especiais, desde que a atual transformação resulte em benefício da população, descentralizando, com bons resultados, o tráfego.

A PORTARIA DO INSPETOR GERAL DE TRANSITO

É a seguinte a portaria assinada pelo inspetor Geral do Trânsito Público do Estado do Rio, sr. Nilto Leite:

«1.º — Ônibus das linhas: — Santa Rosa, Fendotiba, Cruzeiro e outros que trafegarem pela rua Dr. Celestino.

Descerão pela rua da Conceição, entrarão pela rua Dr. Bormann, caminharão às ruas José Clemente e Alberto Vitor, tomando novamente à rua da Conceição, para o regresso.

O estacionamento será em tôrno do Jardim da Prefeitura.

2.º — Ônibus das linhas: — Jurujuba, Canto do Rio, Jardim do Ingá, rua General Andrade Neves.

Descerão pela rua General Andrade Neves tomarão à rua Dr. Bormann, descerão pela rua Aurelino Leal, seguirão para à rua Almirante Tefé, e atingirão de regresso a rua General Andrade Neves.

O estacionamento será em as ruas Aurelino Leal e Almirante Tefé.

3.º — Ônibus da linha norte: — Estacionamento em tôrno do Jardim de São João.

a) Os ônibus das linhas da parte afastada da cidade, entrarão da avenida Feliciano Sodré, pela rua Barão do Amazonas, descerão pelas ruas de São Pedro e rumarão, de regresso, pela rua Visconde de Itaboraí;

b) os ônibus da linha da parte central da cidade, entrarão pela rua Barão do Amazonas, descerão pela de São Pedro e rumarão, de regresso, pela rua Visconde do Uruguai.

4.º — As ruas Visconde de Itaboraí e Visconde do Uruguai (passagem dos ônibus) fazem mão única, da rua São Pedro para a avenida Feliciano Sodré.

5.º — Os autos de aluguéis ficarão estacionados na rua Coronel Gomes Machado e rua 15 de Novembro.

6.º — E' proibido o trânsito de veículos entre a rua da Conceição e rua Coronel Gomes Machado, pela rua Visconde do Uruguai.

7.º — Os carros particulares estacionarão na avenida Amaral Peixoto, destinando-se, porém, o trêcho entre as ruas Barão do Amazonas e Visconde de Sepetiba, para os veículos de passageiros, do interior.

8.º — A rua Aurelino Leal será mão única para a rua Visconde do Rio Branco (rua da Praia).

9.º — A rua Dr. Bormann será mão única até a rua Aurelino Leal.

10.º — Fica proibido o estacionamento de veículos nas ruas Almirante Tefé (entre as ruas Aurelino Leal e General Andrade Neves) — Alberto Vitor (entre as ruas da Conceição e Aurelino Leal) — e, na rua José Clemente (entre Alberto Vitor e rua Dr. Bormann) — e, rua Aurelino Leal (entre Almirante Tefé e Dr. Bormann).

11.º — Lotação — Os da zona norte estacionarão na rua São Pedro e os da zona sul estacionarão na rua Aurelino Leal.

12.º — Revogam-se as disposições em contrário.

13.º — Esta portaria entrará em vigor no próximo dia 17.

Publique-se.

Inspetoria Geral de Tânsito Público, em Niterói, 15 de setembro de 1949.

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma — R. Evaristo da Veiga, 16 — Sala 506 — Tel.: 22-4128.

CARTA DE LISBOA

EXPANSÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Para bem se divulgar pelo mundo o glorioso idioma é indispensável a unificação ortográfica luso-brasileira — Várias notícias

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(*Especial para o* Diário de Notícias)

LISBOA, 11 de setembro — São deveras consoladoras as notícias que chegam da América do Norte a respeito da expansão da Língua Portuguesa naquele grande, poderoso e progressivo Continente. Já se ensina o nosso idioma em mais de 90 Instituições universitárias, com uma frequência, um interêsse e um êxito que tanto devem agradar a Portugal como ao Brasil. Durante muito tempo, olhou-se para as Universidades americanas com demasiado cepticismo, julgando-se que todos aqueles enormes edifícios e todos aqueles colossais números de volumes e de dólares eram apenas motivo de publicidade e até de mistificação. Notícia da América era acolhida sempre com sorrissos e até com fortes gargalhadas. A última, ou antes a mais recente Guerra mundial demonstrou-nos à sociedade que as Universidades e os Institutos de Educação formaram já uma Escola Social tão notável como o das maiores potências e mais feliz em realizações de tôda a espécie por lhe sobrarem os recursos materiais que faltam hoje à quase todo o resto do Mundo. Foram os seus navios e as suas munições, os seus técnicos e homens de guerra que, obedecendo disciplinadamente aos seus Estadistas, trouxeram à Europa a palavra de auxílio e de vitória. E nesta paragem hesitante, em que o pulso da Paz continua a bater descompassadamente e sem a menor firmeza, são ainda os Estados Unidos da América que põem a bolsa ao serviço da Europa, para que, reconstituída esta, o espírito americano seja melhor compreendido no seu verdadeiro sentido de alta e comovida solidariedade.

Provém isto apenas da técnica, do metálico e implacável materialismo das trocas comerciais ou da febre de conquista dos mercados? Não creio que tão estreitos intuitos possam erguer um grande povo a tão elevadas manifestações espirituais, que devemos antes filia, no admirável surto de Cultura que tem promanacimento do espírito. Felizmente para o mundo tal evolução, já patente em 1918, foi-se esclarecendo e depurando até 1940, data em que a sorte dos povos começou a depender de suas infinitas possibilidades

Não se detiveram, porém, as instituições universitárias americanas no magnífico labor de instruir, educar e civilizar. Pelo contrário, ampliam dia a dia seus programas de estudo e planos de trabalhos, procurando com a maior tenacidade bem apreender o espírito real de tôdas as nações conhecidas. E como sabem perfeitamente que é na língua que reside o gênio peculiar de cada povo, ei-los a estudar as línguas estrangeiras com o maior afinco. A língua portuguêsa e a literatura luso-brasileira eram raridades na América ou curiosidade de excêntricos. Hoje, como antes digo, há mais de 90 universidades onde se aprende português e literatura da língua portuguêsa. As revistas americanas publicam extensas bibliografias relativas a Portugal e Brasil e se, como sei, os livreiros portuguêses recebem constantes e valiosas encomendas das universidades americanas, sem dúvida os livreiros do Brasil receberão pedidos semelhantes.

Daqui ressalta, sem grande esfôrço, de dialética, a necessidade evidente duma indestrutível unidade linguística em Portugal e Brasil, servida por uma única ortografia. O acôrdo ortográfico de 1945, resultante da Convenção de 1943, que a Assembléia Nacional brasileira ainda não quis ratificar, não foi mero capricho de duas Academias e dos técnicos que pontificaram na Conferência Interacademica. O acôrdo era um imperativo luso-brasileiro de interêsse mundial, para que o idioma comum, a gloriosa Língua Portuguêsa, tivesse em todos os países civilizados a mesma fisionomia. Aos estrangeiros são precisos constantemente os dicionários para a consciente realização de seus estudos. Toma um estudante americano o Dicionário de Cândido de Figueiredo ou o de Morais e procura as palavras **ato, redator, suscetível**, que viu num jornal ou num livro brasileiro. E não os encontra. Qual será o seu comentário imediato? — Creio que êste: as três palavras não são palavras portuguêsas. — Convém isto à expansão do idioma que falam os dois países? Deverão preocupar mais êste ou aquêle deputado, êste ou aquêle filósofo, êste ou aquêle nativista, o seu capricho, a sua teimosia ou a sua lusofobia do que o interêsse superior e transcedente da expansão da Língua Portuguêsa pelo mundo? Responda o leitor imparcial.

De vez em quando e com certa frequência, vêm a Lisboa bibliotecários das universidades americanas adquirir livros portuguêses e assinar revistas. Escolhem, sempre o que há de melhor — o que prova a sua elevada cultura — e deixa por cá muitos milhares de dólares. Pois nenhum dêles esconde a sua surpresa quando se lhes fala na relutância de alguns brasileiros contra a unificação ortográfica. Mostram-se surpreendidos e não são capazes de compreender os motivos que levaram alguns deputados a embaraçar tão obstinadamente a ratificação de um acôrdo internacional elaborado com todos os requisitos do Direito é que, depois de soluções unânimes de uma conferência luso-brasileira, produziu o vocabulário comum de 1947. A um dêles, distintíssimo professor, objectei que êste assunto de ortografia era muito difícil de harmonizar, porque qualquer amanuense de repartição pública ou sargento do exército tinham sôbre questões ortográficas, tanto em Portugal como no Brasil, opiniões formadas e irredutíveis, sobrelevando, é claro, as políticas... O discreto bibliotecário, duma das mais cotadas universidades americanas apenas comentou: — Oh! não. Nos Estados Unidos, assuntos desta natureza só são tratados pelos técnicos!

Portuguêses e brasileiros não têm pela técnica igual respeito.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Mais outro Congresso internacional se reuniu em Lisboa. Foi êste agora o de Ciências Administrativas e a êle concorreram os seguintes países: Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos da América, Espanha, França, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Noruega Suiça e Turquia. Iniciados os trabalhos do Instituto Internacional das Ciências Administrativas e Conferência elegeu ministro dr. Marcelo Caetano.

— Continuou até ontem a exportação de vinhos de consumo para França num total de cêrca de 15.000 pipas. Para tratar do respectivo pagamento e de novos possíveis fornecimentos, estêve em Lisboa o diretor do Crédit Marseillais, importante instituição bancária francesa.

— O toureiro português Manuel dos Santos continua a alcançar grandes êxitos no estrangeiro. Tem cortado orelhas de touros com a mesma facilidade com que nós cortamos unhas...

— Crescem as verbas das exportações coloniais para a Metrópole. No primeiro semestre, recebeu Portugal dos seus domínios 525.000 contos de matérias primas e produtos coloniais, cabendo 266.093 a Moçambique, . . . 180.796 a Angola e 65.077 à Guiné. Com menores quantidades: Cabo Verde 1 735 contos; Timor: 688; Índia: 32 e Macau com 7. Vieram, sobretudo, algodão em rama, amendoim, coconote, rícino, purgueira, sisal, milho, forragens, açúcar, café, peles em bruto e Para cobre muito tem contribuido o grande desenvolvimento da nossa marinha mercante, com viagens regulares e rápidas. Gastaram-se algumas centenas de milhares de contos em navios novos, mas não saem cambiais para o estrangeiro. Os produtos das Colônias já não ficam paralizados nos portos africanos e o país vai dispondo de matérias primas e outros produtos de sua própria terra, pois ali também é Portugal.

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consulta com hora marcada: Cr$ 70,00 — Telefone: 22-3655. RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar Das 13 às 18 horas — Diàriamente

PETRÓPOLIS

CASA DE CAMPO E TERRENO

A prazo de 5 anos com uma entrada de 30 a 40%. PAULA AFFONSO leiloeiro vende por preços baratíssimos os últimos três lotes no melhor e mais saudável clima de Petrópolis — o Quarteirão Darmstalt, perto da Capela do Bingem, bem como uma casa de campo, entrega imediata, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha elétrica e dependências de empregado, à rua Galdino Pimentel, 30, no mesmo Bairro. Tratar à rua S. José, 70, loja. Tel.: 42-9848.

RÁDIO VITROLA "RCA" VICTOR

Rádio portátil Zenith Transoceânico

Vendemos pelo custo, à vista ou a longo prazo, com garantia, 9 válvulas, alto-falantes 12", ondas curtas e longas. IMPORTADORA WILSON MANTA LTDA. Av. Presidente Vargas, 446, 5º, sala 501 — Telefone 43-0863.

CONTABILIDADE

Profissional, do Norte, oferece seus serviços sob contrato ou ordenado, para trabalhar um só expediente. Trabalha há 2 anos em firma do Rio. Aceita transferência para Recife. Cartas com proposta e informações para Vilela. Rua Figueira, 181, Grupo B -- Casa 16 -- Rocha.

PROCESSOS EM REPARTIÇÕES

TELEFONE: 49-1792

CADEIRAS CATIVAS

Ainda disponho de poucas cadeiras em setores cen...is, bem localizadas. Tel. 45-3403.

AUTOMOBILISTA - ATENÇÃO

AUTO-SOCORRO DIA E NOITE — Atendemos desenguiços locais ...mas — Oficina mecânica completa. Especialidade em lanternagem, pintura, capoteiro e mecânico. Orçamento sem compromisso. ...BARÃO DO BOM RETIRO, 99 — Telefone: 38-2306

FIO DE RAYON ITALIANO

...-se uma partida recém-chegada da Itália de fio de rayon acetato ...120 deniers, brilhante e opaco, por preço excepcional. Tratar com ...S. P. Valente. Rua Senador Dantas, 117 - 1º — 42-6155

...ENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

RAIOS X, RADIO, etc.

DR. R. AZULAY — ...urso e prática no ...YORK SKIN AND CANCER

Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1424 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados.

ENCARREGADO - PROPAGANDA

(MÁQUINAS AGRÍCOLAS)

Procura-se agrônomo ou elemento com bons conhecimentos do ramo, capaz de planejar e orientar a propaganda ...Departamento Agrícola de grande estabelecimento comercial atacadista. Escrever para o n. 13.081, na portaria ...te jornal, dando referências e pretensões.

BALAS

S. COSME — S. DAMIÃO

...ra as tradicionais festas oferecemos balas de tôdas as qualidades. — Cocadas. — Suspiros e muitos outros artigos. Façam suas compras com antecedência na

FÁBRICA VIANNA

RUA FREI CANECA, 61 — TEL. 32-5431

LEBELSON MODAS

continua alcançando grande sucesso na sua DUPLA VENDA ESPECIAL DE FIM DE ESTAÇÃO e REMODELAÇÃO DE SUAS INSTALAÇÕES

AGORA

em sua última semana

com grandes remarcações de seus preços excepcionais

Aproveitem a melhor oportunidade dêste ano

21-A, RUA ÁLVARO ALVIM, 21-A

(Ao lado do Hotel Senador)

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas

Dr. Moura Brandão

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.

ALTAS DINAMIZAÇÕES

Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco — Acaba com a asma.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio

Telefone: 22-5568

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Amortecedores

DELCO-REMY — LEGÍTIMOS

Acabamos de receber importação direta, para:

Ford 1940
Ford 1941
Ford 1942/47
Chevrolet
Buick 1941/48
MERCURY 1949

MOLAS ESPIRAIS

G. M. e Ford para Ford - Buick - Chevrolet e CADILAC 1939/47

Vendas pelo reembôlso postal

BIANCHI & CIA. LTDA

Telef. 42-4774 - 42-3091

43 - R. das Marrecas - 43

Endereço Telegráfico: "SUGARLOAF"

Elimine as Espinhas

a causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os germes e parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se de suas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros da sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a

Nixoderm — Para as Afecções Cutâneas

DR. P. G. JURGENSEN

CIR.-DENTISTA — Tel.: 22-7084 — TRAVESSA OUVIDOR N. 4 - 1º andar — Clinica de Pyhorréa Alveolar — Stomatites bismuthica — Stomatites por intox. alimentar, sua cura, por precipitação das albuminas

TEATRO FENIX

ZEZÉ FONSECA E RODOLFO MAYER

em

"DE BRAÇOS DADOS"

HOJE — ÚLTIMO DIA

Vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas

PREÇO POPULAR — POLTRONA CR$ 15,00

POLTRONA CR$ 15,00

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO

Esta Companhia avisa que pode fornecer cimento de sua fabricação em lotação de vagão ou, para pequenas quantidades, do estoque que mantém no seu depósito nesta capital.

Faz saber, outrossim, aos interessados, que o produto satisfaz a especificação brasileira EB-1, da A. B. N. T.

Para outras informações, dirigir-se ao escritório da séde, à AVENIDA RIO BRANCO, 257, — 8.º andar — Sala 814 — Telefone 42-2800.

1.º - Boa PROCEDÊNCIA.
2.º - Rigorosa SELEÇÃO DE GRÃOS.
3.º - TORREFAÇÃO com Separação de Gases.
4.º - MOAGEM com Granulação Uniforme.
5.º - EMPACOTAMENTO Perfeito.
6.º - DISTRIBUIÇÃO Diária.

6 MOTIVOS FAZEM DO CAFÉ PREDILETO O "PREDILETO DE TODOS"!

O fator *procedência* é de essencial importância, para a obtenção de um produto superior. Por êste motivo, grande é o empenho dos fabricantes do CAFÉ PREDILETO em se abastecerem nas fontes mais categorizadas do País. Ainda assim, rigorosa *seleção de grãos* é feita, afim-de que se consiga êsse paladar, constante e insuperável, que bem distingue o CAFÉ PREDILETO. Pelo singular processo de *torrefação* com eliminação de gases, garante-se a inalterabilidade do grão. Bem assim a *moagem* com granulação uniforme permite o total aproveitamento das virtudes do café. Finalmente, o acurado *empacotamento* em papel duplo, impermeável, assegura a permanência do delicioso aroma peculiar a êste produto, cuja *distribuição*, diária, favorece ao consumidor a compra do café torrado e moido no mesmo dia.

A todos êsses cuidados deve o CAFÉ PREDILETO a qualidade insuperável, o aroma inigualável e o sabor inconfundível, que o tornam o *predileto de todos*.

CAFÉ PREDILETO — MARCA REGISTRADA — 1/2 QUILO — FABRICA DE CAFÉ E CHOCOLATE MOINHO DE OURO S.A. — RIO DE JANEIRO, DF

...e mais: Diàriamente, o CAFÉ PREDILETO distribue brindes de valor.

CAFÉ PREDILETO

o predileto de todos

Emancipação de Alagoas

COMO O CENTRO ALAGOANO COMEMOROU A DATA ALAGOANA

O Centro Alagoano, comemorando o 132º aniversário da emancipação política de Alagoas e o 52º de sua fundação, realizou na sede do Clube Municipal uma solenidade, durante a qual tomou posse a diretoria eleita para o biênio 1949-1951 e a à qual estiveram presentes figuras do maior destaque da colônia alagoana.

Em nome da diretoria que findava o mandato, falaram os srs. Cassiano Pereira Dias, ex-presidente, e Jáder Moreira de Albuquerque, que fêz um retrospecto do passado de Alagoas, destacando-lhe os filhos mais preeminentes e concitando os alagoanos a prestigiarem o Centro, como a "Casa do Alagoano". O deputado cônego Medeiros Neto usou, em seguida, da palavra, em nome da bancada alagoana, tendo falado, ainda, o dr. Taciano Acioli, antigo presidente do Centro.

Encerrou a solenidade o vereador Xavier d'Araújo, que destacou os esforços dispendidos pela antiga diretoria. Encontrando a instituição com trinta e poucos sócios, seus antecessores a deixam agora com mais de 400, o que prova a eficiência da sua ação. Acentuou que na presidência procuraria reunir no Centro todos os alagoanos, e amigos de Alagoas, e que tudo fará no sentido de que o Centro seja útil à sua terra.

E' a seguinte a nova diretoria: presidente — dr. Pedro Xavier d'Araújo; vice-presidente — dr. Arnon de Melo; 1º secretário — Jáder Moreira de Albuquerque; 2º secretário — prof. Antônio de Barros Neto; tesoureiro — 1º tenente Manuel Ferreira Filho; orador — dr. Carlos Povina Cavalcanti; bibliotecário — dr. Aurélio Buarque de Holanda; procurador — Cassiano Pereira Dias.

Comissão Fiscal: Antônio Nunes de Magalhães Sobrinho — Manuel Cavalcanti de Albuquerque e Cipriano Fernandes Lima.

Após a solenidade cívica seguiu-se animado baile.

300 mil cruzeiros para a Navegação Sul Fluminense

O governador do Estado do Rio sancionou lei abrindo o crédito especial de trezentos mil cruzeiros para atender no corrente ano, às despesas com a manutenção dos Serviços de Navegação Sul-Fluminense, isto é, pagamento dos salários atrasados aos operários do estaleiro de Mangaratiba.

* * *

Sancionou, ainda, lei aprovando o têrmo do acôrdo celebrado em maio do corrente, entre o govêrno da União e o do Estado do Rio, para a intensificação da campanha anti-leprótica no território fluminense.

Isenção do impôsto do sêlo nos contrato do Estado

Em mensagem encaminhada à Assembléia Fluminense, acompanhada de projeto de lei, o governador do Estado do Rio propôs ao exame daquela Casa, que os contratos de empréstimo, sob qualquer modalidade, desde que o mutuário seja o próprio Estado, e, bem assim, os papéis e documentos alusivos a êsses contratos, fiquem isentos do impôsto do sêlo. Tratando-se de matéria de relevância para os interêsses do Estado, o governador solicitou do Legislativo a possível brevidade na sua apreciação.

Padronização de produtos industriais

Por ocasião do Congresso Pan-americano de Engenharia realizado no Brasil, a comissão de estudos de modulação Associação Brasileira de Normas Técnicas das construções no Rio de Janeiro e da nicas apresentou um projeto de norma de modulação das construções. A comissão, constituída pelos srs. Jorge Mendes de Oliveira Castro, Agostinho Sá, Edgard de Oliveira Fonseca, Henrique E. Mindlin e Valentim Pires de Oliveira Neto, referiu-se aos resultados conseguidos nesse particular em vários países. Recordou que o desenvolvimento daquela indústria, considerada em seu conjunto, vem sendo embaraçado por deficiência de coordenação que a colocam em situação de franca inferioridade em relação ao progresso obtido nas indústrias de construção mecânicas e outras mais, incluindo algumas que são subsidiárias dela própria. Propôs, por isso, várias alterações que, segundo afirmou, virão contribuir para o melhoramento das condições da indústria de construção civil, concorrendo para a padronização dos produtos industriais normalizados que, no país, são ainda pouco numerosos.

Pequeno auxílio ao combate da tuberculose

O ministro do Trabalho dirigiu à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria um ofício comunicando que, em prosseguimento à luta contra a tuberculose, contratara, com os Sanatórios Koch, no Hospital Jesus de Nazaré, em Susano, no Estado de São Paulo, a reserva de 73 mil leitos dias, destinados ao tratamento ativo da tuberculose entre operários. A hospitalização é absolutamente gratuita, beneficiando o trabalhador sindicalizado, sua mulher e filhos sob sua dependência econômica. Dá direito a tratamento médico, cirúrgico, alimentação comum e dietética e a tôda medicação, seja qual fôr, com exceção da estreptomicina e fornecimento de sangue. Ficam a cargo do paciente ou do seu sindicato, as despesas da viagem.

Para o internamento, o operário solicitará, através do seu sindicato, a hospitalização a sua Federação, ou à Delegação da CNTI ou da CNTC, satisfazendo as seguintes exigências: declarar nome, nacionalidade, residência, gênero de trabalho, data do ingresso no sindicato, estado civil e número da carteira profissional; apresentar relatório clínico do caso e sua documentação radiográfica, incluindo chapa recente; provar que é trabalhador sindicalizado, exibindo carteira profissional quitada e recibo do sindicato, ou que é mulher de trabalhador sindicalizado, ou que é filho, sob sua dependência econômica, de trabalhador sindicalizado.

NOVIDADES LITERÁRIAS FRANCESAS

SITUATIONS III — Jean Paul Sarbre
L'HOMME ET SA DESTINÉE — Human Destiny Lecomte du Movy
LE CIEL EST ROUGE — G. Berto
POÉSIE — Jean Cocteu
LA FORMATION MORALE DE LA FRANCE — Marie Madeleine Martin
VIVANT — Paul Valery
A' LA RECHERCHE DE MARCEL PROUST — A Maurois
L'HOMME ET LE SOL — Pau Henri Prat
LA PETITE VILLE — Heinrich Hann
LA FORMATION DES ETATS-UNIS 1493-1765 — Leon Lemonnier
LES MAINS SALES — Jean Paul SARTRE
AU PETIT POIL — Ivan Audouard
LE SABBAT — Maurice Sache

LIVRARIA GUANABARA
RUA DO OUVIDOR, 132

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 18 de setembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 15 do corrente, foram aprovadas quarenta propostas dos seguintes candidatos a sócios: Adelino Luís da Cruz, Abílio Nogueira Tedim, Almir do Nascimento, Átila Nogueira Gomes, Antônio Garcez da Mota, Antônio Inácio de Azevedo, Antônio Oliveira Aguiar, Antônio Pereira da Silva (10º), Carlos Gomes, Chardival Monteiro Figueira, Francisco Rosa Soares, Guilherme Ferraz Pimentel, Jair Barbosa, Jaime Inácio de Melo, João Alves do Nascimento, José Batista, José da Costa, José Francisco Laranjeira, José dos Santos Veiga, José Soares Martins, José Viana, Leonardo de Carvalho, Luís dos Santos Cosme, Mário da Rocha, Milton da Silva, Manuel Ferreira, Manuel Francisco Tavares, Manuel Martins, Manuel Sousa Pêcego, Nelson da Cunha, Nei Drumond Mariz, Olímpio Firmino, Ozéias Romualdo de Assunção, Orlando da Silva, Osvaldo Soares, Rafael Filpo, Rubem Pazo Campos, Tanino D'aiuto, Wilton de Oliveira e Valdemiro dos Santos.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfmi Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, José Ferreira Louro, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 20 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Margarethe Saucha, Osvaldo da Silva Figueiredo, Marcelo de Andrade Arruda, Yantok Eteshe, Fredesvino Pontes Meireles, Francisco Antônio Teixeira, Hilda de Faria Lemos Campos, Jacinto Antunes, Válter Teixeira de Barros, Adolf Offmann, Fuad Miguel Gelelete, Graciema Soares Fonseca, Jamil Miguel Tomé, Manuel Da-

Guias dos impostos de locação e indústrias e profissões

Em face dos entendimentos levados a efeito entre os diretores dos Departamentos do Tesouro, Rendas Mercantis e Licenças, os contribuintes, que devam juntar a seus processos as guias dos impostos de localização ou de indústrias e profissões, devem solicitar dos funcionários encarregados dos respectivos protocolos a anotação da juntada dos respectivos documentos.

A providência tomada, visa evitar que, na aquisição dos selos mercantis, sejam criados obstáculos, dada a falta da guia de pagamento de indústrias e profissões.

Irão a dissídio coletivo, os cabineiros

O Sindicato dos Cabineiros do Rio de Janeiro vai dar entrada, no Tribunal Regional do Trabalho, a um pedido de dissídio coletivo, para obter aumento de salários. A tabela de majoração, já aprovada em assembléia geral do órgão de classe, é em percentagem decrescente, de 80 a 20 por cento. O processo de dissídio coletivo será acompanhado na Justiça do Trabalho, pela Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, a que se acha filiado o sindicato em questão.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.185, de 26-9-1934. 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

mazo, Rudolf Franz Appé, Harley Witka, Arlindo Mendes Vidal, José Lima Figueiredo, Denis Michel Emanuel, Hélio Soares Ribeiro, Armando Augusto Correia, Lindolfo Gomes da Silva, Gilvandro Pedrosa Caldas, João de Deus Bartel Barbeitas, Maurício Rohana, José Joaquim dos Santos, Antônio Dias da Costa, Osvaldo de Almeida Peçanha, Constantino Constante Carriello, Assis Pontes de Oliveira, Antônio Rodrigues da Câmara, Silvestre Domingues, Francisco da Cunha Cardoso, Catarino Moreira de Abreu, Alfredo Lopes Ribeiro, Eduardo dos Santos Filho, Edmundo Leandro dos Santos, José Fernandes Chaves, Sílvio Paulo de Lima, Francisco Martiniano de Sousa, Pedro Nascimento, Norival Borelli, Álvaro Correia Dias, Benedito Oliveira do Nascimento, Valdir Pinto de Macedo, Evandro da Cunha, Admário de Oliveira, Moacir dos Santos, Joaquim Cândido Batista da Costa, Jonas Ferreira.

CHAMADA PARA 21 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Vilma Figueiredo Vidal, Jacob Steinberg, Newton Alves, Amauri da Silva Messias, Luci Viana Braga, Pedro Nehme Aina, Nair Aina, Domingos Gonçalves Toledo, Válter Nunes Ferreira, João Batista Pizarro Drumond, Fernando Guimarães Barreto Pinto, Clementina Dolianiti Neri Costa, Helena Dolianiti de Sousa, Antônio Gonçalves Pereira da Costa, René de Carvalho, Meer Gurfinkel, José Pinto de Araújo, Ilca Diniz da Silveira, Rute Pereira, Joaquim Soares, Djalma Correia, Milton Romeiro da Silva, Válter de Sousa, Sílvio Martins Gomes, Gilberto Evangelista de Jesus, Lauridino João das Chagas, Milton Lopes, Alcebíades Gomes de Azevedo, Henrique Coreia de Melo, Hirto Gomes de Oliveira, Ademário de Araújo, Altamir Caetano Pacheco, Darci José Teixeira, Antônio Marques de Matos, Joaquim de Oliveira Campos, Osvaldo da Silva, Ildemar Fernandes Maia, Antônio Pereira Filho, Antônio Amorim, Sílvio Bittencourt da Silveira, Mário Botelho de Almeida, Annair Fernandes, Claudionor Manuel da Fonseca, Válter Batista Simões, Cloter da Costa, Manuel Ferreira Vial, Raul Zacarias, Antônio Fernandes Falcão, Antônio Lopes Vandérlei da Silva, Manuel Barros da Costa.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
EM 1.º - 9 - 1949.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. Carga 61156 - 78917 - P. E. 15464.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 202 - 451 - 681
868 - 2444 - 2711 - 2759 - 3586
4170 - 4351 - 4732 - 5584 - 5638
5998 - 6049 - 6074 - 6454 - 6695
8314 - 8568 - 9998 - 10444 - 10713
12619 - 13114 - 13125 - 15374 - 16549
16675 - 16918 - 17194 - 17218 - 18376
18667 - 18913 - 19228 - 19429 - 20174
20974 - 22030 - 22171 - 23396 - 23541
24283 - 25557 - 25749 - 26195 - 26366
26615 - 26732 - 26846 - 27000 - 27153
28841 - 28130 - 28108 - 28898 - 28738
28629 - 29939 - 30555 - 30688 - 31112
31263 - 31265 - 32404 - 33612 - 33821
34167 - 34259 - 34554 - 34720 - 34760
34828 - 35134 - 35238 - 35866 - 36129
36233 - 36455 - 37156 - 37322 - 37069
38074 - 38333 - 9458 - 39471 - 38635
38778 - 41009 - 42338 - 42594 - 44113
45795 - 47787 - 48000 - 48334 - 48536
49274 - 49347 - 50052 - 50107 - 50100
50129 - 50658 - 50813 - 51400 - 51472
100017 - 100469 - 101131 - 101300
101572 - 101580 - 102106 - 102235
102398 - 102645 - 102899 - 102917
103038 - 103083 - 103260 - 103638
103790 - 103727 - 104063 - 104151
104066 - 105171 - Carga 60501 - 60928
61075 - 61305 - 63472 - 70638 - 70961
73059 - 73096 - 74141 - 77130 - 77188
77419 - 79829 - 600344 - 601035 - 601690
602079 - Onibus 80909 - 80309 - R. J.
18090 - 26084 - 15491 - S. P. 30206
R. J. 54549 - R. N. 223 - P. A.
540 - S. P. 25294 - B. N. 1542
N. Y. 1471 - Oficial 216842 - 88369
89598 - 85676 - 91016 - R. J. 3473.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
28 - 161 - 132 - 1540 - 2293
3464 - 3892 - 4318 - 4367 - 4707
5038 - 5664 - 5830 - 5945 - 5991
8471 - 10296 - 11634 - 12659 - 13544
13673 - 14405 - 15928 - 16534 - 16589
16728 - 17063 - 18059 - 18512 - 19479
20391 - 20475 - 21142 - 22564 - 23458
24463 - 25878 - 26224 - 28985 - 29163
29785 - 30297 - 30802 - 32038 - 32292
34099 - 34167 - 35005 - 35253 - 35290
35881 - 35951 - 36055 - 36093 - 36763
36904 - 37128 - 37609 - 37879 - 37904
37953 - 37956 - 39574 - 39238 - 39998
39998 - 40906 - 41417 - 41536 - 41716
41689 - 41886 - 42576 - 43011 - 43617
43942 - 44014 - 44782 - 45857 - 46615
46646 - 47028 - 47371 - 47475 - 47718
47745 - 47772 - 47895 - 48153 - 48229
48244 - 48377 - 48426 - 48472 - 48508
48536 - 48655 - 49044 - 49071 - 49678
49702 - 49759 - 49887 - 50075 - 50146
50223 - 50509 - 50779 - 50919 - 50961
50035 - 51017 - 51187 - 51298 - 51423
51465 - 100027 - 100560 - 100713
101969 - 101761 - 101414 - 101325
102788 - 102888 - 102177 - 103053
103142 - 103144 - 103486 - 103571
103657 - 103790 - 103860 - 104057
104320 - 104422 - Carga 62444 - 62715
63051 - 63710 - 64376 - 66320 - 70351
73494 - 76478 - 77422 - 77474 - 78802
601538 - Onibus 80004 - 10802 - 80037
80612 - 81152 - 81171 - 81450 - 81479
81487 - 81633 - Bonde 38 - 292
336 - 1714 - 1970 - 2034 - 2036
2057 - 2551 - S. P. 3571 - E. S.
3129 - Oficial 88616 - 90173.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 16839 - 23111 - Onibus 80470.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — Carga 63865 - 76350 - Bic. 2550 - R. J. 27792.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P.
3353 - 4418 - 8713 - 9801 - 11004
11966 - 18947 - 26190 - 33256 - 33841
35001 - 35121 - 36959 - 37536 - 39760
43557 - 45827 - 47184 - 48941 - 49703
49707 - 50657 - 50822 - 51429 - 104239
Carga 62492 - 71092 - Bonde 379
7856 - 1884 - 1946.

PASSAR À FRENTE DE OUTRO: — Onibus 80286 - 81506.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 11927 - 41814 - 48556 - Onibus 80838 - 81286.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 26091 39652 - Oficial 86607.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 50876.

TRAFEGAR FORA DA HORA: — Carga 65307 - 69273 - 73149 - 77510.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 937 - 18861 - 35118.

MEIO FIO E BONDE: — P. 11791 13312 - 103583 - Carga 62152 - 67049 74859.

FAZER CURVA À ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 33256 - Carga 65008.

CONTRA MÃO: — P. 246 - 1090
4350 - 8518 - 10322 - 11504 - 23712
28646 - 30924 - 32487 - 34052 - 34258
35420 - 37974 - 37854 - 39543 - 47704
48181 - 48301 - 103425 - 104674 - C.
63666 - 71226 - Onibus 80716 - 81480
Oficial C. D. 77 - 87216.

FAZER LOTAÇÃO FORA DA HORA: — P. 42136 - 43810.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
484 - 8341 - 9141 - 9250 - 14800
17988 - 21620 - 24750 - 33694 - 33745
34200 - 34535 - 37113 - 40502 - 40506
44495 - 45416 - 47496 - 47804 - 48781
48783 - 50301 - 50127 - 51007 - 51347
100574 - Carga 60007 - 63468 - 69758
70931 - 73150 - 76841 - 77315 - Onibus
80838 - 80309 - 81111 - 81354 - Motocicleta 487 - 1098 - R. J. 3049
27792 - Oficial 86874 - 88893 - 88472
90122.

FAZER LOTAÇÃO EM LINHA NÃO REGISTRADA — P. 46044 - 49702

NÃO ACATAR AS ORDENS — P. 3527 - 4049 - 8143 - 33076 - 33376

33958 - 25426 - 26368 - 31966 - 40118
40406 - 40741 - 41561 - 41854 - 42203
42844 - 43537 - 43942 - 44756 - 46033
46393 - 47761 - 47772 - 48434 - 47830
48362 - 49239 - 49281 - 49574 - 49778
50011 - 50564 - 50723 - 50805 - 51021
51451 - 101977 - 102049 - 102266 - 103961
Carga 66980 - 71802 - 72691 - 73533
73878 - 74260 - 74305 - 74629 - 76403
77204 - 79916 - 79917 - Onibus 80032
80954 - 81037 - 81197 - 81327 - 81331
81362 - 81562 - 81576 - Bonde 1916
R. J. 27732 - R. J. 26543.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 1040 - 6303 - 29590 - Carga 71226 - 72616 - 75848.

USAR PLAQUETA VERDE-AMARELA: — P. 21564 - 21654.

FAZER REBOQUE: — Carga 73068.

DESUNIFORMIZADO: — Carga 65707 74709.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Experiência 100 - 102.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — Carga 79919.

TABELA OCULTA: — P. 41411.

LAVAR O VEÍCULO NA VIA PÚBLICA: — P. 29063.

CONDUZIR PASSAGEIROS NA PORTA: — Onibus 81269 - 81410.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA EM FRENTE AO H. P. S.: — P. 102329 Carga 73744 - 75416.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 42999.

SAIR PELA ESQUERDA DA AVENIDA RIO BRANCO: — P. 51364.

FALTA DE LUZ: — P. 48147 - 48703 49775 - Onibus 80025 - 80056 - 80299 80621 - 80868 - 81128 - 81147 - 81204 81319.

FUMAR NA DIREÇÃO DO VEÍCULO QUANDO CONDUZIA PASSAGEIROS: — P. 50011.

ESTACIONAR NO PONTO AFASTANDO-SE: — P. 30268 - Onibus 81061 81314 - 81061.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus
80012 - 80166 - 80419 - 80422 - 80508
80635 - 80635 - 80638 - 80114 - 80916
80914 - 80916 - 80950 - 81027 - 81117
81148 - 81159 - 81235 - 81294 - 81294
81306 - 81312 - 81321 - 81238 - 81381
81400 - 81478 - 81481 - 81504 - 81504.

CONDUZIR PASSAGEIROS SEM ARRIAR A BANDEIRA DO TAXÍMETRO: P. 42604 - 46280.

ESTACIONAR NO PONTO DE BONDE, AFASTANDO-SE: — P. 38743.

VAZAR ÓLEO NA VIA PÚBLICA: — Onibus 81052.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 6569 - 18191 - Onibus 80136 - 80139 - 80144 - 80149 - 80162 80171 - 80195 - 80196 - 80212 - 80222 80224 - 80229.

MOTORISTA AMADOR DIRIGIR COMO PROFISSIONAL: — Experiência 157.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 34218 - Carga 71415.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — Onibus 81266.

ESTACIONAR FORA DO PONTO DEIXANDO O VEÍCULO COM O MOTOR FUNCIONANDO: — Onibus 81051.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 39
2270 - 3366 - 9451 - 17160 - 32456
34178 - 36129 - 36188 - 37285 - 37663
39210 - 50169 - Carga 60522 - 64891
65423 - 67719 - 72888 - 73636 - 74739
601047 - Onibus 80992 - S. P. 154
R. J. 32905 - 16983 - Oficial C. D. 24.

FALTA DE MATRÍCULA: — R. J. 23300.

FALTA DE DOCUMENTOS: — Carga 74982.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — Carga 67121 - S. P. 221556 - M. G. 42995.

CONDUZIR CARGA: — P. 32517 29251.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 1189 - 38153 - 47946 48868 - R. J. 27860.

USAR CÔRES NÃO REGULAMENTARES NA LANTERNA: — P. 43462.

RECUSAR PASSAGEIROS: — Onibus 81029.

FAZER USO DE FAROL: — Onibus 81362.

A primeira sessão do Conselho da Europa

Por EDOUARD BONNEFOUS

(Presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros na Assembléia Nacional Francesa)

(*Copyright do Serviço Francês de Informação — Especial para o Diário de Notícias*)

A 10 de agôsto reuniu-se pela primeira vez em Estrasburgo o Conselho da Europa.

As dez nações ali representadas contam ao todo 170 milhões de habitantes e sua superfície total é quase igual à metade dos Estados Unidos da América.

Além disso, seu potencial econômico, calculando-se apenas a produção das matérias primas de base, atinge cêrca de 5.º da produção mundial.

Provam-nos, essas cifras, que grandes coisas se poderiam fazer em Estrasburgo se fôsse necessário. Não faltam os meios necessários para tal, mas por si só serão insuficientes para se chegar a uma construção positiva e equilibrada da Europa.

Não basta, com efeito, resolver-se a criação de um Conselho Europeu para que todos os problemas fiquem representantes de cada nação já estão designados, mas êle só poderá viver na medida em que os governos e os próprios europeus tiverem a consciência de que a sua salvaguarda individual e bem estar dependem do seu bom funcionamento.

Muitas objeções, e de grande vulto, têm sido feitas, é certo, nestes últimos anos à edificação de uma federação européia.

Do ponto de vista econômico e do ponto de vista humano, a Europa é uma fôrça que não se pode desprezar.

Nosso solo está cultivado ao máximo, possuímos as indústrias mais poderosas e nossos recursos em matérias primas são muito importantes: 20 % da extração total do carvão mundial, 20% do aço, 21% da eletricidade.

Enfim, a êsses dados matemáticos há ainda a juntar as possibilidades imensas de um estado social e econômico muito elevado, baseado numa longa difusão de capitais, da educação geral, da formação profissional, da organização sindical. Foco de cultura, as línguas e a literatura nacionais dêsses países têm excepcional irradiação.

E, depois, não esqueçamos os prolongamentos dos territórios ultramarinos que dependem precisamente dêsses países agrupados no Ocidente da Europa.

A 24 de julho, o Parlamento francês elegeu seus delegados ao Conselho da Europa: 12 pela Assembléia Nacional, 6 pelo Conselho da República.

Digamos que os parlamentares eleitos por seus colegas são todos eminentes técnicos dos Negocios Estrangeiros e da diplomacia internacional e todos participaram, de uma forma ou de outra, na elaboração do pensamento europeu.

A França tem, pois, 18 delegados (senadores ou deputados; a Grã-Bretanha e a Itália o mesmo número) e até que a Grécia e a Turquia sejam eventualmente admitidas a participar nos trabalhos, a Assembléia de Estrasburgo compreenderá 87 representantes.

De momento, essa Assembléia, puramente consultiva, não sabe ainda mesmo a sua ordem do dia. Entretanto, é interessante notar que, pela maioria de dois terços, ela pode propor ao Conselho de Ministros o estudo de certos problemas.

Além disso, os delegados formarão por afinidade política, e não por nacionalidade. E' esta, evidentemente, uma das condições do sucesso de uma assembléia Federativa.

A Comissão dos Negocios Estrangeiros da Assembléia Nacional, embora, de acôrdo com os princípios que constituem a origem do Conselho da Europa, fêz depender, na sessão de 5 de agôsto de 1949 pela voz de seu relator, sua ratificação de quatro reservas em que pedia ao Governo francês se inspirasse, ou quando da redação do projeto do regulamento do Conselho da Europa, ou quando da reunião preparatória do Conselho de Ministros.

Antes de mais nada, a Comissão considerou que o estatuto do Conselho da Europa dava ao Comitê dos Ministros poderes demasiados extensos.

Aprovou u'a moção segundo a qual o Conselho de Ministros, em sua primeira sessão, apresentasse uma lista das questões sôbre as quais a Assembléia seria livre de abrir um debate e formular recomendações.

O Secretário do Comitê de Ministros e o Secretário da Assembléia Consultiva têm um papel diferente. Êsse papel exige conhecimentos diferentes de ordem diplomática e de ordem parlamentar. Considerou difícil a Comissão confiá-lo aos mesmos homens.

A Comissão dos Negócios Estrangeiros emitiu, além disso, a opinião de que êsses comitês ou conselhos, de acôrdo com o exemplo da Carta União Americana, fôssem, além de permanentes, especializados.

Pensou, por último, que não era conveniente criar uma delegação francesa dois grupos distintos de membros titulares e suplentes: os designados e os eleitos. Julgou também necessária a unidade da delegação.

Dois escolhos, todavia, aparecem na Assembléia de Strasburgo: de uma parte, deixa-se absorver por um espírito de partido e perder a noção da realidade, por outra parte, perder o sentido da medida ou deixar-se ir à utopia.

Não se deve consentir que esta Assembléia seja uma nova tribuna aberta aos cavacos, às declamações ou à propaganda partidista. Não devem ser transferidas para o plano internacional as querelas ou as rivalidades que dividem nossos diferentes partidos em seus respectivos problemas.

O que se deve fazer é, primeiro, realizar uma organização comum de nossos recursos no domínio material, e no domínio moral devolver a confiança às nossas populações que, desmoralizadas e enfraquecidas por duas guerras sucessivas, reduzidas e emparedadas entre dois grandes impérios, divididas pelo espírito de facção, têm muitas vêzes tendência a olhar em direções opostas e esperar daí outros sistemas.

A independência da Europa depende, antes de mais nada, dos próprios europeus.

Fazer a Europa é disciplinar um Continente, é defender uma concepção de Homem. A Europa sempre confiou no Homem, a Europa sempre confiou na Liberdade.

Num mundo sem liberdade, não haverá lugar para a Europa. Os dias que vêm serão decisivos para o futuro do nosso Continente.

O IAPI deu alta a um homem doente

Estêve em nossa redação o bombeiro hidráulico Manuel Ramiro Gonçalves, casado, de 53 anos de idade e residente na rua Guiralba n. 3, em Irajá, o qual nos contou que, trabalhando para a Companhia Brasileira de Engenharia, é associado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Como seu estado de saúde, desde muito tempo, se agravasse, em virtude de sofrer de sinusite, procurou os serviços de assistência daquela autarquia, por onde vem percebendo seus salários há mais de dois anos.

Acontece que foi examinado êste mês no pôsto local n. 8 da Penha, recebendo alta do médico, que o considera curado. Foi, porém, a exame no Pôsto de Saúde n. 11, da Secretaria de Saúde, da Prefeitura, atestando-lhe o médico laringologista a presença de enfermidade e sua consequente incapacidade para o trabalho.

Solicita, por nosso intermédio, ao 14 A. P. I., um exame mais completo para verificar se está em condições de ser aposentado.

Dará assistência completa a doentes do interior e aos contribuintes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões

Niterói contará com um dos mais importantes nosocômios do país — Inicialmente o Hospital Antônio Pedro contará com 200 leitos — Apoio do govêrno do Estado do Rio para que o estabelecimento seja dos mais completos do Brasil

O governador do Estado do Rio reuniu, ontem, no seu gabinete de trabalho, o prefeito Rocha Werneck e vários vereadores niteroienses a fim de estudar com essas autoridades providências relativas à instalação e funcionamento do Hospital «Antônio Pedro», na capital fluminense. Como se sabe, êsse estabelecimento hospitalar excede a normal capacidade financeira da Prefeitura de Niterói — o que motivará, no futuro, uma série de dificuldades para o bom funcionamento do grande nosocômio. Nessa audiência o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva foram fixadas as linhas gerais por onde deverá nortear-se a administração municipal em face do problema. O grande hospital de Niterói poderá prestar assistência médica integral a doentes pobres do interior e a contribuintes dos Institutos de Aposentadorias e Pensões, uma vez encontrando-se uma fórmula prática para o funcionamento. Ainda na reunião de ontem foram estudadas as questões relacionadas com regime financeiro melhor se ajuste à administração do hospital, que deverá, inicialmente, ser instalado com 200 leitos. O sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, ao finalizar a audiência, prometeu a colaboração do poder público estadual para que o estabelecimento niteroiense seja, de fato, um dos mais completos hospitais do país.

Além do prefeito Rocha Werneck participaram da reunião os srs. ... Santos de Almeida, secretário de ... ção e Obras Públicas; Vasco ... secretário de Assistência e Saúde; vereadores Álvaro Caetano, presidente da Câmara de Niterói; Aldo ... der; Jorge Sader, Francisco ... tel, Jamil Sabra, e Palmir Silva ... rio Monteiro, diretor da Divisão de Assistência e Alcides Machado Neves, chefe do gabinete do Prefeito de Niterói.

Doada ao Estado do Rio a casa onde nasceu Casimiro de Abreu

Tendo sido apresentado à Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro um projeto de lei, considerando "Monumento Histórico" a casa onde nasceu o poeta Casimiro de Abreu, o governador do Estado do Rio recebeu a seguinte carta:

"Tendo sido apresentada à Assembléia Legislativa dêsse Estado um projeto de lei considerando "Monumento Histórico" a casa onde nasceu o laureado poeta patrício Casimiro de Abreu, venho pela presente — como proprietário que sou do referido imóvel em Barra de São João — declarar o meu desejo de doá-lo ao Estado do Rio de Janeiro para o fim de que trata o referido projeto.

Adquiri o prédio com o objetivo de adaptá-lo para escola, entretanto, motivos de ordem técnica não me permitiram realizar aquêle objetivo, tendo construído a escola com a denominação de "Escola Santa Maria" também doada ao Estado, em outro local, e feito erigir o busto em bronze do nosso imortal Poeta mesmo em frente à casa em que êle nasceu.

Assim, exmo. sr. governador, fico à disposição de v. excia. para, por intermédio do órgão competente e em data e local que me forem designados, ser lavrada a escritura da referida doação.

Com elevado aprêço e a mais distinta consideração, subscrevo-me,

De v. excia., amigo, obrgdo. (a.) Bernardo José Gomes"

Em resposta, o sr. Bernardo José Gomes, comerciante e industrial nesta capital e ligado àquela localidade por numerosas outras doações, recebeu a carta seguinte:

"E' com a maior satisfação que acuso o recebimento da carta de 29 de agôsto em que v. s., tendo em vista o projeto de lei apresentado à Assembléia Legislativa considerando "Monumento Histórico" a casa onde nasceu Casimiro de Abreu, declara o seu desejo de doar ao Estado do Rio o aludido imóvel, de sua propriedade, situado em Barra de São João.

O govêrno do Estado do Rio, empenhado em preservar, para a admiração e veneração dos brasileiros a casa onde nasceu o grande e imortal poeta patrício, manifesta-se reconhecido a v. s. por êsse patriótico gesto, que, estou certo, será também louvado por todos os fluminenses e os naturais da terra que inspirou a Casimiro de Abreu alguns de seus mais belos poemas.

Nesta oportunidade, cumprimento cordialmente v. s., subscrevendo-me, com elevado aprêço. (a.) Edmundo de Macedo Soares e Silva".

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 466, EXTRAIDA EM 17 DE SETEMBRO 1949

—	10287	— Cr$ 2.000.000,00	Belo Horizonte
—	28097	— Cr$ 400.000,00	Belo Horizonte
—	13729	— Cr$ 200.000,00	São Paulo
—	18193	— Cr$ 100.000,00	Aimorés — Minas
—	3856	— Cr$ 30.000,00	Rio
—	19974	— Cr$ 60.000,00	São Paulo

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00 ... de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio ... de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

300 mil cruzeiros para as obras municipais

O governador do Estado do Rio, Edmundo de Macedo Soares e Silva, enviou ao Poder Legislativo fluminense, mensagem, acompanhada de projeto de lei por via do qual é aberto o crédito especial de trezentos mil cruzeiros para atender a serviços públicos, formulados por diversas Prefeituras do Estado de ... dos de auxílios para obras ... dispensáveis.

Está distribuindo o medicamento "Pas" o Ministério do Trabalho

O Serviço de Distribuição de Estreptomicina do Ministério do Trabalho comunica aos sindicalizados que se encontra à disposição dos mesmos o medicamento "PAS" (ácido para-amino-salicílico) em vidros contendo 1 000 drágeas.

"Semana do Economista"

Realizar-se-á, de 22 a 28 do corrente, a "Semana do Economista" promovida pelo Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, realizando-se ... e técnicos palestras através da rádio desta capital e conferências na sede da entidade de classe.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sede em Lisboa — Fundado em 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLÓNIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

(RIO DE JANEIRO — Filial e Sub-Agência, SAO PAULO, RECIFE, PARA' E MANAUS)

Cartas-patentes ns. 997, de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31

BALANCETE DAS DEPENDÊNCIAS NO BRASIL. EM 31 DE AGOSTO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		25.362.625,90	
Em depósito no Banco do Brasil		127.223.048,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		9.158.829,00	
Em outras espécies		18.597.405,40	180.341.908,40
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		12.670.670,00	
Empréstimos em C/Corrente	176.713.733,90		
Empréstimos Hipotecários	4.350.005,40		
Títulos Descontados	294.460.690,30		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	112.434.855,90		
Correspondentes no País	19.812.412,90		
Agências no Exterior	3.474.484,40		
Correspondentes no Exterior	8.713.006,70		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a Realizar	—,—		
Outros Créditos	81.642.768,60	701.601.958,10	
Imóveis		3.818.602,40	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	9.836.096,00		
Idem, em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr$ 10.000.000,00	6.600.000,00		
Apólices Estaduais	3.339.808,80		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	2.181.551,00		
Outros Valores	1.257.304,30	23.214.760,10	741.305.990,60
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		6.802.630,50	
Móveis e Utensílios		3.952.684,10	
Material de Expediente		—,—	
Instalações		—,—	10.755.344,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		13.453.969,20	
Impostos		3.976.356,50	
Despesas Gerais e outras contas		11.696.558,90	29.126.884,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		257.162.322,60	
Valores em Custódia		145.120.734,60	
Títulos a receber de C/Alheia		216.128.823,60	
Outras Contas		29.315.439,70	647.927.320,50
			1.609.457.448,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	9.000.000,00	
Aumento de Capital	—,—	9.000.000,00
Fundo de Reserva Legal		3.000.000,00
Fundo para aumento do Capital		16.000.000,00
Outras Reservas		63.402.847,20
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	420.524,50	
de Autarquias	—,—	
em C/C Sem Limite	127.375.771,90	
em C/C Limitadas	301.297.079,60	
em C/C Populares	41.073.122,30	
em C/C Sem Juros	17.196.589,60	
em C/C de Aviso	4.232.235,80	
Outros Depósitos	42.848.735,80	534.444.059,50
a prazo:		
de Poderes Públicos	—,—	
de Autarquias	—,—	
de Diversos:		
a prazo fixo	98.349.491,30	
de aviso prévio	—,—	
Outros Depósitos	711,60	
Letras a Prêmio	2.113,60	98.352.316,50
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos Redescontados		632.796.376,00
Obrigações Diversas	—,—	
Letras a Pagar	—,—	
Letras Hipotecárias	452.013,00	
Agências no País	—,—	
Correspondentes no País	128.906.182,70	
Agências no Exterior	5.449.879,90	
Correspondentes no Exterior	4.766.275,40	
Ordens de pagamento e outros	3.656.723,70	
créditos	47.484.346,60	
Dividendos a Pagar	—,—	190.715.421,30
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia		402.283.057,20
Depositantes de títulos em cobrança:		
do País	184.946.851,30	
do Exterior	31.181.972,30	216.182.823,60
Outras Contas		29.315.439,70

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1949.

O Contador
JOSE' CASTELL/

O Gerente Geral
JOSE' BAYAO

NOTÍCIAS DA MARINHA

...cerimônia de amanhã na Escola de Guerra Naval

...mparecerá o presidente da República — Condecorada a bandeira da Escola Naval do Chile — ...nião do Almirantado — Despacho — Movimentação de oficiais fuzileiros — Clube Naval

...liza-se amanhã, às 10 horas, na ...a de Guerra Naval a cerimônia ...encerramento dos cursos daquele ...belecimento de ensino superior. Ao ...omparecerão o presidente da República e demais autoridades civis e ...ares, especialmente convidadas ...almirante Erensto de Araújo.

...DECORADA A BANDEIRA DA ESCOLA NAVAL DO CHILE

...decreto assinado ontem pelo ...dente da República, foi condecorada a Bandeira da Escola Naval ...Chile com a ordem do Mérito ...

...URSO DE ANTE-PROJETOS ...O CENTRO DE INSTRUÇÃO DO C. F. N.

...Diretoria de Engenharia Naval ...está recebendo as inscrições para ...curso de ante-projetos para o ...tro de Instrução do Corpo de ...ileiros Navais, na ilha do Governador. Até a presente data acham-se ...critos cêrca de 80 arquitetos e engenheiros, procedentes de vários Estados. A data para entrega dos ante-projetos está prevista para o dia 20 ...outubro próximo, quando o almirante Juvenal Greenhalg Ferreira ...diretor da Engenharia receberá ...candidatos inscritos, que concorrerão aos seguintes prêmios: — ...lugar, Cr$ 200.000,00; 2.º Cr$...... 60.000,00; 3.º Cr$ 50.000,00; 4.º Cr$ 40.000,00 e 5.º Cr$ 30.000,00.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima terça-feira, para mais uma sessão

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Silvio de Noronha titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete a fim de submeter à assinatura do Presidente República importantes decretos da administração.

VISITA DE OFICIAIS DA AERONAUTICA AO 6.º D. N.

Segundo notícias recebidas no Ministério, estiveram em visita ao comando do 6.º Distrito Naval, vários oficiais do Estado Maior da Aeronáutica, os quais foram recebidos pelo contra almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado e demais oficiais daquele comando e da Base Fluvial de Ladario.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES E SUBALTERNOS DO C. F. N.

O almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais fez, por necessidade de serviço, a seguinte movimentação de oficiais: Designações — do capitão de corveta Augusto de Moura Diniz, para chefe da 3.ª Seção do E. M.; dos capitães tenentes Ivan Rubão Dias Vieira, para chefe da 2.ª Seção; Sebastião Alves de Souza, para comandante da Cia. Extra; Newton Roberto de Morais Rego, para encarregado da Manutenção; Edmundo Drumond Bitencourt, para servir na 4.ª Seção; Fineas Alves Carneiro, para comandante da 3.ª Cia. Regional; Luiz Felipe Sinay, para comandante da Cia. de Metralhadoras; Ari da Frota Roque, para ajudante do 2.º Batalhão; Antônio de Carvalho, para ajudante da 4.ª Cia. Regional e o 1.º tenente Alfredo José Martins de Figueiredo, para comandante da 1.ª Cia.

SUBORDINADO AO PRIMEIRO DISTRITO NAVAL

O ministro, em aviso de ontem, comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada, que o contratorpedeiro "Araguaia" fica, temporariamente, subordinado ao Primeiro Distrito Naval.

TRANSFERÊNCIA DE CURSO

De conformidade com o que requereu e foi deferido pelo ministro, foi transferida para o ano de 1950, a matrícula no Curso Superior do Correspondência da Escola de Guerra Naval, do capitão de mar e guerra Neru Chalréu Correa, vice-diretor do Pessoal da Armada.

CLUBE NAVAL

Realiza-se hoje, na séde esportiva dessa agremiação, na ilha do Piraquê, às 10 horas, a entrega de premios aos vencedores da regata de barcos classe "Sharpie".

Na próxima quarta-feira, dia 21, aniversário do "Bingo", realizar-se-á uma sessão especial, das 21 às 23 horas, com distribuição de valiosos premios. Após a sessão será coroada a rainha da primavera do Clube Naval, srta. Teresa Magalhães de Almeida, seguindo-se a soirée dansante até as 2 horas.

...R. SPINOSA ROTHIER

...ças sexuais e urinárias. La...m endoscópica da vesícula ...sta — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

...PERDEU-SE

...tifica-se a quem entregar ...óculos bi-focais, aros dourados em capa de couro, perdidos ...ônibus 102, sexta-feira, 16, pela ... Telefonar para 25-8240 — ...favor.

...sociação dos Funcionários do Hospital Psiquiátrico

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

...Diretoria da Associação dos Funcionários do Hospital Psiquiátrico, de ...com os Estatutos em vigor, ...todos os Srs. sócios quites ...a primeira Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no próximo ...20 de setembro corrente, às 14 ..., no Hospital Pedro II, à Rua ...Engenho de Dentro.

ORDEM DO DIA

— Apresentação do relatório das ...lais da Diretoria;
— Eleição da Comissão de tomada de contas;
— Interêsses gerais.

...de Janeiro, 18 de setembro de ...

Pela Diretoria
(a) ANTÔNIO SOBREIRA
Secretário.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXERCITO

Apresentação de oficiais — Requerimento despachado — Banca exa minadora

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 17 DE SETEMBRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 213

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO: — Conforme comunicação do comandante da Escola Técnica do Exército, em ofício n.º 1.112, de 3 do corrente, foi excluído do número de alunos daquela Escola, de acôrdo com a letra "f" do artigo 30 do R-126, o capitão da arma de Artilharia Valdir Gonçalves de Amofim, ficando amparado pelo artigo 31 do mesmo Regulamento.

O oficial em aprêço ficou adido à Escola Técnica do Exército, aguardando classificação.

BANCA EXAMINADORA: — Solicita o excelentíssimo senhor comandante da Escola Militar de Resende providências no sentido de que seja apresentado àquela Escola na 2.ª quinzena de setembro, um 2.º tenente mestre de música, a fim de integrar uma Banca Examinadora, conforme radiograma n.º 1153-C.

Em consequência, designo o 2.º tenente mestre de música Arnaldo Luis Crespo, do Batalhão de Guardas.

CURSO BASICO DE MATERIAL BÉLICO: — Relação dos oficiais que concluiram no dia 3 do corrente, o Curso Básico de Material Bélico, 1.ª turma do corrente ano, realizado na Escola de Instrução Especializada: — Valdomiro Godói Vasconcelos — José Pereira de Lima Neto — Noredim Rodrigues Reis — Guilherme Barcelos Borges — José Coelho Neves — Acir da Silveira Bulcão — Hipates de Campos — Petrônio Lôbo Jucá — Manuel Rois Correia da Costa Neto — Otaviano Martins Terra — Álvaro de Melo Rosário — Vitor Pereira Gomes — João Dias da Costa — Marival Pereira Tapioca — Nelson Teixeira de Faria — Américo Silva — Bartolomeu de Morais Siqueira Ferreira — Everaldo Calazans de Almeida — Antônio Teixeira de Sousa.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontme, a esta Diretoria, pelos motivos abiaxo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Carlos Fabrício Silva, do 1|4.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter de regressar para Pôrto Alegre, de onde veio a serviço.

MAJOR: — Breno Perneta, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, por ter vindo concorrer no campeonato de Tiro do Exército.

CAPITÃO: — Artur Mendes Falcão Filho, do 1|8.º Regimento de Artilharia Montada-75, por ter entrado a 15 em gôzo de férias relativas ao ano de 1948 e ter vindo gozá-las nesta capital.

SEGUNDO TENENTE: — Alencar Pitan, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter de seguir paar Itú, onde gozará o restante de seu trânsito.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — Eugênio Menescal Conde, do Quadro Ordinário, por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço e ter de regressar.

SEGUNDOS TENENTES: — José Amaral Caldeira, do 17.º Regimento de Obuses, por ter vindo a esta capital com permissão para contrair matrimônio e regressar a 18 do corrente mês. Pedro Teófilo Gaspar de Oliveira, do Regimento Escola de Cavalaria, por ter sido transferido do 8.º Regimento de Cavalaria para o Regimento Escola de Cavalaria. José Monteiro Bentin, do Regimento Escola de Cavalaria, por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade. Juvenal de Guedes Santos, do Regimento Escola de Cavalaria, por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Aristóteles Valença de Lemos, da Comissão de Estradas de Rodagem n.º 7, por ter de se apresentar no 2.º Batalhão Rodoviário, a fim de seguir para a Comissão de Estradas de Rodagem n.º 7, onde foi classificado.

CAPITÃO: — Heitor Onofre da Silveira, do 1.º Batalhão de Engenharia, por ter sido desligado da Escola Técnica do Exército, classificado no 1.º Batalhão de Engenharia e ter de se apresentar à sua Unidade.

PRIMEIRO TENENTE: — Antônio Ribeiro Sêco, da Escola de Transmissões, por ter sido mandado apresentar à Diretoria de Transmissões para efeito de matrícula no Curso de Operador Cinematográfico, sem prejuízo de suas atuais funções na Escola de Transmissões.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Nelson Bandeira Moreira, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter vindo de Belém em gôzo de férias e ter de regressar na próxima terça-feira, 20 do corrente mês.

MAJOR: — Osvaldo do Paço Matoso Maia, da C. E. F., por ter vindo a esta capital, por ordem do excelentíssimo senhor ministro.

CAPITAES: — Vicente Brito, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter vindo tomar parte no Campeonato de Tiro do Exército. Valkmar Mendes Leal Ferreira, do Estado Maior da 10.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital com 15 dias de dispensa do serviço, concedida pelo comando da 10.ª Região Militar. Hugo de Sá Campelo Filho, da Escola de Estado Maior, por ter de embarcar para a cidade do Rio Grande.

PRIMEIROS TENENTES: — Ací Cantinho Cavalcanti, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 2.º Regimento de Infantaria. Orlando Pereira dos Passos, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 2.º Regimento de Infantaria. Ernani Martins Neves, do Gabinete do Ministro, por ter regressado do Estado de São Paulo, onde foi integrando a equipe de tiro da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo. Estêvão José Barbosa Ribeiro, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 2.º Regimento de Infantaria. Pedro Luis de Araújo Braga, do 9.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido por interêsse próprio do 2.º Regimento de Infantaria para o 9.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito. Otávio Ribeiro Nicoll de Almeida, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter obtido oito dias de dispensa do serviço e ir ao Rio Grande do Sul a fim de contrair matrimônio. Maurício Mauro Guimarães da Silva, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter sido clasificado no 12.º Regimento de Infantaria, e continuar cursando a Escola de Instrução Especializada. José Maria Barbosa, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, por ter sido classificado no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada. Cristóvão Rutiller Teixeira Maciel, do Hospital Militar de Bagé, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, passado à disposição da Diretoria de Saúde do Exército e classificado no Hospital Militar de Bagé. Milton Soares de Meireles, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual e classificado no Regimento Escola de Infantaria.

DISPENSA DO SERVIÇO: — Concedo 10 dias de dispensa do serviço, a contar do dia 20 do corrente, ao tenente-coronel Valdemar Noronha Mena Barreto, do 12.º Regimento de Cavalaria.

REQUERIMENTO DESPACHADO: — Bernardino Duarte da Silva, capitão da arma de Cavalaria, solicitando cópia de alterações: — "Deferido. Forneça-se as cópias solictadas".

ADIÇÃO DE SARGENTO SUB-JUDICE: — Em solução ao ofício n.º 2.483, da 2-IX-1949, do Juizo de Direito da 13.ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, fica adido ao Grupo de Reconhecimento Mecanizado, como se efetivo fôsse, e sub-judice, à disposição da Justiça Civil, até a final sentença e sua execução, no processo a que responde naquela Vara Criminal, por infração do artigo 217 do Código Penal, o 2.º sargento Clarel aBrcelos dos Santos, do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

Em consequência, o comandante do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado faça apresentar ao Grupo de Reconhecimento Mecanizado, com urgência, o sargento Clarel Barcelos dos Santos, a fim de que o mesmo possa comparecer à 13.ª Vara Criminal, no dia 3 de outubro do corrente ano, a fim de ser interrogado.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.
Confere com o original:
Tenente-coronel LUIS MAIA FILHO,
No impedimento do
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

Em fase de apuração, o inquérito sôbre o salário mínimo

Segundo foi ontem informada a reportagem, encontra-se na fase de apuração o inquérito realizado sôbre o salário mínimo, em todo o país, através do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho. O sr. Costa Miranda, diretor daquele serviço, fêz ontem declarações a respeito, afirmando que esperava, em breve, poder revelar os aspectos mais interessantes dêsse trabalho, que deverá ficar concluido no menor prazo possível.

Os resultados do inquérito serão apresentados ao ministro do Trabalho para que seja organizado então as novas bases do salário mínimo no país.

Deverá ser mantido o tabelamento dos calçados

A Comissão Central de Preços deverá reunir-se na próxima semana para dar parecer final no processo relativo ao preço dos calçados. Os industriais e comerciantes do ramo pleitearam daquele órgão a liberação total do produto, sob alegação de prejuízos. O senhor Mário Lucena, porém, designado relator do processo, manifestou-se contrário à pretensão. Ao que apuramos, os membros da CCP concordam com o indeferimento do pedido, devendo portanto, o tabelamento de calçados ser mantido nas bases atuais.

Serão atualizados os atos referentes às caixas de aposentadorias e pensões

O sr. Alberto Biols, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, assinou portaria designando uma comissão especial para estudar os atos existentes relativos à organização e funcionamento das caixas de aposentadorias e pensões. Essa comissão terá a seu cargo atualizar êsses atos em moldes condizentes com as necessidades presentes.

Não é órgão consultivo de particulares, o Ministério do Trabalho

O sr. Honório Monteiro, titular da Pasta do Trabalho, reconheceu como representante da respectiva categoria profissional o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Barra Mansa, no Estado do Rio.

Em outro despacho, no qual a Casa Bancária Paschoal Ceglia & Filhos Ltda., estabelecida nesta capital, fazia conculta sôbre horário de trabalho, o titular da Pasta decidiu que o Ministério do Trabalho não é órgão consultivo de particulares, devendo a interessada requerer por intermédio do respectivo Sindicato.

DOENÇAS D OESTÔMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS, RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 198, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-7222.

Tratando-se de:

Passaportes
Carteiras mod. 19
Impôsto de renda
Balanços
Escritas Atrazadas
Impostos em geral
Chamada de parentes no exterior.
Legalização de firmas
Compra e venda de casas comerciais e de terrenos a prazo.

E desejando-se:

Rapidez — Eficiência
Preços razoáveis

PROCURE

JOÃO CESAR
A Contador
Rua México, n. 148 — 7º. — s| 701 — Tel.: 22-7975.

Copanorte Ônibus Ltda.

tem o prazer de comunicar que, devidamente autorizada pelo Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, General Mendes de Morais, inaugurará brevemente as duas novas linhas de que é concessionária, a saber:

LINHA 99 — Candelária-Vigário Geral

ITINERÁRIO — IDA E VOLTA

Av. Presidente Vargas, Av. Francisco Bicalho, Av. Brasil, rua Pirangi, rua André Azevedo, rua Angélica Mota, rua Leopoldina Rego, rua Nicarágua, rua Guaianazes, rua Lobo Júnior, est. Braz de Pina, rua Bento Cardoso, rua Itabira, rua Bulhões Marcial e praça Barbosa Lima.

INAUGURAÇÃO — OUTUBRO

LINHA 92 — Praça Tiradentes-Penha (Núcleo do IAPI)

ITINERÁRIO — IDA E VOLTA

Praça Tiradente, rua da Constituição, praça da República (volta pela av. Passos), av. Pres. Vargas, av. Francisco Bicalho, av. Pedro II, rua Figueira de Melo, Campo de S. Cristóvão, rua S. Luís Gonzaga, av. 29 de Outubro, rua Leopoldo Bulhões, rua Cardoso de Morais, rua Leopoldina Rego e Avenida Principal do núcleo do IAPI na Penha.

INAUGURAÇÃO — NOVEMBRO

Nestas novas linhas serão empregados 25 ônibus idênticos aos 20 que já trafegam na atual linha 120 — Parada de Lucas-Mourisco — isto é, ônibus "ACLO", de fabricação inglesa, adquiridos diretamente à firma Wilson Sons & Co. Ltd. e que se acham em São Paulo recebendo carroceria nacional na fábrica Grassi S. A.

Com o lançamento destas 2 novas linhas espera poder melhor servir aos moradores da zona leopoldinense, a quem agradece a cooperação e a preferência que vem recebendo e com as quais espera sempre contar.

RESTAURANTES -- HOTÉIS -- RESIDÊNCIAS

livrem seus estabelecimentos de moscas, mosquitos, percevejos, baratas e outras espécies de insetos e ao mesmo tempo obtenha uma perfeita desinfecção contra bacterias, germens, etc.

adquira um aparêlho "PHANTOMIZER"

e ficarão admirados do resultado extraordinário.

O aparelho e os ingredientes usados no mesmo, são os resultados de vários anos de investigações e experiências de cientistas.

NÃO CONTÉM DDT

A neblina expelida pelo aparelho é completamente SECA, não mancha e não ataca os alimentos nem deixa cheiro no ambiente.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO DOS CONCESSIONARIOS

TWEDBERG, KLEPPE S. A.

Avenida Rio Branco, 26-A — 14.º andar — Tel.: 43-2864

Pijama Tricoline, com guarnição setim, cinto calça com elástico Cr$ 135,00
PREÇOS DOS BONS TEMPOS.

Camisa Cambrala, manga comprida, com bôlso, colarinho com barbatana: Cr$ 39,80.
PREÇOS DOS BONS TEMPOS

Calça Mescla, cinza, marron, chumbo, costura cruzada, 5 bolsos Cr$ 150,00.
PREÇOS DOS BONS TEMPOS.

Gravata Rayon, padrões de verão, Cr$ 9,80
PREÇOS DOS BONS TEMPOS.

Calça de senhora, em malha fio duplo, elástico removivel Cr$ 4,90
PREÇOS DOS BONS TEMPOS

Tiro ao Alvo, revólver com 2 projetis recuperáveis, Alvo, etc. Cr$ 55,00
PREÇOS DOS BONS TEMPOS

VENHA VER
ESTES E MUITOS OUTROS ARTIGOS POR
PREÇOS DOS "BONS TEMPOS"
O CAMIZEIRO

Guarnição para água, em vidro Fantasia Cr$ 29,80.
PREÇOS DOS BONS TEMPOS

Cretone Amistoso ou Noivinha, 2 metros de largura, Branco, Cr$ 35,00, Côres, Cr$ 38,00
PREÇOS DOS BONS TEMPOS

Maillot, malha dupla, meia saia, cores garrafa, marinho, royal Cr$ 168,00
PREÇOS DOS BONS TEMPOS.

Camisa Sport, Jean Sablon, confecção Monroe, côres masculinas: Cr$ 150,00
PREÇOS DOS BONS TEMPOS.

Uniforme doméstico, com guarnição de cambraia, côres mescla, cinza e azul Cr$ 41,50
PREÇOS DOS BOS TEMPOS.

...ortina para banheiro, ...atéria plás...ca, com ar...olas, Lisa ...87,00, Es...mpada Cr$ ...5,00
...REÇOS ...OS ...ONS TEM...OS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Secretaria de Saúde e Assistência e o Hospital Moncorvo Filho

26.795 ENFERMEIRAS DISPLICENTES — Fazendo boas referências ao Corpo de Médicos do Hospital Mnocorvo Filho, que são atenciosos e cuidam dos enfermos com interêsse no tratamento e dedicação, queixa-se, entretanto, um leitor de que algumas enfermeiras não cumprem do mesmo modo suas obrigações, abandonando os doentes logo que os médicos se retiram, não lhes prestando, dêsse momento em diante, nenhuma assistência. A alimentação, não sendo má, é levada já fria aos enfermos. Refere o reclamante que as enfermeiras que entram às 18 horas, vão logo jantar, só aparecendo às 23 ou 24 horas, quando já deviam ter jantado ao entrar em serviço. Faz ainda um reparo, pedindo para o caso a atenção do diretor, em tôrno das visitas, só permitidas a duas pessoas, por vez, da família do doente, do que resulta não ser possível, ao mesmo tempo, a visita de outras pessoas da família a quem os doentes edsejam ver, praxe que poderia ser ampliada, sem prejuízo para o tratamento do doente e a boa ordem do hospital. — 17-9-949.

Com a Central do Brasil

26.796 OS GUICHES DE PASSAGENS SEM TRÔCO — Acentuando que ainda reina confusão no novo sistema recentemente inaugurado no serviço de embarque de passageiros, queixa-se um leitor de que, ao entrar na fila para aquisição de ingressos, nem sempre reparam os passageiros nos avisos de passagens sujeitas a trôco e o que se refere à aquisição de bilhete com dinheiro trocado. Acontece que, depois de esperar pacientemente largo tempo na fila, quando chega ao "guichê, o empregado informa que não é aquêle e sim o outro, no lado oposto, o "guichê indicado para o caso. Resulta que vai o interessado ingressar em nova e longa fila, perdendo o trem. Seria mais prático — acrescenta — não estabelecer distinção, vendendo-se em todos os guichês, os bilhetes, com ou sem trôco. — 17-9-949.

Com a Prefeitura

26.797 RUAS ESBURACADAS — Queixando-se de que as ruas São Luis Gonzaga, Chaves Faria e Sabino Vieira, em São Cristovão, estão crivadas de buracos e necessitando reparos e limpeza, os moradores apelam para a autoridade competente, pedindo providências, esclarecendo ainda que, devido ao estado em que se encontram as citadas ruas, o tráfego se faz com dificuldade. — 17-9-949.

26.798 AS INUNDAÇOES NO CATUMBI — "Não tem solução o problema da inundação no bairro de Catumbi". E' com estas palavras que um leitor vem lamentando a situação em que se encontram os moradores do populoso bairro, há longos anos atormentados com o alagamento das ruas por ocasião das chuvas. São transtornos, prejuízos e dificuldades de tôda ordem que ocorrem em tais ocasiões, não sendo exagêro afirmar — acentua — que, não raro, o morador sai para o trabalho e não pode, ao regressar, entrar em sua casa que se acha cercada dágua, à altura de 30 ou 50 centímetros, encontrando-se móveis, roupas e utensílios molhados, ocasionando, dêsse modo, sérios prejuízos. Os apelos insistentemente encaminhados à autoridade competente não tiveram, ainda, resultado, permanecendo o mesmo embaraço. — 17-9-949.

Sôbre a queixa n.º 26.775

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELA DIREÇÃO DA CASA DE SAUDE SANTA LUZIA

Com referência à reclamação n.º 26.775, publicada nesta seção no dia 14 do corrente, recebemos do dr. Osir Cunha, diretor-gerente da Casa de Saúde Santa Luzia, a carta que publicamos a seguir:

"Venho solicitar-vos a fineza da publicação dos esclarecimentos necessários à retificação da queixa publicada na seção "Queixas e Reclamações" de vosso conceituado diário, com o n.º 26.775, em 14 do corrente, sôbre o estabelecimento que dirijo. O sr. José Augusto Ribeiro não disse a verdade, quando compareceu a essa redação. A Casa de Saúde Santa Luzia mantém contrato para internação dos associados da CAP de Serviços Públicos do Distrito Federal em quartos coletivos de pequena capacidade, facultando aos mesmos a internação em quartos particulares, se assim o desejarem, com a indenização do excedente das diárias. A visita aos doentes internados, como em todos os estabelecimentos hospitalares, obedece, por motivos óbvios, forçosamente, a um horário fixo, que no nosso caso é às quintas-feiras e domingos de 13 às 15 horas. Entretanto, no dia da intervenção cirúrgica, e nos casos considerados graves é permitido à pessoa da família, responsável pelo doente, visita diária. Além disto, a qualquer hora, são fornecidas, por telefone, informações detalhadas dos doentes. A espôsa do sr. José Augusto internou-se no dia 9, às 7 horas, sendo operada na mesma manhã, permanecendo na Casa de Saúde, até o término da intervenção o sr. José Augusto, sua filha e um cunhado, voltando os dois últimos à tarde, novamente. No dia 10, sábado, às 6 horas da manhã, o sr. José Augusto, iludindo o funcionário da Portaria, entrou no quarto coletivo em que estava sua senhora, e, quando solicitado pela enfermeira para retirar-se, com a explicação de que aquela hora era destinada à toilete e café de sua senhora e das demais doentes, recusou-se terminantemente a fazê-lo, exaltando-se e proferindo palavras de baixo calão, dando a impressão de não estar em seu juizo perfeito. Nada o demoveu de seu propósito até a interferência enérgica do médico-assistente, que conseguiu fazê-lo retirar-se. No dia 11 não compareceu à Casa de Saúde. No dia 13 veio o sr. José Augusto às 11,30 horas; tentado fazê-lo compreender, por pessoa da administração, a inconveniência da visita, na hora de refeição e repouso das doentes, novamente exaltou-se, retirando-se à custo e declarando que "viria visitar sua senhora quando bem entendesse, à qualquer hora do dia ou da noite, não tendo satisfação a dar a ninguém".

Em consideração à sua senhora que, como doente, muito se contrariava com a atitude do marido, e para não expôr as outras doentes a um vexame maior, não foi tomada nenhuma medida enérgica, embora justificada, evitando-se consequências mais graves. Assim sendo, voltou o sr. José Augusto, sempre grosseiro, a visitar sua senhora nos dias 13 e 14, tendo a mesma tido alta no dia 15 para continuar tratamento ambulatório. Pelo expôsto acima, com todo detalhe, no período de 9 a 15, sòmente no dia 11, domingo, justamente no dia de visita, não quis o sr. José Augusto visitar sua senhora!! Quanto a referência feita sôbre a alimentação, o sr. José Augusto Ribeiro, condutor da Light, não é, evidentemente, a pessoa indicada para criticar ou julgar dieta de doente recém-operado, prescrita pelos médicos assistentes. Certo da acolhida que sempre dispensasteis à defesa e justificação de quem é atacado através de vossas colunas, aproveito o ensêjo para reiterar os protestos de consideração, subscrevendo-me, atenciosamente — Osir Cunha — diretor-gerente".

Ainda sôbre a reclamação n.º 26.697

INFORMA O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMEO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS QUE OREGISTRADO COM VALOR ESTA NO D. R. DE SÃO PAULO, À DISPOSIÇAO DO DESTINATARIO

Com referência a queixa n.º...... 26.697, publicada nest aseção no dia 26 de agosto p. passado, recebemos mais a seguinte carta, em que o Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, presta novos esclarecimentos: — "Ainda relativamente a reclamação n.º 26.697, feita em vosso jornal de 26 de agôsto, com informes completos em N. da R., no dia 30 do mesmo mês, é dever informar-vos, de ordem do sr. Diretor Geral, do resultado das providências tomadas a respeito. Consultada a Diretoria Regional de São Paulo informou que o registro n.º 31.276, com valor de Cr$ 500,00, se encontra à disposição do destinatário, sr. Epitacio Quintais, desde o dia 13 do aludido mês. Devo esclarecer que foram expedidos 2 avisos-convites nos dias 13 e 23, ao destinatário para retirar o registrado em causa sem nenhum resultado, informando a portaria do Hotel Metro, que o referido hospede retirara-se sem deixar o novo endereço resultando, dessa falta a demora da entrega do objeto. Pelo exposto verifica-se a completa improcedencia da reclamação apresentada. Claudionor Pinto de Assis — Auxiliar do Gabinete".

Sôbre a queixa n.º 26.790

ENTREGUE NO DIA 16 DE SETEMBRO O REGISTRADO COM VALOR EXPEDIDO DE JOINVILE, SANTA CATARINA, NO DIA 19 DE JULHO

Com referência a queixa n.º .... 26.790, publicada nesta seção no dia 16 do corrente, recebemos do sr. Heitor de Almeida Lopes, Diretor Regional dos Correios e Telégrafos o seguinte carta que publicamos a seguir: — "Tendo em vista a vosso reclamação 26.790, de 15-9-49, informo que o registrado 9960 C/v Cr$.. 250,00 para D. Maria das Dores Mendes de Azevedo, rua Bomfim, 350 c/2, procedente de Joinvile, foi entregue nesta data à destinatária que passou recibo, mediante apresentação da carteira do Instituto "Felix Pacheco", n.º 588333. Fica assim o caso solucionado a contento do reclamante que agradeceu o interesse demonstrado em seu favor, pela DR do Distrito Federal. Aproveito a oportunidade para vos apresentar cordiais saudações — Heitor de Almeida Lopes — Diretor Regional".

Dr. Alcides Senra

CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS

Av. Rio Branco, n. 277, ap. 507 — Fone: 22-1088

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

Centro Espírita Santo Agostinho

Rua Lemos Brito, 65

CONVOCAÇAO

Convidam-se todos os irmãos mantenedores dêste centro, para se reunirem em Assembléia Geral no próximo dia 19 em 1ª, 2ª e 3ª, convocação às 20, 20,45 e 21,30 horas, a fim de elegerem a nova Diretoria do Centro, de acôrdo com as disposições estatutárias.

AMERICO AUGUSTO MARTIM
1.º Secretario.

NERVOSOS

Angústia desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Pschology.ca Study of social Issa — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1304 — 1.305 — Telefone: 37-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

ATENÇÃO — PINTURA — ATENÇÃO

Oficina mecânica sob nova direção — Consêrtos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem.

PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária Tinta norte-americana patenteada

BRILHA SEMPRE SEM POLIMENTO

Serviço em 48 horas desde Cr$ 995,00

AUTO MECÂNICA MEPICON LTD.

RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 válvulas	Cr$	1.250,00
A 205 — 5 válvulas	Cr$	1.550,00
B 305-V — 5 válvulas C. L.	Cr$	2.200,00
C 408 — 8 válvulas, C. L.	Cr$	4.000,00
C 309 — 9 válvulas, C. L.	Cr$	4.500,00

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

ARAME FARPADO

TODO GRANDE FAZENDEIRO
TODO PECUARISTA
TODO PROPRIETARIO DE UM SÍTIO
TODO GRANDE OU PEQUENO AGRICULTOR
pode aproveitar a estação propícia, cercando barato suas propriedades.

VENDEMOS arame farpado, americano, de 1 fio de aço, muito resistente, com farpas galvanizadas e 240 metros de comprimento pelo preço extremamente vantajoso de

CR$ 55,00 CADA ROLO

Despachamos para o interior

JUSTIMPEX

RUA BUENOS AIRES, 140 — 5º — SALAS 508-510
TELEFONES: 43-1863 E 23-3682

DIÁRIO ESCOLAR

Declaração de voto de bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito

Causa sensação entre os quintanistas daquela escola da Universidade do Brasil a escolha do nome de seu paraninfo — Há três correntes, sendo mais ardorosa a que apoia a candidatura de Leônidas de Resende

Está empolgando, na Faculdade Nacional de Direito, a campanha em que se empenham os bacharelandos para a escolha do paraninfo de 1949. Os quintanistas se dividiram em três correntes que apoiam os nomes de Leônidas de Resende San Tiago Dantas e Madureira de Pinho, todos professores catedráticos daquela escola. Num manifesto sôbre a candidatura do primeiro, publicado neste jornal no dia 13 do corrente, afirmaram os estudantes sôbre a personalidade de Leônidas de Resende: «é o professor que melhor encarna o pensamento, os ideais de moralidade e independência por que sempre se bateram os bacharelandos de 1949, nêstes cinco anos de vida universitária». Pela comissão, manifestaram-s eos estudantes João Dantas de Brito Lima, Eugênio Roberto Hadock Lôbo, Helvídio Nunes de Barros, Arimatéia Ataíde e Vivalde Brandão Couto, os quais nos remetem agora a sua declaração de voto, que é a seguinte:

«POR QUE VOTAMOS EM LEÔNIDAS DE RESENDE?

1 — Porque o prof. Leônidas de Rezende representa o espírito de luta e independência que sempre mantivemos em tôdas as ocasiões em que chamados a decidir;

2 — Porque foi êle um dos que mais se bateram pela criação e, quando ameaçado, pela manutenção do curso noturno, inclusive ministrando aulas gratuitas;

— Porque o prof. Leônidas de Resende foi dos primeiros a destruir a barreira da Cátedra, a qual, em nossa Escola, separava mestres e alunos;

4 — Porque, compreendendo a dificuldade motivada pela escassez de livros, Leônidas de Resende não só elaborou, como contribuiu pecuniàriamente para a feitura e confecção de apostilas;

5 — Porque, junto à Congregação da Faculdade, Leônidas de Resende foi e é um defensor intransigente da moralização da Escola e elevação cultural do seu ensino;

6 — Porque Leônidas de Resende, no Conselho Departamental, lutou, em tôdas as ocasiões, no sentido de que fossem atendidas as justas reivindicações dos estudantes;

7 — Por que Leônidas de Resende, alheio a tôda e qualquer dificuldade, foi dos mais assíduos às aulas, dos mais dedicados, sendo-lhe preocupação constante transmitir-nos maior soma de conhecimentos;

8 — Porque, sendo RUI o nosso Patrono — prototipo da Justiça, da Liberdade e do Direito —, vemos em Leônidas de Resende o candidato que, nesta hora, melhor simboliza a vida e a luta do imortal baiano.»

Departamento de Saúde Escolar

INSPEÇAO DE SAUDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES: — Hugo Magalhães Benevenuto, Jair Sérgio de Matos, Laura Cruz Maria, Lisete Almeida, Luiz Spada Chameton de Oliveira, Luiza Nogueira Pereira, Neuza Véras de Morais, Otílio Xavier, Silvio Angelino Saraceni Marreca, Valter Sanz Floriano, Vanda Calão de Araújo — Compareçam para exame de Raio X. (Abreugrafia), no Instituto Médico- Pedagógico "Osvaldo Cruz" à Praça Guilherme Guinle s/n, segundas, quartas e sextas às 12 horas, terças, quintas e sábados às 8 horas, apresentando prova de identidade.

Submetam-se a inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas, às 12 horas, terças, quintas e sábados às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar:

2.º Distrito de Saúde Escolar — R. Joaquim Palhares, 54 — sob — Aluizio Tempose, Dayse da Silva Couto Ilery, Euclides de Carvalho, Francisco Ignacio de Oliveira, Iracema Brayner Rangel.

3.º Distrito de Saúde Escolar — R. da Glória, 26 — Cléa Machado, Dylma Severo Martins, Lais H. de Carvalho, Margarida Maria Filgueiras Pestana de Aguiar, Vilma Léa W. Silva.

Dia da Árvore

COMEMORAÇÕES PATROCINADAS PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO COMPLEMENTAR

Em comemoração ao dia 21 de setembro, "Dia da Arvore", deverão ser proferidas, em tôdas as escolas, palestras focalizando a importância que representa para o homem o reino vegetal e o consequente zêlo que todos devem ter para com as árvores.

Tais palestras darão ensêjo à elaboração de trabalhos escritos, desenhos, albuns, bem como a reuniões com leitura de trechos literários recitativos, dramatizações.

Como complemento dessas atividades educativas, poderá ser feito, de acôrdo com as possibilidades de cada estabelecimento, o tradicional plantio de uma árvore.

E' recomendavel o comparecimento de escolares à festividade que será realizada na Quinta da Boa Vista, no dia 21 de setembro, às 10 horas, Promovida pelo Conselho Florestal Federal, falará na mesma o doutor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, sendo entoados hinos e canções pelas Escolas "Nilo Peçanha", "Gonçalves Dias", "Portugal" e "Antônio Prado Júnior".

O Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar lembra a audição especial do programa "Pelo Brasil", a ser transmitido pela "Rádio Roquete Pinto" às 12 horas de quinta-feira, 22.

Na presente data serao, tambem, baixadas instruções reguladoras do concurso de cartazes e redações, destinados aos alunos de 3.ª, 4.ª e 5.ª séries das escolas primarias, iniciativa do Rotary Clube do Rio de Janeiro, o qual distribuirá prêmios aos escolares melhor classificados

Exposições

EXPOSIÇOES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petropolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro da Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Ancora — (Próximo à Estação de Hidros do Panair).
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.
— Galeria Langenbach & Tenreiro (Barata Ribeiro, n.º 488).

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

H. STEINER. — Aguas fortes. — Na Galeria Calvino, sita na rua Santa Luzia, n.º 799, 1.º andar.

SÔBRE GOETHE. — Autografos, gravuras, retratos e edições raras. — No "hall" de entrada da Biblioteca Nacional.

ESTAMPAS E GRAVURAS. — Das 15 às 20 horas, à rua Moncorvo Filho, n.º 8, na sede do CACO, uma exposição de reproduções em estampas e gravuras de quadros de autores antigos e modernos, como Rafael, Ticiano, Rembrandt, Césanne, Degas, Picasso e outros.

LIVROS DE ARTE. — Foi transferida para o dia 20 do corrente, a inauguração, no Museu de Artes Modernas, à avenida Presidente Vargas n.º 240, 11.º andar, a exposição de luxuosos livros franceses ilustrados por pintores da Escola de Paris, bem como de gravuras de jovens artistas "d'avant-garde" e de seus mestres, tais como Braque, Matisse, Picasso, Derain, etc.

J. U. CAMPOS. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 26 do corrente.

ASPECTOS REGIONAIS DO BRASIL. — Pintura. — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, está expondo no Salão Assirio, os aspectos colhidos durante a viagem que realizaram alguns de seus membros pelos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco.

M. MACHADO PORTELA. — Aquarelas — Sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel. A exposição prolongar-se-á até o dia 30 corrente.

Concorrência pública par aconstrução de um ginásio

Acha-se aberta concorrência pública para construção de um ginásio de 10 classes, situado à Praça Jaguaré em Osvaldo Cruz.

As propostas deverão ser entregues no dia 22 do corrente, às 15 horas, na séde do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, (Avenida Nilo Peçanha n.º 23 — 6.º andar — sala 620).

De conformidade com as disposições do decreto lei n.º 1705, de 27 de outubro de 1939, as bases técnicas e especificações relativas à concorrência aberta constam de avulsos devidamente aprovados, e que se acham à disposição dos interessados no local indicado acima.

CURSOS DE DESENHO DA Fundação Getúlio Vargas

Estão abertas, até o próximo dia 30 de setembro, as inscrições para o Curso de Admissão aos Cursos de Desenho da Fundação Getúlio Vargas. Os cursos serão inteiramente gratuitos, realizando-se de outubro a dezembro, em duas turmas: uma funcionará pela manhã e a outra à tarde.

Informações e inscrições na Secretária Geral dos Cursos, à av. 13 de Maio n. 23, 12.º andar (Edifício Darke), das 12 às 19 horas, exceto sábados.

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. — Rua Gonçalves Dias n. 84 salas 602-603. Telefone 43-9771.

ZENOBIÓPOLIS

PATY DOS ALFERES — Novo Hotel de Arcozello. — Por motivo de urgente viagem, vende-se terreno medindo 10 mts. de frente x 77 mts. de fundos, já com 8 prestações pagas e mais o sinal de Cr$ 2.800,00. Negócio direto com o proprietário. — Rua Marapanim, 53 — São Cristóvão.

ESCOLA CINELANDIA

DACTILOGRAFIA

EM 1 MES

Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 12 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.

R. SENADOR DANTAS 71 - 1.º

CURSO TUIUTI

CURSO ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

Novas turmas a iniciar em outubro — Rua São Francisco Xavier, 192

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Os Cursos Vestibulares iniciaram sua turma de preparação para essa Faculdade. Aulas: — Segundas, quartas e sextas, das 8 às 10,0 — Rua Barão Itambi, 66 — (Botafogo).

Engenharia, Arquitetura e Filosofia

MATEMATICA - Bayard Bolteux — DESENHO - Virgilio A. Pinheiro — FISICA - Antonio Passos — QUIMICA - V. Nogueira Pinto
Diàriamente, com exceção dos sábados, das 7 às 10 horas
C.E.S.A. — Rua Haddock Lobo, 417 (Salas de frente)

ARTIGO 91

CURSO GOSCH

O que obteve o 1º lugar. Novas turmas para outubro. Rua 7 de Setembro, 63 - 3º andar

ESCOLA DE ACCORDEON

MAESTRO GEORGE BRASS dipl. em U. S. A., método americano fácil e rápido. — Venda dos instrumentos italianos, organização de orquestras para bailes de formatura, aniversários, jantares e cocktails. — Copacabana, Rua Miguel Lemos, 44 - 11º andar
Telefone 27-6584

1950 — VESTIBULARES — 1950

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA
Poucas vagas nas turmas recém-formadas. Aulas práticas individuais e semanais. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Reservem matriculas para as turmas, cujas aulas terão inicio em outubro e dezembro.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

— ED. REX — 5.º ANDAR — SALA 503 — TEL: 22-5475 —

ARTIGO **91** **PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II**

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem bas INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319

VESTIBULARES -- 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)

1. ESCRITURARIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00.
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no ultimo concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSAO — Aulas diarias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLES e PORTUGUES — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. 42-1144.

DIREITO E FILOSOFIA

LATIM - Porto Carrero — PORTUGUES - Arnaldo Bellucl — FRANCES - Esther Werneck — INGLES - Eros Grodowski
Diàriamente das 14 às 16 horas, com exceção dos sábados
C.E.S.A. — R. Haddock Lobo, 417 (Salas da frente)

Dactilógrafo I. A. P. I.

O INSTITUTO SANTA ROZA MANTÉM turmas sob a orientação do Prof. Santa Roza — Dactilografia em máquinas novas, ensinando-se confecção de quadros e tabelas — Turmas pela manhã, a tarde e à noite — Assistam a aulas sem compromisso RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — Tel. 43-0325.

CURSO PRÁTICO DE ESTATÍSTICA

Realizado pela FUNDAÇAO GETULIO VARGAS em colaboração com a ADMINISTRAÇAO REGIONAL DO SENAC.

Estão abertas até 26 de setembro as inscrições para o CURSO PRATICO DE ESTATISTICA, na Secretaria Geral dos Cursos da F.G.V., à av. 13 de Maio, n. 23, 12.º andar, Edifício Darke, das 12 às 19 horas, diàriamente, exceto sábados.

DURAÇAO DO CURSO — 5 meses (de 3 de outubro de 1949 a 28 de fevereiro de 1950).

HORARIO — todos os dias úteis, exceto sábados, das 7h 50m às 10h 20m.

CURRICULO DO CURSO — Coleta, Crítica e Apuração Estatística — Apresentação Estatística — Complementos de Matemática — Interpretação Estatística — Mecanografia e Tabulação Mecânica.

PROVAS VESTIBULARES — (para os que não cursaram o 1.º ciclo do curso secundário ou curso equivalente) — Matemática e Desenho Geométrico (dias 27 e 28 de setembro).

Matrículas gratuitas oferecidas pelo SENAC para comerciários ou filhos de comerciarios.

Corpo docente selecionado e distribuição de apostilhas das aulas

Local de funcionamento do curso: — Edifício Darke, 11.º andar.

TAQUIGRAFIA

(APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO)

Para o seu APRENDIZADO ou APERFEIÇOAMENTO de TAQUIGRAFIA, (qualquer sistema), matricule-se no

Centro Taquigráfico Brasileiro,

fundado especialmente para o preparo de taquígrafos comerciais e parlamentares. — As melhores classificações nos últimos concursos públicos e as centenas de taquígrafos por nós preparados, em função no comércio e em quase tôdas as Casas Legislativas do País, demonstram a incontestável eficiência e honestidade do nosso ensino. Turmas selecionadas para as velocidades de: 30, 50, 70, 90, 100, 110 a 130 p.p.m. Atendemos aos interessados em qualquer horário: pela manhã, à tarde ou à noite. Direção do prof. PAULO GONÇALVES — Praça Floriano, 55 - 11º, Grupo 6, ou rua Alvaro Alvim, 21 - 5º andar — S|50 (Cinelândia).

RESULTADO GERAL

Escola Técnica Nacional — Colégio Pedro II — E. N. Carmela Dutra — Ginásios (da Prefeitura)

Em início de 1949: Alunos, do Colégio Monroe, candidatos 74. Aprovados: 52. Idem, sem classificação: 7.

1. — COLÉGIO PEDRO II:
10º lugar:
Odalea G. Blanco

2. — E. N. CARMELA DUTRA:
Ieda V. Lanor

3. — GINASIO PAIVA E SOUSA:
Niva S. Menezes

4. — E. COMÉRCIO JOÃO LIRA:
Mª Thereza Gomes 8,4

5. — E. TECNICAS DA PREFEITURA:
Zilda B. Moura
Ma. Augusta Jesús
José O. Santos
M. Santoro e Wanini Sousa
Leda F. Simões
Hilda Gomes
Walter C. e Silva
Yvete Santos
Sérgio Sta. Rosa
Hugo Guimarães

b) (CURSOS TECNICOS)
1º lugar:
Ary Vaisman
2º lugar:
Isaac Spiegel
Solange Barros
Luiz Rebello
Morkda Lernel
Klauss Ruppelt
Luiz Fernando Silva
Jorge M. Scherpel
Isaac Chalfin

6. — GINASIO BARÃO DE MESQUITA:
Noemia de Oliveira
Ma. Luiza Agostinho

7. — E. TECNICA DE Q. INDUSTRIAL:
(Ora instalado na E. T. N.)
1º lugar:
Luiza Marilac Muros

2º lugar:
Jean R. Mallgo
3º lugar:
Fernando Rebello
5º lugar:
Anibal de Sá
7º lugar:
Olga Rezende
Osvaldo Costa Filho
Hélio Domingues
Dirce Machado

8. — ESCOLA TÉCNICA NACIONAL:
a) CURSOS INDUSTRIAIS
3º lugar:
Wilson O. Tôco ....
5º lugar:
Luís dos S. Vidal ....
6º lugar:
Orlando de Oliveira .....
7º lugar:
Paulo E. W. Wirz .....
10º lugar:
Antônio G. Passos Filho
Paulo Clemente ....
Iolanda Alves ....
Francisco A. Bardaro ...
Maurício Pontes ....
Mário Maurelli ....
Floriano P. Lucena .....
Alceu P. Braga ....
José C. Castro ....
E. da Silva Alves ....
Samuel Roitman ....
Osmar I. da Silva ....
Roberto V. Rodrigues ...
Atila C. Coelho ....
José Nunes Amorim .....
Daniel de Lacerda ....
Jônatas F. Ferreira .....
T. Sousa Borges ....
Zenir B. Moura ....
Renê S. Cruz
Ivan C. Theobaldo
Ma. Alice F. Lão
Hercy Silveira
Leopoldo Marques

Daremos início a novas turmas a 1º de outubro. Evitem fazer matrículas próximo aos exames, façam-nas, no máximo, até de novembro.

RUA GENERAL CANABARRO, 299
(Em frente à E. Técnica Nacional)

COLÉGIOS REUNIDOS

(CURSO PRIMÁRIO E ADMISSÃO)

INSTITUTO NAZARE'. R. das Laranjeiras, 417 — Tel.: 25-2895, com internato exclusivo para meninas.

INSTITUTO SÃO PEDRO, R. Pereira da Silva, — Tel. 25-0157, com Internato exclusivo para meninos.

FILIAL, R. das Laranjeiras, 255. Tel.: 25-— Exclusivo para Jardim de Infância.

INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO
Diretora: Maria da Conceição Werneck Menezes

Admissão ao Ginasial e Comercial

DIURNO E NOTURNO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para exames em dezembro ou fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

GINÁSIO CÂNDIDO MENDES

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

Acham-se abertas as matriculas para novas turmas

CURSO DE ADMISSÃO

Horário: das 13 às 16 e das 19 às 21 horas

Informações na Secretaria da

Academia de Comércio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1902

Praça 15 de Novembro, 101 — Tels 42-1797 e 42-—

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL

da S. U. E. S. C.

— Sob Inspeção Federal —

CURSO DE ADMISSÃO

Estão abertas as matrículas para novas turmas.

Horário: 8 às 10 e das 19 às 21 horas

— Informações na Secretaria —

PRAÇA DA REPÚBLICA, 6—

FRENTE A FRENTE OS MAIORES RIVAIS DA TEMPORADA!

A classe do Vasco da Gama, oporá o Botafogo seu espírito de luta e sua vontade de vencer



Trio final do conjunto botafoguense

Teremos hoje uma grande peléja. Sim, uma peléja que promete oferecer aspectos empolgantes, dada a qualidade dos adversários que se vão defrontar no campo da rua General Severiano, em Botafogo.

O Vasco da Gama ocupa com galhardia e brilho a privilegiada posição de líder absoluto do Campeonato, a três pontos de diferença dos vice-líderes, que são o adversário de hoje, o Botafogo, e o Fluminense, que terá compromisso com o Madureira. Indiscutivelmente, o Vasco pisará o gramado com as honras de favorito. O Botafogo, porém, embora não estando com a sua equipe perefita, desde que sofreu a violência no jôgo com o Madureira, possui combatividade e ardor, além dos bons elementos técnicos com que pode ainda contar. Não será adversário fácil para o Vasco e êste terá que lutar para vencer, malgrado o favoritismo de que está desfrutando.

A classe do Vasco, oporá o Botafogo seu espírito de luta e sua vontade de vencer. Dêsse duelo deverá resultar uma partida empolgante, que todos desejamos não seja empanada por quaisquer ocorrências desagradáveis. E' enorme a responsabilidade do árbitro, portanto o jôgo é, sem favor algum, de muita significação para seus participantes.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Para dirigir êste jôgo foi sorteado o árbitro brasileiro Mário Gonçalves Viana.

No prélio de aspirantes funcionará o juiz Bill Martin.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

VASCO

S. Cristóvão	11—0
Bonsucesso	2—1
Bangu	2—2
Canto do Rio	6—0
América	8—2
Fluminense	5—3
Flamengo	5—2
Madureira	2—1
Olaria	3—0

BOTAFOGO

Olaria	4—0
Bonsucesso	4—0
América	4—0
Canto do Rio	3—1
Bangu	1—0
Madureira	1—1
Fluminense	0—1
Flamengo	2—1
São CristoVão	2—2

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cêsar (ou Zezinho), Otávio (ou Cesar) e Braguinha.

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mário.



Piedade Coutinho Tavares e Ana Maria Lôbo

Imediato planejamento dos trabalhos da seleção brasileira

Reunido na noite de ante-ontem, o Diretório Central da CBD para a Taça do Mundo, aprovou a idéia formulada pela Comissão Técnica, para o convite imediato a um técnico, para o planejamento dos trabalhos da equipe brasileira. Na próxima reunião, marcada para têrça-feira vindoura, a Comissão deverá designar oficialmente o técnico, escolha que, conforme tem sido amplamente divulgado, deverá recais em Flávio Costa.

MANHÃ AQUÁTICA SENSACIONAL

Reaparecerão os campeões cariocas e decidir-se-á o Campeonato de Principiantes

...adeptos da natação vão vibrar esta manhã, ao ensejo da ...ra do III Concurso Oficial ... Federação Metropolitana. De ..., o certame marcado para ... piscina do Mourismo promete ...tar sobremodo pois além da ...cipação de quase todos os ...s campeões, teremos renhi...lita entre as equipes do Fluminense, Botafogo e Icaraí pelo ...peonato de Principiantes. As...sim os entendidos, que a vi...ria só se definirá na prova de ... metros, que encerrará o ...grama.

...tricolor contará com 25 de..., o Icaraí com 21; o Botafogo com 15; o Santa Teresa ... 6; o Guanabara com 3; o ... com 2 e o Vasco com ...

...ra contrôle das provas, cujo início está fixado para às 10 horas, foram escaladas as seguintes autoridades:

Arbitro — dr. Aarão Gordon.

Juiz de partida — dr. Roberto Pinto da Luz; como suplente, Manuel da R. Vilar.

Chegada e cronometrista — Antônio R. Coutinho, Luis A. de Barros, José da Rocha Lemos, Antônio R. Freitas, dr. Henrique Diniz Filho, Nélson Zarur, José Luis Veloso, Ari Washington e José Hadad.

Juizes de raia — Hugo Maris de Figueiredo, Newton Oliveira e Armando Tróia.

Anotador — Newton Miranda.

Anunciador — Osvaldo Cunha.

Policiamento — Armando Duarte Silva, Henri Norbert, Silvio Gracie e Roberto Calçada.

Esportes em Nilópolis

...uma tarde esportiva apre... o público nilopolitano com a ... do clássico entre as equipes do Flamenguinho e a do Nova ...

... demais encontros, defrontar-... Universal x Central — Ideal x ... e Frigorifico x Oriente. ... colocação dos clubes é a ...

... — Nova Cidade com 2 p.p.; ... Frigorifico com 5 p.p. a 3.º ... Central e Flamenguinho, com ... 4.º — Universal com 8 p.p.; ... Palmeiras com 15 p.p.; 6.º ... com 16 p.p.; 7.º — Oriente ... 21 pontos perdidos.

Compra-se tudo

... Máquinas de es... e de costura. Enceradeira, e ... que represente valor ...

TELEFONE: 43-1163

AMÉRICA X BONSUCESSO

Nas Laranjeiras o interessante cotêjo

O Bonsucesso, que vem de derrotar o Bangu irá enfrentar, hoje, nas Laranjeiras, a equipe do América, esperando-se uma peléja bastante interessante. Os rubro-anis sempre atuaram bem contra os rubros e, por essa causa, deverá a pugna agradar. No entanto, o América, pela maior experiência dos seus defensores, é o favorito dos catedráticos.

O ARBITRO

Dirigirá o jôgo o sr. Lowe, o melhor dos juizes inglêses atuando entre nós.

AMERICA

Flamengo	2—1
Bangu	1—5
Fluminense	4—5
Botafogo	0—4
São Cristóvão	2—
Vasco	2—8
Canto do Rio	2—4
Olaria	3—3
Madureira	4—2

BONSUCESSO

Vasco	1—2
Botafogo	0—4
Madureira	5—2
Fluminense	2—6
Flamengo	1—3
São Cristóvão	2—4
Olaria	1—1
Canto do Rio	2—5
Bangu	4—3

Quadro do América

QUADROS PROVAVEIS

AMERICA: Hélio; Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Rubens e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

BONSUCESSO: Alvarez; Borracha e Amauri; Cambui, Agostinho e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Cola e Rosa.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Setembro de 1949 — 6.ª Seção

Defenderá o Flamengo a liderança

Em S. Januário, a principal pelêja de basquetebol, de amanhã

Será disputada amanhã, a quinta rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, que foi adiada já duas vêzes. O prélio principal será aquele em que o Flamengo defenderá a liderança, contra o Vasco, e São Januário. Outro embate interessante será entre Grajaú e Fluminense, no campo do primeiro.

Em resumo a rodada é a seguinte:

BOTAFOGO x ALIADOS — Quadra do Mourisco; Aladino Astuto e Habib Dahia — juizes; Sérgio Rosa — cronometrista; e Augusto Ferreira Baltazar — delegado.

A. A. GRAJAU x AMERICA — Quadra da A. A. Grajaú; Joaquim Oliveira da Silva e Nel Sodré — juizes; Armando Coêlho — cronometrista; José Moutinho — apontador; e Luis Lins Vasconcelos — delegado.

GRAJAU x FLUMINENSE — Quadra do Grajaú; Luis Marzano e Mário de Oliveira — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; José Guió S. Filho — apontador; e César dos Santos — delegado.

VASCO DA GAMA x FLAMENGO — Quadra do Vasco da Gama; César Pôrto e Areovaldo Paiva — juizes; Adolfo Perez Filho — cronometrista; Artur Péres — apontador; e Armando Belens Costa — delegado.

Em Ponta Grossa, o Palermo

PONTA GROSSA, Paraná, 17 — (Asapress) — Está sendo esperada nesta cidade, segunda-feira, a delegação de basquete do Palermo, de Buenos Aires, que aqui realizará duas exibições. Uma, no mesmo dia contra o Guarani, e outro, no dia seguinte contra uma seleção local.



Luis Mário Polo e Jorge Poncinhas. O primeiro participará da prova de carros especiais de corrida

Inaugura-se o Campeonato de Subidas de Montanha

Volantes em duelo contra o cronômetr o, esta manhã, na estrada das Canôas

Será iniciada esta manhã a disputa do Campeonato de Subidas de Montanha que foi idealizado por Geraldo Avelar e unânimemente aprovado pela Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil. A prova de hoje será a subida da estrada das Canôas, competição inédita entre nós e que por isso mesmo está despertando grande entusiasmo entre os volantes e adepto do arriscado esporte.

A saida será dada em frente à praia da Gávea e a chegada será na Pedra Bonita. Os concorrentes partirão de minuto em minuto e depois de apurados os tempos serão conhecidos os vencedores das diversas categorias.

De acôrdo com as inscrições são êstes os volantes que participarão da prova desta manhã:

CATEGORIA 750 CC.: 1 — Stephan Gutmann Filho — Renault.

CATEGORIA 1100 CC.: 7 — Vettorio Eugênio Antônio — Simca e 3 — Raimundo Vieira da Silva — Simca.

CATEGORIA 1500 CC.: 23 — Carlos Guinle Filho MG.; 25 — Euripedes Coelho Magalhães — Lancia Aprilia e 21 — Emilio Malicia — MG.

CATEGORIA 2000 CC.: 33 — M. Santos — Citroen; 43 — Pedro Paulo — Citroen e 31 — J. Mimalaia — BMW.

CATEGORIA TURISMO F. LIVRE: 47 — João Júlio de Morais — Ford; 41 — Aurélio Ferreira — Ford; 43 — Pedro Paulo — Citroen e 45 — Armando Silva — Ford.

CATEGORIA ESPORTE: 55 — Hermann Mattheis — Allard; 53 — Pierre Robin — Ford e 28 — Rodrigo de Miranda — Mazerati.

CATEGORIA CORRIDA: — 4 — Geraldo Bonn — Mazerati 1500 cc.; 38 — Charles Herba — CH Special; 18 — Gino Bianco — Mazerati 3250 cc. e 18-B — Luis Mário Polo — Mazerati 3250 cc.

Horários e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário:

Profissionais	15.30 horas
Aspirantes	13.30 horas
Amadores	9 horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

O Portinho, campeão

Será efetuada hoje a última rodada do campeonato da Federação de Malha do Rio de Janeiro.

O Esporte Malha Portinho jogará com a faixa de campeão, pois se encontra à frente do segundo colocado três pontos, na tabela. O Portinho atuará em sua pista contra o Esporte Malha Ambiré. As duplas escaladas para hoje são estas: Tertuliano x José — Barbosa x Costa — Arlindo x Wilson — Carpinteiro x Sebastião — Tirado x Antenor — Lauriano x Artur.

Partida duvidosa em Conselheiro Galvão

EMBORA GALARDOADO COM O FAVORITISMO, O FLUMINENSE CORRERÁ PERIGO DIANTE DO MADUREIRA

Para muita gente, o Fluminense passará bem pelo Madureira. E' que muitos se lembram do jôgo dos suburbanos com o América, mas se esquecem da partida que êles tiveram com o Botafogo... O Fluminense está com a sua equipe em consolidação. Só agora começa a obter o desejado conjunto que vem preocurando desde o inicio do atual certame. O Madureira tem sido perigoso para os «grandes». Exigiu enorme esfôrço do Flamengo e só foi vencido por 1-0, num golde de sorte, na Gávea. No domingo seguinte, quase derrotou o Botafogo, que empatou de 1-1, no último instante, em um golpe feliz de Avila. Na outra semana, foi a São Januário e resistiu de tal modo ao Vasco que êste só conseguiu vencer por contagem apertada: 2-1.

Se não houver violência, o jôgo será bom e poderá proporcionar à torcida bons momentos de emoção. E' preciso, porém, que todos procurem evitar golpes rudes e mal-intencionados. A responsabilidade do árbitro é grande. Se no jôgo Madureira-Botafogo o juiz tivesse agido com energia, se não fizesse vista-grossa sôbre a brutalidade que imperou em campo, não teria o Botafogo ficado com a sua equipe inferiorizada. E' preciso que os juizes não tenham tolerância com a violência ou i ndisciplina, para bem do próprio futebol.

O ARBITRO

Dirigirá êste prélio o árbitro britânico Arthur Ford.

Equipe do Fluminense que enfrentará o Madureira.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

FLUMINENSE

Bangu	1—1
São Cristóvão	4—0
América	5—4
Canto do Rio	3—3
Bonsucesso	6—2
Vasco	3—5
Olaria	3—0
Botafogo	1—0
Flamengo	1—2

MADUREIRA

Canto do Rio	2—2
Bonsucesso	2—3
Olaria	1—2
Bangu	1—2
Flamengo	0—1
Botafogo	1—1
Vasco	1—2
São Cristóvão	2—2
América	2—4

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Milton; Weber e Godofredo; Agnelo, Hermínio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito Jorge e Osvaldinho.

FLUMINENSE: Castilho; Píndaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

A DATA MÁXIMA DOS "AMERICANOS"

Comemora hoje "o clube de Belfort Duarte" seu 45.º aniversário

O esporte carioca festeja hoje o 45.º aniversário de fundação do América F. C., organização esportiva tradicional e respeitável, que muito tem trabalhado pela grandeza do esporte brasileiro.

Fundado em 18 de setembro de 1904, o América F. C. foi galgando, com dificuldade, mas gloriosamente, os degraus da popularidade, até se ver incluido entre os clubes de maior projeção na metrópole.

Daquele grupo glorioso de fundadores, um ainda se encontra forte e bem disposto, Alfredo Koehler, atual sócio n.º 1, a quem deve o América F. C. assinalados serviços. Não é possivel, nesta data, esquecer a figura máxima do clube — João Evangelista Belfort Duarte — o notável engenheiro e esportista, que salvou o clube na mais séria crise que o atormentou. Grande jogador de futebol, conhecedor profundo das

(Conclui na 4.ª página)

Programa da Semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
BOTAFOGO X ALIADOS
A. GRAJAU' X AMÉRICA
GRAJAU' X FLUMINENSE
VASCO X FLAMENGO

QUARTA-FEIRA

BASQUETEBOL
TORNEIO DE ACESSO
MACKENZIE X CARIOCA
SAMPAIO X IMPERIAL

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
ALIADOS X FLUMINENSE
A. GRAJAU' X GRAJAU'
VASCO X BOTAFOGO
RIACHUELO X FLAMENGO

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
G. E. x Standard
F. Pinto x Brahma
José Silva x Leopoldina

DOMINGO

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
FLAMENGO X AMERICA
Na Gávea.
FLUMINENSE X BANGU'
Nas Laranjeiras.
OLARIA X BOTAFOGO
Em Olaria.
MADUREIRA X C. DO RIO
Em Conselheiro Galvão.
S. CRISTÓVÃO X VASCO
Em Figueira de Melo.
CAMPEONATO DA 2.ª Categoria
Série RURAL
Distinta x Oriente
Campo Grande x Olil
Realengo x Guanabara
Corinthians x Cosmos
Rosita Sofia x Cruzeiro
Série SUBURBANA
E. de Dentro x Valim
Progresso x Anchieta
Irajá x União
Série URBANA
R. América x Del Castilho
Sampaio x Carioca
Portuguesa x Andaraí
Confiança x Carioca

Atuará o Flamengo, na Leopoldina

ENFRENTARÁ O OLARIA NO CAMPO DA RUA BARIRI

Quadro do Flamengo, que irá a Olaria.

E' de esperar que o Flamengo se reabilite no jôgo que disputará na tarde de hoje, na maloca dos «bariris», dos seus três reveses consecutivos que veio sofrendo.

De fato, no seu campo, o conjunto olariense joga melhor, entretanto, dificilmente o rubro-negro deixará o gramado vencido, porque, indiscutivelmente, possue um «team» mais forte.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o juiz inglês Stanley Roberts.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

FLAMENGO

América	1—2
Canto do Rio	6—0
São Cristóvão	6—0
Bangu	5—0
Bonsucesso	3—1
Madureira	1—0
Vasco	2—5
Botafogo	1—2
Fluminense	1—2

OLARIA

Botafogo	0—4
Canto do Rio	3—0
São Cristóvão	7—2
Madureira	2—1
Fluminense	0—3
Bangu	0—3
Bonsucesso	1—1
America	3—3
Vasco	0—3

QUADROS PROVAVEIS

OLARIA: Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Sorriso, Maxwell e Esquerdinha.

FLAMENGO: Garcia; Newton e Job; Biguá, Bria e Valter; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Léro e Esquerdinha.

Dr. Eurico Costa — VIAS URINARIAS — HEMORROIDAS

Tratamento moderno pelo raio ... Aparelhagem norte americana ... Rodrigo Silva 30 ...

CARRASCO GRANDE FAVORITO DA PROVA DE MAIOR PERCURSO DO TURFE CARIOCA

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Jutlândia — Cajaíba — Cojuba
June — FEB — Edopuva
Itororó — Lumen — Sátiro
Fogo Bravo — Eclair — Bozambo
Carrasco — Caxambu — Múltiple
Jaminda Palm Beach — Lys
Irapuru — Léste — Hilarion
Looping — Itaim — Maestro

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «BRICIO FILHO» — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	COJUBA, E. Castillo	55	40
2—2	CAJAIBA, D. Ferreira	55	40
3—3	LOBELIA, A. Barbosa	55	40
4—4	JUTLANDIA, A. Araújo	58	12
"	IJANIA, P. Vaz	55	12

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FEB, J. Portilho	56	10
2	OPALA, S. Ferreira	56	40
2—3	CAVIUNA, A. Ribas	56	70
4	CRACÓVIA, V. de Andrade	56	50
5	EDOPUVA, O. Serra	56	35
3—6	ALCALINA, L. Benites	56	50
7	DABA, N. Mota	56	40
8	JURUJUBA, A. Barbosa	56	60
4—9	JUNE, C. Moreno	56	50
10	FANOPY, não correrá	52	—
"	MADRUGADORA, Acir Aleixo	52	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LUVA, O. Macedo	50	40
"	LORCA, L. Leiton	54	40
2—2	LUMEN, E. Castillo	56	30
3	BETRACO, não correrá	52	—
4	TAYLOR, L. Benites	56	50
3—5	ALVOR, Otilio Reichel	58	40
6	CAORE, A. Aleixo	56	40
7	EPILOGO, C. Moreno	58	50
4—8	SATIRO, S. Câmara	52	35
9	TRIMONTE, O. Ullôa	52	50
"	ITORORÓ, P. Coelho	52	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO «JULES RIMET» — 2.000 METROS — 42.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BOZAMBO, O. Ullôa	56	35
"	RIO VERDE, P. Vaz	56	35
2—2	ECLAIR, D. Ferreira	56	35
3	ALABARCAS, I. Pinheiro	56	50
3—4	FOGO BRAVO, A. Barbosa	56	30
5	SERRA DÁGUA, Artur Araújo	54	50
4—6	IRISH STAR, E. Castillo	56	40
7	ZODÍACO, S. Ferreira	56	50
8	ALPINA, Otilio Reichel	54	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO «JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO» — 4.000 METROS — 300.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MONTECRISTO, E. Castillo	60	40
2—2	DON JOSÉ, J. Portilho	60	80
"	HEREO, D. Ferreira	60	80
3—3	MÚLTIPLE, V. de Andrade	60	12
"	CARRASCO, P. Vaz	60	12
"	CAXAMBU, O. Ullôa	60	12

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	JAMINDA, Otilio Reichel	55	27
"	MANTIQUEIRA, O. Fernandes	55	27
2	FORMIGA, não correrá	55	—
2—3	CHISPA, A. Aleixo	55	60
4	PALM BEACH, E. Castillo	55	30
"	PERVENCHE, J. Ullôa	55	30
3—5	MARMITEIRA, D. Ferreira	55	80
6	LUJAN, A. Ribas	55	70
7	VITÓRIA DO PALMAR, J. Portilho	55	60
4—8	LYS, O. Ullôa	55	35
9	PIREX, A. Araújo	55	50
10	IJAVILA, J. Martins	56	50
11	PILE, E. Silva	55	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LESTE, D. Ferreira	51	30
"	CHAMPION, A. Ribas	54	30
2—2	HILARION, E. Castillo	54	22
3	SAGRAMOR, I. Pinheiro	52	50
3—4	PALMAR, não correrá	52	—
5	IMAGINADA, O. Macedo	48	70
6	ABDIN, J. Portilho	52	50
4—7	IRAPURU, O. Ullôa	60	30
8	MARAVEDI, S. Batista	48	40
9	POBRE NENA, A. Araújo	58	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LOOPING, D. Ferreira	56	25
2	PALINA, O. Macedo	51	50
2—3	MAESTRO, L. Leiton	53	60
4	DEFIANT, A. Aleixo	51	60
3—5	PEUWA, E. Castillo	57	50
6	PALMEIRAS, N. Mota	52	50
4—7	ITAIM, O. Ullôa	53	40
8	HEREO, J. Portilho	54	50
9	SONADA, A. Araújo	51	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

J. B. Cordeiro Guerra
ADVOGADO
Ed. «Regis de Oliveira», avenida Rio Branco, 173, 14.º andar, tel. 42-2407.

DIABETE
Dr. Reynaldo de Aragão
Especialista. Trata pela sua descoberta. Recuperação quase plena. Provas idôneas. Cons.: 2ªs., 4ªs., e 6ªs., de 9 às 12 e 3ªs., 5ªs, e sáb., de 15 às 18. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º, s. 502 - Tel. 42-1166, resid. 32-0681.

SÃO LOURENÇO
Se for a São Lourenço, hospede-se no Ponto Chic Hotel. Incontestàvelmente, o mais próximo às fontes. Alimentação sadia, abundante e variada. Nova administração. Diárias de inverno Cr$ 60,000, incluindo alimentação. Informações no Rio — 25-8172, com Madame Calazans.

COMPRE
TERNOS
na ADOMA
De Cr$ 1.000,00 à vista; e 9 prestações iguais. Total Cr$ 1.100,00
RUA 7 DE SETEMBRO, 42.
prazo Cr$ 110,00 de entrada.

SITUAÇÃO DE FUTURO
Antiga e Progressiva firma precisa, em vista de seu grande desenvolvimento, pessoas de carater, trabalhadoras e ambiciosas que possam depois do período de adaptação ocupar lugares de chefia ou de gerência de Sucursais. Excelentes oportunidades tanto nos Escritórios como na parte comercial. Preferência a quem conheça Inglês. Máximo sigilo. Cartas com todos os detalhes, ao nº 13.081, neste jornal.

SUB-CHEFE DE SEÇÃO
Importante Companhia desta Praça, precisa de elemento com sólidos conhecimentos de escritório, correspondência e contabilidade, para sub-chefe de sua Seção de Cobranças, preferindo-se quem tenha experiência dos serviços de crédito e cobrança. Inútil apresentar-se quem não estiver nas condições exigidas. Cartas com detalhes, experiência e pretenções para o nº 13.082 dêste jornal

Centro dos Comissários de Polícia

De ordem do sr. Presidente, são convidados a comparecer à sede, à rua do Senado, 61, sobrado, no dia 19 do corrente, às 19 e 20 horas, todos os sócios quites, a fim de se reunir em Assembléia Geral Ordinária, em 1ª e 2ª convocações, de acôrdo com o artigo 33, parágrafo 1º, letra «d», dos Estatutos em vigor, para aprovação, após exame, das contas da Administração anterior.
Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1949.
LAN CARVALHO — 1º Secretário.

Grande descoberta para os calvos
TÔNICO CAPILAR «AMARALINA» — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc., à Cr$ 35,00, o vidro.
Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 197 — 6º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Nossas informações e o programa em revista — As montarias oficiais e cotações

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal, o Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", na distância de 4.000 metros, que marcará a nova apresentação de CARRASCO, depois de sua brilhante vitória no Grande Prêmio "Dr. Frontin", quando superou o "record" dos 3.200 metros.

Além da prova clássica, teremos o prêmio "Bricio Filho", homenagem do Jockey Club ao decano da crônica turfista.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO «BRICIO FILHO» — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO PROVA CLASSICA OU OUTRA ESPECIAL — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

COJUBA, 55 quilos. — No dia 3 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Chô-Chô-San e Bongá. — Anda bem. — Poderá ganhar novamente.

CAJAIBA, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Furiosa, Jocosa, Mirapiara, Cyclamen e Nuvem. — Mantém o estado. — Nesta turma poderá figurar com êxito.

LOBÉLIA, 55 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi sétimo para Toropi, Scarface, Lear, Tatuhy, Camelot e Serra Negra, derrotando Noticia, Florete e Vicentino. — Seu estado é bom e na areia pesada terá a sua "chance" aumentada. — Bom azar.

JUTLANDIA, 58 quilos. — No dia 13 de agôsto, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi quarto para Jocosa, Mirapiara e Cyclamen, derrotando Noticia. — Anda bem e a turma agrada. — E' a provável ganhadora da carreira.

IJANIA, 55 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi último para Cyclamen, Jutlandia, Iberá e Cajaiba. — Mantém bom estado. — E' uma das prováveis para formar a dupla.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

FEB, 56 quilos. — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 53 quilos, escoltou Maré, derrotando Edelfa, June, Alcalina, Aléa, Jaboticaba, Hydra e Cataúá. — Continua em excelentes condições. — Poderá ganhar agora.

OPALA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, derrotou Luarlinda, Fanopy e Dona Elza, em bom final. — Continua bem mas a turma é algo forte. — Não gostamos.

CAVIÚNA, 56 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 55 quilos, foi décimo para Ronda, Juparanã, Jaboticaba, Aléa, Mágoa, Vespa, Edelfa, Hydra e Cataúá, derrotando Egle e La Malinche. — Está regularmente exercitada. — Possível como azar.

CRACÓVIA, 56. — No dia 23 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 56 quilos, derrotou Sarambú, Madrugadora, Poranga, Opala, Land Breeze e Dona Elza. — Mantém bom estado. — Também serve como azar.

EDOPUVA, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, som 55 quilos, foi quinto para Egle, Draga, Rãma e Jaboticaba, derrotando Mágoa, Juparanã, Edelfa, Caviúna e Luarlinda. — Mantém o estado. — Na pista pesada é um bom azar.

ALCALINA, 56 quilos. — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quinto para Maré, FEB, Edelfa e June, derrotando Aléa, Jaboticaba, Hydra e Cataúá. — Seu estado é o mesmo. — Possível como azar desta vez.

DABA, 56 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 55 quilos, foi sétimo para Darkness, Saratoga, Mágoa, Vespa, Juparanã e Jurujuba, derrotando Jaboticaba. — Volta bem movida. — Na areia é um bom azar.

JURUJUBA, 56 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi último para Radar, Rosário, Escalão, Fiel Amigo, Egito, Abunan e Jaguaribe. — Mantém boa forma e a turma agrada. — Vale arriscar.

JUNE, 56 quilos. — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quarto para Maré, FEB e Edelfa, derrotando Alcalina, Aléa, Jaboticaba, Hydra e Cataúá. — Está bem exercitada. — Vai correr muito desta vez.

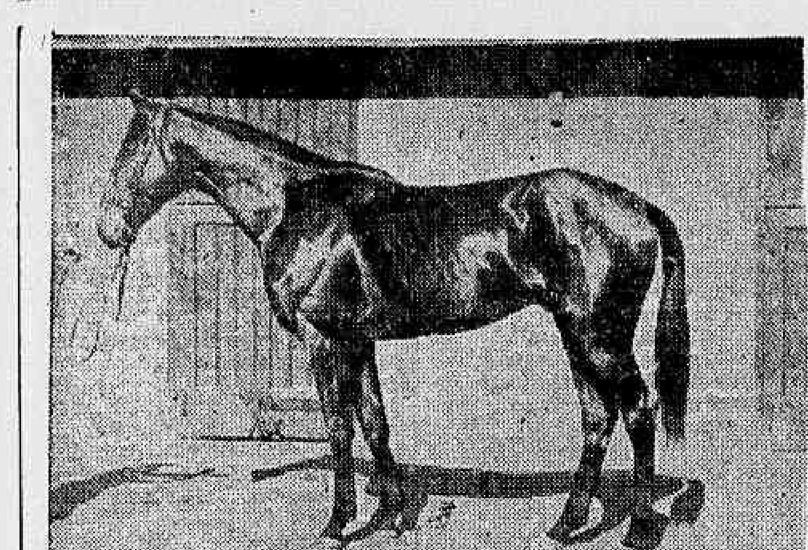
FANOPY, 52 quilos. — Não correrá.

MADRUGADORA, 52 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 53 quilos, escoltou Strategy, derrotando Luarlinda, Jalousie, Opala, Sarambú, Land Breeze, Edormo e Mandinga. — Conserva a forma anterior. — Deverá figurar com êxito.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LUVA, 50 quilos. — No dia 1 de julho, na areia pesada, em 1.600 me- [illegible]



CARRASCO eleito o favorito do "G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro".

tros, sob a direção de Olivio Macedo com 50 quilos, foi oitavo para Never Looses, Inca, Birigui, Lumen, Camerino, Leste e Guanumbi, derrotando Itororó e Lôrca. — Seu estado é bom e vai bem na areia. — Poderá figurar com êxito.

LÔRCA, 54 quilos. — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Caoré e Estalo, derrotando Al Arussa, Saquarema, Itororó e Birigui. — Algo melhor. — Deverá terminar bem colocado.

LUMEN, 56 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi último para Never Looses, Itororó, Caoré, Saquarema, Al Arussa, Hunter Prince e Estalo. — Seu estado é de apuro. — Deverá melhorar o fracasso anterior. — Olho nêle!

BETRACO, 52 quilos. — Não correrá.

TAYLOR, 56 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi oitavo para Leste, Lumen, Pepito, Donairosa, Alvor, Hunter Prince e Itororó, derrotando Guanumbi e Camerino, sem nada fazer — Conserva a forma. — Não acreditamos no seu êxito.

ALVOR, 58 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi quinto para Leste, Lumen, Pepito e Donairosa, derrotando Hunter Prince, Itororó, Taylor, Guanumbi e Camerino. — Seu estado é de apuro. — Vale arriscar desta vez.

CAORE, 56 quilos. — No dia 8 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, derrotou Estalo, Lôrca, Al Arussa, Saquarema, Itororó e Birigui em bom final. — Sua forma é perfeita. — Na pista pesada poderá repetir.

EPILOGO, 58 quilos. — Estreante. — E' um filho de Strauss que veio de Cidade Jardim em regulares condições. — Somente como grande azar.

SATIRO, 52 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi quinto para Leste, Itaim, Bruto e Acutanga, derrotando Trimonte e Vodka. — Volta bem preparado e com alguma "chance". — E' um bom azar.

TRIMONTE, 52 quilos. — No dia 19 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi último para Illada, Caoré, Never Looses, Queite, Lôrca, Itororó, Rondel, Brioso, Lumen, Comendador, Piauí, Luva e Grisú. — Mantém bom estado. — E' um dos prováveis na luta final.

ITORORÓ, 52 quilos. — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, foi sexto para Caoré, Estalo, Lôrca, Al Arussa e Saquarema, derrotando Birigui. — Seu estado é bom. — E' inimigo temível.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO «JULES RIMET» — 2.000 METROS — 42.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BOZAMBO, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas com 56 quilos, escoltou Polin, derrotando Eclair, Alabarcas, Luetzow, Zodíaco, Rio Verde, Jabotiá e Pracinha. — Anda tinindo. — Sério candidato ao triunfo.

RIO VERDE, 56 quilos. — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi quinto para Sagramor, Champion, Insólito, e Malandro, derrotando Hespéria. — Tem corrido pouco. — Possível melhorar os fracassos anteriores, pois está bem movido.

ECLAIR, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 56 quilos, foi terceiro para Polin e Bozambo, derrotando Alabarcas, Luetzow, Zodiaco, Rio Verde, Jabotiá e Pracinha, em "regular" atuação. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças

ALABARCAS, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Polin, Bozambo e Eclair, derrotando Luetzow, Zodiaco, Rio Verde, Jabotiá e Pracinha. — Anda tinindo. — E' competidor respeitável.

FOGO BRAVO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Idealista, Mondar, Corretor, Frontal e Intrépido. — Anda tinindo e se fôr na areia vai vender caro a derrota.

SERRA DÁGUA, 54 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi sétimo para Marshall, Abafa, Zodiaco, Saraivada, Luetzow e Pracinha, derrotando Bozambo e Maldita. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

IRISH STAR, 56 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Marfim, Maco, Jacarandá-Assú, Veludo, Edúnio e Omar. — Seu estado é bom e vai bem na areia. — Não é impossível repetir.

ZODIACO, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi sexto para Polim, Bozambo, Eclair, Alabarcas e Luetzow, derrotando Rio Verde, Jabotiá e Pracinha. — Anda bem mas tem preferência pelo gramado. — Na areia não gostamos.

ALPINA, 54 quilos. — Domingo último, na grame leve, em 2.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 57 quilos, foi último para Bonne Amie, Mygala e Petrilla. — Seu estado é bom. — Aqui terá muita "chance". — Bom azar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO «JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO» — 4.000 METROS — 300.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

MONTECRISTO, 60 quilos. — Estreante. — E' um filho de Loaningdale que dizem ser bom na distância. — Não é impossível como azar para formar a dupla.

DON JOSÉ, 60 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi quinto para Big Red, Maestro, Guaraz e Sonada, derrotando Caxambú, Garbosa Bruleur e Maran. — Mantém bom estado. — E' um dos que procurará escoltar Carrasco.

HERÉO, 60 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Looping, Carnavalesca e Nero, derrotando Palmeiras e Calouro. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

MÚLTIPLE, 60 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 60 quilos, foi quinto para Carrasco, Tirolesa, Guaraz e Cid, derrotando Nero. — Anda bem. — E' o melhor indicado para escoltar o favorito Carrasco.

CARRASCO, 60 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 64 quilos, derrotou Tirolesa, Guaraz, Cid, Múltiple e Nero. — Continua em excelentes condições. — E' a fôrça destacada da carreira.

CAXAMBÚ, 60 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi sexto para Big Red, Maestro, Guaraz, Sonada e Don José, derrotando Garbosa Bruleur e Maran. — Está bem movido. — E' o melhor para escoltar o companheiro.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JAMINDA, 55 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, escoltou Altamisa, derrotando Ijavila, Idilio, Sargaço, Welcome, Chispa, Mantiqueira, Flag Star e Pirex. — Ostenta excelente forma. — E' uma das fôrças.

MANTIQUEIRA, 55 quilos. — No dia 3 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, foi oitavo para Altamisa, Jaminda, Ijavila, Idilio, Sargaço, Welcome e Chispa, derrotando Flag Star e Pirex. — Seu retrospecto é desabonador. — Achamos difícil.

FORMIGA, 55 quilos. — Não correrá.

CHISPA, 55 quilos. — No dia 3 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 53 quilos, foi sétimo para Altamisa, Jaminda, Ijavila, Idilio, Sargaço e Welcome, derrotando Mantiqueira, Flag Star e Pirex. — Mantém a forma anterior. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

PALM BEACH, 55 quilos. — No dia 30 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Chô-Chô-San, derrotando Lobélia, Ijavila, Chispa, Mantiqueira, Elegy, Formiga, Pirex, Bola Dourada e Garruena. — Está "tinindo" esta filha de Felicitation. — E' a favorita da carreira.

PERVENCHE, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Hunter's Moon que vai auxiliar a companheira. — Deverá figurar com êxito.

MARMITEIRA, 55 quilos. — No dia 2 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 50 quilos, foi quarto para Hispano, Suit e Hypnos, derrotando Eclético, Dona Stella, Daphne e Heraclaes. — Seu estado é bom. — Poderá terminar bem colocada.

LUJAN, 55 quilos. — No dia 10 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Bonga e Ladylove, derrotando Ninfa. — Conserva a forma anterior. — Somente como azar.

VITÓRIA DO PALMAR, 55 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Ardorra, Ijavila, Lobélia e Altamisa, derrotando Mantiqueira. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

LYS, 55 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quarto para Nuvem, Cojuba e Ijavila, derrotando Vitória do Palmar e Chispa. — Acusou melhoras que a colocam em evidência. — E' inimiga temível.

PIREX, 55 quilos. — No dia 3 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho com 53 quilos, foi último para Altamisa, Jaminda, Ijavila, Idilio, Cargaço, Welcome, Chispa, Mantiqueira e Flag Star. — Fraquinha esta. — Achamos difícil.

IJAVILA, 55 quilos. — No dia 3 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi terceiro para Altamisa e Jaminda, derrotando Idilio, Sargaço, Welcome, Chispa, Mantiqueira, Flag Star e Pirex. — Vem de boas atuações e continua em plena forma. — Vai correr bem.

PILE, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Pike Barn cujos exercícios

(Conclui na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — FANOPY
2 — BETRACO
3 — FORMIGA
4 — PALMAR

A reunião de hoje em Cidade Jardim

Para a reunião de hoje no Hipódromo de Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "T" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAVIAR, O. Reichel	56	30
2	FIVE STARS, L. Osório	58	80
2—3	STONE, J. P. Sousa	52	30
4	COMETA, R. Urbina	58	60
3—5	D. QUEEN, O. Rosa	52	35
6	IPÊ, R. Olguin	56	80
4—7	MINERVA, N. Pereira	52	40
8	FLAMOR, J. Nascimento	56	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "J" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ANALY, A. Garcia	54	40
2	OGAR, X. X.	58	60
2—3	CERRO ALTO, A. Tucillo	58	30
4	HANOVER, L. Lobo	52	30
3—5	MALMIQUER, E. Garcia	52	50
6	FLECHADA, A. Lucca	52	60
4—7	CABOTINO, R. Zamúdio	56	27
8	FRECHAL, O. Reichel	54	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "I" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JABORANDI, X. X.	56	35
2—2	JACAREI, L. Gonzalez	56	27
3—3	SALGUEIRO, J. Carvalho	56	40
4	A. B. C., M. Signoretti	56	40
4—5	FAKIR, O. Rosa	56	30
6	JEITOSA, R. Zamúdio	54	30

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "V" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	URENO, R. Zamúdio	58	30
2—2	CAMBI, J. P. Sousa	54	30
3—3	BAILARINO, L. Osório	56	40
4	MIRACULO, X. X.	52	55
4—5	D. OURO, M. Signoretti	56	35
6	GONGUE, O. Rosa	54	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "JOSÉ E. QUEIROS" — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
1—1	WAGER, O. Rosa	[illegible]	[illegible]
"	GINGER, M. Carvalho	[illegible]	[illegible]

2—2 K. LAVINIA, R. Zamúdio . . . 59 30

		Ks.	Cts.
2—2	K. LAVINIA, R. Zamúdio	59	30
3—3	GAZELA, J. Carvalho	57	40
4	PEROBINHA, N. Monteiro	55	70
4—5	HINNY, O. Reichel	55	35
6	PACARA, R. Olguin	53	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "D" — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
1—1	CAÇULA, P. Mauzzan	55	35
"	INCLITO, E. Garcia	55	35
2—2	LUMIAR, L. Gonzalez	55	30
3	MAITACA, O. Rosa	53	80
4	GOLD GIRL, M. Signoretti	53	50
3—5	BOTICELLI, O. Reichel	55	60
6	BARITONO, R. Zamúdio	55	30
7	BESSY, L. Lobo	53	50
4—8	JOY, J. Carvalho	53	40
9	FATMA, X. X.	53	35
10	LUNA, R. Urbina	53	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SAO PAULO" — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JO-JO, L. Gonzalez	56	30
2	IVRESSE, W. O. Silva	54	60
3	CHANA, X. X.	54	80
2—4	ELIDE, N. Monteiro	54	30
5	KARON, X. X.	56	50
6	DOURADINHO, L. Osório	56	90
3—7	IDILIO, A. Lucca	56	50
8	LONDRINA II, R. Zamúdio	54	35
9	AURA, O. Rosa	54	40
4-10	NOCERA, M. Signoretti	54	60
11	DORALY, J. Nascimento	54	35
12	HELENA, D. Garcia	54	80

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "INSTITUTO MACKENZIE" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ARAL, J. Carvalho	56	[illegible]
"	RESERVISTA, L. Osório	54	[illegible]
2	JUBILOSO, J. P. Sousa	[illegible]	[illegible]
2—3	HIDALGO, X. X.	[illegible]	[illegible]
"	MIRABOL, E. Garcia	[illegible]	[illegible]
4	CIGARRILHA, V. Martins	[illegible]	[illegible]
3—5	ALTO MAR, A. Lucca	[illegible]	[illegible]
6	[illegible], L. Gonzalez	[illegible]	[illegible]
7	HIDRA, H. Vallim	[illegible]	[illegible]
4—8	[illegible], O. Reichel	[illegible]	[illegible]
9	[illegible], A. Tucillo	[illegible]	[illegible]
10	AREJA, R. Zamúdio	[illegible]	[illegible]

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

I. F. A.
Agradece ao S. Judas Tadeu a graça recebida.

A CORRIDA DE ONTEM

Irresistível levantou a principal prova

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea. Um programa de oito carreiras foi cumprido, avultando como prova principal a carreira destinada aos potros de três anos, sem vitória no país, com 40.000 cruzeiros de dotação. IRRESISTÍVEL foi o ganhador, derrotando CACHIMBO e CHERIFE, em fácil estilo, sob a direção de Salomão Ferreira.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º NIGHT CLUB, 58, A. Barbosa	2.031	—	106.00	12	869 –
2.º CARINHO, 58, Osvaldo Ullôa	8.876	—	24.00	13	5.074 –
3.º JAMBURI, 55, O. Tomaz	1.313	—	163.00	14	2.999 –
4.º DARLING, 54, J. Araújo	4.051	—	53.00	22	30 –
5.º PRESSUROSO, 58, L. Benites	6.560	—	33.00	23	938 –
6.º EL ALAMEIN, 51, J. Tinoco	3.022	—	71.00	24	1.146 –
7.º IRIADA, 52, S. Câmara	977	—	220.00	33	1.163 –
				34	3.217 –
				44	483 –

NIGHT CLUB, n.º 7, rateiou na ponta Cr$ 106.00. A dupla 11 [illegible] Cr$ 42,00.
PLACES: — Do n.º 7, Cr$ 36,00; do n.º 1, Cr$ 17.50.
CARACTERISTICAS DE NIGHT CLUB: — Masculino, castanho, [illegible] São Paulo, Ptolomy em Climena, de propriedade do sr. Albino Pereira [illegible]
ENTRAINEUR: — Israel R. Silva.
TEMPO: — 90".
DIFERENÇAS: — Meia cabeça e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO. — CR$ 457.920,00.
Pista de areia úmida.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS QUE [NÃO] TENHAM GANHO MAIS DE 75.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º BRAZILIAN STAR, 54, S. Ferreira	15.784	—	15.00	12	8.108 –
2.º ILMENITA, 52, O. Ullôa	3.937	—	61.00	13	3.976 –
3.º ARIEL, 56, A. Ribas	2.127	—	113.00	14	6.583 –
4.º MICANDRA, 52, V. de Andrade	1.962	—	122.00	23	761 –
5.º LINDA DONA, 52, João Araújo	496	—	484.50	24	1.197 –
6.º PIAUÍ, 58, L. Coelho	5.737	—	42.00	33	99 –
				34	775 –
				44	104 –

BRAZILIAN STAR, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 15.00. A dupla 14 [illegible] Cr$ 26,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 5, Cr$ 14.00.
CARACTERISTICAS DE BRAZILIAN STAR. — Masculino, castanho, [illegible] anos, Minas Gerais, Duplicate em Malpagadora, de propriedade do [illegible] Camacho.
ENTRAINEUR: — A. D. Monteiro.
TEMPO: — 102" 4/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 548.920,00.
Pista de areia úmida.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS [illegible] VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — [illegible] CRUZEIROS.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º PILANTRA, 56, A. Araújo	19.628	—	15.00	12	3.208 –
2.º JAGUARÉ-ASSÚ, 56, Osvaldo Ullôa	10.748	—	27.00	13	12.337 –
3.º SUNNY, 56, E. Vieira	2.999	—	97.00	14	2.874 –
4.º BROWN BOY, 56, Pedro Coelho	2.166	—	134.00	22	186 –
5.º CARINHOSO, 56, V. de Andrade	793	—	366.50	23	2.428 –
				24	383 –
				34	1.973 –

Não correram:
BOABDIL, e TOPASIO.

PILANTRA, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 15.00. A dupla 13, rateiou Cr$ [illegible]
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 10,00; do n.º 4, Cr$ 10.00.
CARACTERISTICAS DE PILANTRA: — Masculino, tordilho, quatro [anos] Pernambuco, Mossoró em Itaquaty, de propriedade do sr. Albino Simões [illegible]
ENTRAINEUR: — J. S. da Silva
TEMPO: — 95" 3/5.
DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e oito corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 632.170,00.
Pista de areia úmida.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º HISPANO, 58, A. Barbosa	31.225	—	13.00	12	10.569 –
2.º HARIDAN, 50, João Araújo	5.097	—	133.00	13	5.932 –
3.º PLEASE, 56, D. Ferreira	5.892	—	106.00	14	10.135 –
4.º RAIO, 54, P. Coelho	4.408	—	93.00	22	396 –
5.º TRES PONTAS, 56, Artur Araújo	4.408	—	93.00	23	1.837 –
6.º BEN HUR, 54, Salomão Ferreira	7.107	—	58.00	24	2.043 –
7.º HELLENICO, 56, Pedro Simões	1.668	—	246.50	33	258 –
				34	1.440 –
				44	417 –

HISPANO, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 13.00. A dupla 13, rateiou Cr$ [illegible]
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 12,00; do n.º 4, Cr$ 25.00.
CARACTERISTICAS DE HISPANO: — Masculino, alazão, seis anos, [São] Paulo, Formasterus em Relinga, de propriedade do sr. A. da Silva Campos.
ENTRAINEUR: — Nélson Gomes.
TEMPO: — 82" 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 888.910,00.
Pista de areia úmida.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º JECA, 56, O. Ullôa	21.379	—	24.00	12	874 –
2.º IDEALISTA, 56, D. Ferreira	17.347	—	29.00	13	4.944 –
3.º HASTALUEGO, 56, Pedro Coelho	3.045	—	166.00	14	11.916 –
4.º AJAHY, 56, A. Ribas	10.311	—	49.00	23	677 –
5.º JACARANDÁ-ASSÚ, 56, P. Simões	1.488	—	340.00	24	1.486 –
6.º CHORÓ, 58, Salomão Ferreira	9.726	—	52.00	33	910 –
				34	8.004 –
				44	5.328 –

Não correram:
MONDAR e FRONTAL.

JECA, n.º 7, rateiou na ponta Cr$ 24.00. A dupla 14, rateiou Cr$ [illegible]
PLACES: — Do n.º 7, Cr$ 11,50; do n.º 1, Cr$ 12.00.
CARACTERISTICAS DE JECA: — Masculino, castanho, quatro anos, [São] Paulo, Santarém em Devonia, de propriedade do Stud L. de Paula [illegible]
ENTRAINEUR: — Ernani Freitas.
TEMPO: — 93" 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.027.660,00.
Pista de areia úmida.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º PELELE, 56, V. Andrade	10.921	—	[illegible]	11	[illegible]
2.º CHEVRETTE, 50, J. Araújo	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3.º [illegible], 56, S. Ferreira	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4.º OPULENTO, 52, [illegible]					

(Conclui na 5.ª página)

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

Bolas, bolinhas e boladas

"Os milionários banguenses, com o seu esquadrão de ouro, foram levar um "banho" no quadro do Bonsucesso.

(O Bonsucesso deu um "baile" na equipe dos lucros extraordinários e acabou vencendo por quatro a três).

* * *

"O Fluminense ao construir o "placard" de dois a zero, contra o Flamengo, passou a fazer jôgo "acadêmico" para zombar do adversário".

(Essa brincadeira ia custando caro, porque, reagindo, o Flamengo quase empata o jôgo).

* * *

"O Madureira esperava o América na boa, lá em cima, julgando que levaria a melhor".

(A "galinha-morta" cantou de galo e, após estar perdendo por um a zero, o Madureira teve de suar a camisa para conseguir o "placard" de quatro a dois).

* * *

"No Flamengo, quem joga é a famosa camisa listada".

(Os rubro-negros, neste campeonato, perderam para o América (dois a um), Vasco (cinco a dois), Botafogo (dois a um) e Fluminense (dois a um).

* * *

"O esportista Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, no seu escritório, entre outros santos da sua devoção, estava uma imagem de São Cristóvão".

(Depois do empate de dois a dois, contra o grêmio alvo, o São Cristóvão que estava no gabinete de trabalho de Carlito, não foi mais visto...).

* * *

"Durante o Fla-Flu, no auge da discussão, dois torcedores berravam para que prevalecessem seus argumentos, inteiramente opostos".

(O pior é que os argumentos se transformaram em bofetões e pancadaria grossa).

* * *

"Diretores do Flamengo levaram o "olheiro" da FIFA, sr. Otto Barassi, ao Fla-Flu, na intenção de que torcesse para o rubro-negro".

(Acontece que o sr. Barassi torceu para o Fluminense, porque, o pavilhão tricolor tem as côres da bandeira italiana).

* * *

"O elegante e simpático juiz Alberto Vasco da Gama Malcher ingressou no campo do Bonsucesso, para dirigir o jôgo entre o Bangú e o quadro local, puxando o peito, para demonstrar que não tem medo de correr pelo esporte no gramado dos rubro-anis".

(O jôgo Bonsucesso x Bangú começou com vinte e cinco minutos de atraso, porque o árbitro Malcher só ordenou o início da peleja quando viu muito policiamento para garantir a sua integridade física).

"FURO" FOTOGRÁFICO

Uma fase do último jôgo Madureira x Botafogo, vendo-se alguns "cracks" em ação.

A BOLA da semana

Contra o Vasco o Flamengo culpou Jair pela derrota; no jôgo com Botafogo o "Kanela", por ser "pato", "pagou o pato" e, quem foi escalado como responsável pela derrota sofrida diante do Fluminense? Você sabe? — Ninguém. Depois de três reveses consecutivos, os rubro-negros já se acostumaram a perder!...

Fla-Flu

Enfrentando o Flamengo
O tricolor, desta vez,
Venceu-o sòmente de dois
Pra não perder o freguês.

CABELO DE FOGO.

Alfiguete com alfinete

A FIFA é a "manda-chuva" do futebol mundial e isso ninguém pode contestar. Agora vem o Campeonato do Mundo e o sr. Jules Rimet, que é o presidente da entidade máxima, está aqui para "ver como vão as coisas", ao mesmo tempo que um diretor da FIFA, que é "cartola" do futebol italiano, veio na missão de "olheiro", para sondar o ambiente e "ver o que pode ser", isto é, se a Itália tem possibilidades de ser tri-campeão mundial de futebol.

A visita do sr. Jules Rimet é diplomática, e, verdade se diga, êsse esportista terá ficado indeciso. O majestoso Estádio Municipal será uma realidade, isto ninguem discute, mas, o sr. Rimet fêz sentir a CBD que o Campeonato do Mundo já se iniciou na Europa e na América Central, tendo sido disputadas seis eliminatórias oficiais. Por essa razão, as obras do estádio foram apressadas, no entanto, ninguém se lembrou de dizer ao sr. Rimet que em nosso esporte sempre se adota êste lema: "No Brasil não há

Dr. Manoel Campos

DENTISTA

RAIOS X — DIATERMIA

Cursos de especialização em Milão, Paris e Londres

Rua do Riachuelo n. 105, apto. 14. Tel.: 21-5520

Calamidades esportivas de 1949

AGÔSTO

A catástrofe do Botafogo em Madureira.

SETEMBRO

A derota do Bangú em Bonsucesso.

OUTUBRO (palpite)

O jôgo returno entre o Madureira e o Botafogo, em General Severiano.

Teatros

Peças esportivas de sucesso:

"A MULHER DO PRÓXIMO" — Sr. Jules Rimet e Dona CBD.

"DE BRAÇOS DADOS" — Fluminense e Vasco.

"QUERO VER ISSO DE PERTO" — Vasco da Gama e Miss Campeonato.

"DA CONVENIÊNCIA DE SER ESPÔSA" — O Botafogo e Dona CBD.

"TUTTO PER BENE" — Ottorino Barassi.

No bonde

— No futebol só admito a lógica. Por isso acho que o Vasco vencerá o Botafogo por 11-0.

— Você está louco!

— Eu explico: o Vasco venceu o São Cristóvão por 11-0 e o Botafogo igualou o "placard" com os alvos. "Logo...

S. Cristóvão, 2 x Botafogo, 2

O campeão seguindo
Nesse eterno vai e vem,
Um dia descuida um pouco,
E, perde o título também.

ALMIRANTE.

* * *

Digam lá o que quiserem
Mas o jôgo tem maior valor
Quando se sai do gramado
Com as honras de vencedor.

FIGLIOLA.

Ataque "fifano"

O Bonsucesso, em homenagem ao sr. Rimet, presidente da FIFA, ora no Rio, resolveu escalar para o resto do certame carioca de profissionais, o seguinte ataque:

R oberto.
I nocêncio.
M ário.
E nguiça.
T otó.

Pelo telefone

— Alô! Quem é o senhor?

— O que o senhor tem com isso?

— Eu preciso falar consigo, "seu" burro!

— Burro é o senhor!

— Vamos deixar de valentias, meu irmão.

— Valente eu sou! Até que enfim o senhor disse alguma coisa acertada.

— O senhor é valente p'ros "trouxas"!

— Posso lhe quebrar a cara, quer ver?

— O senhor é muito valente no telefone!

— Eu sou um bocado rapaz em qualquer campo, ouviu?

— Em qualquer campo? Duvido!

— Pode exigir-me qualquer prova!

— Se o senhor é valente, no dia que jogar o Madureira e o Botafogo, em General Severiano, vá torcer, na arquibancada social do alvi-negro, a favor dos tricolores suburbanos!...

Prof. HENRIQUE ROXO, Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 101 e 102, das 2 às 6 ... Rua Gustavo Sampaio, 198. Tel.: 27-5515

TRABALHEMOS COM O PENSAMENTO EM 1950

José BRÍGIDO

O panorama técnico do futebol proporcionado até agora pelo campeonato carioca não é dos mais encorajadores. Precisamos, porém, pensar permanentemente no Campeonato Mundial que, dentro de nove meses, será realizado em nosso país, com a presença de equipes possantes, vindas da Europa e dêste continente. Continuamos a ver os jogadores insistirem nos mesmos defeitos técnicos já assinalados por nós em artigos anteriores, perdendo tempo com o desnecessário retardamento das jogadas e com o abuso de fintas, muitas das quais sem qualquer benefício para suas equipes.

*
* *

Todos os treinadores devem ir corrigindo seus pupilos, porque o Campeonato Mundial vai exigir quadros bem constituídos e jogadores que saibam conduzir-se em campo com a eficiência desejada, sem o que estarão irremissivelmente condenados a desapontamentos tardios, além de desacreditarem o nosso futebol no grande cotejo internacional. Talvez estejamos sendo impertinentes, mas a realidade é dura e não pode ser vencida com indiferença e fantasia. Se todos os clubes apresentarem jogadores com melhor índice de preparação técnica, naturalmente o futebol metropolitano ganhará, como lucrará, seguindo idêntico programa, o «association» paulista, o «soccer» mineiro, etc. Sem o apuramento dos valores individuais será impossível alcançar o apuramento do grupo que representará o Brasil no importante certame.

*
* *

Não há necessidade de se tentar a alteração das caracteristicas do nosso jogador. Isto seria provocar tão grande confusão que os resultados negativos não se fariam esperar. Devemos dar caráter mais positivo ao nosso jôgo, considerando o valor do tempo e compreendendo que sempre é melhor manter-se uma equipe no meio campo adversário, dominando o mais possível a bola, do que retrair-se, permitindo ao antagonista incursões muitas vêzes perigosas. Para nós, brasileiros, êste ano, os campeonatos regionais devem ter a feição de preparatórios para o certame mundial de 1950. Os jogadores de maior projeção devem ser cuidadosamente observados e instruídos, para que percam os defeitos que apresentem e possam, com isto, adquirir maior eficiência técnica.

*
* *

Por ora, tudo vai como anteriormente: ao sabor das ondas... Não deve ser assim. E' enorme a nossa responsabilidade, tanto mais que seremos os hospedeiros. Afirmou-se aos quatro ventos, inclusive na Europa, que os brasileiros só conquistaram o XVI Campeonato Sulamericano porque os argentinos não compareceram... Examinem os leitores a significação dessa afirmativa e reflitam sôbre se ela não significa a subestimação do nosso valor futebolístico. Os uruguaios já foram campeões do mundo e os argentinos já andaram com a vice-liderança. Hão de querer, por tudo, a honra de possuir o título máximo, em 1950. Os europeus, por seu turno, desejam dar uma demonstração exuberante de valor técnico e ficarão envaidecidos se puderem conquistar os melhores lugares, porque, apesar dos pesares, ainda não ficaram totalmente convencidos do valor do futebol sulamericano, notadamente do futebol brasileiro... Pela primeira vez, a Grã-Bretanha deverá participar do Campeonato do Mundo e deseja vir com tôdas as suas fôrças. As observações feitas aqui pelos técnicos do Southampton e do Arsenal estão, sem dúvida, merecendo sérios estudos na Inglaterra. Os inglêses sondaram a natureza do nosso futebol, tomaram-lhe o pulso, e agora conhecem-lhe as qualidades e os defeitos. Isto revela o cuidado com que êles procedem e o escrúpulo de sua conduta no esporte, não desprezando nada do que possa contribuir para o êxito de suas campanhas.

*
* *

A nossa preparação deve começar cedo e com um rigor jamais conhecido. Temos que levar os jogos do campeonato regional muito a sério, exigindo dos treinadores e jogadores o que até hoje êles não tenham apresentado ao público. Como brasileiros e esportistas, assiste-nos a todos o dever de não abandonar coisa alguma, por insignificante que pareça, capaz de beneficiar o futebol brasileiro. Quando estão em jôgo os interêsses do Brasil, todos os esforços são poucos e nenhum sacrifício deve prevalecer contra êsses interêsses. A violência e a indisciplina devem ser perseguidas tenazmente. Precisamos ter os nossos jogadores em boas condições físicas e isso sòmente será integralmente obtido com a punição severíssima dos que se viciaram na prática, bem criminosamente, do jôgo bruto.

UMA TENISTA DE CATEGORIA — Em Forrest Hills, a americana Louise Brough fêz notável exibição técnica ao derrotar Beverly Baker, por seis a um, dois a seis e seis a dois, nas quartas de finais realizadas em 3 do corrente. Vemo-la ao executar em grande estilo uma "backhand", nessa memorável partida. Louise Brough é campeã de Wimbledon. (I. N. P.).

TERIA SIDO POLÍTICA A NOTA OFICIAL N. 139, DA F. M. B.?

O árbitro Lefever analisa e contesta as alegações nela contidas

Em consequência da nota oficial n. 139, da Federação Metropolitana de Basquetebol, o árbitro Afonso Lefever solicitou exoneração do quadro de juizes dessa entidade, considerando a decisão da mesma sem apoio em critério justo. Em face de interpretações que vêm sendo dadas à questão, as quais nem sempre têm sido suficientemente claras, Afonso Lefever nos escreveu a seguinte carta, onde analisa e contesta os argumentos contidos na mesma:

«Sr. redator esportivo do Diário de Notícias — Saudações.

No conceito em que sou tido, e para que não transpareça ignorância minha numa função em que sempre agi com devotado ardor e estudo, responderei à nota oficial da F.M.B., por partes:

DA VERIFICAÇAO DOS FATOS

a) — O árbitro Afonso Lefever declara em seu relatório que o jôgo da 4ª Divisão terminara às 21,04 horas e que êle notificara aos técnicos dos filiados contendores que o jôgo da 1ª Divisão seria iniciado às 21,20 horas e que pelo menos dois minutos antes deveriam ser entregues à mesa de cronometragem os nomes e números dos amadores que iriam participar dos jogos;

b) — declara ainda o árbitro Lefever que o C. R. Vasco da Gama cumpriu essa exigência imediatamente, mas que o Grajaú T. C., só o fêz às 21 h. 17'30";

c) — verifica-se ainda que o jôgo teve início às 21 horas e 35 minutos.

De A, B e C, — nada mais deduzo senão que eu tivesse tido a mais perfeita boa vontade para com ambos os participantes, ao lhes informar coisas atinentes às suas próprias funções; e que o jôgo teve o seu início dentro da «hora-tolerância».

DAS REGRAS OFICIAIS

1 — O artigo 2º da Regra III dá o privilégio de poder participar do jôgo o amador que chegue tarde ao local do mesmo, mas que esteja devidamente inscrito na súmula.

2 — O artigo 1º da Regra X determina que haverá falta técnica quando o amador procurar retardar, ou demorar o jôgo, incluindo o caso do não fornecimento dos nomes dos jogadores e substitutos dois minutos antes do início do mesmo.

De 1, — em contrário sucedendo ao que, estando presente, mas não devidamente inscrito até àquela hora legal (que é a de 2 minutos antes do início da hora do jôgo), por lista geral ou mesmo isoladamente, mas até essa hora, inflexivelmente determinada, pois, não lhe será permitido jogar naquela noite.

De 2, — «Amador que retarda o jôgo» é aquele que estando devidamente inscrito, tendo assinado a súmula ou não, demora fazer a assinatura, ou de se apresentar para jogar (já a tendo assinado), e havendo sido um dos indicados para compôr o «five». Ainda é o que, na continuidade duma partida demora, retarda, privando o jôgo, enfim, da sua normal continuação ou injustificadamente paralisa a sua movimentação.

Conforme a exaração gramatical da própria Regra, também inclue-se o caso do não fornecimento dos nomes dos jogadores e substitutos aos 2 minutos antes do início do jôgo, para efeito da punição em Técnica. Claramente comprova-se assim, não se constituir como retardatário aquele jogador isolodamente, desde que não esteja antecipadamente inscrito. Se, retardadamente, atrasadamente ou depois daquela hora legal (2 minutos antes), fôr apresentada a lista geral dos jogadores e substitutos, haverá, então, uma Técnica.

DA ANALISE DOS FATOS

a) — Que o amador Airton José de Barros foi o técnico do jôgo da 4ª Divisão;

b) — verifica-se portanto que o amador em questão estava presente muito antes do início do jôgo;

c) — que o Grajaú T. C. forneceu os nomes dos amadores que iriam jogar 2m, 30 segundos, antes do início do jôgo da 1ª Divisão, não sendo portanto passível da pena prevista no artigo 1º da Regra X;

d) — verifica-se ainda, que nenhuma das equipes sofreu a falta prevista no artigo 1º da Regra X, não obstante o jôgo ter iniciado dentro da tolerância prevista no artigo 1º da Regra III;

e) — verifica-se também, que antes de iniciar o jôgo foi dado pela falta do documento que daria condição ao amador Airton José de Barros para participar do jôgo e não para a inscrição do seu nome à súmula.

De A e B — Presente êste jogador como técnico da 4ª Divisão que foi, poderia não querer ou poder participar do jôgo principal e, portanto, não ter sido inscrito. Sua presença no recinto não representava tácita inscrição, e, sim, desde que devidamente inscrito o fôsse e em hora própria, como aconteceu com os outros jogadores. Aliás, a êle próprio cabia inscrever-se, já que era o capitão indicado pelo seu técnico e foi quem trouxe as carteiras de inscrição dos jogadores à mesa de cronometragem!... Esqueceu-se da sua, isto sim, como também o próprio zelador dos interêsses técnicos da equipe grajauense, já que, por pensamento ou em por estar presente numa quadra ninguém está inscrito!... Numa súmula pelo menos!

De C — Havendo o Grajaú fornecido as inscrições aos 2 minutos antes, em nada poderia ser punido, é claro! Portanto, no devido tempo, êle deu por apresentados todos os amadores (supostamente presentes e ausentes para mim), capacitados de figurarem na defesa das suas côres naquela noite.

De D — Deixará de existir a penalidade quando a tolerância, que é uma faculdade da lei, estiver motivada em coisas lógicas. Haverá punição, em Técnica, pela inobservância da apresentação da lista no horário prefixado, pelo retardamento da equipe inscrita, pelo atraso da delegação do clube litigante, ou atraso do amador inscrito e indicado para o «five». Observadas que foram as faces da lei, pois a tolerância é perfeitamente aceitável

(Conclue na 4ª página)

Não engordure os cabelos... Assente-os, higiênicamente, com Petrol

O fixador perfumado, que assenta os cabelos, sem endurecê-los.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA ESPECIALISTA. Bronquite asmática. Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, s. 401 — 22-0011. De ... às ... exceto sábados. Ótimos resultados desde 1935

Constituição de Firmas e Sociedades

Dr. Edgard P. Monteiro - Edmundo V. A. Campista

ECONOMISTA — CONTADOR

Estudos sôbre emprêsas e negócios — Consultas e pareceres também por correspondência.

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 16.º andar - sala 1.623 - Tel. 43-4268

Rio — Distrito Federal.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das ... às ... horas. — Rua Sete de Setembro, 223 - 5.º andar. Tel.: 23-5960.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

O BRASIL JÁ PRODUZ...

Casimiras iguais às melhores do mundo!

Frases como esta, traduzem a exaltação patriótica de milhares de brasileiros quando se referem às casimiras e tecidos de lã fabricados pela

Cia. Petrópolis Indústrial.

Efetivamente êste comentário sôbre os produtos que levam a marca "G. M.", não surpreende a Cia. Petrópolis Industrial que, desde 1912, vem contribuindo para manter bem alto o melhor padrão de qualidade na Indústria de Tecidos de lã do Brasil.

Consulta à Opinião Pública

Promovida pela Sociedade de Imprensa Interamericana com o apoio da Folha Carioca e da Rádio Mayrink Veiga

Diploma

DIPLOMA

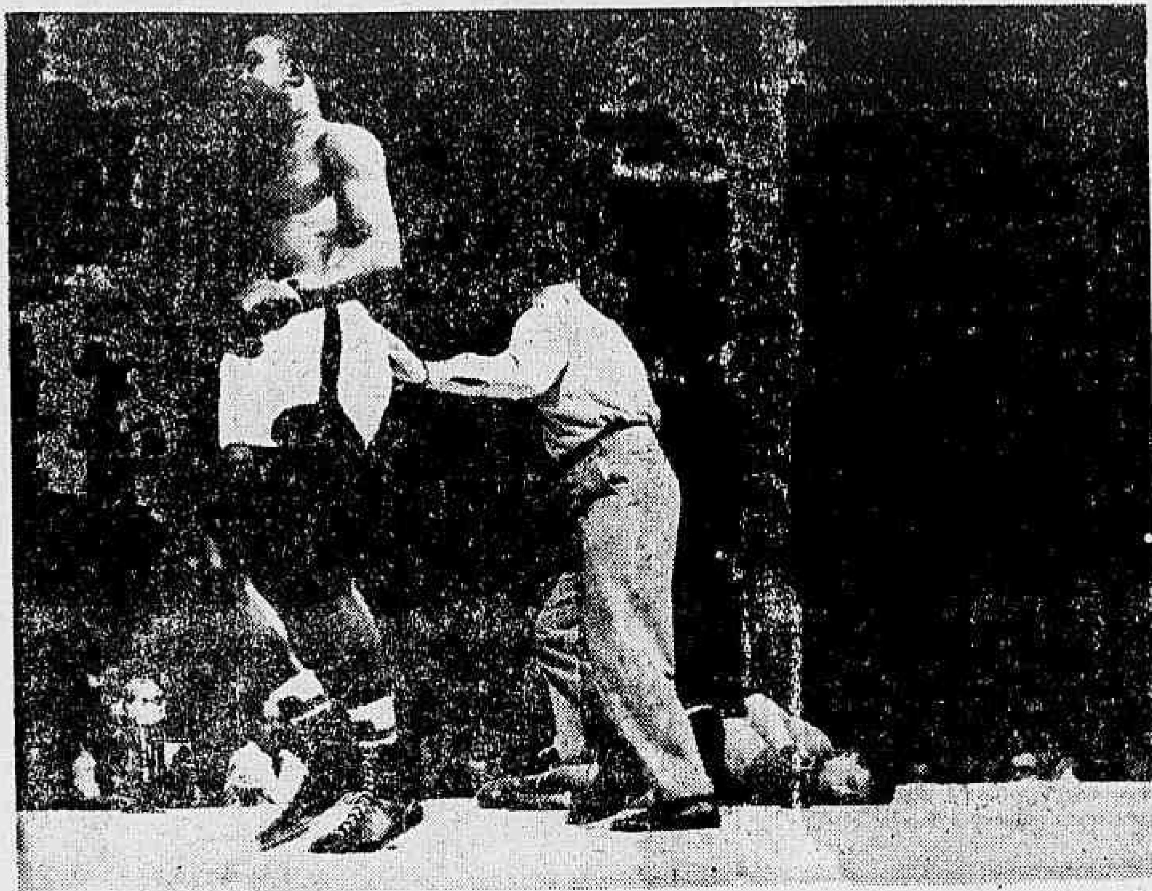
Uma demonstração pública de preferência pelos produtos de lã da Cia. Petrópolis Indústrial.

Os dois diplomas de mérito conferidos à Cia. Petrópolis Industrial, justificam a preferência e a confiança do público brasileiro pelas casimiras fabricadas no Brasil.

GM

CIA. PETRÓPOLIS INDUSTRIAL Garantia máxima ...

(FÁBRICA DE TECIDOS FINOS DE LÃ)



VITORIA CATEGÓRICA DE GAVILAN — O nosso clichê fixa um aspecto do dramático final da peleja travada entre Kid Gavilan, de Havana, e o americano Rocky Castellani. Duas vêzes, êste foi ao solo. No segundo assalto, ficou caido por nove segundos; no terceiro assalto, por cinco, sendo salvo pelo gongo. A luta foi ao fim, no décimo assalto, e Gavilan obteve a decisão unânime dos juizes. — (I. N. P.)

TERIA SIDO POLÍTICA A NOTA OFICIAL N. 19, DA F. M. B.?

(Conclusão da 3.ª página)

num lógico motivo, como o foi para esta mesma ocasião: apresentação de inscrições em cima da hora quase, pelo Grajaú, que, com a transcrição dos nomes e respectivas assinaturas de súmula, forçou a entrada da «hora-tolerância". Houvesse êsse clube procedido como o Vasco (de imediato), daria tempo para ser remediado o seu esquecimento, como, para a festividade pedida pelo seu presidente em homenagem ao adversário e de também ser iniciado o jôgo na sua hora inicial.

De E — Só por sofisma, pois a carteira não foi exigida como condição de jôgo e, sim, como o veiculo de inscrição, que, aliás, já vinha sendo na preliminar. Por comodismo ou desconhecimento de leis é que estiveram os responsáveis pelo Grajaú interessados na apresentação das carteiras como veiculo de inscrição, a de, antecipadamente, terem-na preparado num papel à parte, com os nomes e números dos jogadores a serem inscritos na súmula. Interessante de se notar é que, ao ter sido o Vasco punido na preliminar, por haver entregue a lista-carteiras com atraso, e o Grajaú havê-lo feito antecipadamente e sem esquecimentos, nenhum protesto fêz ou se lembrou de fazê-lo por serem as carteiras uma condição para participação, e não de inscrição de jôgo!...

CONCLUSAO

1 — Que o árbitro Afonso Lefever deveria ter permitido a inscrição do amador Airton José de Barros, pois o jôgo ainda não havia iniciado, porém já agora com a pena prevista no artigo 1º da Regra I.

2 — Resta, portanto, verificar quanto ao jôgo, já agora baseado no parágrafo 1º do artigo 56 do Regimento Geral, que diz: — «Haverá êrro de direito quando o árbitro, verificando realmente uma ocorrência, deixar de aplicar o que estiver previsto nas Regras Oficiais, nos Estatutos, neste Regimento ou em qualquer regulamento técnico da F. M. B., uma vez que êsses preceitos importem em modificação das Regras Oficiais **no tocante ao tempo útil, dos jogos, «scores» dos mesmos a constituição efetiva das equipes.**

a) — Verifica-se que foi jogado o tempo regulamentar e nada há quanto ao «score» do jôgo;

b) — a constituição efetiva das equipes, que é o ponto em que se baseia o Grajaú T. C. no seu protesto, foi alterada, por efetiva, quer dizer: real, permanente, positiva, verdadeira.

De 1 — A nota oficial da Escola de Oficiais, transcrita pela nota oficial da F.M.B., diz, no item 4: os atletas não inscritos pelos capitães, não poderão participar dos jogos daquela noite...

Permitindo a Escola de Oficiais: a inscrição por intermédio de carteiras de identidade esportiva, desde que houvesse a transcrição dos nomes das mesmas para a margem da súmula e em correspondência aos lugares a serem firmados pelos ditos amadores...

Dizendo a Escola de Oficiais: que uma falta deverá ser marcada **se não houve obediência** do capitão para a nomeação dos jogadores antes do inicio do tempo de jôgo, **pelo menos 2 minutos antes**; e que, não será computada a «hora-tolerância» para êste fim, mas, sim, a hora-regulamentar de inicio da partida, tal como: marcada 19,50", será até 19,48"...

Dizendo a Escola de Oficiais: que desde que não fôssem inscritos os 12 jogadores, os apontadores deveriam inutilizar os restantes lugares para assinaturas, evitando confusões desagradáveis...

Definindo o Tribunal de Regras: que de acôrdo com a Regra 3, artigo 1º, n. 25, o quadro que se apresentar dentro de 15 minutos depois (notem bem que diz o QUADRO) da hora marcada para o inicio do jôgo, poderá tomar parte no mesmo, ficando, entretanto, sujeito às penalidades previstas nas Regras X, n. 88, artigo 1º, alinea A, que dizer: — Em consumir 1 minuto para mais da hora, devido a não estar pronto para jogar. Deixado de fornecer, 2 minutos antes da hora de inicio, os nomes dos jogadores e seus substitutos. PENA: — Falta técnica.

Declarando a Regra 3, n. 26, artigo 2º: que o capitão é o representante do seu quadro, de cujo jôgo cuidará e dirigirá e que deve fornecer ao Apontador antes do começo do jôgo (aqui é onde a Federação se julga com a razão, porém, êste ANTES, ao meu vêr, corresponde ao tempo acima estipulado, isto é, 2 minutos antes), os nomes e números dos jogadores que vão jogar e os nomes do instrutor ou Diretor do quadro; e que, os substitutos que chegarem tarde, mas já inscritos na súmula, poderão tomar parte no jôgo, é que julgo estar o Grajaú laborando em êrro quanto ao seu protesto e a Federação em apoiá-lo!

De 2 — Êrro de direito **é o confessado** pelo juiz na súmula, na transcrição dum fato acontecido como verdadeiro (erradamente em face da lei) e relaxada seja a adequada punição. **Jamais o será, penso,** quando o juiz deixar patenteado nela o verdadeiro cumprimento da lei, e **na interpretação dada pela Escola Oficial** da Entidade. Note-se, portanto que, **nem pessoal foi a interpretação** dada por mim na questão. Note-se, outrossim, **eu não ter verificado ocorrência alguma,** aplicando o previsto na lei e no Regulamento, conforme atestado da própria nota oficial dela, **anunciando um rigoroso zêlo por parte do seu juiz.** Para mim, o acontecido **foi mero caso de rotina,** tido como novidade e prejudicial, ao ser o primeiro dia que se o aplicava, e que **alguém com responsabilidade técnica e moral** no clube, procurando fugir dela, jogou a culpa para cima do eterno culpado de tudo, como sabem ser os juizes de basquetebol. Mesmo sendo fiel cumpridor da Lei e sendo um campeão legitimo-amador, por êsse clube, como fui, preferivelmente deveria ser o culpado ao invés daquele...

De a) e b) — O tempo foi o regulamentar e nada houve quanto ao «score». Agora, digo: se **a constituição da equipe do Grajaú foi alterada,** deixando de ser real, permanente, positiva e verdadeira, deve-se a um próprio elemento responsável no clube, que, **sem conferir as carteiras-inscrição ou ao fazê-lo em cima da hora** (sem razão alguma, já que houve aviso com largo tempo), deu causa a irremediável dano na constituição da equipe em face da lei. Ora, deveria tal elemento conhecer a lei, por cujo desconhecimento ou desidia não sofreu o mais leve dano, e arranjou um para sofrer por êle as consequências más. Notadamente, quando demonstrei **completa isenção** ao perguntar ao meu colega Milton Montenegro, **à vista de todos os que me interpelavam,** se tinha êle conhecimento ou razões **que alterassem** o meu ponto de vista, **o que estaria disposto a fazê-lo.** Sendo êste juiz um dos melhores conhecedores das novas Regras e Regulamentos da Entidade, dei-me por conscientemente certo com a sua resposta negativa.

Eis porque, sr. redator, diante daquela decisão da Entidade, julguei encerrada definitivamente a minha carreira para com ela.

14 de setembro de 1949.

AFONSO LEFEVER, juiz há 23 anos, sem jamais ter tido um êrro de fato ou de direito».

PELÊJA FAVORÁVEL PARA O BANGU

Receberá a visita do Canto do Rio



Linha média do Bangú

No prélio mais fraco da rodada o Bangu receberá a visita do «team» do Canto do Rio. Dada a flagrante superioridade técnica dos banguenses, o prélio de hoje em Padre Miguel deverá decidir-se a favor dos locais. Contudo, o Canto do Rio espera oferecer muita resistência, para salvar o espetáculo.

O JUIZ

Será juiz do jogo o sr. Alberto da Gama Malcher.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BANGU

Fluminense	1—1
América	5—1
Vasco	2—2
Flamengo	
Madureira	
Botafogo	
Olaria	
São Cristóvão	
Bonsucesso	

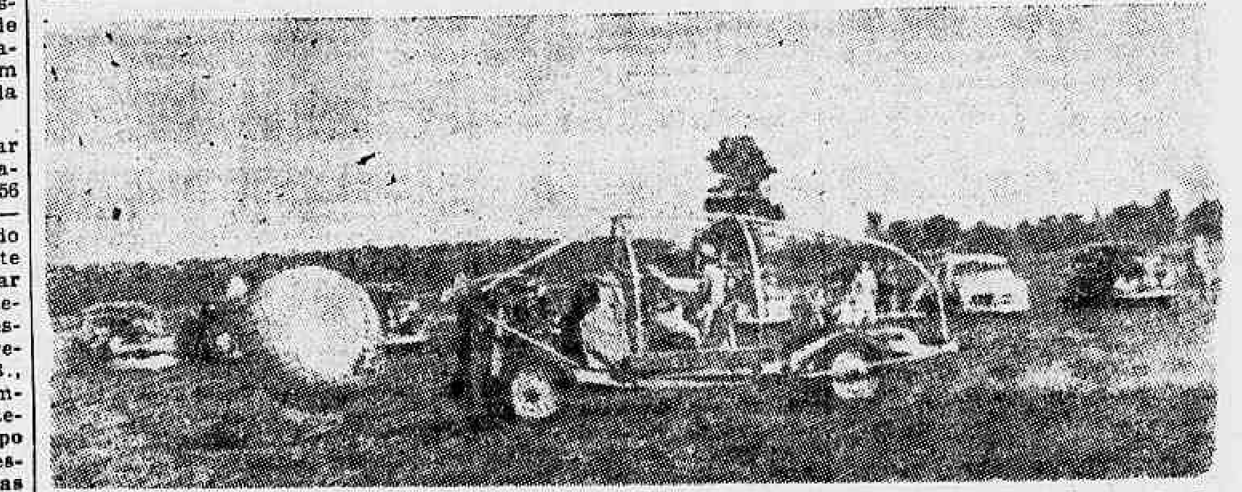
CANTO DO RIO

Madureira	
Flamengo	
Olaria	
Fluminense	
Vasco	
Botafogo	
São Cristóvão	
América	
Bonsucesso	

QUADROS PROVAVEIS

BANGU: Mão de Onça; Ra[...] e Sula; Gualter, Mirim e P[...]; Moacir, Djalma, Simões, [...] Mariano.

CANTO DO RIO: Itim; A[...] e Manuelzinho; Canelinha, [...] e Serafim; Valdemar, Jorge, Geraldino, Carango e Hélio.



AUTO-POLO — ESPORTE EMPOLGANTE — Antes da guerra — publicou "Bandeirinha", boletim da "Good-Year" — o auto-polo teve grande prestigio nos Estados Unidos. Agora, está readquirindo sua popularidade por James C. Schocke, de Michigan. Data vênia, reproduzimos a informação daquela revista: "Trata-se do esporte chamado "auto-polo". Como o próprio nome indica, é uma variação do polo e usa, ao invés de cavalos, automóveis. A bola, de borracha e nylon, fabricada pela Goodyear, é enorme e tem que ser levada ao "goal" adversário custa de... trombadas. O motorista fica amarrado ao assento, com um cinto de segurança. Aros especiais protegem os carros nos capotamentos — coisa nada incomum nessas ocasiões. E' um flagrante da prática dêsse perigoso esporte o que reproduzimos.

150 mil cruzeiros para auxiliar os esportes fluminenses

O governador do Estado do Rio enviou à Assembléia Legislativa, mensagem acompanhada de projeto de lei abrindo o crédito especial de 150 mil cruzeiros sendo 90 mil destinados a auxiliar a Federação Fluminense de Desportos e 60 mil a auxiliar o C. R. Icaraí.

Esclareceu a mensagem que o primeiro auxilio tem o objetivo de ocorrer às despesas da Federação com a representação do Estado do Rio no próximo Campeonato Brasileiro de Futebol, não estando esta em condições de arcar com as despesas decorrentes da participação fluminense nos certames nacionais a serem em breve, realizados.

Por outro lado, o C. R. Icaraí tem representado, com raro brilhantismo, esta Unidade da Federação em competições náuticas realizadas entre entidades mais categorizadas no gênero, merecendo, pois, igualmente, o amparo do poder público para a prática que tão bons resultados tem apresentado, elevando, assim, o nome desportivo do Estado do Rio. Por êste auxilio, ficará o C. R. de Icaraí, possibilitado a contratar um técnico de natação, norte-americano, que se dedicará ao aperfeiçoamento da juventude que ali pratica essa modalidade de esporte.

Nacional x Duque de Caxias

Defrontar-se-ão, hoje, as equipes do Nacional e Duque de Caxias, em prosseguimento ao campeonato interno do Colégio Frederico Ribeiro. Para esta peleja o tricolor deverá apresentar-se com a seguinte constituição: — Fipiu, Alvaro e Mauricio; Osvaldo, Adiney e Jorge; Miguel Ventura, Roberto, Dério e Joaquim.

A data máxima dos "americanos"

(Conclusão da 1.ª página)

leis do jôgo. Belfort Duarte era uma das figuras de maior relêvo da equipe do Mackenzie College, de São Paulo, verdadeiro ninho de jogadores de escol. Chegando ao Rio, a fim de vestir a camiseta do Fluminense, Belfort Duarte teve sua atenção chamada por Gabriel de Carvalho, que pediu sua colaboração em favor do América F. C. Diante dos motivos apresentados por Gabriel, Belfort Duarte desistiu de ir para o Fluminense e tomou a peito dar novo impulso ao novo clube. Uma de suas primeiras providências foi mudar a cor da camisa dos jogadores, que passou a ser inteiramente vermelha, igual à do Mackenzie College. Isto revela uma particularidade do caráter másculo de Belfort Duarte: a gratidão pelo clube a que pertencera e pelo qual granjeara fama. Queria ter no América a lembrança eterna do Mackenzie! E o que fêz Belfort pelo clube excedeu tudo quanto se há feito depois de sua passagem por Campos Sales. Sua espôsa, d. Alda Belfort Duarte, ainda viva, foi quem fêz as primeiras camisas da equipe principal. Tamanho era o fervor de Belfort Duarte pelo América que tôdas as suas economias foram empregadas no clube e todos os sacrificios eram impostos à familia, contanto que ao América nada faltasse! Dedicação tamanha não foi, por certo, superada. Por isto, Belfort Duarte não pode ser esquecido no dia de hoje e seu nome, por justiça, deverá honrar a denominação do futuro estádio do América, que tem enorme divida de gratidão para com êle.

"UMA FESTA TAMBEM DO FLUMINENSE"

Muita gente desconhece o passado de amizade entre o América e o Fluminense. Em 18 de setembro de 1940, quando o estimado esportista Mário Polo ocupava a presidência do Fluminense F. C., foi dirigido ao dr. Egas de Mendonça, então no supremo pôsto do clube rubro, o oficio n.º 1 034, cujos têrmos reproduzimos como uma homenagem ao América: *"Os sentimentos de aprêço e de afeto do Fluminense ao América constituem um ritmo constante da existência do Fluminense. Os dois clubes, de tão próximos e ligados, em ideais e realizações, já se confundem, nas suas tradições e nos seus destinos. Os golpes de júbilo e de tristeza, que batem sôbre a vida americana, são os mesmos que tangem na alma dos tricolores. Se virdes o América, sabereis onde está o Fluminense. Não pergunteis pelo América, quando atende ao chamado o Fluminense. América e Fluminense sintetizam um todo, em duas partes indissolúveis. Vêde agora. O América comemora o seu aniversário. E' uma festa também do Fluminense. Aqui está o Fluminense. (a) — MARIO POLO, presidente".*

A DIRETORIA ATUAL

Seria injusto desmerecer o trabalho realizado pelas anteriores administrações do América F. C. Algumas foram mais felizes do que outras, mas tôdas, sem dúvida, procuraram servir o clube da melhor maneira possivel. A atual diretoria, sob a presidência de Fábio Horta de Araújo, está desenvolvendo grande atividade para dar ao América F. C. um belo e duradouro estádio, o "Estádio Belfort Duarte". O apoio que vem recebendo dos sócios e o estimulo que os velhos e esclarecidos "americanos" lhe estão dando, é testemunho de que o América F. C. dentro em breve terá recuperado a posição de destaque e prestigio que sempre desfrutara no ambiente esportivo e social do Rio.

Parabens, portanto, ao América F. Clube!

Tênis de mesa

NOVO ENCONTRO ENTRE FLUMINENSE E OLIMPICO

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, em campo neutro — ou seja na sede do Flamengo, — de acôrdo com o regulamento, a segunda partida da séria melhor de três entre as equipes do Fluminense e do Olimpico, para desempate do campeonato da 2.ª categoria.

TORNEIO INICIO DA LIGA CACHOEIRENSE DE FUTEBOL

Realiza-se hoje, o torneio oficial da Liga Cachoeirense de Futebol. O certame terá inicio com grande desfile dos clubes participantes do torneio, percorrendo a praça Duque de Caxias, Av. Floriano Peixoto, rua dr. Getulio Vargas, Avenida 24 de Outubro e estádio de São José, onde será hasteado o pavilhão nacional e ouvido o Hino Nacional. O programa dos jogos é o seguinte: 1.º S. José A. C. x 11 Unidos F. C.; 2.º — E. C. Comerciários x Serrano; 3.º — S. C. Independente x Vencedor do 1.º; 4.º — vencedor do 2.º x vencedor do 3.º. O S. C. Comerciários, benjamim da cidade, promete realizar uma boa partida.

Sensação em tôrno da exibição de Gordien

O recordista mundial do arremesso do disco tentará superar sua própria marca

No intervalo da preliminar para o jôgo principal Vasco x Botafogo, o atleta americano Fortune Gordien fará uma exibição de técnica do arremesso do disco. A seguir, tentará superar o "record" mundial, cujo resultado oficial é de 55,m33.

Em competições oficiais, na Europa, Fortune já conseguiu 56,m46, em Lisbôa, e 56,m97 em Helsink, marcas essas que ainda dependem de homologação.

Para contrôle da tentativa de hoje, foram escalados os seguintes juizes: diretor geral — Abel de Barros; juiz chefe — João Correia da Costa; juizes auxiliares — Osvaldo Bandeira, Álvaro Pais Leme, Hairton Queiroz e Osvaldo Gonçalves.

A luta do Vasquinho F. C. pela própria sobrevivência

Expressivo ofício a êste jornal, historiando atos de vandalismo contra móveis e utensílios do clube

Recebemos do Vasquinho F. C. o seguinte ofício:

Vasquinho Futebol Clube — Rio de Janeiro, 9 de stembro de 1949. — Ilmo. sr. José Brigido — Diário de Noticias — Nesta — Presado sr.: — Ao findar a primeira parte da questão que sustentamos com o sr. Manuel Pinto Soares, com o despacho que recebemos do Exmo. sr. Desembargador Silvio Martins Teixeira, queremos expressar-lhe nosso profundo agradecimento pela maneira com que sempre fomos distinguidos e orientados por V. S., em nossa peregrinação em busca de um socorro que nos pudesse salvar de uma hecatombe que já se desenhava certa e impossível de ser contornada diante do poderio apresentado por nosso adversário. Afirmamos sem favor que V. S. foi nosso guia intelectual, foi que, publicando nosso primeiro pedido de clemência, abriu caminho para que chegássemos aos pontos necessários onde encontraríamos quem pudesse nos acompanhar nos defender em todo sentido, de uma injustiça ardilmente preparada por um alienígena contra uma agremiação puramente brasileira a serviço do Brasil.

Sentimos também a emoção de quem recebe a assistência de grandes homens, como recebemos do Exmo. sr. Prefeito do Distrito Federal, homem, como bem diz V. S., despido de protocolo e grande amigo do esporte e muito especialmente do esporte menor, que tem recebido de S. Exa aquilo que nunca recebera em épocas passadas e que nos deixa a convicção de que não deve persistir o vezo de que nossos homens públicos são homens de gabinete. Temos também de registrar a figura inconfundivel do dr. Vargas Neto, a quem muito devemos e que em nenhum momento deixou de nos prestar a assistência necessária, entregando-se, como entregou, nossa causa ao brilhante causidico e confrade de V. Sa., dr. Abraim Tebet, procurando saber, sempre, do andamento do processo, numa demonstração de carinho e conforto para um clube de modestas condições, como o nosso. Conforta-nos também o registro simpático feitos por jornais, estações de rádio e muito particularmente a Emissora Continental, nos facultado usar seus microfones para nossos apêlos e finalmente solidadiedade recebida dos nossos co-irmãos, numa demonstração de que está bem próxima a unificação dos pequenos clubes, na formação de uma frente coesa e forte como uma barreira inexpugnável às pretensões dos destruidores do esfôrço alheio. Como acima frisamos, vencemos a primeira parte desta contenda, entraremos na segunda, que é justamente a reparação de tudo que foi destruido pelo proprietário em sua furia contra o clube. Perdemos quase tudo: móveis, armários, armações, mesa de ping-pong, etc., tudo isso arrancado de modo a que fosse quebrado, dificultando o aproveitamento dos mesmos, atendendo à promessa do proprietário, que julgava certa sua vitória e que assim não restaria outra alternativa ao clube senão desaparecer por não poder o clube recompor em outro local sua sede.

Felizmente encontramos na Justiça, onde esperava ter-se firmado o sr. Manuel Soares Pinto, a toga respeitável dos srs. Magistrados, que a serviço dessa Justiça jamais será maculada e para onde levaremos pela segunda vez esse mesmo senhor, para que nos seja reparado aquilo que muito nos custou a organizar.

Estamos certos de que poderemos contar com V. Sa., bem como iremos incorporados à redação do Diário de Noticias convidar V. Sa. a visitar nossa séde no dia em que for marcado nosso retorno à mesma.

E nessa expectativa, cumpre-nos reiterar a V. Sa. os nossos protestos de elevada estima e aprêço, subscrevendo-nos, atenciosamente, pelo Vasquinho F. C. — Afonso Brasil, — presidente".

Campeonato de Voleibol da 5.ª divisão

Em disputa do Campeonato Masculino de Voleibol, da 5ª Divisão, teremos, esta manhã, os seguintes jogos:

FLUMINENSE X FLAMENGO — Campo do Fluminense, às 10 horas. Juiz — Anésio Ieno; fiscal — B. Nieva; ap. — J. Pinho.

VASCO X GRAJAU' T. C. — Campo do Vasco, às 10 horas. Juiz — Herminio Calheiros; fiscal — José T. Cabral; ap. — J. Guió.

BOTAFOGO X TIJUCA — Campo do Tijuca, às 10 horas. Juiz — Álvaro Roma Filho; fiscal — Silvio Cintra Filho; ap. — M. Cruz.

GUAIRA X REALENGO — Campo do Guaira, às 10 horas. Juiz — Glader Caldas Costa; fiscal — J. Chaves; ap. — C. Pinho.

Dr. Costa Júnior

DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98, 4.º — Tel.: 22-1587

DR. VALLE

CLINICA GERAL
Molestias das senhoras — R. da Carioca, 28 — 1.º — Tel.: 22-0184, 2ªs., 4ªs. e 6ªs. de 16 às 18 horas. Consultas Cr$ 50,00.

BINÓCULOS

10x40 LENTES AZUES
Consertamos qualquer instrumento ótico com exatidão e garantia. Preços módicos.
OTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt, 126
Vendas à prazo sem fiador

DR. LYRA PORTO - Oculista

Edificio Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 17.º - S| 1749
2ªs., 4ªs., e 6ªs. — 13 às 16 horas
Tel.: 42-1996

SALVADOR, BAHIA

PENSÃO PALACIO — Familiar, conforto e higiene — Cosinha de 1.ª ordem. Avenida 7 de Setembro, 131 — Salvador.

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compre. Atende a domicilio pelos telefones (22-4346) — (32-3614) — 32-7662)
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 108.

CINES MOVICO[...]

TAMBÉM A VENDA N[...]
Casa Mont-Blanc
Av. Franklin Roosevelt, [...]
Vendas a prazo sem fia[dor]

DR. JACOB KIRZ[...]

CIRURGIÃO-DENTISTA e Radiologista
Especialista em dentaduras [...] micas. Sistema Americano [...] crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento de "Piorreia" e demais [...] ções da boca.
Cons.: Praça Duque de Caxias [...] apto. 205 Das 8 às 20 h[oras] Diàriamente. Largo do [...]

REI
O REI DOS FOGARE[IROS]

TODAS AS PEÇAS DO SEU "RENAULT"
AUTO MODELO LTDA.
Pça. Duque de Caxias, [...] Fones: 45-1132 e 25-6050

BOCIOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vi[as uri]nárias — Ginecologia — Blenorragia — Cura [...] — Quitanda, 20 — 2.º and.
Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-30[...]

ONDULAÇÃO PERMANENT[E]
CR$ 600,00 A TÍTULO DE RECLAM[E]
A' base de óleo americano sòmente com a apresentação dêste anúncio. Rubem cabeleireiro: Rua Assembléia, 121 - 1º andar s|2 - em frente à Casa Lú.
ATENÇÃO: devido ao acúmulo de serviço pedimos marcar com antecedência de 3 dias, pelo telefone: 22-8687.



CASAL—CR$ 2.000,00
SOLTEIRO—CR$ 1.350,00
QUALQUER MEDIDA
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES



EXPOSIÇÃO E VENDAS — RUA MACHADO COELHO, 162 (Estácio) — Fone 32-0953 — E CATETE, 33 — Fone 25-3366

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES 2 e 4
DIARIAMENTE GRANDES OFERTAS

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

chel ....8........	11.86.	— 32,50	14 —	5.329	48,00
3º NIETO BUENO, 57, P. Tavares	4.431	— 89,00	22 —	2.314	110,00
4º MAC ARTHUR, 58, O. Fernandes	10.921	— 36,00	23 —	4.635	55,00
5º PIGRA, 56, O. Ullôa	10.713	— 37,00	24 —	5.985	42,00
			34 —	4.002	63,00
			44 —	965	263,00

Não correu PERLINO.

PELELE, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 36,00. A dupla 14, rateou Cr$ 78,00. Placês: do n. 7, Cr$ 24,00; e do n. 2, Cr$ 83,00.
CARACTERISTICAS DE PELELE: — masculino, alazão, 6 anos, Uruguai, Amaro em Peleadora, de propriedade do Stud São Jorge.
ENTRAINEUR: — C. Gomez.
TEMPO: 115"4|5.
DIFERENÇAS: meio corpo e 2 corpos.
MOVIMENT ODO PAREO — Cr$ 847.030,00.
Pista de areia úmida.

SÉTIMA CARREIRA — PRIMEIRA REUNIÃO PAN AMERICANA DE GEOGRAFIA — POTROS NACIONAIS DE 3 ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º IRRESISTIVEL, 55, S. Ferreira	12.982	— 35,00	11 —	373	727,00
2º CACHIMBO, 55, A. Araújo	5.849	— 78,00	12 —	1.810	150,00
3º CHERIFE, 55 J. Mesquita	2.541	— 180,00	13 —	1.675	162,00
4º ISLETE, 55, S. Batista ..	9.277	— 49,00	14 —	2.079	130,00
5º LIVRAMENTO, 55, V. Andrade	7.261	— 63,00	22 —	1.968	138,00
6º BAHODAR, 56, Red. Freitas Filho	820	— 559,00	23 —	5.451	50,00
7º REUNO 55, A. Ribas	3.250	— 141,00	24 —	8.389	32,00
8º OURO PRETO, 55, O. Macedo	3.250	— 141,00	33 —	1.312	207,00
9º ARGONAUTA, 55, O. Reichel	3.136	— 146,00	34 —	6.900	39,00
10º LOTO, 55, O. Ullôa	2.615	— 175,00	44 —	3.941	69,00
11º NADIR, 55, J. Araújo ..	2.218	— 206,50			
12º FULANO, 56, O. Fernandes	1.920	— 238,50			
13º VARDAU, 55, E. P. Coutinho	285	— 1.607,00			
14º JAGUARE', 55, D. Ferreira	1.515	— 302,00			

Não correram: BLANDY e SARGACO.

IRRESISTIVEL, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 38,00. A dupla 24, rateou Cr$ ... Placês: do n. 3, Cr$ 17,50; do n. 12, Cr$ 22,00; do n. 6, Cr$ 40,00.
CARACTERISTICA DE IRRESISTIVEL: — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Helium em Tipola, de propriedade do sr. Luís Camacho
ENTRAINEUR: A. D. Monteiro.
TEMPO: 82"1|5.
DIFERENÇAS: 4 corpos e 3 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 924.520,00.
Pista de areia úmida.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º DIOLAN, 51, O. Macedo .	20.043	— 24,00	11 —	1.907	174,00
2º DIBU', 51, P. Coelho ..	20.043	— 24,00	12 —	13.918	24,00
3º HEREMON, 56, O. Ullôa .	18.161	— 26,00	13 —	4.795	69,00
4º MARROCOS, 51, S. Camara	3.134	— 152,00	14 —	3.838	86,50
5º FLA-FLU, 53, G. Costa	18.161	— 26,00	22 —	1.935	171,50
6º HESPERIA, 57, A. Barbosa	3.498	— 136,00	23 —	6.780	49,00
7º DELGADA, 55, D. Ferreira	8.564	— 56,00	24 —	4.962	67,00
8º HELPER, 51, J. Ferreira	245	— 1.946,00	33 —	687	483,00
9º ROYAL KISS, 48, S. Batista	3.498	— 136,00	34 —	2.054	162,00
10º PORUNGO, 57, A. Araújo	1.869	— 255,00	44 —	627	529,50
11º PABLO, 52, S. Ferreira ..	3.140	— 152,00			
12º FANDANGO, 52, V. Andrade	946	— 504,00			

Não correu PERLINO.

DIOLAN, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 24,00. A dupla 11, rateou Cr$ 174,00. Placês: do n. 1, Cr$ 20,00 e do n. 4, Cr$ 14,00.
CARACTERISTICAS DE DIOLAN: — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Normasterus em Chavente, de propriedade do sr. Jorge Jabour.
ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEMPO: —, 100"2|5.
DIFERENÇAS: — 3 corpos e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.050.480,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: — Cr$ 6.377.610,00.

CONCURSOS: — Cr$ 636.575,00.

Pista de areia úmida.

Representante ou agente distribuidor

Precisa-se nesta praça, com boas referências para fábrica de bicos e chupetas da afamada marca "Curity". Cartas com pretensões para

Sociedade Produtos Phenix Ltda.

RUA ANA NÉRI, 980 — SÃO PAULO

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

Capas, capotas, forrações completas para qualquer tipo de automóvel, já prontas ou sob medida, em Palhinha, Couro ou Nylon

CONFECÇÃO ESMERADA E GARANTIDA

OFICINAS MESBLA

RIO — Av. Osvaldo Cruz, 73 — FLAMENGO

NITERÓI — R. Visc. Rio Branco, 521/23

JÁ É UMA REALIDADE O ESPORTE DOS UNIVERSITÁRIOS

Uma revista pelos Jogos Brasileiros Extraordinários em Salvador, promovidos pela CBDU

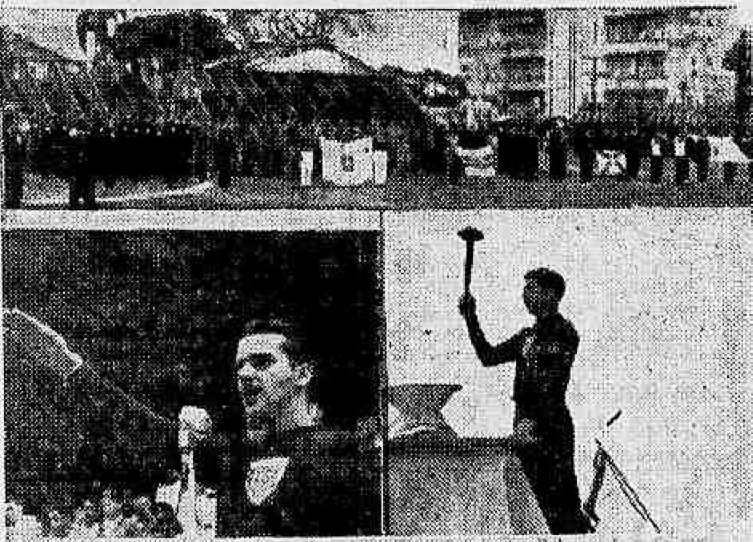
(POR ISAAC COOK, ENVIADO DO DIARIO DE NOTICIAS — FOTOS DE KURT KLAGSBRUNN)

Até bem pouco tempo, uns dois anos atrás, a gente do jornal não podia dar aos esportes dos universitários a atenção que os universitários queriam. Era um "Deus nos acuda" a falta de organização no seio da rapaziada estudantil. Êles marcavam um jôgo e convidavam a crônica esportiva para assisti-lo. A gente ia ao local indicado — e lá ninguém sabia de jôgo de estudantes. Nem coisa parecida...

Hoje, sim. O esporte universitário merece atenção. Os jornais mandam cronistas e fotógrafos, inclusive para o interior. E não perdem o seu tempo. Porque, agora, o esporte dos universitários é um fato. Êles estão levando a coisa a sério. A Confederação Brasileira de Desportos Universitários lavrou um tento com os Jogos Brasileiros Universitários Extraordinários — contribuição da nossa mocidade aos festejos do IV Centenário da Bahia e I Centenário de Rui Barbosa. Lavrou um tento de ouro a C.B.D.U.



CIVISMO — Os baianos hão de recordar por muito tempo aquela manhã de sol de 4 de setembro de 1949. Cêrca de quinhentos atletas universitários, conduzindo a bandeira de nove entidades esportivas dos Estados e do Distrito Federal, desfilaram pelas ruas principais de Salvador. Garbosos, inflamados, varonis, os moços das universidades do Brasil encheram os olhos e os corações dos baianos com a sua marcha cívica, numa palpitante demonstração de brasilidade.





O GOVERNO JA' ESTA' COMPREENDENDO o papel dos esportes na formação física e moral da raça. O ministro da Educação, o governador da Bahia e altas autoridades do Estado presenciaram o solene juramento do atleta, no Campo da Graça. E à noite, num jantar, no Hospital de Clínicas, o sr. Otávio Mangabeira felicitou "a mocidade universitária que se dedica aos esportes". Êle, que tinha aversão aos esportes, que achou durante tempos que "os esportes eram um divertimento de mocinhos ricos"; êle, que ajudou a apelidar a antiga L.B.D.T. de "Lotes de Burros Doidos Teremos" — êle viu, na guerra, o milagre americano. E está convicto de que os Estados Unidos devem a sua vitória aos esportes. E acha que se deve fazer um Brasil grande e forte pela cultura intelectual e pela cultura esportiva.



A PROVA DA CONVICÇÃO do governador Mangabeira aí está. Só com luxo seria superada a concentração dos quatrocentos e tantos atletas dos Estados, no Instituto Normal de Salvador. Alojamentos confortáveis e arejados, alimentação sadia e farta à hora certa — tudo de bom para os universitários. E qualquer um sendo que porventura ocorresse, lá estavam, sempre pressurosos, os membros da Secretaria de Educação: — Anísio Teixeira, Eduardo Ribeiro Baiana, Humberto Viana Buriti, Aldo Pais da Cunha, Alberto Varela, Válter Pessoa e mais um punhado de outros funcionários nos escritórios, na cozinha e nos alojamentos, prontos a resolver qualquer problema — muito poucos, aliás.



CADA UM COM O SEU QUINHÃO — Os gaúchos venceram a regata; os paulistas, o futebol e o tênis; os cariocas, o voleibol e o xadrez; os mineiros, o basquetebol. Um pouquinho para cada um. Houve quem não ficasse satisfeito com alguns resultados. Se, no campo das lutas, tudo correu magnificamente, o mesmo não se poderá dizer dos trabalhos por detrás das cortinas... Disciplina, O.K. Mas, faltou um pouquinho daquela coisa que se chama esportividade. Os cariocas tentaram a anulação de uma partida de basquetebol; os mineiros, sabendo que os cariocas estariam desfalcados no dia seguinte — para o jôgo decisivo do voleibol — procuraram no vento um motivo para a transferência do jôgo; os baianos, depois de frustrada a tentativa de inscrições indevidas, esconderam os finca-pés e os bancos dos barcos, serraram os remos e deram um jeito para o fechamento das garages dos clubes — para impedir a regata; a um enxadrista goiano foi exigido documento de prova do atraso de um bonde — e êle perdeu o ponto da partida... Ora, viva a F.U.P.E.! Que organização modelar, que disciplina ostentaram os universitários paulistas!...



OS BAIANOS VIBRARAM com o sensacionalismo que muitas das partidas ofereceram, quer na magnífica quadra municipal de Fonte Nova, quer nas elegantes sedes da Associação Atlética da Bahia e do Clube Baiano de Tênis. Os baianos estão zangados com os cariocas. Não se sabe porque, mas o fato é que os paulistas "estavam com tudo" a respeito de torcida baiana. Mas, afinal de contas, cada um torce para quem quer. Cantavam a "Cidade Maravilhosa" a cada "goal" contra os cariocas. E como cantam bem as baianinhas!... Ah! se fôssem só elas a torcer contra os cariocas... A F.A.E. teria voltado supercampeã invicta dos Jogos de Salvador. Mas, o diabo é que os marmanjos também cantavam



O "BIG THREE" da C.B.D.U., acompanhado de Mário Brito, o "interventor" da regata. Cortaram uma volta o Inesil Pena Marinho, o Neli Casalli e o Lauro de Carvalho para conter o "ímpeto" da rapaziada. Protestos e golpes, "trotes" e "chaleiras", tudo foi aparado com serenidade e êxito pelo Big Three da C.B.D.U. Pode ser que alguém se queixe, mas a verdade é que com a sua atuação firme e desassombrada os dirigentes do certame puderam levá-lo com brilho até o fim. Deixando aos seus companheiros exemplos edificantes que hão de produzir os melhores frutos para os próximos Jogos. Nada de contemplações. Nada de fraquezas. E' na Universidade que o homem completa o seu saber. E na Universidade êle deve também esmerilar o seu caráter. Fazendo esporte por esporte. Aprendendo a ser grande na vitória e grande na derrota.

ARAUJOS, 57

Casa IX vende-se 3 apartamentos por Cr$ 610.000, facilitando-se partes. Tel.: 28-9224. Secção Tijuca

CHEGARAM AS AFAMADAS

Canetas Mont-Blanc

VENDAS E CONSERTOS

Av. Franklin Roosevelt — 126 —

Vendas a prazo sem fiador.

CREME DE PEPINO PARA A PELE

Feito com o suco de pepino, tira manchas, sardas, espinhas e clareia a pele. Usando-o uma vez, usará sempre. Peça o seu pote. — Tel.: 49-4734. — Entrega imediata.

AOS SRS. FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Se o Sr. organiza folhas de pagamento ou as confere, não se dê ao penoso trabalho de efetuar cálculos. Nas Tabelas de Vencimentos Diários de A. Barbosa Lima o Sr. encontrará calculados por dia, para meses de 28, 29, 30 e 31 dias, todos os valores dos padrões e referências de A a O e de 1 a 31, da lei n. 488, de 15-IX-1948. A venda na Rua Bento Ribeiro, 24 — Rio, ao lado da Estação D. Pedro II. — Preço Cr$ 25,00.

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

CEL. AV. HENRIQUE FLEIUSS

(AÇÃO DE GRAÇAS)

O Ten. Brigº Armando Trompowski e Sra. Sephora Trompowski, em regosijo pelo restabelecimento da saúde do seu grande amigo Cel. Av. Henrique Fleiuss, mandam celebrar missa em ação de graças, na próxima têrça-feira, às 9,30 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, convidando para êsse ato de fé cristã todos os seus amigos e admiradores.

CEL. AV. HENRIQUE FLEIUSS

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Os Oficiais e Auxiliares do Gabinete do Ministro da Aeronáutica convidam os amigos e admiradores do seu estimado chefe, Coronel Aviador Henrique Fleiuss, para assistirem à missa que, pelo regosijo do restabelecimento de sua saúde, mandam celebrar têrça-feira próxima, às 9,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

CEL. AV. HENRIQUE FLEIUSS

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Em regosijo pelo restabelecimento da saúde do seu estimado amigo Cel. Av. Henrique Fleiuss, chefe do Gabinete do Ministro Armando Trompowski, titular da pasta da Aeronáutica, os jornalistas acreditados junto a essa Secretaria de Estado mandam celebrar missa em ação de graças, às 9,30 horas da próxima têrça-feira, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Para assistirem a êsse ato de fé cristã estão convidados todos os servidores militares e civis da Aeronáutica.

CEL. AV. HENRIQUE FLEIUSS

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Pelo restabelecimento da saúde do seu estimado Chefe, Coronel Aviador Henrique Fleiuss, os servidores militares e civis do Serviço de Transporte do Gabinete do Ministro da Aeronáutica mandam celebrar, dia 20 do corrente, têrça-feira, às 9,30 horas, missa em ação de graças na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Para êsse ato de fé cristã convidam os demais servidores civis e militares do Ministério da Aeronáutica, todos os seus amigos e admiradores.

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

AMANUENSE DO H. S. E.

Tendo em vista a autorização contida nas Instruções n. 81, de 5 de setembro de 1949, do presidente do IPASE, faço pública a abertura de inscrição à prova de habilitação destinada ao provimento de vagas existentes na Série Funcional de Amanuense da T. N. M. do Hospital dos Servidores do Estado.

2 — DIA DA ABERTURA: 15-9-1949. DIA DO ENCERRAMENTO: 5-10-1949.

3 — A PROVA DE HABILITAÇÃO será de 2 tipos:
Tipo A — Português (eliminatória), Dactilografia, Aritmética, Geografia e Noções de Direito (Obrigatórias).
Tipo B — Dactilografia (eliminatória), Português, Aritmética, Geografia e Noções de Direito (obrigatórias).

4 — LOCAL DE INSCRIÇÃO: 2º Pavimento do Hospital dos Servidores do Estado (rua Sacadura Cabral n. 178), de 13 às 16,30 horas.

5 — A eventual mudança de residência deverá ser comunicada, obrigatòriamente, ao Hospital dos Servidores do Estado (local da inscrição).

6 — As datas da realização das provas serão fixadas, por edital, que o "Diário Oficial" publicará.

7 — Os trabalhos serão regulados pelas Instruções que se seguem a êste Edital.

Enceradeiras Electrolux

VENDAS A VISTA E A PRAZO

CRS 1.950,00

das verdes B-4 com certificado de garantia de 2 anos com 2 jogos de escovas e 1 jôgo de feltros sem uso. Aspiradores e espalhadores de cêra elétricos automáticos. FONTES

BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 sobrado Fone 32-2493

SECRETÁRIA - SECRETARY

Oferece-se excelente oportunidade em emprêsa de projeção em todo o território nacional. As candidatas deverão possuir muita prática de serviços secretariais, falar e escrever fluente e corretamente português e inglês e serem hábeis estenógrafas nêsses dois idiomas. Respostas para êste jornal, caixa 13.506.

Dr. Camilo Monteiro

Exames radioscópicos ELETROTERAPIA

Tratamento moderno das doenças de senhora. Hemorróidas. Próstata. Intestinos. Fígado. Eczemas, etc. — Ondas Curtas — Ionização — Paralisia, etc. — RUA SANTA LUZIA, 793 - 6º — TEL.: 22-4100.

Guarda Móveis Estácio de Sá

Guarda Móveis e outras mercadorias — Rua Correia Vasques, n. 33 — Estácio de Sá.

SUMMERVILLE

O CONFORTAVEL HOTEL DE CAMPO EM MIGUEL PEREIRA

Inaugura a sua temporada de Primavera — Preços especiais a partir de Cr$ 70,00. Vida simples campestre. Reservas e informações com

EXPRINTER

AV. RIO BRANCO, 66-74 — TEL.: 23-1909 ou em MIGUEL PEREIRA. TEL. 16

VULCAN

A REPUTADA MARCA DE BICICLETAS INGLÊSAS QUE VEM REVOLUCIONAR O MERCADO EM

PREÇO E QUALIDADE!

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Venda e exposição nos distribuidores:

BIANCHI & CIA., LTDA. Telefones: 42-4774 42-3091

43 — RUA JUAN PABLO DUARTE, ANTIGA R. DAS MARRECAS, 43

ITAIPÚ

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Para moradia, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno, para a construção de sua futura casa, no «JARDIM FAZENDINHA ITAIPU'», situado no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos da estação das barcas de Niterói. — Para visitas no local, reserve, hoje mesmo, lugar na condução, sem compromisso de compra — Informações à AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - Sala 611 - CASTELO

Lotes com 83 cruzeiros de entrada

Com 54 trens elétricos, próximos à Variante Rio-São Paulo, 15x40, em Queimados, ramal central. Com Oliveira ou Brandão, à rua Dr. Eloy Teixeira, Restaurante 13 de Junho, lado direito da Estação de Queimados, ou Telefone 29-3119, das 9 às 12 horas, diàriamente.

CATETE

Vendo apartamentos, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, grande terraço de frente, à Rua Catete n. 44, apartamentos 1101 — 1102. Preço Cr$ 160.000,00, sendo 50% à vista e 50% à prazo de 5 anos. Tratar, MILTON ROCHA - Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar - sala 701. Tel.: 42-9506.

CASAS - OPORTUNIDADE!

Construimos vossa casa à vista ou com facilidade de pagamento. Entradas a partir de Cr$ 5.000,00. Prestações desde Cr$ 334,00. Executamos qualquer projeto em todos os bairros. Sólidos atestados de nossa capacidade técnica e de nossa honorabilidade. Também vendemos terrenos em várias localidades. Maiores detalhes com o Sr. Antônio, à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 1º andar, sala 1.108 — Fone 52-0141.

TIJUCA

Rua Mário Barreto n. 15, vendo os 3 últimos apartamentos, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, e dependência para empregado, todos de frente em Edifício de 3 pavimentos. Preço Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 à vista e o restante Cr$ 1.719,70 mensais. Tratar com MILTON ROCHA. Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar sala 701. Tel.: 42-9506.

TERRENOS EM SÃO JOÃO DE MIRITI, AGOSTINHO PÔRTO E COELHO DA ROCHA

Prestações mensais de Cr$ 131,00 por mês, lotes de 12x30 e 15x30. Pagos em 6 anos, sem juros, com plano de urbanização já aprovado. Não compre sem visitar os nossos terrenos, onde já foram vendidos 4 mil lotes e mais de 200 construções. Vendemos também em Marechal Hermes pequenos lotes com a base de construção feita e aprovada. Melhores detalhes com o sr. Farias. Fone 23-3494. Av. Marechal Floriano, 21 - 2.º andar — Sala 9.

COPACABANA

Vendo à rua Barata Ribeiro, 738, casa em vila, com uma boa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregado, etc. Preço Cr$ 170.000,00, à vista. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Terrenos em Duque de Caxias

Entrada inicial Cr$ 430,00. Prestações de Cr$ 107,00 por mês. Preço a partir de Cr$ 10.000,00. Vendo os últimos lotes nas condições acima, dou posse imediata. Pode construir logo. Condução direta à praça Mauá. Tratar à Avenida Presidente Vargas n. 1.029, 1º andar, sala 2. Telefone 23-5139, com a srta. Renée.

JACAREPAGUÁ - FREGUESIA

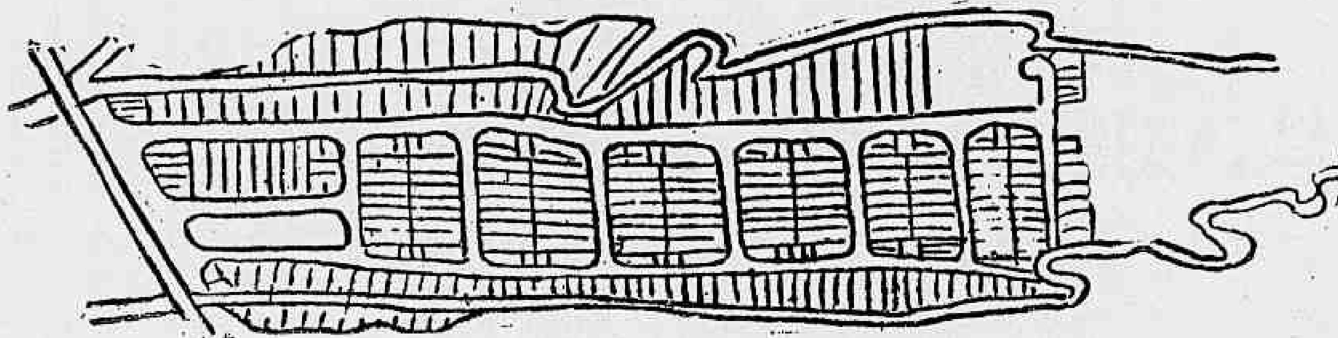
BAIRRO DO ANIL -- ESTRADA DA TIJUCA

DISTANTE SETE MINUTOS DO PONTO DOS BONDES E ÔNIBUS, POR ESTRADA ASFALTADA E ILUMINADA

Não perca a oportunidade que a Emprêsa Construtora Laranjeiras S. A. lhe oferece e faça hoje mesmo a reserva de seu lote no futuroso e moderníssimo Bairro do Anil

OS ADQUIRENTES TERÃO, CONSTRUIDO PELA EMPRÊSA, MAGNÍFICA PRAÇA DE ESPORTES, INCLUSIVE UM LAGO DE 100,00ms DE EXTENSÃO PARA PRÁTICA DO ESPORTE NÁUTICO

LONGO PRAZO — ÔNIBUS — ÁGUA — LUZ E TELEFONE



VISITE SEM COMPROMISSO EM CONDUÇÃO QUE A EMPRÊSA PORÁ A SUA DISPOSIÇÃO

Escritório: Rua São José, 50 - 10.º andar - Salas 1.001 - 1.001-A - 1.001-B

Telefone: 52-0134

INFORMAÇÕES NO LOCAL

CASAS TIPO AMERICANO

Para casal com filhos menores, sólidas, de tijolo e cimento, construimos, por Cr$ 30.000,00. NOTA: NÃO SÃO PRE-FABRICADAS Informações: VASKAR LTDA. — Tel.: 22-8561, das 14 às 17 hs.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda.

CASA Cr$ 65.000,00 em 10 anos

NOVA IGUAÇÚ

Centro de terreno, calçada à volta, jardim, varanda, sala, 2 qts, banheiro, cozinha, tanque coberto e quintal. Construção sólida. Inf. c| CASTRO PRADO — 23-4271 e 43-1427. Cx. Postal 3353-Rio.

Casas em Jacarepaguá

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada), em centro de terreno de 12x30, com
- 3 quartos
- sala
- cozinha
- banheiro completo, etc.
- Preço: Cr$ 150 000,00
- A vista Cr$ 45.000,00
- Restante em 120 prestações de Cr$ 1.273,00

Informações no local com o Sr Torres, à Estrada Tabapuan, 1 390 (Saltar no largo da Taquara, final da linha)

Vendas: EMPRÊSA GRANJA PARAISO S. A.
AV. RIO BRANCO, 257 - 8º — SALA 814 — TELEFONE 42-8036

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1 000 m2, no BAIRRO HELVETIA situado a mil metros da estrada, já tendo água, luz, esgôto, ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Avenida Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1.008 — Telefones: 22-8561 e 22-1503.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto a florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, no municipio de Nova Iguaçu, a uma hora da av. Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, luz. Ônibus, 20 trens diarios. Tratar com o sr. Nolasco à av. Rio Branco 117 — 3.º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL
Trens para Nova Iguaçu

VENDEM-SE, A PRAZO DE 10 ANOS, LOTES COM 12 mts. x 37 mts., EM RUA COM ELETRICIDADE

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

ROSÁRIO, 129 — 1.º

Laranjeiras - Vendemos

A rua das Laranjeiras n. 285, edificio Nevada, o último apartamento disponivel, de frente e esquina, com uma sala, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada. Só três por andar — Preço Cr$ 490.000,00 — Negócio direto procurar o dr. David, a rua Machado de Assis n. 14 — apto. 302 — telefone 45-2732, depois das 17 horas; e telefone 22-9595 durante o dia.

CHÁCARAS - 3.000 M2.

Vendo a 40 minutos da Praça Mauá, pelas Estradas Rio-Petrópolis-S. Bento Belford Alguns com "arvoredos" formados e nascentes próprias. Esplêndidas estradas já abertas. Pequena entrada inicial e o restante em módicas prestações mensais.

Demais informações e condução diária ao local com SANTOS, pelo tel. 29-3041 — Rua Aiquias Cordeiro, n. 296, sob. — Méier.

Lotes em Senador Camará

Vendem-se lotes comerciais e residenciais defronte à Estação de Senador Camará, a primeira depois de Bangu, servida por trens elétricos de 20 em 20 minutos, com luz, água, etc., podendo receber construção imediata.

Vendas a prestações e longo prazo

Tratar no local com o sr. Elias, no botequim defronte à Estação

CONSTRUA SUA CASA A PRAZO

Construa sua casa com apenas cinco mil cruzeiros de entrada e 334 cruzeiros mensais, em seu próprio terreno. Executamos qualquer projeto e em qualquer lugar no Distrito Federal e proximidades. Vendemos terrenos em Jacarepaguá, com água e luz, a partir de 37 mil cruzeiros, 20% de entrada e o restante em 5 anos. Temos também em outros bairros e subúrbios. Informações mais detalhadas com o sr. Edson — Av. Antônio Carlos, 207 - 4º — S| 402-C — Tel.: 22-3686. (esq. com Av. Nilo Peçanha)

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES POR PREÇOS DE OCASIÃO

Vendo, com facilidade de pagamento, por Cr$ 40.000,00, lotes no valor de Cr$ 80.000,00, situados no mais pitoresco e saudável bairro residencial da Ilha, com luz, água, condução à porta e à beira da Estrada do Galeão. Informações à avenida Erasmo Braga, 227 - S| 617 (Castelo).



A Cia. de Expansão Territorial, teve o previlégio de lançar à venda o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e experiência podiam permitir. E por isso mesmo, cêrca de 2000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o *maior sucesso imobiliário dos últimos 20 anos no Rio de Janeiro!*

O 2.º loteamento, iniciado há 2 mêses, nas mesmas condições que constituiram o sucesso anterior, vai sendo ràpidamente vendido.

Lotes de 15 x 50, planos e prontos para edificar, a 15 minutos de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários. Campo Grande garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa.



Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, com o Parque Campo Lindo. Procure reservar, hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais, para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso. Certamente não haverá outra oportunidade igual. Agarre-a "com unhas e dentes"!...

LOTES DE Cr$ 5.000,00 em prestações mensais de Cr$ 95,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º andar - Tel.º 23-2180

SINO

CASAS NO MÉIER

60% DE FINANCIAMENTO

Vendem-se, em inicio de construção, à rua Capitão Resende, em frente à rua Torres Sobrinho, casas com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, w. c. de empregado e quintal.

Facilita-se a parte não financiada.

PLANTAS E DETALHES COM A PROPRIETÁRIA

IMOBILIÁRIA COSTAGUÍ LTDA.

RUA DO CARMO N. 6 — 10º AND. — SALA 1005

CASA PRÓPRIA

Seja previdente e adquira sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia, da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Valor das casas com ou sem terrenos	Valor das prestações mensais: Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais: Depois de receber as chaves	[illegible]
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00	[illegible]
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00	[illegible]
Cr$ 70 000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00	[illegible]
Cr$ 80 000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00	[illegible]
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00	[illegible]
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00	[illegible]
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00	[illegible]

O grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses; restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer época no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3º AND. — GRUPOS [illegible]
(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n.

CASA SANO S.A.

FABRICANTES ESPECIALISTAS DE QUAISQUER PRODUTOS DE CIMENTO HA' MAIS DE 25 ANOS

O que há de mais durável, econômico leve e fácil de aplicar



Indispensável em qualquer serviço de construções

Além de chapas lisas e onduladas, fabricamos peças moldadas para qualquer fim, bem como caixas, calhas, tubos quadrados e cilindricos, etc., etc.

Catálogos e informações:

Sede:	Telefones:
Rua Miguel Couto, 40	23-1838 — 23-3931
Caixa Postal 1924	e 23-1662
End. Telegráfico: "SANOS"	RIO DE JANEIRO

Chamamos a atenção dos nossos prezados amigos e clientes que nenhum acôrdo fizemos com os nossos concorrentes para a fixação de preços de venda de nossos produtos. As chapas onduladas de cimento-amianto "SANIT" continuam sendo por nós vendidas ao preço antigo de Cr$ 37,00 por metro quadrado.

CACHAMBI

Vendo ótimo prédio com jardim, varanda, 1 sala, 4 quartos, cozinha, banheiro, para empregados. Terreno de 11 x 60. Preço Cr$ 250.000,00, para ver diàriamente das 10 às 16 horas, à rua Hélio, 1.027. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Lotes de 15 x 50 -- Cr$ 5.000,00

OPORTUNIDADE ÚNICA!!

Vendo, a 15 minutos da estação de Campo Grande, lotes de 15x50 próximos da Estrada Rio-São Paulo (asfaltada) e da monumental Universidade Rural, a Cr$ 5.000,00, em prestações mensais de Cr$ 95,00, podendo construir imediatamente.

Procure garantir hoje mesmo o seu lugar nos ônibus especiais para visitar os terrenos, sem despêsa ou compromisso, com LEME

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 2.º ANDAR, SALA [illegible] TELEFONE 43-8578

BANCÁRIOS - COMERCIÁRIOS

Associados de Caixas

Acham-se à disposição dos associados destes Institutos grupos de casas no bairro de Brasilandia, em São Gonçalo, a 20 minutos das barcas, em Niterói, em frente à Matriz

As mensalidades serão aproximadamente de Cr$ 720,00 para as de 2 quartos, e Cr$ 820,00, para as de 3 quartos

E' a oportunidade para os bancários e comerciários conseguirem agora a inscrição da casa própria sem caução e sem despesas. Vendas a particulares com financiamento de 60%

Os interessados devem procurar os escritórios de

COIMBRA BUENO & CIA. LTD.

à Av. Rio Branco, 120-8º andar, sala 808, entre 8,30 e 18 horas (sem interrupção), ou no local, na secção de venda em Brasilandia, em frente à Matriz de São Gonçalo.

LEBLON

Vendem-se apartamentos, edifício localizado na esquina de Ataulfo de Paiva e Jerônimo Monteiro, próximo à praia, todos de frente, com: 1 e 2 quartos, sala, 2 varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, garage, etc.

PREÇO: CR$ 220.000,00

Entrada de Cr$ 35.000,00 — 15% durante a construção em prestações mensais Cr$ 1.340,00. Cr$ 15.000,00 na entrega das chaves e o restante financiado em [illegible] anos pela Tabela Price.

INCORPORAÇÃO DE **M. H. Rezende & Dick Ltda.**

CONSTRUTOR **Silvio Costa & Cia Ltda.**

PLANTAS E DETALHES:

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 4º and., s. 403/404, tel. 32-[illegible]

TERRENOS EM VÁRIOS LUGARES

...melhores, pelos melhores preços e em ótimas condições de pagamento, com área de 15x40 e 12x30, 9x30. Mensalidades a partir de ...00 até Cr$ 500,00, em 5 anos, sem juros, com água, luz e esgôto, a dois minutos da estação. Temos também grande área em ...r do Teles e São João de Meriti. Melhores detalhes procurar o sr. ..., avenida Marechal Floriano, 21 - 2.º — Sala 9 — Fone 23-3494.

GRAJAÚ

EDIFÍCIO UPAMIRIM

...ndemos à rua Grajaú, n. 238, apartamentos para entrega dentro de 90 dias, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de empregada c| entrada independente.

FINANCIAMENTO DE 55% A LONGO PRAZO

Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

... Nilo Peçanha, 26-7º and. - S| 709|11 - Tel. 22-7544

FAZENDINHA

ITAIPÚ

LOTES NO MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA MENSALIDADE: CR$ 100,00

AVENIDA ERASMO BRAGA 227 GRUPO 701 - CASTELO

APARTAMENTOS - MÉIER

Financiamento integral — Juros de 10% ao ano — Prazo de 15 anos, sem entrada inicial — Apartamentos amplos e com tôdas as comodidades. — Construção de primeira qualidade. — Rua Vasco da Gama, 70 — Projeto, construção e vendas de G. WERNECK & CIA. LTDA. — Avenida Graça Aranha, 326 - 8.º pavimento.

NÃO PAGUE LUVAS NEM ALUGUÉIS CAROS

CASAS E TERRENOS em 60 ou 80 mensalidades, sem juros.

CASAS: Ent. módica e mensalidades de 500 a 650,00.

TERRENOS: Entr. de 1.200,00 a 1.500,00.

Na Estação de Paciência, ramal Sta. Cruz, com 66 trens elétricos e estrada alfaltada, 1,10 hs. de D. Pedro II, água e luz. Tratar com o sr. Magalhães. Telefone 43-7408.

QUARTO SALA VARANDA QUARTO

IMOBILIÁRIA COMERCIAL VIEIRA SOBRINHO S. A.

RUA BUENOS AIRES, 44 — 3.º andar — Tel.: 43-7408

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

autorizam a se aguardar destacada atuação, embora em turma algo forte.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS.

LESTE, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, derrotou Imbú, Never Looses, Botafogo, Pepito, Hastapura e Pandorga, em fácil estilo. — Vem de três vitórias seguidas e continua em condições de enfiar mais uma caso a corrida seja realizada na pista gramada.

CHAMPION, 54 quilos. — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, escoltou Sagramor, derrotando Insólito, Malandro, Rio Verde e Hespéria. — Anda bem e na areia é duro adversário. — Vale arriscar.

HILARION, 54 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, derrotou Insólito, Imaginada, Palmar, Maran, Champion e Nell Gwynne, em bom estilo. — Ostenta excelente forma. — E' inimigo respeitável.

SAGRAMOR, 52 quilos. — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 47 quilos, derrotou Champion, Insólito, Malandro, Rio Verde e Hespéria em bom final. — Seu estado é de grande apuro. — Na areia é adversária a ser cogitada.

PALMAR, 52 quilos. — Não correrá.

IMAGINADA, 48 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 48 quilos, foi terceiro para Hilarion e Insólito, derrotando Palmar, Maran, Champion, e Nell Gwynne. — Vem de boas atuações e continua bem. — Serve para o "placé".

ABDIN, 52 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, derrotou Hastapura, Botafogo, Dynamo, Imbú e Carinhosa. — Anda bem mas somente na areia terá "chance".

IRAPURÚ, 60 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 52 quilos, foi quarto para Palmeiras, Palina e Fucha, derrotando Nero. — Ostenta boa forma. — E' uma das fôrças.

MARAVEDI, 48 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi quinto para Sonada, Segundito, Sagramor, e Imaginada, derrotando Champion, Palmar e Nieto Bueno. — Seu estado é bom. — Como azar não é de todo impossível.

POBRE NENA, 53 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, foi sétimo para Mustafá, Bonne Amie, Insólito, Segundito, Laturno e Malandro, derrotando Hilarion, Professora, Sagramor e Libérrimo. — Seu estado é regular apenas. — Somente como grande azar.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — "HANDICAP".

LOOPING, 56 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 53 quilos, derrotou Carnavalesca, Nero, Heréo, Palmeiras e Calouro, em fácil estilo. — Seu estado é ótimo. — Se conseguir folgar na ponta, vai dar o que fazer...

PALINA, 51 quilos. — No dia 28 de agôsto, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 58 quilos, foi sétimo para Magali, Tirolesa, Peuwa, Negrusa, Mygala e Garbosa Bruleur, derrotando Abafa e Herência. — Seu estado é regular apenas. — Pelo que temos visto, não gostamos.

MAESTRO, 53 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, escoltou Big Red, derrotando Guaraz, Sonada, Don José, Caxambú, Garbosa Bruleur e Maran. — Está bem treinado e a turma agrada. — E' um dos prováveis na luta final.

DEFIANT, 51 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 59 quilos, foi último para Cid, Big Red, Guaraz, Múltiple, Negrusa, Petrilla e Saravan. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

PEUWA, 57 quilos. — No dia 28 de agôsto, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de René Latorre, com 58 quilos, foi terceiro para Magali e Tirolesa, derrotando Negrusa, Mygala, Garbosa Bruleur, Palina, Abafa e Herência. — Vem de boas atuações e continua em "plena" forma. — E' séria candidata ao triunfo.

PALMEIRAS, 52 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Looping, Carnavalesca, Nero e Heréo, derrotando Calouro. — Está bem exercitada para êste compromisso. — Vai correr muito.

ITAIM, 53 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 56 quilos, foi quarto para Peuwa, Palmeiras e Palmar, derrotando Hulna, Insólito, Carnavalesca, Haramun, Lateral, Champion, Pioneiro, Nero, Laturno, Palina, Danton, Marrocos e Looping. — Mantém bom estado. — E' um dos prováveis na luta final. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

HERÉO, 54 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Looping, Carnavalesca e Nero, derrotando Palmeiras e Calouro. — Aqui vai melhor. — Serve como azar se preferir esta carreira.

SONADA, 51 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, derrotou Segundito, Sagramor, Imaginada, Maravedi, Champion, Palmar e Nieto Bueno. — Ostenta excelente forma. — Passando para a areia terá a sua "chance" aumentada.

VENDE-SE ÓTIMA GELADEIRA DE GELO NORGE

Em estado de nova com um metro. Preço Cr$ 1.200,00 — Tel.: 25-0132.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETE, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º andar, — telefone 42-6814. — Residência: 47-1321

Instituto Ulisses Pernambucano

DIRETOR DR. LUIZ CERQUEIRA

Orientação psicológica da infância. — Consultório, internato, semi-internato. Médico e professôras residentes. Estrada Velha da Tijuca, 942-954 (Alto Boa Vista) — Telefone 38-6053.

Salas para escritórios

Aluga-se no edifício «Regis de Oliveira», à av. Rio Branco, 173 — esq. c| à rua São José, 1 grupo de 3 salas, saleta de espera e dependência sanitária. Tratar c| Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à av. Rio Branco, 173, 14.º andar; telefone: 42-2407.

TUBERCULOSE

DOENÇAS PULMONARES

Dr. Oswaldo Dias

(Do Depart. de Tuberculose) Assembléia, 73 — 1.º and. Telefones 22-0998 e 25-3432.

IPANEMA — Vendo 2 ótimos prédios em terreno de 10 x 50. Tratar com o sr. Vieira — Tel.: 30-2525 — Preço 1.000.000,00.

Dr. Sergio Nogueira Ribeiro

ADVOGADO

R. BUENOS AIRES, 17 — s. 31 43-8017 e 23-4901

RAMOS

Vendem-se as casas ns. 2, e 3 de Vila da rua Major Rego, 78 com sala, quarto, cozinha e quintal. Preço Cr$ 50.000,00, sendo parte à vista e parte a prazo longo Ver no local e tratar à av. Rio Branco, 91 7.º andar salas 4 e 6. Tel.: 23-5269.

CASA BANCÁRIA LIBERAL

R. Luiz de Camões, 60

CAUÇÕES E DEPOSITOS

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0936

GENERAL ELECTRIC

Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o móvel para o seu ambiente.

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A

Lotes de cinco mil cruzeiros em Campo Grande

Medindo 15x50, em 60 prestações de Cr$ 95,80. A 20 minutos de Campo Grande, atravessados pela estrada Rio São Paulo. 10% de entrada posse imediata e construção livre. Ver diàriamente com J. Mendes no Restaurante Cascata, defronte da saida do trem, à direita de quem vai, em Campo Grande.

TIJUCA

Vendo à rua José Higino, 178 ótimas residências com 1 sala, 2 quartos, despensa, banheiro, cozinha e quintal preço. Cr$ 135.000,00, com uma pequena entrada e o restante financiado em 10 anos, pela Tabela Price. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

TEATRO GINÁSTICO

(Do Serviço Nacional de Teatro)

EMPRÊSA N. VIGGIANI

HOJE, 18, ÀS 16 HORAS

ÚNICA VESPERAL

IL BARONE DI GRAGNANO

Comédia em 3 atos de VICENZO TIERI

Amanhã — DESCANSO DA COMPANHIA

Têrça-feira, 21, às 21 horas

5ª E ÚLTIMA RÉCITA DE ASSINATURA

TRISTI AMORI

de Giuseppe Giacosa

VENDE-SE

Uma casa com varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo chuveiro elétrico, copa e cozinha, à rua Couto Magalhães, 444 — em (S. Cristovão).

Dr. Geraldo Barros

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias Das 14 às 18 Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1719

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.404, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8623 — 47-0537

CROSMOBILE

Novos — Motor de 4 cilindros, muito econômico: tipos para passageiros e para transporte de mercadorias. Entrega imediata. Em exposição nas oficinas MESBLA, rua Mariz e Barros, n. 25 — Praça da Bandeira.

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDENCIA

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem. — Telefonar 43-2854 e 43-7820.

CARIMBOS DE BORRACHA

E Cartões de Visita em 24 horas. Rua São José, 66-A, loja.

Máquinas de escrever

(À vista e à prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

SOLICITA-SE

A quem tenha encontrado um maço de chaves pendentes duma corrente de ouro, a fineza de entregar tais objetos ao sr. Corrêa Pinto, à rua do Ouvidor, 93|95, onde será devidamente gratificado.

Vestidos, Chapéus e Novidades

PARA SENHORAS

Florence Modas recebeu maravilhosa coleção de vestidos e telas modêlos franceses. Executa feitios recebendo ou fornecendo a fazenda. Variado estoque de chapéus e outras novidades. Rua 13 de Maio, 23 - sala 731 - 7.º andar. Ed. Darke — Telefones — 22-9224 ou chamar Mme. Etelvina. — telefone 27-4120.

CASAS

COARCO projeta e constroe por empreitada e administração. Estudos e orçamentos sem compromisso — R. México 90 — 6.º 42-4706

Colégio Pedro II

Colégio Militar

Escola Carmela Dutra

Aulas intensivas de admissão. Sólido preparo. Ateneu Pedro II. Av. Presidente Vargas, 866, esq. da av. Passos. Tel.: 43-9319.

Edifício MEREDIONAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª convocação, a reunir-se na rua Itapirú, 1108, no dia 26 de setembro às 20 horas, a fim de eleger o Administrado do referido Edifício.

O Administrador

DISCOS DE Gregório Barrios

Álbuns para 12 discos

CR$ 37,00

Discos clássicos e populares

ÓTICA IRANY

Rua Barão de Mesquita, 241

Aberta até às 22 horas

Em frente à Igreja de Santo Afonso.

REI O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

TERRENOS EM MANGARATIBA

ZONA URBANA

Contratei com o sr. DIB JORGE SIMÃO o trabalho de venda dos terrenos do PARQUE BELA VISTA, de sua propriedade, situados em pequenas colinas bem junto às ...s da cidade, a poucos passos da praia de banhos. Todos os lotes oferecem impressionante vista panorâmica para o mar e serão vendidos em 50 prestações mensais, com sinal de 20%, a preços camaradas, pelo Decreto 58, com garantia contratual de instalação de água potável e luz elétrica. A planta de loteamento, rica de detalhes de urbanização, é realmente admirável. Os terrenos não são foreiros. Já tenho elementos, devidamente aprovados pelos poderes competentes, para a reserva de lotes em situação privilegiada.

OTÍLIO NEVES

AVENIDA RIO BRANCO, N. 173 — SALA 1.308

TELEFONE 22-3189.

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS SÓLIDA CONSTRUÇÃO FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendem-se as últimas casas:

MEIER — Rua Capitão Rezende, 448 — Casa III — Aptos. ...1 — 202, com 3 quartos, sala, hall, cozinha a gás, 2 banheiros e quintal. Bonde e ônibus (33) à porta.

QUINTINO BOCAIUVA — Rua Colúmbia, 223 — casa III com 2 quartos, sala, cozinha a gás, dependências e quintal, a 2 minutos da estação.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO PELA «TABELA PRICE»

Ver no local e tratar diretamente à AV. RIO BRANCO, 91 — ...º andar — S| 4 e 6 — Tel.: 23-5269.

GALPÕES INDUSTRIAIS

Em concreto armado com cobertura desde Cr$ 300,00 por metro quadrado. Tratar com VASKAR LTDA.

Tel.: 22-8561 — Das 15 às 17 horas.

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Alte Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Inicio de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo 38. Apartamentos a partir de Cr$ 130 000,00 Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95 000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR

Telefones: 42-1777 e 32-7640

More e produza em sua própria Granja

As Chácaras e Granjas que oferecemos, solucionam êstes dois importantes problemas!

Adquira uma CHÁCARA ou GRANJA e resolva definitivamente seu problema de residir bem e de abastecer sua casa com alimentos próprios, saudáveis e variados. As terras de cultura das nossas CHÁCARAS e GRANJAS, tão férteis e produtivas, com um consumo local garantido, pagam-se por si mesmas! Transporte fácil, água, luz e telefone.

Inscrito no 4.º Ofício, sob o n.º 95, de acordo com o decreto-lei n.º 58.

A 1 hora do Rio. 80 trens elétricos diários. Estrada asfaltada.

Vendas a longo prazo e com entradas minimas

Visitas grátis e sem compromisso

Para maiores informações e detalhes:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Departamento de Administração e Imóveis

Rua do Carmo, 62 - Tel: 23-2187 - Rio

RADIOLA

Particular vende uma nova, com garantia, tem 9 válvulas, ondas curtas e longas, automático para 10 discos grandes ou pequenos, com agulha permanente.
AVENIDA NOSSA SENHORA COPACABANA, 1.292, APTO. 704.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-3156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS E CAMINHÕES

Recebemos molas aspirais americanas
Consertam-se e colocam-se para o mesmo dia
Preços especiais para ferreiros e revendedores
Serviço de auto socorro dia e noite. Telefone 48-8717
Charron Fábrica de molas para automóveis

Irmãos Fortuna & Cia. Ltda.

TRAVESSA RIO COMPRIDO N.º 13 — TELEFONE 48-8717 — RIO

AOS CREDORES DA FARMÁCIA SANTA HELENA LTDA.

O Liquidante da firma Farmácia Santa Helena Ltda., estabelecida na rua Barata Ribeiro n. 216, convida a todos os credores para que, no prazo de 5 dias, contados da publicação do presente anúncio, apresentem os seus créditos na rua Visconde do Rio Branco, 16, a fim de poder ser iniciada a liquidação dos mesmos.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1949.

ISAAC STAREC

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 - 1.º andar - sala 3 - Tel.: 43-5542
Das 16,30 às 18,30 horas.

Quer seguir a carreira cinematográfica?

Aceitamos inscrições de homens, mulheres, rapazes, moças, tipos comuns e fora do comum, tipos característicos, todos enfim, de qualquer raça, côr ou nacionalidade, seja qual fôr a idade e profissão. — COMPANHIA CINEMATOGRÁFICA ESTA ORGANIZANDO O CADASTRO DE EXTRAS EFETIVOS. Oportunidade única para aquêles que desejam seguir a carreira cinematográfica, oportunidade para todos enfim. — Cartas pedindo informações, dando nome e endereço para Peter Lanz — Caixa Postal n. 3.244 Distrito Federal.

Cr$ 190,00 POR MÊS — **Enceradeiras Electrolux** SEM ENTRADA E SEM FIADOR!...

Espalhadores de cêra BRASILLUX — Aspiradores de pó ELETROLUX, a longo prazo, garantia por 2 anos

Vendas para o Interior pelo Reembôlso

RUA URUGUAIANA, 96 - 2º (ESQ. OUVIDOR)

Água em abundância

Arranja afamado pesquisador de água mediante o PÊNDULO HIDRÁULICO — Poços artezianos, captação de nascentes. Eletrobombas com funcionamento automático. Moinhos de vento para água. Pesquisas hidráulicas de terrenos com indicação da profundidade dos veios de água subterrâneas. Abastecimento de água própria para casas, piscinas, sítios, indústrias, loteamentos, hospitais, etc.

Telefonem ainda hoje: 22-0886.

ERNESTO WEIKERS

RUA FELICIO DOS SANTOS, 16 — RIO

TAPIOCA PÉROLA

deliciosa de qualquer forma

Para cuscuz, mingaûs bôlos, bolinhos, cremes e pudins, etc. De sabôr delicioso, é fabricada sob métodos modernos, estando isenta de tôdas as impurezas comuns aos sub-produtos da mandioca. É uma das muitas especialidades de

A PÉROLA DA CHINA

Rua Uruguaiana, 130 - Tel. 23-4937 - Rio

VOCÊ NÃO TEM PORQUE NÃO QUER!...

DE TODAS AS MARCAS TAMANHOS E PREÇOS

DE TODAS AS MARCAS

VÁ VER!

MUITO MAIS BARATO E EM 10 - 12 OU 15 MÊSES - SEM ENTRADA E SEM FIADOR

"MINERVA" COSE PARA FRENTE E PARA TRÁS, BORDA SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS, SILENCIOSA.

"DEPÓSITO DA GLOBEX IMPORTADORA"

RUA BUENOS AIRES, 287 TEL. 43-0197

Estranho como pareça

Por Ernest Hix



EMBARAÇO DE UMA DAMA E HONRARIA: — Ser agraciado com a "Ordem da Liga", da Inglaterra, é uma grande honra. A condessa de Salisbury, numa festa, deixou cair a liga e, para fazê-la esquecer o embaraço por que passou, o rei Eduardo III instituiu aquela ordem.

Animado o campeonato da segunda categoria

As pelêjas programadas para hoje

Para os jogos de hoje, o Departamento Autonomo da F. M. F. escalou os seguintes juizes:

SÉRIE SUBURBANA:

São José x Engenho de Dentro — JUVENIS: Jorge Cardoso — AMADORES: Herminio F. de Sousa.

Progresso x União — JUVENIS: Célio Alves da Costa — AMADORES: Januário S. Fernandes.

Valim x Irajá — JUVENIS: Durval José de Castro — AMADORES: Mário Borges.

SÉRIE URBANA:

Cariocas x Sampaio — JUVENIS: Américo Gomes — AMADORES: Jorge Régis.

Del Castilo x Confiança — JUVENIS: Sebastião Rocha Filho — AMADORES: Almir Ribeiro.

Benfica x Nova América — JUVENIS: Joaquim Cavalcanti — AMADORES: Valdemar F. de Carvalho.

Cacique x Portuguêsa — JUVENIS: Paulo Barreto — AMADORES: Alvarino Castro.

SÉRIE RURAL:

Cruzeiro x Realengo — JUVENIS: Anisio Teixeira — AMADORES: Artur Pereira ad Silva.

Kosmos x Distinta — JUVENIS: Carlos dos Santos — AMADORES: Carlos Henrique da Silva.

Campo Grande x Corinthians — JUVENIS: Claudionor Salerno — AMADORES: Belmiro de Almeida.

Oriente x Rosita Jovia — JUVENIS: Gilebrto Pereira Câmara — AMADORES: Wilson Maximiano da Cunha — AUXILIAR: Mauro Miranda.

Guanabara x Oiti — JUVENIS: Antônio H. Lopes — AMADORES: José Braz da Silva.

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar. — Telefone 22-0209

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo a Cr$ 25,00. E também Malha 60 - 15 deniers a Cr$ 35,00.
RUA SANTANA 227

Balas, quilo, Cr$ 10,00

Balas cristalizadas, quilo, Cr$ 10,00; Caramelos de frutas, balas de leite, de coco e recheados, a Cr$ 14,00; Bombons de creme, Cr$ 30,00 e recheados de frutas, Cr$ 50,00; Cocadas, bananadas, doce de batata e abóbora, doce de leite e suspiros, cento, Cr$ 18,00; Pastilhas, Amendoas, Biscoitos e jujuba, quilo Cr$ 20,00. Comprem diretamente na fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias, 35, telefone 48-4799, fica no fim da avenida Presidente Vargas.

Lotes de terrenos no Distrito Federal

20 x 50 a partir de 740 cruzeiros de entrada e maiores para pequenos sitios e 1.200 a 1.500 cruzeiros na Est. de Paciência depois de Campo Grande com água, luz e ruas com meios fios e 66 trens elétricos diários. Com o sr. Mendes pelo fone: 38-1078 ou à rua Marapanim n. 59 — Alegria.

A TOSSE NA IDADE DO CRESCIMENTO

Cuidado! Combata a tosse e fortifique os pulmões da criança com SATOSIN — poderoso antissético e descongestionante das vias respiratórias. Bastam algumas colheres de SATOSIN para que a tosse logo se acalme, até cessar de uma vez. E' excelente remédio para combater gripes e resfriados. Peça ao seu farmacêutico ou droguista, SATOSIN — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

CAFÉ, BAR E COMESTIVEIS FINOS — Vende-se nova e ótima casa porque o próprio não pode estar a frente conforme provará. Entrega-se a casa para 1 mês de experiência a pessoa idônea que esteja realmente interessada. Base Cr$ 280 000,00 podendo facilitar uma parte em 3 anos. Rua Cabuçú, 91. Tem moradia. É um negócio que quem estiver a procura de casa não deve deixar de examinar. Hoje o próprio é encontrado a qualquer hora e nos dias de semana depois de 8 horas da noite.

BOLSAS? MALAS?

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos — Tingem-se «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43 8377.

Grande realização em Petrópolis

EDIFICIO ARCADIA, com galerias internas, repuchos, terraço ajardinado, localizado magnificamente na Praça D. Pedro II. Lojas, grupos de salas e apartamentos de 105, 117 e 250 mil cruzeiros, respectivamente. Facilidades e Financiamento. Vantagens de incorporação. Construção em andamento progressivo. Informações no Rio: rua do Rosário, 111 — 7.º andar. Tels. 443-7670 e 43-5548. Em Petrópolis: Departamento Imobiliário de Gelly & Irmãos — Av. 15 de Novembro, 1064.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6.

Pinturas e Decorações

F. ALBINO FONE: 25-20[illegible]

COMISSÁRIAS DE VÔO

A Panair do Brasil S. A. oferece ótima oportunidade à moças para exercerem as funções de Comissárias de Vôo em aviões «Constellation» de suas linhas internacionais. As candidatas deverão ser brasileiras natas, solteiras, com idade de 20 a [illegible] anos inclusive e ter ótima apresentação e personalidade. É essencial a prática da lingua inglêsa e também de outros idiomas, preferivelmente o francês. Respostas ao Departamento Pessoal, Caixa Postal 694-Rio de Janeiro. Sòmente serão tomadas em consideração as respostas redigidas em inglês e que forem acompanhadas de uma fotografia recente da candidata.

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR RITZ MASCOTE — hoje — 2.00-3.40-5.20-7.8.40-10.20

A RKO Radio Pictures apresenta **Ninguem crê em mim** "The Window" com BARBARA HALE - BOBBY DRISCOLL ARTHUR KENNEDY - PAUL STEWART - RUTH ROMAN

RKO RADIO FILMS — Complem. Nacional

ASSISTA ESTE FILME DESDE O INICIO

LEON ERROL na super-comedia LOURA discordante — Uma fábrica de gargalhadas!

Extra! UM DIA em CUBA na maravilhosa viagem colorida — Beleza! Colorido! — De Passagem por Cuba

DONALD em O HOMEM MACACO — REVISTA NO GELO — FLUMINENSE x FLAMENGO — OS MODELOS DE WAYTA NA PRAIA VERMELHA — NOTICIAS DO DIA

TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis — Hoje — FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

RKO Radio — HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS — JAMAIS EXISTIRA OUTRO AMOR ASSIM...

2ª Semana! — PARISIENSE

Samuel Goldwyn apresenta **Encantamento...** "ENCHANTMENT" DAVID NIVEN - TERESA WRIGHT EVELYN KEYES - FARLEY GRANGER

Impróprio até 10 anos — compl. Nacional! — RKO Radio

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA PALACE HOTEL - 27-0020. "A Mulher do Próximo", às 16 e 21 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Inconveniência de ser Espôsa", às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Quero ver isso de perto", às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "De Braços Dados", às 16 e 21.15 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Il Nuovo Testamento", às 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "Esperidião", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO INTIMO.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "Mão Única", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "Sorriso de Gioconda", às 16 e 20.45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Minha Prima Polonesa", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Helena", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELÂNDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Acontecerá de Novo?".
- METRO - 22-6490. "Os Três Mosqueteiros".
- ODEON - 22-1506. "O Mistico".
- PALACIO - 22-0838. "Os Sapatinhos Vermelhos".
- PATHE' - 22-8795. "Luar do Sertão".
- PLAZA - 22-1097. "Ninguém Crê em Mim".
- REX - 22-6327. "A Divina Dama".
- S. CARLOS - 42-9525. "Amores de Lucrécia Bórgia".
- VITÓRIA - 42-9020. "A História de uma Mulher Perversa".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8413 "Terra Violenta".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Esporte em Marcha — Voz do Mundo — Desenhos — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Encantamento".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Também Somos Irmãos".
- ELDORADO - 42-3146. "Os Sapatinhos Vermelhos".
- GUARANI - 32-5651. "Pirata dos Sete Mares".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "Raizes de Paixão".
- MEM DE SA' - "Muralhas Humanas".
- LAPA - 22-2543. "Sonhos Dourados".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Garras da Intriga".
- MODERNO - 22-7979. "Nunca me Digas Adeus".
- OLIMPIA - 42-4983. "Na Minha Terra é Assim".
- PARISIENSE - 22-0132. "Encantamento".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Luar do Sertão".
- PRIMOR - 43-6681. "Encantamento".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Sangue Frio".
- SAO JOSE' - 42-0592. "Perdidas".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Obrigado, Doutor".
- ALFA - 29-8245. "Escrava Sedutora".
- ALVORADA - 27-2936. "História de meu Pecado".
- ASTORIA - 47-0466. "Ninguém Crê em Mim".
- AMÉRICA - "A Divina Dama".
- AMERICANO - 47-1203. "Terra Violenta".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "A História de uma Mulher Perversa".
- BANDEIRA - 28-7575. "Muralhas Humanas".
- BENTO RIBEIRO - "Luz dos meus Olhos".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. "O Corcunda de Notre Dame".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "A Vida por um Fio".
- BORJA REIS - 29-4281. "Cem Garotas e um Capote".
- CARIOCA - 28-8178. "Os Sapatinhos Vermelhos".
- CATUMBI - 22-3811. "O Filho de Robin Hood".
- CHAVE DE OURO - "Império da Desordem".
- CAVALCANTI - 29-8038. "O Segrêdo da Casa Vermelha".
- CINEMINHA — (LEME) — 47-2959. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "A Volta dos Homens Maus".
- CRUZEIRO - 49-4651. "O Mundo se Diverte".
- EDISON - 29-4449. "Amei um Assassino".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Neste Mundo e no Outro".
- FLORESTA - 26-6257. "A Vida por um Fio".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Os Anos Passaram".
- GRAJAU' - 38-1311. "Romance em Alto Mar".
- GUANABARA - 26-9836. "Rua sem Nome".
- IPANEMA - 47-3806. "A História de uma Mulher Perversa".
- IRAJA' - 29-8330. "O Cisne Negro".
- JOVIAL - 29-0652. "Raizes de Paixão".
- MADUREIRA - 29-8733. "Deus lhe Pague".
- MARACANÃ - 48-1910. "Escola de Sereias".
- MASCOTE - 29-0411. "Ninguém Crê em Mim".
- MEIER - 29-1222. "Os Três Mosqueteiros".
- MODELO - 29-1678. "Hamlet".
- METRO - COPACABANA - "Os Três Mosqueteiros".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Os Três Mosqueteiros".
- MODERNO — (BANGU). "A Cicatriz".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Numa Ilha com Você".
- NACIONAL - 26-6072. "Sinfonia Trágica".
- NATAL - 48-1480. "Luar do Sertão".
- OLINDA - 48-1032. "Encantamento".
- ORIENTE - 30-1131. "A Ilha do Tesouro".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "O Rompe-Nuvens".
- PARAISO - 30-1060. "Sagrado e Profano".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO). "Dália Azul".
- PARA TODOS - 29-8191. "Luar do Sertão".
- PENHA - 30-1121. "Jazz".
- PIEDADE - 29-0552. "Quase no Céu".
- PIRAJA' - 47-2667. "Os Sapatinhos Vermelhos".
- PILAR - "O Estranho".
- PORGRESSO - "Marujos Improvisados".
- RAMOS - 30-1094. "Dois Caipiras Ladinos".
- QUINTINO - 30-8320. "Nossa Vida com Papai".
- POLITEAMA - 25-1145. "A Fera de Kumaon".
- REAL - 29-3467. "Além do Horizonte Azul".
- RIDAN - 49-1633. "Alma Negra".
- RIAN - 47-1144. "Os Sapatinhos Vermelhos".
- RITZ - 47-1202. "Ninguém Crê em Mim".
- ROULIEN - 49-5691. "Capitão de Castela".
- ROXY - 27-8245. "A Divina Dama".
- ROSARIO - 30-1889. "Capitão de Castela".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Esposas e Corações".
- SANTA CRUZ - "Nascido Para Matar".
- SÃO LUIZ - 25-3679. "A Carga da Brigada Ligeira".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Entre o Amor e o Pecado".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Tarzan, o Homem Macaco".
- SÃO GERALDO — (OLARIA). "Caravana de Ouro".
- STAR - 26-2250. "Ninguém Crê em Mim".
- TIJUCA - 48-4519. "Copacabana".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Brutalidade".
- VAZ LOBO - 29-9106. "Romântico Defensor".
- TRINDADE - 48-3838. "A Valsa do Imperador".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Dupla Ilusão".
- VELO - 48-1581. "Por Causa de um Beijo".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Rastro da Bruxa Vermelha".

CAXIAS

- CAXIAS - "O Filho do Sol".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "O Ovo e Eu".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - Fechado para obras.
- ITAMAR - "Era uma vez um Capitão".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Amei um Criminoso".
- NILÓPOLIS - "O Exilado".

ITACURUSSÁ

- ITACURUSSÁ' - "Tropel de Bárbaros".

NITERÓI

- EDEN - "Tarzan, o Homem Macaco".
- ICARAI - "Pecadora".
- IMPERIAL - "Copacabana".
- ODEON - "Desfile de Páscoa".
- PALACE - "Quase no Céu".
- RIO BRANCO - "Luar do Sertão".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - [illegible]
- CAPITÓLIO - "Os Sapatinhos Vermelhos".
- D. PEDRO - [illegible]
- ITAIPAVA - [illegible]
- CORREIAS - [illegible]

VILA RESENDE [illegible]

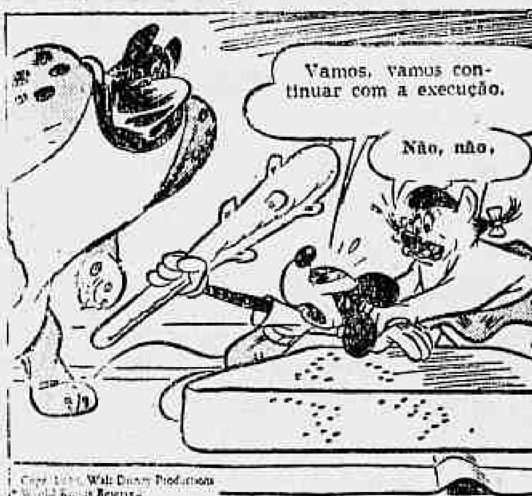
AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 14 às 18 horas.

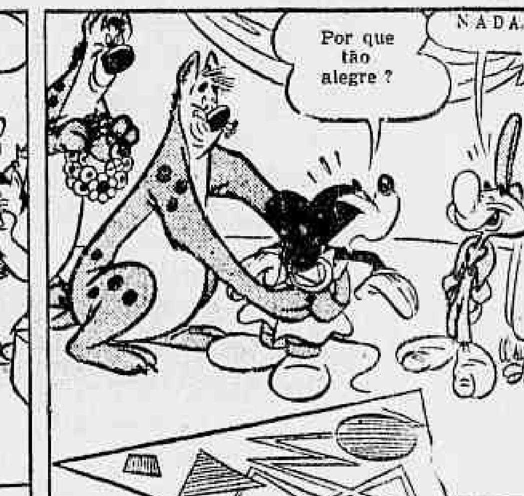
O Camundongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney







Pequenas Tragédias Conjugais

Por Jimmy Murphy







O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar





